Tempo: instável, com chuvas. Temp.: em declínio. Ventos: noroeste, moderados. Visib.: moderada. Máx.: 33.5. Mín.: 19.0 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 19 de outubro de 1968 ANO LXXVIII — N.º 165

Trégua vietcong prepara fim de bombardeios

EFEITO DO PROTESTO

Radiofoto UPI

John Carlos deixa a Vila Olímpica expulso da equipe norte-americana por condenar a discriminação racial

Anunciada pelo Govêrno do Vietname do Sul, a cessação das atividades dos guerrilheiros vietcongs parece confirmar — segundo os observadores — a iminente suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte. O líder da Minoria no Senado dos Estados Unidos, Everett Dirkson, foi convocado à Casa Branca e ao sair adiantou: "A qualquer momento haverá acontecimentos decisivos."

O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Tran Van Huong, admitiu que a suspensão dos ataques aéreos possa beneficiar seu país, "desde que haja garantias de Hanói contra o prosseguimento das infiltrações e dos combates." Em Washington, o candidato à sucessão Richard Nixon condicionou o fim dos bombardeios a uma "paz honrosa", enquanto em Paris uma personalidade norte-vietnamita insistia em que Hanói não dará qualquer reciprocidade aos Estados Unidos.

Para o Pentágono, a retração das atividades do Vietcong é apenas uma "pausa tática", que antecederia à deflagração da terceira grande ofensiva, conforme ocorreu às vésperas da segunda campanha. A guerra prosseguiu com sete incidentes sem importância. Os B-52 continuaram a bombardear posições vietcongs. (Página 9)

Arantes foge do DOPS e dirige UNE

Os dois mil participantes da assembléia realizada ontem à noite na Cidade Universitária, em São Paulo, foram surpreendidos com a presença de dois líderes da extinta UNE — José Arantes, paulista, e Newton Santos, gaúcho — que conseguiram, durante a libertação dos estudantes, fugir do DOPS. José Arantes assumiu interinamente a presidência da entidade.

Muito aplaudido pelos universitários, José Arantes disse que êle e Newton Santos continuarão a terceira fase do 30.º Congresso e elegerão a nova diretoria da extinta UNE. No Rio, foi quebrada a incomunicabilidade dos estudantes presos no Regimento Caetano de Faria e a Secretaria de Segurança anunciou que todos êles serão soltos até segunda-feira. (Página 17)

EUA punem dois negros na Olimpíada

O Comitê Olímpico norte-americano, pressionado por Avery Brundage, decidiu ontem mandar de volta aos Estados Unidos os atletas negros Tommie Smith e John Carlos — medalhas de ouro e bronze dos 200 metros rasos — punindo-os por haverem protestado contra a segregação racial no seu país, calçando luvas negras no *podium* olímpico.

O Brasil obteve sua quinta vitória no basquete, vencendo a Coréia por 91 a 59, enquanto o futebol se desclassificava ao empatar com a Nigéria. No iatismo, Reinaldo Conrad melhorou e está em 3.º em *flying dutchman*. José Sílvio Fiolo tenta hoje a medalha de ouro, após passar à final com o 4.º tempo das semifinais. (Páginas 18 e 19)

Costa e Silva convoca de surprêsa o Alto Comando

"Assunto de interêsse militar" é o que consta da agenda da reunião do Alto Comando, convocada ontem, de surprêsa, pelo Presidente Costa e Silva, para segunda-feira à tarde, no Palácio das Laranjeiras.

Participarão da reunião o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, os três Ministros militares e os chefes dos Estados-Maiores das três Armas. Ao todo, oito pessoas. A reunião é de caráter sigiloso.

O MDB pretende valer-se, na Camara, de argumentos do Senador Milton Campos, expendidos quando da votação da Constituição de 1967, a fim de combater a concessão de licença para o Govêrno processar o Deputado Márcio Moreira Alves. O advogado, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, será o Sr. Edgar Mata Machado.

A sugestão do Chanceler Magalhães Pinto, para que a Camara votasse moção de desagravo às Fôrças Armadas, foi considerada inviável pelos dois Partidos. O MDB entende que não houve agravo, a Arena acha que providência dêsse tipo deveria ser conduzida discretamente. (Pág. 4, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

Callado revela guerra de Hanói

Ao iniciar hoje sua série de cinco reportagens sôbre Vietname do Norte: o outro lado da guerra, Antônio Callado, enviado especial do JORNAL DO BRASIL, explica como o povo vietnamita conseguiu derrotar completamente a França, em 1954, e levar os norte-americanos à mesa de conferência, em Paris, êste ano.

Em sua permanência no Vietname, Callado presenciou cenas severas, doces, divertidas. Ouviu o troar incessante dos canhões, mas ouviu também antigas canções entoadas por jovens vietnamitas. Conversou com uma mulher semidestruída, Nguyen Thai Van, tôda queimada por uma bomba de fósforo: ficou sem cabelos e com os ossos à mostra.

Antônio Callado ouviu durante muito tempo os pilotos norte-americanos aprisionados pelos vietnamitas. Revela que os homens que durante a noite despejam bombas de fósforo e napalm sôbre as aldeias são homens de corações bons, que amam suas mulheres, seus filhos e suas casas. Mandaram cartas por Callado para os parentes nos Estados Unidos.

A distante capital do Vietname do Norte, Hanói, é descrita por Callado como uma cidade familiar aos brasileiros, uma mistura de Belém do Pará e Campina Grande, com meninos nas ruas vendendo banana e pitomba. A presidenta do Comitê Administrativo de Sam-Son, cidadezinha marítima, mandou uma saudação às mulheres brasileiras. (Página 2)

Salazar sai de coma e saúda médico

Lisboa (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro Antônio de Oliveira Salazar saiu na noite de ontem do estado de coma em que se encontrava há mais de um mês. Um médico, amigo íntimo do paciente, revelou: "Salazar sentou-se na cama e me reconheceu."

Ainda segundo o Dr. Barreto, "Salazar está consideràvelmente melhor, melhor mesmo do que dizem os médicos que o assistem." O último boletim do Hospital da Cruz Vermelha dizia que o doente, de 79 anos de idade, "continua experimentando a melhora que se iniciou há alguns dias."

Duas bombas explodem em B. Horizonte

Uma ameaça "a todos os pelegos do país" acompanhou duas bombas que explodiram ontem de madrugada em Belo Horizonte, sem ferir ninguém. O primeiro atentado ocorreu às 2h25m, na casa do delegado regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, e o segundo dez minutos depois, na casa do interventor nos sindicatos dos Metalúrgicos e dos Bancários, Sr. Humberto Polo da Silva Pôrto.

As investigações estão a cargo do Departamento de Polícia Federal, com a ajuda do DOPS mineiro. As duas bombas, bastante potentes, foram montadas em canos com 80 cm de comprimento e não levaram mais de dois minutos para serem acionadas. (Página 4)

Casamento de Jacqueline é esperado hoje em Scorpios

A Senhora Jacqueline Kennedy poderá casar-se hoje com o milionário grego Aristóteles Onassis, em cerimônia a ser celebrada pelo Arcebispo Jerônimo, Primaz da Igreja Ortodoxa Grega, na ilha de Scorpios, de propriedade do noivo, segundo os amigos do casal.

Onassis disse, pouco antes da chegada de Jacqueline a Atenas, que a data exata do casamento deveria ser fixada por ela, porém adiantou que a cerimônia seria simples, com a participação apenas de familiares.

O Arcebispo de Atenas e Primaz Católico da Grécia, Benedictus Printesi, manifestou a sua desaprovação ao casamento, dizendo não acreditar "que uma boa católica como o é a Senhora Kennedy possa casar-se com um divorciado." Por outro lado, peritos do Vaticano informaram que Jacqueline se tornará "pecadora pública" se casar com Onassis, sem que êste peça à Igreja Ortodoxa Grega anulação do seu primeiro casamento com Athina Livanos. (Pág. 12)

Avião mata deputado e mais três

Um Catalina da Cruzeiro do Sul caiu ontem ao meio-dia no rio Purus, próximo à cidade amazonense de Canutama, e matou o Deputado da Arena, Danilo Aguiar Correia, e mais três passageiros, entre êles um menino. Outros cinco passageiros, bem como os cinco tripulantes, conseguiram salvar-se.

Os quatro corpos ainda continuam no avião, localizado a oito metros de profundidade, e só serão resgatados hoje ou amanhã, quando se espera a chegada de escafandristas. O Deputado Danilo Aguiar Correia tinha grande projeção política no Amazonas, onde era vice-líder do Govêrno. Atribui-se o acidente ao mau tempo. (Página 16)

Polícia caça sapatos milionários

Um misterioso par de sapatos prêtos, no valor de NCr$ 29 600,00, está sendo procurado por tôda a Polícia de Pôrto Alegre. Êle foi roubado do comerciante gaúcho Antônio Zunino, que havia escondido oito mil dólares nos sapatos, além de NCr$ 28 mil em libras esterlinas, escondidas entre suas roupas.

Dois ladrões roubaram 12 pares de sapatos do comerciante e venderam ao proprietário de uma loja de roupas usadas, sem saber que um dos pares de sapatos escondia uma fortuna. Os ladrões, já presos, juram que não viram os dólares, mas as libras sim: elas foram trocadas aos poucos em casas de câmbio. (Página 16)

Reforma chega ao fim com promessa de calma no país

O Presidente Costa e Silva abandonou ontem, por alguns minutos, o texto do discurso que pronunciou no Museu de Arte Moderna, encerrando a Semana da Reforma Administrativa, para afirmar, de improviso, que pretende transmitir a seu sucessor "um país socialmente calmo e digno, politicamente forte e economicamente equilibrado."

Lembrou que a reforma administrativa é a mais difícil que a revolução se propôs realizar e que, "em conseqüência da chamada operação-desemperramento, foram feitas 3 900 delegações de atribuições, o que resultou em acelerar a decisão de cêrca de dois e meio milhões de processos ou documentos por ano."

Em nome dos Governadores de Estados presentes, falou o Sr. José Sarnei, afirmando que o "desenvolvimento tem fatôres psicológicos que não podem ser abandonados" e que no Brasil de hoje "nada é mais importante do que a tarefa de plantar esperanças." Nos diversos Ministérios foram adotadas várias medidas para ativar a reforma. (Página 7)

Apolo-7 aprova no teste com motor principal

A Apolo-7 deu ontem um salto no espaço ao ser acionado, por 66 segundos, seu motor principal, cujo empuxo de 4,5 toneladas elevou-lhe a velocidade em 1 800 km/h e colocou-a em nova órbita, com apogeu de 445 km e perigeu de 110 km. Para o comandante Walter Schirra, "foi realmente uma manobra estupenda."

O motor testado permitirá aos cosmonautas mudar de órbita e de direção em vôos lunares. Logo depois da prova a nave voltou à sua velocidade habitual de 28 160 km/h.

Durante o vôo já ocorreram 36 pequenos problemas na Apolo-7. (Pág. 8)

Israel pode devolver área à Jordânia

Israel está disposto a negociar com o Rei Hussein a devolução dos territórios da Jordânia, ocupados durante a guerra do ano passado, através das Nações Unidas. O anúncio, feito por líderes dos Partidos de direita israelenses, aumentou os rumôres sôbre sondagens de paz entre os governos de Jerusalém e Amã.

A Chancelaria israelense desmentiu, entretanto, a realização de encontros secretos entre diplomatas dos dois países. Em Amã, as autoridades impuseram restrições à ação das organizações terroristas árabes, aparentemente para facilitar uma solução política do conflito com Israel. (Página 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.os 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 · Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7, Tel. 2-2866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704 Tels 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos. Domingos, 2,70 escudos.

HOJE NO SUPLEMENTO DO LIVRO

artigos de: Paulo Rónai / Fausto Cunha / Almeida Fischer / Raimundo Sousa Dantas

VIETNAME DO NORTE

ANTÔNIO CALLADO
Enviado especial do JORNAL DO BRASIL

Hanói ou heroísmo como

Como conseguiram os vietnamitas derrotar completamente uma grande potência da Europa Ocidental, a França, em 1954, e como conseguiram levar os americanos à mesa de conferência, em Paris, em 1968?

Foi o que procurei descobrir no Vietname, como repórter profissional, falando a todo o mundo, perguntando diretamente aos dirigentes de Hanói, a heróis de guerra, questionando indiretamente gente do povo, camponeses em arrozais e roças de mandioca, pilotos americanos no cárcere. Ouvi o troar do incessante bombardeio americano perto do Paralelo 17, presenciei cenas severas, doces, divertidas.

Numa aldeia a oeste de Hanói, em plena floresta, houve um momento de horror que saltou em cima de mim como um tigre.

No mundo inteiro, para explicar o fenômeno vietnamita, fala-se geralmente em "heroísmo." E daí? É fácil ser herói um dia, talvez até um ano, digamos. Mas como se estrutura de forma durável o heroísmo?

Uma dona do heroísmo

Na província de Thanh Hoa, a 150 quilômetros ao sul de Hanói, falei de heroísmo diretamente com uma dona do assunto, a jovem Nguyen Thi Hang, de 24 anos, veterana em derrubar avião e prender pilôto. Perguntei-lhe se não tinha tido mêdo no seu primeiro combate, quando tinha 20 anos de idade. Thi Hang se lembrava da data, 3 de abril de 1965. E da hora, 2 da tarde. E dos velocíssimos B-52, vindos de tôdas as direções, convergindo sôbre a ponte de Ham Rong (Mandíbula do Dragão) no Song Ma (Rio do Cavalo). Lembrava-se da tensão, de esquecer a presença das outras milicianas ao seu lado. Mas o que é que tinha sentido?

Pediu-me um momento para pensar. Um momento. Não, não se lembrava. Houve o ruído ensurdecedor dos jatos passando por cima das baterias, das bombas. Nguyen Thi Hang se lembrava de que, passada a primeira vaga do ataque, a ponte continuava intacta, mas a aldeia mais próxima, sua aldeia, ardia em chamas. Então ela pensou nas crianças e nos velhos da aldeia, no arroz da sua cooperativa. Disto se lembrava. E, a seguir, da determinação, do ódio com que esperou que chegasse à sua alça de mira o próximo avião americano.

Ainda em Paris, a caminho de Hanói, perguntei ao Secretário Tieng, da representação diplomática do Vietname do Norte, qual era o segrêdo da resistência. Estávamos na Rue Leverrier n.º 2, casa muito minha conhecida das incontáveis visitas que lhe fiz, em busca de um visto para Hanói. Pela primeira vez eu via na sala, de uma elegância correta, quase pobre, um jarro com flôres. Rosas vermelhas debaixo do retrato de Ho Chi Minh. Era o dia 2 de setembro, aniversário da independência vietnamita, de 1945. Enquanto ganhava tempo para responder, Tieng disse:

— Dia 2 de setembro de 1945 não havia arroz no Vietname.

Olhou o retrato do Tio Ho na parede mas não obteve socorro. Sorriu e me disse:

— Quando penso na nossa resistência eu mesmo me espanto.

Um velho militante

Já em Hanói estive com Truong Chinh, presidente do Comitê Permanente da Assembléia Legislativa e um dos quatro grandes da Revolução vietnamita: ao lado de Pham Van Dong, atual Primeiro-Ministro, e do General Giap, foi desde 1930 companheiro de Ho. É um homem de sofisticada inteligência e foi quem implantou — com desastrosos efeitos iniciais — a reforma agrária no Vietname do Norte, que hoje em dia exporta arroz. Foi também um dos primeiros organizadores e Secretário Geral do Partido Comunista, o atual Lao Dong. Truong Chinh tem tôdas as respostas a quaisquer perguntas específicas sôbre o Vietname. Mas fala de dentro, do bôjo da Revolução:

— Um país como o Vietname — que lutava contra os agressores estrangeiros, contra a fome, contra o analfabetismo — se organiza a partir da moral. Mas a moral só não basta. É preciso o Partido, com seus **cadres**, que também não bastam. É preciso o exército do povo, as milícias populares, os camponeses, os operários motivados, em armas.

Truong Chinh é um peixe tentando descrever do fundo das águas a organização do oceano.

Visitando a província marítima de Thanh Hoá, e depois a província montanhosa de Hoá Binh — indo, portanto, do gôlfo de Tonquim às escarpadas alturas que levam a Dien Bien Phu — me senti várias vêzes perto de uma pista importante, talvez, em parte, porque me sentia estranhamente em casa.

Em si mesma Hanói já parece um cruzamento entre, digamos, Belém do Pará e Campina Grande, com meninos que vendem na rua banana e pitomba. Mas o interior é o próprio Norte do Brasil, com côco-da-baía, jaca, fruta-de-conde, compota de bacuri e licor de laranja. Para aumentar o assombro de um brasileiro, há em Hoá Binh um rio que é cara do S. Francisco aí pelas alturas de Juàzeiro da Bahia e Petrolina. Êsse rio, chamado Da, os franceses o batizaram de Negro, pois Song Da é um nome intraduzível: rio Fluido, rio Correntio, rio-que-passa.

Revoluções que ocorram no clima e no contexto da francesa de 1789 ou da russa de 1917 poderiam ficar a uma certa distância do nosso entendimento. Mas uma revolução banhada por um rio irmão do rio Chico é feita na base do arroz e da banana-d'água é um fato que tem explicação. Deve ter.

O sino feito de bomba

Os *montagnards* de Hoá Binh moram em casas de palafita. O visitante deixa os sapatos ao pé da escada exterior, entre as estacas, porque o chão é feito de reluzente bambu. A gente senta no chão, toma chá forte. Etre os montanheses há sete nacionalidades distintas, com língua própria. Diante de mim sentou-se um administrador local, de nacionalidade Muong. Perguntei-lhe como estavam tão viçosas as lavouras numa província tão castigada pelos franceses, até 1954, e pelos americanos, a partir de 1964. Ele bate a cabeça, fita pensativo, no terreiro da aldeia, o sino que convoca os habitantes para reuniões ou repica o alarma antiaéreo. O sino é a parte superior de uma bomba que não explodiu.

Indago se é uma bomba americana e meu intérprete de todos os momentos traduz:

— Sim, mas jogada pelos franceses no tempo de Dien Bien Phu. Bomba de auxílio americano.

Estou diante dêle, sentado no chão, meu livro de apontamentos aberto. Ele tira com orgulho um livro de apontamentos do bôlso.

— Nós éramos aqui analfabetos 99 por cento. Eu também era. Quem sabia ler lia vietnamita porque nossa língua não tinha nem escrita. Agora você pode parar na estrada e perguntar, que todo o mundo sabe ler. E temos nossa escrita também. O arroz antigamente só dava para três meses no ano. O resto do tempo a gente tinha que encontrar comida na floresta. Por isso os franceses chamavam as minorias de selvagens. O hospital era só para os franceses e os mandarins que governavam a gente. Construímos entre as duas guerras o hospital grande, que os americanos destruíram e agora fizemos muitos hospitais pequenos. Derrubamos mato, irrigamos, e hoje vendemos ao Govêrno a cota de arroz e ainda sobra para comer e vender no mercado. Também tem mandioca e muito peixe.

Saudação ao Brasil

Quem viaja no rumo do mar, buscando o gôlfo de Tonquim, confunde os arrozais verdes com o mar. O mesmo tubérculo das florestas que dá a tinta que tinge as velas, dá a tinta que tinge o jaleco dos camponeses: um castanho-avermelhado. Quando os camponeses trabalham na lama do arrozal, calças sungadas até os joelhos, o que se vê são as espigas verdes e o jaleco. Na praia vê-se o verde do mar e o castanho-vermelho da vela das jangadas.

Na cidadezinha marítima de Sam-Son, devastada pelas bombas da aviação americana e pelos obuzes da Sétima Esquadra, entrevistei a presidente do Comitê Administrativo do burgo, Nguyen Thi Chot. (Digamos de passagem que Nguyen é muito mais comum como sobrenome do que Silva e que Thi designa nome de mulher). A uns 200 metros do mar, à sombra dos coqueiros, a mesa tôsca, com o bule e as xícaras de chá de porcelana lisa, sem os graciosos desenhos de costume.

— Não repare a louça grosseira, disse Thi Chot. Foi tudo quebrado num bombardeio.

E emendou: — Minhas saudações fraternais às mulheres do Brasil!

Ao contrário da heroína Nguyen Thi Hang, que era alta, bela e tinha longas mãos delicadas, Nguyen Thi Chot era gorduchinha, atarracada e enérgica. Prometi transmitir suas saudações e observei que o serviço de chá podia não ser tão bonito quanto de costume, mas que, em compensação, era linda a tenda de sêda branca que nos dava sombra.

— É **nylon** daqueles pára-quedas americanos que trazem **flares** para iluminar os bombardeios noturnos.

A nova mulher do Vietname explica, em parte, o êxito do país contra os inimigos e contra a ignorância em que vivia. Como sua pátria, a mulher vietnamita passou sem transição do feudalismo e do colonialismo para uma esplêndida posse de si mesma. Uma balada popular do Vietname dizia:

A mulher é feito uma gôta de chuva:| quem sabe se cai no palácio| ou no lôdo do arrozal?

Hoje ela se governa — e em vários terrenos governa os homens também. Mais de 30 por cento dos membros da Assembléia Nacional são mulheres. Formadas em associação, as mulheres opinam sôbre as leis que dizem respeito à família. Ela continua a chafurdar na lama do arrozal para trabalhar — na obsessão nacional das cinco toneladas por hectare-ano — mas trabalha em igualdade de condições com o homem. Não cai mais, por acaso, em lugar nenhum.

A oficina-caverna

— Sam-Son tem 6 000 habitantes — ia dizendo Nguyen Thi Chot — e vivia em grande parte dos veranistas que vinham tomar banho de mar. Os bombardeios de ar e de mar que arrasaram Sam-Son afastaram muitos dos visitantes. O jeito é pescar mais, plantar mais arroz, tecer mais fibra, fazer mais rêdes, aproveitar melhor o côco. Nas escolas o povo aprende maneiras mais eficazes de fazer tudo isto.

Entre Sam-Son e minha pousada de Hoá Binh visitei a Oficina Mecânica 250, número êste correspondente aos muitos locais em que uma grande fábrica de arados e implementos agrícolas se desmembrou, para escapar aos bombardeios. Hesitei, com pena, quase com horror, na entrada da Oficina Mecânica 250. Era a bôca de uma caverna na rocha bruta da montanha.

Homens e mulheres, de capacete ou de boné azul na cabeça, trabalhavam à luz de lâmpadas elétricas penduradas de fios sôbre as máquinas, nos tornos, na calibragem de peças, no reparo de arados. O teto da rocha sua tanta água que os operários trabalham sob um grande tôldo de lona. A água escorre pelas beiradas do tôldo mas empapa o chão onde patinham os pés calçados com sandálias iguais às de Ho Chi Minh: sola de pneumático e presilhas de borracha.

Foi com alívio que me encaminhei para a mesa de chá num canto da caverna, longe daquele trabalho que mais parecia de galés, com dó daqueles moços e môças de ar manso, rosto de maçãs salientes, dentes fortes e brancos. Da mesa divisei a outra parte ampla do grotão, outra saída, e lá haviam roupas, baús, camas de bambu.

— Os trabalhadores dormem aqui? perguntei.

— Os que moram longe. Vão para casa aos domingos. Não são muitos. Os outros dormem em casa.

Uma mocinha servia o chá e oferecia cigarros enquanto me falavam dois membros da direção da Oficina, Levan Chinh e Nguyen Van Minh. Perguntei-lhes como era possível manter a saúde de equipes que trabalhavam em tal lugar. A resposta, em essência, dada indiretamente, foi a de que os trabalhadores faziam tanta coisa que não tinham tempo de adoecer. Tanto os rapazes como as môças são milicianos, trabalham nos arrozais e na lavoura em geral, estudam de noite para melhorar a técnica, jogam pingue-pongue, voleibol, futebol.

— Ah, e formamos um grupo nosso de canto coral. Os melhores estão num festival, perto, mas sobram alguns razoáveis. Vou chamá-los.

Uns oito rapazes e môças largaram suas máquinas, postaram-se diante da mesa, e abriram o peito. Eu ainda não sabia, então, como cantam bem os vietnamitas. Fiquei meio atordoado quando aquêles operários da caverna, sem qualquer acompanhamento, começaram a cantar suas melodias. As canções são às vêzes novas, mas comumente são modinhas populares às quais se adaptam letras novas, de celebração aos combates no Sul, de elogio aos heróis da guerra e do trabalho.

Saí da fria escuridão da caverna para um sol tórrido, de verão carioca, sem saber o que pensar. Aquêles, que voltavam aos tornos para manter alta a produção agrícola, pagavam pela resistência um preço extraordinário. Será que até hoje é ainda necessário que o calor dos hinos seque o muro das catacumbas?

No entanto, os da Oficina Mecânica 250, que interrompiam a faina, enxugando da testa o suor do rosto e o suor da rocha, para cantarem suas canções, eram pouco compreensíveis para mim, mas num sentido positivo. Tinham, digamos assim, mais valor do que eu consigo imaginar, ou tolerar. Mas me ajudavam na busca da resposta, no meu esfôrço de descobrir como um povo tão pobre e desamparado ousa afrontar um destino que devia considerar acima de suas fôrças.

O horror na floresta

O horror, o verdadeiro horror, ia me dar seu bote de tigre no meio da floresta, no vilarejo montanhês de Thinh Lang. Eu acabava de ter uma alegre entrevista com o chefe do Comitê Administrativo local, um camarada dinâmico, animado. Bebemos chá e comemos **grape-fruit** com a mão, em gomos. Êle abriu a mão, cheia de caroços da fruta:

— A semente dá um óleo muito importante para a indústria. Os meninos da escola secundária estão estudando as sementes o tempo todo, ao microscópio, para melhorar o aproveitamento. Os americanos têm atrapalhado a gente um bocado, mas também ajudam. No dia 12 de outubro de 1967, por exemplo, nos bombardearam 12 vêzes. Acabaram com tudo. Nunca entendi por quê. A estrada de Hanói passa a mais de um quilômetro daqui e a única indústria que tínhamos era uma máquina de descaroçar arroz.. Por outro lado, como nossas casas são de palha, foi fácil construir outras, mais bonitas.

Ele apontou o teto da cabana sôbre estacas, em que estávamos. As vigas de sustentação do teto eram trabalhadas: o dragão do Vietname, cara pintada de vermelho e de ouro.

— Só foi pena, mesmo, que os americanos jogassem bombas de fósforo, que causam queimaduras horríveis, quando não matam.

Saímos, em direção ao rio Da, o S. Francisco, que eu devia atravessar de volta. E passamos pela cabana de Nguyen Thai Van, uma mulher semidestruída por bomba de fósforo. Quase sem cabelo, as sobrancelhas reduzidas a dois tufos em frincha de pele crestada, os ossos da mão direita visíveis debaixo da pele como se tivessem pôsto uma luva transparente em mão de esqueleto. A mão esquerda não era nada. Um punho com protuberâncias. E vermelho, vermelho como se fôsse sangrar. Ao que me dizem, o napalm queima e queima, mesmo que quem esteja em fogo mergulhe num lago. O fósforo apaga. Mas a mulher estava só em casa, sem marido, e tinha nove filhos a carregar para o abrigo quando a bomba ateou fogo à sua palhoça e a ela própria.

— Consegui salvar sete dos meninos, disse ela, mas o fogo continuou me queimando o tempo todo. Acabo de passar oito meses no hospital de Hanói. Lá tem gente muito pior que eu.

O que me veio à lembrança foi **In Cold Blood**, de Truman Capote. Dicks e Perrys, não mais atravessando os Estados Unidos de automóvel para assassinar a família Clutter, mas atravessando o Pacífico de avião para queimar viva a família Van. A sangue-frio.

Amor às crianças

Entrevistei um pilôto americano prisioneiro em Hanói. Terminada a entrevista as autoridades militares me entregaram, para que eu as examinasse e as expedisse depois, mais ràpidamente, aos Estados Unidos, 46 cartas de pilotos presos.

Um dêles, escrevendo à família em Lexington, Virginia, diz: "Meninos, obedeçam à sua mãe, comam legumes, bebam leite, escovem os dentes, aprendam a contar e a ler."

E outro, escrevendo a Overland Park, Kansas: "Torno a confirmar minhas suspeitas de que você sempre foi e sempre será a môça mais linda do mundo."

E outro, escrevendo a Orlando, Flórida: "... Quanto eu te amo Deixe-me contar de quantas maneiras. Comprei um ramo bem grande de rosas, que mando para você."

E outro, escrevendo a Garden City, Missouri: "Dia 2 de setembro foi a Data Nacional do Vietname e comemos várias coisas boas, inclusive pato assado no jantar."

E outro, de Baton Rouge, Louisiana: "Não consigo acreditar que o Neal já esteja no terceiro ano. Eu gostaria que você guardasse as crianças bem pequeninas, até a minha volta."

E outro, de San Diego, Califórnia: "Recebi uma carta com retrato de Stefanie. Ela mudou muito. Está tão linda. Vejo agora como ela é parecida com você."

E outro, de Fort Walton Beach, Flórida: "Tommy, você tome conta de sua mãe e de suas irmãs para mim. E vocês todos tomem conta uns dos outros."

E outro, de Memphis, Tennessee: "Recebi um retrato de você e das crianças diante da árvore de Natal e vocês estavam todos tão bonitos. Não esqueça com eu amo você e as crianças."

E o pilôto que entrevistei, Lieutenant-Commander Hugh Allen Stafford, número 614 922, de Aiken, Carolina do Sul, era um rapaz simpático e polido. Ao terminarem minhas perguntas indagou das autoridades militares que assistiam à entrevista se podia, por sua vez, perguntar um coisa ao jornalista. A um sinal afirmativo dos militares vietnamitas sorriu, e saiu-se com esta:

— Brasília já foi terminada? Tenho muita vontade de conhecer a cidade.

Os bons homens maus

São êsses, então, os homens que, na calada da noite, vêm a sangue frio assassinar as famílias vietnamitas? E, note-se que vêm com suas bombas de bilhas, as CBU, arma de puro terror, sem qualquer valor militar, que cravam milhares de esferas de aço em gente e bicho. Vêm com napalm e com fósforo, para incinerar colheitas e colhedores.

A responsabilidade daqueles que ordenam, mantêm e escalam uma guerra assim é terrível. Num livro fundamental da nossa época, sôbre **Agressão** (um livro que pretende reformar a sociedade dos homens estudando a sociedade dos bichos) o cientista astríaco Konrad Lorenz fala na facilidade com que as armas modernas despersonalizam a matança, levando homens normais, de natureza boa — como êsses que escrevem cartas como as que citei — a cometerem, sem qualquer envolvimento emocional, horrores como os que vi no Vietname.

É fácil gostar de americanos, pessoalmente. Mas êles estão se transformando numa nação abominável.

Canção das toneladas

No mesmo povoado de Thinh Lang eu podia ter visto outras vítimas de queimaduras, ou, no hospital de Hanói, as que foram furadas de bilhas. Mas eu buscava uma resposta para o valor sustido dos vietnamitas. Não queria fazer uma lista daqueles que lá padecem e morrem. Queria descobrir como vivem. Queria as raízes de um triunfo. Talvez os artistas vietnamitas já tivessem conseguido os símbolos válidos da Resistência da República Democrática do Vietname do Norte.

A respeito da paciente pintura vietnamita em madeira laqueada ouvi as explicações do pintor Mai Van Hien, do Comitê Executivo da Associação de Belas-Artes do Vietname. Numa terra em que tudo é difícil, a pintura depende da resina vegetal da laca, que dá alergia em muita gente, mas que produz o verniz que empresta um esplêndido brilho à madeira e até ao papel usado pelos pintores. À medida que se aplicam as côres, aplica-se camada nova de laca, até a produção daqueles quadros vítreos, de luminosos amarelos e vermelhos. Mas não houve ainda, na pintura, a criação de um estilo nôvo. Houve, isto sim, uma delicada superposição de temas. Na mesma paisagem tradicional de arrozal, bambu e búfalo surgiu a forma esguia dos canhões antiaéreos, o capacete alternando com o chapéu cônico de palha, o fuzil a tiracolo nas mulheres, a cartilha na mão do soldado.

A música (existe um admirável tesouro de melodias populares à espera de um Vila-Lôbos) sofre um processo ainda mais simples. Ouvi na Voz do Vietname, a Rádio de Hanói, com irradiações em várias línguas, muitas fitas de gravação. Há alguns hinos marciais e canções compostas agora. Mas em geral são as toadas antigas com letras novas, que ouvi em tôda parte. Uma das mais belas que ouvi e cujo nome indaguei chamava-se **Canção das Cinco Toneladas.** De arroz, naturalmente.

No teatro do Vietname é que se passa algo que deve interessar a um buscador de formas novas, como Eric Bentley. É difícil ver agora, em Hanói, espetáculos importantes do teatro vietnamita tradicional, ou daquele que lá chamam "teatro falado", de peças imitadas do Ocidente.

Os atôres guerrilheiros

Mas existe uma extraordinária forma de teatro das catacumbas que só se poderia talvez chamar teatro solúvel, instantâneo, feito na hora. Êle existe nas zonas de guerra, como a do Paralelo 17, em que o bombardeio intenso levou à construção de uma verdadeira réplica subterrânea das aldeias arrasadas. Lá embaixo há teatro também. Só que raramente é um teatro de companhias visitantes. É teatro feito pelos que, ao mesmo tempo, plantam arroz e derrubam Phantoms americanos. Eles trabalham, lutam, e improvisam depois. Disparam sob a terra, simbòlicamente, os tiros que deram lá em cima. Derrubam de nôvo o avião, por assim dizer. Revivem em atos curtos a vida que acabam de viver. Trazem a vida, sangrenta ainda, para a representação. O teatro deve ter começado assim, descolando-se da carne viva feito uma pele.

Minha última semana de Vietname foi passada em Hanói. Descadeirado do jipe — que só faltava subir cachoeiras e que atravessava impávido as crateras de bombas — passei a seguir minhas pistas num alentado carro Volga, com sua rena de metal adornando o radiador. E a ordenar minhas notas, no esfôrço mental de disciplinar o quadro rico e vasto.

Havia uma visão geral, uma espécie de quadro do Vietname bastante semelhante ao quadro de seus pintores: um céu de ferro, riscado de aviões e de balas, arqueado sôbre o arrozal, as lavouras, as choupanas. E êsse quadro foi ganhando cada vez mais luz de um momento de minha viagem passado entre duas trincheiras. Duas trincheiras separadas pela terra e pelo tempo.

As jovens milicianas

Foi na localidade de Hoang Hoá, província de Thanh Hoá. A natureza, aqui, era inquietantemente brasileira. E as crianças da roça, que cumprimentam a gente e chamam de Tio, usam no início da frase o saudar vietnamita, que se escreve e se pronuncia Chao: como se fôsse o **ciao** italiano, já tão brasileiro. Em tôrno, as plantações de mandioca e batata-doce, com bananeiras e carro de boi ao longe. Iamos andando por uma picada sinuosa, interminável, ao sol.

De repente (eu quase caio na primeira delas) uma trincheira circular, com suas milicianas e suas baterias antiaéreas. Uma trincheira invisível, entre as sebes de divisão das lavouras. Adiante outra trincheira, depois outra e mais outra. De dentro delas saíram as milicianas, rostos frescos à sombra dos capacetes, sorrindo do meu espanto, cabelos até a cintura seguros pelo prendedor de metal. Metal de aviões americanos derrubados.

Fomos conversar debaixo de um telheiro de palha de arroz, sentados num estrado de bambu. As milicianas variavam entre os 17 e os 20 anos, a geração da independência em 1945, e geração dos que, ao contrário dos dois intérpretes que tive, não falam mais francês: falam russo ou chinês.

A chefe de um dos grupos de milicianas me deu as informações. Chefe é a que segura uma bandeirinha vermelha, e, na hora de disparar contra os aviões, dá a ordem de fogo: **BAN!** Ela me contou o trabalho: alerta permanente, pois estão bastante perto da zona do bombardeio concentrado americano, ao norte do paralelo 17, trabalho de produção nos campos, atividade educacional incessante.

Além de lerem jornal e os livros de propaganda do esfôrço de guerra, lêem música também, obedecendo ao **slogan** divulgado oficialmente: "É preciso que o rumor das canções seja mais alto que o dos bombardeios." Vigora ali o mesmo sistema das toadas populares cantadas com letras novas, patrióticas. Em Hoang Hoá o povo tem a vantagem de possuir um poeta local, Ngoc Co, que compõe os versos. Uma das canções que cantaram era em forma de carta escrita por uma mulher ao marido na frente de combate. Ela lhe pede que combata bem e êle, tal como fazem os pilotos americanos prisioneiros, lhe pede que cuide dos trabalhos em casa e na lavoura, que vigie a educação das crianças. Um dia, depois da vitória, voltarão a morar juntos. As milicianas me mostraram com orgulho a flâmula que receberam de Tio Ho Chi Minh.

Os velhos de briga

Não longe dali fui visitar em seguida outras trincheiras, em plantações iguais. Só que eram Os Velhos — grupos de combate antiaéreo formado por homens entre os 60 e os 70 anos de idade.

O velho que me falou que é também o que grita **BAN!** no seu grupo, foi logo dando o serviço, para mostrar que não estão ali de brincadeira, por camaradagem dos jovens. Chamava-se Le Van Hop, tinha uma condecoração no peito e alfabetizara-se aos 60.

— No ano passado — disse êle — derrubamos cinco jatos americanos aqui, três F-4 e dois AD-6. Dois dêles fomos nós, Os Velhos, que derrubamos, e dois foram as meninas. Quanto ao terceiro ainda existe uma dúvida entre as meninas e nós.

E logo a seguir :

— Nos arrozais dos Velhos já chegamos, por hectare, à marca das Cinco Toneladas.

E depois:

— Não havia camponês velho que soubesse ler em Hoang Hoá. Nossos filhos e netos aprenderam e nos ensinaram, na escola noturna, depois do trabalho. Ninguém dispara uma

UM POSTAL DA GUERRA

Bairros inteiros bombardeados já fazem parte da paisagem de Hanói e de todo o Vietname

o outro lado da guerra

rotina

A COEXISTÊNCIA FORÇADA

As mulheres no Vietname do Norte são um misto de agricultoras e milicianas de guerra

arma aqui sem saber ler. Isso tudo começou em 1945. Eu estou vivo há muito tempo e me lembro bem do tempo dos franceses. Vida melhor do que a de agora nunca tivemos não. Não é que a gente trabalhe menos, ao contrário. Mas tem sempre arroz na despensa e todo o mundo sabe do que a gente faz. Você, por exemplo, veio de longe, não veio?

— Vim do outro lado do mundo, do Brasil. Se se fizer um buraco na terra do Brasil vem pràticamente sair aqui.

— Pois é isso que eu estava lhe dizendo. O Presidente Ho disse que a gente tinha que derrotar o inimigo, produzir mais arroz e aprender as coisas direito. No ano passado êle mandou para Os Velhos uma bandeira e um diploma.

Le Van Hop mandou buscar a flâmula recebida de Hanói. Em letras amarelas sôbre fundo vermelho, com a estrêla do Vietname em cima, a flâmula dizia: **Tuoi cao, Tri can cao.** O intérprete traduziu: Quanto mais alta a idade, mais alta a sabedoria. Em se tratando de mensagem enviada pelo velho Ho aos Velhos de Hoang Hoá, a inscrição tinha sua pertinência.

Achei que ali, entre a trincheira das môças milicianas e a dos velhos havia uma resposta importante. **A resposta, na minha opinião.**

A educação politizada

O normal, o natural, é que no Vietname de hoje houvesse um fôsso intransponível entre a jovem geração, a que se educou a partir de 1945, e as gerações anteriores. Os dirigentes com quem falei (e êsses são quase todos da geração anterior) mencionaram o problema que tiveram êles próprios e todos os cadres formados ainda sob os franceses. Êles tinham estudado em francês, tinham aprendido o vietnamita como uma segunda língua, língua subordinada, estrangeira quase.

Sabiam de cor, como me disse um dêles, o número de departamentos em que se dividia a França e quase nada sabiam sôbre o Vietname — que era então êle próprio uma espécie de departamento da Indochina Francesa. E tinham certas noções duras de erradicar, como a da educação depurada, abstrata, o ensino baseado em idéias que depois se aplicariam ao mundo, como um rótulo a uma mercadoria pronta, o ensino, em suma, não político, não ideológico, visando a educar, para o comando, os prazeres e a abastança, os filhos de mandarim. Os filhos da massa camponesa não tinham educação.

Ora, a educação que propôs e impôs ao país Ho Chi Minh a partir da Independência — essa educação enfiada no arroz desde o princípio, no trato dos porcos, na criação dos búfalos, na propagação do marxismo — leninismo — teria que ser a base da Revolução. E para dar início ao processo, Ho precisava dos cadres já formados, precisava que êles, antes de mais nada, se transformassem, se desfrancesassem, se nacionalizassem. O Vietname não se podia dar ao luxo de uma luta entre gerações quando precisava lutar contra tantos agressores estrangeiros.

Quando se iniciou, vinte anos depois da Independência, em 1965, a guerra para valer contra os americanos (o incidente do Gôlfo de Tonquim foi em agôsto de 1964) as gerações anteriores e a geração de 1945 já haviam formado o homem vietnamita que vim encontrar aqui: o cidadão trinitário, mobilizado 24 horas por dia pela educação, pela produção, pela guerra.

Guerra sôbre guerra

Para ganhar tantas guerras, derrotar tantos inimigos poderosos, Ho Chi Minh precisava em 1945 de uma arma secreta. Sem computadores, sem indústria, sem nada, forjou sua arma com o único elemento que possuía, elemento considerado hoje bastante obsoleto: o homem.

E que pobre, que desamparado homem era o cidadão vietnamita de 1945. Costuma-se alegar, para justificar as extraordinárias vitórias do Vietname, o fato de que o país tem o grande apoio da União Soviética e o respaldo colossal da China Vermelha, seu vizinho do norte.

A verdade, no entanto, é que a China só ficou vermelha em 1949. E a URSS, em 1945, cuidava de suas feridas de guerra e da organização do mundo socialista ao seu redor.

No dia 2 de setembro de 1945 era pavorosa a solidão do Vietname e a situação do país uma perfeita calamidade. Desamparados como o Vietname daqueles dias só os recém-nascidos e os moribundos. Os 80 anos de colonização francesa se encerravam com o país assim: os japonêses, que haviam ocupado o Vietname depois da derrota da França na Europa, foram expulsos por Giap e Ho Chi Minh depois de sofrerem no Japão a bomba de Hiroxima. No entanto, mal haviam saído, já entravam pelo Norte as tropas de Chiang Kai-Shek, enquanto os inglêses entravam pelo sul, para preparar o regresso dos franceses. Ao mesmo tempo, dois milhões de vietnamitas morriam de fome. No Tesouro havia com que pagar três meses ao funcionalismo. No país havia 95 por cento de analfabetos.

Um vale por três

Mas Ho Chi Minh, Giap, Pham Van Dong e Truong Chinh, que vinham lutando pela liberdade do Vietname desde 1930 sabiam que, o que tinham nos braços era um recém-nascido e não um agonizante.

No dia seguinte ao da Independência, Ho fêz o discurso propondo a cada vietnamita que se desdobrasse em três: um guerreiro, um aluno ou professor, um produtor de alimentos. Devido ao fato de que seu apêlo constituía ao mesmo tempo a única esperança do país de cofres e celeiros vazios, começou aquêle dia no Vietname o maior esfôrço que já fêz uma comunidade humana para sair de dentro de um atoleiro puxando-se pelos próprios cabelos.

No gabinete do Ministro da Educação, em Hanói, Nguyen Thuong Chi, um alto funcionário que participou dos dias heróicos da campanha, parou um instante de me fornecer uns dados. Procurava o meio de me fazer entender o que é que tinha acontecido no país a partir do discurso de Ho Chi Minh em setembro de 1945:

— Era assim como se estivéssemos sendo todos dizimados pela varíola, por uma peste mortal, e que o remédio, a vacina e a cura tivessem aparecido ao mesmo tempo. Nosso povo é um povo frugal e tradicionalmente habituado a expulsar invasores, desde os feudais chinêses, desde o Kubla-Kan mongol. Mas eis que nos encontrávamos no centro do século XX com o povo ainda no centro da era feudal, ou das invasões mongóis: um povo analfabeto, que só sabia ouvir, não sabia ler, e que tinha de lutar contra franceses, inglêses, americanos.

O Presidente Ho tinha dado seu comando: quem soubesse ler e escrever tinha de começar imediatamente a ensinar aos outros. Os filhos tinham de ensinar aos pais, os proprietários agrícolas aos camponeses, os capatazes aos operários. A ordem era de ensinar e aprender em qualquer lugar, qualquer hora, de qualquer maneira.

Nós sabíamos que bastava um mês e meio, dois meses para ensinar um adulto a ler. E que fica ainda mais fácil se suas primeiras letras estiverem amarradas ao seu trabalho, à sua produção, ao seu ofício, à sua guerra. E começamos. Até nossos búfalos ficaram letrados porque no lombo dos búfalos passamos a escrever letras e frases para os camponeses aprenderem a ler, para decorarem aquilo que iam anotando em fôlha de bananeira, em lasca de bambu, em fundo de chapéu de palha. E imprimimos aos milhares cartilhas tôscas, no papel que havia. A grande e única bênção da educação colonialista é que há muito os vietnamitas não estão mais presos a ideogramas, e sim ao alfabeto latino. Alfabetizados com os búfalos e bois, as árvores também ostentavam letras e frases. Só atravessavam as pontes aquêles que soubessem ler o que nelas estava escrito. Nas barreiras das estradas havia também uma espécie de teste nacional. Quem não soubesse ler as tábuas em que se escrevia Vietname ou Hoà Binh, que quer dizer paz, parava com sua carga no boi e primeiro ia aprender. Depois prosseguia viagem. Os versos das canções populares, que o povo sabia de cor, eram escritos em letra de imprensa: o povo cantava olhando as letras até que a música e a palavra escrita grudavam uma na outra. Em localidades onde hvia, por exemplo, mil pessoas e só três eram alfabetizadas, fazia-se a divisão em categorias de idade. Os jovens, que aprendiam mais depressa, iam formando professôres, que reforçavam os ensinantes de outros grupos.

— Foi assim que, num brevíssimo ano de relativa paz, o Vietname liquidou o problema do analfabetismo, e, com a educação do povo, liquidou o problema da fome. Isto ocorreu de setembro de 1945 a dezembro de 1946, quando os franceses desfecharam sua ofensiva geral, para reconquistar o país. Era a penosa e longa guerra de Resistência, que revelaria à História o grande General Vo Nguyen Giap e que só se encerraria com a derrota total dos franceses em Dien Bien Phu, em 1954. O trítico educação-produção-guerra estava pronto. O inimigo que os franceses iam enfrentar era qualitativamente diferente do homem que haviam colonizado.

— Um dia, quando vier a paz, alguém fará o minucioso levantamento do ano do milagre vietnamita, de 1945-46. O levantamento será provàvelmente levado a cabo por um dêsses excelentes sociólogos americanos, que perscrutam tudo, tabulam tudo, sabem tudo e depois interpretam tudo pela metade. O vietnamita de hoje está armado até os dentes, para sua defesa, com armas soviéticas, sobretudo, chinesas também, e rugem em suas estradas os caminhões chineses, russos, poloneses, e os grandes IFA da Alemanha Oriental. Mas nada disso adiantaria se o cidadão trinitário vietnamita não tivesse sido forjado para disparar as armas e dirigir os caminhões.

O cineasta russo

No meu hotel Thong Nhat, em Hanói, quando eu ainda estava perdido entre dezenas de entrevistas que anotara e de impressões que me enchiam a cabeça, recebi a visita de Ivan Galin, um cineasta russo que buscava dar em imagens de cinema e entrevistas filmadas as respostas que eu queria dar por escrito. Ivan Galin dizia ao seu intérprete, em russo, o que o seu intérprete traduzia para o meu, em vietnamita. A mensagem eu recebia em francês, no fim da linha.

— Êle quer saber, me disse o intérprete, como se explica a resistência vietnamita aos americanos.

— Pois diga a êle, respondi, que eu também quero.

O russo riu, me filmou na sacada do hotel, e me pediu que gravasse, em inglês, um depoimento, que seria traduzido na União Soviética. Feita a gravação eu lhe perguntei se tinha encontrado muitos patrícios seus nas andanças que fizera pelo Vietname.

— Só vi patrícios aqui no hotel.

No Thong Nhat (quer dizer Reunificação) havia realmente de tudo, em matéria de cidadãos da China e da Europa Oriental, sem dúvida técnicos que instruem os vietnamitas. Nas estradas, dirigindo veículos, nos campos, nas zonas de guerra só encontrei vietnamitas.

Para encerrar esta reportagem-resumo, uma palavra sôbre as possibilidades de paz entre o Vietname e os Estados Unidos: elas estão nas mãos dos Estados Unidos. Quando o chefe da delegação vietnamita às conversações de Paris, Xan Thuy, diz e repete isto, está dizendo e repetindo o que se ouve de qualquer vietnamita. Estive com Xan Thuy na recepção que o Vietname deu em Paris, no Hotel Lutetia, Boulevard Raspail, dia 2 de setembro passado.

— Os americanos nos estão atacando. Parem de atacar-nos. Que reciprocidade podemos oferecer a um ataque que parte dêles? disse Xan Thuy.

E em Hanói disse há bastante tempo Ho Chi Min:

— Reciprocidade? O Vietname não paga resgate a piratas.

O que há de bom nos Estados Unidos os americanos não conseguiram levar para o Vietname do Sul. Conseguiram, isto sim, criar em Saigon um regime feito à imagem e semelhança dos regimes militaristas latino-americanos. Dão-se bem aqui, com regimes como o brasileiro, e portanto querem implantá-los no Sudeste da Ásia.

Eu disse a um interlocutor vietnamita que o único argumento vagamente plausível para essa terrível guerra dos Estados Unidos ao Vietname eram as alegadas razões de estratégia global, o argumento de que os Estados Unidos temem a violência chinesa e querem de alguma forma conter a China. Êle me olhou, pensativo, e disse:

— Acho que um mêdo assim não tem solução. Então quem tiver igual temor dos Estados Unidos vai destruir, queimar, arrasar e tentar ocupar para sempre o Canadá ou o México?

Nascimento Brito é eleito 2.º vice-presidente da SIP na assembléia de B. Aires

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — O jornalista M. F. do Nascimento Brito, diretor do JORNAL DO BRASIL, foi eleito ontem, por unanimidade, segundo vice-presidente e membro da Comissão Executiva da Sociedade Interamericana de Imprensa — SIP.

A presidência da SIP foi entregue ao jornalista chileno Agustin Edwards, de *El Mercurio* de Santiago, que substituirá o norte-americano Lee Hills, da organização Knight Papers, com mandato de um ano. A eleição se realizou na sessão de encerramento da 24.ª Assembléia Anual da SIP.

A DIRETORIA

A nova diretoria da SIP ficou assim composta: presidente — Agustin Edwards; primeiro vice-presidente — James S. Copley, de The Copley Press, La Jolla, Califórnia, EUA; segundo vice-presidente — M. F. do Nascimento Brito; secretário — Raymon Dix, do **Daily Record**, Woosoer, Massachusetts, EUA; tesoureiro — John C. A. Watking, do **Providence Journal Bulletin**, Rhode Island, EUA.

A Comissão Executiva da Sociedade Interamericana de Imprensa foi reeleita por um ano. Seus integrantes são os jornalistas M. F. do Nascimento Brito, David B. Lindsay, do **Herald Tribune**, Saratoga, Flórida, EUA, e Robert U. Brown (presidente), do **Editor and Publisher**, de Nova Iorque, EUA.

Os vice-presidentes suplentes da Comissão são os jornalistas Manuel Cisneros, **La Gaceta**, Trujillo, Peru; James S. Copley; Raymond Dix; José Dutriz Jr., de **La Prensa Grafica**, São Salvador; Agustin Edwards; S. G. Fletcher, do Daily Gleaner, Kingston, Jamaica; Tom C. Harris, de **El Mundo**, São João, Pôrto Rico; Rodolfo Junco de la Vega Jr., de **El No**, Monterrey, México; E. W. Scrips, de The Scrips League Newspapers, Cincinnati, Ohio, EUA; e John Watkins.

O PRESIDENTE

Agustin Edwards, eleito presidente da SIP, afirmou ontem acreditar que os jornais devem refletir a juventude e explicar a mudança dos tempos, e lastima que atualmente os jovens precisem valer-se de jornais clandestinos para expressar suas opiniões e idéias.

Em entrevista à UPI, afirmou que, como presidente da SIP, proporá que os jornais do hemisfério contribuam com uma porcentagem dos recursos destinados à aquisição de novos equipamentos para apoiar o Centro Técnico da Sociedade e para a criação de um nôvo Instituto Interamericano de Imprensa, que servirá para o intercâmbio e a preparação de repórteres, afastando-se, também, dos aspectos técnicos para atender os relacionados com a profissão de jornalista.

— No passado — disse — a imprensa das Américas estêve inclinada a doutrinar. Agora deve fazer algo mais do que ser uma ponte entre passado e presente.

Afirmou que é muito importante ouvir as opiniões dos jovens, pois "a geração mais velha é culpada por uma situação em que os jovens têm poucas esperanças e poucos empregos. Nisto os jornais foram geralmente pouco conseqüentes, deixando de explicar a verdadeira situação em um mundo em que vários países enfrentam revoltas estudantis."

— Nos países comunistas — acrescentou — há pouca ou nenhuma liberdade de imprensa, que, pelo contrário, é visível no hemisfério ocidental. Defendemos a liberdade de imprensa, que deveria ser liberdade para todos e não sòmente uma defesa da ordem estabelecida. Os jornais deverão servir de veículos para a pressão e para explicar as idéias novas, dar a relação fria e exata do que realmente ocorre.

QUEM É

Agustin Edwards tem 41 anos e descende de uma família de jornalistas. Formado em Direito e especialista em assuntos internacionais, dedica-se ao jornalismo desde 1950, quando começou como repórter em *El Mercurio*, de Santiago do Chile, o jornal da família, assumindo sua direção em 1957, com a morte do pai.

Foi diretor da Sociedade Interamericana de Imprensa desde 1954 e membro fundador da Comissão de Liberdade de Imprensa e do Centro Técnico da SIP. Durante o ano passado foi primeiro vice-presidente da entidade.

Agustin Edwards vive em Santiago, e tem seis filhos com Maria Luisa del Rio de Edwards.

Comissão adverte contra os regimes militaristas

A Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP preveniu ontem que o número crescente de regimes militares na América Latina é uma verdadeira ameaça para a liberdade de imprensa.

O presidente da Comissão, jornalista Tom C. Harris, também denunciou que "mãos ocultas podem estar trabalhando para eliminar alguns editorialistas de vários países." Acrescentou que a Comissão investiga se existe uma lista de nomes a eliminar.

ANALISE GERAL

A Assembléia-Geral da SIP analisou o relatório de 38 páginas submetido pela Comissão de Liberdade de Imprensa, juntamente com um relatório especial relativo a Cuba.

Tom C. Harris, vice-presidente do **Times da Flórida** e diretor-executivo do **El Mundo**, de São João de Pôrto Rico, fêz a apresentação dos relatórios, e William P. Williamson, do **Brazil Herald** (editado em inglês no Rio), expôs as conclusões. O documento inclui também os relatórios sôbre cada país do Hemisfério apresentados no sessão inaugural de segunda-feira.

Harris revelou que a Comissão não recebeu ainda uma resposta do chefe provisório do Govêrno do Panamá, coronel Jose Pinilla, a seu enérgico protesto contra o fechamento de jornais e a censura à imprensa daquele país.

HORA DE IMPORTANCIA

A seguir disse que a Comissão de Liberdade de Imprensa tentara convencer os Governos de que justamente nos períodos de inquietação, revolução, subversão e desordem é mais importante manter a imprensa livre, não se justificando medidas restritivas.

Ao mencionar "as mãos ocultas que podem estar trabalhando para eliminar alguns editorialistas", afirmou:

— Podemos citar o caso de uma jornalista independente de Cuba. Sua entrada em certo país só foi permitida depois da intervenção da SIP. Mais tarde foi perseguida em um segundo país, e num terceiro. Depois de perseguida durante dois dias, foi apanhada por agentes da imigração, colocada num avião e expulsa do país."

Tom Harris esclareceu que a jornalista, Ruth Shereff, foi expulsa da Venezuela porque expirara seu visto de turista, e não como conseqüência de suas atividades profissionais.

France-Presse melhora serviços na A. Latina

A Agência France-Presse colocará em execução a partir de janeiro seus novos programas para a América Latina, segundo informou ontem seu presidente-diretor-geral, Jean Marin.

A declaração foi feita na conferência que reuniu em Buenos Aires, por motivo da 24.ª Assembléia-Geral da SIP, diretores da France-Presse na Argentina, Brasil, Chile, Peru, Colômbia e Venezuela.

TRADIÇÃO

Afirmou o jornalista Jean Marin:

"A Agência France-Presse, outrora Agência Havas, recorda com orgulho que foi na América do Sul que começou a desempenhar, há cêrca de um século, seu papel internacional mais relevante. Foi, com efeito, o conceituado jornal **La Nación**, de Buenos Aires, que recebeu então os primeiros cabogramas da Havas.

A realização de seus novos programas, adaptados às novas condições, se enquadra dentro desta tradição, sempre mantida viva.

Os programas da Agência France-Presse prevêem não sòmente uma racionalização e, até certo ponto, uma extensão — em ambas as direções — da rêde de telecomunicações reservada a seus clientes, como também uma nova concepção do serviço das notícias procedentes dos países da América do Sul, assim como aquelas que lhes são destinadas."

E continuou Jean Marin:

"Por um lado, a Agência France-Presse proporcionará de modo mais amplo ainda, aos países da América do Sul, as informações gerais ou de interêsse especìficamente latino-americano obtidas pelos 155 escritórios que mantém permanentemente em todo o mundo.

Em segundo lugar, a Agência France-Presse intensificará a difusão, através dos 136 países e territórios onde tem o privilégio de contar com clientes — agências, jornais, rádios e televisões — das notícias políticas, econômicas, financeiras e sociais de valor humano que emanam de cada uma das nações da América do Sul."

Nagi Amalwi faz balanço da situação em N. Iguaçu e prepara nôvo gabinete

Niterói (Sucursal) — O Sr. Nagi Amalwi gastou metade de seu primeiro dia de prefeito de Nova Iguaçu, ontem, em contatos nesta capital com o Governador Jeremias Fontes e o Secretário de Segurança, para um balanço da situação política e administrativa de seu município.

Confirmou à saída do encontro com o Governador, no Palácio de Despachos do Hôrto Botanico, que iniciará, segunda-feira, a formação de seu gabinete. Fará um govêrno de coalizão, convocando a Arena e o MDB "para a tarefa de colocar em ordem a situação financeira da Prefeitura, que chegou ao caos."

DEVASSA

O Sr. Nagi Amalwi revelou que colocará à disposição da Câmara, a partir de segunda-feira, todos os documentos da Divisão de Fazenda da prefeitura, para que "a devassa na administração Antônio Joaquim Machado seja total". Acredita o nôvo prefeito em muitos outros escândalos, além daqueles que já são do conhecimento público.

A Câmara começará segunda-feira, através de sua Comissão Especial, a levantar as denúncias apresentadas pelo vereador Mauro Ferreira de Castro, para instruir o processo de **impeachment** contra o Sr. Joaquim Machado. Dos três membros da Comissão, o Sr. Hélio Chamarelli era, ontem, o mais disposto, afirmando: "Não vamos deixar pedra sôbre pedra."

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão Especial, vereador Joaquim de Oliveira, vai anunciar segunda-feira, também, os nomes das primeiras pessoas que serão chamadas a depor no processo de **impeachment**, deixando claro que o filho do prefeito deposto, o jovem Jaraguá Nazaré, será um dêles. Êsse filho do Sr. Antônio Machado é acusado, segundo os vereadores, de ter levado o pai a praticar 90% de tôdas as irregularidades que lhe imputam. Os outros 10% são atribuídos ao seu irmão Alexandre. Os dois filhos do Sr. Antônio Machado, que no dossiê da Câmara aparecem como "corruptos", estão foragidos de nova Iguaçu.

Em Paracambi, no paiol de munições do Exército, o prefeito deposto e seus filhos respondem a um inquérito aberto com uma denúncia do funcionário Lino Lins, do almoxarifado da prefeitura de Nova Iguaçu, acusando a administração impedida de comprar material de consumo, que nunca chegou ao município, como carregamentos de madeira, parafusos e baterias para caminhões.

PRISÃO PROVÁVEL

Os círculos políticos de Nova Iguaçu tinham como iminente, ontem, a prisão do Sr. Antônio Machado, pelo Exército, para depor em diversos inquéritos abertos, um, inclusive, na Vila Militar. É caótica a situação no município, que está com suas finanças arrasadas e não poderá pagar êste mês os vencimentos do funcionalismo, porque uma verba específica de NCr$ 1 milhão, do presente orçamento, foi desviada para outros fins.

A corrupção na Baixada Fluminense, que em Nova Iguaçu levou a Câmara a depor, em menos de dois anos, o prefeito e o vice-prefeito eleitos, preocupa bastante as áreas militares. Fala-se na execução de um esquema mais forte, na região, que estenderia algumas investigações a outros municípios.

CAXIAS NA MIRA

Êsse esquema, ao qual não está alheio o Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, deverá estender, segundo informou o Deputado Lázaro de Carvalho, do MDB, suas vistas para Duque de Caxias, onde o Prefeito Moacir de Carmo é acusado de gastar exageradamente em "promoção pessoal." O Sr. Lázaro de Carvalho, embora do mesmo Partido do prefeito, disse ontem que uma grande ala do MDB já não acredita muito na permanência do prefeito no cargo até o fim do mandato.

O parlamentar afirmou que sòmente em 1967, para campanhas de promoção pessoal sua e de seu Vice-Prefeito Ruiter Poubel, o Sr. Moacir do Carmo gastou NCr$ 1,8 milhões. Disse que "nem o Presidente da República teve uma promoção tão ampla", e ressaltou o fato de o prefeito de Duque de Caxias distribuir publicidade "entre jornais de circulação duvidosa."

TRAMA

Em Duque de Caxias, circularam ontem informações de que o vice-prefeito Ruiter Poubel, no exercício do mandato, estava tramando, também, a queda do Sr. Moacir do Carmo, que se licenciou por 17 dias para participar de um seminário sôbre administração municipal, na Alemanha, a fim de concluir o atual período de quatro anos de mandato, o último do município, que foi incluído entre as áreas de segurança e perde a autonomia política a partir de 1971.

O deputado Lázaro de Carvalho disse ao JB que o clima político em Duque de Caxias "é de expectativa e que o vice-prefeito poderá colocar o Sr. Moacir do Carmo em sérias dificuldades, porque os atritos maiores do MDB surgiram depois do licenciamento do prefeito eleito."

EM ITAGUAÍ

A bancada da Arena na Câmara de Itaguaí, integrada por dez vereadores — a representação total é de 15 — já se dividiu e quatro dêles estão dispostos a se unir ao MDB para derrubar o prefeito Wilson Pedro Francisco, do Partido governista. Acusam o prefeito de "executar obras sem abertura de concorrência pública."

Em Barra Mansa, os vereadores Cationílio da Silva Branco e Acílio Camargo, da Arena, anunciaram a formação de um dossiê para depor o prefeito Marcelo Dable. A acusação, também, não varia, sendo o chefe do Executivo suspeito de "comprar com notas frias."

Na Assembléia, o deputado Sebastião Bruno, da Arena, procurava desmentir uma ameaça ao prefeito de Miracema, Sr. José de Carvalho, do MDB. Afirmou que o clima políticos no município é de paz.

Ex-Prefeito contrata jurista para recurso

Joaquim Machado contratou ontem o advogado Ivair Nogueira Itagiba, ex-desembargador fluminense para recorrer à Justiça contra a decretação de seu **impeachment**.

Êsse advogado é um dos mais conceituados no fôro do Estado do Rio, em problemas de Direito Constitucional, sendo também um dos que cobram maiores honorários. Não se sabe as alegações que o Sr. Antônio Machado usará para contestar o **Impeachment**. Informou-se que êle dará entrevista coletiva, segunda-feira, em sua residência.

O juiz Antônio Sampaio Peres, que apreciará o mandado de segurança impetrado pelo Prefeito impedido de Itaperuna, Sr. Orlando Tavares, passou todo o dia de ontem em Niterói, mantendo contatos com o Secretário de Justiça, Sr. Paulo Pfeil. O mandado de segurança que poderá determinar o retôrno do Sr. Orlando Tavares ao cargo, já que ficou comprovado em Itaperuna ter sido êle vítima de "forte trama política", deverá ser julgado em princípios da próxima semana.

O Prefeito impedido disse ao JB que "considera ponto pacífico o seu retôrno ao cargo, pois não há nada contra a minha administração, a não ser o interêsse de grupos políticos de impedir que seja cumprido em meu município um sério programa de obras públicas."

Secretário quer atas da Câmara de Niterói

O Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, pretende requerer as atas das últimas sessões da Câmara de Niterói, a fim de analisar pronunciamentos do Vereador Alves de Brito, do MDB.

Em seus últimos pronunciamentos, o Vereador fêz alusões a "grupos extremados que tentam impor violências contra os que se manifestam favoráveis aos anseios da democracia." O chefe de polícia não escondeu que, numa segunda etapa, convocará o Sr. Alves de Brito a confirmar ou desmentir os discursos.

CONHECIMENTO

As autoridades tomaram conhecimento dos pronunciamentos do Sr. Alves de Brito através de jornais de Niterói que cobrem a Câmara Municipal. O trecho que mais chamou a atenção foi aquêle em que o Vereador denunciou "a repressão aos trabalhadores, em seus sindicatos; aos representantes do clero e aos intelectuais."

Coluna do Castello

Rejeitada sugestão de Magalhães Pinto

Brasília (Sucursal) — Reconhece-se na Camara a boa intenção do Chanceler Magalhães Pinto ao sugerir que se votasse ali uma moção de desagravo às Fôrças Armadas como solução da crise política. Todavia, em ambos os Partidos ela é tida como inviável. Na Oposição, entende-se que, não tendo havido agravo às Fôrças Armadas por parte do Deputado Márcio Moreira Alves, não haverá por que desagravá-las. Como se sabe, a tese oficial do MDB é a de que o Deputado carioca investiu contra minorias militaristas e não contra os militares. Na Arena, entende-se que a gestão para uma manifestação do Congresso em favor das Fôrças Armadas deveria ser conduzida discretamente, em conversas em que se assentassem preliminares e fórmulas capazes de assegurar o consentimento das bancadas parlamentares à homenagem.

Divulgada a sugestão do Sr. Magalhães Pinto, nem a Arena tem condições de encaminhá-la adequadamente, nem o MDB poderá apoiá-la, muito embora ambos os Partidos concordem em que as Fôrças Armadas mereçam homenagens que lhes devem ser tributadas sempre que oportunas.

A sugestão do Chanceler foi apreciada também como um sintoma de que nas esferas oficiais se dá ao assunto a sua devida importancia, generalizando-se as preocupações no sentido de evitar que o episódio se transforme num casus belli *entre os militares e os podêres da República. No caso, já estão envolvidos os três podêres: o Executivo, que encampou a denúncia e a encaminhou, o Judiciário, convocado a instaurar o processo, e o Legislativo, que deverá conceder licença, ou não, para um processo cujo desfecho poderá ser a cassação do mandato de um dos seus membros.*

Dado o envolvimento da totalidade do poder público, cada vez se torna mais longinqua a hipótese de que, sendo negada a licença ou arquivada a denúncia, haja uma contestação militar da decisão. Tal atitude seria uma contestação ao mesmo tempo da autoridade do Congresso, do Supremo Tribunal e do Presidente da República. Pelo menos o terceiro terá as condições adequadas para evitar a manifestação de hostilidade ou para reduzi-la às proporções de ato de indisciplina.

A propósito revelavam-se ontem pormenores de conversas do Marechal Costa e Silva com deputados da Arena, nas quais o Presidente reiterava sua decisão de fazer respeitada a manifestação da Justiça e do Congresso e informava não admitir sequer o exercício de pressões estranhas à área política sôbre a Camara dos Deputados e o Supremo Tribunal. Por isso mesmo, o Marechal não aceita alegações de que militares individualmente ou em grupo tenham se pronunciado de maneira a intimidar os representantes do povo. Sempre que alguém alega isso em conversa com o Presidente, êle pede os nomes. "Digam quem é ou quais são, dêem os nomes, que eu tomo as providências", teria dito o Marechal, segundo a versão transmitida por interlocutores recentes.

A atitude do Presidente da República é firme e indubitável, como de resto está expresso no testemunho que semanalmente vem dando das suas intenções e dos seus propósitos o Secretário de Imprensa. Isso é um fato, importante em si mesmo, mas que não exclui a hipótese de acidentes ou imprevistos no encaminhamento do problema. E a história testemunha que governantes são sempre sujeitos, no exercício do poder, a acidentes e imprevistos, diante dos quais se torna extremamente difícil a previsão de comportamento.

Levantamento de tendências

O Sr. Rui Santos, perito no levantamento de tendências do plenário da Camara, somente fará sua pesquisa na semana decisiva, pois considera que, como o episódio vai se arrastar por algum tempo e a atitude dos deputados está sujeita a todo o tipo de oscilações, qualquer antecipação seria precária.

Na Arena, há muita divisão. O chefe de uma bancada de oito comunicou ao Sr. Rui Santos que todos votariam pela licença. O chefe de outra bancada de onze disse que todos votariam contra a licença. Numa bancada de seis, dois concedem, dois negam e dois estão indefinidos.

Não procede a observação do Sr. Teódulo de Albuquerque de que haverá duas votações, uma para a licença e outra para a cassação. A votação é uma só e, se o Supremo condenar o Sr. Márcio, êle terá em consequência os direitos políticos suspensos e o mandato cassado.

O relator

O Sr. Djalma Marinho, cujo primeiro impulso foi de avocar o processo, na Comissão de Justiça, de que é presidente, e dar êle mesmo o parecer, vem sendo aconselhado a não agir assim em face de suas responsabilidades políticas para com o Govêrno. Se não o fizer, o relator deverá ser o Deputado Flávio Marcílio, do Ceará, que é professor de Direito e pensa no caso como o Sr. Djalma.

O voto de Adroaldo

O Sr. Adroaldo Costa, Consultor-Geral da República, levou ao Presidente da República cópia de voto dado, há alguns anos, favorável à concessão de licença para processar um deputado.

O voto do Consultor, todavia, não fortalece a tese do Govêrno, pois no item 6 o que se lê é que a licença deve ser concedida "averiguado que, com o processo, se não visa a cassação do mandato, nem tampouco se procura arrebatar ao parlamentar a sua cadeira." Ora, no caso do Sr. Márcio o que se visa é cassar-lhe o mandato e arrebatar-lhe a cadeira.

O MDB ganha, assim, para sua campanha, um apoio valioso.

Carlos Castello Branco

Ministro acha natural ação contra ofensiva subversiva

O Ministro Albuquerque Lima disse que não há pròpriamente uma ameaça ao regime partida de pessoas "do lado de cá", mas uma reação natural dos verdadeiros revolucionários para preservar os ideais da Revolução "contra uma clara ofensiva subversiva."

O General está informado de que agentes da subversão procuram conseguir com maior eficiência e rapidez os seus intentos através da desmoralização das Fôrças Armadas, do terrorismo cultural e da dissolução da família, para o que contam, inclusive, com apoio de certa parte do clero ("é inegável que há uma séria crise na Igreja.")

EXPLICAÇÃO

O Ministro do Interior, numa conversa com um grupo de amigos, à margem da Semana da Reforma Administrativa, procurou situar a sua posição diante do momento brasileiro, sobretudo em face da repercussão obtida pelos seus pronunciamentos durante a visita que fêz, ùltimamente, a São Paulo.

Disse o Ministro que vem recebendo informações segundo as quais se intensifica a ofensiva subversiva, nos meios intelectuais, nos órgãos de ensino de diversos graus e até mesmo no clero. Soube que até mesmo religiosos vêm colaborando na disseminação de teses destinadas a despertar tendências sexuais anormais na juventude, segundo informações que lhe foram transmitidas por amigos civis e militares.

Além disso, tem informes seguros de uma série de fatos que denunciam um terrorismo cultural dentro dos estabelecimentos de ensino. O filho de um amigo seu procurara o pai para lhe pedir "por amor de Deus" que mudasse de colégio, "senão serei forçado a virar comunista." Todos êsses fatos, para êle, demonstram a execução de um plano muito bem elaborado cujo objetivo é levar a subversão ao Poder.

CAMPANHA FORTE

A ofensiva é mais forte, no entanto, contra as Fôrças Armadas, o maior obstáculo à comunização do país, segundo o Ministro do Interior. Daí por que — assinala — a campanha de desmoralização das classes armadas se faz em todos os sentidos, visando a incompatibilizar os militares, de modo definitivo, com a opinião pública brasileira, em suas diversas classes.

Foi a consciência de tais fatos e a revolta que vinham provocando no meio militar que levou o Ministro do Interior, segundo disse, a fazer o pronunciamento de São Paulo. Adiantou êle que já teve oportunidade de conversar a respeito com o Presidente da República, assim como com o chefe do SNI, General Garrastazu Medici, e com o chefe da Casa Militar, General Jaime Portela.

OBJETIVO CLARO

Faz-se necessária uma ação de tôdas as fôrças vivas da Nação contra essa tentativa, que o Ministro do Interior classifica de impatriótica, de desunião de civis e militares. O objetivo claro, no seu entender, é o de minar o organismo nacional, enfraquecê-lo, para que se criem tôdas as condições favoráveis à tomada do Poder.

Por isso é que não acredita na tese de alguns, segundo a qual uma conspiração de direita ameaçaria as instituições. O que há, no entender do Ministro, é a união de tôdas as fôrças revolucionárias para a preservação dos ideais do movimento de 31 de março e contra a ofensiva contra-revolucionária desencadeada pelas esquerdas.

Gama tem ofício contra Hermano

Assessôres do Ministro da Justiça não confirmaram nem desmentiram ontem a notícia de que o Sr. Gama e Silva já estava de posse do ofício do Conselho de Segurança Nacional pedindo providências para processar o Deputado Hermano Alves.

No entanto, informou-se que o Ministro da Justiça já está de posse do ofício que foi encaminhado anteontem pelo General Jaime Portela, Secretário do Conselho de Segurança Nacional. O Ministro Gama e Silva, que permanecerá no Rio, deverá examinar o documento no fim de semana.

O ofício solicitando providências para processar o Deputado Hermano Alves, e elaborado pelo Conselho de [illegible] Nacional, poderá especificar se o Deputado, nos diversos artigos que escreveu [illegible] carioca, incorreu em crime contra a Segurança Nacional ou contra a Lei de Imprensa.

O Ministro da Justiça, que é a pessoa capaz de encaminhar pedidos dêste tipo, o apreciará e o enviará ou à Justiça Militar ou à Justiça comum.

Além disso, o Ministro Gama e Silva deverá, no encaminhamento do ofício à Justiça, justificar as medidas do pedido de processo do Deputado.

Sodré ouve Marechal e retorna

O Governador Abreu Sodré, sem fazer declarações à imprensa, retornou ontem a São Paulo, depois de visitar, no Hospital Central da Aeronáutica, o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, e de manter contato com líderes políticos e com um chefe militar.

Segundo se apurou, o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes expôs ao Sr. Abreu Sodré sua impressão de que o processo de radicalização política já está minando a Aeronáutica, onde se registram "acontecimentos estranhos". Teme êle que o Exército e a Marinha venham a ser contaminados.

O ex-Ministro da Aeronáutica e o Governador paulista concluíram que a solução para a atual crise deve ser encontrada no processo político, e que esforços devem ser feitos no sentido de atenuar as áreas radicais, militares ou civis, a fim de impedir uma evolução negativa dos fatos.

Soube-se também que o Sr. Abreu Sodré declarou ao Marechal-do-Ar Eduardo Gomes que "gostaria de não ter razão quando denunciou em São Paulo a existência de uma trama muito perigosa contra o regime."

Monsenhor é contra a licença

Brasília (Sucursal) — O Monsenhor Arruda Câmara (Arena-Pernambuco) reiterou sua posição contrária à licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, assinalando que o instituto da inviolabilidade serve mais ao próprio Poder Legislativo que aos seus membros.

Recordou que, em 1937, a Câmara permitiu fossem processados Abel Charmont e outros deputados da época, "os quais padeceram horrôres e no fim das contas foram declarados inocentes."

O PESO NA CONSCIÊNCIA

Disse ainda que, "embora tivéssemos concedido aquela licença de boa-fé, pesou na minha consciência, profundamente, ter concorrido para o sofrimento e angústia daqueles pobres colegas, submetidos a um tribunal de exceção."

O Monsenhor Arruda Câmara, que é membro da Comissão de Constituição e Justiça, sustentou que a inviolabilidade não pode, pela sua natureza ser violável. É uma contradição. Ela é absoluta não pode ser relativa. Ou ela existe e é absoluta, ou não existe e não há por que ser relativa.

— Inviolabilidade relativa só vi através de certos doutos, no caso Carlos Lacerda em que, apesar de ser mais grave que êste e de dizer menos respeito ao exercício do mandato e da maioria maciça que tinha o Sr. Juscelino Kubitschek, Câmara recusou a licença para o processo, prevalecendo isto desde que a inviolabilidade é absoluta.

Francelino assinala nova fase

O Deputado Francelino Pereira (Arena-Minas) afirmou, ontem, na Câmara, que doravante não predominará no plenário o diálogo de duas minorias — direita e esquerda — porque os representantes da Maioria não vão deixar acusações sem resposta.

Ressaltou o Deputado mineiro que "foi o soberbo silêncio da Arena que contribuiu para que os Ministros das Três Armas, inconformados, peticionasse a instauração de um processo, nunca antes experimentado, contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

ATUAÇÃO

O Sr. Francelino Pereira disse que até agora apenas o líder ou os vice-líderes da Oposição mereciam o "destaque" de uma resposta, segundo o clássico figurino dos parlamentares. "Tudo o mais que ofendia, distorcia ou causava repulsa para os líderes não possuía importância, morria nos Anais, e, em conseqüência, não merecia repúdio, esclarecimento ou retificação da Maioria."

— Se aqui mesmo, dentro do próprio Poder Legislativo, se promovesse o debate vigilante, sem o vêzo de que só tem importância o que parte das lideranças, e, em conseqüência, não ficasse agravo sem desagravo — por certo o Govêrno não teria tomado os caminhos de outro poder para suplicar dêste e não do Congresso o desagravo que as Fôrças Armadas não tiveram na hora precisa, no episódio *sub judice*.

Essa decisão da Arena, segundo o Deputado, "possibilitará que tôdas as fôrças se dediquem às funções de fazer com que o Congresso possa resolver, dentro de seus próprios limites e sem crises, os seus grandes objetivos."

Crise não afeta Minas, diz Israel

O Governador Israel Pinheiro não está preocupado com "o que chamam de crise, porque em Minas Gerais todo mundo está trabalhando, sem se preocupar com as ondas, sobretudo estudantis, que se fazem no Rio e São Paulo.

— Em Minas tudo está calmo. Até em matéria de assaltos a bancos, muito em moda em São Paulo e um pouco no Rio, Belo Horizonte só teve um, mesmo assim de NCr$ 10 mil — disse o Sr. Israel Pinheiro, no Galeão, antes de seguir em seu avião para Três Corações.

Deputado em Minas fala sentado

Belo Horizonte (Sucursal) — Os deputados estaduais mineiros poderão, doravante, falar sentados, sem necessitarem ir à tribuna: requerimento nesse sentido foi aprovado ontem, em plenário.

De autoria do Sr. Fuad Salone (MDB), o requerimento foi o meio encontrado pela Oposição para obstruir voto de congratulações com o Presidente Costa e Silva, pelas realizações do Govêrno federal em Minas.

OBSTRUÇÃO

O voto de congratulações vem recebendo forte obstrução da bancada do MDB, mas como pràticamente todos os deputados oposicionistas já usaram da palavra nas duas sessões de ontem — a extraordinária matinal e a ordinária, às 14h — é provável que êle venha a ser aprovado na sessão de segunda-feira.

Príncipe não é candidato a prefeito

Niterói (Sucursal) — O Príncipe Dom João de Orleans e Bragança, herdeiro presuntivo do trono brasileiro, desmentiu ontem rumôres de que seria candidato a prefeito de Petrópolis.

O Príncipe também desautorizou informações que indicavam seu ingresso na Arena, por intermédio do Deputado Mario Tamborindegui. Sua vinda a esta capital deve-se à necessidade de acompanhar um processo.

ESPERA

Dom João de Orléans e Bragança responde a um processo na Justiça Federal por haver construído uma casa de campo em Parati sem atender à limitações estéticas do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que tombou a cidade.

O processo está com o juiz Vitor Magalhães Rangel, em fase de sumário, e deverá ser julgado até o início do próximo ano, dependendo dos depoimentos de testemunhas de defesa.

Lei da ponte Rio–Niterói foi aprovada

Brasília (Sucursal) — A lei que autoriza a construção da ponte Rio—Niterói e abre crédito especial de NCr$ 255 milhões para cobrir gastos com a obra foi sancionada ontem, pelo Presidente Costa e Silva.

Para cobertura das despesas que advirão com a ligação Rio—Niterói, o Govêrno federal fica autorizado a emitir "obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, no valor de NCr$ 128 milhões, com correção monetária."

Débito de salário dará penalidades

Brasília (Sucursal) — As emprêsas em débito salarial com seus empregados poderão ser proibidas de distribuir bonificações, participação de lucros, obter financiamentos, empréstimos, transacionar com o poder público e alienar ou ceder direitos.

O Presidente Costa e Silva enviou ontem projeto de lei ao Congresso que estabelece as proibições, acompanhado de exposição de motivos do Ministro Jarbas Passarinho, que afirma ter consequências desastrosas, "de natureza econômica e de cunho político social" a retenção de salários.

GREVES

O Ministro do Trabalho diz que tem enfrentado algumas greves — "que melhor se diriam manifestações de desespêro" — fundadas exatamente em atrasos de pagamento de salários, que chegam a três meses ou mais.

Propõe que seja disciplinada a obrigação legal de pagar salário, no prazo da lei ou do contrato.

Costa e Silva inaugura o One-Eleven que voa calmo "e faz curvas bonitas"

O Presidente Costa e Silva fêz ontem a sua primeira viagem no BAC One-Eleven recém-chegado da Inglaterra. O nôvo aparelho fêz o vôo Brasília—Rio em 1h15m, enquanto o Viscount, que servia à Presidência há 13 anos, gastava 2h20m.

O Marechal Costa e Silva desembarcou na Base Aérea do Galeão muito sorridente e, segundo a tripulação, elogiou bastante o nôvo avião, "que voa mais tranqüilamente e faz curvas mais bonitas." Acompanharam-no, entre outros, os chefes dos gabinetes Civil e Militar, Sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela.

RECEPÇÃO

Ao desembarque às 11h10m compareceram os Ministros dos Transportes, coronel Mário Andreazza, das Minas e Energia, General Costa Cavalcanti, da Fazenda, Sr. Delfim Neto, da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, e o Marechal Odílio Denis.

AVIÃO ABENÇOADO

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva assistiu na manhã de ontem, pouco antes de embarcar para o Rio, à bênção do seu avião Bac-One-Eleven, por um padre capuchinho.

Após a bênção, pedida pelo Marechal a frei Egídio Parisi, o avião fêz a sua primeira viagem, descendo no Rio uma hora e dez minutos depois, a metade do tempo gasto pelo Viscount, agora substituído.

OS AZARES

Os dois Viscounts da Presidência da República sofreram acidentes recentes. Um dêles, o 2-100, furou o pneu e teve um princípio de incêndio ao descer no Santos Dumont, com o Presidente Costa e Silva a bordo.

O 2-101 também furou o pneu no Aeroporto Rubem Berta, no dia 17 de setembro último, mas o Presidente não viajava nêle. Agora que chegou o Bac-One Eleven, os Viscounts serão vendidos.

Interventor e delegado do Trabalho em Belo Horizonte sofrem atentados a bomba

Belo Horizonte (Sucursal) — Duas potentes bombas de fabricação caseira explodiram ontem de madrugada em Belo Horizonte, uma às 2h25m, na casa do delegado regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, e outra dez minutos depois, na casa do interventor nos Sindicatos dos Bancários e dos Metalúrgicos, Sr. Humberto da Silva Pôrto.

A primeira bomba atingiu o teto da varanda, o portão de ferro e os vidros; a segunda explodiu no jardim e não causou maiores danos. Nas duas casas foram encontrados manifestos do Comando de Libertação Nacional — Colina — contendo ameaças "a todos os pelegos do país."

AS INVESTIGAÇÕES

A perícia concluiu que as bombas foram montadas em canos com 80 cm de comprimento, com pólvora socada. Os terroristas não devem ter levado mais do que dois minutos para colocar as bombas. As investigações estão a cargo do Departamento de Polícia Federal, com a ajuda do DOPS mineiro. A perícia recolheu os estilhaços para exame mais detalhado.

Na Rua Sabinópolis, 41, casa do delegado do Trabalho, os oito moradores dormiam desde as 23 horas, quando terminou o jôgo, no Mineirão, entre o Cruzeiro e o Atlético Paranaense. A explosão acordou os vizinhos até a quatro quarteirões do local do atentado.

Sempre calmo, o Sr. Onésimo Viana considerou "fraco" o atentado, enquanto um de seus oito filhos informava que "nenhuma ameaça foi recebida antes." Quinze minutos depois chegou o interventor nos Sindicatos dos Bancários e dos Metalúrgicos, para informar que, também, em sua casa explodira uma bomba.

OS MANIFESTOS

Os manifestos da Colina dizem o seguinte:

"O povo trabalhador já se cansou da opressão. Depois da greve dos metalúrgicos e bancários, como é que se encontram os trabalhadores? Sob intervenção nos seus sindicatos.

O grande pelego Passarinho, junto com o Onésimo Viana, esbirro e carrasco a serviço dos patrões, além de outro pelego vendido, que é Humberto Polo, fizeram as intervenções.

Aqui na Cidade Industrial, em Belo Horizonte, como em todo o Brasil, trabalhador não tem vez. Mandam os patrões estrangeiros e os brasileiros que têm a ditadura a seu serviço.

Trabalhador não pode se organizar, não pode se reunir, nem se manifestar, pois os patrões impedem. Depois da greve prenderam nossos líderes, tiraram nossa liberdade. Os patrões enchem os bolsos, dando-nos uma miséria de salário.

Banqueiros e industriais demitem dezenas de companheiros, mandam embora os que mais lutam, os já estáveis ou com anos de serviço. Não pagam indenização. Mas isto tudo tem que acabar.

Os Comandos de Libertação Nacional empregarão a violência revolucionária. Nossa ação de hoje (ontem) serve como aviso aos patrões, aos ministros e delegados do Trabalho. É o comêço da justiça popular.

Devemos empregar violência para conseguirmos a libertação. Devemos nos organizar em cada fábrica e em cada banco. Sabotar a produção das emprêsas e o trabalho nos bancos para que os patrões sintam a fôrça do povo.

A luta continua. A próxima greve deve ser melhor organizada para que os patrões e a ditadura não saibam de nossos líderes, de nossas reuniões, de nossas palavras de ordem. Nossa organização deve ser clandestina.

Devemos começar a construir o exército popular, o exército de libertação nacional. Só assim conseguiremos nos libertar da exploração, derrubando a ditadura a serviço dos patrões."

O DELEGADO

O Sr. Onésimo Viana tem 51 anos, é alto e se veste bem, sempre com a comenda da Ordem Nacional na lapela. Seus filhos o consideram "o próprio burocrata", e explicam: "Agora mesmo, teve um atentado aqui em casa e às 6 horas da manhã êle já estava no serviço. Papai só gosta de trabalhar e ir a jôgo do Atlético."

É chamado de doutor, embora não seja formado. Dos tempos de criança, em que trabalhou na Companhia de Cigarros Sousa Cruz e vendendo bilhetes de loteria na rua, guardou apenas "a vontade de trabalhar." Fêz concurso para o DASP e entrou para o serviço público, passando pelas funções de fiscal da Delegacia do Trabalho, vice-delegado e delegado, cargo que ocupa há 10 anos, passando pelos Govêrnos Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, João Goulart, Castelo Branco e agora Costa e Silva.

A família mora há 26 anos no tranqüilo bairro de Carlos Prates, e a dez na mesma casa onde a bomba explodiu ontem.

Desde agôsto o Rio foi ameaçado por 11 bombas

De agôsto até êste mês 11 bombas foram colocadas em diversos lugares do Rio, conforme lembrou ontem o Deputado Fabiano Vilanova ao MDB, enquanto enviava à Mesa da Assembléia requerimento pedindo informações sôbre as providências adotadas pela Secretaria de Segurança.

O Deputado oposicionista quer saber se houve apuração de responsabilidades, se foram descobertos implicados e quais os seus nomes. Deteve-se especialmente em pedir informações sôbre a bomba que explodiu junto à Livraria Civilização Brasileira na madrugada de segunda-feira.

AS DATAS

Cronològicamente, o Deputado Fabiano Vilanova citou as explosões terroristas:

3 de agôsto — uma criança ficou gravemente ferida quando uma bomba explodiu na Rua Washington Luís;

5 de agôsto — Teatro Gláuco Gil;

7 de setembro — Colégio Brasil;

17 de setembro — **Jornal dos Esportes**;

19 de setembro — Teatro João Caetano (a bomba não explodiu);

26 de setembro — casa do adido aeronáutico da Embaixada dos Estados Unidos;

27 de setembro — Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro;

28 de setembro — Escola de Belas-Artes, com graves danos materiais;

4 de outubro — Instituto de Filosofia da UFRJ.

Em data que o Deputado não citou, outra bomba foi colocada sem explodir, na Embaixada norte-americana. Por fim, a explosão na Livraria Civilização Brasileira.

Govêrno verá em conjunto problema das construções ilegais na Barra da Tijuca

O problema das construções ilegais que estão sendo feitas na região da Barra da Tijuca será debatido em reunião do Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, com os Secretários de Obras, Justiça e Segurança, além do Procurador-Geral do Estado, têrça-feira próxima, no Palácio Guanabara.

Durante a reunião, o Secretário de Govêrno vai sugerir a instalação, talvez imediata, de uma circunscrição fiscal e de um distrito de obras na área da Barra da Tijuca, uma vez que as construções na região são fiscalizadas pela Região Administrativa de Jacarepaguá, sediada em local muito distante.

PARA O OESTE

O Sr. Humberto Braga disse ontem que o problema ainda não chega a ser alarmante, mas é certo que está havendo uma "marcha para o Oeste", com construção de barracos e até casas de alvenaria, o que é indesejável, já que surgirá em breve um plano de urbanização para aquela área, a ser elaborado pelo Escritório Lúcio Costa.

Acrescentou o Secretário de Govêrno que não está claro o problema de propriedade na região, onde ninguém sabe quem tem título dos imóveis ou terreno.

— É necessário um levantamento da área para se saber se o proprietário constrói em terrenos de sua propriedade e se essa construção é realizada de acôrdo com os dispositivos legais do Departamento de Edificações. O levantamento que está sendo feito pela CEPE-4 prende-se apenas ao aspecto turístico da urbanização da Barra da Tijuca.

SOLUÇÃO

Segundo afirmou o Sr. Humberto Braga, a fiscalização das construções na Barra é deficiente porque a XVI Região Administrativa, cujo Distrito de Obras tem jurisdição sôbre a área, está sediada no Largo do Tanque, em Jacarepaguá, e não dispõe de funcionários em número suficiente para a execução de suas tarefas.

— A sugestão, que já foi feita, de se dotar a Barra da Tijuca de uma Região Administrativa não é a melhor solução, pois lhe faltariam os órgãos regionais, como polícia, Circunscrição Fiscal e Distrito de Obras. O melhor é partirmos para a instalação apenas dêsses três órgãos, ainda que seja num galpão — concluiu o Secretário de Govêrno.

Nôvo Bispo-Auxiliar do Rio acha impatriótico o plano de carnaval durar 15 dias

O nôvo Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Gonçalves, que foi empossado anteontem em substituição a Dom José de Castro Pinto, deplorou a idéia da Secretaria de Turismo da Guanabara de estender os festejos carnavalescos para 15 dias, afirmando que "o plano é o gesto mais impatriótico dos últimos tempos."

Dom José Gonçalves revelou que seu único plano de ação é "falar pouco e trabalhar muito", adiantando, entretanto, que irá propor ao Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara um trabalho de recrutamento do funcionalismo público, que êle considera afastado de seus ideais cristãos.

ENTREVISTA

Até há alguns meses secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o nôvo Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, explicando que não tem em mente nenhum plano pessoal, disse:

— Depois do Concílio não há mais na Igreja lugar para planos pessoais. Êles são traçados em conjunto com o Cardeal, os vigários episcopais e os diversos conselhos diocesanos. Numa hora em que não falta gente para atirar lenha à fogueira, prefiro falar pouco e trabalhar muito.

Embora seja considerado pela ala renovadora da Igreja um conservador por tradição, Dom José Gonçalves revelou-se acessível ao diálogo e à nova abertura da Igreja diante dos problemas do mundo moderno, seguindo, mais ou menos, as mesmas diretrizes de seu antecessor, Dom José de Castro Pinto.

Para Dom José Gonçalves existe "na Guanabara duas faixas da população que estão inteiramente a descoberto da ação pastoral."

— Uma é a juventude, e a outra o funcionalismo público. Um exemplo típico disso é a ausência total das chamadas associações juvenis. A Ação Católica e os Congregados Marianos estão desaparecendo aos poucos. Os motivos são vários, mas o importante é que falta estímulo e boa bontade. O trabalho dessas associações nunca foi tão necessário como atualmente."

FUNCIONALISMO

— O Govêrno — prossegue Dom Gonçalves — presta serviço ao povo através do funcionalismo público. Logo, as deficiências de um funcionalismo displicente serão automàticamente atribuídas ao Govêrno. Por isso, a meu ver, uma das tarefas mais importantes que tenho pela frente, principalmente no Rio, onde existem mais de um milhão de funcionários públicos, é fazê-los voltar ao cristianismo.

Dom José Gonçalves evitou responder diretamente à pergunta se era favorável à participação do clero nos movimentos políticos do país, preferindo citar uma frase do ex-Presidente Castelo Branco:

— A corrupção no Brasil é uma questão de mentalidade. Todos transferimos para terceiros a tarefa de melhorar o Brasil. Todos nós denunciamos o subôrno e o favoritismo que há nas diversas camadas do Govêrno, mas, quando precisamos, fazemos uso dêsses vícios institucionalizados.

COMUNISMO

Dom José Gonçalves não leu as declarações do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, sôbre a existência de "infiltração comunista na Igreja", mas sôbre o assunto afirmou:

— Pelos comentários que ouvi, os pontos apresentados pelo Ministro do Interior apresentam inúmeras falhas. Reconheço que existem excessos dentro de alguns setores da Igreja. A tarefa mais importante nisso tudo, a meu ver, é que os pais, os responsáveis e os acusadores levem êsses excessos ao conhecimento das autoridades eclesiásticas. Sem isso nada se pode fazer. Não se pode tomar atitudes partindo de generalizações.

PONTO-DE-VISTA

Dom José Gonçalves vê o funcionalismo afastado dos seus ideais cristãos

Banco abre no Dia do Comerciário

Será normal o expediente dos bancos cariocas no Dia do Comerciário, que está marcado para segunda-feira. A informação é do presidente do Sindicato de Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Teófilo Azeredo.

Por sua vez, o funcionamento comercial atende a um acôrdo entre o Sindicato dos Comerciários e o dos Lojistas, que obriga o comércio a manter suas portas abertas hoje até às 18h30m. Segunda-feira os estabelecimentos comerciais não funcionarão.

Hospital dá ma impressão a deputados

A comissão de deputados cariocas que faz um levantamento da situação dos hospitais oficiais do Estado visitou ontem o Hospital Carlos Chagas e saiu mal impressionada com suas instalações.

Segundo os membros da comissão, presidida pelo Deputado Frederico Trota, vários doentes tinham seus leitos nos corredores, que são transformados, em sua maioria, em enfermarias de emergência. O diretor do HCC, Dr. Jorge Till, alegou que aquela situação era motivada pela obras que estão sendo realizadas sendo, portanto, transitória.

MOTIVO JUSTO

As explicações do médico Jorge Till foram levadas em consideração, pois os parlamentares constataram as obras de ampliação que estão sendo feitas. Disse ainda o diretor do HCC que preferiu valer-se dos corredores, para não reduzir os atendimentos à população.

Em dezembro, segundo o diretor do Hospital, as obras estarão concluídas, "Então o estabelecimento poderá atender a um maior número de enfermos." A maternidade terá mais 50 leitos, ficando com o total de 80: um nôvo centro cirúrgico será instalado e o serviço de pronto-socorro disporá de seis salas de operação.

A comissão constatou, ainda, que o hospital tem um quadro deficiente de pessoal, inclusive de médicos e enfermeiros. O Hospital Carlos Chagas é um dos estabelecimentos do Estado que teve suas instalações denunciadas na Assembléia, como estando em péssimas condições.

Diante das sucessivas denúncias, foi criada, por sugestão do próprio Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, a comissão especial que investiga o problema da rêde hospitalar oficial.

Negrão envia mensagem do pedágio

A Secretaria de Obras informou ontem que o Governador Negrão de Lima deverá enviar brevemente à Assembléia Legislativa mensagem propondo cobrança de pedágio no Túnel Rebouças.

O engenheiro Geraldo de Carvalho, que substitui interinamente o Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, disse que o pedágio é a forma mais justa de se obter receita para gastos de manutenção e operação de uma obra, "pois só aquêles que se utilizam é que pagam."

ECONOMIA

— Se o Estado não cobrar pedágio no Túnel Rebouças, arcando com os ônus de sua cara manutenção — diz o atual Secretário — tôda a população pagará através dos impostos aquêle serviço.

— Isto significará que 90% da população serão obrigados por um benefício que só uma minoria recebe ao passar pelo túnel, onde se economiza muito mais, sòmente em gasolina, do que NCr$ 1,00 cobrado pelo pedágio.

OS NOVOS CARIOCAS

Zerbini, Delamare e Eduardo Pinto são cariocas, pelo título que a Assembléia Legislativa lhes deu ontem, em sessão solene, no Dia do Médico

Assembléia dá títulos de Cidadão Carioca a Zerbini, Delamare e Eduardo Pinto

O cirurgião Euríclides Jesus Zerbini e mais dois especialistas — médicos Rinaldo Delamare e Eduardo Pinto de Azevedo Ribeiro — foram homenageados ontem, Dia do Médico, com o título de Cidadão Carioca, em sessão solene realizada na Assembléia Legislativa.

— Recebo comovidamente esta homenagem do povo carioca, que me trouxe um grande estímulo para prosseguir no meu trabalho — disse o professor Zerbini, em poucas palavras, porque "não tenho o dom da palavra." Após os discursos no plenário, os homenageados foram até o Salão Nobre da Assembléia, onde os diplomas lhes foram entregues pelos Deputados Sebastião Meneses (MDB) e Everardo Magalhães Castro (Arena).

HUMILDADE

Antes da entrega dos títulos aos homenageados os deputados Jamil Haddad — em nome da bancada do MDB — e Maurício Pinkusfeld — pela Arena — ressaltaram o trabalho por êles realizado no campo da Medicina.

O médico-pediatra Rinaldo de Lamare — um dos agraciados, lembrou a ação do Govêrno, especialmente através da LBA e da Campanha Nacional da Criança. Fêz um apêlo aos deputados cariocas "para que pensem em nossas crianças." Citou a inexistência de áreas de recreação, "pois as praças estão sendo invadidas por prédios públicos."

Ao discursar, logo em seguida, o professor Jesus Zerbini considerou que a homenagem que lhe foi prestada o era também à sua equipe, que o ajudou nos primeiros transplantes e experiências, assim como "a todos os pioneiros no campo dos transplantes."

Citou a dedicação, a paciência, a humildade — inclusive para receber homenagens — e a coragem, como qualidades fundamentais ao médico que se dedica a experiências.

PIONEIRO

O médico Eduardo Pinto de Azevedo Ribeiro, nutrólogo e endocrinologista, teve seu nome indicado para o título, por ter sido o primeiro profissional brasileiro a apresentar trabalhos sôbre processos desassimilatórios, destinados à perda de pêso, como vulgarmente são conhecidos

Desde 1956, o médico Azevedo Ribeiro dedica-se às pesquisas nesse campo, mas sòmente em 1965, no IV Congresso de Endocrinologia e Nutrição, realizado no México, apresentou tese, que foi aplaudida. O diretor da Clínica de Nutrição e Endocrinologia do Estado da Guanabara, afirmou que a indução à normotensão na desassimilação — perda de pêso — é conseguida através da sonoterapia e jejum combinados.

O Deputado Everaldo Magalhães Castro (Arena) foi um dos que propuseram o nome do médico Eduardo Pinto de Azevedo Ribeiro para receber o título de Cidadão do Estado da Guanabara, "pois eu o considero, em sua especialidade — frisou — um dos mais dedicados à causa da saúde e um dos mais famosos no Brasil."

MENSAGEM

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, participou, por alguns minutos apenas, da sessão de ontem da Assembléia. Quase tôdas as entidades médicas fizeram-se representar, assim como o Ministro da Saúde e o Governador Negrão de Lima.

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Bonifácio, leu mensagem de Dona Iolanda Costa e Silva, que se congratulou com a data, em nome da Associação Brasileira de Assistência.

O tenor Zacarias Marques participou da homenagem ao Dia do Médico, cantando **Ombra Mai Fu**, de Hendel e a banda da Polícia Civil executou o Hino Nacional, no final da sessão solene.

TRANSPLANTE N.º 3

São Paulo (Sucursal) — Ao embarcar ontem, em Congonhas, para o Rio, onde foi receber o título de Cidadão Carioca, o Dr. Jesus Zerbini anunciou que fará o terceiro transplante de coração assim que um dos médicos da equipe, o Dr. Francisco Antonácio, voltar da Alemanha com mais sôro antilinfocitário e o resultado de pesquisas sôbre sua fabricação.

Explicou que o Sr. Hugo Orlandi ainda não recebeu alta porque em casa talvez não possa seguir, como deve, o tratamento para combate à rejeição, que é feito por meio de aplicação de Imuran, cortiscosteróide e sôro antilinfocitário. Atribuiu a morte do boiadeiro João Ferreira da Cunha, o primeiro brasileiro a receber coração por transplante, à falta de sôro antilinfocitário.

SÔRO BRASILEIRO

O Dr. Zerbini explicou que o sôro antilinfocitário é preparado com a injeção de linfócitos (um tipo de células brancas do sangue) de uma pessoa num cavalo. Depois de dois meses, os linfócitos produzem anticorpos, que são utilizados na preparação do sôro.

Em São Paulo, segundo revelou, a produção dêsse medicamento está ainda em fase de experiências e, por isso, o Dr. Antonácio foi enviado à Alemanha.

Revelou, ainda, que no Congresso Médico de que participou na Cidade do Cabo, com outros cirurgiões especialistas em transplantes, uma das conclusões foi a de que nenhuma operação dêsse tipo pode ter êxito sem o tratamento com o sôro antilinfocitário.

Tão logo o Dr. Antonácio volte, poderá ser realizado outro transplante, porque já estão sendo selecionados alguns receptores.

Semana de 5 dias espera por parecer

O relator do projeto que estabelece a semana de cinco dias para os comerciários, Deputado Alfredo Tranjan, do MDB, disse ontem que antes de dar seu parecer vai sugerir à Comissão de Economia da Assembléia Legislativa que ouça o secretário de Economia e outras opiniões sôbre o assunto.

O Deputado Alfredo Tranjan afirmou que ainda não conseguiu formar opinião sôbre o projeto do Deputado Frederico Trota e que as declarações feitas na Comissão de Economia pelos representantes dos comerciários e dos lojistas deixaram-no confuso, "exatamente pela argumentação judiciosa e válida de cada um dêles."

DEFESA

O Deputado do MDB Frederico Trota leu ontem na tribuna da Assembléia Legislativa o projeto que o Deputado Valdir Simões (MDB-GB) apresentou na Câmara para instituir a semana de cinco dias para os comerciários em todo o Brasil, defendendo a proposição como de interêsse social e em defesa dos trabalhadores.

Na próxima têrça-feira, a Comissão de Economia da Assembléia Legislativa vai reunir-se, extraordinàriamente, segundo admitiu seu presidente, Deputado Everardo Magalhães Castro, da Arena, para apreciar a solicitação do relator de que sejam feitas novas convocações para obter mais esclarecimentos sôbre o assunto. É possível que a Comissão de Economia se pronuncie sôbre o projeto até o fim da próxima semana.

Talões têm série D esgotada

Esgotou-se ontem a série D de Seus Talões Valem Milhões, estando o seu sorteio marcado para as 15 horas do próximo dia 30 na sede da Loteria da Guanabara, à Rua Sete de Setembro 170.

A Secretaria de Finanças informou que será lançada no próximo dia 24 a série E dêste ano, nos 67 postos da campanha espalhados pela cidade. Valem ainda para êste sorteio as notas fiscais e comprovantes relativos às compras realizadas desde janeiro dêste ano.

SORTEIO EXTRA

Segundo o coordenador da campanha, Sr. Paris Barbosa, na ocasião do sorteio da série E, em dezembro próximo, será comemorado o transcurso do 10.º aniversário do lançamento do concurso.

Após o sorteio normal da série e de sua apuração, brindes oferecidos por diversas firmas particulares serão sorteados. Já constam da relação dêstes prêmios, **carnets** de compras em estabelecimentos comerciais, enceradeiras e aspiradores de pó.

Viaduto de São Cristóvão será apenas reforçado para tráfego de veículos leves

A Sursan decidiu reformular o projeto de recuperação do Viaduto de São Cristóvão, deixando de demolir a parte afetada para apenas reforçá-la, o que possibilitará a reabertura do tráfego para veículos leves até o final do mês.

Se houvesse a demolição, a obra de restauração, que se iniciou na semana passada, só estaria concluída em 45 dias. O Superintendente da Sursan, Sr. Geraldo de Carvalho, que ontem se decidiu pela nova solução, disse que vai dar o exemplo, sendo o primeiro a cruzar de carro o viaduto no dia em que êle fôr liberado ao tráfego.

ESCOAMENTO

Enquanto perduram as obras de refôrço dos pilares danificados por um incêndio ocorrido há meses numa das rampas do viaduto, a Rua Visconde de Niterói continua em obras de alargamento, mas permitindo a passagem de veículos em tôda a sua extensão, o que está facilitando em parte o escoamento do tráfego, prejudicado pela interdição do viaduto.

A Sursan informou que o Viaduto de São Cristóvão será recuperado de modo precário, "sòmente para suportar o tráfego durante um ano e meio, no máximo, enquanto não estiver concluído o Viaduto de Mangueira, que o substituirá com vantagens e cujas obras deverão ser iniciadas em dezembro."

Quando o Viaduto de Mangueira fôr inaugurado, serão iniciadas as obras de demolição total do Viaduto de São Cristóvão.

CONCLUSÃO

O Sr. Geraldo de Carvalho, informou ainda que a quarta e última etapa do Trevo dos Marinheiros — o Viaduto Senta a Pua —, já se encontra totalmente concretado e deverá ser inaugurado em princípios de dezembro.

Outra obra adiantada é o alargamento do rio Joana, no trecho que falta para atingir a Rua Teodoro da Silva. A Sursan garante que até o verão o canal estará com a vazão garantida para evitar inundações.

Transferências de licenças de veículos serão suspensas a partir da próxima semana

O Departamento de Trânsito vai suspender, a partir da próxima semana, as transferências de licenças de veículos até o princípio do ano que vem, quando entrará em funcionamento o sistema de mecanização de multas e renovação de licenças através do computador.

Nesse período, serão alinhados e atualizados os dados referentes ao cadastramento de proprietários, registros, infrações e valôres, para serem fornecidos ao aparelho. Os carros, no entanto, poderão ser vendidos, ficando uma cópia do recibo de venda com o antigo proprietário e outra com o comprador, que se responsabilizará pelas infrações cometidas após a transferência.

COLETIVOS CONTINUAM

Ontem foi o quarto dia consecutivo de desrespeito à ordem de serviço do Departamento de Trânsito, que obrigava à interdição da Rua Uruguaiana para coletivos. A Light está fazendo obras em todo o trecho entre as Ruas Senhor dos Passos e Buenos Aires.

No primeiro dia, têrça-feira, a Divisão de Contrôle do DT justificou a medida adotada pelos policiais responsáveis pelo tráfego no local, dizendo que êles têm autonomia para alterar qualquer esquema com a finalidade de melhor escoar o trânsito. O que se viu, porém, foi a complicação de todo o tráfego até à Avenida Presidente Vargas, onde a retenção da corrente era grande.

Nem mesmo assim o desvio de coletivos pelas Avenidas Passos e Rio Branco foi feito. Quando êle vier também haverá confusão nessas duas últimas vias, que já estão saturadas, principalmente à hora do rush. Tudo isso motivou o comentário de um comerciante, ontem à tarde, de que "se com um buraquinho da Light já é assim, imagine quando vier o tal do metrô."

Foi marcada para os próximos 15 dias a mudança do esquema de tráfego na Rua Maris e Barros, na Tijuca, de acôrdo com o teste feito anteontem pelo Departamento de Trânsito. Algumas modificações poderão ser feitas pela Divisão de Engenharia na implantação definitiva. A Rua Maris e Barros, por exemplo, poderá continuar recebendo a corrente de tráfego que se destina à Praça Saens Peña, inclusive os coletivos, se o DT achar que haverá sobrecarga da Rua General Canabarro, por onde seriam desviados todos êles, após a entrada na Rua Ibituruna.

Outra alternativa seria a adoção do regime de mão única na Rua Morais e Silva no sentido inverso do atual, isto é, da Rua Ibituruna para Rua São Francisco Xavier, a ser utilizada por êstes últimos coletivos. De qualquer maneira, deverá ser proibida a entrada à direita na Rua São Francisco Xavier para carros de passeio, a fim de evitar a formação de uma garganta. A medida certa será o contôrno pela Rua Pereira de Siqueira.

INC multa dois cinemas que não obedeciam a resolução sôbre ingresso padronizado

O Instituto Nacional do Cinema multou em 50 salários mínimos o Cinema Mississipi, na Ilha do Governador, e o Cinema Flórida, na Rua Siqueira Campos, em 25 salários mínimos, por não obedecerem a resolução sôbre o ingresso padronizado.

A multa de NCr$ 6 240,00 ao Cinema Mississipi foi aplicada porque sua bilheteria vendia talões de ingresso já utilizados, na sessão das 21h do dia 17 último, o que foi verificado por um fiscal do INC. Os números de série dos ingressos vendidos não eram seguidos e na bilheteria foram encontrados numerosos bilhetes já utilizados para serem vendidos.

FLAGRANTE

Descoberta a fraude, o gerente do Cinema Mississipi convidou o fiscal do INC para ir conversar em seu escritório, onde tentou o subôrno. O fiscal repeliu-o e chamou a polícia, que lavrou o flagrante para a multa

No Cinema Flórida eram vendidos bilhetes para ingresso de côr marrom, que valem NCr$ 2,50, por NCr$ 3,00, que é o preço dos bilhetes azuis. Desta maneira, o cinema sonegava NCr$ 0,50 em cada ingresso vendido. O flagrante também foi feito e a multa foi de NCr$ 3 120,00.

Funcionários do INC disseram que os flagrantes demonstram que existem irregularidades nos cinemas, que devem ser fiscalizadas pelos espectadores, exigindo sempre a parte destacável dos talões de ingresso para os sorteios, porque, assim estarão protegendo o cinema nacional e concorrendo aos prêmios.

IMPORTAÇÃO

O presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, baixou portaria, ontem, regulamentando o financiamento da importação de equipamentos para a produção cinematográfica.

A portaria estabelece que a emprêsa interessada deverá enviar requerimento ao INC, declarando a razão social da firma, endereço da sede, nome dos sócios, capital social, total do financiamento, fim a que se destina o equipamento, indicação de dois avalistas e número do registro da emprêsa no INC.

Na resolução que concede o financiamento, o Instituto Nacional do Cinema considera a necessidade de criar condições de fomento e estímulo a setores básicos da indústria cinematográfica, bem como a de serem criadas linhas de crédito que possibilitem a renovação ou ampliação da estrutura técnico-cinematográfica brasileira.

O financiamento da importação de equipamento (câmaras filmadoras e acessórios; equipamento de iluminação e acessórios; mesa de edição; aparelhos de gravação sonora) é concedido até o limite de 60% dos contratos de câmbio, cujo valor não exceda a NCr$ 50 mil.

A concessão do financiamento será feita no ato do fechamento de câmbio, depois de examinada e aprovada pelo INC a respectiva guia de importação. O contrato vinculará o equipamento como garantia, até a liquidação final da dívida. A amortização do financiamento será efetuada em seis parcelas mensais e consecutivas, iniciando-se o primeiro pagamento no décimo terceiro mês da data da assinatura do contrato.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de outubro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Pequenos Itamaratis

Antigamente os problemas de política externa ficavam confinados a uma área extremamente reduzida dos interêsses governamentais e da opinião pública. Os problemas em causa eram eminentemente políticos ou jurídicos. A diplomacia os conduzia no silêncio das Chancelarias, nos conciliábulos das relações bilaterais ou nos plenários das conferências, sem que os outros setores da administração ou a opinião pública participassem do processo de formação das decisões. Ao povo só restava consagrar em tradições legendárias a atuação de nossa diplomacia. Foi o caso da política de fronteiras do Barão do Rio Branco e da Conferência de Haia. Ninguém conhece o temário da Conferência e os assuntos debatidos. O que se sabe é que sôbre ela andou voejando uma Águia brasileira.

Com o desenvolvimento das relações econômicas e comerciais entre os povos, os problemas da política externa passaram a interessar vivamente vários departamentos da Administração. A proliferação de reuniões internacionais que tratam de problemas econômicos levou à formação de um grupo de funcionários especializados no trato de assuntos internacionais em vários Ministérios, no Banco do Brasil e agora no Banco Central. As delegações a essas conferências passaram a incluir representantes de órgãos outros que o Itamarati. De tempos para cá o primado do Itamarati na coordenação e execução da política externa passou a ser sistemàticamente esquecido. O IBC fala autònomamente nas reuniões sôbre café, a Cacex põe e dispõe sôbre política de comércio externo, o Ministério da Fazenda atua por sua conta nas reuniões que envolvem problemas financeiros internacionais, nas sessões do GATT e em outros congressos de natureza semelhante. O Ministério do Trabalho toma conta das reuniões da Organização Internacional do Trabalho, enquanto que o Ministério da Educação chama a si os problemas da UNESCO e o Ministério da Agricultura os assuntos da FAO. A Organização Mundial da Saúde é província do Ministério da Saúde e a ICAO pertence ao Ministério da Aeronáutica. Tudo isso levou a uma fragmentação e descoordenação de nossas representações no exterior, com delegados falando língua diferente e frequentemente sustentando posições conflitantes nas conferências internacionais.

E' preciso não esquecer que a política externa é um todo que só pode caber ao Itamarati coordenar e orientar. A nossa atuação em problemas setoriais de qualquer natureza tem que ser sempre a componente de uma orientação global, que representa a síntese dos interêsses nacionais.

Andou certo o Ministro Magalhães Pinto em levantar nos debates da Semana da Reforma Administrativa a necessidade de pôr fim a essa babel de posições, de decisões e de atitudes não raro em contradição. Ao Itamarati deverá caber a função de coordenação e comando de tôda a política externa. Seria constituído um Conselho de Coordenação da Política Econômica Externa, em que os Ministros com responsabilidade na matéria teriam tôda a oportunidade para opinar e sugerir decisões. Só com uma solução dêsse tipo conseguiremos pôr fim aos pequenos Itamaratis que proliferam no fundo dos gabinetes ministeriais e partir para uma atuação externa, inteligente, coordenada e eficiente.

Guitarras Sem Cordas

Valendo-se da faculdade que lhe é dada pelo Artigo 69, parágrafo 2, item "C" da Constituição, o Presidente da República enviou Mensagem ao Senado Federal solicitando a proibição, pelo prazo de dois anos, da emissão e lançamento de obrigações de qualquer natureza por parte dos Estados e municípios.

A decisão do Presidente Costa e Silva foi bem recebida pelos círculos econômico-financeiros. Na realidade seria difícil disciplinar o mercado de valôres, possibilitar o livre jôgo da bôlsa, enquanto os Estados e municípios continuassem na posse de ativíssimas *guitarras* prontas a injetar nas finanças nacionais borbotões de novos títulos a cada dificuldade surgida na execução orçamentária. Na ânsia de seduzir as poupanças populares êsses papéis vinham sempre acompanhados do oferecimento de vantagens excepcionais, gordos juros, correção monetária e outros atrativos. A política do Govêrno de forçar uma baixa da taxa de juros, para a qual a colaboração dos bancos e companhias financeiras era repetidamente solicitada, se frustrava ante a generosidade dos Estados e municípios, pródigos em conceder tôda espécie de rentabilidade aos seus títulos na ganância de arrecadar recursos.

Um aspecto negativo na política econômico-financeira inaugurada em 1964, com vistas ao contrôle da inflação, foi a incapacidade em reduzir as taxas de juros e baixar o preço do dinheiro. Apesar dos inegáveis êxitos em outros setores da vida econômica nacional, seria pouco realista admitir o saneamento de nossas finanças enquanto persistissem taxas de juros de 3, 4 e até 5 por cento ao mês, cobradas por empréstimos bancários, ou a cargo de companhias de financiamento. A emprêsa privada, forçada a recorrer ao crédito para resolver problemas de capital de giro, paga juros extorsivos, que exercem uma enorme pressão inflacionária e altista sôbre a economia privada. No presente Govêrno, graças a denodados esforços do Ministro da Fazenda, um certo grau de êxito tem sido conseguido, mas ainda estamos longe de atingir um limite racional e saudável para o nosso nível máximo de juros. A pressão do Govêrno se frustrava sempre em face das emissões de valôres feitas pelos Estados e municípios, que vinham a exercer um papel perturbador do mercado de capitais, pois as ações de emprêsas privadas dificilmente poderiam competir com os papéis oficiais no que toca aos atrativos oferecidos. O resultado de tudo isso é que as poupanças privadas, ao invés de serem canalizadas para empreendimentos industriais e atividades outras ligadas ao desenvolvimento econômico do país, se desviavam para financiar as atividades do setor público, estadual e municipal. No fundo era a economia do povo a pagar pelos desmandos administrativos, pelos excessos do empreguismo, pelas obras suntuárias e não reprodutivas.

A partir de agora, uma vez que o Senado aquiesça em baixar a Resolução solicitada, só serão admitidas as emissões que se destinem à realização de obrigações de crédito para antecipação de receita autorizada no orçamento de 1969, ou ao resgate das obrigações já em circulação, observado o limite máximo registrado em 30 de setembro último.

Todo o mundo se lembra de que o ex-Governador Ademar de Barros foi destituído do seu mandato, e teve seus direitos políticos cassados, exatamente por estar decidido a lançar no mercado uma colossal massa de títulos estaduais, comprometendo todos os esforços do Govêrno Castelo Branco para conter a inflação. O melancólico desfecho da vida política do ex-Governador de São Paulo devia servir de escarmento aos detentores de mandatos que insistem em tomar liberdades com as finanças públicas. Mas isso não aconteceu. A *guitarra* particular dos Estados continuou em franca atividade. A medida do Govêrno federal, que acaba de ser tomada, vai estancar essa perigosa fonte subsidiária de inflação. Os Governadores e Prefeitos devem agradecer a providência. Ela vem afastar de suas administrações a tentação sempre presente da fabricação fácil de dinheiro, que levou o Sr. Ademar de Barros à conclusão de que desta vez não vamos mesmo.

Remanejamento

A experiência tem demonstrado que as atividades relacionadas com o trânsito não se enquadram bem na área da Secretaria de Segurança. O Departamento de Trânsito é um organismo de planejamento e direção, não é um caso de polícia.

Parece-nos que a área mais adequada para funcionamento dessa repartição é a Secretaria de Serviços Públicos, a que estão vinculadas atividades afins como as do transporte urbano feito através de táxis e ônibus.

Cabe ao Govêrno da Guanabara examinar a questão, porque os problemas crônicos, enquistados no tráfego da cidade, estão a reclamar uma reformulação completa na política do trânsito. Aparentemente a única dificuldade seria a maneira de como processar a alteração. Mas o Governador Negrão de Lima há de lembrar-se de que dispõe de podêres especiais que lhe foram delegados pela Assembléia Legislativa para proceder ao remanejamento administrativo. Êsses podêres estendem-se até o fim do ano e até lá temos mais de dois meses para agir.

O que não é possível é continuar ignorando o problema. A atual estrutura do Departamento de Trânsito não fornece meios, a qualquer diretor, eventualmente bem intencionado, de partir para soluções definitivas. O crescimento desregrado da cidade, o aumento crescente do número de veículos, a constante abertura de buracos nas vias de grande circulação são problemas que, somados à deficiência do dispositivo policial, tornam ineficaz qualquer medida em favor da racionalização do tráfego.

Todo êsse acúmulo de problemas, entre os quais se incluem também privilégios e favoritismos, merece ser revolvido, reexaminado, resolvido. O próprio Govêrno há-de sentir que sua ação construtora — viadutos, túneis etc. — torna-se pouco eficiente ante a ação perturbadora que, paralelamente, é praticada no trânsito, em decorrência da falta de um planejamento adequado, de uma direção independente.

Num momento em que o Govêrno se revela inapelàvelmente disposto a partir para a construção do metrô seria oportuno colocar na pauta de realizações prioritárias a reformulação do Departamento de Trânsito, arrancando-o do âmbito meramente policial para o terreno da elaboração de planos.

Cartas dos leitores

Tremores no Ceará

"Quero felicitar o JB pela brilhante reportagem sôbre os tremores e discos voadores na cidade cearense de Pereiro. De regresso da hospitaleira Fortaleza, onde estive em férias, durante as quais motivado pela curiosidade despertada pela reportagem, resolvi dar um pulo até Pereiro.

Sinto-me, agora, na obrigação de declarar que a reportagem é, de fato, muito fiel às inúmeras confissões dos pereirenses, em relação aos discutidos fenômenos.

Amarilio Carvalho — Av. Treze de Maio, 47, sobreloja 208 — Centro, Rio."

O Estado e os ex-combatentes

"A Constituição da Guanabara, na letra b do Artigo 106, determinou que o Estado aproveitasse, independente de concurso, no seu quadro de funcionários, os ex-combatentes da FEB que o requeressem.

Seguia assim a lei magna do Estado idêntica determinação da Constituição Federal, que na letra b do Artigo 178 assegurava o mesmo direito aos ex-pracinhas, no âmbito federal.

Em 9 de julho último, o Governador Negrão de Lima sancionou, com vetos inexpressivos, a Lei n.º 1 670, que regulamentou aquêle dispositivo constitucional, esclarecendo os documentos que os interessados deveriam juntar ao pedido de aproveitamento.

Tratando-se agora de norma auto-aplicável, ou seja, que independia de nova regulamentação, vários ex-combatentes requereram seu aproveitamento, sem que a Divisão [illegible] queira dar andamento aos pedidos, alegando que [illegible] decreto regulamentando esta última lei.

Ora, se o Govêrno não queria cumprir a Constituição, que vetasse totalmente a lei. Se não o fêz, o engavetamento dos pedidos de aproveitamento cheira a covardia, principalmente quando se sabe que quem pede emprêgo é porque está em dificuldades e se as leis maiores, tanto federal, como a estadual, reconheceram essas dificuldades, não cabe a autoridades menores julgarem da validade do direito dos beneficiários.

Jorge Cândido Sampaio — ex-2.º-sargento da FEB - Rio."

Contra o socialismo

"Não sou contra as livres manifestações do povo e estudantes, mas desde que pacíficas e bem orientadas. O que vemos, contudo, é o desvario de uma mocidade na maioria comunistóide, que sai a berrar e a se extravasar num ódio incontido contra tudo o que cheira a bom senso e bemfazeja tradição.

Esses (...) não se dão conta de que, se o hediondo comunismo anti-natural vencer, os seus pais serão massacrados, os melhores valôres da vida calcados aos pés e êles mesmos (...) serão mandados às granjas coletivas, com suas irmãs, a arar terra, cavar fossas, plantar batatas, etc. (...)

Queremos um regime austero e enérgico. (...) O regime tradicional foi forjado pela própria natureza, através dos séculos. Tem seus defeitos, que podem ser alijados na maioria, mas é infinitamente melhor que o tal de socialismo que persegue uma utopia, louca miragem.

A igualdade não existe. (...)

G. Kuhlmann — Rua Amazonas, 849-A — São Paulo, Capital."

Tristão de Ataíde e Agripino Grieco

"O ilustre escritor Tristão de Ataíde chamou o Sr. Agripino Grieco de "o mel do Méier" em seu artigo no JB do dia 10. Não se sabe se o ilustre escritor já teria sido injuriado por alguém, como os seus companheiros da Academia de Letras e tantas outras pessoas o foram e continuam sendo do modo como o Sr. Agripino Grieco costuma fazê-lo.

Se o foi, como grande católico e cristão, terá no perdão das injúrias uma das suas virtudes mais pulcras.

Affonso Solano de Oliveira — Rua Gonçalves Lêdo, 35 — Niterói, RJ."

"Vocação de errar"

"Meus parabéns ao JB pelo lúcido e corajoso editorial **Vocação de Errar**. Cumpre organizar pacìficamente a opinião pública nacional, para opor barreiras ao militarismo que está destruindo o civismo brasileiro. As violências se repetem, praticadas por autoridades militares e estimuladas pelo silêncio de seus superiores. Que o JB prossiga na patriótica campanha é o voto dêste concidadão.

Sobral Pinto — advogado — Rio."

Ligação de gás

"Apelo à S. A. do Gás em nome dos moradores do Edifício Berilo, recém-inaugurado, o favor de providenciar a instalação dos relógios de gás. As primeiras famílias, muitas delas com crianças, mudaram-se no dia 4 de setembro e até agora o gás não foi instalado. O edifício foi financiado **pela Copeg.**

Maria Aparecida — Rua Ubaldino do Amaral, 80 — Centro, Rio."

Coisas da Política

Oposição recorre a Milton Campos para defender Márcio

Brasília (*Sucursal*) — *Quando o pedido para processar o Deputado Márcio Moreira Alves chegar à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, encontrará na defesa dos pontos-de-vista do MDB dois advogados, os Srs. Milton Campos e Mata Machado. Evidentemente, só o Deputado atuará de corpo presente, mas valendo-se de argumentos expendidos pelo Senador quando da votação da Constituição de 1967.*

Para seu desempenho, o Deputado Mata Machado, que é também professor de Direito, vem há dias coligindo material, e sua primeira preocupação está sendo verificar qual foi a inspiração do Artigo 151, em que se fundamenta todo o processo.

O parlamentar oposicionista observa que o projeto de Constituição mandado para o Congresso no final do Govêrno Castelo Branco foi buscar na Constituição de Bonn, da Alemanha Ocidental, inspiração para a defesa menos da democracia, a seu ver, do que "dos até hoje informulados princípios da chamada Revolução de 1964."

"Ocorre entretanto — assinala êle — que a suspensão dos direitos fundamentais foi considerada pela Constituição alemã tendo em vista impedir o renascimento do nazismo que acabava de ser liquidado em guerra, e a isso não se podia comparar a situação no Brasil em 1964."

Além dessa disparidade, o defensor da causa oposicionista está se preparando para invocar uma contradição na cópia que se fêz da Constituição de Bonn, que atribui o problema de perda de direitos políticos a um tribunal constitucional. É nesse capítulo que entrará em cena o Senador Milton Campos, pela invocação do voto que proferiu contra o Artigo 151.

Quando da elaboração da Carta de 67, o Senador mineiro lembrou que o Tribunal Constitucional Alemão, constituído por membros eleitos pelas duas Casas do Parlamento, coexiste com a Côrte Suprema, que corresponde ao nosso Supremo Tribunal Federal, em razão do que, embora aos seus ministros não faltem condições para proferir grandes decisões nos casos que a êles chegassem, a atribuição de cassar direitos políticos viria quebrar uma tradição de alheamento em questões desta natureza, em detrimento de sua alta posição na organização nacional.

A liderança do MDB cogita de ir mais longe do que foi o Senador Milton Campos e, finda a batalha em tôrno ao mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, ela deverá apresentar um projeto de emenda constitucional adotando em tôda a sua dimensão o figurino de Bonn.

Atropêlo

A Oposição pretende contestar na Comissão de Justiça e no plenário, se fôr o caso, a limpidez do Artigo 151, sob o argumento de que "o êrro cometido pelo suposto constituinte de 1966 configura-se ainda mais no que toca ao atropêlo contra o Artigo 34 da Constituição, que assegura a inviolabilidade do deputado e do senador, "no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos."

Sustentará o MDB a teoria de que inviolabilidade e direito político são coisas diferentes, e que a representação contra o parlamentar carioca não põe em risco o seu mandato individualmente, mas atinge a todo o Poder Legislativo.

Do exame que o representante do MDB na Comissão de Justiça está fazendo em todos os dispositivos que abrangem o problema, surgirão fatalmente, além da proposta para criação do Tribunal Constitucional, emendas constitucionais que atingirão em cheio o Artigo 151 e ainda uma legislação destinada a disciplinar o rito processual para os casos de representação contra parlamentares, que os juristas da Oposição entendem depender de lei votada pelo Congresso.

Por que ir à Lua ?

Carlos A. Dunshee de Abranches

Faltam seis lançamentos de espaçonaves tripuladas para que o primeiro norte-americano ponha os pés no solo lunar, mas o êxito das experiências já realizadas pela Apolo-7 autoriza a dizer, antes mesmo do retôrno dos seus três tripulantes à Terra, que o homem galgou o penúltimo degrau na escalada da Lua. Pode ser que o último degrau seja alcançado antes por um soviético, a julgar pela missão cumprida pela espaçonave Zond-5, há algumas semanas, mas, de qualquer modo, será o aparecimento de um representante da humanidade em outro corpo celeste e o marco inicial do domínio antropológico pluriplanetário.

Esta façanha, se por um lado excita o orgulho do gênero humano, por outro lado faz pensar se ela acaso não significará também o início do fim da vaidosa concepção do universo que vimos elaborando através dos séculos e que tem como centro o homem.

Quando atingirmos os planêtas mais afastados ou mesmo fora do sistema solar, onde teòricamente já poderemos chegar depois das últimas experiências com o motor de propulsão nuclear, haverá a possibilidade de encontrar outros sêres inteligentes, com concepções de vida e de moral opostas às nossas.

A civilização antropocêntrica, baseada em um direito cuja finalidade é assegurar o domínio dos nossos semelhantes, defrontar-se-á então com a dramática alternativa de tentar destruir aquêles outros sêres ou coexistir com êles, aceitando apenas o quinhão, talvez infinitesimal, que nos caberá na fruição do universo.

Justifica-se, portanto, a renovação da dúvida sôbre a utilidade de aplicar bilhões de dólares e rublos no desenvolvimento dos programas espaciais, numa época em que, apesar de tôdas as maravilhas da ciência e da tecnologia, as organizações sociais criadas pelo homem, sejam de âmbito nacional ou internacional, ainda não conseguiram prevenir ou terminar as guerras como as do Vietname e do Oriente Próximo ou as guerrilhas urbanas, em todos os lados das fronteiras ideológicas que hoje dividem o nosso pequeno planêta.

Se não encontramos a cura do câncer ou sequer podemos livrar os tripulantes da Apolo-7 de uma corriqueira infecção gripal, por que aventurarmo-nos fora do nosso globo, em lugar de concentrarmos recursos na libertação do homem de tôdas as moléstias e no aperfeiçoamento de nossos mecanismos de convivência social?

A solução dos problemas terrenos deveria lògicamente preceder a conquista do espaço exterior. A história ensina, porém, que tanto a ocupação física dêste mundo como a evolução cultural do homem, nos cinco Continentes ou mesmo em territórios próximos, não obedeceu a qualquer seqüência lógica ou ao menos racional. Ao contrário, enquanto na Europa e na Ásia certas aglomerações atingiam elevada cultura, outras na América e na África não passavam do estágio da pedra polida. A própria origem da nossa espécie continua cercada de algumas interrogações.

Os mesmos fatôres desordenados, ligados primeiro à ânsia da conquista do poder e depois às imposições da segurança contra inimigos potenciais, foram os que aceleraram tantas descobertas antes, durante e depois da 2.ª Guerra Mundial. A penicilina e a bomba atômica, o radar e os foguetes, o computador eletrônico e o raio laser, todos, direta ou indiretamente, foram frutos das investigações ditadas pelas necessidades ocasionais da guerra e não por impulsos humanitários ou por motivos morais.

Daí o descompasso existente entre o progresso da ciência, da tecnologia, do comércio e da indústria, de um lado, e a evolução da moral, da política e do direito, de outro lado.

Todavia, seria inexato e injusto dizer que apenas razões de segurança influíram para que os Estados Unidos e a União Soviética chegassem ao atual estágio espacial.

São óbvias as implicações que ditos programas têm para a defesa de ambos. Só assim foi possível a aplicação de 1 e 2% dos respectivos produtos nacionais brutos nessas atividades.

No entanto, os benefícios materiais recolhidos dessas inversões maciças na pesquisa e na indústria espacial já compensam razoàvelmente. Além disso, sem computar as fontes de matérias-primas, que eventualmente existam na Lua e em outros corpos celestes, é indisfarçável a importância das comunicações por satélites, que já se encontram em pleno funcionamento e que só se tornaram possíveis graças aos citados programas espaciais.

O barateamento e o aperfeiçoamento das transmissões telefônicas, de TV e outras, entre os mais distantes pontos da Terra, permitirão a milhões de pessoas assistirem ao vivo e em côres, depois das atuais Olimpíadas do México, ao carnaval carioca de 1969, ao campeonato mundial de futebol em 1970 ou a outro evento importante ocorrido a milhares de quilômetros. Graças à competência da Embratel, cuja estação terrestre em Itaboraí será inaugurada em janeiro, desde então, os brasileiros estarão incluídos nesse número.

Os satélites de comunicação farão cair as barreiras do conhecimento recíproco, que ainda separam as grandes massas, e possibilitarão métodos de ensino capazes de exterminar o analfabetismo em tôdas as latitudes. O resultado será certa universalização da mente humana e maior consciência dos fatôres que afetam a paz.

Se fôr cumprido o tratado de 1967, que proíbe o uso do espaço exterior para fins bélicos, mesmo que nada seja encontrado fora do nosso planêta, bastariam os benefícios dos satélites de comunicação e de previsão do tempo para justificar os gastos dos programas espaciais.

— *Eh, mas se PASSEATA fôsse prova olímpica, êles iam ver só uma coisa!*

(charge de LAN)

Decreto suprimindo atestado encerra a Semana da Reforma Administrativa

Um decreto suprimindo a exigência de apresentação de atestado de vida para o recebimento de qualquer benefício, assinado pelo Presidente Costa e Silva, marcou ontem o encerramento da Semana da Reforma Administrativa, realizada nas dependências do MAM.

A sessão solene de encerramento da Semana contou com a presença de todos os Ministros, Governadores e Secretários estaduais, além de funcionários graduados dos Ministérios e autarquias federais. Apenas o Presidente, o Ministro do Planejamento, e o Sr. José Sarnei, em nome dos Governadores, falaram durante a solenidade.

RECEPÇÃO

O Presidente Costa e Silva foi recepcionado por todo o seu Ministério, Governadores e militares da ativa em serviço no Rio, quando chegou ao Museu de Arte Moderna para iniciar a solenidade de encerramento da Semana da Reforma Administrativa, promovida pelo Ministério do Planejamento.

No hall de entrada do Museu, Ministros, Governadores e militares permaneceram conversando durante cêrca de 15 minutos, até que as sirenes dos batedores do Corpo de Fuzileiros Navais anunciaram a chegada do Presidente.

O Chefe do Govêrno, que estava em companhia apenas do chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, desceu do carro e cumprimentou um a um os presentes, caminhando a seguir pela rampa que dá acesso ao segundo andar do MAM, em companhia do Ministro Hélio Beltrão.

Ao avistar o Marechal Juarez Távora, o Presidente parou, interrompendo o cortejo, encaminhou-se para êle e disse: "Deixe-me cumprimentar o meu pajé."

O Governador Negrão de Lima e o Ministro do Exército, General Lira Tavares, esperaram o Presidente em cima. O Ministro Jarbas Passarinho foi o único ausente, permanecendo em Brasília em virtude de doença, sendo representado pelo secretário-geral do seu Ministério, Sr. Celso Barroso Leite.

O Presidente, logo que entrou na sala, foi aplaudido, dirigindo-se imediatamente para o seu lugar na mesa. Tomou um cafèzinho, enquanto era fotografado e filmado e concedia diversos autógrafos.

A exemplo dos outros Governadores, o Sr. Negrão de Lima não quis falar sôbre temas políticos, afirmando apenas, quando lhe perguntaram se o Governador Abreu Sodré estava vendo fantasmas ao denunciar ameaças de golpe, que "o Sodré é muito môço, e que isto é falta de mineirice."

O AUTOR

Dirigindo os trabalhos da sessão de encerramento, o Presidente Costa e Silva anunciou a palavra do Ministro Hélio Beltrão, que iniciou seu discurso afirmando que durante tôda a semana Governadores, Ministros, além de inúmeras pessoas interessadas, que lotaram os salões de conferência, participaram dos debates acêrca da reforma administrativa.

Depois de explicar que a reforma não é uma batalha campal, desencadeada globalmente, pois exige prioridades, e estas devem ser atacadas prioritàriamente, o Sr. Hélio Beltrão disse que ela não é também um problema essencialmente técnico, pois exige a participação de todos.

Lembrou a seguir que a reforma tem como base conceitos filosóficos, "pois felizmente a técnica ainda está a serviço da filosofia" e enumerou alguns dos princípios fundamentais para a sua execução:

— Confiança, visando acabar com a burocracia, através da delegação de competência aos funcionários subordinados. Permitir e aceitar o êrro, desde que seja de boa-fé, e acreditar nas pessoas.

Condenou o Ministro a mentalidade existente no serviço público, que consiste em se acreditar mais no documento do que no fato, afirmando que freqüentemente se dá mais crédito à certidão de óbito do que no defunto.

O Presidente o interrompeu neste momento para afirmar que às vêzes, até a versão é mais acreditada do que o fato.

A seguir, o Sr. Hélio Beltrão disse que ia submeter ao Presidente, para ser assinado, um único ato, entre os vários que foram elaborados durante a semana, suprimindo a exigência de apresentação de atestado de vida sempre que o cidadão em questão comparecer aos guichês de uma repartição para receber qualquer benefício.

A medida foi recebida com palmas e risos por todos os presentes, enquanto o Ministro acrescentava "parece incrível que se tenha que assinar um decreto para que o funcionário acredite que a pessoa que estiver a sua frente está viva."

Afirmou ainda que é permitido rasgar papéis e suprimir contrôles desnecessários, e anunciou a elaboração de uma política de pessoal até hoje inexistente no país.

Presidente revela suas aspirações

Abandonando por alguns minutos o texto datilografado do seu discurso, o Presidente Costa e Silva afirmou ontem, na sessão de encerramento da Semana da Reforma Administrativa, que espera chegar ao fim do seu Govêrno e transmitir ao seu sucessor um "país socialmente calmo e digno, politicamente forte e econômicamente equilibrado."

Depois de elogiar a "eficiência dêste jovem Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão", e de manifestar seu apoio a todo o Ministério, por êle classificado de "uma equipe maravilhosa de ministros", o Marechal Costa e Silva destacou o fato de o seu Govêrno ter vencido a fase de maior dificuldades, "exatamente no momento em que o país saía de um regime de exceção para entrar em outro constitucional."

REGIMES DIFERENTES

Erguendo a cabeça, iniciou o seu improviso afirmando que o Govêrno atual constitui a segunda fase do processo revolucionário iniciado em 1964, "que até o dia 15 de março do ano passado foi um regime de exceção, sem uma Carta Magna que regesse as atribuições dos órgãos do Govêrno."

— Assumimos o Govêrno numa fase completamente nova do processo revolucionário, e só êste encargo terrível, o da passagem de um regime de exceção para outro constitucional, já seria suficiente para demonstrar a responsabilidade e as dificuldades da fase inicial do nosso Govêrno.

No entanto — frisou o Presidente da República — iniciamos e pusemos em prática uma série de medidas efetivas, entre elas a própria reforma administrativa, cujo decreto foi assinado vinte dias antes de nossa posse.

Prosseguindo, citou ainda os seguintes fatos: instalação da justiça federal; o início da reforma tributária; a implantação dos Ministérios do Planejamento, Transportes, Interior e Comunicações; redistribuição dos órgãos subordinados à Presidência da República; os estudos e o planejamento da reforma agrária, e, finalmente, a reforma universitária, "solucionando um problema que vinha se agravando dia a dia, e cuja explosão se deu no meu Govêrno."

Calma relativa

— Deve se salientar que tudo isto foi feito — acentuou o Presidente Costa e Silva — sem abalos e entrechoques maiores, dentro de uma calma relativa, o que inegàvelmente constitui uma vitória. Acreditamos na democracia exatamente por isto. Tôdas as transformações foram e serão feitas dentro do regime constitucional que nos rege, pois acreditamos na fôrça da Constituição, que recebemos ainda com cheiro de tinta fresca.

Depois de elogiar o seu Ministério e reforçar seu apoio à sua equipe, disse o Marechal Costa e Silva que muitas das coisas que estão sendo feitas agora podem parecer sem importância, mas o país vai reconhecer no futuro o que se faz atualmente com o objetivo de estruturar o seu desenvolvimento.

Entre estas medidas citou o Presidente o caso da indústria naval, "onde num país de 7 400 km de costa a Marinha Mercante está completamente destroçada", salientando que a meta do seu Govêrno consiste em dobrar a tonelagem existente.

O discurso

O texto, na íntegra, do discurso do Presidente Costa e Silva, é o seguinte:

"Entre as reformas que a revolução de 1964 se propôs a realizar, a mais difícil de tôdas é, sem dúvida, a reforma administrativa, que envolve uma verdadeira revolução da mentalidade vigorante no serviço público brasileiro.

Durante anos e anos, praticou-se no Brasil um tipo de administração baseada na centralização executiva, no empreguismo e na complicação crescente do mecanismo burocrático.

Em conseqüência de erros, vícios e hábitos acumulados, a administração federal, além de se ter transformado em máquina gigantesca, acabou por ter o seu dinamismo comprometido e, em certos casos, a sua eficiência reduzida a níveis incompatíveis com as mínimas exigências de produtividade.

A reforma administrativa, tornada possível a partir da expedição do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, deflagrou-se com intensidade, desde o início do meu Govêrno. E começou por onde devia começar: atacando a centralização burocrática, principal responsável pelo emperramento da máquina administrativa.

A Semana da Reforma Administrativa, empreendida em boa hora pelo Ministério do Planejamento, ofereceu-nos a oportunidade de levar ao conhecimento da opinião pública o extraordinário avanço realizado nestes dezoito meses, como primeira etapa de uma longa caminhada, que não se completará, por certo, no período de um só Govêrno.

Para evidenciar o progresso registrado, bastaria mencionar que, em conseqüência da chamada operação-desemperramento, foram feitas 3 900 delegações de atribuições, o que resultou em acelerar a decisão de cêrca de dois e meio milhões de processos ou documentos por ano.

O passo inicial dessa operação foi dado pelo próprio Presidente da República, que, logo no início de sua gestão, delegou amplas atribuições aos Ministros de Estado, do que decorreu a desnecessidade de subirem ao Planalto milhares de processos por ano, cuja decisão dependia anteriormente da assinatura do Presidente.

Paralelamente a êsse ataque à causa fundamental do emperramento administrativo, operou-se nesse período a montagem de importantes mecanismos básicos que permitirão acelerar a implementação dos demais aspectos da reforma administrativa, compreendendo:

— A instalação, em cada Ministério, de uma Secretaria-Geral, o que, além de significar a consolidação do sistema de planejamento em tôda a área da administração pública, está permitindo que cada Ministro delegando competência ao secretário-geral, possa liberar-se da decisão de assuntos de rotina e exercer efetivamente as suas atribuições, voltando-se para os problemas mais importantes de sua Pasta, onde e quando quer que se apresentem;

— A instalação, também em cada Ministério, de uma Inspetoria de Finanças, o que lhes vai permitir maior autonomia de ação, libertando-os da dependência excessiva de decisões do Ministério da Fazenda, desde que observadas, evidentemente, as limitações constantes do orçamento e da programação financeira global:

— A montagem de mecanismos de treinamento em tôda a área da administração, tendo como núcleo de apoio o Centro de Aperfeiçoamento do DASP;

— A aprovação, pelo Congresso, do Orçamento Plurianual de Investimento, além da difusão e consolidação da técnica de orçamento-programa em todos os setores da administração;

— A instalação de um mecanismo administrativo capaz de permitir a realização coordenada de encontros regionais, com a transferência temporária do Govêrno para os Estados;

— A elaboração do Programa Estratégico de Desenvolvimento, que, além de constituir completo e pormenorizado plano de Govêrno, define uma política econômico-financeira e uma nova estratégia para o nosso desenvolvimento projetando-se, assim, sôbre o futuro;

— A expedição de 160 decretos e mais de 600 portarias ministeriais dispondo especificamente sôbre reforma administrativa;

— A organização e instalação dos Ministérios das Comunicações, Transportes, Interior e Planejamento e Coordenação Geral, criados pela lei da reforma, além da instalação da Justiça Federal;

— A vinculação aos Ministérios, de mais de uma centena de autarquias, emprêsas públicas e sociedades de economia mista, que estavam diretamente subordinadas à Presidência da República ou tinham subordinação indefinida;

— O exame, pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, de todos os atos ou projetos de reorganização de estrutura, a fim de compatibilizá-las com os princípios da reforma.

— E, como medida da mais alta importância, o aceleramento das providências, para a consolidação da Capital Federal, através da construção, em grande escala, de novas unidades residenciais e a definição dos núcleos centrais dos Ministérios ora em fase de realização.

A Semana que hoje se encerra, pelo interêsse que despertou na opinião pública, constituirá, sem dúvida, poderoso instrumento de motivação e apoio para a dinamização dos trabalhos da reforma.

As conferências dos Ministros de Estado, prestando conta do trabalho feito, os seminários e debates realizados e, finalmente, a participação dos Senhores Governadores, demonstrando a integração dos vários níveis do Govêrno em tôrno de um problema comum, consagram esta Semana como passo decisivo no processo de modernização do setor público, objetivo expresso do Programa Estratégico e fator essencial para o nosso desenvolvimento.

O nosso país retoma, ràpidamente, a níveis de desenvolvimento acelerado. Os indicadores da atividade econômica demonstram, com eloqüência, que o Brasil cresce e aumentam as oportunidades de emprêgo. Em todos os setores da Administração executam-se grandes programas para adequar a infra-estrutura econômica às necessidades de desenvolvimento.

Estamos agora promovendo a grande reforma da Administração, para que ela constitua, também, um instrumento efetivo do progresso do Brasil."

Sodré vê na reforma realização autêntica

O Governador Abreu Sodré, no encerramento do encontro dos Governadores com o Ministro Hélio Beltrão, afirmou que esta é a primeira tentativa real de implantação da reforma administrativa no país, pois tudo o que foi feito anteriormente ficou sòmente em planos.

— O trabalho desenvolvido pelo Ministro Hélio Beltrão — disse o Governador paulista — vai realmente trazer uma melhoria nos serviços da administração pública, pois é uma ação direta de desburocratização, descentralização e simplificação administrativa. O que o Ministro do Planejamento está conseguindo é modificar a mentalidade dos homens que formam o sistema administrativo do país e não simplesmente alterar gráficos, organogramas e regimentos.

DEBATES

Nos três encontros dos Governadores com o Ministro foram debatidos aspectos da simplificação, planejamento, coordenação e treinamento no serviço público. Os Governadores, por seu turno, expuseram os êxitos obtidos e as dificuldades encontradas na aplicação da reforma.

Além de chefes de Executivos estaduais, participaram das reuniões técnicos em administração de vários Estados. Foram apresentados resultados da implantação da reforma no Espírito Santo, Alagoas, Bahia, Ceará e Goiás.

Sarnei lembra fatôres psíquicos da reforma

O Governador José Sarnei afirmou ontem, no encerramento da semana da reforma administrativa, que "o desenvolvimento tem fatôres psicológicos que não podem ser abandonados" e que "ninguém pode desenvolver quem não adquire consciência de que deseja o desenvolvimento do Brasil."

O chefe do Executivo maranhense falou em nome dos demais governadores. Opinou que "o Brasil não pode ser a grande Nação que desejamos, nem aspirar aos índices de progresso que o nosso crescimento demográfico reclama, com uma administração feita à base de rotinas arcaicas."

NOVOS MÉTODOS

— Uma das formas básicas para o desenvolvimento é a modernização da máquina administrativa — disse o Sr. José Sarnei, acrescentando que o país não pode progredir mantendo métodos que eram "visão e herança do paternalismo, da clientela eleitoral, com a corrupção nos despachos e orçamentos inviáveis, onde se esgotavam os recursos e aspirações."

Após afirmar que os governadores vêem no Presidente da República "o estuário que recebe as águas do nosso todo, das dificuldades e a responsabilidade de encarnar, de fato e de direito, o poder da Nação", o Sr. José Sarnei disse que a crédito do Presidente Costa e Silva está "uma decisão que é a nova administração brasileira: a conduta do exame do Plano Estratégico."

— O significado desta Semana — disse o Governador — é transcendente aos seus resultados. Ela, pelas palavras do Ministro Hélio Beltrão, é "um instrumento para chegar a algum lugar" e é "um tema nacional em tôrno do desenvolvimento." É mais uma demonstração de que o Govêrno pensa que as reformas não são estáticas, elas precisam ser dinâmicas. Elas não se resumem em leis, elas têm de ser vividas, participadas, controversas, discutidas, apoiadas e negadas, porque êsse exercício é o caldo da liberdade, direito inalienável, que todos buscamos como aspiração máxima, longe dos totalitarismos de qualquer natureza.

Plano de Saúde é a base para mudança

O conjunto de atos e providências que compõem o Plano Nacional de Saúde foi ontem considerado pelo Ministro Leonel Miranda como a primeira frente de execução da reforma administrativa no Ministério da Saúde.

O Ministro destacou a importância dos quatro documentos básicos do Plano: o decreto que dispõe sôbre a Coordenação Nacional de Assistência Médica, a portaria que fixou suas atribuições e estruturas, a que dispõe sôbre a subordinação dos serviços médicos da Previdência ao Ministério da Saúde e a que regula a implantação da fase experimental do Plano.

Outras medidas adotadas para acelerar a reforma administrativa no Ministério da Saúde se referem à delegação de podêres do Ministro aos diretores de departamento para despacharem, em caráter final, expedientes que são de suas atribuições, assim como dêstes aos diretores de divisões, dentro dos mesmos critérios.

O diretor da Divisão de Pessoal do Ministério da Saúde, descentralizando atribuições, delegou aos chefes de serviços e seções a faculdade de baixarem atos relativos à administração de pessoal e despacharem, também em caráter final, expedientes de sua competência.

Lira Tavares propõe transformar divisão

O Ministro Lira Tavares encerrou ontem, as comemorações da emana da Reforma Administrativa no Exército assinando diversas portarias e avisos, inclusive exposição de motivos que encaminha ao Presidente da República o projeto do decreto propondo a transformação da atual 3.ª Divisão de Cavalaria em 3.ª Brigada de Cavalaria Mecanizada.

As medidas, decorrentes da decisão presidencial indicada por êste decreto, serão tomadas ao "longo de um cronograma meticulosamente elaborado, de forma a que se tenha, no decorrer de 1969, a nova grande unidade nas desejadas condições operacionais, devendo a 3.ª Brigada de Cavalaria Mecanizada ser submetida, inicialmente, a um intenso programa de experiências táticas e logísticas."

CERIMONIA

A cerimônia de encerramento da Semana Administrativa no Exército foi realizada no Salão Dom João VI, com a presença do Ministro Lira Tavares e de todos os membros do Alto Comando.

O Minisrto Lira Tavares destacou o significado da assinatura de atos, portarias e avisos que resultarão em importantes melhoramentos no Exército.

O General Antônio Jorge Correia, secretário-geral do Exército, explicou que "o Decreto-Lei 200 reformulará as esferas de atribuições e consagra os princípios da descentralização administrativa e delegação de competência. Para que se realize a adequada descentralização na legislação militar, impunha-se que o Ministro do Exército pudesse reformular alguns regulamentos que antes eram aprovados por decretos presidenciais e hoje se enquadram perfeitamente nas suas atribuições."

Em seguida o Ministro Lira Tavares assinou portaria que introduz modificações no Regulamento de Administração do Exército, que virão valorizar as atividades operacionais e de instrução, que são atividades afins do Exército.

As modificações resultantes da Reforma Administrativa no Exército só entrarão em vigor em 1 de janeiro de 1969, quando já estará distribuída uma nova coleção de regulamentos.

TREINAMENTO DE PESSOAL

A criação de uma unidade de treinamento de servidores foi o principal ato que assinalou o encerramento da Semana da Reforma Administrativa no Ministério da Indústria e Comércio.

O órgão terá como objetivo formular as diretrizes da política de treinamento de pessoal no Ministério, pesquisar as necessidades dos setores, elaborar programa de aperfeiçoamento e promover cursos. Medidas simplificando o trâmite de processos foram adotadas em todos os órgãos do MIC.

Willy Brandt vem ao Brasil como segundo fornecedor e cliente do comércio exterior

A próxima visita ao Brasil do Vice-Chanceler da República Federal da Alemanha, Sr. Willy Brandt, interessa particularmente ao setor econômico, porque a Alemanha ocupa o segundo lugar entre os clientes e fornecedores do Brasil.

Os investimentos alemães no Brasil são os maiores realizados no exterior, alcançando 450 milhões de dólares. Desde 1960, o Sr. Willy Brandt será a terceira alta autoridade alemã a visitar o Brasil: em 1960 visitou o país o Chanceler Von Bretano e em 1964 o Presidente Luebke.

ACÔRDOS

Com a assinatura do Acôrdo Básico de Cooperação Técnica entre o Brasil e a República Federal da Alemanha, a 30 de novembro de 1963, a Alemanha tem prestado assistência a entidades, estatais e paraestatais principalmente no campo da agropecuária, ensino técnico, serviços, saúde e recursos naturais do Brasil.

Ao acôrdo básico, seguiram-se negociações visando à realização de projetos específicos de assistência técnica. Foram assinados até agora oito convênios complementares e 10 ajustes para ajudar as regiões nordestinas e o Centro-Sul.

Na mesma ocasião do acôrdo, foi firmado um Protocolo de Cooperação Financeira, pelo qual o Govêrno alemão colocou à disposição do Brasil créditos no valor de US$ 50 milhões para projetos específicos e existem possibilidades de serem conseguidos mais 200 milhões de dólares do Fundo Alemão para o Desenvolvimento.

O Itamarati informou que uma missão brasileira poderá ser enviada à Alemanha, a fim de pleitear a concessão do crédito.

Em 1965, técnicos alemães prestaram serviços à Escola Técnica de São Bernardo do Campo, à Sudene e à Cooperativa Pindorama, em Alagoas, bem como ao Govêrno do Rio Grande do Sul para o desenvolvimento do vale do rio dos Sinos.

No mesmo ano, o Govêrno alemão submeteu um projeto sôbre a doação de equipamentos para os laboratórios e clínicas do Instituto de Medicina Tropical da Universidade do Recife. O convênio foi assinado em 15 de março de 1966.

O Serviço Alemão de Desenvolvimento enviou ao Brasil, em maio de 1965, 17 voluntários, que vieram prestar serviços de assistência técnica junto à Cooperativa Agrícola de Pindorama. A oito de setembro do mesmo ano, um segundo grupo de 23 voluntários chegou para trabalhar em projetos de colonização agrícola: 12 foram para a Cooperativa Agrícola de Pindorama, seis para Londrina e cinco para Rolândia.

Em 30 de dezembro do ano passado, chegaram 24 voluntários que se dividiram entre Oeiras, no Piauí, e Londrina, no Paraná. Brevemente, segundo informou o Itamarati, será assinado um convênio para regulamentar a situação dos voluntários alemães, cuja bagagem se limita aos bens de de uso pessoal e profissional.

Atualmente, 206 voluntários alemães estão prestando serviços na execução de 27 projetos.

No setor agropecuário, a República Federal da Alemanha tem cooperado com o Brasil em diversas ocasiões. O convênio de 10 de agôsto de 1964 que visa a promover a colonização agrícola, colocou à disposição da Cooperativa Colonizadora de Pindorama, com sede em Coruripe, em Alagoas, engenheiros-agrônomos, equipamentos agrícolas variados, fertilizantes, sementes e veículos rurais.

O acôrdo de 15 de março de 1966, para o fomento das atividades agropecuárias, pôs à disposição do Ministério da Agricultura do Brasil os serviços de cientistas e técnicos em agronomia, horticultura, pecuária e silvicultura.

O acôrdo de 25 de janeiro de 1967 é relativo ao fornecimento de batata semente, fungicidas, inseticidas e unidades motorizadas de pulverizadores e polvilhadores. Destinam-se a um programa de melhoria da cultura da batata nas regiões brasileiras produtoras. Cêrca de 60 mil caixas de batata semente, aprovadas pelos órgãos de pesquisa e fomento do Govêrno brasileiro, foram doadas pelo Govêrno alemão para distribuição às principais regiões produtoras do país, e 200 unidades motorizadas de pulverizadores e polvilhadores e também fungicidas e inseticidas foram doados por êste convênio.

Uma série de ajustes, assinados em 1967, proporcionaram o envio de especialistas agrícolas à Estação Experimental do Ministério da Agricultura, em Curitiba, no Paraná; assistência técnica ao Departamento de Pesquisa do Ministério da Agricultura, também, em Curitiba; envio de especialistas no setor agrícola para trabalharem junto às organizações nacionais de extensão agrícola — ASCAR, no Rio Grande do Sul, ASCAREC, em Santa Catarina, ASCARES, no Espírito Santo;

Ainda no ano passado vieram para o Brasil especialistas em virologia, que trabalham no Instituto de Pesquisa Desidério Finamor, em Guaíba, no Rio Grande do Sul. O último ajuste de 1967 é relativo à cooperação entre a Escola Veterinária Superior de Hanover e a Faculdade de Veterinária da Universidade do Rio Grande do Sul.

Três ajustes já foram assinados êste ano: o primeiro, em 24 de janeiro, sôbre o projeto de colonização da Cooperativa Agrícola de Pindorama; o de quatro de abril, relativo à cooperação técnica do Colégio Visconde da Graça, com sede no 2.º Distrito de Pelotas, no Rio Grande do Sul, para o fornecimento de peritos em criação de aves, em conservação de gêneros alimentícios e no cultivo de forragem.

O último, em 27 de maio, dos seus laboratórios-volantes para análise veterinárias do Ministério da Agricultura, com o objetivo de desenvolver a criação de animais. Um médico veterinário alemão acompanhará êsses laboratórios-volantes durante dois anos.

A Cooperativa Central Agrária de Guarapuava, no Paraná, que recebe auxílio técnico e financeiro da República Federal Alemã, convidou, através do Governador Paulo Pimentel, um dos dirigentes do Ministério da Cooperação Econômica da Alemanha, Sr. Wolfram Ruhenstroth, para visitar a Cooperativa e presidir à inauguração de uma usina de calcário, cuja construção foi promovida pelo Govêrno alemão.

DASP acusa Codebrás de esbulho

Brasília (Sucursal) — O Sr. Raimundo Xavier de Meneses, que substitui o Sr. Belmiro Siqueira como diretor-geral do DASP, acusou ontem a Coordenação do Desenvolvimento de Brasília de praticar "esbulho possessório" contra o diretor do Departamento, ao invadir seu apartamento e efetuar seu despejo.

Em nota distribuída à Imprensa, o diretor-geral substituto do DASP contesta declarações do presidente interino da Codebrás, General Irapuã Albuquerque Potiguara, cuja atitude contra o Sr. Belmiro Siqueira qualificou como "tentativa impatriótica de desmoralização de um órgão de tradições reconhecidamente austeras, como é o DASP."

CONTESTAÇÃO

A nota diz que "a solicitação de transferência do têrmo de ocupação do citado imóvel para uma servidora dêste Departamento, que foi removida para esta capital em 1960 e que até a presente data não possui residência própria, feita através do ofício n.º 2049, de 4 do corrente mês, se não pudesse ser efetivada, por fôrça de resoluções internas da Codebrás, não justificaria a providência praticada, consistente no arrombamento da residência e na remoção dos móveis e utensílios que o guarneciam, à revelia do seu ocupante, sem mandado judicial neste sentido, notadamente quando nenhuma atitude foi tomada por êste Departamento, no sentido de impedir a entrega do referido apartamento."

"A redistribuição do apartamento à funcionária Maria Amélia Góis de Oliveira, a que procedeu a Codebrás, constitui ato de evidente injustiça, porquanto essa servidora foi transferida para essa capital em junho de 1966 e já fôra contemplada com unidade residencial na Superquadra 312, Bl. G, ap. 304, ao passo que a funcionária dêste Departamento reside de favor em apartamento de uma colega, desde abril de 1960, quando se transferiu para esta capital."

A seguir acrescenta: "O funcionário da Codebrás, responsável pelo esbulho, além de desrespeitar a garantia individual inserta no Artigo 150, Parágrafo 10, da Constituição Federal, incidiu no crime previsto no Art. 150, *Caput*, e Parágrafo 2.º do Código Penal."

"As declarações divulgadas pela imprensa, segundo as quais o aparato policial, composto de seis guarnições da Radiopatrulha, para consumar a violência possessória, foi requerido porque havia oito servidores dêste Departamento armados, além de inverídica, é pueril, desde que, se tal fato fôsse verdadeiro, a polícia teria que autuar êstes servidores por porte ilegal de armas, o que não ocorreu."

"Ao contrário do que se divulgou — conclui — o apartamento se encontrava totalmente mobiliado, servindo de residência ao diretor-geral dêste Departamento e hospedando diretores e professôres do DASP, residentes no Rio de Janeiro, quando se deslocavam para esta capital em objeto de serviço, na ausência do seu legítimo ocupante, para evitar despesas de hospedagem em hotéis."

Prêso o beatle Lennon

Londres (UPI-JB) — John Lennon, um dos membros do famoso conjunto Beatles, foi detido ontem juntamente com sua amiga japonêsa Yoko, acusados de portar maconha.

O casal recuperou a liberdade posteriormente, sob fiança, mas deverá comparecer hoje ao Tribunal de Londres. A polícia irrompeu no apartamento de Lennon por volta do meio-dia e só saiu levando-o prisioneiro, às 13h20m. Lennon, com longos cabelos desalinhados e trajando uma jaqueta e calça pretas, sorriu debilmente quando foi introduzido na viatura policial. As autoridades informaram que a batida foi por investigações da Scotland Yard. A acusação oficial contra Lennon e Yoko é de portar maconha e impedir a ação policial.

Regime grego despede seu divulgador

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Um escândalo que envolve governos, políticos, jornais e relações internacionais acaba de ser divulgado pela ineficiência de um especialista em relações públicas: contratado há quase um ano pela Junta Militar grega para fazer sua propaganda no exterior, Maurice Fraser já foi avisado que o contrato expirável em 31 de dezembro não será renovado pelo cliente.

Tudo corria muito bem para a firma inglêsa dirigida por Fraser até o dia em que o Sunday Times *londrino anunciou sua intenção de publicar a cópia do relatório enviado daquele escritório ao presidente do Conselho grego, Georges Papadopoulos, que se refere às atividades exercidas durante os seis primeiros meses de trabalho e aos projetos para o segundo semestre dêste ano.*

Mas ao conseguir de um juiz a ordem de proibição da publicação do relatório, Fraser conseguiu também atrair para si o ódio não só do Sunday Times *como de tôda a imprensa britânica: quase tôdas as suas atividades vieram à luz.*

FATOS

Primeiro, se soube que um deputado britânico era pago por Fraser para influenciar seus colegas do Parlamento num sentido favorável ao regime atual grego. Êle seria uma das seis pessoas utilizadas para fazer a propaganda em alto nível na Europa Ocidental.

O relatório, finalmente publicado pelo jornal, expõe um fato diretamente ligado ao seu proprietário, Lord Thomson of Fleet, que teria sido convidado para ir à Grécia a fim de obter uma entrevista de Papadopoulos além de dar sua opinião sôbre a televisão grega que ainda está em fase experimental.

Mais adiante êle revela que dezenas de jornalistas e políticos estiveram na Grécia com tôdas as despesas pagas pelo Govêrno, sempre a convite de Fraser, e dispostos a escrever ou citar impressões favoráveis ao regime; por outro lado, o relações-públicas admite, que um professor de História de Oxford, recusou-se a escrever uma história da Grécia moderna, apesar "da soma interessante que lhe ofereci."

Confirmou também a ida de vários experts inglêses a Atenas a fim de reorganizar certos serviços públicos, entre os quais a direção geral da imprensa grega; em seu relatório, inclusive, Fraser faz alusão ao fato, bem como à previsão de uma "ação especial" sôbre os jornais inglêses e a BBC para "atenuar as críticas contra o Govêrno grego."

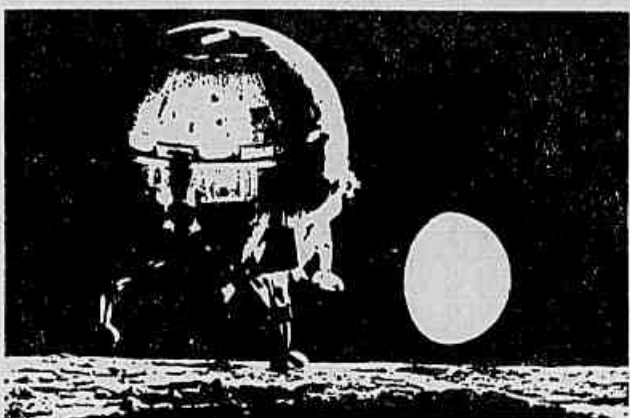
PROVIDÊNCIAS

Jornalistas franceses baseados em Atenas sugerem "controvérsias discretas" sôbre a atividade do escritório de Fraser: alguns estimavam que o Govêrno tinha o direito de organizar sua propaganda no exterior como melhor lhe conviesse, mesmo que tivesse se dirigido a uma emprêsa comercial estrangeira em vez dos seus próprios escritórios de divulgação.

Mas outros membros do Govêrno perguntavam-se sôbre a possibilidade de políticos ocidentais aceitarem convites emitidos por uma agência de relações públicas. Entretanto, a constância de convites aceitos acabou por esvaziar sua argumentação: a emprêsa dirigida por Fraser era, até então, realmente eficiente.

A facilidade com que uma emprêsa jornalística obteve a cópia de um relatório "altamente confidencial" é o fato que agora preocupa as autoridades gregas que, como primeira medida, anunciaram a não renovação do contrato com Fraser. Mas enquanto isto, elas já estudam novas propostas de agências de relações públicas que recebiam a Atenas.

Em Londres, o escândalo provoca numerosas reações, sobretudo nos meios políticos; já se anunciou inclusive, que a partir de 14 de outubro a Câmara dos Comuns estará estudando o assunto.

Apolo 8.º dia

Motor que levará o homem à Lua é aprovado no teste

Centro Espacial de Houston e Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Funcionando durante 66 segundos — tempo recorde de duração — o motor de quatro toneladas e meia de impulsão colocou, ontem, a Apolo-7 numa nova órbita de 445 quilômetros de apogeu e 110 quilômetros de perigeu. A mais alta dêste vôo.

Durante os 30 segundos iniciais da ignição, Schirra dirigiu manualmente a espaçonave para provar que a manobra poderá ser feita sem ajuda dos sistemas automáticos, em caso de avaria dos mesmos. Quando o comandante ligou o motor, tanto êle como seus companheiros Walter Cunningham e Don Eisele sentiram uma comoção física pois a fôrça de gravidade voltou a reinar na cabina, sendo igual à da superfície terrestre.

As autoridades do Centro Espacial de Houston informaram que o poderoso mecanismo deu um nôvo impulso e direção à cabina espacial. O motor, o mais potente de quantos já funcionaram a bordo de uma cabina espacial, já tinha sido acionado quatro vêzes durante o atual vôo, porém nunca mais do que 15 segundos.

O disparo provocou um aumento de 1 800 quilômetros por hora na velocidade da espaçonave. Se o pilôto tivesse mantido a cabina na direção de Leste, a Apolo-7 teria efetuado um salto de vários milhares de quilômetros no espaço. Para evitar uma mudança de órbita de forma tão radical, o comandante Schirra dirigiu-a para o Sul. No decorrer dos 66 segundos, o motor da nave consumiu 3 toneladas de combustível.

Às 9h08m de ontem (hora de Brasília), Schirra lançou uma exclamação triunfante ao fazer funcionar o motor principal da Apolo-7. "O veículo espacial desliza lindamente", afirmou o comandante quando terminou a experiência.

Astronauta agora escolhe a órbita

Antes da Apolo-7 voltar à direção normal e de recuperar sua velocidade habitual de 28 160 quilômetros por hora, a tripulação já estava refeita do brusco aumento de deslocação. Antes da experiência, Schirra, Cunningham e Eisele gozavam de humor excelente. Disse o comandante da espaçonave: "Estamos nos preparando para uma manhã soberba."

A ignição de uma fôrça de impulso de 4 toneladas e meia constitui uma das experiências mais importantes a cargo dos três homens, antes de seu regresso à Terra, previsto para têrça-feira próxima.

O perfeito funcionamento do sistema de serviço de propulsão — SPS — vai permitir a uma futura tripulação de uma missão lunar colocar a cabina em órbita desejada, ou sair desta para voltar a nosso planêta.

O SPS pode funcionar automàticamente, vinculado com o sistema de direção e navegação. Dêste modo, foram realizadas quatro experiências durante o vôo atual. Numa entrevista concedida antes do vôo da Apolo-7, Schirra informou que fazia parte dos planos o acionamento manual, por 30 segundos, dos contrôles da espaçonave.

O resto da viagem espacial consistirá num descenso progressivo da Apolo-7 em direção à Terra. Cada etapa começará com o acendimento de um motor que desprenderá 4 toneladas e meia de fôrça de impulsão. A última ignição será iniciada na têrça-feira, pouco antes de 8 horas (hora de Brasília). Êsse disparo provocará o regresso da cabina à Terra.

Seis mãos para 606 alavancas

Ontem, Eisele disse que êle e seus dois companheiros se agitavam como um bando de esquilos numa jaula para manipular as 606 alavancas e botões do painel de bordo. Além disso, tinham que fazer observações pelas escotilhas para localizar as constelações e fixar os pontos de referências.

Alguns pontos de referência utilizados pelos três viajantes do espaço são os vulcões do Havaí, as baías do sudeste africano, as cidades da Austrália e do Texas. Com a ajuda dêstes pontos terrestres, a navegação se revelou como um dos exercícios mais difíceis dêste vôo, por causa da pequena altura da cabina.

Sôbre o assunto, a Administração Nacional de Astronáutica e Espaço adiantou que, quando os cosmonautas forem à Lua, será mais cômodo usarem menos pontos de referência. Dois dêstes pontos não figuravam nos planos de vôo e apareceram no último momento: o furacão **Gladys**, que assola atualmente a Flórida e o tufão **Glória**, a oeste do Pacífico.

A tripulação da Apolo-7 observou ambos os fenômenos, fotografando-os e examinando-os a cada revolução da cabina. O **Gladys** impressionou particularmente aos três tripulantes da cápsula espacial. O trio viu perfeitamente o centro do furacão e um torvelinho que estendia até uma distância de 240 quilômetros de raio.

Durante tôda quinta-feira, a tripulação da Apolo-7 estêve muito ocupada e nem sequer queixou-se do resfriado coletivo.

Comunicação com a Terra falhou

Enquanto a cosmonave Apolo-7 alcançava o ponto mais alto de sua órbita, os técnicos do Centro Espacial de Houston notaram que as comunicações com a cápsula se interromperam durante 15 minutos.

A falha afetou a transmissão de dados científicos da cosmonave até a Terra, porém a comunicação oral dos tripulantes Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham continuaram normais.

O problema surgiu por volta do meio-dia, três horas depois de atingida a órbita máxima, mas 15 minutos depois as autoridades informaram que se haviam estabelecido totalmente os circuitos. Os técnicos garantiram que a quantidade de informação perdida nesse período não apresentava ameaça alguma para a missão dos astronautas.

A direção da ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — explicou que o problema foi notado na área de Kansas, quando falharam três importantes sistemas de transmissão, porém as comunicações puderam reiniciar-se ràpidamente mediante outros circuitos.

Sem tempo para imagem ao vivo

Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham, que quinta-feira sobrevoaram o vértice da tempestade tropical Gladys, cancelaram a transmissão de televisão programada para ontem, a fim de prepararem-se devidamente para a prova com o motor principal, que ocorreu às 9h08m (hora de Brasília).

Com o cancelamento da transmissão de ontem, ficou estabelecido que hoje será realizada uma nova emissão direta.

Seção do foguete volta à atmosfera

O segundo segmento do foguete Saturno que impulsionou a cabina espacial Apolo-7, retornou ontem de manhã à atmosfera terrestre e se desintegrou sôbre o Oceano Índico.

O Centro Espacial de Houston acrescentou que essa secção do foguete Saturno, chamada S-4-B, serviu para a manobra de encontro espacial efetuada sábado passado pela tripulação da Apolo-7.

Começa o ensaio da missão lunar

O diretor do programa Apolo, William Schneider, confirmou ontem que sòmente em meados de novembro a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço decidirá se uma cabina com três cosmonautas fará uma viagem de circunavegação à Lua, pelo Natal.

Os tres astronautas designados são o coronel-aviador Frank Borman, o capitão-de-marinha James Lovell e o comandante da Aeronáutica William Anders. "Os três estão treinando para a gama completa de missões espaciais, desde o vôo em órbita terrestre até o vôo em tôrno da Lua", disse Schneider.

Acrescentou que, se a ANAE decidir enviá-los em missão orbital da Terra, o lançamento do foguete propulsor se realizará na primeira quinzena de dezembro, mas que, se ficar decidida uma viagem em redor da Lua, o lançamento poderá efetuar-se antes de 20 de dezembro.

Segundo os técnicos, essa data é a mais favorável porque a Terra está mais próxima da Lua.

Os computadores do Centro Espacial de Houston já iniciaram o estudo de uma missão simulada da Apolo-8, enquanto o enorme foguete Saturno-5 que a colocará em órbita aguarda na plataforma de lançamento, em Cabo Kennedy.

Caso tudo continue correndo como até agora, têrça-feira próxima, quando os tripulantes da Apolo-7 descerem no oceano, estará aberto o caminho para o vôo lunar da Apolo-8. A missão ora em desenvolvimento é essencial para a experiência de dezembro. Uma vez estudados as informações e dados técnicos colhidos do atual vôo, os planejadores decidirão sôbre a viagem à Lua. Fixarão, também o número de órbitas em seu redor.

Contudo, o mais provável é que a Apolo-8 apenas realize 10 voltas em tôrno do satélite natural da Terra. Confirmando o otimismo reinante, o diretor do programa da Apolo-7, Eugene Kranz, informou que o vôo se desenvolve "de maneira estupenda."

Acrescentou ainda que, ao se apresentarem durante o vôo da Apolo-7 cêrca de 36 pequenos problemas, Schirra e seus companheiros deram uma solução para cada um, que sumiu sem deixar vestígios.

Imprensa de Nixon supera em cinco vêzes a de Humphrey

Nova Iorque e Detroit (AFP-UPI-JB) — Richard Nixon, o candidato republicano à Presidência dos EUA, conta com o apoio de 483 jornais, cinco vêzes mais do que os 93 jornais que apóiam o democrata Hubert Humphrey, anuncia a revista especializada **Editor and Publisher**.

A circulação dos jornais partidários de Nixon alcança uma tiragem de 20 700 mil exemplares contra os que apóiam Humphrey que totalizam 3 900 mil exemplares. O semanário da indústria jornalística nos Estados Unidos diz que apenas dez jornais sustentam a candidatura independente de George Wallace, sendo que cinco dêles são editados no Alabama. A revista, contudo, assinala que em 1960, Nixon tinha o apoio de 731 jornais (circulação de 38 milhões de exemplares) contra 208 (8 400 mil exemplares) que optaram por John Kennedy.

ESPERANÇA DE REVIRAVOLTA

A equipe dirigente da campanha Hubert Humphrey reconhece que o candidato está em situação difícil, mas continua esperançosa quanto ao desfecho das eleições de 5 de novembro. Argumentam que uma pesquisa de âmbito nacional, a ser publicada no domingo, mostrará que Humphrey está recuperando-se e que se a tendência continuar êle será o vitorioso.

Humphrey visitou a gigantesca fábrica de automóveis da Ford, em Detroit, percorrendo um quilômetro e meio da linha de montagem, cumprimentando pessoalmente os trabalhadores. Este é um dos pontos básicos da estratégia democrata, pois além de lutar contra a penetração de George Wallace no meio trabalhista, Humphrey espera contrapor-se a Nixon, que favorece "aos grandes capitalistas e fomenta o desemprêgo."

OS VICES

A presença de Edward Muskie na chapa de Humphrey, segundo os estrategistas democratas, poderá se provar muito eficaz pela capacidade de diálogo do Senador de Maine.

Afirmam que os outros candidatos à vice-presidência, Spiro Agnew (republicano) e o General Curtis Lemay, pelas sucessivas gafes constituem verdadeiros obstáculos para a vitória dos candidatos à Presidência. Muskie, ao contrário, tem colaborado decisivamente para modificar a imagem de Humphrey.

Os democratas alinham, por fim, uma possível paz no Vietname como um fator decisivo nas eleições. O fim das hostilidades, de acôrdo com o raciocínio, beneficiaria Humphrey.

Muskie afirma que sua arma é a sinceridade

Steven V. Roberts
do *New York Times*

Estávamos em fins de setembro, mas o sol brilhava como se fôsse verão, e se erguia do chão uma nuvem de poeira.

Uma fila de seis automóveis e um ônibus passou por uma estrada estreita e parou em frente a um velho edifício, o quartel-general do Programa Contra a Pobreza, em College Station, bairro negro em Arkansas.

Recepção

Um homem alto, forte, saltou do carro principal e olhou ràpidamente em volta, com um ar de desconfôrto. Estava sem paletó e sua camisa mostrava manchas de suor, quando êle se dirigiu ao pequeno grupo de negros que se tinha reunido para saudá-lo. "Como vai?", disse Ed Muskie suavemente, tocando as mãos que se ofereciam e apertando-as com cuidado. "Olb, como vai? Êle esfregou a cabeça de um menino, como se fôsse desmanchar seu curto e encrespado cabelo, mas êle não se desmanchou. Um côro começou a cantar The Star-Spangled Banner." As mulheres sentaram-se à sombra de uma árvore solitária, com um ar de cansaço. Alguns rapazes carregavam cartazes que diziam "Muskie tem alma." O homem alto foi apresentado, dirigiu-se ao microfone, e disse que "ser recebido tão calorosamente, tão longe de casa, é um prazer muito grande."

Igualdade

Sua voz era suave, mas bem nítida, quando êle continuou:

"Há muito tempo que nós aprendemos em nosso Estado que tudo que acontece com os outros acaba interferindo em cada um de nós. Não há muitos americanos negros no Maine, sòmente cêrca de quatro mil, em um milhão de pessoas. Mas nós nos incomodamos com o fato de que muitas pessoas em outras partes do país estão insatisfeitas com as oportunidades de que dispõem para melhorar suas vidas. Nós não temos problemas raciais, mas temos problemas econômicos de tempos em tempos, e compreendemos o sentimento das pessoas que querem algo melhor. O principal objetivo em tôda minha carreira na vida pública tem sido dar a todos uma oportunidade igual para melhorar sua vida."

Sinceridade

Os aplausos foram fortes no final. "Eu acredito que êle vencerá", disse uma mulher com os olhos brilhando. Um padre do local, usando gola roulé e o símbolo internacional da paz num medalhão, acrescentou: "O que êle disse veio do coração. Se êle viesse aqui para arengar e fazer promessas, não iria adiantar nada. Mas o que êle disse é sincero, e por isso êle contará com nosso apoio". O episódio diz muito a respeito de Edmund Sixtus Muskie, o obscuro Senador que Hubert Humphrey escolheu para seu vice-presidente, na disputa eleitoral.

Êle é compassivo, embora moderado (com inclinações a passagens veementes como "A guerra do Vietname é um assunto emocional"), auto-confiante, embora modesto. Acredita que a sinceridade é a sua mais importante característica.

Segurança

As abordagens de Muskie parecem ser atraentes para muitas pessoas, por várias razões. Um grupo de jovens liberais de Nova Iorque, muitos dos quais trabalharam para Robert Kennedy, se organizou para dar a Muskie idéias e dinheiro. "Êle é a única ponte entre a velha guarda e os dissidentes", disse um dêles. Um jovem trabalhador, acompanhando um dos seus discursos em S. Francisco, disse que poderia "imaginar que minha mãe vai concordar com êle, e ela é uma republicana conservadora." Esta reação faz parte de uma outra razão por que Humphrey escolheu Muskie: êle é seguro. Ninguém do staff do Vice-Presidente controla Muskie ou revê seus discursos (enquanto que dois auxiliares de alto nível de Nixon mantêm Spiro Agnew sob contrôle.

Pode ser que a campanha democrática seja demasiadamente desorganizada para levar em consideração tais coisas, mas um membro do staff de Muskie deu uma explicação melhor: "Êles podem confiar em nós porque não escolhemos um Spiro."

Diferenças

A amabilidade estudada de Muskie é eminentemente inofensiva. É difícil imaginá-lo irritado, até mesmo quando um eleitor faz uma observação inoportuna. Por vêzes Muskie lembra o Senador McCarthy, que sempre sentiu que seu mais forte atributo era uma grande habilidade de transmitir uma imagem de maturidade e segurança. Ambos apelam mais para a razão do que para a emoção. Ambos abominam os slogans.

McCarthy, porém, é mais intelectualizado do que Muskie, que tira a maior parte de suas citações de Thomas Jefferson e Benjamim Franklin, e parece muito pouco à vontade com idéias abstratas.

McCarthy tem uma personalidade iconoclasta, é mais agressivo, é um crítico, um observador, um individualista. Muskie adora o Senado, enquanto que McCarthy o acha tedioso.

Cautela

Seus grandes triunfos vieram com a disputa que houve sôbre as controvertidas leis referentes às cidades-modelo, no Congresso. Muskie, porém, raramente critica o sistema de prioridades nacionais, que mantém as cidades-modelo e os programas similares sem financiamento. Êle trabalha de dentro, é parte do "sistema" e é leal a êle. Talvez o mais importante em Muskie tenha sido revelado pela sua posição a respeito da guerra do Vietname. Êle é inteligente, mas cauteloso. Tal como Humphrey, faz críticas implícitas às medidas políticas recentes, mas não fala claramente. Assim como todos os outros candidatos, é partidário de uma solução negociada "tão cedo quanto possível." Afirma enfàticamente que "não haverá vencedor, nem perdedor, nesta guerra, no sentido histórico que se atribui àqueles rótulos." A fim de que passemos a negociações efetivas, "devemos fazer concessões," e aceitar certos riscos calculados." Acima de tudo, "devemos assumir o espírito de flexibilidade, que nos levou às negociações."

Posições

Mas quando lhe perguntam especificamente sôbre sua posição a respeito do bombardeio do Vietname do Norte, êle tenta, assim como Johnson, agradar todo mundo. Concorda que a suspensão do bombardeio pode "muito bem" ser um meio eficaz de esvaziar as negociações. Mas deve haver "uma evidência razoável de que a suspensão poderia fazer surgir um esfôrço de paz por parte de Hanói." É particularmente difícil descobrir diferenças entre a posição de Muskie e a posição oficial, porque êle se recusa a fazer comparações explícitas entre a sua perspectiva e a de Johnson. Êle insiste, com alguma ênfase, que é "ridículo" pensar que um Govêrno será a "cópia fiel" do Govêrno anterior, e provàvelmente, está certo.

Dificuldades

Mas nem Muskie, nem Humphrey conseguiram ainda destruir esta convicção entre muitos eleitores. Muskie não falará sôbre o Govêrno porque não quer fazer com que Hanói pense que fará um "negócio melhor," quando Johnson se retirar. "Se eu fôsse comparar minha posição com a de Johnson," afirmou, "estaria falando sôbre o que sua posição é realmente, ou sôbre minha própria interpretação de sua posição? Todo jornalista que me ouve tem sua própria interpretação do que seja a política de Johnson." Êste é um ano muito difícil para um homem como Ed Muskie concorrer ao Govêrno federal. A guerra do Vietname, as tensões raciais, as manifestações estudantis, o mêdo de agressões físicas, espalharam uma amargura e uma dúvida corrosiva que é muito mais palpável, quando se atravessa o país numa campanha (escoltado, ao que parece, por uma parada dos adeptos de Wallace).

Perda de fé

"Parece que todo mundo perdeu a fé em nossas instituições," murmurou um membro do Partido, em S. Francisco, "desde o Partido Democrata até a Igreja Católica." Mas se Muskie reconhece a existência da dúvida nos outros, êle não as aceita para si. "Sei que parece ridículo," disse Dick Dubord, velho comentarista político, "mas êle realmente acredita na democracia. Êle gosta da campanha porque esta é, segundo suas convicções, a melhor maneira de o sistema funcionar." Muskie acredita no "sistema americano" em parte porque é um produto realizado dêle. Filho de imigrantes poloneses (Marciszewsky é o nome de família), nasceu em Rumford, há 54 anos. Seu pai tomava conta de uma alfaiataria. Graduou-se no Cornell Law School em 1939. Sua carreira legal foi interrompida por um período na Marinha, que se prolongou até 1945.

Liderança

Muskie aceitou uma oferta de concorrer pela legislatura do Estado como democrata, num dos Estados mais firmemente republicanos do país.

Ao final de seis anos na legislatura, êle foi reconhecido como o líder mais importante da pressionada minoria democrata.

Depois de um período como membro do Comitê Central, Muskie reuniu um grupo de jovens e decidiu disputar a governança. Quando um repórter menciona a posição de inferioridade dos democratas nestas eleições, Muskie costuma responder que está acostumado com esta situação, referindo-se à sua eleição, em 1954. Após sete meses de incessante campanha, Muskie foi eleito governador, numa virada espantosa.

Carreira

Contudo, a carreira de senador em Washington começou dificilmente, ao enfrentar Lyndon Johnson, o líder da maioria, votando a favor de regulamentos que impediriam a obstrução de trabalhos legislativos. Johnson, em represália, deu a Muskie os piores cargos: operações governamentais, serviços públicos e bancos. Enquanto isso, porém, Muskie começou a merecer o respeito de Johnson. Tornou-se um perito em poluição da água e do ar, e em relações intergovernamentais.

Pouco a pouco foi aprendendo a fazer acôrdos, e acabou merecedor da confiança de antigos senadores como Richard Russell, da Geórgia.

Prestígio

Muskie foi admitido no santuário do Senado, em parte pelas qualidades que mostrou durante a campanha. Êle era enérgico, mas não excêntrico. "Êle vota a favor dos liberais, na maioria das questões", afirmou um dos auxiliares de um senador-liberal, "mas é leal à liderança. Freqüentemente está alheio aos assuntos controvertidos." Por exemplo, Muskie não falou sôbre o Vietname, durante os anos em que outros senadores estavam levantando questões acêrca da política americana (êle admite que não sabia quase nada sôbre o assunto, até bem pouco tempo). "Mas nunca se ouviu nada contrário a seu respeito; ao contrário, a maioria dos senadores", acrescentou um auxiliar, repetindo uma opinião freqüente sôbre Muskie.

Vietcong cessa hostilidades no Vietname do Sul

Paz está mais perto que nunca

Gene Roberts
do New York Times

Saigon — Uma nova onda de oposição a uma suspensão incondicional dos bombardeios estava crescendo entre os políticos sul-vietnamitas enquanto as conversações de alto nível continuavam entre a missão americana e o Presidente Nguyen Van Thieu.

Todavia, vários importantes líderes do Legislativo disseram que estariam dispostos a apoiar uma nova proposta para uma suspensão dos bombardeios vinculada a concessões do Vietname do Norte se tal proposta emergisse das discussões oficiais que se processam em Saigon.

— Uma completa suspensão dos bombardeios seria uma outra importante prova de nossa boa vontade e eu pessoalmente julgo que poderia ajudar a restabelecer a paz em nosso país — disse Nguyen Ba Luong, líder da Câmara de Representantes. — Mas uma suspensão incondicional dos bombardeios sem nada em troca por parte do inimigo seria um fracasso. A Assembléia Nacional é contra tal suspensão. O Presidente Thieu também é. O Vietname do Sul é contra ela.

Desde que Luong encontrou com Thieu na noite de quarta-feira depois que o Presidente teve antes duas conferências com o Embaixador Ellsworth Bunker, sua declaração foi reforçada pelo crescente sentimento em Saigon de que o Presidente Johnson pediu a Bunker para sondar o Govêrno sul-vietnamita sôbre uma nova proposta de suspensão dos bombardeios.

O sentimento entre os legisladores é que Thieu não se oporia a uma suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte contanto que os norte-vietnamitas prometessem continuar com a atual calmaria nas proximidades da Zona Desmilitarizada e também concordassem em deixar o Vietname do Sul desempenhar um papel importante nas conversações de paz em Paris.

Embora as autoridades americanas confirmem que Bunker e Thieu se encontraram novamente na quinta-feira, declinaram de comentar as discussões.

Os políticos sul-vietnamitas, enquanto isso, passaram o dia especulando a respeito das conversações e advertindo que uma suspensão incondicional dos bombardeios causaria séria inquietação no país.

— Uma suspensão unilateral nesta ocasião equivaleria a uma rendição indireta — disse o Senador Tran Van Lam, que foi líder da Câmara durante o regime Diem e agora é o principal membro do "bloco independente" no Senado. — Uma suspensão, se decretada nesta ocasião e sem quaisquer condições, causaria, entre outras coisas, um grande prejuízo ao moral das massas.

A renovada oposição à suspensão incondicional dos bombardeios não ocorre como uma surprêsa. A maioria dos congressistas sul-vietnamitas se opõe firmemente a gestos de paz aliados incondicionais de qualquer espécie. A oposição é especialmente forte entre os legisladores católicos.

Houve disseminada especulação aqui no sentido de que o Govêrno aceitaria a atual situação na Zona Desmilitarizada como uma ação recíproca garantindo uma pausa nos bombardeios se os norte-vietnamitas prometessem manter o status quo na área.

O comunicado de guerra americano salientou que não há ação de significação iniciada pelos comunistas na área.

Mas alguns militares americanos, embora concordando que há um "calmaria" na ação em tôrno a Zona, disseram que a calmaria fàcilmente pode estar sendo exagerada. A artilharia comunista ainda está esporàdicamente atirando em alvos americanos através da Zona.

Também disseram que os sul-vietnamitas estavam corretos quando informaram que algumas tropas comunistas foram avistadas nos últimos dias no lado sul-vietnamita da Zona.

— Mas de um modo geral o inimigo desapareceu do lado sul-vietnamita da Zona — declarou um oficial categorizado — Há uma calmaria através do país

Admite-se, tanto entre americanos como entre sul-vietnamitas, que a calmaria é um gesto de paz.

Saigon, Washington, Paris (UPI-AFP-JB) — O Vietcong cessou pràticamente sua atividade militar no Vietname do Sul, anunciou, ontem, um porta-voz do Govêrno sul-vietnamita.

Essa paralisação da guerra terrestre foi determinada pela Frente Nacional de Libertação para vigorar a partir de 18 horas da última têrça-feira, informou-se em Saigon. A ordem da FNL recomendava também aos guerrilheiros que apenas se defendessem quando atacados. O Comando dos Estados Unidos, por sua vez, revelou que, de anteontem para ontem, ocorreram sòmente sete incidentes, todos de pequena monta.

Confirmação

O líder da Minoria no Senado, Everett Dirkson, quando falava em um banquete eleitoral, confirmou que a Casa Branca poderá anunciar, a qualquer momento, a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte. Disse que "existe evidentemente algo que se prepara" e que fôra chamado "à Casa Branca, quando me anunciaram que hoje ocorreriam acontecimentos decisivos."

De seu lado, o Primeiro-Ministro sul-vietnamita, Tran Van Huong, na primeira manifestação pública do seu Govêrno sôbre a veracidade dos rumôres de paz iminente, declarou que "a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte deverá trazer vantagens aos sul-vietnamitas". Objetou, porém, que a medida precisaria de aprovação das duas Câmaras da Assembléia Nacional, além de implicar em "sérias garantias" ao Vietname do Sul contra as infiltrações e a continuação dos combates.

Resposta

O Vietname do Norte respondeu às ofertas norte-americanas para o fim dos bombardeios, informou-se, ontem, em Paris, embora não se revelasse o conteúdo da resposta. Comentava-se igualmente que os Estados Unidos haviam proposto ao Govêrno norte-vietnamita um plano geral de encaminhamento da paz, que engloba, além da suspensão dos bombardeios, redução das atividades dos guerrilheiros e ampliação das conversações de Paris com admissão do Govêrno de Saigon e da FNL.

Observadores admitiam que a diminuição das atividades do Vietcong visaria contornar, embora não oficialmente para evitar comprometimentos, a exigência do Vietname do Sul de prévia reciprocidade do Govêrno de Hanói. A maioria dos jornais de Paris divulgava, ontem, prognósticos de que, mesmo após a suspensão dos bombardeios, um acôrdo de paz seria "tarefa dura e prolongada". Isto porque os comunistas não admitem legitimidade ao Govêrno do Sul, para participar das conversações enquanto êste exige discussões diretas com o Norte.

Honra

Richard Nixon, candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, condicionou a suspensão dos bombardeios "a uma paz honrosa do conflito."

Assinalou, todavia, que cabia ao Presidente Lyndon Johnson a atribuição de negociar o final da guerra e que os três candidatos à Presidência "compartilham da esperança de uma paz rápida, sem a menor intenção de sabotar os esforços da Casa Branca."

Nixon criticou a administração democrata por ter "comprometido gravemente o prestígio dos Estados Unidos, ao deixarem-se avantajar pela União Soviética no plano da investigação científica." Disse mais que "esta política trai a comunidade científica norte-americana e aprofunda um abismo técnico e militar, cada vez mais fundo, entre os Estados Unidos e a União Soviética." Observadores assinalaram a ausência de menção direta ao Presidente Johnson nas críticas, o que indicia a prudência com que Nixon encara uma possível cessação dos bombardeios.

Pausa tática

Altos funcionários do Pentágono, contràriamente aos observadores políticos, atribuíram à cessação das guerrilhas a uma "pausa tática." Os comunistas estariam, assim, apenas preparando o desencadeamento da terceira grande ofensiva, cujos planos foram revelados em documentos apreendidos e depoimentos de prisioneiros. Admitem os informantes que a ofensiva ainda não veio, porque os guerrilheiros não obtiveram o apoio da população.

Acrescentaram os funcionários do Pentágono que, como ocorreu às vésperas da segunda grande ofensiva, os comunistas retiraram, agora, várias divisões para o interior do Laos, Camboja e para o próprio Vietname do Norte, através da zona desmilitarizada.

Lanchas

Lanchas dos Estados Unidos, apoiadas por helicópteros e dois caça-minas, atacaram instalações comunistas utilizadas para transportar material bélico pelos canais do Vietname do Sul. Foram destruídos 15 botes de abastecimentos e 64 estruturas, informou um porta-voz aliado. Dois marinheiros norte-americanos saíram feridos.

Fuzileiros navais dos Estados Unidos encontraram, pela segunda vez em duas semanas, depósitos de armas e obuses de artilharia escondidos, o que, segundo o Comando norte-americano, poderia significar propósito do Vietname do Norte de deslocar seus grandes canhões para o território do Sul.

Bombardeios

No Delta do Mekong, milicianos sul-vietnamitas travaram breve combate com vietcongs, matando 19 dêles e não sofrendo nenhuma baixa. Terminou a operação Maui Peak para limpar as imediações do acampamento de Fôrças Especiais de Thong Duc. Foram mortos, 150 norte-vietnamitas. Os aliados tiveram 15 mortos e 91 feridos.

Os B-52 bombardearam acampamentos comunistas em regiões próximas das cinco províncias setentrionais do Vietname do Sul. Próximo a Danang, os guerrilheiros abateram um helicóptero, mas os dois tripulantes foram resgatados. Outro helicóptero foi abatido nas proximidades de Saigon, morrendo um dos pilotos e ficando o outro ferido. O encouraçado New Jersey voltou a bombardear objetivos do Vietname do Norte.

Negociações entre Israel e Jordânia evoluem para acôrdo

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Em meio a insistentes rumôres sôbre sondagens de paz israelenses-jordanianas, os Partidos de direita de Israel indicavam ontem que seu Govêrno está disposto a devolver os territórios jordanianos ocupados e negociar com o Rei Hussein através das Nações Unidas.

A Chancelaria israelense desmentiu a realização de reuniões secretas de diplomatas israelenses e jordanianos. Informações procedentes de Amã, contudo, indicam que as autoridades jordanianas impuseram restrições à ação das organizações terroristas árabes, procurando aparentemente facilitar o encontro de uma solução política do conflito com Israel.

DIVERGÊNCIA

No Iraque informa-se haver um agravamento nas divergências entre o Govêrno baathista e as tribos curdas que habitam o norte do país. O líder curdo, General Barzani, que se recusou a enviar um contingente curdo, ainda que simbólico, para lutar contra Israel em 1967, não vê condições para auxiliar agora as autoridades iraqueanas, segundo se informa, ao fim de anos de sangrenta luta entre árabes e curdos no Iraque.

Fontes ligadas ao General Barzani afirmaram que seu ponto-de-vista é contrário à ocupação de territórios árabes por Israel, acrescentando: "Mas somos, no entretanto, partidários do direito de todos os povos à existência e à soberania."

ADVERTÊNCIA

Segundo Barzani as autoridades iraqueanas enviaram emissários, três dias antes da eclosão da Guerra do Oriente Médio, para pedir que se solidarizasse com os árabes. O líder curdo respondeu que o melhor meio de evitar a guerra era pedir ao Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser que retirasse suas tropas da fronteira e reabrisse o gôlfo de Acaba à navegação israelense. Barzani afirma ter previsto a derrota dos árabes frente às tropas israelenses.

Sôbre as atuais negociações israelenses-jordanianas, Barzani recusou-se a opinar.

BOMBARDEIO

Em Telaviv um porta-voz militar informou ontem que uma patrulha israelense foi atacada com bazucas e armas automáticas ao amanhecer, no vale de Beisan, sem que houvesse vítimas. Houve um segundo incidente na região do mar Morto, onde uma carga de dinamite explodiu perto de uma bomba elevatória de água no kibbutz de Nahal Zafar, causando danos.

Fontes israelenses disseram também que seis terroristas árabes da organização palestinense El-Fatah foram mortos na manhã de quinta-feira, quando se infiltravam em território israelense. Outros seis foram feitos prisioneiros.

Diplomatas árabes admitem a evolução

Drew Middleton
do New York Times

Nações Unidas — *As perspectivas para próximas e efetivas negociações para uma solução no Oriente Médio estão se tornando mais brilhantes, de acôrdo com diplomatas árabes, israelenses e neutros.*

Gunnar Jarring, o enviado especial da ONU para a área, ao que consta está consideràvelmente mais otimista e acredita que negociações de significação estariam a caminho dentro de três semanas.

J. R. Wiggins, o principal representante dos Estados Unidos, disse na quinta-feira que se sentia "muito esperançoso a respeito das perspectivas de paz no Oriente Médio" e que o "clima" era melhor agora do que em qualquer ocasião no passado recente. A declaração foi feita num programa de televisão.

O otimismo se baseia principalmente no início dos contatos entre Israel e o Egito por intermédio de Jarring. Têrça-feira Abba Eban, Ministro do Exterior de Israel, deu a Jarring um memorando de 12 páginas que trata em minúcias do programa de nove pontos que êle apresentou à Assembléia-Geral da ONU a 8 de outubro.

Jarring entregou o memorando ao Ministro do Exterior do Egito, Mahmoud Riad, para sondar sua reação. Riad disse que outros ministros do Exterior árabes, embora não Abdul Monem Rifai, da Jordânia, que o memorando não revelava mudança na posição básica de Israel, mas era mais preciso.

Neste estágio das conversações de sondagem, observou um diplomata neutro, muita ênfase não devia ser dada a comentários públicos ou semipúblicos pelas partes interessadas. Predisse que até o fim os árabes insultariam Israel e apresentariam uma frente intransigente, e que Israel continuaria em público a manter a posição inicial de seu documento.

Assim, o processo de discussão por intermédio de Jarring, que não pode ainda ser chamado de negociação, começou.

Riad tem dito que seu Govêrno deseja uma "transação global", contendo os dispositivos da Resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967. Esta exige a retirada das Fôrças israelenses dos territórios árabes, o fim do estado de beligerância contra Israel, a abertura das vias marítimas internacionais, um início da solução do problema dos refugiados palestinianos, e a criação de fronteiras seguras e reconhecidas.

Nem o Egito nem a Jordânia, contudo, ainda fizeram suas opiniões conhecidas sôbre os aspectos específicos da solução. Sabe-se, por exemplo, que Israel, uma vez que sua fronteira com o Egito seja estabelecida, estaria preparado para negociar a desmilitarização da península de Sinai. O Cairo não tem reagido, seja na forma de rejeição ou de uma contraproposta.

O segundo fator de otimismo é a forte impressão dada a diplomatas árabes e outros que a Jordânia está se aproximando no sentido das conversações. Até agora era aceito que o Rei Hussein e seu Govêrno não se mexeriam sem a aprovação do Presidente Nasser, do Egito.

Ontem, todavia, uma fonte categorizada descreveu a Jordânia como se movendo "a pequenos passos na direção das conversações indiretas com Israel por intermédio do Embaixador Jarring."

Essa mudança ocorreu depois das conversações de Riad com Hussein, em Londres, na semana passada. Sua significação não se limita à Jordânia. Um passo discernível da Jordânia para as negociações destruiria a fachada da unidade árabe já estilhaçada pela recusa da Síria em ter qualquer entendimento com Jarring.

Os diplomatas familiarizados com o Oriente Médio dizem que o interêsse da Jordânia nas negociações teve duas causas. Uma é que a economia jordaniana sofreu sèriamente com a guerra árabe-israelense de junho do ano passado e precisa recuperar as ricas terras agrícolas na margem ocidental do rio Jordão, agora ocupadas por Israel.

A segunda razão é o declínio da influência de Nasser que se seguiu à derrota de suas Fôrças em 1967, a dependência de seu país da União Soviética para ajuda militar e econômica, além de sua saúde precária.

Informe JB

Rainha

A visita de uma rainha, principalmente se essa Rainha é a da Inglaterra, encerra sempre alguns aspectos pitorescos que envolvem os preparativos da chegada. Outro dia, por exemplo, o Sr. Eduardo de Almeida Prado, que é proprietário de uma grande criação de cavalos, procurou um amigo para consultar sôbre um problema que envolve a visita da Rainha Elisabete.

E' que o Embaixador inglês exigia que o cavalo a ser montado pela Rainha fôsse de linhagem britânica. O amigo consultado pelo Sr. Eduardo de Almeida Prado deu-lhe o seguinte conselho: "Escolha um cavalo qualquer e diga que êle é de linha inglêsa." E foi o que o Sr. Eduardo de Almeida Prado fêz. O Embaixador inglês foi à fazenda do Sr. Almeida Prado e experimentou o cavalo que a Rainha Elisabete irá montar, durante a sua permanência numa fazenda no interior paulista.

O Embaixador se deu por satisfeito.

* * *

O Governador Abreu Sodré se confessava, ontem, no Rio, um grande admirador do talento do jovem cantor Geraldo Vandré. Revelou que vai convidar Geraldo Vandré para cantar na recepção que vai oferecer à Rainha Elisabete, em São Paulo.

Outra revelação do Governador: Geraldo Vandré compôs parte da toada Caminhando, que provocou tanta controvérsia no último Festival da Canção, no próprio Palácio do Govêrno, numa noite em que lá fôra jantar.

* * *

Quem pretende comparecer às recepções, no Brasil, em homenagem à Rainha Elisabete, da Inglaterra, tem que preencher um formulário no Itamarati. Cêrca de cinco mil dêsses formulários já foram preenchidos no Itamarati. Em São Paulo, contou o Governador Sodré que deputados estaduais lhe pedem uma audiência. Pensa que é um problema de verba, de uma estrada. Nada disso: o deputado vem para pedir um convite para a recepção da Rainha.

Picareta na Barra da Tijuca

Humberto Braga, Secretário de Govêrno da Guanabara, anuncia que não hesitará em utilizar até picareta para demolir tôdas as construções ilegais levantadas na área da Barra da Tijuca.

O Govêrno da Guanabara pretende entregar a Barra da Tijuca ao arquiteto Lúcio Costa com tôdas as construções perfeitamente enquadradas dentro dos dispositivos das leis que regulam a matéria na Guanabara.

Segunda-feira próxima, no Palácio Guanabara, o Governador Negrão de Lima reúne-se com os Secretários de Justiça, Obras e Segurança Pública para estabelecer um plano de ação a ser executado na Barra.

Dinheiro e terreno

Um amigo perguntou ao Governador Otávio Lage, de Goiás, por que não fôra ao almôço oferecido pelo Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, aos Governadores que vieram ao Rio participar da Semana da Reforma Administrativa. O Governador explicou que tinha ido almoçar com o Sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil.

— Foi tomar dinheiro? — quis saber o amigo curioso.

— Não — respondeu o Governador — fui preparar o terreno.

Vitória

A simples sugestão do Presidente Costa e Silva ao Senado, para controlar a emissão de títulos públicos estaduais e municipais, já produziu resultados no mercado.

Várias financeiras, que estavam prontas para alterar taxas de juros, comunicaram ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, que a resolução do Senado torna dispensável uma nova elevação de taxas de juros.

Baterias fiscais

As autoridades federais que cuidam das providências para que todos paguem, em dia, as suas dívidas fiscais, vão assestar, em breve, as suas baterias em direção à região Centro-Sul do país.

Um trabalho paciente de pesquisa vem sendo realizado. Não se surpreendam, portanto, se, nos próximos dias, fôr enquadrado na lei antigo empresário da região Centro-Sul que, ano após ano, burla, impunemente, tôdas as barreiras jurídicas, administrativas e fiscais, do país.

As "bonecas" e a polícia

A polícia não vai permitir a realização, êste ano, do famoso "Baile das Bonecas", que se promove, sempre, naquela área maldita da Praça Tiradentes.

Ano após ano, durante os dias de carnaval o "Baile das Bonecas" atraiu para a Praça Tiradentes uma estranha fauna de travestis, vindos de todos os pontos do Brasil e até de países vizinhos. Constituía-se, principalmente, num espetáculo deprimente.

Agora, a polícia vem de proibi-lo, antecipadamente.

Ota Sik no Brasil

Circulou, ontem, no Rio, o rumor de que o ex-Ministro Roberto Campos convidara o ex-Chanceler Ota Sik, da Tcheco-Eslováquia, que se asilou na Suíça, a vir morar e trabalhar no Brasil.

O ex-Ministro Roberto Campos desmente a informação. Mas considera boa a sugestão da sua vinda ao Brasil para pronunciar uma série de conferências, onde teria oportunidade de aferir o grau de eficiência dos dois sistemas: o socialista e o comunista.

A idéia está lançada.

Sodré e estudantes

O Governador Abreu Sodré, de São Paulo, revela alguns aspectos inéditos da operação que resultou no aprisionamento de mil estudantes, em São Paulo, quando da realização, em Ibiúna, do Congresso da ex-UNE. Conta o Governador que a sua primeira providência foi mandar evacuar todos os policiais que ocupavam a área. Determinou que ficassem nas proximidades do local do Congresso apenas dois guardas-florestais e dois policiais disfarçados de caboclos. E três agentes policiais estavam infiltrados entre os estudantes.

* * *

Na quarta-feira da semana passada, o Governador pretendia invadir a região e prender os participantes do Congresso. Mas aí começou a chover e o frio a aumentar. Raciocinou o Governador que, com o frio, aumentava a fome dos congressistas. Ao mesmo tempo, recebia informações de que dentro do próprio Congresso cresciam as divergências internas. Na sexta-feira continuou chovendo e o frio também aumentando. No sábado, debaixo da maior espectativa, o Governador determinou o cêrco do local do Congresso.

* * *

"Felizmente, a operação de cêrco terminou bem", confessa o Governador. Mas aí começou outro problema: o da prisão de mil estudantes. Na quarta-feira desta semana, às quatro da madrugada, sem conseguir dormir, o Governador acordou o seu Secretário de Segurança e determinou a libertação dos estudantes contra os quais nada havia.

* * *

Logo após a prisão dos estudantes, o Deputado Henrique Turner, chefe da Casa Civil do Governador de São Paulo, falou pelo telefone com o Governador João Agripino, da Paraíba. E leu para êle a lista completa dos estudantes paraibanos prêsos em São Paulo. Quando o Deputado Turner acabou a leitura, o Governador Agripino fêz nova solicitação:

"Será que, agora, você me poderia dar a relação dos estudantes de Pernambuco?"

O Deputado Turner começou a fazer a leitura: ao pronunciar o terceiro nome da lista, o Governador Agripino interrompeu e disse: "É êste o *bichinho*."

Era o filho do Governador.

Lance-livre

- O Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, ao sair, ontem, com pressa do seu gabinete, explicou: "Estou indo para o alfaiate." E apontando para um corte de fazenda que estava em cima da sua mesa, concluiu: "Com certeza, esta é a fazenda que afirmam que eu comprei."
- César Lattes embarcou para a Europa, onde ficará um mês. Lattes está morando em São Paulo.
- Apesar das proibições oficiais, o jôgo de futebol continua a ser praticado, impunemente, na praia, principalmente no Pôsto 6, em Copacabana. Várias senhoras e crianças já foram atingidas pelos pelotaços, sem que providência qualquer tenha sido tomada. E a polícia, por onde anda?
- O Ministro Magalhães Pinto ofereceu almôço de despedida ao Embaixador Jean Binoche, da França. Participaram do almôço Josué Montello, Austregésilo de Ataíde, Álvaro Americano, Raimundo Padilha, Niomar Moniz Sodré, Dom Sebastião Baggio e José Colagrossi.
- O Governador Negrão de Lima telegrafou ao Senador Gilberto Marinho, Presidente do Senado, agradecendo a emenda que conseguiu incluir no Orçamento de 1969, relativa à despesa com o pessoal da União que passou para a administração estadual, ao ser criado o Estado da Guanabara.
- Cofiando os bigodes, o Sr. Marcelo Garcia dizia, ontem, a propósito da Semana da Reforma Administrativa: "Foi o festival do bom senso..."
- O Ministro Albuquerque Lima, do Interior, falava, ontem, com entusiasmo do nôvo Museu do Índio, a ser construído no Parque Laje, segundo um projeto do arquiteto Sérgio Bernardes. Explicou o Ministro que o projeto procura inserir o Museu na paisagem do Parque, sem danificar ou prejudicar sua estética.
- O psicólogo Aroldo Rodrigues venceu o II Prêmio Emílio Mira y López com um trabalho sôbre comportamento social...
- Na sua última visita a Portugal, o Ministro Magalhães Pinto colheu o seguinte depoimento de um motorista de táxi: "Eu sou um salazarista vermelho, mas tenho fé no Primeiro-Ministro Marcelo Caetano."
- O Governador Cristiano Dias Lopes, do Espírito Santo, queixava-se, ontem, que passou a noite tôda viajando de ônibus para poder vir ao Rio participar da Semana da Reforma Administrativa.
- Um funcionário da Embaixada inglêsa anda medindo todos os degraus de escadas por onde a Rainha Elisabete irá passar. Os degraus não devem exceder determinada altura: a alegação do funcionário é a de que a Rainha não pode perder sua majestade.
- O diplomata Vilar de Queirós, da assessoria técnica do Ministro Delfim Neto, ontem, pedia lugar no time do Ministério que vai jogar na quarta-feira próxima, à noite, no estádio do Flamengo.
- Chega hoje de Brasília o General Luís de França Oliveira, Secretário de Segurança da Guanabara.
- Determinadas áreas políticas estão lançando o nome do General Rodrigo Otávio para ocupar o Ministério do Interior, no momento em que o General Afonso de Albuquerque Lima retornar à tropa.
- A milionária italiana Diana Moroni está convidando um grupo da sociedade carioca para um "grito de carnaval" que pretende dar em sua residência, em Roma, no dia 11 de novembro próximo. O baile será animado pelo conjunto brasileiro conhecido como Toquinho, que atua na Europa.
- O jornalista José Guimarães Alves foi nomeado pelo Chanceler Magalhães Pinto para chefiar a Casa do Brasil em Paris.
- Doze CB localizados no trajeto aéreo entre o Rio e São Paulo impediram que o Ministro Delfim Neto viajasse, na tarde de ontem, para a capital paulista, onde iria pronunciar conferência para os alunos do Instituto de Diplomandos da Escola Superior de Guerra.

Comissão selecionou 28 filmes curtos para o IV Festival JB/Mesbla

Vinte e oito filmes foram selecionados ontem para concorrer ao IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, que será realizado de 4 a 8 de novembro no Cinema Paissandu, promovido por JB-Mesbla.

Seis filmes mereceram destaque da comissão de seleção: *Um Clássico Dois em Casa Nenhum Jôgo Fora, Doce Amargo, Veia Partida, Retorna, Vencedor, São Tomé das Letras* e *Jornal do Zilbra Nôvo*. A comissão, em declaração assinada, ressaltou que "a liberdade de pensamento e de expressão que norteou os filmes mais significativos dêste Festival é conquista que a juventude em nosso país toma em suas mãos."

DESTAQUES

A comissão de seleção do IV Festival Brasileiro de Cinema Amador está constituída por Afonso Beato, Fausto Wolff, Geraldo Sarno, José Wolf, Leon Hirzmann.

Após assistir aos 47 filmes concorrentes, da Guanabara, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Pernambuco e Estado do Rio, destacou seis: **Um Clássico Dois em Casa Nenhum Jôgo Fora**, de Djalma L. Batista, de São Paulo; **Doce Amargo**, de André Luís de Oliveira, Bahia; **Veia Partida**, de Antônio Carlos Neves, da Guanabara; **Retorna, Vencedor**, de Aluísio Paulino, São Paulo; **São Tomé das Letras**, de Pedro Coimbra Pádua, Minas Gerais; **Jornal do Zilbra Nôvo**, de Francisco Eduardo Dreux.

A SELEÇÃO

Além dêsses, foram escolhidos os seguintes: **Velhice**, de Aurimar de Oliveira, Guanabara; **A Febre Nossa de Cada Dia**, de Aron Feldman, São Paulo; **A Jaula**, de Luís Carlos Góis, Estado do Rio; **Pantera Negra**, de Jô Oliveira, Guanabara; **Esparta**, de Milton Gontijo, Minas Gerais; **Cristo Afogado**, de Carlos Roberto Bini, Estado do Rio; **Morte Branca**, de José Américo Ribeiro, Minas Gerais; **Dr. Strangelove and Mr. Hyde**, de Bruno Barreto, Guanabara; **A Luta**, de Sérgio Bezerra Pinheiro, Pernambuco.

E ainda: **Novêlo**, de Pedro Paulo de Sousa, Santa Catarina; **O Encontro, a Verdade**, de Abran Cheventer, Guanabara; **Neblina**, de Noilton Nunes, Guanabara; **Pastôres Desavisados**, de Ricardo Teixeira de Sales, Minas Gerais; **Proposição**, de Pedro Luís Cavalcânti, Guanabara; **A Fraude**, de Jocelã Jacirlandes Melquíades Jesus, Goiás; **Regeneração**, de Sérgio Ratton Monteiro, Minas Gerais; **Antolhos**, de Silas Metrã Curado, Goiás; **Fetiche**, de Antônio Carlos Textor, Rio Grande do Sul; **Inexus**, de José Maria Bezerril, Guanabara; **Status Quo**, de Carlos Alberto Pacheco, Guanabara; **Metamorfose**, de Bernhard Beiner, Guanabara e **Cidade Nova**, de João Cândido e Plácido de Campos, São Paulo.

— A comissão ressalta — na declaração — a importância que o cinema amador adquiriu como instrumento revelador de problemas atuais em que se debate o Brasil e destaca que a liberdade de pensamento e expressão que norteou os filmes mais significativos dêste Festival, é conquista que a juventude em nosso país tomou em suas mãos."

Os 28 filmes selecionados serão projetados no Cinema Paissandu, de 4 a 8 de novembro, em duas sessões diárias, às 15 e 21 horas.

Concorrerão aos prêmios que serão distribuídos, em sessão especial, às 21 horas do dia 8 de novembro, na sessão de encerramento, no mesmo cinema.

Católicos fundam Federação

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara presidirá hoje a sessão solene de instalação da Federação das Associações dos Pais e Mestres dos Educandários Católicos da Guanabara, marcada para as 14h30m, no auditório do Colégio Notre Dame, à Rua Barão da Tôrre n.º 308.

Estarão presentes ao ato também a escritora Maria Junqueira Schmidt, autoridades educacionais da Guanabara e tôdas as diretorias dos educandários católicos e associações de pais e mestres. O objetivo final dessa Federação é o de "criar um clima de harmonia entre pais, professôres e alunos, para que juntos possamos sair do impasse que vem abalando o país."

Mulher terá Instituto de Cultura

O Instituto Superior de Cultura Feminina iniciará suas atividades no dia 5 de novembro — no Colégio Sacré-Coeur de Marie — sob a supervisão de D. José de Castro Pinto.

Marcando sua implantação, o Instituto promoverá um ciclo de conferências preparatórias para um curso que ministrará, visando valorizar a mulher como pessoa humana. Com seu início marcado para o próximo mês de março, o curso terá a duração de um ano letivo e constará de matérias sôbre cultura geral.

ENGAJAMENTO

Destinado a engajar a mulher no mundo atual, o Isucfe se propõe a tornar a classe feminina ativa e participante na comunidade. As matérias do curso que ministrará são autônomas e cada aluna pode escolher a que desejar. As candidatas sofrerão uma seleção prévia, que consta de uma entrevista, e depois serão encaminhadas à turma que corresponda ao seu nível escolar.

Filmes de arte do MAM vão ser exibidos em cinemas e auditórios nos subúrbios

Os filmes de arte da Cinemateca do Museu de Arte Moderna serão exibidos, a partir do próximo mês, em cinemas e auditórios particulares nos subúrbios da cidade, por determinação de convênio assinado quinta-feira passada entre o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e o MAM.

O diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto, informou ontem que a iniciativa tem por objetivo levar as promoções culturais que se realizam na zona sul também para a zona norte da cidade, possibilitando à sua população um maior contato com os filmes de arte.

EXPERIÊNCIA

— Não se pode dizer ainda quais as reações que encontraremos — afirma o Sr. Vicente Barreto — pois é a primeira experiência que se faz nesse sentido. Mas pelos resultados de freqüência popular obtidos nas bibliotecas do Departamento, situadas naquelas áreas, acho que a experiência vai dar certo.

Para a execução do plano, o Departamento de Cultura terá dois cinemas contratados, que cobrarão preços mais baixos, e auditórios de escolas. Os primeiros bairros a serem beneficiados serão Madureira, Piedade e Cascadura.

A experiência faz parte do plano pró-cultura que está sendo desenvolvido pela atual diretoria do Departamento e sua ação se estenderá a outros setores, como teatro e exposição de arte.

As sessões de cinema serão acompanhadas de palestras proferidas por membros da Secretaria de Educação, cineastas e críticos "para dar a devida preparação aos espectadores não habituados aos filmes de arte."

Os promotores da iniciativa pretendem contar com a colaboração dos cineclubes da Guanabara na organização e divulgação do programa. Serão preparados ciclos especiais de cinema brasileiro para que o público se habitue aos filmes nacionais, desligando-se do conceito de que cinema nacional é chanchada.

A propaganda será feita através de cartazes, volantes e um folheto de informações culturais, que serão distribuídos em escolas e bibliotecas.

Finalistas do 1.º Festival de Música do Penitenciário vão ser apresentadas hoje

Com a apresentação de dez das quarenta músicas selecionadas, começa hoje, às 21 horas, no auditório da Penitenciária Lemos de Brito — na Rua Frei Caneca — o 1.º Festival de Música do Penitenciário.

— O objetivo do Festival é dar ao presidiário a possibilidade de tornar-se um profissional em música — declarou o diretor da Penitenciária, Sr. Marcelo de Araújo Júnior, dizendo que "se a gênese do crime é o fator econômico, nosso esfôrço é no sentido de oferecer ao interno uma oportunidade de equilíbrio financeiro."

ESPÍRITO

— Com o grande número de festivais — disse o Sr. Marcelo de Araújo Júnior — o compositor passou a ter um papel mais digno e relevante. O que antes dependia mais do cantor, hoje também já é atribuído ao compositor. Aproveitando essa nova perspectiva, buscaremos a abertura de um nôvo campo profissional para os nossos internos. Tomam parte no Festival internos de tôdas as penitenciárias do Estado, incluindo o presídio de mulheres e o Centro Correcional Cândido Mendes, da Ilha Grande.

Informou o diretor da Lemos de Brito que foram inscritas 500 músicas, o que estabelece uma participação aproximada de 8% dos 6.600 internos do sistema penitenciário do Estado. Além dos prêmios no valor de NCr$ 16 mil, e do disco que será editado pelo MIS, com as 12 finalistas, espera-se a cobertura de uma emissora de televisão para a noite da final.

A apresentação das músicas selecionadas será aos sábados, às 21 horas, na Lemos de Brito, até o dia 9 de novembro, data da finalíssima.

S. Paulo ouvirá amanhã a música de colegiais

São Paulo (Sucursal) — O 1.º Festival Intercolegial de Música Popular Brasileira, que reúne a representação dos principais colégios da capital, apresentará amanhã à noite, no Instituto de Educação Otávio Mendes, as suas provas semifinais.

Este é — segundo os promotores — um teste popular para a realização, no ano que vem, de um certame que congregue tôda a classe secundarista do Estado. Vinte canções, de compositores cuja idade varia entre 15 e 16 anos, disputarão prêmios de mais de NCr$ 1 mil, incluindo instrumentos musicais.

FAVORITAS

O 1.º Festival Intercolegial tem sambas, valsas e, até, experiências mais avançadas, com base nos Beatles, entre as influências internacionais, e Marcos Vale, entre as nacionais.

A preocupação do Festival, segundo os observadores, é a qualidade, o que surpreende em artistas tão jovens. As seis primeiras músicas selecionadas são as seguintes: *Vamos, Sorria*, de Sheila de Sousa Lima, uma garôta de 16 anos, e a preferida do público: *Nascimento, Vida e Morte de um Dia*, de Dirceu Santos; *Foguete Sob o Luar*, de Antônio Carlos Costa Leal de Barros, um menino de 15 anos, responsável pela melodia, a letra e o arranjo de sua composição; *Eu Só*; *O Líder* e *A Galinha e os Ovos*.

FALTA

1º CLICHÊ

Êste mundo de Deus

É possível que um dos mais conhecidos teólogos da Igreja Católica Romana tenha que responder a julgamento por êrro doutrinário.

O padre dominicano Edward Schillebeeckx, o principal conselheiro sôbre teologia da hierarquia da Holanda, está sendo objeto de investigação pelo Vaticano. Segundo fontes bem informadas, as acusações dizem respeito a "certos erros em seus pronunciamentos verbais e escritos, que têm aspectos que não estão de acôrdo com as normas estabelecidas pela Igreja."

Schillebeeckx é ardente advogado da mudança e renovação dentro da Igreja. Como professor da Universidade de Nijmegen êle influenciou o revolucionário e altamente popular Catecismo Holandês.

Seus volumosos escritos, todos publicados com a autorização episcopal, reúnem conhecimentos de Tomás de Aquino aos modernos existencialistas, e suas opiniões são freqüentemente provocantes. Êle acredita, por exemplo, que a virgindade de Maria é um fato simbólico e não biológico. A ressurreição para êle não implica na recomposição do corpo de Jesus, mas "o impacto de sua personalidade sôbre seus discípulos e sua presença no coração de todos os cristãos."

O Vaticano está aparentemente reunindo um *dossier* sôbre Schillebeeckx desde 1961, quando êle escreveu uma carta pastoral, assinada pelos bispos holandeses, que propunha a descentralização da autoridade da Igreja. O assunto tornou-se público em julho último, quando Monsenhor Ângelo Felici, representante papal para os Países Baixos, sugeriu a Schillebeeckx que êle podia se reabilitar apresentando na televisão a encíclica papal sôbre o contrôle da natalidade. Êle recusou.

Schillebeeckx já não pode se pronunciar em público e perdeu muitas de suas funções como padre dominicano. Agora, o Vaticano sugeriu um encontro formal e secreto para ouvi-lo sôbre seus supostos erros, no próximo mês.

O padre dominicano não sabe ainda se concordará ou não com a entrevista com os superiores hierárquicos. Se o Vaticano insistir no caso, êle terá dois poderosos aliados. Seu amigo, o jesuíta Karl Rahner, que é também teólogo, está sendo apontado como seu defensor na côrte. O cardeal de Utricht, Bernard Jan Alfrink, já deixou claro que a condenação de Schillebeeckx seria considerada uma condenação a tôda a Igreja da Holanda.

Discípulos de Cristo mudam de nome nos EUA

Depois de 166 anos, os Discípulos de Cristo resolveram mudar de nome. 4 700 delegados, reunidos em Kansas City, Estados Unidos, aprovaram os princípios de uma nova regulamentação que transformará o movimento de várias organizações em uma só, com direção e autoridade centralizadas. Anteriormente eram conhecidos como Discípulos das Igrejas Cristãs e agora passaram a ser denominados de Igreja Cristã.

Os Discípulos de Cristo apareceram no começo do século XIX por iniciativa do reverendo Thomas Campbell, um ministro presbiteriano de Pennsylvania que queria unir todos os homens em algumas bases de fé. Cristianismo, êle argumentava, é "essencialmente e por organização uma igreja feita de todos aquêles que em qualquer lugar professam sua fé em Jesus Cristo."

Desafortunadamente para o sonho de Campbell, os Discípulos evoluíram para se constituir em uma outra seita, com uma teologia própria. Mas como cresceram em número, atingindo cêrca de 1,2 milhões de seguidores, sentiram a necessidade de uma autoridade central.

Atualmente, as igrejas que compõem os Discípulos de Cristo operam em 117 empreendimentos missionários e agências sociais e 23 escolas, que são mantidas por contribuições voluntárias. Líderes dessas igrejas há muito tempo têm reclamado a existência de uma autoridade central.

A decisão da semana passada veio depois de longas décadas, nas quais duas mil das oito mil igrejas se afastaram da congregação. Muitas das congregações dissidentes se filiaram às conservadoras Igrejas de Cristo, que, por sua vez, se separaram dos Discípulos no início do século. Entre outras coisas, as controvérsias giraram sôbre a questão de se o órgão (instrumento musical), de acôrdo com as Escrituras, deveria permanecer dentro da Igreja.

O projeto de reorganização, proposto em 1958, concede considerável autonomia às congregações locais, que manterão seu título de propriedade, o direito de planejar seus próprios serviços, atender aos pedidos de seus membros e indicar seu pastor.

A política central, entretanto, será decidida por uma nova assembléia-geral composta de cinco mil delegados eleitos pelas congregações, a cada dois anos. Um Ministro Geral e Presidente e uma comissão administrativa de 47 membros executará as decisões da assembléia e do conselho.

Papa homenageia a memória de Pio XII

O Papa Paulo VI tributou homenagem a Pio XII no décimo aniversário de sua morte, enquanto milhares de romanos assistiam às missas celebradas nas 500 igrejas de Roma em intenção da alma do falecido Papa.

O austero e ascético Pio XII, considerado santo por alguns e criticado por outros pelas suas posições políticas, morreu no dia 9 de outubro de 1958, depois de um pontificado de 19 anos que abrangeu a Segunda Guerra Mundial e os anos da guerra fria.

Atualmente se contrasta a sua severa condenação do comunismo com a brandura de seu sucessor, João XXIII, política que foi continuada por Paulo VI, que tem melhorado as relações do Vaticano com os países comunistas.

Paulo VI demonstrou sua admiração por Pio XII e João XXIII iniciando simultâneamente em 1965 os processos de beatificação de ambos. A beatificação é o primeiro passo para a canonização.

Judeus russos cantam e dançam no Simhath Torah

Cêrca de 12 mil pessoas dentro e fora da Sinagoga Central de Moscou dançaram a hora e entoaram canções israelitas em honra de Simhath Torah, festejando o feriado que celebra a revelação dos Dez Mandamentos a Moisés.

Os celebrantes, na maioria jovens, dançaram e cantaram nas ruas em frente à sinagoga localizada na parte velha de Moscou de casas baixas e ruas estreitas e sinuosas.

Dentro da sinagoga de colunas brancas, uma avó observava com orgulho uma congregação estimada em duas mil pessoas cantar em hebraico Havah Neranenu (Regozijemo-nos) para uma multidão que aplaudia ruidosamente.

Seu neto, um estudante de 22 anos do Instituto Metalúrgico de Moscou, virou-se para um jornalista americano e disse: "Nos jornais da América dizem que nós não podemos fazer isto. Agora, olhe você mesmo."

"Êle é muito jovem", disse a avó. "Eu tenho visto muito nestes últimos 77 anos. As coisas estão melhorando. E' difícil, mas agora estão melhorando."

Nos últimos anos da era de Stalin, os judeus soviéticos não celebravam seus feriados dançando e cantando nas ruas. A prática presente data do período de Kruschev.

Um estudante do quinto ano de Arquitetura, observando seu pai beijar o Torah (rolos de pergaminhos bíblicos), observou: "Eu realmente não entendo tudo isso. Sei que êste é um feriado de alegria. Mas meu pai sabe mais. Êle pode explicar tudo."

Depois de abrir caminho entre a multidão, seu pai afirmou a respeito da geração mais jovem: "Êles estão sendo assimilados vagarosamente. Para muitos dêles essas festas são um acontecimento social. A existência de Israel agora lhes dá um certo orgulho."

Assembléia tcheca legaliza invasão do Exército russo

Praga (AFP-UPI-JB) — A Assembléia Nacional tcheco-eslovaca ratificou o tratado que legaliza a presença de soldados soviéticos no país, enquanto dezenas de jovens, em frente ao Parlamento, gritavam "não assinem! não assinem!".

A Rádio Praga anunciou que dos 242 deputados presentes, apenas quatro votaram contra e dez se abstiveram. A manifestação dos jovens foi o primeiro ato de oposição aberto ao acôrdo Praga-Moscou. A multidão ovacionou o Presidente Ludvik Svoboda, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, e o primeiro-secretário Alexander Dubcek, quando penetravam no Parlamento, e vaiou Vasil Bilak e Alois Indra, personalidades pró-soviéticas do PC tcheco-eslovaco.

CERNIK EXPLICA

O Primeiro-Ministro Oldrich Cernik explicou que o tratado estipula que "as tropas soviéticas não interferirão nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia e respeitarão as leis do país." O acôrdo, segundo Cernik, prevê a indenização pelos danos causados pela invasão do Exército Vermelho ou individualmente provocados por soldados soviéticos. O Govêrno tcheco, por seu turno, será responsável "por todos os danos causados às tropas soviéticas por indivíduos ou instituições tcheco-eslovacas."

A retirada está programada em dois meses, ficando no país apenas uma pequena parcela das tropas soviéticas. O número total dos soldados que ficarão estacionados na Tcheco-Eslováquia não foi fornecido nem se determinou quanto tempo durará "a presença provisória." Cernik revelou, contudo, que a guarda da fronteira tcheco-eslovaca com a Alemanha Ocidental ficará a cargo do Exército tcheco.

OPOSIÇÃO

Os jornais insinuam que o texto do tratado será brevemente divulgado. Calcula-se que de 50 a 100 mil soldados do Exército Vermelho permanecerão na Tcheco-Eslováquia, e só a divulgação formal poderá dissipar as dúvidas.

Por outro lado, apesar de Alexander Dubcek ter apoiado com sua presença na cerimônia de assinatura os têrmos do tratado, indica-se que o Presidente Ludvik Svoboda continua opor resistência à sua aceitação plena, assim como vários outros líderes nacionais.

Malenkov volta do seu exílio

Moscou (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro da URSS, General Malenkov, retornou de seu virtual destêrro nas proximidades da fronteira com a China para residir em Moscou, recebendo uma pensão de 300 rublos mensais (NCr$ 1 221,00).

Malenkov, hoje com 66 anos de idade, foi foi o sucessor de Josef Stalin como chefe de Govêrno e secretário do Partido Comunista soviético, quando Stalin morreu em 1953. Formou com o Primeiro-Ministro Vyachelav Molotov e o chefe de Segurança Laurenti Béria, a **troika** que dominou o poder na União Soviética.

GLÓRIA & ANÁTEMA

Dez dias após ascender ao poder supremo, a **troika** soviética apresentou os primeiros sinais de luta interna e Malenkov foi substituído na chefia do PCUS através de uma manobra de Molotov e Béria, que se uniram por julgar Malenkov muito importante.

Malenkov continuou como Primeiro-Ministro, e a Secretaria-Geral do PCUS foi ocupada por um personagem pouco conhecido, Nikita Serguéievich Kruchev. Kruschev, em pouco tempo, dominou a máquina partidária e por consequência as alavancas do poder, aniquilando politicamente a **troika**.

Malenkov, contudo, continuou como Primeiro-Ministro até 1955, quando Kruschev o substituiu, nomeando apenas um de seus vários Vice-Primeiro-Ministros. Em junho de 1957, consolidado no poder, Kruschev sentiu-se com fôrça para expulsar definitivamente Malenkov e outros membros do PCUS, acusando-o de "grupo antipartido."

Malenkov, engenheiro e eletricista, desde então trabalha como diretor de uma usina hidrelétrica na afastada aldeia de Ust-Kamenogorsh, República de Kazakh, junto à fronteira chinesa.

Enviado americano vai a Tito

Belgrado e Paris (AFP-UPI-JB) — Nicolas Katzenbach, Subsecretário de Estado norte-americano, conferenciou ontem em Belgrado com o Marechal Tito, Presidente da Iugoslávia, a respeito da crise tcheco-eslovaca.

O objetivo da visita de Katzenbach não foi oficialmente revelado, mas os observadores acreditam que se liga ao interêsse dos Estados Unidos em manter a Iugoslávia em posição independente em face da URSS, sobretudo diante dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia.

O Partido Comunista francês reunirá no domingo seu Comitê Central. A decisão foi tomada após demorada reunião do **bureau** político. Os observadores surpreenderam-se pela precipitação com que parece ter sido feito o acôrdo de reunir o Comitê Central, que geralmente nunca se reúne durante o fim de semana.

Não foi fornecida indicações sôbre o temário da reunião, mas considerava-se que o problema tcheco-eslovaco — esta é a primeira reunião do CC depois da invasão — será o núcleo dos debates.

Liu Shao-chi é mantido por Mao em prisão domiciliar

Charles R. Smith
Especial para o JB

Hong-Kong (UPI-JB) — Em revolução, as regras não se aplicam. Esse é o raciocínio por trás da última afirmativa da China comunista no sentido de que o Presidente Liu Shao-chi foi "destituído de todos os seus podêres e posições dentro e fora do Partido", encontrando-se desde 1966 em prisão domiciliar.

A afirmativa foi feita pelos partidários de Mao Tsé-tung num editorial da revista **Bandeira Vermelha**, órgão teórico da Comissão Central do Partido.

O editorial lidou com um programa de reconstrução do Partido que tinha sido virtualmente destruído com uma organização eficiente pelo expurgo e luta pelo poder que Mao chama de Revolução Cultural da China.

Foi essa Revolução que promoveu Liu, sem benefício de formalidades, como Presidente e alto funcionário do Partido. Formalidade e regras, diria Mao, são apenas ferramentas para tolos.

"O que vale são os objetivos", diz o editorial, falando a favor de Mao. O fato "objetivo" é que Liu está fora.

"Sem dúvida", continua o editorial, apoiando-se numa citação de Frederick Engels, "a revolução é a coisa de mais autoridade sob o sol. O caminho da revolução é o caminho de ver-se livre do velho e conquistar o nôvo."

"Êle foi destituído de todos os seus podêres e posições dentro e fora do Partido pela revolução há muito tempo", acrescentou o editorial, ainda referindo-se a Liu apenas como "o Kruschev da China" e não diretamente pelo seu nome e posição.

Se Liu tinha estado fora por tanto tempo — e êle estava — por que perder tempo em declarar novamente um fato tão óbvio? Por que não mencioná-lo pelo nome?

As respostas a essas perguntas provàvelmente se ligam às dificuldades que estariam implícitas em formalmente remover Liu de seus postos no Partido e no Govêrno.

O fracasso em ir através das formalidades constitucionais, a explicação de que Liu era uma vítima da revolução e a contínua relutância em mencioná-lo pelo nome — tudo parece apontar para uma fraqueza básica na posição de Mao.

Para falar com simplicidade, Mao provàvelmente não tem o apoio necessário para proceder através das formalidades constitucionais.

O editorial indicou que algumas vozes críticas da maneira por que Mao está conduzindo as coisas ainda estavam sendo ouvidas nos altos círculos. Provàvelmente algumas dessas críticas abrangem o caso de Liu.

"Onde estão certas pessoas que criticam sem reservas os novos acontecimentos que emergiram do movimento de massa revolucionário? Elas tentam usar a velha prática para impedir o estabelecimento da nova ordem revolucionária."

A campanha de Mao contra Liu foi executada em base gradual. A forte declaração de que Liu está acabado pode ser apenas um outro passo destinado a tranqüilizar alguns dos votos que desejam aderir à convenção.

Quando Mao lançou a Revolução Cultural em novembro de 1965, Liu era então considerado o seu herdeiro aparente. Os outros vice-presidentes eram o **Premier Chou En-lai**; Chu Teh, ex-comandante-chefe do Exército e presidente da Comissão do Congresso Nacional dos Povos; Chen Yun, Vice-Premier e Lin Piao.

Tornou-se claro no princípio do verão de 1966 que Liu e Mao tinham divergências. Em agôsto de 1966, Liu perdeu sua posição de herdeiro aparente, numa sessão plenária da Comissão Central.

Nunca houve quaisquer notícias oficiais das mudanças organizatórias que foram feitas naquela reunião tempestuosa, que se diz ter sido povoada por muitos partidários de Mao.

Logo se tornou aparente que Liu, Chu e Chen Yun todos tinham perdido os seus postos de Vice-Presidentes e deixado Lin Piao como o único vice de Mao.

Liu continuou como membro do bureau-político da Comissão Central, o centro real de poder do Partido. Desceu uns poucos furos na linha de classificação da hierarquia do Partido na ocasião, mas continuou a aparecer em público até o meado de novembro de 1965, não mais tomando parte de cerimônias oficiais como funcionário do Partido ou Presidente.

Não tem aparecido em público desde novembro de 1966 e não tem havido menção direta a seu nome na propaganda oficial desde então. Até onde se pode perceber, Liu foi removido formalmente da Comissão Central e mesmo do bureau-político.

Quando a Comissão Central realizou sua sessão plenária em agôsto de 1966, ela adotou um programa de 16 pontos para a Revolução Cultural. Um dos pontos dispnha que a crítica a quem quer que fôsse por nome, na imprensa, exigia a adequada aprovação da comissão do Partido. No caso de Liu, esta era a Comissão Central.

Mao e seus partidários contornaram isto atacando "os detentores do poder na cúpula do Partido que estão tomando o caminho capitalista." Não levou muito tempo para que todos, dentro e fora da China, percebessem que isto significava Liu, o ex-secretário do PC Teng Hsiao-ping e outros que eram contra Mao.

Na primavera de 1967, Liu foi identificado mais especificamente com o rótulo pejorativo de "Kruschev da China." Este é o têrmo usado mais freqüentemente agora nos ataques a Liu.

O editorial de ontem do *Bandeira Vermelha* não deu indicação de qual será o próximo passo que Mao pode dar na campanha contra Liu. O editorial põe ênfase no repúdio das políticas advogadas por Liu mas não denuncia Liu, o homem.

Referiu-se às "Seis Teorias" de Liu sôbre os membros individuais da organização e o Partido.

"Na fase inicial da grande Revolução Cultural, um grupo de comunistas logo se alinhou com a facção errada porque estava envenenado pelas "Seis Teorias" do Kruschev da China", disse o editorial.

"Devemos sèriamente aplicar a linha construtora do Partido Proletário do Presidente Mao, estudando com seriedade a teoria da revolução contínua de Mao, a respeito das condições da ditadura do proletariado, a teoria da natureza e das tarefas do Partido, eliminando completamente os remanescentes da linha construtora do Partido, do contra-revolucionário revisionista, o Kruschev chinês, é totalmente desacreditar êsses conceitos reacionários."

Eliminar as idéias de Liu provará ser muito mais difícil do que a tarefa de eliminar Liu. Êste, com 70 anos, está completamente neutralizado. Acredita-se que êle esteja em confortável prisão domiciliar nos mesmos alojamentos que ocupava antes de seu expurgo.

O dispositivo de segurança é rigoroso e êle não tem contato direto com ninguém exceto os seus guardas e membros de sua família, de acôrdo com fontes de inteligência aqui. Notícias indicam que a saúde de Liu tem piorado, mas não há indícios de qualquer doença grave, disseram recentemente fontes diplomáticas em Pequim.

Retrocesso entre os EUA e a Iugoslávia

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Belgrado —, A história dos Balcãs algumas vêzes se mostra monòtonamente repetida. A 5 de outubro de 1950 Dean Rusk, então assistente da Secretaria de Estado, garantiu-me enfàticamente que a Iugoslávia receberia auxílio norte-americano caso fôsse atacada por um agressor.

Um mês mais tarde — a 6 de novembro — o Presidente Tito me declarou: "Se surgir a oportunidade de obter armamento para defender a Iugoslávia — equipamento que não fabriquemos aqui no país — eu não a deixarei passar. Tratando-se da segurança da nação, passaremos a comprar armas onde nos fôr possível."

Entre 1958, quando Tito rompeu com Stalin e seus satélites do Cominform, e até pouco depois da morte de Stalin, quando Kruschev, de passagem por Belgrado, desculpou-se pelas hostilidades soviéticas, as relações entre a Iugoslávia e a América vinham-se mostrando cada vez mais cordiais. Em 1953 a Iugoslávia assinou um Pacto dos Balcãs especial, com a Grécia e a Turquia, aliados norte-americanos da OTAN. Durante êsse período verificou-se um intercâmbio de visitas importantes, tanto de funcionários civis como militares.

Embora tivesse se verificado um certo afrouxamento de relações com o abandono das pressões soviéticas e o conseqüente diclínio do Pacto dos Balcãs, os contatos iugoslavo-norte-americanos continuavam em boa ordem. Verificava-se um razoàvelmente alto índice de entendimento mútuo, levando-se em conta que a Iugoslávia era um país comunista (de um comunismo todo especial) e que a política daqui enfatizava cada vez mais um tipo de neutralismo denominado de não alinhamento, que se mostrava contrário às atitudes dos Estados Unidos em muitos tópicos importantes.

É evidente, agora, que está para se verificar um retrocesso. Belgrado foi profundamente enganado por Moscou. Já não confia mais na sua interpretação das intenções da liderança coletiva da Rússia. Belgrado se mostra bastante ressentido por Moscou ter-se arvorado o direito de disciplinar a "comunidade socialista", referindo-se, ao que se presume, a qualquer tipo de govêrno marxista e em qualquer parte do mundo. Belgrado mostra-se também irritado porque seus associados da política de não alinhamento — Cairo e Nova Déli — não protestaram nem tampouco se mostraram solidários.

Todos êsses fatôres naturalmente motivaram a ênfase que a Iugoslávia atualmente vem dando à sua política externa, mais uma vez pró-Ocidente. Uma prova dessa nova — e velha — inclinação para o Ocidente é dada pela série de reuniões importantes realizadas nos Estados Unidos, entre líderes iugoslavos e norte-americanos, e as conversações mantidas aqui, na sexta-feira, entre Tito e o Secretário de Estado Katzenbach.

A visita de Katzenbach tem importante significado. A Iugoslávia não se acha, no momento, à procura de qualquer tipo de assistência militar. Ela confia em sua própria determinação de se defender e deseja evitar atitude provocadora para com Moscou.

O que ela tem em mente é manter relações comerciais mais favoráveis com os Estados Unidos e encorajar os norte-americanos a investirem no país. Êsses contatos, portanto, visam a propiciar auxílio ao seu desenvolvimento econômico. Além disso, a liderança realista de Belgrado reconhece que as relações comerciais são, na maioria dos casos, de maior durabilidade do que os fatos políticos, e podem ajudar a estreitar ainda mais os laços existentes.

A Iugoslávia não pretende obter qualquer outra garantia de defesa do que as existentes na Carta das Nações Unidas. Afinal Tito tem, a miúde, declarado de forma bastante clara, que o país sempre se revoltará contra uma agressão. Se ela se verificar, a nação, lutando pela sua sobrevivência, poderá então apelar para as Nações Unidas.

Não se observa aqui qualquer clima de emergência. Isso não obstante, sabe-se que a melhor maneira de evitar uma possível complicação, no caso de um êrro de cálculo, é a de preparar-se para enfrentá-la, dessa forma afastando qualquer agressor em potencial.

Assim, como em 1948 algumas precauções militares foram adotadas, tudo indica que elas deverão ser mantidas por muito tempo. Elas incluem uma convocação parcial, criação de esconderijos de armamentos para uso eventual de guerrilhas e cursos especiais de instrução militar. Não se acredita numa guerra iminente, mas em face do surpreendente cêrco à Tcheco-Eslováquia não se deseja ser apanhado de surprêsa.

Embora se reconhecendo não ser possível conter qualquer ataque soviético nas fronteiras, há a determinação de lutar e de empregar o tipo de defesa partisan de que Tito é mestre consumado. Existe também a ameaça velada de, se necessário, provocar crises junto aos Governos vizinhos para que assim os russos tenham de enfrentar uma guerra mundial caso venham a mexer neste ninho de vespas.

Estes preparativos são diplomàticamente paralelos ao reestabelecimento de relações mais íntimas com os aliados da NATO. Tanto a Grécia como a Itália já garantiram a Tito que êle poderá retirar tropas de suas fronteiras comuns caso seja necessário utilizá-las mais eficazmente em outras áreas. Existe amizade por Roma, hoje, e diminui a hostilidade para com Atenas. Boas ligações com o Ocidente são um requisito mais do que óbvio caso os laços com o Oriente venham a enfraquecer.

É isso que a visita de Katzenbach prognostica. O curioso é que, depois de 18 anos, Tito e Rusk estejam novamente desempenhando papéis que lhes devem ser familiares.

Lima faz desafio a Washington

Lima (AFP-UPI-JB) — O Presidente Velasco Alvarado disse que o Govêrno militar peruano entregará o poder depois de solucionar os problemas nacionais. Se receber uma mensagem de Washington pedindo uma definição a respeito de eleições, será devolvida por ser insolente, afirmou.

O General Velasco Alvarado disse que o regime começou a agir sôbre a questão do petróleo e prosseguirá com a solução dos demais problemas econômicos. Sôbre o recurso aos tribunais, tentado pela emprêsa petrolífera norte-americana IPC, o General disse que a nacionalização foi feita de acôrdo com a lei.

REINTEGRAÇÃO

A International Petroleum Company pediu à Justiça peruana que declare nulo o Decreto-Lei através do qual o Govêrno do Presidente Velasco Alvarado desapropriou no dia 9 do corrente o seu complexo industrial petrolífero de La Brea e Parinas.

Em Washington o Departamento de Comércio norte-americano advertiu, no último número da sua publicação **International Commerce**, que a nacionalização da IPC poderá prejudicar sèriamente a perspectiva de novas inversões, uma vez que "indica que piorou o clima para os investimentos no Peru."

O Govêrno peruano foi reconhecido ontem pela Grã-Bretanha, Austrália e Japão. Equador, Colômbia, Chile e Uruguai já haviam tomado, em conjunto, na quinta-feira à noite, a decisão de manter relações normais com Lima.

Terry no México não sabe se fica

Oldemário Touguinhó
Enviado especial do JB

Cidade do México — *Fernando Belaunde Terry está no México, onde pretende ficar cêrca de três meses, antes de seguir para os Estados Unidos. Mas existe uma possibilidade de o ex-Presidente ficar aqui, caso consiga um bom emprêgo.*

Belaunde chegou com seus filhos Rafael e Carolina. Uma outra filha sua já vive há algum tempo no México, como estudante. O Presidente deposto é freqüentemente solicitado a dar entrevistas às estações de rádio e televisão, mas, até agora, tem-se mostrado tranqüilo, sem dar qualquer sinal de nervosismo.

CANSAÇO

Belaunde exibe apenas um rosto cansado e atribui à falta de sono essa aparência. Alega que só voltará ao Peru como Presidente, jamais como simples cidadão. Quanto à ida para os Estados Unidos, poderá dar aulas de Economia na Universidade de Harvard.

Conta êle que andou conversando bastante com o líder aprista da oposição, Haya de La Torre, quase sempre com divergências sôbre a situação de seu país. Preferiu não falar nada sôbre o atual Presidente. Diz êle que, se abrir a bôca, terá muita coisa ruim para dizer. Faz sempre questão de afirmar que o próximo candidato a Presidente pelo seu partido (Ação Popular) deverá ser o eleito, com o seu apoio.

Para Belaunde, o golpe foi dado durante a noite porque os conspiradores temiam a reação do povo. Sempre que alguém vai entrevistá-lo, o Presidente deposto não deixa de elogiar o México, que chama de sua segunda pátria.

Quanto à questão do petróleo, diz que agiu de boa-fé e, por isso, estava desprevenido. "Sempre fui um democrata, jamais pensei em ser ditador. Posso regressar quando achar necessário, para responder a tôdas as acusações" — afirma Belaunde.

7.100 TELEFONES NO GRAJAÚ

A Companhia Telefônica Brasileira iniciou a montagem da estação 268, no Grajaú, com 7.100 novas linhas telefônicas, que deverão ser inauguradas em maio do próximo ano. A nova estação vai atender aos moradores de Grajaú, Vila Isabel, Andaraí, Tijuca, Muda e Alto da Boa Vista. O prédio da Central Grajaú, na Rua Uruguai, 204, é o último a ser concluído pelo Plano de Expansão da CTB. Tem 3.200 m2 de área, foi construído em 8 meses e custou cêrca de 2 milhões de cruzeiros novos. O equipamento "Crossbar Pentaconta" para 7.100 linhas, tem o custo aproximado de 6 milhões e 400 mil cruzeiros novos. A inauguração do prédio e o início da montagem do equipamento automático foram saudados pelo presidente da CTB, General Landry Sales Gonçalves, com a presença de demais diretores da emprêsa e representantes da Standard Eléctrica, que está fornecendo o moderno equipamento automático para tôda a expansão telefônica do Rio.

Jackie e Onassis casam hoje na ilha grega de Scorpios

Atenas (AFP-UPI-JB) — O casamento da senhora Jacqueline Kennedy com o milionário grego Aristóteles Onassis poderá ser realizado hoje na ilha de Scorpios, de propriedade do noivo.

Onassis disse, pouco antes da chegada de Jacqueline a Atenas na manhã de ontem, que o casamento será realizado hoje ou nos próximos dias. O armador, em entrevista publicada pelo jornal *Ethnos*, afirmou que a data exata dependeria da noiva. "Primeiro devo ver Jackie. Temos que fazer muitos ajustes, porém passaremos a lua-de-mel na ilha de Scorpios e, se ela não desejar tal, faremos viagem a bordo de meu iate *Cristina* pelo Mediterrâneo", disse. O milionário grego acrescentou que à cerimônia comparecerão apenas familiares de ambas as partes.

Por outro lado, fontes autorizadas, porém extra-oficiais, disseram que o casamento deverá ser celebrado amanhã pelo arcebispo Jerônimo, Primaz da Grécia, na capela de Anaghit (Mãe de Deus), na ilha de Scorpios, de acôrdo com o rito ortodoxo.

Segundo a imprensa grega, Onassis submeteu-se quinta-feira a exame médico em um hospital de Atenas, tendo seu médico o considerado com perfeita saúde. A notícia do casamento do armador grego com a viúva do ex-Presidente John Kennedy provocou grande emoção no povo grego. Jackie é muito popular na Grécia, pois já visitou várias vêzes o país.

O encontro

A senhora Jacqueline Kennedy chegou na manhã de ontem a Atenas, onde foi recebida no aeroporto por Aristóteles Onassis, com quem deverá se casar dentro de poucos dias. O avião no qual viajava a viúva do ex-Presidente Kennedy aterrissou às 11 horas no aeroporto de Andravida. Seu noivo, que a esperava desde as 10h30m, beijou-a na face e lhe ofereceu um ramo de flôres.

Jacqueline, que usava um vestido verde de mangas curtas, sapatos de couro de crocodilo e óculos prêtos, viajou em companhia de seus dois filhos Carolina e John. Onassis trajava terno azul, gravata e óculos escuros e estava acompanhado de suas irmãs Garofalidis e Patronikola. A polícia não permitiu a aproximação dos repórteres.

Imediatamente, Jackie, Onassis e outras pessoas da família de ambos tomaram um helicóptero com destino a Preveza, pequena povoação próxima à ilha de Skorpios, onde passaram para o iate **Christina**, do armador greco-argentino.

Depois de almoçar a bordo do iate, ancorado já na ilha de Skorpios, Jacqueline repousou um pouco da fadiga provocada por seu vôo noturno sem escalas entre Nova Iorque e Atenas num dos aviões de propriedade de seu noivo. Seus filhos John e Carolina, de 8 e 11 anos de idade, respectivamente, preferiram brincar pela ilha e montar os **ponies** postos à sua disposição. A ilha de Skorpios foi adquirida em 1963 por Onassis, que a transformou na propriedade mais luxuosa da costa ocidental do mar Egeu.

Além de seus filhos e da preceptora de ambos, acompanharam a senhora Kennedy, sua úmãe e seu padrasto, as espôsas de Stephen Smith e Peter Lawford, e um agente do serviço secreto dos Estados Unidos.

Igreja protesta

O Arcebispo de Atenas e Primaz Católico da Grécia, Benedictus Printesi, manifestou ontem sua oposição ao casamento de Jacqueline Kennedy e Aristóteles Onassis pela Igreja Católica Apostólica Romana.

"Não creio que uma boa católica como o é a senhora Kennedy possa casar-se com um divorciado. O matrimônio é um sacramento e não pode ser dissolvido pelo divórcio. Talvez se casem em outra igreja", disse o Arcebispo de Atenas.

A Igreja Católica se recusa a casar Jacqueline e Onassis porque reconhece os casamentos celebrados pela Igreja Ortodoxa Grega. O milionário grego casou-se com Athina Livanos em 1946, divorciando-se em 1960, depois de um processo que ganhou as primeiras páginas dos jornais em todo o mundo. O casamento foi realizado na Igreja Ortodoxa Grega.

Os noivos poderiam se casar apenas no civil através da Embaixada da Argentina, pois Onassis mantém até hoje a cidadania argentina como naturalizado. Um especialista grego em direito internacional privado declarou que o armador grego poderia contrair núpcias ao amparo da legislação argentina que reconhece a dissolução do vínculo matrimonial concedido regularmente pela justiça de um país onde se aceita essa solução.

De acôrdo com os preceitos da Igreja Ortodoxa Grega não há nenhum impedimento para o casamento de Jacqueline e Onassis, pois ela autoriza até três matrimônios.

Para que o Vaticano sancionasse o casamento seria necessário que Onassis conseguisse a anulação do seu matrimônio com Athina Livanos. Caso contrário, Jacqueline violará as leis da Igreja Católica, pois o catolicismo estabelece que o casamento com pessoa divorciada constitui "uma união adúltera."

Sensação nos EUA

Os leitores norte-americanos buscaram ontem àvidamente as seções das cronistas mundanas, procurando saber a origem da relação sentimental entre a viúva do ex-Presidente John Kennedy e Aristóteles Onassis, um dos homens mais ricos do mundo.

Segundo alguns jornais, a princesa Radziwill, velha amiga de Onassis, foi quem apresentou o armador greco-argentino à sua irmã Jacqueline.

Para outros colunistas sociais, o romance surgiu em agôsto, quando Jacqueline Kennedy acompanhou seu cunhado, Edward, em uma viagem que êste efetuou ao Mediterrâneo, a bordo do iate de Onassis.

Recorda-se também que em julho, Onassis e Jacqueline estiveram juntos na praia da Bailey, próximo de Nova Iorque, onde a mãe da ex-Primeira Dama dos Estados Unidos possui uma casa de verão. Em abril e maio, os futuros esposos efetuaram um cruzeiro no Caribe, durante uma semana.

No mês de setembro, Onassis viajou várias vêzes para Hyannis Port, no Estado de Massachusetts, onde a família Kennedy é proprietária de uma casa de praia. Desde então, o armador grego viajou regularmente para Nova Iorque onde permanecia cinco ou seis dias. Ambos ceavam tanto no apartamento de Jacqueline, próximo ao Central Park, como nos melhores restaurantes da cidade. Frequentemente, Onassis também dava presentes aos filhos de Jackie, Carolina e John, que foram convidados no último verão para um cruzeiro nas Ilhas Virgens.

Repercussão mundial

O que diz a imprensa mundial sôbre o casamento de Jackie Kennedy com Aristóteles Onassis:

INGLATERRA

Daily Mirror de Londres: "Jackie Kennedy vai casar com Onassis." **The Sun** de Londres: "É realmente surprêsa o fato de que Jacqueline Kennedy se case com Aristoteles Onassis? Não creio. Jackie necessita de um homem de êxito, fino e culto, com personalidade própria e que aprecie as coisas boas que o mundo oferece aos que podem obtê-las. Ela necessita de alguém tão inteligente quanto ela. E mais importante, um homem no qual pudesse repousar e que tivesse uma posição adequada."

FRANÇA

Paris Jour, da imprensa francesa: "Oficial: Jackie se casa com Onassis. A notícia é a mais estupenda do ano."

France-Soir, jornal francês: "O casamento de Jackie e Onassis é o mais surpreendente e menos esperado do século. A notícia surgindo três semanas antes das eleições presidenciais nos Estados Unidos poderá ter sérias repercussões dentro do Partido Democrata."

L'Aurore, de Paris: "O casamento é tão inverossímil que ninguém pode acreditar nas primeiras informações."

ESPANHA

Ya, jornal católico de Madri: "Jackie Kennedy se casa na próxima semana com o multimilionário Onassis."

HOLANDA

Algmeen Dagblad, de Roterdão: "O casamento de Jackie é um forte golpe para todos os democratas gregos que haviam esperado apoio de parte da família Kennedy. Onassis é um dos defensores do presente govêrno militar de Atenas."

ARGENTINA

Clarín, de Buenos Aires: "O casamento de Jackie representa politicamente um golpe para o clã Kennedy."

Cronica, de Buenos Aires: "Jackie deixa de ser Kennedy: une seu destino ao de 'ristóteles Onassis.'"

O NOIVO

Onassis aguarda a noiva, no aeroporto de Atenas

A NOIVA

Jacqueline e seu filho John deixam Nova Iorque

CONFIDENTE, 1964

Elisabete Taylor confia um segrêdo a Onassis

CAVALHEIRO, 1962

Onassis acende o cigarro da atriz Cid Charisse

Pensão suspensa

Washington (AFP-JB) — O Govêrno norte-americano cortará a pensão de Jacqueline Kennedy quando estiver casada com o milionário grego Aristóteles Onassis, informou uma fonte governamental. Jackie recebia como viúva de Presidente cêrca de 10 mil dólares anuais. Seus filhos, contudo, continuarão protegidos pelos serviços secretos.

O Presidente Lyndon Johnson e Lady Bird formularam votos de felicidade a Jacqueline Kennedy por causa de seu casamento, segundo o Secretário de Imprensa da Casa Branca. George Christian limitou-se a dizer "o Presidente e a Senhora Johnson esperam que Jacqueline seja muito feliz", mas não revelou se Johnson enviou mensagem especial a viúva de John Kennedy.

Callas não comenta

Paris (UPI-JB) — A cantora Maria Callas, cujos 10 anos de ligações com Onassis terminaram há alguns meses, recusou-se a comentar a notícia oficial do casamento de Jacqueline com o armador grego.

Os amigos de Onassis informaram que Maria Callas, que se divorciou do seu marido italiano para se casar com Onassis, rompeu sua amizade com o milionário em agôsto exatamente porque estêve continuamente ao lado de Jacqueline Kennedy na semana de férias que esta passou na ilha de Skorpios.

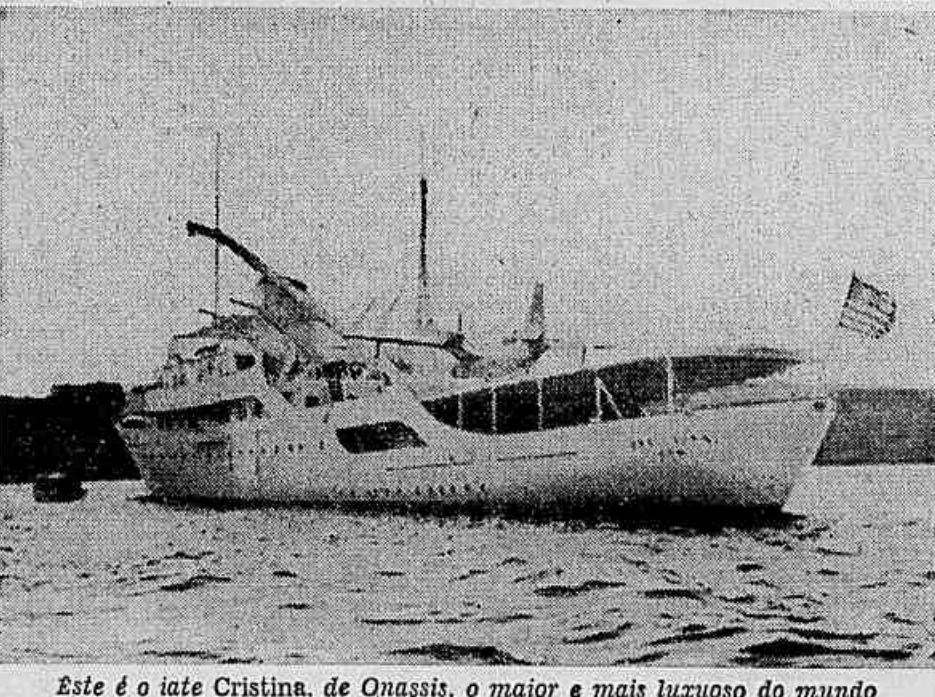
Mãe de Kennedy felicita

Hyannis Port (AFP-JB) — A Sra. Rose Kennedy, mãe do falecido Presidente dos EUA, formulou pùblicamente votos de "muitas felicidades" a Jacqueline Kennedy, que se casa em breve com Onassis.

Rose Kennedy, com 78 anos de idade, informou aos jornalistas, que a esperavam à saída da Igreja São Francisco Xavier, que sua nora lhe tinha confirmado na semana passada seu casamento com o armador grego.

Lord Harlech lacônico

Londres (UPI-JB) — Lorde Harlech, ex-Embaixador da Grã-Bretanha em Washington, divulgou uma curta declaração a respeito do matrimônio da viúva de John Kennedy com o magnata grego: "A Sra. Kennedy foi minha amizade íntima durante mais de 14 anos. Espero que seja muito feliz."

Lorde Harlech durante muito tempo circulou na lista dos colunistas sociais como um dos possíveis noivos de Jacqueline. Era grande amigo do Presidente John Kennedy e acompanhou Jackie em várias viagens, o que fêz aumentar os rumôres do idílio.

Mar que Jackie sempre quis não lhe faltará

Judy Klemesrud
do New York Times

Nova Iorque — *Quando Jacqueline Bouvier — que mais tarde tornou-se espôsa de John F. Kennedy — tinha 14 anos de idade e passava suas férias de verão em East Hampton, Long Island, no ano de 1943, ela escreveu um poema intitulado* Navegando, *mais tarde transcrito no* East Hampton Star. *Em um dos versos ela declarara:*

"Só aprecio a solidão do mar
E estou certa de que não mudarei
Porque o amor pelo mar nasceu comigo
E de mim nunca se apartará."

A Srª. Kennedy não tem por que temer. Ao casar-se com o armador grego Aristóteles Onassis, de 62 anos, o mar continuará a fazer parte de sua vida já que um dos passatempos favoritos de seu futuro marido é justamente o de navegar, a bordo de seu luxuoso iate, Christina, *pelo mundo afora.*

Onassis é também o homem que poderá proporcionar-lhe o padrão de vida a que está acostumada. Quando a Srª. Kennedy morava na Casa Branca dizia-se que ela gastava uma média de 50 mil dólares anuais para atualizar seu guarda-roupa.

Recentemente ela se tornara uma das melhores clientes do mundo da moda, inclinando-se pelos modelos do costureiro italiano Valentino, que custam em média 5 mil dólares.

Desde a adolescência que a procura do belo vem dominando a vida da Srª. Kennedy. Quando aos 18 anos ela foi apresentada à sociedade de Newport, Rhode Island, o colunista social favorito da sociedade, Choly Knickerbocker, cognominou-a "a debutante do ano."

Mas foi sòmente em 1960 que o povo norte-americano tomou conhecimento do seu glamour *e de sua elegância. Foi pouco antes da eleição presidencial, quando diversas revistas publicaram fotografias coloridas tiradas em Hyannis Port, nas quais ela aparecia vestindo um suéter côr de laranja e* slacks *rosas-shocking. Seus cabelos mostravam-se penteados no famoso estilo* bouffant, *que posteriormente se transformou na coqueluche das mulheres norte-americanas. Ela também popularizou o uso das pérolas — em três fileiras — e chapéus pequenos, arredondados e sem abas.*

O dinheiro por ela gasto em roupas sempre deu margem a irritações. Certa feita ao lhe perguntarem se era verdade, conforme a revista Women's Wear Daily *declarara, que ela e sua sogra, Sr.ª Joseph P. Kennedy, gastavam 30 mil dólares anualmente sòmente em modelos parisienses, ela retrucou: "Para gastar tudo isso era preciso que nossa roupa de baixo fôsse de marta."*

A Sr.ª Kennedy tem presentemente 39 anos de idade. Seus abundantes cabelos castanhos, sua voz acariciante e um corpo bem proporcionado fazem dela o protótipo da modêlo de modas. Quando um repórter descobriu que ela usava sapatos tamanho 41 a notícia correu mundo. Ela também fuma incessantemente.

Jacqueline Lee Bouvier nasceu num domingo de manhã, no dia 28 de julho de 1929, na localidade de Southampton, em Long Island, onde seus pais estavam passando o fim de semana. Sua mãe, em solteira Janet Lee, também provinha de uma família abastada e socialmente preeminente.

Os Bouvier se divorciaram em 1940 e a Sr.ª Bouvier posteriormente contraiu novas núpcias com Hugh D. Auchincloss, corretor milionário de Washington.

A Srª. Kennedy frequentou tôdas as escolas à altura de sua posição social: Miss Chapin's, em Nova Iorque e Miss Porter's, em Farmington, Connecticut. Ela estêve também em Vassar durante 2 anos e um ano na Sorbonne. Desta última fase ela diz se lembrar de "uma coisinha rechonchuda que vivia comendo doces e que passava parte das noites estudando, os dedos sujos de tinta."

Depois ela ingressou na Universidade George Washington, bacharelando-se em 1951. Por essa época ela aceitou o seu primeiro — e único — emprêgo: a de fotógrafa-entrevistadora do Washington Times-Herald, *à base de 42 dólares e 50 centavos por semana. Ela acabou sendo designada para fazer a cobertura da coroação da Rainha Elisabete, em junho de 1953, e nesse mesmo mês ficou noiva do então Senador John F. Kennedy.*

O casamento teve lugar três meses mais tarde, a 12 de setembro de 1953, na Igreja de Santa Maria, em Newport, Rhode Island, sendo celebrante o Reverendo Richard J. Cushing, Arcebispo de Boston. Às bodas compareceram diversos senadores e pelo menos um governador.

Quando a 22 de novembro de 1963 a bala de um assassino pôs fim à vida do Presidente Kennedy, sua coragem ao enfrentar a tragédia fê-la credora da admiração mundial.

Depois do assassinato, a Sr.ª Kennedy passou a morar primeiramente em Georgetown, na capital, e depois mudou-se para um edifício de apartamentos na Quinta Avenida, em Nova Iorque, em frente ao Central Park.

A Sr.ª Kennedy gosta muito de brincar com seus filhos, Caroline, de 11 anos, e John, de 7. Ela acompanha Caroline frequentemente às suas aulas de ballet; *carregando as malhas e as sapatilhas.*

"Não é emocionante?" disse ela certa vez ao observar Caroline, que vestia a malha: "Quem me dera fazer o mesmo", continuou.

Após o falecimento de seu marido, a Sr.ª Kennedy passou a sair sempre acompanhada de pessoas proeminentes no mundo da política, da moda e das artes. Suas múltiplas viagens à volta do mundo já a levaram ao México, Havaí, Itália e Camboja, entre outros locais.

Fizeram-se muitos comentários sôbre seu possível casamento com Lorde Harlech, de 50 anos, antigo Embaixador inglês nos Estados Unidos e seu frequente acompanhante.

A Sr.ª Kennedy havia confiado por várias vêzes a amigos íntimos que gostaria de se casar novamente, mas que receava não mais encontrar um homem do calibre de John F. Kennedy.

A RIQUEZA DE ONASSIS

Radiofoto UPI

Êste é o iate Cristina, de Onassis, o maior e mais luxuoso do mundo

Um homem que sabe vencer

Murray Schumach
do New York Times

Nova Iorque (NYT-JB) — Para o mais exclusivo círculo da alta sociedade internacional, o nome "Ari" significa Aristóteles Socrates Onassis, o magnata grego, de 62 anos, que parece principalmente preocupado em utilizar sua vasta fortuna como um anfitrião encantador a bordo de seu iate de 100 metros de comprimento, numa ilha de sua propriedade no Mar Jônico ou em um de seus palácios e inúmeros apartamentos.

Mas aquêles que se chocaram com Onassis verificaram que êle é um homem de ambição insaciável; homem de energia cujas astúcias criaram uma vasta frota de navios petroleiros, uma armada de navios baleeiros, a Linha Aérea Olimpic, de sua exclusiva propriedade, e numerosas companhias para controlar suas emprêsas.

Que suas proezas como anfitrião e magnata de navegação tivessem feito dêle uma figura internacional não surpreende a êsse grego atarracado, de nariz de águia, que vai casar com a Srª Jacqueline Kennedy. Porém êle não parece muito entusiasmado com o excesso de publicidade.

Recentemente, por exemplo, numa entrevista a Sancho de Gramont, para o *Saturday Evening Post*, êle disse:

— A pior coisa que me pode acontecer é tornar-me uma celebridade: é como se houvesse uma lei que obrigasse a andar nu em público. Por mais bem feito que se seja, fica-se ridículo.

Mas quer as pessoas gostem dêle ou não, é difícil negar que êle conquistou o direito de pôr um quadro de El Greco e torneiras de ouro no seu iate; de saudar Greta Garbo com uma banda de metais; de receber com carinho o falecido *Sir* Winston Churchill; de se empenhar numa brincadeira de quebrar louças com Melina Mercouri numa taverna; de mandar de avião um grupo de amigos para duas semanas de férias num baleeiro; de uma amizade com Maria Callas que era a alegria dos espalhadores de boatos.

Porque tudo o que Onassis obteve foi por si mesmo. Sua ascensão foi na tradição reverenciada nos Estados Unidos: da pobreza a cêrca de 300 milhões de dólares por seu trabalho e inteligência. Suas mais importantes decisões foram feitas contra o franco desdém de homens que se supunham peritos.

Nas profundezas da depressão, quando a navegação parecia um caso perdido, êle comprou cargueiros a preços ridìculamente baixos. Depois da segunda guerra mundial, êle não tomou conhecimento da reprovação dos peritos que o desaconselharam a construir imensos navios petroleiros. Ambas as decisões mostraram que êle era mais astuto do que Wall Street ou outros magnatas da navegação.

Não há muito tempo, reagindo à oposição a seus planos de construir petroleiros de 250 mil toneladas, êle riu enquanto lembrava que pouco depois da segunda guerra mundial os melhores cérebros na navegação americana eram contrários à construção de navios-tanques de 28 mil toneladas.

"Êles ficaram chocados", disse êle entre as baforadas de um charuto. "Êles mal julgavam que valia a pena considerar tais designios." A certa altura, para provar suas teorias a respeito de grandes petroleiros êle pôs 60 milhões de dólares em jôgo para construir os navios.

O antagonismo parece estimular sua decisão. Em 1953, por exemplo, quando lhe recusaram um edifício em Mônaco que êle desejava usar para escritório, êle comprou o contrôle de Montecarlo. Posteriormente, vendeu as ações com considerável lucro. Mas arranjou o edifício para escritório.

Onassis nasceu em circunstâncias favoráveis em 1906, na cidade de Smirna, então dominada pela Turquia e que tinha uma grande população grega. Seu pai era um rico importador de fumo.

Todavia, depois da Primeira Guerra Mundial, quando os turcos massacraram centenas de milhares de gregos ali, êle e sua família escaparam de barco para a Grécia. Mas a família estava tão empobrecida que concordou que o jovem de 16 anos emigrasse para a Argentina — terra de tolerantes regulamentos de imigração — a fim de tentar reconstruir a fortuna da família.

O homem, que é agora fluente em grego, espanhol, francês, italiano, inglês e turco, chegou em Buenos Aires sem nenhum conhecimento de espanhol e com apenas 60 dólares no bôlso. Foi trabalhador braçal e depois operador noturno de telefone.

Uniu-se a uns compatriotas gregos e dentro de três anos tinha economizado alguns milhares de dólares. Depois decidiu entrar no negócio de importação. Aos 26 anos era milionário. Seu êxito lhe trouxe o pôsto de Cônsul-Geral da Grécia na Argentina — e a oportunidade de estudar cuidadosamente a indústria de navegação.

Suas observações — e a oportunidade de adquirir informação de cocheira — o persuadiram a comprar seis cargueiros canadenses em 1931. "Podia-se comprar um navio de dez mil toneladas pelo preço de um Rolls-Royce", disse êle mais tarde.

Em 1946, Onassis casou com Athina Livanos, filha de um outro magnata entre os armadores gregos, Stamos Livanos. Tiveram um filho, Alexandre, e uma filha, Cristina, antes que ela se divorciasse dêle com uma acusação de crueldade mental.

Mons. Joaquim Nabuco foi sepultado sem discursos no Cemitério São João Batista

Monsenhor Joaquim Nabuco, pároco durante quase 50 anos da igreja de Santa Teresa, foi sepultado ontem, sem discursos, no Cemitério São João Batista, na presença de 200 pessoas, dentre as quais seus quatro irmãos, filhos do abolicionista Joaquim Nabuco.

O corpo foi encomendado no próprio cemitério, em cerimônia oficiada por monsenhor Romeu Brigante, depois de missa, na matriz de Santa Teresa, celebrada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Camara e assistida pelo Núncio Apostólico D. Sebastião Baggio.

O ENTERRO

O jazigo da família Nabuco, que não é aberto há 42 anos, não pôde ser utilizado, sendo o pároco de Santa Teresa sepultado, provisòriamente, atrás da sepultura de Rui Barbosa.

Além dos quatro filhos de Joaquim Nabuco, as Sras. Carolina e Mariana, o Embaixador Maurício Nabuco e o advogado José Nabuco, assistiram às cerimônias de sepultamento vários integrantes do corpo diplomático, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, Embaixadores Vasco Leitão da Cunha e Pascoal Carlos Magno e os acadêmicos Austregésilo de Ataíde e Elmano Cardin.

Na missa de corpo presente, realizada em Santa Teresa, D. Jaime Câmara, durante a oração fúnebre, salientou as qualidades do monsenhor, "um grande sacerdote, exemplo de integridade para todo o nosso clero, além de profundo conhecedor da liturgia católica."

Embaixador argentino fala em vender vinho bom e de baixo preço para o Brasil

O Embaixador da Argentina, Sr. Mário Amadeu, reuniu a imprensa ontem para dizer que os vinicultores do seu país estão dispostos a disputar o mercado brasileiro, oferecendo duas vantagens: o baixo preço e a qualidade de seus vinhos.

Anunciou, no almôço que ofereceu aos jornalistas no Museu de Arte Moderna, que a Embaixada fará instalar, de 25 a 31 do corrente, no Instituto Cultural Brasil-Argentina, uma exposição de vinhos e produtos alimentícios do seu país, como parte de um extenso plano de promoção comercial.

A MOSTRA

A exposição dos vinicultores argentinos, que se iniciará às 18 horas do dia 25, na Praia de Botafogo 288-A, oferecerá prova de vinhos e outros produtos, inclusive champanha e cidra, prolongando-se até o dia 31.

A Argentina — segundo as estatísticas divulgadas pela FAO — conta hoje com mais de 250 mil hectares cultivados para a produção de uvas, colocando no mercado cêrca de 17 milhões de litros anuais, o que a faz detentora da quarta produção mundial de vinhos, logo abaixo da França, Itália e Espanha.

Segundo os produtores argentinos, o Brasil adquire pouco vinho do estrangeiro, mas paga bom preço por êle, podendo tornar-se um bom consumidor da bebida daquele país, dada a pouca distância que os separa (o que fará mais baixo o frete) e, ainda, por estarem ambas as nações associadas à ALALC.

Consideram ser viável, mediante uma ampla divulgação, que o Brasil consuma também cidra e champanha da Argentina.

Concluída a exposição no dia 31, os vinicultores argentinos já programaram a montagem da mesma exposição em São Paulo e Salvador, como parte de um progressivo plano de promoção comercial em todo o país.

Engenheiro diz que S. Paulo tem melhor condição para o nôvo aeroporto supersônico

O engenheiro Wilson de Sena Muniz disse, em conferência sôbre os aspectos econômicos a considerar na localização do Aeroporto Internacional Principal, que São Paulo oferece melhores condições econômicas.

A conferência do engenheiro Wilson de Sena Muniz encerrou o ciclo sôbre a construção do Aeroporto Internacional Principal, promovido pelo Clube de Engenharia, e que contou com a presença do Brigadeiro Araripe, presidente da comissão que estuda a sua instalação.

LOCALIZAÇÃO

O Aeroporto Internacional Principal, segundo o engenheiro Wilson de Sena Muniz, deve ser construído em zona que fique na direção de maior viabilidade operacional e de convergência dos transportes aéreos.

As duas zonas de maior convergência aérea, Rio e São Paulo, estão na pauta para a localização do futuro aeroporto, mas é necesário "criar um plano diretor, para estudar técnica e objetivamente todos os detalhes principais e secundários de uma obra dessa natureza."

O Rio de Janeiro — disse — apesar de ser o maior centro gerador de transporte, apresenta aspectos negativos para a localização do aeroporto supersônico devido ao estrangulamento dos transportes secundários. Exemplificando: "o Aeroporto do Galeão oferece certas dificuldades para que o tempo total do passageiro seja rentável, porque se localiza na entrada da cidade e tende a piorar quando fôr aberta a ponte Rio—Niterói, aumentando então o tráfego de transportes vindos de outros Estados."

— O futuro aeroporto deve ser construído — segundo o conferencista — em área que permita ao passageiro aproveitar ao máximo o seu tempo de locomoção em terra. Seria um absurdo que um passageiro levasse 5 horas de viagem no avião e três horas para alcançar o centro da cidade.

Mesmo com as desvantagens que o Rio oferece, o conferencista acredita que, depois de um estudo e um planejamento matemático, levando em conta tempo e homem, possa haver condições para sua instalação na cidade.

Pernambuco quer retomar cidades do São Francisco que há anos são da Bahia

Recife (Sucursal) — Pernambuco vai reabrir a questão da comarca do São Francisco e reclamar a reintegração ao seu território de alguns municípios da Bahia na zona do rio São Francisco.

A campanha do Govêrno de Pernambuco será iniciada na Assembléia Legislativa, onde já se pensa em fazer indicações ao Governador Nilo Coelho, cuja posição é difícil, para tomar medidas visando defender os direitos do Estado sôbre a comarca do São Francisco.

HISTÓRIA ANTIGA

A Assembléia Legislativa de Pernambuco convidou há dias o historiador Jordão Emerenciano para fazer uma conferência à comarca do São Francisco, indicando que o Nordeste terá um nôvo litígio semelhante à disputa da serra do Ibiapaba, entre Piauí e Ceará, da Zona do Contestado, entre Minas Gerais e Espírito Santo.

Na ocasião, o historiador citou cartas régias, artigos, provisões, tudo para mostrar que Pernambuco, já em 1532, iniciara o povoamento da área, além de ter direito a ela por determinação de Dom João II. O Rei, por carta régia de 10 de março de 1534, doou a Duarte Coelho "todo o dito rio São Francisco."

A Assembléia concordou então com o historiador quando, citando documento de 1806, de Caetano Pinto de Miranda Montenegro, então, Governador de Pernambuco, sustentou que a carta régia não deixava dúvidas sôbre os direitos do Estado. Era um documento claro, decisivo, mostrando que Pernambuco sempre estêve na posse do rio São Francisco e de tôdas as suas ilhas.

— Além disso — explicou o historiador — Barbosa Lima, Pereira da Costa e outros estudiosos provaram que Pernambuco tem direitos sôbre a comarca do São Francisco, sendo manso e pacífico que a Bahia "não tem terra na zona em litígio."

Depois de citar documentos dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, o Sr. Jordão Emerenciano lembrou à Assembléia o período da disputa nos nossos tempos, quando o JORNAL DO BRASIL abordou a questão em dois editoriais datados de julho de 1927.

Mais adiante citou o ofício do Governador Barbosa Lima Sobrinho reclamando os direitos de Pernambuco em 1949, e outro do Governador da Bahia, Sr. Otávio Mangabeira, de 1950. No ofício o Governador Otávio Mangabeira diz que a Bahia "não tem nenhuma dúvida sôbre o seu direito na questão da comarca do São Francisco, alicerçado, além de outros valiosos títulos, em mais de um século de posse mansa e pacífica sôbre a região."

DIFÍCIL

A questão foi deixada nessa situação em 1950 e agora a sua reabertura coloca o Governador Nilo Coelho em posição difícil. Êle, empresário na zona do sertão, proprietário de terras e laticínios, tem um grande relacionamento com os baianos da comarca do São Francisco.

Por isso, não será fácil seguir as indicações a serem feitas pela Assembléia Legislativa, que podem ser resumidas numa vigorosa campanha para restaurar os direitos de Pernambuco, fazendo voltar ao Estado alguns municípios que julga ter perdido por esbulho.

UMA MULHER DE AÇÃO

Para uma visita de três dias, chega hoje ao Rio a Sra. Katherine Graham, presidenta do Washington Post Co., que estêve em Buenos Aires participando da convenção da Associação Interamericana de Imprensa. Diplomada pela Universidade de Chicago, a Sra. Graham ingressou no jornalismo como repórter do San Francisco News. Em 1939, foi admitida no Washington Post, onde trabalhou nos Departamentos de Circulação Dominical e de Redação até 1945. Em 1963, foi nomeada para a presidência do Washington Post Co., emprêsa que controla importante rêde jornalística internacional. Durante sua permanência no Rio, a ativa jornalista manterá contatos com a imprensa e com autoridades.

VOLTA AO OLYMPIA

Elis Regina embarcou ontem para Paris, onde voltará a se apresentar no Olympia no próximo dia 23. Com ela seguiu o conjunto formado pelo maestro Erlon Chaves, o pianista Antônio Adolfo, o guitarrista Roberto Menescal, o baterista Wilson das Neves, o contrabaixo Jurandir e o ritmista Hermes, além de seu empresário, Antônio Carlos Tavares. Levando em seu repertório 15 músicas, Elis Regina deverá selecionar oito em Paris. Sua apresentação no Olympia se estenderá até o dia 11 de novembro, e, no caso de o contrato não ser prolongado, a cantora brasileira deverá se apresentar também no Estoril (Portugal), em Londres, Amsterdã e Francforte

Cooperativas de habitação têm encontro

Os dirigentes das cooperativas operárias, que integram o plano habitacional para trabalhadores sindicalizados da Guanabara e Estado do Rio, estão reunidos em Friburgo, debatendo os principais pontos do programa em andamento.

Participam também do encontro representantes da Carteira de Projetos Cooperativos do Banco Nacional da Habitação e do Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais Operárias do Estado da Guanabara. O conclave será encerrado amanhã.

Bagagem de Elisabete tem 6 toneladas

Brasília (Sucursal) — A bagagem da Rainha Elisabete, da Inglaterra, pesará seis toneladas e meia, mas apenas parcialmente será deslocada para Brasília, através dos três aviões que desembarcarão no dia 5 na capital, trazendo a visitante e sua comitiva.

A Prefeitura lançou ontem um apêlo à população para que auxilie na manutenção da limpeza da cidade durante a visita real, e anunciou que vai desfechar um rush em todo o Plano Pilôto, "para que Brasília possa confirmar para a Rainha sua condição de capital-modêlo do século."

EM BRASÍLIA

A Rainha Elisabete e o Príncipe Philip desembarcarão, no dia 5, na Base Aérea de Brasília, às 12h15m, num avião da Royal Air Force, vindo do Rio. Parte da comitiva chegará em dois outros aparelhos, o primeiro desembarcando às 11h50m e o segundo às 14 horas. Os embaixadores estrangeiros, que virão participar da recepção à Rainha, chegarão em outro avião, às 9 horas, também na Base Aérea.

A cerimônia de recepção à Rainha e ao Príncipe, na Base Aérea, durará 20 minutos, com os visitantes embarcando às 12h35m de carro para o Hotel Nacional, onde se hospedarão, chegando ali às 13 horas. No hotel, o Presidente Costa e Silva e D. Iolanda se despedirão dos visitantes e irão para o Palácio da Alvorada.

Os dois casais voltarão a se encontrar às 14h40m, no Alvorada, quando haverá troca de condecorações e presentes. O Presidente Costa e Silva e sua mulher aproveitarão a ocasião para mostrar a residência presidencial à Rainha e a seu marido.

VISITAS

A Rainha deixará o Palácio da Alvorada para ir ao Supremo Tribunal Federal, onde chegará às 15h20m, que estará reunido em sessão plena para recebê-la e saudá-la, através de um dos ministros.

Em seguida a Rainha visitará o Congresso Nacional, às 15h30m, reunido em sessão especial. Será recebida pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo e pelos Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio, Presidentes do Senado e da Câmara. A reunião não será muito longa, pois a Rainha deve estar de volta ao Hotel Nacional às 17h10m.

Vinte minutos depois de chegar ao hotel, a visitante terá um encontro com jornalistas especialmente convidados, no Salão Azul da casa. Fará um pequeno discurso e os jornalistas estarão proibidos de dirigir-lhe qualquer pergunta. Em seguida, a Rainha se recolherá à suíte presidencial, para descansar e preparar-se para o jantar e a recepção.

NO ITAMARATI

Ainda no dia 5 de novembro, à noite, a Rainha participará, no Palácio Itamarati, de três reuniões sucessivas, promovidas pelo Govêrno brasileiro:

— Às 20h30m jantar com 130 convidados — membros de sua comitiva, Ministros de Estado e outras altas autoridades. O **buffet** será organizado por José Fernandes;

— Às 22h30m, recepção para a qual serão distribuídos 2 500 convites, esperando-se, a presença de pouco mais de cinco mil pessoas. A Rainha e o Príncipe se retirarão às 23h 45m. Para as três cerimônias, se exigirá casaca, além de condecorações.

ÚLTIMO DIA

O último dia da Rainha em Brasília, dia 6, começará às 10h10m, com uma visita a diversos pontos da cidade. Depois, irá visitar a comunidade britânica na capital, na Embaixada, às 11h40m. Embarcará para São Paulo, na Base Aérea, às 13 horas, almoçando a bordo.

Universitários começam a preparação para Rondon-III a partir de segunda-feira

A fase de preparação dos candidatos que passaram na primeira seleção para o Projeto Rondon-III será iniciada na próxima semana, com duas reuniões obrigatórias para os integrantes dos cinco setores.

A primeira reunião será segunda-feira, para os setores sócio-econômico e educacional, e a segunda no dia seguinte para os setores de saúde, técnico e agropecuário, às 19h e na Casa do Estudante, na Praça Ana Amélia n.º 9, perto da sede do PR-III. Participarão todos os candidatos que confirmaram até ontem — último dia do prazo — as suas inscrições e assinaram um têrmo de compromisso.

CONFIRMAÇÃO

O prazo de confirmação foi do dia 14, até ontem. Durante êsse período, os 790 candidatos da Guanabara e Estado do Rio que passaram na primeira seleção deveriam ter comparecido à sede do PR-3 para confirmar suas inscrições.

Segundo a Coordenação-Geral do PR-3, até às 18h de ontem haviam cumprido a exigência cêrca de 650 candidatos dos dois Estados. Os demais estão excluídos do projeto.

OUTRAS SELEÇÕES

Informou-se na Coordenação que o Projeto Rondon dêsse ano apresentou pela primeira vez um planejamento setorial (cinco setores), a partir do qual foi feita a primeira seleção.

Essa primeira seleção inclui o número de candidatos que deverão participar do PR-3 (cêrca de 500), mais 50%. O número de selecionados nessa primeira escolha é maior do que o número de vagas para que a Coordenação-Geral possa escolher melhor os integrantes definitivos, entre os que mais se dedicarem na fase de preparação.

Durante a fase de preparação — que irá até os primeiros dias de janeiro — serão feitas mais duas seleções. A primeira baseada no aproveitamento dos cursos a serem realizados, e que foram organizados com os conhecimentos obtidos nos projetos anteriores, nos primeiros dias de dezembro.

Na segunda escolha será selecionado um número de candidatos 20% acima do número definitivo de participantes. A Coordenação-Geral pretende prevenir-se contra a desistência de candidatos. Nessa segunda seleção, os escolhidos assinarão um têrmo de responsabilidade, pelo qual terão o direito de receber transporte, alimentação e alojamento do Projeto Rondon, e, ao mesmo tempo, retiram a responsabilidade da Coordenação-Geral de qualquer acidente que possa ocorrer com êles.

Finalmente, na segunda quinzena de dezembro, será feita a terceira e definitiva seleção, onde pesarão principalmente os problemas individuais, como segunda época dos estudantes, recém-formados que começam a trabalhar, etc. Os que restarem ficarão na chamada regra três e poderão ser chamados a qualquer momento para substituir um candidato impossibilitado de participar.

Todos os candidatos que ficarem na regra três terão assegurada a participação no Projeto Rondon-IV, a ser realizado nas férias escolares de julho de 1969, livres de qualquer exigência e com o direito de escolherem o local de atuação.

CONTINUAÇÃO DO PR-III

O PR-III será iniciado no dia cinco de janeiro de 1969 e terminará nos últimos dias de fevereiro, havendo a possibilidade de que, em algumas áreas da Amazônia, se prolongue até o início de março.

Após a fase de execução, o PR-III ainda terá continuidade em uma terceira fase, a de avaliação de resultados, da segunda quinzena de março até o fim de abril, quando serão examinados e estudados os relatórios que todos os participantes são obrigados a fazer.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Mais de 100 dos 300 universitários fluminenses selecionados na primeira triagem para o Projeto Rondon-III, poderão ser desclassificados, caso não se apresentem hoje na Reitoria, em Icaraí.

O coordenador regional do projeto, professor Elias Amim, voltou a advertir que o prazo para a confirmação das inscrições termina hoje, às 22h, na sobreloja da sede da Universidade Federal Fluminense. Os que não assinarem o têrmo de compromisso, em tempo, não poderão sequer iniciar o curso de preparação para a viagem à Amazônia.

NO SUL

Termina amanhã o prazo para inscrições dos universitários do interior do Rio Grande do Sul que desejam participar do Projeto Rondon-III, êste ano com 250 participantes gaúchos.

Em Pôrto Alegre as inscrições terminaram no último dia 14, com cêrca de 800 candidatos. No interior, as inscrições estão abertas nas cidades de Santa Maria, Pelotas, Caxias do Sul, Rio Grande e Passo Fundo.

D. Maria deu à luz quatro em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em intervalos de cinco minutos, Maria Hart, 29 anos, deu à luz quatro crianças, às 14h30m de ontem, na Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição.

Apesar de já saber há dois meses que seu primeiro parto seria quádruplo, Maria não preparou o enxoval para receber os três meninos e uma menina, que se encontram em excelentes condições, assim como a parturiente.

PREMATUROS

Ainda na sala de recuperações, a mãe das crianças disse ao JORNAL DO BRASIL que já escolheu os nomes: Jaqueline, Mário, Sérgio e Norberto. O parto, se bem que prematuro, correu normalmente e as crianças pesam: 1 570 gramas, duas; 1 600 gramas, uma; e 1 560 gramas, a última.

Os médicos que atenderam Dona Maria Hart declararam que êste é o primeiro caso de nascimento de quádruplos em Pôrto Alegre. O pai, Rodolfo Hart, é sapateiro e foi o último a saber.

Táxis serão aferidos até novembro

Cêrca de mil táxis foram aferidos até ontem pelo Instituto de Pesos e Medidas, que espera concluir em novembro a regularização de todos os carros de praça da Guanabara.

Os veículos já aferidos estão recebendo um plástico em côr vermelha no pára-brisa, para chamar a atenção do usuário, no sentido de não mais pagar a corrida pela tabela distribuída pelo Sindicato dos Motoristas.

Letras de câmbio já atingem no país NCr$ 3474 milhões

O saldo total dos aceites cambiais, isto é, o volume total das letras de câmbio em poder do público atingiu em 1-10-68, NCr$ 3 474 milhões, continuando em crescimento no Rio, São Paulo e Pôrto Alegre e decrescendo um pouco em Belo Horizonte, segundo divulgou o Banco Central.

O declínio verificado em Belo Horizonte é, em parte, explicado pela presença maciça de títulos públicos no mercado.

A melhoria em Pôrto Alegre é recebida com grande agrado pelas autoridades e reflete a recuperação do mercado de capitais gaúcho, depois do estouro da Predusul.

Do total das aplicações feitas com recursos obtidos nas letras, a indústria recebe aproximadamente 50% e o comércio um pouco menos. Na semana de 24/9 a 1/10 houve, em São Paulo, uma elevação no volume dos empréstimos dessa origem dirigidos ao comércio, superior ao aumento de aplicações para a indústria — certamente em vista do desenvolvimento do sistema de crédito ao consumidor. Mas no Rio de Janeiro o atendimento à indústria foi muito superior.

Eis adiante as variações ocorridas durante a semana nas quatro principais praças financeiras do país, quanto à destinação dos recursos:

NCr$ Milhares

	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Total
SP	+ 5.288	+ 4.844	— 17	0	+ 10.125
GB	+ 2.807	+ 7.367	— 436	—	+ 9.738
PA	+ 2.844	+ 732	— 262	— 583	+ 2.731
BH	— 1.362	— 1.210	—	—	— 2.572
TOTAL	+ 9.587	+ 11.733	— 715	— 583	+ 20.022

Com êste desempenho da semana, o saldo total das quatro maiores praças — responsáveis por 58% dos aceites de todo o país, ficou sendo o seguinte:

NCr$ Milhares

	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Total
SP	301.240	523.552	34.615	1 660	951.067
GB	278.276	296.125	9.706	—	584.107
PA	116.412	57.807	11.218	11.960	197.003
BH	124.686	153.407	—	—	278.093
	910.614	1.030.891	55.539	13.610	2.010.654

SITUAÇÃO BANCÁRIA

De acôrdo, ainda, com os dados divulgados ontem pelo Banco Central, na semana 24/9 a 1/10 verificou-se uma queda nos depósitos à vista dos bancos comerciais da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, enquanto, nestas mesmas praças, os empréstimos se elevaram, havendo, em conseqüência uma grande redução dos encaixes.

É a seguinte a situação geral do sistema bancário nas cinco principais praças financeiras do país, de acôrdo com as informações oficiais, apuradas mediante amostragem de estabelecimentos bancários responsáveis por mais de 50% das operações:

VARIAÇÕES NA SEMANA

	Encaixe Total		Empréstimos	Dep. à vista
	Livre	Compulsório	Bcos. Com.	Bcos. Com.
GB	— 15,2	+ 1,4	+ 1,9	— 3,2
SP	— 35,3	+ 3,3	+ 0,8	— 4,3
BH	— 9,7	+ 2,3	+ 1,1	— 0,1
Rec	— 13,1	+ 0,9	+ 5,5	+ 2,0
PA	— 21,7	+ 2,7	— 3,3	+ 3,2

Compra de armas européias e energia levam McNamara em missão até a Argentina

Buenos Aires (AFP-JB) — Incitar o Govêrno argentino a que abandone seu programa denominado de Plano Europa de compras de armas em países europeus — é objetivo da viagem de Robert McNamara a Buenos Aires, onde chegou ontem em missão oficial, segundo versão divulgada pelo semanário *Confirmado.*

O Presidente do Banco Mundial e ex-Secretário norte-americano de Defesa, se encontra na Argentina para uma permanência de cinco dias. Está acompanhado de sua mulher e de altos funcionários do Banco. Disse que sua missão em Buenos Aires é descobrir como o Banco Mundial poderá colaborar com a Argentina na realização de importantes obras públicas, entre as quais o complexo hidrelétrico de Chocon-Cerros Colorados.

A OUTRA VERSÃO

Ao justificar a alternativa que divulgou em seu último número, sintetizando noticiários de outros veículos, o semanário **Confirmado**, órgão chegado ao Govêrno, afirma que em troca do abandono do Plano Europa, o Banco Mundial aumentaria o montante do seu empréstimo para a primeira fase de construção da grande reprêsa patagônica de El Chocon. Com isso, o financiamento do BIRD subiria de US$ 70 milhões para US$ 100 milhões, e proporcionaria elevadas inversões norte-americanas no país.

PROGRAMA

A visita de McNamara durará até o dia 22, começando ontem com o comparecimento dêle ao encerramento da XXIV Assembléia Anual da Sociedade Interamericana de Imprensa, reunida em Buenos Aires desde segunda-feira.

Na próxima têrça-feira, almoçará com o Presidente da República, Juan Carlos Onganía.

NATALIDADE

McNamara chegou a Buenos Aires precedido pelo reboliço que causou o seu recente discurso em que propôs financiamento para programas de contrôle da natalidade. Ao ser esta conhecida pouco depois de o Papa haver condenado o uso de meios anticoncepcionais em sua Encíclica Humanae Vitae, a chamada contra-encíclica de McNamara encontrou oposição na Argentina e em vários outros países latino-americanos.

Há quatro dias, Onganía atacou certas insinuações sôbre o contrôle da natalidade e disse que "a História ensina que reprimir a vida leva à decadência."

Segundo a publicação **Confirmado**, existem outras diferenças de opinião entre a Argentina e McNamara, particularmente no tocante à integração econômica latino-americana e preços das matérias-primas.

Construção naval e seus fornecedores industriais receberão carga do ICM

A construção naval brasileira e suas indústrias fornecedoras deverão sofrer uma elevação de 10% em seus produtos finais, com a decisão dos Secretários de Finanças dos Estados da Região Centro-Sul em não aprovarem a prorrogação do convênio que permitia isenção do ICM nos produtos industriais utilizados pelos estaleiros nacionais.

A proposta de prorrogação, sustentada pela Guanabara e pelo Rio Grande do Sul, principalmente, objetivava tornar essa permissão uma obrigação legal, decorrente do Decreto-Lei 244, do Govêrno federal, determinando a todos os Estados a concessão dessa isenção, no caso da construção de navios.

COMO ERA

O presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, Sr. Júlio Lôbo, disse que durante quase dois anos, armadores e construtores navais compareceram a várias reuniões dos Secretários de Finanças, procurando esclarecer que o ICM entra no preço dos navios com um pêso aproximado de 10% dos custos finais.

— Apesar do dispositivo federal, do tempo do Govêrno Castelo Branco, Estados como o de São Paulo e, parcialmente, o do Rio de Janeiro, se recusaram a aceitar, em parte ou integralmente (São Paulo, no caso) aquela obrigação. Daí o convênio, votado na II Reunião do Rio de Janeiro, admitindo autonomia dos Estados interessados em incentivar a produção dos estaleiros.

EXPORTAÇÕES

— Agora na IV Reunião dos Secretários, realizada no Museu de Arte Moderna, armadores e construtores navais tentaram, com diversas intervenções, memoriais e apartes, esclarecer o plenário dos Secretários de Finanças, a respeito dos esforços privados e oficiais que vêm sendo feitos para que o país se consolide, ràpidamente, como exportador de navios para a ALALC.

Um dos argumentos invocados na ocasião, segundo o Sr. Júlio Lôbo é de que, pelos têrmos do Tratado de Transportes sôbre Água, dos países da ALALC, tem preferência para a venda de navios aquela nação da área que ofereça navios a preços competitivos como os produtores de fora da zona da ALALC. O único grande produtor de navios da zona é o Brasil, que figura, assim, como nação privilegiada naquele tratado.

AMPLITUDE

Acrescentou que a renovação das frotas mercantes latino-americanas vem sendo feita em proporções nunca suspeitadas. Calculava-se que o potencial de renovação dessas frotas, até 1980, fôsse de uns 5 milhões de toneladas de deadweight. Como o ritmo de renovações supera tôdas as expectativas — finalizou o Sr. Júlio Lôbo — êsse índice está de longe ultrapassado e o mercado da ALALC se constitui, assim, numa fonte de exportação de navios melhor do que o próprio mercado brasileiro de compra de embarcações, no mesmo período.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60
Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,45320
Libra Esterl.	8,77075	8,34632
Marco Alemão	0,92205	0,93018
Florim	1,00355	1,01676
Franco Belga	0,072048	0,073630
Franco Franc.	0,73367	0,74335
Franco Suíço	0,85517	0,86234
Lira	0,005801	0,005940
Coroa Dinam.	0,48544	0,49281
Coroa Norueg	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,70000	0,71376
Xelim Austr.	0,141671	0,144435
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,000355	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,03
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0010	0,035
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em alta no dia de ontem, com o índice BV se fixando em 303,7 pontos com mais 1,5 pontos em relação ao do dia anterior. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 850 mil tendo sido negociado 635 mil ações. Os títulos mais negociados no dia de ontem foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás, Mesbla e Brahma. Entre as ações que compõe o índice BV, 16 estiveram em alta, cinco em baixa e duas mantiveram-se estáveis.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

18-10-68	17-10-68	01-10-68	04-10-68	Outubro de 1967
6805	6736	6757	7031	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	17-10-68	0,881	30-03-68 (0,03)	73 707 471,84
ATLÂNTICO	10-10-68	3,65	29-03-68 (0,20)	2 806 856,74
TAMOYO	17-10-68	1,77	20-03-68 (0,10)	4 159 678,41
S.D. SABBA	17-10-68	0,144	23-06-68 (0,20)	2 006 863,70
VERA CRUZ	17-10-68	5,55	23-03-68 (0,32)	1 599 622,08
NORTEC	10-10-68	0,94	30-11-67 (0,02)	69 860,62
SUL BRASIL	30-09-68	1,65	20-12-67 (0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	17-10-68	1,42	— —	2 143 391,56
AYMORE	17-10-68	1,159	— —	1 509 355,61
F. F. CRESCINCO	10-10-68	1,25	— —	9 339 423,49
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,33	— —	873 170,86
EGI — Lei 157	17-10-68	1,47	— —	1 537 650,31
FEDERAL	14-10-68	2,053	Setem.-68 (0,050)	12 963 367,76
BANKIVEST (157)	14-10-68	1,659	Junho-68 (0,120)	13 123 431,61
CREFINAN (157)	10-10-68	14,009	28-03-68 (0,70)	2 609 191,64
BRAFISA (157)	12-10-68	1,74	— —	1 501 777,10
BIB (157)	17-10-68	1,45	16-04-68 (0,08)	13 342 888,35
COND. DELTEC	17-10-68	0,427	13-09-68 (0,018)	10 327 852,90
HALLES	14-10-68	0,570	30-09-68 (0,03)	1 421 095,14
HALLES (157)	14-10-68	1,227	28-06-68 (0,09)	5 539 604,66

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,72	6 900
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,57	2 400
ARTES GRÁFICAS G. DE SOUSA, Ord., C/Bon.	0,83	7 393
ATLAS	112,00	5
ALPARGATAS	1,83	2 000
AMÉRICA FABRIL	0,24	21 200
ARNO, C/40	0,80	8 000
ARNO, Novas, C/42	0,70	1 000
ANT. PAULISTA	1,02	4 800
B. DO BRASIL	8,34	11 100
B. DO NORDESTE	2,40	400
BANCO LOWNDES	1,00	200
BELGO-MINEIRA	0,50	124 800
BRAHMA, Pref., C/Div.	1,61	32 700
BRAHMA, Ord., C/Div.	1,56	18 800
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,58	24 100
BRAHMA, Ord., ExDiv.	1,52	12 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,85	13 484
BRAS. DE ROUPAS	0,50	12 900
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,55	100
CIMENTO ARATU	3,88	100
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., 6%	3,32	1 500
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., 2,5%	3,22	5 000
D. DE SANTOS	1,04	15 500
DUCAL ROUPAS, C/24	0,90	2 000
D. ISABEL, Pref., C/Div., Int.	0,85	1 200
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., C/2	1,19	2 100
ESTRÊLA, Pref., C/54, Ex/Bon.	1,45	500
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,74	2 400
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,17	7 400
FIAT/LUX, Ex/Bon.	0,74	2 000
HIME, Ord.	0,29	2 500
KIBON, C/Bon.	3,56	2 700
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,60	5 900
LOJAS AMERICANAS, C/Div., Int.	3,75	6 600
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,02	35 800
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,00	21 000
MESBLA, Pref., Novas	1,00	2 200
M. FLUMINENSE	0,95	3 000
M. SANTISTA	1,25	10 100
N. AMÉRICA, Port.	1,22	3 000
P. DE F. E LUZ	0,74	6 800
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,80	800
PETROBRÁS, Pref.	1,27	61 880
PETROBRÁS, Ord.	0,84	113 785
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,15	2 511
S. S. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	7 257
SANTA CECÍLIA	1,62	448
SIDER. NACIONAL, Port.	0,75	2 060
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,71	336
SAMITRI	0,53	2 200
SOUSA CRUZ	2,99	4 400
SUL AMÉRICA, Ord., Nom.	1,50	1 000
TRANSP. COMERCIAL, IMP.	1,00	1 200
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,93	19 400
WILLYS, Ord.	0,57	11 800
WHITE MARTINS	3,88	9 100
TÍTULOS DOS ESTADOS		
T. PROGRESSIVOS	630,00	6

Nesta última sessão da semana, as negociações efetuadas no mercado de títulos apresentaram-se fracas, verificando-se que houve certa retração, pois foram efetuadas apenas 212 operações, que somaram sòmente NCr$ 1 128 198,00 sendo que as ações participaram com apenas NCr$ 316 762,00. O índice Bovespa acusou a ligeira queda de 0,2 pontos (menos 0,11%) fixando-se em 177,4. Das sociedades que o compõem, 8 subiram, 10 baixaram e 9 permaneceram estáveis.

Ações que mais subiram: Artex, ordinárias, cupão 23 (mais 1,6); Mesbla, preferenciais, antigas (mais 1,0); Moinho Santista (mais 3,2); Paulista de Fôrça e Luz (mais 1,3); Petrobrás, ordinárias (mais 2,4); Vale do Rio Doce (mais 1,0). As que mais baixaram: Arno, preferenciais, cupão 40 (menos 3,7); Arno, preferenciais, cupão 42 (menos 1,4); Artex, preferenciais, cupão 23 (menos 2,3); Cimento Itaú, preferenciais portador, div. 2,5% (menos 2,4); Indústrias Vilares, preferenciais, classe A (menos 1,3); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 3,7); Willys, preferenciais, cupão 30, (menos 15,0).

O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 128 198, a quantidade de 344 864 títulos e a realização de 212 operações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	961,46	971,72	955,05	967,99	+ 8,53
20 FERROVIAS	271,43	273,52	270,32	272,46	+ 1,13
15 CONCESSIONÁRIAS	130,21	131,20	129,38	130,85	+ 0,83
65 AÇÕES	—	344,66	339,77	—	+ 2,36

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 048 400 Ferrovias 120 100: Concessionárias Serviços Públicos 174 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138,27. Total final 132,27.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—1/2	Col Gas	29—3/8	Int Nick	37—3/4	RCA	47—1/8	Utd Fruit	75—1/8
Allied Chem	35—3/8	Con Ed	33—1/2	Int Tel & Tel	61—5/8	Rep Stl	45	U S Steel	44—5/8
Allis Chal	29—1/2	Cont Can	61—1/2	Johns Manville	79	Rey Tob	41	U S Gypsum	88—3/8
Am Can	52—7/8	Cont Stl	56—1/2	Kennecott	47—1/8	Sears	70	U S Smelting	63
Am Met Cl	45—3/8	Cord Pd	43—7/8	Kroger	34—1/4	Sinclair	80	Union Royal	61—3/8
Amer Std	41—3/8	Crown Zell	59—1/2	Lehman	24—3/4	Southern R	62	Warner Bros	47—1/2
Amer Smel	66—1/2	Curtiss W	28—1/4	Lokheed	56	Std O Cal	67—7/8	Woolwth	32—1/2
Am T & T	54—7/8	Du Pont	173—1/4	Loews Thea	127—1/2	Std O Ind	60	Westg El	—
Amer Tob	34—1/4	East Air L	30—5/8	Lonestar Cem	25—1/4	Std O N J	79—7/8	Aillen Inc	56—1/8
Anaconda	52—3/8	Eastman	83—3/4	Mobil Oil	56—3/4	Std Brands	48—3/4	Ark La Gas	—
Armour	52—3/4	Electron Spc	30—5/8	Mont Ward	41—5/8	Stud Worth	58—1/2	Brit Am Oil	—
Atlan Rich	102	Ford	5—5/8	Nat Cash R	126—1/8	Swift	29—3/8	Brit Pet	15—3/4
Atlas Corp	6	Gen Ele	96—5/8	Nat Dist	40	Tech Mat	11—3/8	Creole P	41
Bendix	45—5/8	Gen Foods	87—3/4	Nat Lead	72—3/4	Texaco	86—1/8	Espey Mfg	21
Beth Stl	32—1/4	Gen Motors	89—1/8	Otis Elev	53—3/4	Texas Gulf	30—7/8	Giant Yell	10—1/2
Can Pac	77—7/8	Gillette	54—3/8	Pac G El	34—7/8	Textron	45—1/4	Home Oil A	33—1/4
Case J I	22	Goodyear	61—1/2	Pan Am	26—1/4	Timken	41	Husky Oil	25—3/4
Cerro	40—1/4	Grace W R	47—1/2	Penn N Y Cen	71—5/8	Un Carbide	45—1/8	Norf So Ry	42—3/4
Ches & Oh	73—3/8	IBM	327	Phillips P	69—5/8	Union Pacific	56—3/8	Seeman	13—3/4
Chrysler	72—1/2	Int Harv	36—3/4	Pub S E G	32—5/8	United Aircr	65—1/2	Syntex	65—3/8

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968/69, mantendo-se ao preço de NCr$ 7,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 780 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 45 073 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama estêve calmo e firme. Vieram 105 fardos de São Paulo e 68 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 018 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 16-10-68

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelão Especial	41,00 a 46,00	33,00 a 47,80	48,00 a 49,00
Agulha Especial	34,00 a 41,00	34,00 a 38,00	42,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 36,50	33,80 a 36,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Jalo	38,00 a 40,00	38,00 a 39,50	42,00 a 43,00
Prêto	22,00 a 22,50	21,00 a 23,80	21,00 a 30,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	28,00 a 30,80	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	9,00 a 10,00	12,00 a 12,50
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Grande	29,00 a 30,00	29,00 a 32,00	31,00 a 33,00
Médio	28,00 a 29,00	26,00 a 29,00	29,00 a 31,00
AVES (p/ quilo)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Vivas	2,00	1,50 a 1,60	1,60 a 1,70
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	9,60 a 9,80	9,50
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	9,80 a 10,20	9,30
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. fraco
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	4,00 a 8,00	6,00 a 8,00
Comum Especial	9,00 a 11,00	3,00 a 12,00	8,00 a 10,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Extra	25,00 a 40,00	8,30 a 10,00	9,00 a 10,00
Especial		6,30 a 8,50	x x x
LIMÃO (Cx.)	merc. firme	merc. fraco	merc. estav.
Galego	7,00 a 9,00 / 5,00 a 7,00	30,00 a 35,00	70,00 a 76,00

Por dentro do negócio

MERCADO DE AÇÕES — O mercado de ações foi o que mais se alterou esta semana, com um início bastante fraco e com uma relativa modificação no fim do período. De segunda a quarta-feira, a queda média nas cotações foi de 1 por dia e o seu movimento se mantinha ao redor dos NCr$ 500 mil diários. Já na quinta-feira, o mercado se sustentava e as operações tornavam ao valor de NCr$ 800 mil. Entre as ações que mais reagiram no fim de semana, figuravam Vale do Rio Doce, Brahma, Samitri, Sousa Cruz e Mesbla.

Outro setor que também se agitou no fim da semana foi o de Obrigações Reajustáveis do Tesouro pois, a pretendida limitação, por parte do Govêrno, da emissão dos títulos públicos estaduais e municipais, fêz o investidor, pelo menos durante o dia de ontem, acreditar que serão as ORT as mais beneficiadas com o deslocamento de recursos que fatalmente ocorrerá com as emissões estaduais menores. Por isso, a procura dêsse papel, que já foi bastante acentuada durante a semana tende a aumentar na próxima. Por outro lado, caso essa transferência de recursos se efetive, e haja maior procura de ORT, deverá se registrar uma redução da rentabilidade dos papéis que estão sendo negociados, passando a rarear as oportunidades com maior rentabilidade.

O valor nominal para as Obrigações com prazos de 1 a 2 anos será, em novembro, de NCr$ 34,38, enquanto as de prazo de 2 a 5 anos, com reajuste trimestral, manterão o valor nominal de NCr$ 33,80.

Durante os cinco últimos dias, o mercado de Letras de Câmbio se manteve tranqüilo sem problemas de colocação o que indica, apesar de boatos em contrário, que não está havendo redução das possibilidades de recursos. Também êsse setor, que domina o mercado dos papéis de renda fixa, será beneficiado com a transferência que se efetuará dos títulos estaduais. Outra medida que vem interessando o setor é o da tributação das Letras, sabendo-se que a idéia predominante a respeito é fazer uma tributação gradativa que diminua como maior fôr o prazo.

Levantamento feito na quinta-feira última entre 27 financeiras demonstra que a taxa mais alta no mercado de letras para prazo de 180 dias é de 16,20% enquanto que de 360 dias é de 34,50%.

PROCESSO — A Subprocuradoria-Geral da República vai recorrer para o Supremo Tribunal Federal da decisão do Tribunal Federal de Recursos que, por 5 votos contra 4, concedeu habeas-corpus impetrado em favor dos diretores do grupo Sudan — Fábrica de Cigarros Sudan, Tabacaria Londres e Fábrica de Cigarros Caruso. Mas, contra essas emprêsas prosseguem numerosos processos, inclusive o inquérito policial, o seqüestro de bens decorrentes das falsificações de guias de recolhimento do impôsto e apropriação indébita da receita fiscal cobrada aos consumidores de cigarros.

SUDENE — O Superintendente da Sudene, General Euler Bentes, anunciou ontem que técnicos da autarquia estão estudando a objetivação de um plano segundo o qual os pequenos contribuintes do impôsto de renda possam se tornar acionistas de emprêsas nordestinas, através da dedução de 50% do tributo para tal fim.

O esquema seria o mesmo dos Artigos 34 e 18 do Plano-Diretor da Sudene que, atualmente, só permite às pessoas jurídicas deduzirem até 50 do impôsto em benefício do desenvolvimento do Nordeste.

COMÉRCIO — Tudo indica que o Brasil está sendo redescoberto pelo mundo ou como mínimo pelos empresários estrangeiros. Nos últimos dias de setembro e 1.º de outubro, nada menos que cinco missões comerciais nos visitaram. Ontem chegou ao Rio uma missão da Argélia, chefiada pelo Embaixador Abdel Kaderchamnderli, com a intenção de que compremos mias petróleo daquele país enquanto êles se manifestam interessados na construção naval nacional. Em São Paulo, a missão entrará em contato com a Willys para a compra de 500 jipes. Na próxima semana estarão no Brasil missões comerciais da Alemanha e da Tcheco-Eslováquia. A primeira vem de Hamburgo e é composta de 9 membros. A tcheco-eslovaca é de sete empresários que pretendem visitar as nossas principais indústrias.

SIDERURGIA — O Ministro Macedo Soares entrou em contato, na última quinta-feira, em Paris, com o seu colega francês Drandre Bettencourt, examinando as possibilidades de utilização da tecnologia industrial francesa no parque siderúrgico brasileiro onde, até 1971, serão investidos NCr$ 300 milhões.

SEGUROS — O Superintendente da Susep confirmou que a uniformidade da ação fiscalizadora do setor de seguros será o tema principal da I Conferência Nacional de Delegados Regional de Seguros, a ser instalada na próxima segunda-feira, dia 21, no salão de conferências da entidade.

AÇÚCAR — Dirigentes das usinas de açúcar de Jaboatão, Pernambuco, desmentiram ontem a existência de quaisquer débitos trabalhistas das emprêsas açucareiras da região para com os seus trabalhadores. O Sindicato da Indústria do Açúcar de Pernambuco, por sua vez, informou que não há motivo para a confusão gerada na indústria açucareira, quanto à fixação de tarefas para os trabalhadores, um vez que essa tarefas foram fixadas em reunião no Palácio do Govêrno pernambucano, em 1963, durante a gestão do Sr. Miguel Arrais.

PORTOS — Compreendendo o Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Bahia, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, está realizando obras diversas em 22 frentes de trabalho, com um investimento programado de 83 milhões e 354 mil cruzeiros novos no triênio 1968/70.

EXPRESSAS — Para participar do ciclo de conferências promovido pela Fundação Manuel João Gonçalves (Scripta) chegará ao Rio hoje, às 7 horas, o economista norte-americano David T. Kleinman. *** O Ministro da Indústria e do Comércio está recebendo congratulações do setor de produção e comercialização de café pela antecipação da garantia de preços e reajuste da remuneração de cambiais de café. *** O Ministério das Minas e Energia, a Eletrobrás e o Govêrno de Mato Grosso firmaram contrato pelo qual se assegura a retomada e a conclusão das obras da usina hidrelétrica de Casca III, a primeira de grande porte no norte mato-grossense.

BID dará mais ajuda ao Brasil

A missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento encerrou ontem seu trabalho no Brasil, com o preparo de um programa preliminar de operações para o trânsito 1969/71, e anunciando que o país conseguiu financiamentos superiores a US$ 570 milhões, desde o início das operações dêsse estabelecimento, em 1961.

Considerado por isso como a principal fonte externa utilizada pelo Brasil para o financiamento de projetos de desenvolvimento econômico e social durante os últimos 7 anos, os empréstimos concedidos pelo BID ao Brasil, no período 1961-67, representaram 43,8% do total de financiamento para execução de projetos, obtidos pelo país de organismos internacionais e de outras fontes externas.

POLÍTICA

Sob a chefia do Diretor da Divisão de Empréstimo, Zona III, Sr. Orlando Letelier, a missão do BID retornará hoje a Washington, depois de ter acentuado os principais aspectos da política geral que deveriam servir de base às operações que o banco possa considerar para o Brasil no futuro.

Tais aspectos de política geral são substancialmente similares aos debatidos com as autoridades brasileiras pela missão anterior do banco, em junho de 1967, os quais vêm orientando as atividades de organismo internacional no Brasil durante o ano. O banco dispõe-se a continuar atuando estritamente dentro das prioridades setoriais e regionais ditadas pelo Govêrno do Brasil em seu Plano Trienal de Desenvolvimento (1968/70).

PROGRAMA

Porta voz do BID informou à missão que o cumprimento do plano de operações, para o atual exercício, deve apresentar financiamentos da ordem de US$ 100 milhões, montante que está de acôrdo com as previsões estabelecidas para o presente ano de 1968 pela equipe de programação operacional que o Banco enviou ao Brasil em 1967.

Durante sua permanência no Brasil, a atual missão teve a oportunidade de assinalar às autoridades brasileiras, com as quais manteve contato, que o Banco espera poder manter, durante os anos de 1969-71, um ritmo anual de operações com o Brasil semelhante ao dos anos de 1967-68.

Com a finalidade de formular as bases para o programa de operações dos três anos, a missão examinou um conjunto de mais de 30 iniciativas que visam à obtenção do apoio financeiro do BID nos setores agropecuário, de transportes, de energia, industrial, de telecomunicações, de saneamento, de educação, de desenvolvimento tecnológico e de pré-investimento.

Também serão considerados projetos de saneamento e desenvolvimento urbano, no setor de educação, no campo da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico e no setor de pré-investimento. Apesar de um grande número das iniciativas examinadas pela missão ainda não dispor de estudos finais que permitam determinar o custo exato dos projetos e o montante do financiamento externo requerido para cada caso, um exame preliminar daqueles projetos, para os quais é possível quantificar a colaboração financeira solicitada ao BID, leva a uma soma total de solicitações externas da ordem de US$ 459,6 milhões, para projetos cujo custo total deverá atingir US$ 1 288,1 milhões. Várias dessas iniciativas deverão ser ajustadas na medida em que vão sendo terminados os estudos técnicos respectivos.

Despesa de caixa

O comportamento da despesa nos primeiros sete meses do ano revela alguns resultados favoráveis dentro da política de contenção. A análise comparativa dos desembolsos quanto à distribuição por categoria econômica mostra proporção mais elevada, sendo que na aquisição de bens e serviços a participação dessas despesas se reduziu em 1968 em virtude da classificação orçamentária que deslocou parte delas para o item Transferências correntes. No caso destas, que fazem parte das Despesas correntes, o Tesouro continua fornecendo recursos substanciais a diversas, beneficiando especialmente as autarquias de transportes (Rêde Ferroviária Federal, Comissão de Marinha Mercante, emprêsas de navegação aérea etc.), bem como os Estados e municípios que absorvem através do Fundo de Participação, parcela considerável do total daquelas transferências.

Quanto às Despesas de Capital, a adoção de medidas com vistas à redução dos gastos públicos afetou principalmente os investimentos diretos do Govêrno, redundando numa queda da participação dêste grupo em face do total de dispêndios. As Despesas de Capital, que até julho de 1967 representaram 38,3% do desembôlso total, em 1968, no mesmo período, declinaram sua participação, absorvendo apenas 31%. O seu financiamento foi feito através de recursos oriundos do superavit de operações correntes (NCr$ 988,5 milhões), das autoridades monetárias e do público.

ADECIF diz que projeto sôbre títulos estaduais impede aumento nas taxas

O presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, disse ontem que a aprovação do projeto governamental limitando os títulos estaduais virá impedir uma irrefreável alta das taxas de juros.

Sustentou que algumas emprêsas financeiras têm sido obrigadas a elevar as suas taxas para poder enfrentar a concorrência das obrigações estaduais, que têm sido emitidas sem levar em conta nem as taxas nem o dimensionamento do mercado.

TEÓFILO

O prof. Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, considera oportuna a iniciativa oficial, por considerar que é conveniente estabelecer uma disciplina que, embora não feche o mercado de capitais aos Governos estaduais, impeça que a falta de uma coordenação provoque distorções que venham prejudicar não só a iniciativa privada, como os próprios Governos emitentes.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — É de NCr$ 85 milhões o valor das Letras do Tesouro do Estado em circulação, entre as emitidas no ano passado e êste ano. A Secretaria da Fazenda já se prepara para o lançamento de uma nova série até o fim do mês, no valor de NCr$ 3 milhões, a fim de resgatar as que estão por vencer.

Apesar da ausência do Secretário da Fazenda, Nicanor Kramer Luz, que se encontra em São Paulo, técnicos da Secretaria informaram que a mensagem do Govêrno federal ao Senado não afetará a emissão da nova série, explicando que ela se enquadra perfeitamente nas determinações do projeto federal.

CMM decide estipular um capital mínimo para as companhias de navegação

A Comissão de Marinha Mercante decidiu ontem estabelecer condições mínimas para o funcionamento das emprêsas de navegação, tendo em vista evitar a proliferação de companhias que não estão à altura de acompanhar as exigências atuais de nossa Marinha Mercante, e garantir a continuidade da renovação, expansão e desenvolvimento do transporte sôbre água.

Por outro lado, ainda ontem, a CMM recebeu comunicação de solidariedade da Emprêsas Linhas Marítimas Argentinas — ELMA — pela atitude tomada pelo Govêrno brasileiro na última semana, denunciando a Conferência de Fretes Brasil-Europa e Outward Continental-Brasil, como danosa aos interêsses do país.

RESOLUÇÃO

Eis, na íntegra, a resolução 3 333, da CMM, estabelecendo as condições mínimas para funcionamento das emprêsas brasileiras de navegação:

"Considerando que o estágio atual do Transporte Hidroviário Nacional requer o estabelecimento de organizações, devidamente estruturadas, de forma a atender às exigências mínimas do setor;

Considerando ser imprescindível à Economia de Transporte a adoção de sucessivas medidas visando assegurar a respectiva expansão e desenvolvimento;

Considerando a necessidade de ser evitada a proliferação de emprêsas de navegação que não estão à altura de acompanhar as exigências atuais, face a respectiva situação econômico-financeira;

Considerando ser indispensável o estabelecimento de medidas, visando assegurar a existência de meios, com o objetivo de garantir a continuidade da renovação, expansão e desenvolvimento do Transporte sôbre água inclusive, gradualmente, no que tange à Navegação Interior;

I — Além das demais disposições regulamentadoras da matéria em tela, a autorização para funcionamento como emprêsa de navegação dependerá, ainda, das seguintes condições:

1.ª — A emprêsa requerente deverá possuir Capital Social mínimo de:

a) — **No caso de Navegação de Cabotagem:** 10 000 vêzes o maior salário-mínimo vigente; b) — **No caso de Navegação de Longo Curso:** 20 000 vêzes o maior salário-mínimo vigente; c) — **No caso de Navegação Interior:** 250 vêzes o maior salário-mínimo da região, quando pretender operar sòmente com embarcações de até 200 TDW, inclusive; ou — 500 vêzes o maior salário-mínimo da região, quando pretender operar com embarcação superior a 200 TDW, até 800 TDW, inclusive; ou — 750 vêzes o maior salário-mínimo da região, quando pretender operar com embarcação superior a 800 TDW.

2.ª — Além das condições estabelecidas no item 1.º, o Capital Social da emprêsa de navegação não poderá nunca ser inferior a:

a) — 20% do Ativo Imobilizado (acrescido das novas aquisições de material flutuante, na data da respectiva entrega); b) — 25% do Passivo Exigível (acrescido dos compromissos assumidos com financiamento para novas aquisições de material flutuante, na data da respectiva entrega);

3.ª — O Capital Social deverá ser integralizado mediante depósito bancário em 50% até a data da autorização, e os 50% restantes, no prazo de um ano, a contar da mesma data.

II — Para as emprêsas de navegação, já autorizadas para funcionar, é fixado o prazo de 6 (seis) meses para se adaptarem às determinações acima, com a respectiva integralização de 50% do Capital Social, mediante depósito bancário e os 50% restantes, no prazo de 6 (seis) meses, imediatamente a seguir. III — As emprêsas de navegação ficam obrigadas a comprovar, anualmente, o cumprimento das condições estabelecidas nesta resolução, sob pena de cassação da respectiva autorização; IV — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação em Diário Oficial da União.

(Reunião da CMM de 15-10-68).

"AQUA-PURA" ESPECIALISTA EM PISCINAS INICIA SUAS ATIVIDADES NA GUANABARA

Trazendo para o Rio de Janeiro, uma experiência de mais de dez anos no estudo, projeto e construção de piscinas dentro da mais avançada técnica e tendo a seu crédito monumentais criações e realizações em centenas de clubes e residências em São Paulo, AQUA-PURA INDÚSTRIA E COMÉRCIO vem de assinar o seu primeiro contrato na Guanabara. Vai construir um conjunto de piscinas para a ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA FLORENÇA, cujo diretor-presidente Gumercindo Alves Lopes, assistido por membros da comissão de obras, Mario Ferreira e Gastão Midoux da Silva Filho firma o contrato (foto) com a AQUA-PURA, no ato representado pelo seu Diretor Luiz Teixeira Filho, assessorado pelo Sr. Euripedes Mendonça, Diretor Técnico. A "AQUA-PURA", que está com escritórios instalados à Rua da Assembléia, 93 — Grupo 1 307, Fone 22-7982 tem um departamento próprio para conceder financiamento tanto a entidades como a particulares.

BANCO BOAVISTA S. A.

SEDE: PRAÇA PIO X, 118-A — RIO DE JANEIRO — GB

CARTA PATENTE N.º 2744

INSCRITO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES SOB N.º 33.485.541

AGÊNCIAS

CENTRO	AGÊNCIA	Tel.
Rua do Acre, 55-A	ACRE	43-2009
Av. Franklin Roosevelt, 181-A	AEROPORTO	52-6737
Av. Rio Branco, 135-A e B	AVENIDA	52-4188
Rua Camerino, 170	CAMERINO	23-9197
Av. Almirante Barroso, 81-A	CASTELO	42-2503
Praça Floriano, 23	CINELÂNDIA	42-6661
Avenida Mem de Sá, 107/109	LAPA	32-5318
Avenida Passos, 34	PASSOS	43-0966
Rua da Alfândega, 257/259	R. ALFÂNDEGA	43-8580
Rua Santo Cristo, 230	SANTO CRISTO	23-8734
Praça Tiradentes, 77	TIRADENTES	43-0963
ZONA NORTE		
Rua Barão de Bom Retiro, 1053-A/B	BOM RETIRO	58-0531
Rua Haddock Lôbo, 17-B	ESTÁCIO	48-9660
Rua Haddock Lôbo, 458-A	LARGO DA 2.ª-FEIRA	28-3826
Rua Capitão Félix, 111	MERCADO — BENFICA	34-7055
Rua São Cristóvão, 1032	SÃO CRISTÓVÃO	34-6330
Rua General Roca, 675-A	TIJUCA	48-2096
Rua Uruguai, 199-A	URUGUAI	38-3946
Av. 28 de Setembro, 312-A	VILA ISABEL	38-4914

ZONA SUL	AGÊNCIA	Tel.
Rua Barata Ribeiro, 96-C	BARATA RIBEIRO	57-1943
Rua Almirante Tamandaré, 77	CATETE	46-8140
Av. N. S. Copacabana, 656-A	COPACABANA	37-1943
Rua Visconde de Pirajá, 142-A	IPANEMA	27-0113
Rua Gen. Garzon, 22	JARDIM BOTÂNICO	46-4125
Rua das Laranjeiras, 475-A	LARANJEIRAS	25-7224
Av. Ataulfo de Paiva, 734	LEBLON	27-0116
Rua Antônio Vieira, 24	LEME	57-1871
Praia de Botafogo, 428-A	PRAIA BOTAFOGO	26-6876
Rua Voluntários da Pátria, 264	VOLUNTÁRIOS	46-4121
ZONA DA CENTRAL DO BRASIL		
Av. Cônego Vasconcelos, 152-B	BANGU	684-B
Rua J. Vicente, 1 093-Lojas B e C	BENTO RIBEIRO	871-MH
Rua Viúva Dantas, 60-Lojas K e J	CAMPO GRANDE	06-1056
Av. Monsenhor Félix, 544	IRAJÁ	29-8092
Rua Maria Freitas, 42-B	MADUREIRA	29-8092
Rua Frederico Méier, 26	MÉIER	29-0371
ZONA DA LEOPOLDINA		
Rua Cardoso de Morais, 11	BONSUCESSO	30-1424
Av. Brás de Pina, 38-B	PENHA	30-2703
Rua Uranos, 1 109 — Loja	RAMOS	30-2276

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

BALANCETE GERAL EM 4 DE OUTUBRO DE 1968 — COMPREENDENDO SEDE E AGÊNCIAS

ATIVO

DISPONÍVEL			11.868.049,36
REALIZÁVEL			
EMPRÉSTIMOS			
A Produção	42.117.776,59		
Ao Comércio	38.637.411,63		
A Atividades Não Especificadas	14.203.065,06	94.958.253,28	
OUTROS CRÉDITOS			
Banco Central — Recolhimentos	32.127.060,59		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	9.867.277,07		
Adiantamentos Sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	207.641,97		
Correspondentes no País	1.452.366,55		
Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	2.637.334,55		
Departamentos no País	61.867.755,05		
Outras Contas	1.640.156,47	109.799.592,25	
VALÔRES E BENS			
Títulos à Ordem do Banco Central	8.755.022,02		
Outros Valôres	3.179.783,15	11.934.805,17	
Bens		—,—	216.692.650,70
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	18.363.135,87		
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	5.041.309,98	23.404.445,85	
RESULTADO PENDENTE			5.614.221,57
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			286.063.969,23
			543.643.336,71

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		9.600.000,00		
De Domiciliados no Exterior		—,—	9.600.000,00	
Correção Monetária do Ativo			7.015.085,37	
Reservas e Fundos			11.434.024,50	28.049.109,87
EXIGÍVEL				
Depósitos:				
A Vista e a curto prazo				
Do Público		129.185.886,70		
De Domiciliados no Exterior		33.054,47		
De Entidades Públicas		7.178,39	129.226.119,56	
A médio prazo				
Do Público:				
— A Prazo Fixo	936,50			
— Com Correção Monetária	11.007.911,01	11.008.847,51		
De Entidades Públicas		—,—	11.008.847,51	
			140.234.967,07	
OUTRAS EXIGIBILIDADES				
Cheques e Documentos a Liquidar		1.984.446,52		
Cobrança Efetuada, em Trânsito		996.641,61		
Ordens de Pagamento		234.988,35		
Correspondentes no País		1.055.701,72		
Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras		80.816,27		
Departamentos no País		63.654.983,79		
Outras Contas		243.498,38	68.251.078,64	
OBRIGAÇÕES (Especiais)				
Recebimentos por conta do Tesouro Nacional		414.745,35		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		2.505.392,91		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		3.278.035,14		
Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais		1.051.732,30		
Outras Contas		3.687.915,61	10.937.821,31	219.423.867,02
RESULTADO PENDENTE				10.106.390,59
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				286.063.969,23
				543.643.336,71

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1968

DIRETORES:

CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO — Diretor Presidente
FERNANDO MACHADO PORTELLA — Diretor Superintendente
LUIZ MIGLIORA — Diretor Gerente
LUIZ BIOLCHINI — Diretor Gerente
PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO — Diretor Gerente

VISTO DO CONSELHO FISCAL:

Dr. MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
BENJAMIM FERREIRA GUIMARÃES FILHO
Dr. OCTAVIO PEDRO DOS SANTOS

OSEAS MARTINS DE ALMEIDA JOR.
Contador C.R.C. 5 739 — GB.
Chefe de Contabilidade

Sete mil pessoas foram ver os filmes brasileiros do Cinema Nôvo em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Sete mil pessoas assistiram, durante 10 dias, aos filmes brasileiros do seu Cinema Nôvo, no auditório do Museu de Arte Moderna desta cidade, num programa organizado pela Sra. Adriênne Mância.

Terra em Transe, de Gláuber Rocha, encerrou ontem à noite êsse programa especial, assistido, "em sua maioria, por jovens que gostam de cinema e por alguns produtores e distribuidores independentes", segundo anunciou a organizadora.

UM ITALIANO

O programa preparado pela Sra. Adriênne Mância incluiu 10 filmes de longa-metragem, entre os quais **Os Fuzis**, de Rui Guerra; **A Hora e Vez de Augusto Matraga**, de Roberto Santos; **Menino de Engenho**, de Válter Lima; **Memórias do Cangaço**, de Paulo Gil Soares; **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, de Gláuber Rocha; **A Falecida**, de Leon Hirszman, **A Grande Cidade**, de Carlos Diegues e **Vidas Sêcas**, de Nélson Pereira dos Santos.

Entre êsses filmes brasileiros, havia um italiano, de Gianni Amico — **Tropici**.

Gláuber Rocha afirmou aqui que na "sociedade brasileira tudo ainda está por fazer: abrir estradas pela floresta, povoar as regiões desertas, educar as massas, aproveitar os rios para a navegação, oferecer empregos ao povo...".

E acrescentou: — Em nosso cinema, tudo ainda está por fazer também: técnica, estética, distribuição, publicidade e produção."

O diretor de filmes brasileiros disse que a finalidade do Cinema Nôvo é fazer "o nosso cinema, do mesmo modo como as grandes personalidades fazem à nossa história. É um cinema que luta entre a inovação e a não existência."

A Sra. Adriênne Mância, fazendo um comentário sôbre os resultados da mostra de cinema brasileiro, disse: — Quando apresentamos um filme de Greta Garbo, esperamos sempre um grande público, mas não esperávamos que tanta gente viesse ver os filmes brasileiros.

Afirmou, também, que um outro sinal de que os filmes agradaram ao público foi o fato de que vários dêles foram aplaudidos — "e isso é um comportamento raro para uma platéia norte-americana."

A Sra. Adriênne Mância acrescentou que a finalidade das exibições era "estabelecer contato com os representantes dêsse ramo da arte cinematográfica e despertar o interêsse por um estilo esquecido por muito tempo. O problema, agora, é saber se os distribuidores dos Estados Unidos vão comprar os filmes. Eles não estiveram presentes e, até o momento, não foi feita nenhuma oferta concreta."

Ao concluir, afirmou: — Embora o Museu de Arte Moderna se disponha a apresentar novas produções brasileiras, cabe aos brasileiros o trabalho de dar continuidade e fazer propaganda da sua arte."

Avião cai no rio Purus e mata deputado da Arena e mais três passageiros

Manaus (Correspondente) — O Deputado Danilo Aguiar Correia, vice-líder da Arena no Amazonas, e mais três pessoas morreram ontem à tarde dentro de um Catalina da Cruzeiro do Sul que caiu no rio Purus, nas proximidades de Canutama.

Os cinco tripulantes e mais cinco passageiros conseguiram salvar-se, após nadar durante algum tempo, entre êles o prefeito de Lábrea, Sr. Raimundo Paiva. O avião desapareceu 20 minutos após decolar da cidade de Lábrea.

OS MORTOS

Além do Deputado Danilo Aguiar Correia, figura de projeção na política amazonense, morreram Maria Alves, Neide Alves e o menor Raimundo Pontes Silva. Conseguiram escapar Raimundo Paiva, Antônio Santana, Omar Lima Silva, Francisco Brandão e Leonice Aguiar, bem como os tripulantes Valenzuela, Vitor, Barroso, Manuel Silva e o comissário Marques.

Os mortos ainda continuam dentro do avião, localizado a oito metros de profundidade, e seus corpos serão resgatados hoje ou amanhã por escafandristas que estão sendo esperados em Manaus.

A Srta. Omar Lima Silva, uma das sobreviventes, estava sentada ao lado do Deputado Danilo Aguiar Correia, e contou que êle deve ter morrido na hora em conseqüência de alguma pancada na cabeça.

Um morador das proximidades, Sr. Aristóteles Pierre, disse que o avião procurou descer no rio Purus, mas começou a pender para um dos lados e fêz o maior barulho ao tocar na água.

— Só pude observar as bagagens se espalhando e os passageiros nadando ao redor. Era mais de meio-dia quando o avião afundou — disse.

O acidente foi atribuído ao mau tempo, segundo os tripulantes, que não quiseram dar maiores informações.

UM CASAL FELIZ

A Sra. Pérola Nirenberg geralmente recebe os prêmios pelo seu marido

Suspeito de matar capitão é libertado

São Paulo (Sucursal) — A Polícia libertou ontem à tarde o dentista José Luís Andrade Maciel, que foi prêso como suspeito do assassinato do capitão norte-americano Charles Chandler, depois de verificar que o acusado não estava em São Paulo no dia do crime.

O delegado de Ordem Política do DOPS, Sr. Alcides Cintra Bueno, informou ontem à noite que tôdas as hipóteses estão sendo examinadas pela Polícia e que o capitão norte-americano assassinado estava em São Paulo apenas como bolsista, sem qualquer atividade política ou militar.

Todos os caminhos

O Sr. Alcides Cintra Bueno afirmou, ainda, que os folhetos jogados ao lado do corpo do militar morto não caracterizam necessàriamente crime político:

— E' claro que um inimigo pessoal poderia ter jogado os folhetos. Mas é prematuro afirmar qualquer coisa. Só mesmo quando prendermos o criminoso. Estamos seguindo todos os caminhos possíveis.

Sem suspeitos

O delegado de Ordem Política do DOPS paulista, Sr. José Paulo Bomchristiano, ao tomar conhecimento das declarações do proprietário de um hotel de São Carlos, de que o dentista José Luís Maciel estava naquela cidade na hora do assassinato do capitão Charles Chandler, afirmou que "a Polícia perdeu o seu único suspeito e não tem ninguém para substituí-lo."

De acôrdo com as informações prestadas pelo Sr. Bartolomeu de Oliveira, proprietário do Hotel Acácio, aos agentes do DOPS que foram a São Carlos anteontem, o dentista passou a noite na cidade e só viajou às 10 horas do dia do crime, portanto cêrca de uma hora após o assassinato do oficial.

Mais diligências

Em companhia de agentes da Ordem Política do DOPS, o dentista que era considerado, há 72 horas, o principal suspeito da morte do militar norte-americano, passou o dia de ontem acompanhando as diligências que procuram comprovar a veracidade dos outros álibis que apresentou. Segundo um policial, as investigações se estenderam até a cidade de Jales, onde o dentista José Luís Maciel foi prêso no domingo último.

Enquanto isso, as repartições policiais que investigam a morte do capitão — SNI, SOPS e DOPS — ainda não encontraram qualquer pista que as levem aos assassinos. Os policiais dizem que "até agora tudo é suposição", e, segundo comentários de investigadores do Setor de Crimes Contra a Pessoa do Deic, "hipóteses sem qualquer base na realidade."

Competência

Os investigadores do Setor de Crimes Contra a Pessoa disseram ontem "não compreender o porquê de delegar à polícia política a responsabilidade de atuar na área da competência da Delegacia de Homicídios".

— Está certo que o crime é político, mas imagine que mandassem policiais da Delegacia de Roubos reprimir passeatas e espionar estudantes — afirmaram.

Ainda na área do DOPS há delegados que preferem colocar o Comando de Caça aos Comunistas — CCC — entre os principais suspeitos da morte do militar.

— Essa onda de terrorismo interessa tanto aos extremistas de esquerda quanto aos de direita, que poderiam assim estabelecer um regime de fôrça no Brasil — raciocinam êles.

Mais cautelosos, outros setores da Polícia atribuem a autoria do crime à esquerda radical, talvez estudantes e mesmo colegas de turma do capitão Charles Chandler da Fundação-Escola de Sociologia e Política, que soubessem por êle próprio as suas atividades no Vietname e na Bolívia.

— O oficial foi morto por um grupo de bolivianos que veio aqui vingar a morte de Che Guevara — afirmam outros.

A direção da Fundação-Escola de Sociologia e Política mandou rezar hoje, às 9h30m, na igreja de Santa Terezinha, uma missa em memória do capitão Charles Chandler. O anúncio da cerimônia foi feito em nome do corpo discente, e isso causou protesto entre alunos da Escola.

Polícia do R. G. Sul caça dois sapatos roubados com 8 mil dólares escondidos

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Polícia desta capital anda à procura de um par de sapatos que vale oito mil dólares — NCr$ 29 600,00 — roubado do comerciante Antônio Zunino, que guardava os dólares nos sapatos.

Já presos, os ladrões dizem ter vendido o par de sapatos por NCr$ 12,00 ao proprietário de uma loja de roupas usadas. Os sapatos, tipo social e côr preta, não se diferenciam em nada de outros 11 pares todos iguais que o comerciante roubado comprara para seu uso.

NÃO SABIAM

Os ladrões Manuel da Silva, o *Santa Cruz*, e Acelino Santos da Rosa, o *Santa Catarina*, não se aperceberam que os sapatos valiam uma fortuna e procuraram vendê-los imediatamente, para se livrar do problema.

O comerciante roubado possuía também NCr$ 28 mil em libras esterlinas, mas como estas estavam escondidas entre suas roupas foram vistas pelos ladrões, que as trocaram em casas de câmbio.

Os ladrões ficaram espantados ao saber do valor do par de sapatos, e juraram que não viram os dólares. O comerciante Hervino Sortiga, a quem os ladrões dizem ter vendido os sapatos, nega que tenha feito a compra. A polícia vasculhou sua loja e nada encontrou.

O chefe da Delegacia de Roubos e Furtos, delegado José Marciano Filho, continua interrogando os ladrões, mas até agora nada se apurou sôbre o paradeiro do par de sapatos.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. FREDERICO LEIPNIK WOLFNER

(FALECIMENTO)

Sua família pesarosa comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 19, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DAVID EULALIO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento, que será celebrada na Capela do Santíssimo, na Catedral de Niterói, segunda-feira, dia 21, às 9 horas.

EMBAIXATRIZ D. MARIA EULALIA FALCÃO LEITE

Faleceu dia 16 último em Lousada — Portugal — a Embaixatriz D. Maria Eulália Falcão Leite, viúva do Embaixador Duarte Leite. Teve os seguintes filhos: Raphael Falcão Leite (falecido), casado com D. Lia Severo Leite; Isabel Antas de Oliveira, viúva de Manoel Antas de Oliveira; Emília Leite Pimentel, casada com Carlos Pimentel; Maria Eulalia Fernandes Costa, casada com Francisco Fernandes Costa; cunhada Rosalia Falcão. Deixa também 4 netos e 8 bisnetos.

MANUEL BANDEIRA

Os amigos de MANUEL BANDEIRA convidam os parentes e todos os afeiçoados e admiradores do poeta para a missa que, em sua intenção, farão celebrar sábado, 19 de outubro corrente, no altar mor da Igreja da Candelária, às 11 horas.

Tempo instável para hoje e amanhã no Rio não dá boa perspectiva de praia

As perspectivas do tempo para hoje e amanhã são pouco favoráveis, conforme as previsões do Serviço de Meteorologia, que dão para o fim da semana, céu entre encoberto e chuvoso, com temperatura em declínio.

As causas disso são, primeiro, uma linha de instabilidade e, depois, uma frente fria que se encontrava ontem sôbre São Paulo, estendendo-se até Rondônia e com tendência a continuar o seu avanço na direção nordeste.

PREVISÃO

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável com trovoadas no início do período e chuvas a seguir; temperatura em declínio; ventos noroeste a oeste rondando para sudoeste com rajadas moderadas. A temperatura ontem variou entre 33,5 graus, no Engenho de Dentro, e 19 graus em Santa Teresa

O Serviço de Meteorologia da Marinha dá para hoje céu encoberto, com chuvas; ventos moderados de sudoeste; temperatura em declínio gradual; mar de pequenas vagas — condições que deverão prevalecer no litoral entre Paranaguá e Cabo Frio

ANTARES

O Observatório de Antares previu entre os dias 5 e 25 um período de chuvas freqüentes e intensas, afetando principalmente o Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Quanto à temperatura, o mesmo Observatório prevê no período entre 11 e 25 tempo fresco na região sul e temperaturas variáveis entre o Paraná e o sul da Bahia. Entre os dias 8 e 10, era prevista a subida da temperatura na região Sul, com poucas variantes térmicas entre o Paraná e o sul da Bahia.

Entre os dias 25 e 31, prevê o Antares um decréscimo nas precipitações, que ocorrerão apenas esparsamente, e uma subida geral na temperatura na região estudada, que compreende os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e o Distrito Federal.

O MAR

As possibilidades de mar revôlto, fora da barra — no interior da Baía de Guanabara as condições deverão ser boas — tornam desaconselhável, conforme prevê o Serviço Marítimo de Salvamento, a navegação com embarcações de pequeno porte.

Cêrca de 50 pescadores que normalmente saem às sextas-feiras, ao solicitarem informações sôbre as condições do tempo e do mar para o fim de semana, foram advertidos de que a tendência era de que um e outro deveriam apresentar condições desfavoráveis.

Para o banho de mar, porém, deverão se apresentar boas, devendo ser colocadas nas praias bandeiras barncas, em sinal de banho livre. A água, que vinha se mantendo fria, já apresentava ontem tendência para esquentar, havendo possibilidade de correnteza em alguns locais.

Tronco sul fica pronto em dezembro

Brasília (Sucursal) — O Tronco Ferroviário Sul deverá estar concluído na segunda semana de dezembro, quando ficará estabelecida a nova ligação ferroviária Pôrto Alegre—São Paulo, que deve receber trens de passageiros à partir de março.

A informação é do engenheiro Horácio Madureira, diretor-geral do DNEF, que anunciou, também para dezembro, a circulação de trens de passageiros na ferrovia Brasília—Pires do Rio e o início da construção da nova estação ferroviária do Distrito Federal a partir de fevereiro do próximo ano, de acôrdo com projeto de Oscar Niemeyer.

MENOS TEMPO

A ligação São Paulo—Pôrto Alegre é uma das mais antigas obras do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pois sua construção começou em 1938. Após seu término diminuirá de 2 200 para 1 400 os quilômetros do trecho, o que possibilitará a realização de viagens entre Pôrto Alegre e São Paulo em 24 horas. Do Rio a Pôrto Alegre serão necessárias 32 horas.

O diretor da DNEF, depois de longas explanações, afirmou que "ao final do Govêrno Costa e Silva será possível a ligação ferroviária entre São Luís no Maranhão e Pôrto Alegre no Rio Grande do Sul.

A São Judas Tadeu e São Cosme e Damião

Agradeço graça alcançada.
H. V. A.

Impugnação de petrolistas vai a Brasília

O processo de impugnação das eleições do Sindicato dos Petrolistas — impetrado pela chapa derrotada — foi enviado ontem para Brasília a fim de ser estudado pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins.

Alguns assessôres do DNT explicaram que "sob o ponto-de-vista jurídico a impugnação é totalmente procedente. Entretanto, existe a hipótese do recurso não ser aceito, pois essa seria a segunda impugnação de posse neste ano, o que daria a impressão de o Ministério do Trabalho estar vetando alguns nomes da chapa eleita por duas vêzes."

ELEIÇÕES

O Sindicato dos Petrolistas está sob intervenção de uma junta governativa. No mês passado iniciou um processo eleitoral para voltar à normalidade. Apresentaram-se duas chapas: a verde vencedora no pleito impugnado do início do ano — e a azul.

Com a presença de um procurador da Justiça do Trabalho, novas eleições foram realizadas, saindo vencedora ainda a chapa verde. O procurador constatou a vitória, que pela lei deveria ser por maioria absoluta, e deu como encerrado o processo eleitoral.

A Delegacia Regional do Trabalho marcou então a posse dos eleitos para dois dias após o término do pleito. Nesse período, a chapa derrotada requereu a impugnação da eleição — alegando que o critério de maioria absoluta não havia sido obedecido — e a DRT sustou a posse dos eleitos.

Grupo estuda exportação da cultura

O grupo de trabalho para a atualização e reforma da cultura realizou ontem mais uma reunião, quando foram debatidas as teses: **Descentralização do Teatro**, do Sr. Filinto Rodrigues, e **Exportação de Cultura**, do Ministro Santos Lima.

Outro assunto debatido foi a implantação da TV educativa no Brasil, provocando várias sugestões e intervenções dos membros do GT. O Sr. Gilson Amado observou que "IBOPE deve ser palavra proibida na área da televisão cultural." Nova sessão foi marcada para segunda-feira, às 16h30m.

Sem objetividade

Comentários feitos por intelectuais que têm acompanhado as sessões do GT, são no sentido de que as atividades têm se desenvolvido sem "senso maior de objetividade, o que impedirá que sejam alcançados resultados práticos."

As maiores críticas são feitas à "falta de um plano geral dos trabalhos, tal como houve para o grupo de trabalho da reforma universitária." Segundo êsses intelectuais, as reuniões do GT têm se "arrastado com divagações dos seus membros sôbre os mais variados campos da cultura, com proposições incompletas e mesmo aquelas sugestões que poderiam ter valor não apresentam conclusões."

De acôrdo com tais apreciações, "o GT chegará ao término dos 30 dias, fixados pelo Govêrno para as suas atividades, sem conseguir chegar a qualquer resultado prático."

Orçamento

A Secretaria do Conselho Federal de Cultura informou que, na reunião de segunda-feira, será debatido o tema ligado ao orçamento dos órgãos culturais do Govêrno, com um estudo que será apresentado pelos representantes dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda.

Durante a sessão de ontem foram discutidas as teses apresentadas pelos Srs. Felinto Rodrigues e Santos Lima, sendo que a referente à **Descentralização do Teatro** sugere a insti-que a referente à Descentralização do Teatro sugere a instituição de prêmios, seminários, cadastro das entidades teatrais brasileiras, registro de professôres de teatro, instalação de cursos, onde não haja escolas de teatro, bôlsas-de-estudo e outras providências.

O tema do representante do Ministério das Relações Exteriores, Ministro Santos Lima, trata da **Exportação de Cultura**, e está baseado nos seguin-trata da Exportação de Cultura, e está baseado nos seguintes pontos:

1 — Levar os valôres brasileiros, já realizados, a competir no mercado internacional das obras de cultura;

2 — Obter prestígio e benefícios políticos marginais decorrentes da melhoria da imagem cultural do Brasil;

3 — Preparar, pela possibilidade de emulação, o incipiente meio cultural brasileiro a ascender a níveis de excelência universal.

Dentro destas condicionantes, seria levado ao exterior apenas o melhor da produção cultural brasileira, ao mesmo tempo que, internamente, seria criado o clima favorável à criação artística e cultural "para barateá-la e habilitá-la a competir no mercado internacional."

Americano que conquistou o Prêmio Nobel de Medicina é casado com uma brasileira

Em 1962, logo depois que se casou com a química Pérola Zaltsman, o Dr. Marshall Warren Nirenberg, um dos ganhadores do Prêmio Nobel de Medicina, veio ao Brasil conhecer a família de sua espôsa. Naquela época disse: "Pretendo saber por que os filhos se parecem com os pais."

Pérola Zaltsman, segundo sua cunhada, a médica Raquel Zaltsman, trabalhava no setor de pesquisas do Jardim Botanico, e, como funcionária do Ministério da Agricultura, conseguiu uma bôlsa-de-estudos para os Estados Unidos, em 1960, pelo período de um ano, e depois prorrogou-a por mais um ano. Radicou-se, então, naquele país.

A IMPRESSAO

Falando sôbre o Dr. Marshall Nirenberg, afirma a Sra. Raquel Zaltsman:

— Êle é extremamente simples, agradável, despretensioso e já recebeu tantos prêmios que não teve tempo de buscá-los. Os títulos de Doutor **Honoris Causa** que lhe são conferidos geralmente é Pérola que os recebe, e o Govêrno francês mandou levar em sua casa um cheque com a importância correspondente a um prêmio que ganhou."

— Quase todo o ano — prossegue a Sra. Raquel Zaltsman — em dezembro, minha cunhada vem ao Brasil, para matar as saudades e rever a família. Mas Marshall não vem por falta de tempo. É muito responsável, vive para o seu trabalho. Quando soubemos que havia ganho o Prêmio Nobel de Medicina, ficamos alegres mas não surpresos: já esperávamos por isso desde o ano passado, quando o prêmio foi dado a um químico francês, especialista em outra área."

A INCERTEZA

Segundo a Sra. Raquel Zaltsman, em dezembro do ano passado, quando a Sra. Pérola Nirenberg estêve no Brasil, disse à família que o chefe de sua equipe no instituto havia se transferido, e que estava em dúvida sôbre com quem trabalharia. Por isso ignora se a cunhada passou a trabalhar com o marido, ou se permanece no mesmo setor.

De qualquer forma, entretanto, de uma coisa a Sra. Raquel Zaltsman tem certeza: Pérola Nirenberg não trabalhou com o marido no trabalho que lhe deu o Prêmio Nobel.

O TRABALHO

— No Instituto Nacional de Saúde — revela a Sra. Raquel Zaltsman — Marshall e Pérola desenvolvem pesquisas diferentes nos campos da Química e da Biologia. Marshall se dedica à genética, enquanto Pérola trabalha no campo dos animais.

O trabalho que deu ao Dr. Marshall Nirenberg o Prêmio Nobel de Medicina, sôbre o código genético, foi apresentado sob forma de publicação definitiva em uma congresso de bioquímica realizado em Moscou, em 1965. A partir daí vários cientistas desenvolveram pesquisas ou prosseguiram as já iniciadas com bases nos dados fundamentais do trabalho do Dr. Marshall Nirenberg.

O CIENTISTA

Voltando a falar sôbre o Dr. Marshall Nirenberg, a Sra. Raquel Zaltsman diz que não sabe muita coisa sôbre êle "pois Marshall se dedica demais ao trabalho."

— Êle é alto, tem mais de 1,80m de altura, gosta de fotografar e vive como um perfeito cientista: totalmente dedicado às suas pesquisas.

Quando a Sra. Raquel Zaltsman e seu marido, o engenheiro Pedro Zaltseman, foram aos Estados Unidos, ficaram impressionados com a capacidade de trabalho do Dr Marshall Nirenberg:

— Nos feriados do *Memorial Day* — diz a Sra. Raquel Zaltsman — quando todos os norte-americanos aproveitam para viajar ou se divertir Marshall trabalhava em casa até as 3 horas da madrugada Quando saíamos com êle e Pérola, e o carro parava em um sinal, ou por qualquer motivo, Marshall aproveitava para dar uns rabiscos

A VISITA

Admitindo que o Dr Marshall Nirenberg poderá vir ao Brasil em dezembro próximo, a Sra. Raquel Zaltsman conclui sua entrevista falando sôbre o trabalho de seu concunhado:

— Nas pesquisas, Marshall pretende chegar a se utilizar do código genético da mesma forma como é utilizado um código de computador. Não sabemos se lonseguirá atingir os principais objetivos, como a prevenção das doenças hereditárias e o conhecimento perfeito das razões pelas quais os filhos se parecem com os pais. Entretanto, já sabemos que Marshall conseguiu, com um trabalho revolucionário, lançar ao mundo a chave do segrêdo da vida.

Pérola diz que trabalho de Nirenberg é sua vida

Nova Iorque (UPI, especial para o JB) — A brasileira Pérola Nirenberg, espôsa do Dr. Marshall Warren Nirenberg, um dos ganhadores do Prêmio Nobel de Medicina, disse ontem, durante uma recepção na Universidade de Columbia, que seu marido "mereceu o prêmio: seu trabalho é sua vida."

Especialista em Bioquímica, a Sra. Pérola Nirenberg conheceu o Dr. Marshall Nirenberg em 1960, no Instituto Nacional dos Laboratórios de Saúde, em Washington, depois de se graduar, em 1956, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. O casal, sem filhos, reside em uma casa em Bethesda, Maryland, próximo de Washington.

A FESTA

A Sra. Pérola Nirenberg, alta, bem vestida, compareceu à recepção que o presidente em exercício da Universidade de Columbia ofereceu a seu marido que, juntamente com o Dr. H. Gobind Khorana, recebeu 25 mil dólares do Prêmio Louisa Gross Horwitz, pelas suas pesquisas bioquímicas.

O prêmio, dividido entre os dois pesquisadores, segundo a Sra. Pérola Nirenberg, foi anunciado segunda-feira última, um dia antes de ser revelado o Prêmio Nobel. Embora o Dr. Marshall Nirenberg não tenha trabalhado junto com sua espôsa na pesquisa genética, com a qual obteve o prêmio, a Sra. Pérola Nirenberg revelou que, durante o verão passado, trabalhou no laboratório.

— O único divertimento de meu marido é o xadrez — revelou a Sra. Pérola Nirenberg — e é a única coisa que pode ocupar sua mente fora do trabalho.

OUTRA ÁREA

A Sra. Pérola Nirenberg disse também que espera completar uma pesquisa química em outra área, antes de assistir seu marido na procura do código genético que determina a hereditariedade do homem, e, gentilmente, afastou as perguntas que lhe diziam respeito, alegando que as notícias sôbre ela só serviam "para diminuir a atenção que se devia prestar ao meu marido."

Stenzel põe culpa em Cuba

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel declarou ontem, na Câmara, que os documentos apreendidos pela polícia em Ibiúna "provam que as agitações estudantis procedem de determinações de Cuba, no propósito de criar muitos Vietnames no Brasil, fazendo matraquear as metralhadoras."

Esta afirmação foi feita em resposta às acusações da Deputada Ivete Vargas (MDB-SP), que, após ler o manifesto do Almirante Sílvio Heck e com êle congratular-se, responsabilizou o Govêrno pelas "violências" policiais contra os estudantes que realizavam o Congresso da extinta UNE.

CAUTELA

O Sr. Clóvis Stenzel disse que o Govêrno que não reage pelos órgãos de repressão contra movimentos subversivos desta natureza incorre em crime de omissão perpetrado contra a nacionalidade.

— Na minha opinião — declarou — os dispositivos repressivos do Govêrno têm agido com muita cautela, a ponto de o Presidente da República vir sendo criticado por excesso de prudência. Posso mesmo declarar que, em qualquer outro país, democrático ou não, o clima de agitação que atravessamos já teria sido coibido com maior intensidade.

Quanto ao manifesto, declarou que, embora reconhecendo a autoridade do Almirante Sílvio Heck, por quem tem profundo respeito, o documento peca pela unilateralidade com que examina o quadro subversivo nacional.

"CÚPULA MILITAR"

A Deputada Ivete Vargas, quando o Sr. Clóvis Stenzel falava sôbre os atos de terrorismo, indagou de quem seria a responsabilidade pelo atentado que sofreu o Marechal Costa e Silva no Aeroporto de Guararapes, em Recife.

— Para Vossas Excelências — respondeu o líder da Arena — deve ter sido da cúpula militar.

— De fato — retrucou a Sra. Ivete Vargas, acrescentando: — É sabido que os militares ligados a Castelo Branco queriam a eliminação do Presidente Costa e Silva, por não concordarem com a sua candidatura à Presidência da República. A prova dessa verdade é que, até hoje, ninguém descobriu o autor.

O Sr. Clóvis Stenzel disse, então, que é de fato difícil o diálogo com os membros da Oposição, por falta de condições emocionais dos elementos extremados e por ausência de qualquer lógica nos raciocínios que emitem.

— Reconheço, entretanto, que a grande maioria do MDB nada tem a ver com o terrorismo ou a subversão, mas o Partido da Oposição deve estar prevenido de que representantes da sua bancada tudo têm feito para ligar a subversão ao Partido — concluiu.

Mário repete sua denúncia

Brasília (Sucursal) — O Sr. Mário Martins disse ontem, no Senado, que quando Vladimir Palmeira foi transferido do DOPS carioca para um quartel do Exército foi "algemado, amordaçado, vendado e encaixado, como um fardo qualquer." Indagando: "que homens são êsses, que, defensores da pátria, agem de tal forma?"

Declarou que fizera essa revelação, na época, aos presidentes do STM e do Senado Federal, reiterando que estamos vivendo uma situação idêntica à da Alemanha do Marechal Hindemburgo que, velho, cedeu à violência e ao terrorismo, para acabar se entregando ao chefe da gang terrorista: Adolf Hitler.

APOIO

Lembrando que o líder Eurico Resende contestara, há dias, a mínima procedência no paralelo feito pelo orador, o Sr. Mário Martins leu tópico de **O Estado de São Paulo** apoiando suas palavras e declarações do Almirante Sílvio Heck, fazendo a mesma advertência.

STM nega habeas a Mendel

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, negou ontem o habeas-corpus ao estudante de Medicina Mendel Andel, que está detido no DOPS e com prisão preventiva decretada, sob a acusação de ter distribuído panfletos subversivos na zona portuária do Rio.

O relator do habeas-corpus, Ministro Valdemar Tôrres da Costa, negou a ordem de habeas-corpus por considerar que o processo já está na fase final e que a denúncia atende aos requisitos legais. Disse ainda que, de acordo com o Código da Justiça Militar, o Conselho Permanente de Justiça não tem competência para relaxar prisão em flagrante.

José Arantes escapa e já está dirigindo UNE

São Paulo (Sucursal) — O primeiro vice-presidente da extinta UNE, José Arantes, aproveitando a confusão no momento da libertação de alguns estudantes, fugiu do DOPS e assumiu ontem, interinamente, a direção da entidade.

O presidente interino da extinta UNE já havia prestado depoimento no Cenimar e no DOPS e deveria ainda ser ouvido por agentes do SNI. Outro dirigente da extinta UNE que escapou foi Nilton Santos, delegado do Rio Grande do Sul no 30.º Congresso.

SURPRESAS

Na assembléia popular realizada ontem à noite no anfiteatro de História e Geografia, na Cidade Universitária, com a presença de aproximadamente duas mil pessoas, causou surprêsa o aparecimento de Nilton Santos, que se identificou como dirigente da extinta UNE e explicou que não foi reconhecido e, assim, sôlto "por um furo da burocracia da polícia burguesa."

A segunda surprêsa foi o aparecimento, na sala, de José Arantes, que entrou com ar despreocupado. Reconhecido pelos universitários, foi bastante aplaudido e convidado a fazer parte da mesa.

Segundo José Arantes, a repressão ao Congresso da extinta UNE "é parte do golpe branco em andamento, com vistas ao endurecimento do regime, aproveitando os atuais governantes. O movimento estudantil deve preparar-se para uma guerra prolongada e não apenas para uma manifestação, embora também esta seja uma forma de luta."

Disse ainda o presidente interino da extinta UNE que "o objetivo do movimento estudantil, hoje, é a denúncia da prisão de colegas, entre êles os do Mackenzie, que continuam detidos devido a denúncias externas, possivelmente do CCC."

— Devemos preocupar-nos também — acrescentou — com a delegação da Guanabara, que foi grosseiramente tratada pelo delegado Borges, do DOPS.

REUNIÃO NA PRISÃO

José Arantes explicou que a diretoria da extinta UNE, reunida na prisão, fêz uma análise do movimento estudantil desde 1964, e concluiu que "o 30.º Congresso foi o acontecimento mais expressivo desde aquela época, pois nunca uma entidade de fôrça transformadora da sociedade reuniu número tão grande e representativo de delegados."

Afirmou que "a UNE continua, falta apenas uma articulação nacional", e comentou que "a repressão não obteve êxito, pois o Congresso já estava na sua terceira fase." E acrescentou:

— Eu e o Newton Santos encaminharemos esta última fase, formando conselho estaduais e municipais, que receberão teses dos congressos regionais e, em seguida, elegerão a nova diretoria.

O presidente interino da extinta UNE elogiou os delegados que participavam do 30.º Congresso e disse que a diretoria da entidade, ao pensar em realizar um congresso representativo, "compreendeu a importância de antes educar seus quadros, no que obteve êxito, pois os depoimentos na polícia se constituíram de declarações genéricas."

— Esse comportamento — disse — serve para demonstrar que os estudantes sabem o que querem: transformações na sociedade.

A MARCA DO CONGRESSO

José Arantes declarou que "a marca do 30.º Congresso foi a experiência que o movimento estudantil adquiriu." Devido à atual repressão, o movimento estudantil deverá, no entender do presidente interino da extinta UNE, "para sobreviver nesta luta prolongada, passar à semiclandestinidade, diversificando suas formas de luta, pois neste momento não é seu papel enfrentar a repressão."

Denunciou os que pensam nas manifestações com horário, data e local aberto como "imediatistas." A base das manifestações, a seu ver, deve ser no sentido de evitar um confronto com a repressão e sempre explicar ao povo o que seria o Congresso da extinta UNE e porque foi reprimido pela polícia.

Líderes estão em Praia Grande

São Paulo (Sucursal) — Os líderes estudantis Vladimir Palmeira, José Dirceu, Luís Travassos, Omair Laino, Válter Cover e outros estão detidos no quartel do Forte de Itaipu, no município de Praia Grande, informou ontem à noite o advogado Aldo Lins e Silva, após visitá-los.

Acrescentou o advogado que o chefe da delegacia regional de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, deu-lhe ontem uma carta-ofício permitindo sua visita aos estudantes presos no Forte de Itaipu, cumprindo a ordem de quebra de incomunicabilidade expedida pelo Superior Tribunal Militar.

SURPRESA

Ao receberem a visita do Sr. Aldo Lins e Silva, os líderes estudantis ficaram surprêsos, querendo todos falar ao mesmo tempo com o advogado. Os pais do estudante José Dirceu de Oliveira, presidente da extinta UEE, foram a Praia Grande junto com o advogado Aldo Lins e Silva, mas não se avistaram com seu filho, porque não tinham um comunicado do General Sílvio Correia de Andrade para visitá-lo. Só trocaram cartas com o estudante prêso.

DOPS paulista enquadrou 689 jovens

São Paulo (Sucursal) — O diretor do DOPS, delegado Aldário Tinoco, revelou ontem à noite que 698 dos 712 detidos em Ibiúna foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional, mas que sòmente 11 autuados em flagrante permanecem presos pela Polícia Federal.

O inquérito, que envolve o maior número de indiciados num só processo no Brasil, tem 15 volumes de 200 a 250 laudas preenchidas com as declarações de todos os detidos, entre os quais havia 14 jornalistas. Entre os 11 estudantes ainda presos há uma mulher, Helenira Resende de Sousa Nazaré, de São Paulo.

RESPONSABILIZADOS

Os demais presos, com pedido de prisão preventiva, são: José Dirceu de Oliveira e Silva, presidente da extinta UEE; Luís Gonzaga Travassos da Rosa, ex-presidente da extinta UNE; José Pires Trindade, de São Paulo; Válter Aparecido Cover, de Botucatu, São Paulo; Antônio Ribeiro Ribas, de São Paulo; Marco Aurélio Ribeiro, de São Paulo; Omar Laino, de São Paulo; Vladimir Palmeira e Franklin Martins, da Guanabara; Juan Antonio Sander, médico argentino formado no Brasil em 1963.

O Sr. Aldário Tinoco explicou que o argentino justificou sua presença no congresso dizendo que estava sem dinheiro e por isso procurou os estudantes em Ibiúna. O delegado esclareceu, entretanto, que Juan Sander "é uma espécie de José Dirceu da Argentina."

O ex-presidente da extinta UEE, José Roberto de Almeida Arantes, conhecido só como José Arantes, quando interrogado omitiu seu último sobrenome, não foi reconhecido e por isso foi sôlto. Havia jogado fora os documentos.

Por ter anunciado, depois de livre, que havia enganado a polícia, e por ter omitido o nome, o DOPS já pediu sua prisão preventiva. Para justificar o pedido de prisão preventiva contra José Arantes, a polícia reproduziu algumas de suas declarações de que "pretende continuar a luta contra a ditadura."

Preços altos desagradaram detidos

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes paulistas têm uma única restrição à sua prisão: o tratamento recebido no Presídio Tiradentes — um prédio velho que havia sido mercado de escravos até 1888 — onde a comida era muito ruim e os policiais e carcereiros procuravam vender sanduíches, cigarros e jornais a preços acima da tabela.

Os estudantes afirmaram que apesar das incertezas e da angústia da prisão, havia momentos em que era possível se divertir e até mesmo prosseguir, de certo modo, o Congresso da extinta UNE. Explicaram que cada cela, para ser melhor identificada, recebia um nome: Cela Costa e Silva, Tarso Dutra, Meira Matos, Gama e Silva e até uma conhecida por Abreu Sodré, que, "apesar de mais bonitinha, era a mais suja."

SUPERPOPULAÇÃO

Outra queixa dos estudantes é contra o fato de celas, que comportavam dez presos, terem recebido de 30 a 80 estudantes, obrigados a dormir no chão de cimento, enrolados apenas em cobertores, e a beber água em latas de lubrificantes, muito sujas.

— Os pratos eram imundos e não havia talheres, de modo que fomos obrigados a comer com a mão o pouco que conseguíamos engolir. As celas eram imundas e não havia condições para tomarmos banho, afirmou um estudante do curso de Geologia da USP.

Segundo os estudantes, o café da manhã era servido em canecas de plástico, às 10 horas, mas constava apenas de café simples, sem leite, que já vinha quase frio, acompanhado de pão velho.

Como a comida era ruim, os estudantes pediam aos carcereiros para comprar sanduíches, vendidos a preços variando entre NCr$ 1,00 e NCr$ 1,50. Os soldados e carcereiros vendiam maços de cigarros até a NCr$ 2,00 e chegavam a permitir que os estudantes lessem jornais apenas mediante o pagamento de uma taxa de NCr$ 3,00.

BICHOS NA CAMA

Os rapazes e môças ficaram alojados na ala superior do pavilhão dos correcionais, em celas com camas, mas sem colchões, e com fôrro de madeira. As môças ficaram inicialmente em celas destinadas a prostitutas e reclamaram muito da sujeira: "Havia uma porção de bichos minúsculos andando nos corbertores e algumas meninas chegaram a pegar doença na pele. Depois fomos transferidas para um outro pavilhão onde havia chuveiro, mas lá também a sujeira era grande", afirmou uma estudante da Faculdade de Filosofia.

TRATAMENTO BOM

Nenhum dos estudantes paulistas tem qualquer queixa contra o diretor da Casa de Detenção no Carandiru, coronel Fernão Guedes de Sousa, que consideram "um coroa legal."

— Só não gostamos dos constantes sermões que êle nos passava, dizendo sermos uns cabeças frias e que nosso movimento não leva a nada, afirmou um estudante de Direito da PUC.

Alguns estudantes gostaram do contato com os presos, por considerarem que, "apesar de serem considerados como criminosos perigosos, são bastante humanos e nos ajudaram bastante. Um dêles até convenceu os outros presos a nos cederem as camas, embora não quiséssemos."

Saúde de líder preocupa colegas

São Paulo (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco estão preocupados com o estado de saúde do presidente do Centro Acadêmico 11 de Agôsto, Marco Aurélio Ribeiro, que apresentava sintomas de hepatite ao ser detido no Congresso da extinta UNE, em Ibiúna.

O vice-presidente em exercício, Agenor Garbúlio, denunciou ontem, em manifesto ao povo, a inexistência dos direitos do cidadão, ao referir-se ao não acatamento da ordem de quebra de incomunicabilidade dos estudantes presos, expedida pelo Superior Tribunal Militar.

DOENÇA DUPLA

Segundo seus colegas, Marco Aurélio estava atacado de hepatite e nos últimos dias do Congresso apanhou uma pneumonia, por ter dormido ao relento. Os advogados do Centro Acadêmico 11 de Agôsto foram informados na Polícia Federal que Marco Aurélio está internado num hospital militar de São Paulo, mas não conseguiram ainda localizá-lo.

Um grupo de alunos da Faculdade de Direito estêve ontem à tarde no Presídio Tiradentes, não conseguindo, porém, entrar em contato com seu colega Percival Menon Maricato, prêso junto com Marco Aurélio. Aproveitaram para conversar com os estudantes Sérgio, da Faculdade de Medicina de Vitória, e Henrique, da Faculdade de Engenharia de Brasília, que escreveram num papel telefones de parentes. Um agente do DOPS, temendo que fôsse uma mensagem secreta, rasgou o recado.

MANIFESTAÇÃO

Um estudante que estêve prêso até à noite de anteontem, por ter participado do 30.º Congresso da extinta UNE, liderou ontem, juntamente com um membro da Coordenação-Geral da extinta UEE, um comício-relâmpago na escadaria do Instituto de Educação Caetano de Campos.

Pouco antes das 16 horas, grupos de estudantes encapotados ficaram nos pontos de ônibus da Praça da República à espera da ordem para se reunirem. As 16h05m, dois membros da Coordenação-Geral deram uma volta de carro na praça e disseram que a manifestação tinha sido transferida para terça-feira, devido à chuva. Diante dos protestos, os líderes resolveram improvisar um comício.

ESPERA RECOMPENSADA

Os estudantes detidos no Regimento Caetano de Faria se avistaram ontem com seus familiares

Secretaria de Segurança entrega dois líderes estudantis à Polícia Federal

Enquanto anunciava para segunda-feira a libertação de todos os estudantes cariocas presos no 30.º Congresso da extinta UNE, a Secretaria de Segurança entregava ontem, ao Departamento de Polícia Federal, os estudantes Luís Raul Machado, vice-presidente da extinta UME, e Maria Augusta Carneiro, do CACO.

Os rapazes, que ontem tiveram quebrada a sua incomunicabilidade no Regimento Caetano de Faria, afirmaram que "concluirão o congresso interrompido" e fizeram uma tentativa de manifestação, gritando "UNE, UNE, UNE", quando Luís Raul foi entregue aos agentes do DPF.

MANIFESTAÇÃO

— Pelo amor de Deus, não façam isso. Vocês se prejudicam e nos criam embaraços. Assim eu fecho — disse o major Rebouças aos estudantes que gritavam em côro o nome de sua entidade, enquanto Luís Raul Machado, acenando, era levado para a Kombi verde, com chapa particular GB-33-78, na qual já se encontrava Maria Augusta.

O incidente quebrou, por momentos, o clima de enlêvo e de tensão emocional em que se encontravam os estudantes e seus pais e familiares, que sòmente ontem às 14 horas, de maneira imprevista, tiveram permissão para visitá-los no Regimento Caetano de Faria.

Os setenta e dois rapazes — que ontem mesmo começaram a ser libertados — confessaram-se satisfeitos com o tratamento recebido no quartel do 6.º Batalhão da Polícia Militar, onde não foram molestados, mas se queixaram bastante, como as môças, da maneira com que foram tratados no Presídio Tiradentes, em São Paulo.

Estão na prisão destinada a sargentos da PM, mas nas primeiras 24 horas ficaram numa dependência chamada **picadeiro** (um quadrado com cobertura e areia como piso). No início, não tiveram acomodações razoáveis porque faltavam colchões para todos. Por essa razão — segundo um oficial — êles não foram mostrados antes aos parentes e à imprensa.

Para receber seus familiares, os estudantes deixaram a cela coletiva, permanecendo no pátio, embora cercados por uma corda de isolamento que, em alguns momentos de maior emoção, não foi respeitada. Passados os primeiros momentos, os rapazes aparentavam tranqüilidade. Alguns mostravam-se cansados e abatidos, barbados e com roupas sujas. Outros já estavam descontraídos, brincando entre si e com os visitantes. Fora da cela, dois rapazes, alheios a tudo, jogavam xadrez.

— Ganhei um pirolito, ganhei um pirolito — gritou, saltando, um rapaz imberbe quando esvaziou a bôlsa que a mãe lhe levou.

Tanto os rapazes como as mães, pais e irmãos relutaram em obedecer a ordem do encerramento da visita, marcada para as 16 horas, mas que se prolongou, por meio de inúmeros expedientes, por mais uma hora. Mas hoje e amanhã, segundo o major Rebouças, o horário das 14 às 15 horas terá que ser obedecido rigorosamente.

CONGRESSO

Os estudantes — cuja idade variava de 20 a 23 anos — disseram quase unânimemente que o Congresso da extinta UNE foi descoberto e interrompido porque o esquema de segurança falhou e sofreu infiltração.

Alguns chegaram a considerar "ingenuidade" a escolha do sítio em Ibiúna, por ser um local no interior, pouco povoado, onde qualquer estranho seria notado.

— Nós deixamos muitas pistas para a polícia. Parece que não houve muita preocupação dos organizadores com os problemas de segurança.

Enquanto se dividiam na análise do fracasso, os estudantes eram unânimes em afirmar que a "UNE continuará e o 30.º Congresso será concluído de qualquer maneira."

— O jeito é sair pra outra — diziam.

IDENTIFICAÇÃO

Os estudantes, mesmo durante o horário de visitas, eram levados em grupo de cinco para uma sala no primeiro andar do Caetano de Faria, onde respondiam às perguntas para identificação. As fôlhas eram tiradas em três cópias: uma para o DOPS, outra para o quartel e a terceira para o Departamento de Polícia Federal. Não havia perguntas que caracterizassem a audiência como interrogatório.

Um oficial que assistia à identificação perguntou a um jovem se êle estava sendo bem tratado. O rapaz deu os ombros e respondeu:

— Guerra é guerra.

O oficial desabafou, então:

— Estão vendo. Êste já está bastante politizado, a ponto de sair por aí fazendo as mesmas coisas que o trouxeram aqui. O perigo é dar-lhe uma arma.

PRELEÇÃO

O chefe de gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luís Igrejas, abriu a visitação, embora não tivesse conversado com nenhum estudante.

Coube, entretanto, ao comandanted o Regimento Caetano de Faria, coronel Hélio Quaresma, uma rápida preleção aos estudantes. De megafone na mão, o coronel falou para os jovens:

— Pensem bem nas falhas e problemas contra os quais vocês se rebelam hoje para que, amanhã, quando forem dirigentes desta Nação, evitem que êles ocorram.

AS MOÇAS

Somente seis das 29 môças que estão no Depósito de Prêsas São Judas Tadeu deverão ser libertadas nas próximas 48 horas.

Alunos da UFF estão divididos

Niterói (Sucursal) — O fechamento do XXX Congresso da extinta UNE, em São Paulo, começou a provocar ontem uma dissenção nos meios universitários fluminenses.

Uma facção liderada pelo vice-presidente do DCE da UFF, Sebastião Cruz, que foi prêso em São Paulo, anunciou que divulgará manifesto denunciando o presidente do DCE, Edson Benigno, como omisso, porque êle estava comendo camarão torrado na barraca de Cabo Frio, na I Feira Estadual da Bondade, em Icaraí, quando seus colegas foram presos.

ACOMODAÇÃO

Os estudantes acusam o presidente do DCE de haver se acomodado, deixando de lado problemas estudantis para cuidar de seus próprios ou do que classificam de "veleidades", citando como exemplo que Edson Benigno preferiu participar de um seminário oficial sôbre reforma universitária, deixando de tomar parte nas discussões e reuniões preparatórias do Congresso da extinta UNE, em São Paulo.

DOENTE

O estudante de Veterinária Carlos Otávio Camacho de França, que veio prêso de São Paulo com dez outros colegas que participaram do Congresso da extinta UNE, foi internado ontem no Hospital Antônio Pedro em estado grave, com inanição.

Segundo o acadêmico de Medicina Ivã Fernandes, que foi buscar o estudante na DOPS para interná-lo no hospital, seu estado é grave porque não se alimenta há 72 horas, por ter aderido a uma greve de fome em São Paulo, em sinal de protesto contra a dissolução do Congresso.

CHEGADA

Os estudantes vieram de São Paulo em um ônibus do Serviço de Viação Estadual, do Govêrno do Estado, chegando à 1 hora de ontem. O ônibus chegou escoltado por oito agentes da DOPS, todos armados, e suas portas só foram abertas quando encostou na Secretaria de Segurança. Os jovens estavam algemados e foram encaminhados um a um para o xadrez.

Estão presos na DOPS os seguintes estudantes: Sebastião Carlos Velasco e Cruz, Sérgio Smolentzov, Luís Carlos Dinis de Freitas, Eduardo Alberto Pinoto, Eduardo Henrique de Castro Araújo, Artur Carlos da Rocha Muller, Carlos Alberto Nascimento Santos e Marlon Bessa. Os estudantes que estariam presos e não figuram na lista fornecida pela polícia são Ivã Mota Dias e Mário Ferreira Aguiar Filho.

Gaúchos condenam o Congresso

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diretório Estadual de Estudantes, em reunião da diretoria, condenou "a farsa do Congresso Nacional da extinta UNE."

Em nota distribuída à imprensa, salientou o DEE "a diferença entre o que pregam e o que praticam os representantes da extinta UNE, que se deixaram prender sem reação, muito embora preguem a violência e levantem cadáveres para explorá-los."

A NOTA

A nota do Diretório Estadual de Estudantes, dirigida aos universitários do movimento Decisão, diz:

"Depois da farsa que foi o congresso estadual da extinta UNE, agora uma nova reunião clandestina também veio servir para demonstrar cabalmente a diferença entre o que pregam e o que praticam seus representantes, que não fizeram seu congresso aberto, como prometiam em comícios e passeatas, mas sim às escondidas, no campo, e se deixaram prender sem reação, muito embora preguem a violência e levantem cadáveres para explorá-los em suas manifestações.

É necessário que os estudantes e o povo analisem bem as contradições e saibam distinguir entre o movimento de agitação coordenado pela extinta UNE e entre os objetivos reais e os aparentes por êles usados no intento de iludir e mistificar a opinião pública.

Os que foram presos, entretanto, embora sejam também falsos e anarquistas, merecem maior consideração porque tentavam agir em consonância com suas idéias. Os que não foram não têm condições de nem sequer falar sôbre a sigla da extinta entidade nacional, que exploram para fins políticos e ideológicos de seu grupo.

Há em tudo isso apenas um grande desejo de propaganda dos adeptos da extinta UNE que, felizmente, aqui no Rio Grande do Sul são inexpressivos."

POSIÇÃO

A Secretaria de Segurança do Rio Grande do Sul adotou a política de deixar os estudantes gaúchos presos em São Paulo entregues à sua própria sorte. Não deverá nem promover seu retôrno, nem forçar seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional. Mas também não irá hostilizá-los quando chegarem aqui.

Mineiros continuam "grevilha"

Belo Horizonte (Sucursal) — Seis mil universitários desta capital completam hoje o seu terceiro dia de grevilha, que prosseguirá por tempo indeterminado, em favor da libertação dos estudantes presos e preservação da autonomia universitária.

IPM

Brasília (Sucursal) — O coronel Murilo Rodrigues de Sousa, encarregado do IPM sôbre subversão nos meios estudantis do Distrito Federal, disse ontem que os estudantes de Brasília presos durante o 30.º Congresso da extinta UNE, em São Paulo, que já estiveram com prisão preventiva decretada deverão permanecer presos à disposição de seu IPM.

O coronel afirmou que segundo informações já em seu poder apenas os estudantes Paulo Speler e Lênine Bueno Monteiro deverão permanecer presos à sua disposição.

REGRESSO

Vitória (Correspondente) — Chegaram ontem a esta capital os 13 estudantes capixabas presos no Congresso da extinta UNE, que viajaram em viaturas da Secretaria de Segurança e ainda estão detidos.

Salvador (Sucursal) — Os estudantes decidiram ontem, em assembléia-geral, programar para terça-feira uma manifestação de protesto contra a prisão dos delegados ao Congresso da extinta UNE, em São Paulo.

PRISÕES

Recife (Sucursal) — A polícia prendeu ontem dois estudantes que pichavam paredes nas ruas próximas das Faculdades de Arquitetura e de Filosofia, condenando a prisão dos participantes do Congresso da extinta UNE.

Curitiba (Correspondente) — O Reitor Suplici de Lacerda não vai determinar o recesso da Universidade Federal do Paraná, e se pretendesse fazê-lo, não consultaria o Ministro Tarso Dutra ou outra autoridade, porque o assunto é da sua exclusiva competência.

DEFESA

Belém (Correspondente) — Os estudantes contrataram um advogado, cujo nome não foi revelado, para defender os colegas presos em São Paulo durante o Congresso da extinta UNE.

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI E AFP

MEXICO 68

Para dois dos maiores velocistas do mundo, os Jogos Olímpicos terminam hoje, quando se expira o prazo que lhes foi dado para deixar a Vila Olímpica, punição imposta pelo Comitê Olímpico dos Estados Unidos a Tommie Smith e John Carlos: êles não levaram em conta a ameaça de Avery Brundage e fizeram seu protesto como homens de côr. Enquanto isso, outro homem de côr, Nélson Prudêncio, recorda seu salto triplo, que lhe deu a medalha de prata.

Smith e Carlos são desligados porque protestaram no México

Tommie Smith e John Carlos — atletas negros americanos que conquistaram as medalhas de ouro e bronze nos 200 metros rasos receberam ontem um prazo de 48 horas para deixar a Vila Olímpica e voltar aos Estados Unidos, por terem subido ao *podium* com luvas negras que representavam seu protesto à segregação racial em seu país.

O prazo foi dado pelo Comitê Olímpico Norte-Americano, que tomou essa decisão pressionado por Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional. Há um mês, em Chicago, Brundage afirmara que qualquer manifestação por parte dos negros americanos seria punida com o afastamento imediato dos atletas envolvidos.

Ao tomarem conhecimento da decisão, outros atletas negros se uniram a Smith e Carlos, inclusive Lee Evans, que mais tarde participaria dos 400 metros rasos, ganhando a medalha de ouro e estabelecendo nôvo recorde mundial. Mas nenhum dêles abandonou a delegação, embora de início fôsse êsse o desejo de uma grande parte.

Quando perguntaram a John Carlos se não acreditava ter colocado mal o seu país, agindo como agiu, êle respondeu:

— Pouco me importa o meu país, e meu país pouco se importa comigo. Só me importo com meus compatriotas de côr.

O PROTESTO

Antes de disputarem a final dos 200 metros rasos, Tommie Smith e John Carlos, reunidos no alojamento dos atletas norte-americanos, combinaram fazer um protesto contra a discriminação racial em seu país. Os dois, pelo que fizeram nas eliminatórias, sabiam que tinham excelentes condições de ganharem medalhas. Resolveram então que a mulher de Tommie — que o acompanhou ao México — levaria em sua bôlsa um par de luvas pretas, símbolo do Poder Negro nos Estados Unidos.

Quando a prova terminou, com Tommie em primeiro e Carlos em terceiro — um australiano ficou com a medalha de prata — no meio da confraternização pela vitória, êles apanharam cada um uma luva e caminharam calmamente para o pódio, onde receberiam as medalhas. No momento da execução do hino norte-americano, Tommie Smith e John Carlos ergueram as mãos, calçadas com as luvas pretas, permanecendo de cabeça baixa durante tôda a solenidade. Estava feito o protesto.

— Estamos acabando de cumprir os nossos papéis nas pistas — dizem os mais radicais. Queremos ver agora se os brancos vão fazer o mesmo nas águas das piscina olímpica.

A prova dos 200 metros foi disputada na quarta-feira à tarde e já à meia-noite o Comitê Olímpico norte-americano enviava dois de seus representantes ao alojamento dos atletas, para levar-lhes a notícia de seu desligamento. Na quinta-feira, porém, na mesa do café, John Carlos estava tranqüilo e dizia aos jornalistas que não sabia nada a respeito de sua punição. Às 12m15m, o presidente do Comitê Olímpico dos Estados Unidos telefonou para o alojamento e mandou chamar John Carlos e Tommie Smith, lendo para êles a decisão da suspensão e lhes dizendo ainda que as suas credenciais haviam sido canceladas e que por isso tinham apenas 48 horas para deixar o México. A partir dêsse momento, Tommie Smith não foi mais visto na Vila Olímpica e John Carlos, com a calma e o sorriso de sempre, deixou seu quarto e foi até o centro da cidade para assistir a algumas lutas de boxe dos Jogos Olímpicos, hospedando-se num hotel.

Finalmente, às 11 horas de ontem, Carlos voltou à Vila Olímpica, acompanhado de sua espôsa — vestida à africana — e entrou no alojamento para arrumar suas malas. Do lado de fora, os jornalistas viram que na janela do quarto do atleta surgiu um cartaz com a inscrição: "Abaixo Avery Brundage." Pouco depois, sem as malas, Carlos desceu. Imediatamente, alguns empregados subiram e retiraram o cartaz. O atleta americano explicou que ainda ia resolver algumas coisas na cidade e que voltaria logo para apanhar a bagagem. Tommie Smith continuou sumido.

O Comitê Olímpico norte-americano informou que John Carlos lhes pedira que sua passagem de volta fôsse emitida para Nova Iorque, onde reside, e não para São Jose (Califórnia), onde estuda. Tommie Smith, porém, preferiu mesmo receber o seu bilhete aéreo para São Jose.

O clube de "Mister" Brundage

João Máximo

O clube é pequeno, confortável, paredes limpas e chão atapetado. Os homens que o freqüentam — velhos milionários americanos — reúnem-se ali para jogar bridge, discutir política, comentar as cotações da bôlsa e falar de esporte. Entre seus membros mais ilustres, anos atrás, estava Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional. À porta do clube, numa tranqüila rua de Chicago, vê-se uma discreta placa de bronze com os dizeres: Jews and Negros no admittance.

Tommie Smith e John Carlos, ao erguerem a mão com a luva negra, em pleno podium *onde receberiam suas medalhas olímpicas, não protestavam apenas contra a política de segregação racial no seu país. Êles — como outros atletas de côr norte-americanos — reagiam também contra a própria estrutura do órgão presidido por Avery Brundage, um simpático* gentleman *de cabeça branca, orgulhoso de seus oitenta e um anos de idade, sessenta dos quais dedicados ao esporte amador.*

Na verdade, Brundage sempre foi, ao seu modo, um idealista. Em seu país — e mais tarde à frente do Comitê Olímpico Internacional — trabalhou incansàvelmente pelo que êle considera o engrandecimento do esporte. Seu prestígio deve-se, sobretudo, ao entusiasmo com que se entregou, no campo da política esportiva, à luta pela preservação dos ideais olímpicos e dos princípios lançados, em 1896, por Pierre de Coubertin. Só que, entre êsses ideais e princípios — sonhos de um nobre francês — e a realidade do esporte de hoje, há uma distancia que Brundage só conseguiu vencer diplomàticamente, como no recente caso da África do Sul.

Mas o prestígio e a diplomacia de Avery Brundage têm saído vitoriosos há muito tempo. Em 1936, havia nos Estados Unidos um movimento no sentido de retirar a inscrição dos atletas americanos dos Jogos de Berlim, organizados para provar nos campos de esporte a superioridade da raça ariana e do regime nazista. Brundage reagiu:

— Nós, americanos, temos muito a aprender com Hitler.

Êle próprio, recusando-se a admitir judeus entre os membros do Comitê Olímpico dos Estados Unidos (o que só fêz ao estourar a guerra e assim mesmo sob pressão), não escondia ter aprendido com Hitler uma lição, a de afirmar pelo esporte a superioridade de uma raça.

Diplomàticamente, sempre, êle conseguiu manter-se fiel às suas tendências políticas, atendendo ao convite — ou desafio? — que Hitler fazia aos americanos para se medirem com os poderosos atletas alemães. E uma concessão acabou sendo feita aos negros, cujo ingresso no mundo olímpico sempre encontrara em Brundage um forte opositor. Agora, tratando-se de uma luta racial, os negros não poderiam ficar de fora. Diplomàticamente, mais uma vez, Brundage recusou-se sequer a comentar a atitude do Fuhrer, que virara as costas ao maior atleta americano de todos os tempos, o negro Jesse Owens, quando êste, por quatro vêzes, subiu ao podium *para receber suas medalhas de ouro.*

Diplomàticamente, mais uma vez, Brundage, o defensor intransigente do amadorismo puro, capitularia ante a pressão das universidades americanas, quando se tentou reformular o conceito universal de profissionalismo.

A rigor, semiprofissionais são quase todos os atletas americanos, assim como não se pode chamar de amador puro aos atletas soviéticos. Brundage, porém, sabia que as universidades dos Estados Unidos gastavam pequenas fortunas no preparo dos seus alunos, dando-lhes condições para ganharem competições intercolegiais e, mais tarde, uma medalha olímpica, excelente propaganda para qualquer escola do mundo. Foi com habilidade que Brundage conseguiu, com outras palavras, criar uma nova máxima olímpica: "Amador é aquêle que o seu país considera amador."

A admissão da África do Sul no Comitê Olímpico Internacional — em que pese o apartheid *que atinge o esporte sul-africano — foi defendida por Brundage, até que houve uma espécie de reação mundial e êle acabou, pela primeira vez, sendo derrotado. Ao voltar aos Estados Unidos, há dois meses, soube que os atletas americanos de côr já não pensavam em levar adiante o boicote idealizado pelo líder Harry Edwards, mas ouviu falar que êles usariam emblemas de protesto e que talvez se recusassem a participar da cerimônia de entrega de medalhas. Brundage — embora ocupe um cargo internacional, desligado portanto do Comitê Olímpico do seu país — foi menos diplomata desta vez:*

— Quem se manifestar no México, será mandado de volta.

A ameaça foi cumprida, Tommie Smith e John Carlos farão as malas, a equipe americana ficará desfalcada, mas um princípio de Brundage terá sido observado: "O esporte foi feito para uma elite universal."

A PUNIÇÃO

O protesto de John Carlos foi imediatamente punido com seu desligamento da equipe americana

O PRÊMIO

Nélson Prudêncio, já sem lágrimas, recebe a medalha ao lado de Saneev e de Gentile, cabisbaixo

Prudêncio, vitória justa da humildade

Nélson Prudêncio viveu ontem a sua noite mais feliz, festejado por todos os membros da delegação brasileira. Rapaz humildade e incapaz de um gesto mal educado, êle é adorado por seus companheiros. Por isso, todos estão aborrecidos com Ademar Ferreira da Silva, que parecia o único brasileiro que não vibrou com a medalha de prata do compatriota, pois foi incapaz de acompanhá-lo ou ajudá-lo durante a prova. E, se estêve no Estádio, ficou escondido. Prudêncio chega a ficar com lágrimas nos olhos quando alguém pergunta se Ademar o procurou depois da prova para cumprimentá-lo.

Prudêncio contou que chegou cedo ao Estádio para fazer as marcações pelas quais devia se guiar na hora do salto. Pegou um par de tênis e colocou um pé em cada marcação, pois estava certo de que se pisasse no lugar exato o salto sairia bom. Nos bolsos do roupão, levava vários amuletos dados pelo técnico, torcedores e amigos e, com simplicidade, dizia que tudo quanto lhe entregassem para dar sorte seria bom. Na hora do salto, tirou o roupão e fez algum aquecimento. Com o pé esquerdo na frente, custou a partir, medindo com os olhos as marcas que fizera.

O público compreendeu e ficou em silêncio. De repente, êle partiu firme, pisando certo. No final do salto, o público aplaudiu. Êle não quis olhar para o placar, que começou a girar mostrando o resultado para os assistentes. As palmas aumentaram e Nélson se virou, conferindo o placar. Sorriu. O Estádio, porém, ficou novamente em silêncio. Estava na cabeça da pista o soviético Victor Saneev, que, após uma corrida bem medida, deu um longo salto. Ainda na caixa de areia, o soviético ouviu o encarregado da medição dizer quanto tinha conseguido. Era o recorde mundial e a medalha de ouro. Saneev começou a saltar de alegria. Prudêncio passou a aplaudi-lo e caminhou em sua direção para felicitá-lo. Os dois se abraçaram longamente. Parecia que tinham conquistado a mesma medalha. Depois, cada um foi para o seu lado mas as palmas continuaram iguais. O brasileiro apanhou a sua máquina fotográfica e pediu a um outro atleta que tirasse a sua fotografia com o soviético Saneev e o italiano Gentile. Os três se abraçaram. O italiano, barbado, era único de cara fechado.

Pista de tartan é o que Nélson quer

— Se me conseguirem uma pista de tartan no Brasil, creio que dentro de mais algum tempo poderei superar o recorde do russo — disse Nélson Prudêncio, ontem, enquanto assistia às provas de atletismo.

Prudêncio — medalha de prata no salto triplo — está firmemente convencido de que os atletas brasileiros poderão progredir muito, no futuro, se tiverem a oportunidade de treinar e competir nas pistas que foram adotadas nos Jogos Olímpicos e nas quais os norte-americanos, concentrados em South Lake Tahoe, obtiveram excelentes resultados.

Aída dos Santos e Maria da Conceição Cipriano — a primeira eliminada no pentatlo e a última no salto em altura — têm a mesma opinião de Prudêncio, que faz "um apêlo às autoridades para que se consigam pistas de tartan." E êle mesmo acrescenta:

— Para mim, basta uma pequenina, só para o salto, mas no Brasil há outros atletas bons que poderiam aparecer bem em futuras olimpíadas.

HOJE

ATLETISMO — Decatlo (homens): 110 metros com barreiras, lançamento do disco, salto com vara, lançamento do dardo, 1 500 metros rasos; eliminatórias de lançamento do pêso (môças), salto em altura (homens), revezamento de 4 x 100 (homens), revezamento de 4 x 400 (homens); semifinais de revezamento de 4 x 100 (homens), 1 500 metros rasos (homens); final de 800 metros rasos (môças).

BASQUETE — 12 horas (horário brasileiro): Bulgária x Polônia, Coréia do Sul x Marrocos, Filipinas x Senegal, Panamá x Pôrto Rico; 20 horas (horário brasileiro): Brasil x Cuba, Espanha x Iugoslávia, Estados Unidos x Itália, México x União Soviética.

BOXE — Eliminatórias de tôdas as categorias.

CICLISMO — Final de velocidade *scratch*, eliminatórias e quartas de final de perseguição de 4 000 metros por equipes.

ESGRIMA — Eliminatórias de florete individual (môças) e final de florete por equipe (homens).

HALTEROFILISMO — Final de pêso-pesado.

HIPISMO — Prova dos três dias: adestramento.

HÓQUEI — Quatro partidas.

IATISMO — Quinta regata.

LUTA — Modalidade livre: eliminatórias.

NATAÇÃO — 13 horas: (horário brasileiro) eliminatórias de 200 metros *medley* individual (homens), 400 metros nado livre (môças), saltos de trampolim de 3 metros (homens); 20 horas (horário brasileiro) finais de 100 metros nado de peito (môças), 100 metros nado de peito (homens), 100 metros nado livre (môças), 100 metros nado livre (homens).

REMO — Finais.

TIRO — Rifle pequeno a 50 metros com posição inclinada, fossa olímpica.

VÔLEI — Feminino: Japão x Tcheco-Eslováquia, México x Polônia; masculino: Japão x México, Polônia x União Soviética, Alemanha Oriental x Bélgica, Estados Unidos x Bulgária, Brasil x Tcheco-Eslováquia.

WATER-PÓLO — Cinco jogos.

Lee Evans e Beamom superaram recordes

Competindo, apesar do anunciado boicote dos atletas negros norte-americanos em razão da punição imposta a Tommie Smith e John Carlos, o negro Lee Evans conquistou ontem para os Estados Unidos mais uma medalha de ouro com recorde mundial, na prova dos 400 metros livres, superando a marca estabelecida por Tommie Smith, no ano passado.

Outro grande nome do dia de ontem foi o norte-americano Bob Beamom, que bateu o recorde mundial do salto em distância, com a marca de oito metros e 90 centímetros — bem superior à de Ralph Boston, que ficou em terceiro lugar e era o antigo recordista. Finalmente, a polonesa Irena Kirszenstein desforrou-se de Barbara Ferrel e Wyomia Tyus ganhando os 200 metros rasos com um recorde mundial.

RESULTADOS

A polonesa Irena Kirszenstein, que fôra terceira nos 100 metros rasos, conquistou ontem a medalha de ouro dos 200 metros, com o tempo de 22s5, nôvo recorde mundial. Em segundo lugar, chegou a australiana Raelene Boyle, com 22s7, e em terceiro a também australiana Jennifer Lamy, com 22s8. Bárbara Ferrel, a segunda nos 100 rasos, classificou-se em quarto, com 22s9, enquanto Wyomia Tyus, a nova recordista do mundo daquela prova, terminou num modesto sexto lugar, com 23 segundos cravados.

No salto em distância, a medalha de ouro ficou para os norte-americano Bob Beamon, que bateu o recorde mundial com marca de oito metros e 90 centímetros, superando por larga margem o resultado obtido em 1965 pelo seu compatriota Ralph Boston (8,35m). A medalha de prata ficou para o alemão oriental Klaus Bauer, e a de bronze para o próprio antigo recordista, Ralph Boston.

No lançamento de disco feminino, Lia Manoliu, da Romênia, ganhou ontem a medalha de ouro, estabelecendo um nôvo recorde olímpico com a marca de 58,28m. Em 1964, Tâmara Press, da União Soviética, fizera 57,27m. Em segundo lugar e com a medalha de prata ficou Liesel Westermann, da Alemanha Oriental, com 57,76m, e em terceiro, medalha de bronze, Jolan Kleiber Kontsek, da Hungria, com 54,90m.

O negro norte-americano Lee Evans, competindo apesar do anunciado boicote, conquistou a medalha de ouro dos 400 metros rasos, com o recorde mundial de 43s8. Em segundo lugar ficou o seu compatriota Larry James, com 43s9, e em terceiro o também norte-americano Ronald Free, com 44 segundos cravados. O antigo recorde mundial pertencia a Tommie Smmith — um dos punidos pelo Comitê Olímpico norte-americano — com 44s5.

Finalmente, na final dos 80 metros com barreiras, a australiana Maureen Caird igualou o recorde mundial, com 10s3, ficando com a medalha de ouro. Em segundo lugar colocou-se a também australiana Pamela Kilborn, com 10s4, em terceiro Chi Cheng, de Formosa, com 10s4.

Para hoje, de acôrdo com o programa olímpico, só está marcada a final dos 800 metros rasos, para môças, havendo, porém, duas provas de qualificação, três de eliminatórias e duas semifinais. No decatlo, estão marcadas as disputas dos 110 metros com barreiras, salto com vara e lançamento de dardo, ao final do qual se saberá o vencedor.

Salto em distância na história dos Jogos

Atleta	Ano	Marca
ELLERY CLARK EUA	1896	6,35m
IRVING KRAENZLEIN EUA	1900	7,185m
MYER PRINSTEIN EUA	1904	7,35m
FRANK IRONS EUA	1908	7,48m
ALBERT GUTTERSON EUA	1912	7,60m
WILLIAM PETTERSSEN SUÉCIA	1920	7,15m
DEHART HUBBARD EUA	1924	7,445m
EDWARD HAMM EUA	1928	7,72m
EDWARD GORDON EUA	1932	7,64m
JESSE OWENS EUA	1936	8,06m
WILLIE STEELE EUA	1948	7,325m
JEROME BIFFLE EUA	1952	7,57m
GREGORY BELL EUA	1956	7,83m
RALPH BOSTON EUA	1960	8,12m
LYNN DAVIES GRÃ-BRETANHA	1964	8,07m

FALTA

1º CLICHÊ

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL
UPI E AFP

O Brasil – que conseguiu chegar ao *podium* olímpico graças ao salto triplo de Nélson Prudêncio – pode ganhar mais uma medalha hoje, na natação, com José Sílvio Fiolo na final dos 100 metros, estilo de peito, já que seu tempo foi o quarto das semifinais disputadas ontem. O basquete voltou a vencer, desta feita a Coréia, enquanto o futebol, com nova atuação decepcionante, foi definitivamente eliminado.

Fiolo disputa medalha hoje depois de obter quarto tempo na semifinal

José Sílvio Fiolo, com o quarto melhor tempo das semifinais de ontem (1m8s6), classificou-se para disputar com sete outros nadadores as medalhas de ouro, prata e bronze dos 100 metros, nado de peito, hoje, numa prova que os técnicos dizem ser de previsão difícil.

A marca de Fiolo foi melhor do que a que êle obteve nas eliminatórias realizadas pela manhã (1m9s5), mas muito inferior ao seu antigo recorde mundial (1m6s4). No entanto, os demais participantes da prova também não conseguiram igualar seus melhores tempos.

Ao terminarem as semifinais, Fiolo confessou-se surprêso com sua classificação, pois achava ter nadado muito mal, perdendo-se pouco antes da virada e sentido-se "perdido bem no meio da prova." O nadador brasileiro disse não ter-se concentrado como devia.

— E por que não se concentrou? — perguntou um jornalista.

— Se eu soubesse, o problema estaria resolvido — respondeu.

Segundo êle próprio explicou, só ao ver que dois outros nadadores estavam ao seu lado, sentiu que realmente jogava tôdas suas esperanças em uma medalha e procurou acelerar o ritmo das braçadas.

SEMIFINAIS

Vão à final com Fiolo os seguintes nadadores: Vladimir Kosinsky (URSS), 1m7s9, recorde olímpico porque a prova é incluída pela primeira vez nos Jogos; Nicolai Pankim (URSS), 1m8s1; Donald Mackenzie (SUA), 1m8s1; Yevgueni Mikhailov (URSS), 1m8s8; Egon Henninger (Alemanha Oriental), 1m8s9; Alberto Forelli (Argentina), 1m8s9; e Ian O'Brien (Austrália), 1m9s.

Nos 100 metros, nado livre, José Roberto Diniz Aranha não passou sequer das eliminatórias. Classificaram-se para a final de hoje Michael Wenden (Austrália), 52s9; nôvo recorde olímpico; Zachary Zorn (EUA), 53s4; Robert McGregor (Grã-Bretanha), 53s8; Leonid Olichev (URSS), 53s8; Mark Spitz (EUA), 53s8; Luis Nicolao (Argentina), 53s8; Ken Walsh (EUA), 53s9; e Georgui Kulikov (URSS), 54s1.

Nas semifinais femininas de 100 metros, nado livre, classificaram-se Sue Pederson (EUA), 1m0s2; Jan Henne (EUA), 1m0s5; Alexandra Jackson (Grã-Bretanha), 1m0s6; Linda Gustavson (EUA), 1m0s6; Marion Lay (Canadá), 1m1s6; Judit Turoczy (Hungria), 1m1s8; Mirjan Segrt (Iusgoslávia), 1m1s9; e Martina Grunerti (Alemanha Oriental), 1m2s2.

Nos 100 metros, nado de peito, também para môças, classificaram-se à final de hoje Ana Maria Norbis (Uruguai), 1m16s7; nôvo recorde olímpico; Catie Ball (EUA), 1m16s8; Sharon Wichman (EUA), 1m16s8; Uta Frommater (Alemanha Ocidental), 1m16s9; Djurbjica Bjedov (Iugoslávia), 1m17s1; Svetlana Babanina (URSS), 1m18s3; Galina Prozumenshikova (URSS), 1m17s5; e Kiyoe Nakagawa (Japão), 1m17s7.

CONCENTRAÇÃO

Radiofoto UPI

Fiolo não foi muito bem nas semifinais, mas promete se concentrar mais e ganhar a medalha hoje

EUA confirmam que são os favoritos

As duas fáceis vitórias conquistadas anteontem pelos americanos nas finais de 4 x 100 metros nado livre, homens, e 4 x 100 metros quatro estilos, môças, batendo também os recordes mundiais das duas provas, parecem confirmar as previsões de que os Estados Unidos levantarão pràticamente tôdas as medalhas de ouro da natação.

Mark Spitz, o grande fenômeno da natação americana, ganhou sua primeira medalha de ouro neste revezamento, nadando com Zachary Zorn, Steve Rerych e Ken Walsh. Spitz hoje disputará a final dos 100 metros nado livre e, se tudo correr bem com êle, terá ganho cinco ou seis medalhas de ouro até o fim das Olimpíadas, feito inédito na natação.

Paulo Mata pede boa atuação hoje

Uma boa atuação hoje, contra a Tcheco-Eslováquia, cuja equipe é campeã olímpica e vice-campeã mundial, foi o que o técnico Paulo Mata pediu ontem aos jogadores de vôlei do Brasil, não só para apagar a má impressão deixada com as três derrotas sofridas até aqui, mas também para devolver o bom ambiente que a seleção parece ter perdido.

Paulo Mata considera abaixo do esperado a campanha do Brasil nesta Olimpíada, pois, embora soubesse que os adversários seriam os melhores do mundo, contava com resultados melhores, a começar pela estréia com a Bélgica, quando os brasileiros eram os favoritos.

Daqui para frente, além da Tcheco-Eslováquia, os brasileiros enfrentarão a Bulgária, Polônia, Alemanha Oriental, Japão e México. A julgar pelo que as equipes vêm jogando — e pelo que está produzindo a seleção brasileira — sòmente a última partida, com os mexicanos, oferece perspectivas favoráveis.

Quanto à indisciplina — o não comparecimento de todos os jogadores a um treino que Paulo Mata marcou — o problema está, pelo menos momentâneamente, contornado, embora os dirigentes, entre êles o Sr. Ivã Raposo, pretendam tomar providências sôbre o assunto, tão logo a delegação chegue ao Brasil.

Finlandês levantou 517.5 kg com recorde

Kaarlo Kangasniemi, da Finlândia, ganhou ontem a medalha de ouro da categoria dos meio-pesados do torneio de halterofilismo, levantando 517,5 quilos, que é o nôvo recorde olímpico.

Yan Talts, da União Soviética, ficou com a medalha de prata, com 507,5 quilos, enquanto a de bronze coube ao polonês Marek Golab, com 495 quilos.

CATEGORIA

Atuando bem, o basquete brasileiro continua invicto

Empate com Nigéria elimina o futebol

O Brasil foi eliminado ontem do torneio olímpico de futebol ao empatar com a Nigéria por 3 a 3, num jôgo em que chegou a estar perdendo por 3 a 0 — resultado do primeiro tempo.

Em sua péssima campanha nos Jogos, a equipe brasileira que estreou perdendo para a Espanha por 1 a 0, não conseguiu nenhuma vitoria, apesar de ter no seu grupo dois adversários fracos como o Japão e a Nigéria, com os quais não foi além do empate — com o Japão o resultado foi 1 a 1.

MÁ CAMPANHA

Nos três jogos de que participou, no México, faltou à equipe brasileira um mínimo de preparo físico e empenho, pois seus jogadores pareciam mais interessados em demonstrar algumas qualidades individuais, abusando dos dribles e dos passes de efeito.

O meio-campo jamais tentou um passe em profundidade, preferindo sempre as jogadas laterais, enquanto o ataque mostrou-se sempre inoperante.

Os nigerianos, com pouca técnica e muito entusiasmo conseguiram no primeiro tempo uma vantagem de três gols. O Brasil apresentou sòmente 20 minutos de futebol razoável, no segundo tempo, conseguindo empatar o jôgo com gols de Ferreti, aos 9 minutos, Olumodeji, contra, aos 15, e Tião aos 20.

Os times jogaram assim: Brasil — Getúlio; Miguel, Almeida, Jorge e Dutra; Tião e Claudio; Manuel, Ferreti, Toninho e Luis Henrique. Nigéria — Fregene; Igwe, Olumodeji, Onofe e Oshode; Oyalombo e Anike; Lawal, Brodirek, Opjenme e Aryee.

Os outros resultados da rodada foram os seguintes: Espanha 0 x Japão 0, Tcheco-Eslováquia 8 x Tailândia 0 e Bulgária 2 x Guatemala 1.

Os classificados para as quartas de final são as seguintes: Grupo A — França e México; Grupo B — Espanha e Japão; Grupo C — Hungria e Israel e Grupo D — Bulgária e Guatemala.

Brasil vence Coréia por 91 a 59 e joga à noite contra Cuba

A seleção brasileira de basquetebol conquistou ontem à tarde, na quadra do Palácio dos Esportes, a sua quinta vitória consecutiva nas eliminatórias pelo Grupo B dos Jogos Olímpicos, ao derrotar a Coréia por 91 a 59 — depois de uma vantagem de 42 a 32 na etapa inicial — numa partida em que a contagem não reflete exatamente o que se passou, pois os coreanos, à base de passes rápidos, ofereceram sempre séria resistência.

Ubiratã (28) e Menon (22) marcaram a maioria dos pontos do Brasil, que foi obrigado a usar da marcação sob pressão para neutralizar a velocidade da Coréia na quadra. A seleção brasileira volta hoje ao Palácio dos Esportes (20 horas no Rio) para enfrentar Cuba, que ontem perdeu da União Soviética por 100 a 66. Os soviéticos terão hoje nos mexicanos adversários difíceis para as suas pretensões de liderar o Grupo B.

CORÉIA RESISTIU

Jogaram e marcaram na partida de ontem: Brasil — Ubiratã (28), Menon (22), Edvard (18), Vlamir (17), Rosa Branca (6), Mosquito, Hélio Rubens e Sucar. Coréia — Shing-Don (9), Yoo (9), Kwak (12), In-Kon (6), Young II (5), In Pyo (5), Byung Coo (5), Mu-Hyun (3), Ha-Ui-Kon (3) e Kyu (2). Os árbitros foram Luglini (Itália) e Schober (Alemanha).

A equipe da Coréia é muito baixa mas, com um bonito jôgo à base de troca de passes, em várias ocasiões envolveu a defesa brasileira. Ha-Ui-Kon, seu jogador mais alto, media apenas 1,89m mas, assim como seus companheiros, tentava a cesta de meia distância, com excelente pontaria. Desta forma, os coreanos impediram que o Brasil tivesse uma vantagem média superior a seis pontos, durante quase todo o primeiro tempo. Os brasileiros, que iniciaram a partida tranqüilos, em virtude da estatura dos adversários, passaram a jogar com mais cautela, pois sentiram que o descuido poderia trazer más conseqüências.

O Brasil começou com Mosquito, Menon, Ubiratã, Edvard e Vlamir e foram os coreanos quem fizeram a primeira cesta. A seleção brasileira reagiu, fêz 4 a 2 e deixou haver um empate de 4 a 4. Daí em diante, porém, os brasileiros assumiram a liderança para não perdê-la mais, apertando a marcação individual em tôrno do garrafão. Os coreanos passaram a encontrar dificuldades de penetração, inclusive porque não tinham pivôs para lutar pelo rebote ofensivo. Por outro lado, Edvard conseguia boa pontaria nos arremessos de fora do garrafão, livrando o marcador para 14 a 8. A Coréia, porém, voltou a apertar (20 a 16) e o Brasil, então, começou a marcar sob pressão. O primeiro tempo terminou com a superioridade brasileira no placar: 42 a 32.

BRASIL MUDOU

Para a segunda etapa, o técnico Brito Cunha alterou a formação da equipe, fazendo entrar Rosa Branca, Hélio Rubens e Sucar nos lugares de Mosquito, Vlamir e Ubiratã. A Coréia sempre apertava a diferença quando o Brasil se descuidava da marcação, chegando a colocar 50 a 44. Finalmente, a altura dos pivôs brasileiros e o cansaço apresentado pelos coreanos, que correram muito durante a primeira fase, decidiram a partida. Aos 13 minutos da fase final, o Brasil pôde respirar com 60 a 51, garantindo-se a partir daí. Com a bandeira amarela na mesa, a contagem atingiu 72 a 55 já com a seleção brasileira atuando tranqüila. A Coréia, sentindo a partida perdida, deixou de voltar na hora dos contra-ataques do Brasil, o que deu oportunidade a Vlamir e Ubiratã — que retornaram à quadra — de penetrarem livres várias vêzes, fixando o marcador em 91 a 59.

Nas outras partidas da rodada, os resultados foram êstes: Estados Unidos 95 x 60 Panamá; Espanha 64 x 54 Senegal; União Soviética 100 x 66 Cuba e Polônia 85 x 49 Marrocos. A rodada de hoje, a sexta da série eliminatória, terá os jogos Estados Unidos x Itália; Senegal x Filipinas; Espanha x Iugoslávia; Panamá x Pôrto Rico; União Soviética x México; Marrocos x Coréia; Bulgária x Polônia e finalmente Brasil x Cuba. O jôgo dos brasileiros está marcado para as 17 horas locais, cêrca de 20 horas no Rio de Janeiro.

França ganha outra medalha no ciclismo

A França ganhou mais uma medalha de ouro no ciclismo, pois Daniel Rebillard venceu a prova de quatro mil metros perseguição individual, com o tempo de 4m41s71c. A medalha de prata ficou com Morgens Frei, da Dinamarca, e a de bronze com Xavier Kurmann, da Suíça.

Hoje continuarão as eliminatórias das demais provas de ciclismo, inclusive a de velocidade pura, uma das que despertam mais interêsse no esporte.

Norte-americana é primeira nos saltos

A americana Sue Gossick, de Tarzana, Califórnia, levantou ontem a medalha de ouro de saltos ornamentais de trampolim de três metros, vindo em segundo a soviética Tamara Pogozhev e em terceiro, com medalha de bronze, a também americana Keala O'Sullivan, de Honolulu, Havaí.

As finais foram disputadas ontem, depois das eliminatórias, na véspera, quando a americana Micki King, do Michigan, conseguiu o maior número de pontos, seguida por Tamara. Gossick e O'Sullivan vinham nas colocações imediatas. Micki King não repetiu ontem seu bem desempenho, mas Gossick conseguiu garantir a medalha de ouro para os Estados Unidos. Hoje serão disputadas as eliminatórias de trampolim de três metros para homens.

Conrad reage e ocupa 3.º lugar no iatismo

De todos os brasileiros que participam do torneio olímpico de iatismo, apenas Reinaldo Conrad, na classe *Flying Dutchman*, conseguiu recuperar-se na última regata, reagindo de tal forma que já agora ocupa o terceiro lugar na classificação geral, atrás do britânico Rodney Pattinson e do alemão ocidental Ulrich Libor.

Nos postos seguintes estão os representantes da Iugoslávia, Canadá, Noruega, Dinamarca, Hong-Kong, França e Espanha.

Na classe 5,5, os dez primeiros colocados são a Suécia, Suíça, Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Soviética, Austrália, Canadá, Alemanha Ocidental, Noruega e Holanda.

Em *Star* — onde o Brasil está representado por Erik Schmidt — as colocações são estas: Estados Unidos, Grã-Bretanha, Baamas, Hungria, Alemanha Oriental, Dinamarca, Itália, Alemanha Ocidental e Suíça.

Em *Finn* — onde Jorge Brueder era a esperança brasileira — os dez primeiros são a União Soviética, Itália, Estados Unidos, Áustria, Grécia, Holanda, Autrália, Finlândia, França e Polônia.

Polonês derrota russo e ganha título de sabre

O polonês Jerzy Pawlowski ganhou a medalha de ouro do torneio de sabre, ao derrotar o soviético Mark Rakita por 5-4 em luta desempate. Nos cinco assaltos válidos para a final, os dois terminaram empatados com quatro vitórias e uma derrota cada um. A medalha de bronze ficou com o húngaro Tibor Pezsa, com três vitórias e duas derrotas.

Brasileiros terminam em 7.º lugar no remo

Harri Klein e Belga venceram ontem a regata de *double-sculls*, realizada no canal de Xochimilco, conquistando assim o sétimo lugar de sua categoria no torneio olímpico de remo, cujas finais serão hoje.

Klein e Belga cumpriram o percurso em 7m4s1, ficando nos postos imediatos os romenos Aposteanu e Pavelzcu (7m8s2), os franceses Porte e Vallanchon (7m8s4), os mexicanos Plettner e Scheffier (7m12s7) e os suíços Burgin e Ruckstuhl (7m12s7).

Soviético conquistou a medalha de ouro no tiro

O soviético Grigory Kosykh ganhou ontem a medalha de ouro — primeira no torneio de tiro — na prova de pistola livre, que consiste em seis séries de 10 balas cada, de 10 a 50 metros. Kosykh tem 34 anos e foi várias vêzes campeão em seus país, sendo que, em 1965, de tôda a Europa.

A medalha de prata ficou com o atirador Heinz Mertel, da Alemanha Ocidental, e a de bronze com Harald Vollmar, da Alemanha Oriental. O brasileiro Durval Guimarães terminou em quinquagésimo quinto lugar.

Quadro de Honra

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
EUA	12	4	8	24
URSS	6	9	6	21
HUNGRIA	3	4	6	13
POLONIA	3		6	9
AUSTRÁLIA	2	3	2	7
QUÊNIA	2	3	1	6
ALEMANHA OCID.	1	4	1	6
ALEMANHA ORIEN.	1	2	2	5
ROMÊNIA	3	1		4
FRANÇA	3		1	4
GRÃ-BRETANHA	1	2	1	4
JAPÃO	1	1	1	3
SUÉCIA	1	1	1	3
ITÁLIA			3	3
FINLÂNDIA	1	1		2
TCHECO-ESLOV.	1		1	2
TUNÍSIA	1		1	2
IRÃ	1		1	2
DINAMARCA		2		2
AUSTRIA		1	1	2
HOLANDA	1			1
ETIOPIA		1		1
JAMAICA		1		1
MÉXICO		1		1
BRASIL		1		1
TANZÂNIA			1	1
SUIÇA			1	1
FORMOSA			1	1

Walad deve vencer hoje o handicap

Walad, com várias colocações nos páreos clássicos da temporada, é a fôrça do handicap especial de hoje à tarde, na Gávea, prova que servirá de teste para o cavalo competir no Rio Grande do Sul.

Para o mesmo páreo, Icatu, que vem subindo de produção nos exercícios da semana, com apronto de 800 metros em 50s, cravados, no encerramento dos preparativos na manhã de quinta-feira, pode influir no desenrolar da competição, permanecendo Massari, bom corredor em pista de areia pesada, ainda com muitas possibilidades.

BOM APRONTO

Cadican atravessa uma forma técnica bastante aceitável e pelo apronto que marcou, deve vender caro a sua derrota. Fiorenza vai bem em qualquer raia, sendo realmente perigosa, se puder mandar na carreira, fazendo valer a sua boa velocidade em tiros curtos. Miss Mug é outra que tem chance.

RETROSPECTO

Dunhill parece ser o melhor numa carreira bastante equilibrada, que pode ter um final emocionante, tal a igualdade de fôrça dos participantes. Setúbal vai gostar da descarga do aprendiz J. Moita, enquanto Luluca é outro que subiu bastante de cotação, depois do apronto de quinta-feira, quando assinalou 38s para os 600 metros com sobras visíveis. Azar tentador é Fantasma Voador que gosta muito de uma raia pesada.

MELHORANDO

Diabinho vem mostrando melhoras na sua forma técnica, tanto que agora já pode ser considerado um nome de primeira linha nesta competição. Aprontou bem e seu treinador acredita realmente no seu triunfo. Nosso Amigo, Sigiloso e Cadenero, são os maiores rivais do pilotado de M. Alves com uma ligeira vantagem para Sigiloso que tem carreira para vender muito caro a sua derrota, nesta oportunidade.

SOBRANDO

Depois de um merecido repouso, Elmira volta a correr numa turma bastante fraca para sua categoria e normalmente vai custar para perder. Não escolhe raia e é um ponto certo para o chileno D. Muñoz. Faraina para a formação da dupla, enquanto Evocação, Boracéia, Ingênua e Itabira, as outras que podem aparecer bem no percurso.

GRANDE FORMA

Feudo vem de vencer em grande estilo e atravessa realmente uma fase das melhores no seu treinamento, sendo assim, é provável que novamente seja o favorito nesta carreira. Happy Jack, bom corredor em pista pesada e muito bem situado na distância de 1 500 metros, é um grande rival, ficando então a égua Estória como o terceiro nome do páreo, já que leva pêso da maioria dos favoritos.

FLOREIOS

O trabalho de Iambo foi de 1m 42s nos 1 600 metros com ação impressionante quando cruzou o disco, e isto serve para lhe dar a condição de franco favorito na carreira. A luta mais difícil será mesmo pelo segundo lugar, aparecendo então Jatobá como forte candidato, porque atravessa um bom estado físico atlético atualmente e gosta de uma pista pesada.

Dos outros, sòmente Paraná e Premier podem pretender alguma coisa de útil.

VELOCIDADE

Venuziana tem velocidade bastante para encerrar a reunião de hoje e mostrou estar realmente em grande forma com seus 1m 07s no quilômetro sem ser apurada em parte alguma. Sua maior rival é Haca que está sendo levada na certa por seu treinador enquanto Ballyane tem a simpatia do jóquei Jorge Pinto que acredita ser possível derrotar às favoritas, nesta oportunidade.

Binóculo

J. C. Moraes

A grande estréia da semana é a de Giant, tríplice coroado paulista, filho de Cigal e Unisla, por Angélico e Lendária (Victor Hugo), ganhador de seis corridas nas sete vêzes que participou. Na única derrota, foi batido por Ask for It, no photochart, quando não teve um percurso favorável. Apresentou, depois, um problema nos tendões, e está na Gávea há vários meses, sob a orientação do treinador Válter Aliano, que aconselhou o criador Ribeiro de Camargo a enviar o craque para São Paulo, quando veio do Paraná.

No oitavo páreo da corrida de hoje, está com a estréia marcada, a égua Miss Andréa, filha de Thales e Que Encanto, irmã materna de Que Bonita e própria de Tua. Nasceu no Haras Simpatia, defendendo o Stud Carlos S. Rocha, com treinamento de Carlos Ivã Pereira Nunes. Ainda não está na sua melhor forma, pelo menos com o exercício apresentado durante a semana de 1m9s para os 1 000 metros.

Mazalo, inscrito no sétimo páreo de amanhã, descende de Pewter Platter e Zagala, nascido e criado no Haras São Luís. Pertence ao Stud João Pinto e está sob a orientação de Alexandre Correia. E' estreante apenas na Gávea. Irmão próprio de Fagol, Eleno, Gazalo e Ogala, ganhador de três corridas em Pôrto Alegre, e mais onze colocações nas quinze vêzes que atuou. A carreira está difícil para o pilotado de José Pedro Filho, que pode, no entanto, arranjar uma colocação.

No páreo em que Elmira reaparece como fôrça absoluta, outra estreante Boracéia, filha de Idaho e Anta, irmã materna de Codorna e Descuidada, vencedora de duas corridas em São Paulo, pode chegar colocada, embora não seja nenhuma especialidade. Tem, a favor, mais 15 colocações em vinte vêzes que atuou.

Relação dos convidados

Dilema, vencedor dos GPs São Vicente e Paraná, teve o seu nome indicado pela Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, para participar do GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, no mês de novembro, ou nos 2 500 do Prêmio América Latina, em Palermo, na areia. Mas, seus responsáveis ainda não se pronunciaram oficialmente, porque pretendem levar o animal ao GP Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul e, posteriormente, ao GP Ramirez, no Uruguai, prova internacional do Hipódromo de Maronas.

Os demais indicados, são Giant para o Pellegrini, Olona para o Prêmio América Latina; Uzuki, Iguape e Estissac, para a milha do Jóquei Clube do Peru e, Louella para o Prêmio Hipódromo do Chile.

Na hipótese de uma vitória de Giant no GP Salgado Filho, o criador Ribeiro de Camargo preferiria enviá-lo para os Estados Unidos, participando do Washington D.C. International, em Laurel, prova em que Fólio já participou, sem sucesso. Mas, tudo ainda está no terreno da especulação, dependendo, naturalmente, do páreo clássico.

O nome que foi inteiramente afastado de cogitações para viajar ao estrangeiro, é o de El Centauro, que chegou à Gávea muito abatido da viagem de 18 horas do Paraná, parecendo ter estranhado a mudança de temperatura, pois em Curitiba faz muito frio.

Páreo de potros

A principal prova de amanhã, em Cidade Jardim, vai reunir potros nacionais de 3 anos, em 2 000 metros, na pista de grama, em luta pelo prêmio de 8 mil. Foram inscritos, Bagunceiro, J. Santos, Gato Prêto, J. R. Olguin, Iank, C. Dutra, Jacareí, E. Araya, Ojet, J. Alves, Viziane, E. Sampaio, Pardal, N. Nakagami, Prudente, A. Masso, Quiz, A. Barroso, Quartier Latin, J. M. Amorim.

No melhor páreo de hoje, também em São Paulo, Prêmio Osvaldo Aranha, em 3 000 metros, grama, estarão competindo Ast for It, E. Sampaio, Full Hand, E. Araya, Mate Amargo, J. Fagundes e Olona, Dendico Garcia.

Morreu Agasajo

Morreu em Pôrto Alegre, o cavalo uruguaio Agasajo, vencedor clássico, inclusive do GP Paraná, vitimado por um colapso cardíaco. O alazão era filho do nacional Tapuia e de Sociable, de propriedade do Stud João Xavier.

"Forfait" de Mandioré

Para a corrida de hoje à tarde, deu entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, o forfait de Mandiré no primeiro páreo. O de Kiguaria no sexto, já era conhecido.

Nossos palpites

1. Cadican — Fiorenza — Miss Mug
2. Dunhill — Setúbal — Luluca
3. Diabinho — Nosso Amigo — Sigiloso
4. Elmira — Faraina — Ingênua
5. Walad — Icatu — Massari
6. Feudo — Happy Jack — Estória
7. Iambo — Jatobá — Paraná
8. Venuziana — Haca — Ballyane

Adálton Santos considera a pista de areia pesada muito favorável a Massari

Adálton Santos considera a pista de areia pesada como uma ajuda providencial para Massari — quinta carreira — porque, as exibições do seu pilotado sempre foram boas neste tipo de raia.

Massari vem de um terceiro para Tamoyo e Charnot em 2 200 metros, numa carreira em que Adálton Santos acha que poderia ter vencido se não tivesse sido tão infeliz no percurso. "A diferença no final não diz nada, pois, tive que pará-lo pràticamente em duas oportunidades no percurso."

MELHOROU

Além de raia pesada, que veio melhorar a chance de Massari, Adaltou Santos também acredita que seu animal esteja agora muito melhor preparado que naquela tarde, tendo demonstrado nos floreios, muita disposição. Continuando a sua marcha de boas marcas, Massari aprontou o quilômetro em 1m05s com muita disposição, mostrando ao jóquei a sua verdadeira forma técnica atual.

— Evitando sempre os buracos e preocupado em não forçar muito Massari, sòmente deixei-o correr um pouco mais largo nos 300 metros finais e fiquei entusiasmado com os 1m 05s de apronto, que realmente é muito bom, nas condições que se encontrava a pista. Walad e Icatú são os principais, mas, devem respeitar o meu, que considero um nome muito provável no handicap especial.

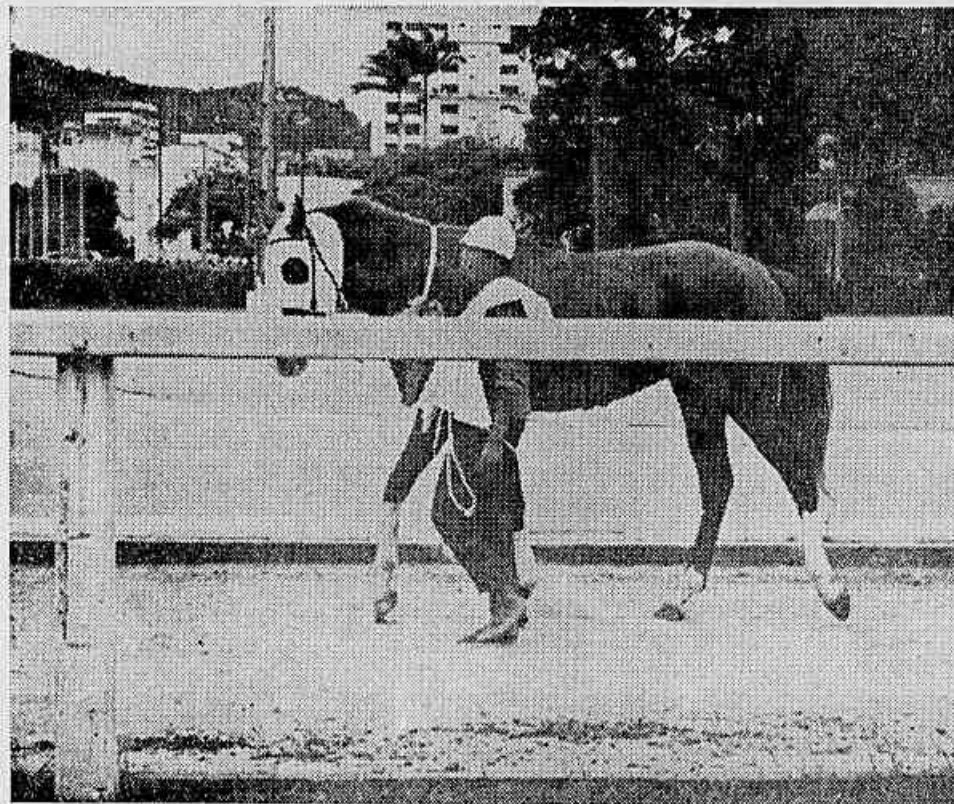
LEVA FÉ

Haca que vem de um fracasso na última exibição, leva desta feita muitas esperanças por parte do bridão Adalton Santos que tem quase certeza que deve derrotar Venuziana, a competidora mais visada pelos apostadores na competição.

— Haca já andou se colocando contra adversárias de maior categoria da que irá enfrentar agora. Sôbre a sua carreira irregular nada posso acrescentar, pois não a montei naquela oportunidade. Acho apenas que ela está tinindo e vai sair comandando as ações no páreo. Carreira boa, que conto vencer.

O MAIOR RATEIO

Nermaus, conhecido por sua valentia, pode chegar colocado no GP Salgado Filho

MISSÃO CUMPRIDA

Giant saiu pisando firme, após o apronto realizado pela manhã com L. Acuña

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14 horas — 1 000 m — NCr$ 2 200,00 — RECORDE: 40"3 — BLAMELESS

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Ultima atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Cadican	J. Tinoco	1	57	L. Ferreira	3.º Reprovado	1 000	GL	59"
2—2 Fiorenza	P. Alves	5	55	Z. D. Guedes	3.º M. Cinderel.	1 200	AL	76"3
3 Algaroba	M. Silva	7	55	C. Rosa	9.º Itabirito	1 600	AL	102"3
3—4 Miss Mug	J. Pinto	6	55	O. M. Fernandes	3.º Marseille	1 200	AP	76"1
5 Mandiore	L. Correia	2	55	C. Gomez	7.º Harpaga	1 000	GL	59"3
4—6 Ivy	D. Neto	4	55	A. Nahid	U.º Yasmin	1 300	AL	85"
7 H. New Year	D. Muñoz	3	57	R. A. Barbosa	U.º Auburn	1 300	AP	82"3

2.º PAREO — As 14h30m — 1 200 m — NCr$ 1 800,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Ultima atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dunhill	D. Neto	1	54	O. J. M. Dias	2.º Ambrosso	1 300	AP	82"4
2—2 Folgadão	J. Sousa	4	58	A. Rosa	6.º Ambrosso	1 300	AP	82"4
3 Luluca	C. R. Carvalho	5	54	R. Silva	U.º Ambrosso	1 300	AP	82"4
3—4 Setubal	J. Moita	7	58	P. Morgado	1.º Seu Nené	1 000	AM	63"
5 Querozene	F. Meneses	6	57	A. Araujo	6.º Lord Samba	1 300	AL	81"4
4—6 Fort Prince	I. Sousa	2	54	M. Canejo	8.º Ambrosso	1 300	AP	82"4
7 Fant. Voador	S. Marinho	3	54	G. Ulloa	1.º Abismado	1 300	NL	82"3

3.º PAREO — As 15 horas — 1 200 m — NCr$ 1 800,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Ultima atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Diabinho	M. Alves	1	56	E. Cardoso	3.º Ambrosso	1 300	AP	82"4
2 Violento	F. Meneses	7	55	S. d'Amore	4.º L. Samba	1 300	AP	83"3
2—3 N. Amigo	E. Marinho	5	54	R. Costa	4.º Ambrosso	1 300	AP	82"4
4 Meu Bem	D. Dias	8	54	S. Câmara	9.º Ambrosso	1 300	AP	82"4
3—5 Sigiloso	M. Hévia	4	57	W. Penelas	1.º Vasligue	1 300	AL	82"2
6 Ponteio	J. Santana	3	53	M. F. Neves	9.º L. Samba	1 300	AL	81"4
4—7 Cadenero	F. Pereira F.º	6	57	J. Coutinho	7.º L. Samba	1 300	AP	83"3
8 Ecarté	J. Garcia	2	54	C. Pereira	5.º L. Samba	1 300	AL	81"4

4.º PAREO — As 15h30m — 1 400 m — NCr$ 2 200,00 — RECORDE: 84"4 — URGE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Ultima atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Elmira	D. Muñoz	7	60	M. Sousa	2.º Invitation	1 600	AP	103"3
2 Ruth K	M. Alves	8	54	M. Mendes	4.º Inédita	1 500	AL	95"4
2—3 Faraina	J. Pedro F.º	5	58	A. Araújo	4.º Benfeitora	—	—	—
4 Borácea	J. Pinto	6	54	O. C. Dias	Estreante	1 300	AL	81"2
3—5 Evocação	J. Queirós	4	58	P. Morgado	2.º Benfeitora	1 300	AL	81"2
6 Aranée	J. Moita	3	54	F. Costas	4.º Ingênua	1 400	AP	90"3
4—7 Ingênua	J. Machado	1	58	E. Freitas	1.º Invitation	1 400	AP	90"3
" Itabira	P. Alves	2	58	E. Freitas	6.º Benfeitora	1 300	AL	81"2

5.º PAREO — As 16h05m — 2 200 m — RECORDE: 138" — TORPEDO — HANDICAP ESPECIAL

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Ultima atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Walad	F. Pereira F.º	6	60	G. Feijó	2.º Mooklin	2 200	AP	143"
" Tigrez	J. Queirós	7	51	G. Feijó	2.º P. Arroz	1 600	AP	101"3
2—2 Icatu	D. Muñoz	1	53	E. Freitas	1.º Suez	1 600	AP	100"2
3 Egis	J. Bafica	5	50	G. L. Ferreira	9.º Prometeu	1 300	AL	82"1
3—4 Massari	A. Santos	3	57	L. Ferreira	3.º Tamoyo	2 200	AP	81"
5 Amor Brujo	J. Pinto	4	52	H. Sousa	U.º P. Arroz	1 600	AP	101"3
4—6 Urbany	J. Borja	2	54	G. Morgado	10.º Mooklin	2 200	AP	143"
" Rastro	J. Brizola	8	52	G. Morgado	8.º Iatagan	1 600	AP	100"

6.º PAREO — As 16h40m — 1 500 m — NCr$ 1 400,00 — (BETTING) — RECORDE: 89" — DOMINO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Ultima atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Feudo	J. Queirós	8	54	F. P.Lavor	1.º H. Jok	1 600	NP	103"2
2 Passista	J. Garcia	7	49	C. I. P. Nunes	8.º Feudo	1 600	NP	103"2
2—3 Estória	J. Pinto	4	53	R. Tripodi	7.º Queiumen	1 600	NL	102"
4 Mister Mug	M. Hévia	10	50	O. M. Fernandes	6.º Jalisco	1 300	NM	81"2
5 Cuore	J. Pedro F.º	6	56	B. P. Carvalho	U.º Indigo	1 300	GL	76"4
3—6 H. Jack	D. Muñoz	9	51	R. A. Barbosa	2.º Feudo	1 600	NP	103"2
7 Kiguaria	não correrá	3	54	A. Correia	1.º Diana	1 000	NP	62"3
8 Dragão	J. Machado	5	49	A. Araújo	1.º Forest	1 300	GL	79"1
4—9 Mastro	J. Moita	2	48	M. Mendonça	1.º Batenzambá	1 300	GL	78"4
10 D. Ernâni	A. Ramos	11	51	R. Silva	U.º Vandris	1 300	AP	82"
11 Fluminense	L. Correia	1	52	J. E. Sousa	7.º Iatagan	1 600	AP	100"

7.º PAREO — As 17h10m — 1 600 m — NCr$ 3 200,00 — (BETTING) — REC.: 94"3 — GARÇA, QUERTILE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Ultima atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Iambo	M. Silva	5	58	M. Gil	10.º J. Dory	1 600	GL	95"3
2 Bovoline	J. Machado	7	58	R. Silva	1.º El Bambu	1 300	AP	83"
2—3 Jatobá	D. Muñoz	1	54	E. Freitas	2.º Endyne	1 400	GL	85"
4 Jingo	J. Borja	4	54	G. Morgado	6.º Paraná	1 400	GL	85"
5 Claubert	J. Tinoco	6	54	L. Ferreira	14.º Nenny	1 400	AM	90"3
3—6 Paraná	J. Sousa	11	58	G. L. Ferreira	1.º Premier	1 400	GL	85"
7 Populaire	J. Queirós	9	58	P. Morgado	11.º J. Dory	1 600	GL	93"3
8 H. Black	L. Correia	10	54	R. A. Barbosa	6.º Bovoline	1 300	AP	83"
4—9 Premier	J. Santana	2	34	Z. D. Guedes	2.º Paraná	1 400	GL	85"
10 Jacquin	J. Silva	8	54	J. L. Pedrosa	2.º Natchez	1 600	GL	97"2
" Lemen	F. Pereira F.º	3	54	J. L. Pedrosa	5.º Paraná	1 400	GL	85"

8.º PAREO — As 17h45m — 1 000 m — NCr$ 2 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Ultima atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Venuziana	A. Ramos	3	57	L. Tripodi	2.º Harpaga	1 000	GL	59"3
2 Chalota	M. Alves	6	55	E. P. Coutinho	10.º Harpaga	1 000	GL	59"3
3 Asioleh	F. Meneses	9	57	S. d'Amore	8.º L. Hart	1 000	AP	65"
2—4 Faruca	J. Santana	13	57	A. Correia	4.º Harpaga	1 000	GL	59"3
5 M. Andrea	C. Tarouquella	12	57	C. I. P. Nunes	Estreante	—	—	—
6 Pantaneira	L. Correia	4	57	C. Gomez	U.º Pitis	1 000	AU	63"
3—7 Ballyane	J. Pinto	2	57	R. Carrapito	7.º Millionaire	1 300	GL	79"2
8 Iperana	J. Queirós	1	57	M. Sales	8.º Harpaga	1 000	GL	59"3
9 Inana	J. Machado	5	57	M. Sousa	10.º L. Fifi	1 000	AL	63"3
4-10 Haca	A. Santos	7	57	M. Sousa	U.º Cordialista	1 300	AL	84"3
11 Hala	J. Santana	8	57	F. Costas	6.º Harpaga	1 000	GL	59"3
12 La Salle	A. M. Caminha	10	57	J. W. Viana	5.º Cordialista	1 300	AL	84"3
" La Pavuna	I. Oliveira	11	57	J. W. Viana	U.º Harpaga	1 000	GL	59"3

Exercício de Giant agradou na vivacidade do arremate que apresentou com L. Acuna

Giant, com Lalislajo Acuña nas costas, e sem ser obrigado em parte alguma do percurso, teve os preparativos encerrados para atuar no GP Salgado Filho, amanhã, com partida de 800 metros em 50s. Antônio Ricardo exercitou o craque Sabinus, muito cedo, na Gávea — o cavalo chegou de Petrópolis têrça-feira — mantendo-o para uma partida bem curta, completou 800 metros em 53s, cravados, agradando o arremate final.

Outro exercício que agradou os observadores, foi o de Iatagan, lado a lado com Indigo, melhorando o tempo dos 800 metros para 49s 2/5. Como não escolhe raia para correr o que sabe, passa a ser um nome perigoso no percurso de 1 600 metros do GP.

GALOPADE

Braddock (J. Pedro F.) vindo sempre pelo centro da pista e com seu jóquei muito sereno, trouxe 44s 1/5 os 700. Arminho (J. Queirós) os 800 em 53s, com algumas reservas e juntinho à cêrca externa. Galopade (J. Machado) os 700 em 44s, com muita facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Régulus (J. Pinto) não se empregou nesta partida de 54s os 800.

IARAPU

Rock-Gin (J. Santana) completou os seiscentos em 40s 2/5, suavemente. Alzon (J. Brizola) a reta em 39s, à vontade. Iarapu (J. Pinto) agradou muito na partida, de sela errada, em 42s 2/5 os 700. Dos 1 300 aos 600. Vovô Ignácio (S. M. Cruz) chegou correndo muito, juntinho à cêrca externa em 45s os 700. Guinéu (J. Queirós) desceu a reta em 37s, agradando muito. El Zig (D. F. Graça) subindo até pouco mais dos seiscentos, virou e trouxe 36s 3/5 a reta, com seu pilôto muito sereno. Laramie (J. Silva) os 700 em 47s, de galope largo.

VOGARINA

Happy Acquittal (D. Muñoz) realizou um carreirão de 57s os 800 e Happy Week End (F. Conceição) aumentou para 58s, da mesma forma. Vogarina (A. Ramos) procurando o centro da pista, assinalou 52s os 800, com alguma facilidade. Jujuca (J. Borja) os 700 em 48s, suavemente e Bonitona (J. Queirós) levou a pior de Precioso (D. Muñoz) em 50s 2/5 os 800.

ZYZ 22 (C. Tarouquela) os 700 em 45s, com muita facilidade e sempre pelo centro da pista. Mileto (J. B. Paulielo) aumentou para 46s25, sem fazer muita fôrça. Sândalo (J. Silva) a reta em 38s, à vontade. Rubeni K. (P. Alves) a reta em 41s, suavemente e Squalo (M. Silva) os 800 em 52s, agradando muito pela cêrca externa.

IATAGAN

Giant (L. Acuña) sem ser obrigado em parte alguma e sempre a pouco mais do miolo da raia registrou nos cronômetros a marca de 50s os 800 e Gauchinha Linda (A. Ramos) para igual distância, aumentou muito interêsse, Estissac (J. Silva) elevou para 51s 2/5, muito à vontade e também pelo mesmo caminho. Abaeté (J. Pedro F.) melhorou para 50s 1/5, correndo muito nos derradeiros metros. Hálimo (A. Santos) aguardando uma pista de grama sêca elevou para 51s, com algumas reservas. Iatagan (J. Machado) chegou sobrando ao lado de Indigo (F. Estéves) em 49s 3/5 os 800 e Good Girl (S. França) aumentou para 50s, algo contida e também pelo centro da pista. Fair Kino (J. Borja) desta feita limitou-se apenas em dar um passeio de 56s os 800. Sabinus (A. Ricardo) guardando o seu pilotado para um arremate mais curto possível, trouxe 53s para os 800, correspondendo plenamente. Nermaus (J. Reis) o quilômetro em 1m 4s, deixando muito boa impressão e juntinho à cêrca externa. Facho (F. Pereira F.) distanciou um companheiro em 50s 1/5 os 800 e Mooklin (J. Bafica) aumentou para 52s, correndo muito e juntinho à cêrca externa. Karatê (J. B. Paulielo) os 800 em 50s 3/5, algo alertado e junto à grade.

EREMITA

Allegretto (J. Pedro) sem fazer muito esfôrço e também pelo centro da pista, assinalou 52s os 800. Mambrum (J. Santana) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 45s 2/5 os 700. Tartan L. Correia) aumentou para 46s, agradando qualquer coisa. Feitio de Oração (D. P. Silva) os 800 em 51s, sem ser obrigado em parte alguma e a pouco mais do centro da pista. Vasligue (D. F. Graça) os 700 em 45s 2/5, com sobras. Taarup (J. Borja) chegou sobrando ao lado de Jingo (Lad.) em 45s os 700. Talismã (S. M. Cruz) aumentou para 46s, não agradando e Eremita (J. Queirós) chegou muito próximo de Fatorial (M. Alves) em 43s 1/5 os 700.

URMARINO

Irerê (A. Ramos) os 700 em 43s, agradando muito e Urmarino (A. Santos) melhorou para 42s 2/5, com alguma facilidade. Odilio (D. Muñoz) aumentou para 46s 2/5, muito à vontade e quase junto à cêrca externa. Omarim (J. Machado) baixou para 44s, com sobras. Mifalah (D. Milanez) igualou e deixou melhor impressão. Mônaco (J. Pinto) para igual distância, trouxe 47s, sem ser exigido em parte alguma. Iron Horse (J. Queirós) baixou para 45s, com alguma facilidade e juntinho à cêrca externa. Happy Autumn (F. Pereira F.) a reta em 38s, à vontade e Mazalo (J. Pedro F.) chegou juntinho de Dom Chico (Lad.) em 45s os 700.

GROENLANDIA

Estamura (J. Garcia) a reta em 39s, à vontade. Reynamora (J. Machado) igualou e chegou algo contrariada. Groenlândia (U. Meireles) com alguma facilidade, melhorou para 37s. Fair Clélia (M. Silva) os 360 em 23s, com sobras e, finalmente, Serein (F. Pereira F.) a reta em 39s, suavemente.

Idílio leva pêso de Irerê nos 1400

1.º PAREO — As 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 800,00 — Areia — Bandeirante.

Animal	Jóquei		Ks.
1—1 Ambrosso	U. Meireles	5	58
2 Guirlanda	G. Franco	1	55
2—3 Braddock	J. Pedro F.	4	56
4 Regulus	J. Pinto	7	52
3—5 Arminho	J. Queirós	8	57
6 Galopade	J. Machado	4	55
4—7 R. Fox	M. Henrique	6	57
8 Thorium	E. Marinho	2	57

2.º PAREO — As 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00. 1.º Grupo de Aviação de Caça

Animal	Jóquei		Ks.
1—1 R. Gin	J. Santana	7	52
2—2 Alzon	P. Alves	3	55
3 Iarapu	J. Pinto	4	53
3—4 V. Ignácio	S.M. Cruz	6	52
5 Guinéu	J. Queirós	1	52
4—6 El Zig	D. F. Graça	5	52
7 Laramie	J. Silva	2	52

3.º PAREO — As 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 3 200,00 — Santos Dumont.

Animal	Jóquei		Ks.
1—1 Ierne	J. Silva	7	58
2—2 H. Acquital	D.Munoz	4	58
" H. Week End	F.P. F.º	2	54
3—3 Vogarina	A. Ramos	3	58
4 Bonitona	J. Queirós	6	54
4—5 Jujuca	J. Borja	5	54
6 Cadirly	J. Pinto	1	54

4.º PAREO — As 15h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 200,00 — Correio Aéreo Nacional.

Animal	Jóquei		Ks.
1—1 D. Gosik	J. Pedro F.	6	57
2 ZYZ 22	C. Tarouq.	5	57
2—3 Mileto	J. B. Paulielo	7	57
4 Sândalo	J. Silva	2	57
3—5 Rubeni K.	P. Alves	8	57
6 Lole	D. F. Graça	4	57
4—7 Il Perugino	F. P. F.º	3	57
8 Squalo	M. Silva	1	57

5.º PAREO — As 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 10 000,00 — Clássico — Grande Prêmio Salgado Filho.

Animal	Jóquei		Ks.
1—1 Giant	L. Acuña	14	59
" G. Linda	A. Ramos	15	57
2 Karatê	J. B. Paulielo	6	60
2—3 Estissac	J. Pinto	12	59
4 Abaeté	J. Pedro F.º	8	60
5 Hálimo	A. Santos	7	59
6 H. Luck	D. Muñoz	10	53
3—7 Iatagan	J. Machado	2	59
" G. Girl	F. Estêves	1	58
" Indigo	F. Estêves	13	59
8 F. Kino	J. Borja	3	59
4—9 Sabinus	A. Ricardo	11	59
10 Nermaus	J. Reis	5	53
11 Facho	F. Pereira F.º	9	59
12 Mooklin	J. Baffica	4	59

6.º PAREO — As 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 1 800,00 — Betting — Centro Técnico de Aeronáutica.

Animal	Jóquei		Ks.
1—1 Allegretto	J. P. F.º	7	57
2 Mambrum	J. Santana	5	54
2—3 Tartan	L. Corrêa	2	57
4 F. Oração	C. R. Carv.	9	55
5 Regulus	J. Pinto	3	56
3—6 Vasligue	D. F. Graça	10	55
" Precioso	D. Muñoz	4	50
7 Taarup	J. Borja	6	57
4—8 Lucky	J. B. Paulielo	8	57
9 Talismã	S. M. Cruz	1	57
10 Eremita	J. Queirós	11	50

7.º PAREO — As 17h10m — 1 400 metros — NCr$ 2 200,00 — Betting — Areia — Fôrça Aérea Brasileira.

Animal	Jóquei		Ks.
1—1 Irerê	C. R. Carvalho	1	58
" Urmarino	A. Santos	10	54
2—2 Idilio	D. Muñoz	4	54
3 Omarim	J. Machado	5	54
3—4 Mifalah	D. Milanez	3	54
5 Mônaco	J. Pinto	6	54
6 Fatorial	M. Alves	7	54
4—7 I. Horse	J. Queirós	9	54
8 H. Autumn	F. P. F.º	8	54
9 Mazalo	J. Pedro F.º	2	58

8.º PAREO — As 17h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 800,00 — Betting — Areia — Demoiselle.

Animal	Jóquei		Ks.
1—1 Estamura	J. Garcia	4	54
2 Reynamora	J. Mach.	6	53
2—3 Groelândia	U. Meir.	8	54
4 F. Clélia	M. Carvalho	6	51
3—5 Serein	F. Pereira F.º	2	57
6 B. Signal	J. Pinto	1	54
4—7 Amaci	S. França	7	54
8 Liza	M. Alves	3	57

ESPERA

Suingue, Silveira e Serginho ficaram apreciando as vitrinas do aeroporto, enquanto aguardavam o avião

Altair viajou e deve ser escalado contra o Náutico

Ainda sob a euforia da goleada de 5 a 2 sôbre o São Paulo, o Fluminense seguiu ontem à noite para Recife, levando Altair recuperado e com grande chance de voltar ao time amanhã, contra o Náutico.

Denilson mostrou-se sem condições físicas num treino feito ontem pela manhã e só deverá juntar-se à delegação em Salvador, no início da semana, para o jôgo com o Bahia.

SEGURO

Altair ficou certo de sua recuperação quando nada sentiu após um puxado individual de 50 minutos que fêz ontem com Evaristo. O técnico, entretanto, vai observar hoje a reação do jogador, antes de escalá-lo para jogar amanhã.

Denilson, entretanto, não chegou a suportar duas voltas correndo em tôrno do campo, e por isso ficou no Rio para treinar com o preparador físico Antônio Clemente.

Osmar também ficou para recuperar-se de uma dor que sente no tornozelo esquerdo, e além dos concentrados para o jôgo com o São Paulo, Evaristo levou Valtinho e Silveira.

ATRASO

A partida do avião, que estava prevista para às 18h30m, só foi possível às 20 horas, em virtude do mau tempo em São Paulo, onde o aparelho não tinha teto para levantar vôo.

Os jogadores ficaram por todo êsse período esperando aborrecidamente no aeroporto, mas quem encontrava-se muito preocupado era Evaristo.

O técnico acha que um atraso como êsse afeta o estado dos jogadores, e, além disso, preocupava-se com Félix, que ontem teve que ir a São Paulo levar sua mulher e filhas e voltar logo em seguida. De qualquer maneira, entretanto, êle pretende dar um treino recreativo na tarde de hoje, no mesmo local da partida, para que a equipe faça um reconhecimento do gramado.

IMPREVISTO

Os jogadores tiveram que jantar no Aeroporto do Galeão e isso serviu para prejudicar os planos de Altair, que prepararia um trote para Nélio e Aguinaldo, estreantes em viagem por avião.

Como os dois ex-juvenis desconheciam ser gratuito o serviço de bordo, Altair planejara obrigá-los a pagar o lanche durante a viagem.

O zagueiro, que não ouviu o jôgo com o São Paulo, porque dormiu muito cedo, estava eufórico com a goleada e brincava a todo instante com os companheiros, exigindo um resultado assim com êle no time.

SATISFAÇÃO

Lula era dos mais satisfeitos com a viagem ao Recife, pois grande parte de sua família mora lá, e entre pais, avós, irmãos, tios, sobrinhos e primos, o atacante calculava que cêrca de 40 pessoas o esperariam no aeroporto.

— Estou preocupado é com a minha atuação — dizia — pois sei que tôda essa gente vai assistir ao jôgo.

Quanto ao deslocamento para a ponta-de-lança, contra o São Paulo, Lula disse que mesmo que venha a ser escalado na ponta esquerda irá sempre procurar deslocar-se um pouco para o centro do ataque, onde acha que aproveita melhor o seu potente chute.

Evaristo, entretanto, não está inclinado a escalá-lo logo no início da partida e o mais provável é que comece jogando com o mesmo ataque de anteontem, para fazer substituições depois que observar o adversário.

— Além disso, Lula é um atacante para entrar em campo a fim de dar nôvo ímpeto ao time e decidir a partida, conforme aconteceu.

Procópio tem recuperação difícil e pouca esperança de voltar a jogar futebol

Belo Horizonte (Sucursal) — Procópio confessou ontem que tem poucas esperanças de retornar ao futebol, pois um dos médicos que lhe fizeram a operação no joelho esquerdo revelou que a sua recuperação é difícil e que a luta agora é para evitar qualquer defeito físico.

Fazendo questão de inocentar Pelé, que o atingiu durante a partida contra o Santos, Procópio afirma que está tranqüilo, apesar da fase adversa, lembrando que jogou futebol durante 10 anos, o que "se não deu para ficar rico, trouxe muitas alegrias."

IMÓVEL

No quarto 807 da Santa Casa de Misericórdia, Procópio está imóvel, sentindo muitas dores quando ameaça um movimento qualquer com o corpo. Não pode receber visitas. O médico Marcilio Lopes, um dos operadores revelou-lhe que a sua recuperação para o futebol vai ser muito difícil, pois o rompimento do tendão rotuliano ocorreu em seu terminal, dificultando uma possível sutura.

A solução encontrada pelos médicos foi colocar no joelho de Procópio uma plaqueta de platina, através de uma perfuração na rótula, abrindo um pequeno túnel. O jogador ficou satisfeito com a revelação do médico. Disse que "assim eu não alimento esperanças sem fundamento" e considera-se feliz porque o Cruzeiro renovou o seu contrato, pagando-lhe, entre luvas e ordenado, uma quantia que não quis revelar, mas que "me dá tranqüilidade para os próximos meses."

Procópio não guarda mágoas de Pelé.

— Êle não teve culpa alguma, como quiseram insinuar alguns. O lance foi muito complicado e eu mesmo não sei quem realmente entrou contra o outro. Tudo foi muito rápido.

Notícias anunciando uma viagem de Pelé a Belo Horizonte, para visitá-lo, deixaram Procópio alegre, levando-o a dizer que "receberia Pelé com tôda alegria, mas não acredito muito em sua vinda porque conheço a vida de jogador de futebol, sempre cheia de compromissos, principalmente agora com o Torneio Gomes Pedrosa."

A contusão inesperada de Procópio deixou o Cruzeiro sem o seu líder e capitão. O técnico Orlando Fantoni está procurando um nôvo líder para o time, mas a timidez da maioria dos jogadores criou-lhe muitas dificuldades.

Técnico do São Paulo faz preleção aos jogadores sôbre goleada para o Flu

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores do São Paulo já estão concentrados para enfrentar o Santos, amanhã à tarde, e, antes do treino de hoje cedo, o técnico Diede Lameiro fará uma longa preleção, analisando a derrota diante do Fluminense.

Ainda abalada pelo fracasso de anteontem, a delegação voltou ontem para São Paulo sem o técnico Diede Lameiro, que viajou para São José dos Campos, logo depois do jôgo.

REABILITAÇÃO

O presidente em exercício do São Paulo, Sr. Henri Aidar, disse que a goleada, apesar do abatimento com que os jogadores a receberam, foi um fato normal.

— Nosso time jogou talvez a sua pior partida no torneio, acontecendo exatamente o contrário com o Fluminense, que fêz a sua melhor exibição.

O dirigente do clube paulista acha que um bom resultado amanhã contra o Santos será suficiente para reabilitar a equipe, a seu ver constituída de bons jogadores e do mesmo nível da maioria das que disputam o Gomes Pedrosa.

O goleiro Picasso reconheceu ter falhado no segundo gol do Fluminense, mas se exime de qualquer culpa no quinto gol, alegando que a barreira formada por seus companheiros na ocasião da cobrança da falta não lhe permitiu ver quando Cláudio partiu para a bola. Picasso disse que "por uma coincidência dessas do futebol" todos os jogadores do São Paulo jogaram mal quinta-feira à noite no Maracanã.

Para o jôgo com o Santos a única alteração provável no quadro será a entrada de Lourival, no lugar de Carlos Alberto, que ainda não se recuperou de complicação gástrica sofrida na semana passada.

Santos treinou na chuva e já tem confirmado mesmo time contra o São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Santos fêz um coletivo debaixo de chuva, ontem às 17 horas, e o técnico Antoninho confirmou a mesma equipe para o jôgo de domingo, contra o São Paulo, pelo Roberto Gomes Pedrosa.

Os jogadores que acusavam contusões — Douglas, Clodoaldo e Rildo — tiveram suas presenças confirmadas pelo técnico. O treino de ontem foi só de desintoxicação muscular, sem preocupação de contagem. Após o bate-bola, os jogadores entraram em regime de concentração na Chácara Nicolau Morã.

MAIS CONTRATADOS

O Santos está interessado em diversos jogadores, mas o diretor de futebol, Sr. Clayton Bittencourt, não quer dizer nomes porque "quando citamos alguém, todos os times entram no páreo."

Sabe-se que o diretor do departamento amador viaja na próxima semana para o Norte, onde verá a atuação de um goleiro do Campina Grande, embora não saiba o nome, "pois os meus parentes paraibanos estão falando maravilhas dêsse goleiro."

Pelé, que só bateu um pouco de bola, recebeu uma comitiva de importadores de café da Dinamarca, atuando como relações-públicas do Insitituto Brasileiro do Café, tirando fotos e conversando sôbre futebol.

O time mais provável para o jôgo contra o São Paulo é o seguinte: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Douglas, Toninho, Pelé e Abel (Edu).

Pelé recebe homenagem pelo seu aniversário antes do jôgo do Santos com o Inter

Pôrto Alegre (Sucursal) — Pelé faz 28 anos na quarta-feira — dia 23 — e isso será comemorado dentro do campo, antes do jôgo contra o Internacional, com um bôlo gigante.

As comemorações do aniversário de Pelé passaram a interessar mais aos meios esportivos de Pôrto Alegre do que o próprio jôgo entre o Santos e Internacional.

GRANDE FESTA

Pelé deverá ter uma dia estafante, tal o volume de homenagens que vêm sendo preparadas para êle. Quase todos os clubes de Pôrto Alegre estão reunidos no sentido de dar a Pelé a sua maior festa de aniversário.

De uma simples partida de futebol pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa o jôgo passou a ser encarado como um grande acontecimento, que culminará com o bôlo contendo 28 velas, relativas à idade do jogador.

O interêsse em tôrno do jôgo, motivado pelo aniversário de Pelé, poderá inclusive levar a um recorde em partidas do Gomes Pedrosa disputadas em Pôrto Alegre.

Dentro das diversas homenagens, está programada a entrega a Pelé de uma escultura feita pelo escultor Francisco Stokinger.

Dirigentes do Grêmio desmentiram ontem qualquer interêsse na compra do lateral-esquerdo Alfinête, do Olaria, alegando que têm Everaldo e Zeca, para ocuparem a posição.

Gincana de Pesca exibe troféus que Governador entregará em novembro

Niterói (Sucursal) — Os troféus e medalhas que serão entregues aos pescadores campeões da IV Gincana Fluminense de Pesca de Caniço, avaliados em mais de NCr$ 8 mil, estão em exposição na Casa Gran Pesca, Rua José Clemente, 69, nesta capital.

Os troféus, que já foram expostos em São Paulo durante uma semana, serão entregues em solenidade pública, pelo Governador Jeremias de Matos Fontes e os organizadores da IV Gincana, às 13 horas do dia 10 de novembro, na principal praça da cidade de Macaé.

AUMENTA

Aumentou para 106 o número de equipes que já concluíram o processo de inscrição, sendo 59 do Estado do Rio e 47 de outros Estados, num total de 606 pescadores. A Comissão Organizadora está aguardando a inscrição de uma equipe do Rio Grande do Norte, três de Sergipe, uma do Espírito Santo, três do Rio Grande do Sul, e cinco de São Paulo, cujas reservas foram solicitadas na última semana.

A IV Gincana Fluminense de Pesca, promoção oficializada pelo Govêrno do Estado do Rio e que reunirá cêrca de 720 pescadores de vários pontos do país, será realizada nos dias 9 e 10 de novembro, na praia de São José do Barreto, no município de Macaé.

EXPOSIÇÃO

A exposição das medalhas e dos troféus da IV Gincana de Pesca vem despertando a curiosidade dos pescadores amadores de Niterói e da Guanabara. Algumas equipes já estiveram na Grande Pesca apreciando os prêmios, entre êles o Troféu Sofi, que veio de Portugal, oferecido pela Sonafi, indústria fabricante de molinetes.

A IV Gincana distribuirá êste ano 30 prêmios: 20 pela classificação de equipes (1.º prêmio Troféu Govêrno do Estado), 5 pela classificação individual para quem pescar o maior peixe (1.º Prêmio Molinetes Paoli de São Paulo), 3 pela classificação individual por quantidade de peixes (1.º prêmio BERJ), 1 prêmio para a classificação por clubes (Verba S. A.) e 1 prêmio, pela melhor classificação entre as equipes visitantes (prêmio JORNAL DO BRASIL).

ESTRADA

A Comissão Organizadora da IV Gincana comunica que o Departamento de Estradas de Rodagens do Estado já iniciou os serviços de reparação na estrada de 6 km que contorna a praia de São José do Barreto, local onde serão realizadas as provas. As obras visam proporcionar melhor acesso de veículos.

A IV Gincana lançará, logo após a competição em Macaé, a revista Pescatur, que será o órgão oficial da promoção e veículos para o congraçamento dos pescadores amadores de molinete e caçadores do país.

Atlético agrada a Yustrich que anuncia a mesma equipe em P. Alegre contra Grêmio

Belo Horizonte (Sucursal) — Satisfeito com a disciplina tática do Atlético, diante do Flamengo, o técnico Yustrich manterá o mesmo time no jôgo de amanhã em Pôrto Alegre, contra o Grêmio, sem contar mais uma vez com os titulares Djalma Dias, Vander, Oldair e Cincunegui.

O Atlético tem poucas esperanças de alcançar a classificação no grupo B do Torneio Gomes Pedrosa, pois está com 10 pontos perdidos, atrás do Fluminente, Santos, Grêmio e Vasco. Yustrich, entretanto, garante que não perderá uma oportunidade de voltar ao páreo, se ela surgir.

DISCIPLINA

Apesar de empatar com o Flamengo em seus próprios domínios, favorecido pelo incentivo de sua torcida, o Atlético, na opinião do técnico, rendeu o satisfatório reagindo muito bem ao que Yustrich chama de disciplina tática — o técnico lembrou que apenas uma vez um jogador — Vanderlei — deixou de cumprir as ordens, bastando um único grito do túnel para que o sistema tático voltasse ao previsto.

Yustrich reconhece que a classificação do Atlético no torneio está difícil, mas acredita que a reabilitação total pode vir amanhã contra o Grêmio, apesar de ver o time gaúcho como um dos mais sérios concorrentes ao título de campeão, ao lado do Vasco, Corintians e Cruzeiro.

Um desentendimento com um amigo do lateral esquerdo Cincunegui, trouxe para Yustrich o primeiro caso no Atlético. O técnico não gostou da permanência do estranho na concentração do clube e o mandou embora, o que despertou ressentimento em Cincunegui, que está pensando até em voltar para o Uruguai.

A delegação que seguiu para Pôrto Alegre não levou Djalma Dias, Vander, Oldair e Cincunegui, todos contundidos. Viajaram Mussula, Careca, Humberto, Grapete, Normandes, Décio Teixeira, Vanderlei, Amauri, Ronaldo, Vaguinho, Fioti, Tião, Caldeira, Lóla, Beto, Silvio Sabará e Grimaldi.

Forte de Copacabana vence jogos

Pela terceira vez consecutiva o Forte de Copacabana venceu as Olimpíadas da Artilharia de Costa, conquistando em caráter definitivo o troféu Siqueira Campos, na mais renhidamente disputada competição esportiva das Fôrças Armadas. A equipe do Forte, treinada pelo Capitão Gustavo de Faria, é a unidade do Exército que possui maior número de campeonatos e troféus conquistados. Mais de 500 atletas participaram das Olimpíadas, que constaram de Provas Militares, jogos, atletismo e natação. Competiram equipes do Forte de Copacabana, Fortaleza de São João, Fortaleza de Santa Cruz, Forte de Imbuí, Forte Marechal Hermes, 8.º GACOSM e Quartel General da Artilharia de Costa.

Olimpíada de estudantes começa dia 21

A primeira olimpíada universitária vai ser realizada na Ilha do Fundão, entre os dias 21 e 27 dêste mês, com a participação das Faculdades de Engenharia e Arquitetura, Instituto de Física, Instituto de Matemática e Casa do Estudante. A abertura da olimpíada está marcada para as onze horas do dia 21 contando ainda com uma demonstração de karatê, às 13 horas, seguindo-se a primeira competição olímpica, com futebol, às 14 horas, entre as equipes do Instituto de Matemática e Instituto de Física.

Futebol, atletismo, natação, judô, voleibol (masculino e feminino) xadrez, basquetebol, tênis de mesa e futebol de salão são os esportes que fazem parte da olimpíada. No último dia haverá maratona, como encerramento da competição.

Na grande área

Armando Nogueira

Los Angeles — *É admirável a contribuição da televisão à universalidade do esporte: agora mesmo, um satélite está levando a nada menos de 500 milhões de espectadores a imagem do honrado e glorioso suor de cêrca de sete mil atletas reunidos nos jogos olímpicos do México. Daqui de Los Angeles, tenho visto em transmissões diretas e em côres as principais provas de atletismo internacional. No caso do futebol, que é a minha matéria predileta, êle também ficará devendo à tecnologia o favor de havê-lo introduzido nos Estados Unidos, em têrmos definitivos. Realmente, os dirigentes do* soccer *reconhecem que a grande semente do gôsto popular norte-americano pelo futebol foi aqui plantada há dois anos, quando a Eurovisão transmitiu, ao vivo, a final da Copa do Mundo, em Wembley, entre Inglaterra e Alemanha.*

Os arquivos do futebol norte-americano fazem justiça também ao futebol brasileiro, atribuindo ao gênio de Pelé um papel de realce na difusão do futebol nos Estados Unidos. O livro The Game of Soccer, *recentemente publicado, dedica vários parágrafos às partidas que tem jogado por aqui o Santos, exibindo-se quase sempre, para um público de um, dois milhões de telespectadores e, para govêrno dos banguenses, consta dos anais da Liga de Futebol que o primeiro campeão oficial dos Estados Unidos, na era profissionalista, é o Bangu Atlético Clube, do Rio de Janeiro, derrotando, em* 1960, *por dois a zero, o Kilmarnock, da Escócia.*

Históricamente, a presença de Pelé e do futebol brasileiro nos Estados Unidos figuram como uma vitória do Santos sôbre o Inter, de Milão, em outubro de 66. *Naquele dia, registram os anais da Liga de Futebol norte-americano, Édson Arantes do Nascimento, mundialmente conhecido por Pelé, levou seu time, o Santos F. C., a uma extraordinária vitória de* 4 *a* 1 *sôbre o Inter, da Itália. Com a exibição de Pelé e do Santos, os promotores do* soccer *sentiram que era hora de mobilizar todos os recursos para lançar de uma vez por tôdas o apaixonante esporte nos Estados Unidos.*

E vocês me perguntarão: mas será que o futebol vai vingar mesmo nos Estados Unidos? À primeira vista, não parece fácil conquistar um público emocional e intelectualmente voltado para o beisebol, o futebol (que vem a ser o rúgbi americanizado) e para o basquetebol. Além disso, as perdas financeiras do soccer *na primeira tentativa, são simplesmente assustadoras: em* 1967, *quando ainda não estavam unificadas, as duas ligas sofreram prejuízos da ordem de um milhão e* 500 *mil dólares, em dois campeonatos paralelos. Mas a FIFA, que vê muito mais longe do que se supõe, já promoveu as pazes entre as duas federações, unificando-as sob um comando único e, o que é mais importante, exercido por administradores profissionais que estão dispostos a fazer um profissionalismo de computadores eletrônicos, de* marketing *e outras armas de estado e de bom proveito comercial.*

* * *

Não resisto à tentação de contar aos nossos dirigentes um fato expressivo da mentalidade profissionalista norte-americana: quando há pouco tempo, os dirigentes do soccer *discutiam em Nova Iorque sôbre a organização do campeonato nacional, os interessados passaram dias discordando, discordando em quase tudo, mas concordando tranqüilamente em um ponto: cada Estado só pode disputar o campeonato com um único time.*

Ao jornalista que me deu essa informação não tive coragem de contar que, no Rio de Janeiro, o futebol profissional é feito por doze clubes, e o de São Paulo, sei lá eu por quantos.

Uma coisa parece clara: os demais esportes estão receosos da invasão do futebol soccer.

* * *

Expressa bem o estado de espírito em relação ao fenômeno o diálogo entre dois dirigentes, ao final da última temporada de futebol: o presidente da Liga de soccer, *conversando cordialmente com o presidente da Liga de futebol, isto é, de rúgbi:*

— Com essa coisa de chamar o rúgbi de futebol vocês estão nos roubando o nome do nosso esporte. Em compensação — respondeu meio desanimado o homem do rúgbi — vocês estão nos roubando o principal, que é a multidão.

E como americano não brinca em serviço, é bem possível que, numa hora dessas, o pessoal do esporte compre, Cash, *a marca futebol para uso exclusivo do esporte pròpriamente dito. E dinheiro é o que não falta. Final, o esporte nos Estados Unidos tem tal mercado, que não falta quem pague, por sete minutos de anúncio em programa esportivo, a erva de* 70 *mil dólares. A quatro cruzeiros novos. Façam a conta, por favor.*

Fla com time forte enfrenta Botafogo às 21h30m

São Paulo e Rio podem jogar dia 10

Cariocas e paulistas, se confirmada a ausência da seleção do México, jogarão no dia 10 de novembro no Maracanã, em partida que deverá ser vista pela Rainha Elisabete II, da Inglaterra, anunciou ontem a CBD.

O Sr. Sílvio Pacheco, que chega ao Rio amanhã às 7 horas, trará a resposta definitiva sôbre a vinda da seleção mexicana. Se vierem, os mexicanos chegarão dia 27, pela Varig, com uma delegação de 30 pessoas, entre jogadores, técnicos e dirigentes.

RESTO DO MUNDO

O Real Madri pediu à CBD esclarecimentos sôbre o jôgo Brasil contra a seleção da FIFA. O clube espanhol, que cederá seu jogador Amâncio à chamada seleção do resto do mundo, quer saber data e outros pormenores da partida.

DISPOSIÇÃO

Enfrentando Manicera, que treinou na equipe reserva, Fio foium dos melhores em campo, marcando dois gols dos titulares

Flamengo e Botafogo, com remotíssimas possibilidades de classificação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, jogam hoje à noite, a partir de 21h30m, no Maracanã, valendo a partida mais pelo espírito de rivalidade entre as duas torcidas e o fato de o Flamengo voltar a contar com os seus melhores valôres. O juiz é Armando Marques.

O Botafogo está desfalcado de Gérson e Roberto, ambos contundidos, que serão substituídos por Afonsinho e Humberto. O Flamengo não tem Murilo, mas volta a contar com Paulo Henrique, Luís Carlos e Rodrigues Neto, além de Manicera, que atuará no primeiro tempo.

CAMPANHAS

O Flamengo só conquistou até agora uma vitória de expressão, contra o Cruzeiro, logo no início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e colheu mais quatro empates e três derrotas. No momento, está com seis pontos ganhos e 10 perdidos, e pràticamente sem condições de alcançar a classificação.

O ambiente para o jôgo de hoje, no entanto, é de euforia, porque a equipe voltará a contar com vários titulares, afastados há muito tempo por causa de contusões. O técnico Válter Miraglia deverá manter o esquema do treino, com Rodrigues Neto voltando para formar o 4-3-3.

O Botafogo está com cinco pontos ganhos e nove perdidos, pois só derrotou o Atlético Paranaense e o Náutico, perdendo pontos em tôdas as suas outras partidas. A equipe bicampeã carioca e da Taça Guanabara era uma das favoritas para a conquista do título, mas agora a classificação está muito difícil.

Na última partida, quando empatou com o Palmeiras, o Botafogo já não contou com Gérson, contundido no jôgo anterior contra o Grêmio. O apoiador continua ausente, pois não se recuperou, e o Botafogo terá ainda o desfalque de Roberto, também machucado, e que estava jogando à base de sacrifício.

FLAMENGO		BOTAFOGO
M. Aurélio	1	Cao
Tinho	2	Chiquinho
Onça	3	Leônidas
Manicera	4	Moreira
Carlinhos	5	C. Roberto
P. Henrique	6	Valtencir
L. Carlos	7	Zèquinha
Liminha	8	Afonsinho
Fio	9	Humberto
(Dionísio) Silva	10	Jair
R. Neto	11	P. César

Nei mostrou no treino que está curado mas Paulinho teme tirar Adílson do time

Nei demonstrou no treino de ontem do Vasco que já está recuperado das contusões na coxa e tornozelo esquerdos, mas Paulinho ainda não decidiu se êle volta ao time titular, amanhã, contra o Palmeiras, ou se continuará Adílson.

Paulinho explicou que sua dúvida é de ordem técnica, argumentando que Adílson, juntamente com Alcir, foi o melhor jogador do quadro na partida contra o Náutico, correndo o campo todo, armando e defendendo e está na sua melhor forma física e técnica.

TESTE COM NEI

Para testar Nei, Paulinho organizou um coletivo ontem pela manhã do quadro reserva contra os juvenis. O treino durou 70 minutos e os reservas venceram por 2 a 1, gols de Nei e Paulo Mata, marcando Agenor para os juvenis.

Os reservas treinaram com Erreas, Ananias, Moacir, Fontana e Ézio; Benetti e Danilo; Antoninho, Bianchini (Paulo Mata), Nei e Raimundinho.

Enquanto isso, no ginásio, os titulares treinaram 30 minutos de individual, dirigido pelo professor Paulo Baltar, e depois, houve uma brincadeira de futebol de salão.

Nesse treino, Silvinho foi dar uma bicicleta e caiu de mau jeito, machucando-se na região lombar. O jogador fêz tratamento com gêlo e o Dr. Otávio Martins informou que não é nada grave.

RELAÇÃO

Depois do treino, Paulinho relacionou os jogadores que irão hoje para a concentração das Paineiras: Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Eberval, Fernando, Alcir, Bougleux, Nado, Valfrido, Adílson, Silvinho, Valdir, Benetti, Moacir, Nei e Antoninho.

O técnico resolveu só iniciar a concentração hoje porque os jogadores estão constantemente viajando e quase não têm tempo para ficar com suas famílias.

Hoje, pela manhã, Paulinho vai organizar um treino recreativo e tático. Paulino espera dissipar também hoje a dúvida entre Nei e Adílson.

O técnico considerou como terminado o incidente em Salvador com os jogadores Eberval, Moacir, Fontana e Paulo Mata. Disse que até agora o único jogador que foi se desculpar com êle, admitindo que cometeu uma irresponsabilidade foi Moacir.

A única lamentação de Paulinho nesse incidente foi que a diretoria do clube não prestigiou seu treinador, pois êle queria que os três jogadores fôssem imediatamente desligados da delegação.

— Mas o que me deixou mais surprêso — disse — foi Fontana ter tomado parte nisso.

Por outro lado, o Sr. Iraci Brandão afirmou que vai pedir ao presidente do Vasco para reconsiderar a multa de 60 por cento dos jogadores implicados. O vice-presidente de Relações Especializadas é favorável que o clube não pague o prêmio de NCr$ 400,00 pela vitória contra o Náutico, mas não deve tirar dinheiro do ordenado dos jogadores.

O zagueiro Ananias está sendo pretendido pelo Cruzeiro, de Belo Horizonte, por empréstimo até o final do ano. O representante do clube mineiro já se entendeu com o jogador e com alguns dirigentes do Vasco e o negócio deverá se concretizar no início da próxima semana. Ananias irá substituir Procópio, que ficará cinco meses inativo por causa da contusão no jôgo contra o Santos.

Murilo não joga mas Fla tem de volta os outros titulares

Sem Murilo, que não joga por motivos particulares e será substituído por Tinho, mas contando com todos os outros titulares para o jôgo de hoje contra o Botafogo, o ambiente no Flamengo voltou a ser de grande animação, principalmente porque o time há muito tempo não treinava tão bem.

Além de Paulo Henrique, Luís Carlos e Rodrigues Neto o Flamengo entrará em campo também com Manicera, que foi aprovado no teste e jogará o primeiro tempo, a fim de voltar a forma, sendo depois substituído por Guilherme. No treino de ontem na Gávea, apenas Murilo, Silva e Rodrigues ficaram de fora. Os dois primeiros foram poupados por ordem do Departamento Médico e o último chegou atrasado por causa de suas obrigações no quartel.

Sabendo que Murilo dificilmente terá condições psicológicas para jogar hoje, Miraglia deu um treino de 40 minutos ontem à tarde a fim de entrosar Tinho como lateral-direito e testar Luís Carlos e Manicera, que estão inativos há dois meses.

O coletivo foi muito bom, mas também violento, já que as duas defesas em diversas oportunidades visaram apenas os atacantes, deixando a bola de lado. Zèzinho foi o que mais pontapés sofreu, principalmente de Onça, que em certo momento chegou a se desentender com o atacante.

Parando o treino seguidamente para chamar a atenção dos jogadores sôbre como deveriam atuar, Miraglia armou um esquema de jôgo baseado no 4-3-3 deixando Fio, Dionísio e Luís Carlos soltos no ataque e tentando muitos chutes a gol.

Com Tinho na lateral direita, a defesa jogou com mais segurança, já que apenas Paulo Henrique ajudava o meio de campo, e quando avançava muito, Arílson cobria seu setor.

O ataque ganhou mais mobilidade com a entrada de Luís Carlos que correu bastante e tabelou muito bem com Fio, deixando Dionísio para aproveitar as sobras da defesa reserva.

TESTE DE MANICERA

A fim de testar as condições físicas de Manicera, Miráglia colocou-o no time reserva e depois pediu ao preparador físico Francalacci para fazer um treino individual com o zagueiro.

Mostrando que está completamente recuperado da distensão na virilha, mas ainda fora de forma, o zagueiro suportou os exercícios e o coletivo, garantindo sua escalação para o jôgo de hoje.

Manicera sairá jogando hoje à noite, mas deverá ser substituído por Guilherme no intervalo, já que Miraglia não acredita que êle possa atuar durante 90 minutos por estar parado há dois meses.

O treinador prefere arriscar uma substituição e colocar Manicera desde o início por considerar "esta a única maneira de colocar o zagueiro em forma o mais rápido possível."

Silva não treinou ontem, mas foi poupado apenas por causa do esfôrço despendido na partida em Minas, pois o campo estava encharcado. Caso esteja bem até a hora do jôgo de hoje, Silva continuará ao lado de Fio, e se não estiver bem, será substituído por Dionísio.

No treino de ontem, Dionísio torceu o tornozelo esquerdo mas como não reclamou e continuou treinando até o fim, o médico Célio Cotecchia disse que a contusão não tem gravidade.

O time titular venceu o reserva por 3 a 1, gols de Fio (2) e Onça, de pênalti, enquanto Cardosinho fêz o do time reserva.

Luís Carlos é alegria para torcida

Dois meses após ter sofrido uma fratura no dedo mínimo do pé esquerdo, Luís Carlos volta ao time do Flamengo como uma alegria para a torcida e esperança para o técnico, que tem nêle o "ponto central do esquema tático da equipe."

Luís Carlos sofreu a fratura por ocasião do jôgo contra o Vasco, na Taça Guanabara, no dia 18 de agôsto. No dia 19, o Flamengo viajou para a Europa e África para uma excursão, e depois que voltou disputou onze partidas, tendo conseguido apenas uma vitória, diante do Cruzeiro, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Perdeu a Taça Guanabara ao ser derrotado pelo Bonsucesso e Botafogo, êste último por 4 a 1 em partida decisiva.

Considerado como o melhor jogador do time pela torcida, Luís Carlos não se impressiona e diz que "nós formamos uma família onde não existe ninguém melhor do que ninguém."

Miraglia, quando o time do Flamengo começou a perder, disse que qualquer equipe tem o seu jogador imprescindível. Exemplificou o Botafogo com Gérson, e falou:

— No nosso time, Luís Carlos é o ponto central. Com êle podemos modificar um sistema durante o jôgo, pois é um atacante muito versátil que chuta com os dois pés e atua em várias posições. Sem êle, fica difícil.

Perguntaram a Garrincha se êle poderia resolver o problema da ponta direita do Flamengo, e o jogador respondeu:

— Quem tem um garôto como o Luís Carlos no time não precisa de ninguém, pois êste é de seleção.

Luís Carlos ouve os comentários e elogios dos companheiros e torcedores e apenas ri.

— O que eu quero é ajudar a turma a levantar a cabeça, pagar a dívida para com a nossa torcida e oferecer as vitórias para minha mãe, pois enquanto eu ficava em casa sòzinho, com o pé engessado sem poder andar, ela rezava por minha recuperação, sempre mandando doces e me incentivando a não esmorecer.

DONO DA TORCIDA

O treino de ontem na Gávea teve um grande público, e tôda a vez que Luís Carlos pegava a bola e tabelava com Fio, os torcedores gritavam incentivando o time titular, como se fôsse uma partida decisiva.

Depois do terceiro gol, quando Fio tabelou com Luís Carlos desde o meio de campo, Paulo Henrique gritou para os que estavam fora assistindo ao treino:

— Agora êles vão ter que nos aturar, pois o guerrilheiro Luís Carlos chegou e o time vai botar pra quebrar.

Luís Carlos está em perfeitas condições físicas e só não jogou antes porque Miraglia estava esperando a hora de colocar o time completo em campo, o que não aconteceu há dois meses.

— Devo muito a esta gente que trabalhou pela minha recuperação, ao seu Canegal, ao professor Francalacci e aos médicos Célio Cotecchia e Paulo de São Tiago. Agora chegou a vez de pagar as dívidas com vitórias.

Gérson e Roberto ainda não se recuperaram e Botafogo escala Afonsinho e Humberto

O Botafogo não contará com Gérson e Roberto para o jôgo desta noite contra o Flamengo porque o médio ainda não se recuperou da pancada que levou na coxa, e o atacante apresentou-se com o tornozelo direito bastante inchado.

Afonsinho e Humberto serão os substitutos de Gérson e Roberto, e ontem os jogadores fizeram um leve exercício individual, seguido de treino tático e cobrança de pênaltis, revezando novamente Paulo César, Jairzinho e Afonsinho.

GÉRSON QUERIA JOGAR

Gérson chegou cedo ao clube e foi diretamente para o Departamento Médico, onde conversou com Zagalo e disse que estava se sentindo melhor, mas que o local da pancada ainda incomodava. Enquanto aguardava a chegada do Dr. Lídio Toledo, Gérson ficou fazendo um tratamento de ondas curtas com o enfermeiro e achando que daria para jogar hoje. No exame, porém, foi vetado pelo médico, que concordou com a melhora da contusão, mas salientou que se liberasse o jogador êle poderia não agüentar jogar todo o tempo e acabaria ficando de fora por mais uma semana. Gérson acabou concordando e disse a Zagalo que gostaria de jogar porque a seu ver o Botafogo, vencendo hoje, ainda tem chance de classificação no torneio, contrariando opinião do próprio técnico.

— Ainda faltam muitos jogos — disse Gérson — e pelo menos o segundo colocado na nossa chave deverá ter entre dez e doze pontos perdidos, soma que ainda não atingimos. Por isso, acho que se vencermos hoje continuaremos no páreo para a classificação.

Para Gérson o que está acontecendo com o time do Botafogo é a conseqüência natural dos muitos jogos e muitos títulos que o quadro conquistou êste ano.

— As vitórias, principalmente a da Taça Guanabara, que foi uma das que mais nos alegrou — disse — provocou um certo relaxamento nos jogadores, que tem o mesmo efeito de uma estafa ou coisa parecida. A meu ver, entramos muito frios nesta Taça, e o jôgo inicial com o Fluminense é prova disto. O time caiu de ritmo, perdeu aquêle toque de bola rápido e certo que tinha, e, o principal, passou a tomar o primeiro gol, o que nos obrigava a mudar o nosso esquema habitual de jogar plantados, deixando os outros virem à frente.

— Quando o time está bem — continuou — êste detalhe talvez não tenha tanta importância, mas sem a mesma disposição e sempre com desfalques como tem acontecido últimamente, perturba e acaba trazendo derrotas. Foi o que sucedeu com o Corintians e com o Grêmio. No mais, a verdade é que temos perdido grandes oportunidades em tôdas as partidas, inclusive pênaltis na hora em que tínhamos a chance de mudar o rumo do jôgo. Creio que tudo isto explica a atuação negativa do Botafogo no torneio, mas apesar dos nove pontos perdidos ainda acredito que o nosso time venha a se classificar porque tem muito jôgo pela frente e o Botafogo tem condições de se recuperar, porque seu time não mudou e conta com a vantagem de ser muito jovem.

Ontem, depois do treino, os jogadores jantaram na sede do clube e seguiram para a concentração.

Bangu jogará na retranca contra Cruzeiro a fim de defender o terceiro lugar

Belo Horizonte (Sucursal) — A utilização de uma retranca sistemática será a arma do Bangu amanhã, no Estádio Minas Gerais, contra o Cruzeiro para tentar garantir a terceira colocação do grupo A do Torneio Gomes Pedrosa, ao lado do Atlético Paranaense.

Ubirajara e Juarez, contundidos, são os dois únicos problemas do Bangu, enquanto o Cruzeiro confirmou a permanência de Fasano no lugar de Raul e Ditão no de Procópio. Tostão mais uma vez deverá ser o capitão da equipe mineira.

SÓ DOIS

Depois de ligeiro individual seguido de bate-bola, o técnico Ocimar definiu a formação para o jôgo de amanhã contra o Cruzeiro: Devito, Fidélis (Cabrita), Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez (Fernando); Marcos, Dé, Mário e Aladim.

Apenas Fidélis e Juarez têm suas presenças ameaçadas porque sentem contusões.

Ocimar revelou que o Bangu jogará recuado contra o Cruzeiro, como fêz diante do Bahia, tentando surpreender a defesa do adversário em contra-ataques rápidos.

O time mineiro está confiante em mais uma vitória no Torneio, apesar de reconhecer que jogou muito mal contra o Atlético Paranaense quando venceu por 4 a 1. O técnico Orlando Fantoni confirmou Fazano no gol e Ditão na zaga central ficando Raul na reserva, enquanto Procópio continua hospitalizado.

Piazza desmentiu que vá abandonar o Cruzeiro por causa da nova inatividade, pois "estou apenas com cansaço muscular e não há nenhum ressentimento."

COLOCAÇÕES

As colocações do Gomes Pedrosa estão assim:

GRUPO A

1) Corintians, com 16 pontos ganhos e 4 perdidos.
2) Palmeiras, com 13 pg e 5 pp.
3) Internacional, com 11 pg e 9 pp.
4) Cruzeiro, com 10 pg e 4 pp.
5) Bangu, com 9 pg e 7 pp.
6) Atlético Paranaense, com 7 pg e 7 pp.
7) Flamengo, com 6 pg e 10 pp.
8) Botafogo, com 5 pg e 9 pp.
9) Náutico, com 5 pg e 13 pp.

GRUPO B

1) Santos, com 14 pontos ganhos e 6 perdidos.
2) Grêmio, com 12 pg e 6 pp.
3) Vasco, 10 pg e 4 pp.
4) Atlético Mineiro, com 8 pg e 10 pp.
5) Fluminense, com 7 pg e 9 pp.
6) São Paulo, com 7 pg e 9 pp.
7) Portuguêsa, com 7 pg e 13 pp.
8) Bahia, com 1 pg e 17 pp.

ESFÔRÇO

Afonsinho procura a forma física ideal para cumprir a responsabilidade de substituir Gérson

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SÁBADO, 19 DE OUTUBRO DE 1968

(AUTO) RETRATO DE MANUEL BANDEIRA

BANDEIRA, POR LUIS JASMIM

SELEÇÃO DE LUIZ ORLANDO CARNEIRO

(Os trechos de memórias foram extraídos de **Itinerário de Pasárgada**, Liv. S. José, 1957; os versos de **Manuel Bandeira, Poesia e Prosa**, Aguilar, 1958).

Sou natural do Recife, mas na verdade nasci para a vida consciente em Petrópolis, pois de Petrópolis datam as minhas mais velhas reminiscências. Procurei fixá-las no poema **Infância**: uma corrida de ciclistas, um bambual debruçado no rio (imagino que era o fundo do Palácio de Cristal), o pátio do antigo Hotel Orléans, hoje Palace Hotel... Devia ter eu então uns três anos.

Corrida de ciclistas.
Só me recordo de um bambual debruçado [no rio.
Três anos?
Foi em Petrópolis.

* * *

O meu primeiro contato com a poesia sob a forma de versos terá sido provàvelmente em contos de fadas, em histórias da carochinha. No Recife, depois dos seis anos.

* * *

Dos seis aos dez anos, nesses quatro anos de residência no Recife, com pequenos veraneios nos arredores — Monteiro, Sertãozinho do Caxangá, Boa Viagem, Usina do Cabo — construiu-se a minha mitologia, e digo mitologia porque os seus tipos, um Totônio Rodrigues, uma D. Aninha Viegas, a preta Tomásia, velha cozinheira da casa de meu avô Costa Ribeiro, têm para mim a mesma consistência heróica das personagens dos poemas homéricos.

A Rua da União onde eu brincava de chi- [cote-queimado e partia as vidraças da [casa de dona Aninha Viegas
Totônio Rodrigues era muito velho e botava [o pincenê na ponta do nariz

* * *

Na casa de Laranjeiras, onde moramos os seis anos que cursei o Externato do Ginásio Nacional, hoje Pedro II, nunca faltava o pão, mas a luta era dura.

Com dez anos vim para o Rio.
Conhecia a vida em suas verdades essen- [ciais.
Estava maduro para o sofrimento
E para a poesia.

* * *

As influências literárias que fui recebendo são incontáveis. Foram sucessivas, não simultâneas. Me lembro de uma fase Musset, de uma fase Verhaeren... Villon... Eugênio de Castro... Lenau... Heine... Charles Guérin... Sully Prudhomme... Até Sully Prudhomme? dirá algum requintado de hoje. Até Sully Prudhomme.

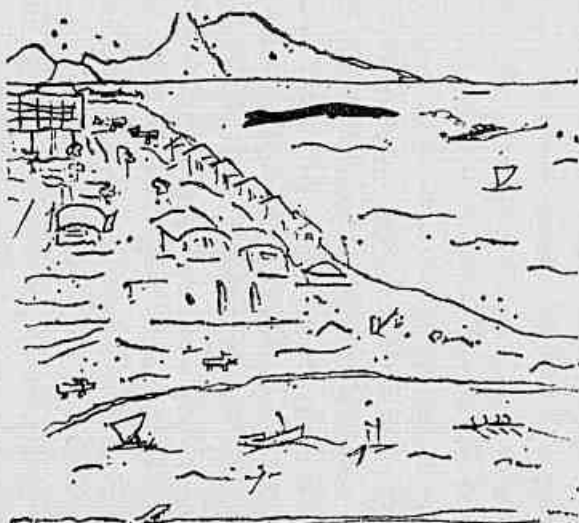
Ardeu em gritos dementes
Na sua paixão sombria...
E dessas horas ardentes
Ficou esta cinza fria.

* * *

O verso verdadeiramente livre foi para mim uma conquista difícil. O hábito do ritmo metrificado, da construção redonda foi-se-me corrigindo lentamente...

Esta estàtuazinha de gêsso, quando nova
— O gêsso muito branco, as linhas muito [puras —
Mal sugeria imagem de vida.

* * *

Já disse que as influências literárias que recebi foram inúmeras: mencionei apenas algumas. E as extraliterárias? As do desenho e as da música?

Maior ainda foi em mim a influência da música. Não há nada no mundo de que eu goste mais do que música.

Eu quis um dia, como Schumann, compor
Um carnaval todo subjetivo:
Um carnaval em que o só motivo
Fôsse o meu próprio ser interior...

* * *

Em junho de 1913 embarquei para a Europa a fim de me tratar num sanatório suiço. Escolhi o de Clavadel, perto de Davos-Platz...

Febre, hemoptise, dispnéia, suores noturnos
A vida inteira que podia ter sido e que [não foi.
Tosse, tosse, tosse.

* * *

Dois poetas havia entre meus companheiros de sanatório. Um logo me chamou a atenção. (...) Chamava-se Paul Eugène Grindel e fizera dezoito anos em dezembro de 1913. Fiz relações com êle. (...) Éluard tornou-se um dos grandes poetas da França e do mundo, mas o rapaz de Clavedel não deixava ainda entrever as suas possibilidades...

* * *

O meu primeiro livro viria a ser impresso no Brasil, nas oficinas do **Jornal do Comércio**, dirigidas então pelo simpático Rios, homem gordo, bonachão e paciente com os poetas estreantes que queriam subverter as normas tradicionais da arte tipográfica. A tiragem foi de apenas duzentos exemplares e custou trezentos mil réis... **A Cinza das Horas** não continha tudo o que eu havia escrito até 1917, data da publicação.

Eu faço versos como quem chora
De desalento... de desencanto...
Fecha o meu livro, se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto.

* * *

O meu **Carnaval** começava ruidosamente, como o de Schumann, mas foi-me saindo tão triste e mofino, que em vez de acabar com uma galharda marcha contra os filisteus, terminou chochamente **"not with a bang but a whimper."**

Quero beber! cantar asneiras
No esto brutal das bebedeiras
(De **Bacanal**, primeiro poema de **Carnaval**)
— O meu carnaval sem nenhuma alegria!...
(De **Epílogo**, último poema de **Carnaval**)

Com **Carnaval** recebi o meu batismo de fogo. Certa revista deu sôbre êle uma nota curta, mais ou menos nestes têrmos: "O Sr. Manuel Bandeira inicia o seu livro com o seguinte verso: "Quero beber! cantar asneiras..." Pois conseguiu plenamente o que desejava."

* * *

A morte de meu pai e a minha residência no morro do Curvelo, de 1920 a 1933, acabaram de amadurecer o poeta que sou. (...) Não sei se exagero dizendo que foi na Rua do Curvelo que reaprendi os caminhos da infância. Lá escrevi quatro livros, três de poesia — **O Ritmo Dissoluto, Libertinagem**, e quase tôda a **Estrêla da Manhã**, e um de prosa — as **Crônicas da Província do Brasil**.

* * *

O Ritmo Dissoluto apareceu em 1924 conjuntamente com a segunda edição de **A Cinza das Horas** e o **Carnaval**, num volume editado pela **Revista da Língua Portuguêsa**.

Na sombra cúmplice do quarto,
Ao contato das minhas mãos lentas
A substância da tua carne
Era a mesma que a do silêncio.

* * *

A mim me parece bastante evidente que **O Ritmo Dissoluto** é um livro de transição entre dois momentos da minha poesia. Transição para quê? Para a afinação poética dentro da qual cheguei (...); e na expressão das minhas idéias e dos meus sentimentos, do ponto-de-vista do fundo, à completa liberdade de movimentos, liberdade de que cheguei a abusar no livro seguinte, a que por isso mesmo chamei **Libertinagem**.

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de [ponto expediente protocolo e manifes- [tações de aprêço ao sr. diretor

* * *

Não alimento nenhum desejo de imortalidade. O meu poema **A Morte Absoluta** não foi sincero apenas na hora em que o escrevi, o que é afinal a única sinceridade que se deva exigir de uma obra de arte. Posso dizer na mais inteira tranqüilidade que pouco se me dá de, quando morrer, morrer completamente e para sempre na minha carne e na minha poesia.

Morrer.
Morrer de corpo e alma.
Completamente.

* * *

Vou-me embora pra Pasárgada foi o poema de mais longa gestação em tôda a minha obra. Vi pela primeira vez êsse nome de Pasárgada quando tinha meus 16 anos e foi num autor grego. (...) Mais de vinte anos depois, quando eu morava só na minha casa da Rua do Curvelo, num momento de fundo desânimo, (...) saltou-me de súbito do subconsciente êsse grito estapafúrdio: "Vou-me embora pra Pasárgada!"

* * *

Em março de 1933 me vi forçado a abandonar o meu apartamento do Curvelo (...). Passei a residir em Morais e Vale, uma rua em cotovêlo, no coração da Lapa.

Atirei um céu aberto
Na janela do meu bem:
Caí na Lapa — um deserto...
— Pará, capital Belém!...

A maioria dos versos da **Estrêla da Manhã** e da **Lira dos Cinqüent'Anos** datam de Morais e Vale. No primeiro livro, são ainda do Curvelo o poema que deu título ao livro, a **Canção das Duas Índias, A Filha do Rei**, a **Balada das Três Mulheres do Sabonete Araxá** e alguns outros.

As três mulheres do sabonete Araxá me in- [vocam, me bouleversam, me hipno- [tizam.
Oh, as três mulheres do sabonete Araxá às [quatro horas da tarde!
O meu reino pelas três mulheres do sabo- [nete Araxá!

* * *

Em 1936, aos 50 anos de idade pois, não tinha eu ainda público que me proporcionasse editor para os meus versos. A **Estrêla da Manhã** saiu a lume em papel doado por meu amigo Luís Camilo de Oliveira Neto, e a sua impressão foi custeada por subscritores. Declarou-se uma tiragem de 57 exemplares, mas a verdade é que o papel só deu para 50.

Eu quero a estrêla da manhã
Onde está a estrêla da manhã?
Meus amigos meus inimigos
Procurem a estrêla da manhã

* * *

Em 1940, aberta uma vaga na Academia Brasileira de Letras com o falecimento de Luís Guimarães Filho, fui visitado por três amigos acadêmicos — Ribeiro Couto, Múcio Leão e Cassiano Ricardo — que vinham de me convidar a que me apresentasse candidato.

* * *

Nesse mesmo ano de 48 publiquei em livro sob o título de **Mafuá do Malungo** os meus versos de circunstância. "O poeta se diverte", comentou Carlos Drummond de Andrade, traduzindo um verso de Verlaine.

O poeta Augusto Frederico
Schmidt, de quem dizem que está rico,
Foi homem pobre, certifico,
Mas o poeta sempre foi rico.

* * *

Na minha vida de poeta os meus contatos têm sido sempre com gente nova, o que talvez explique que eu venha envelhecendo devagar.

* * *

Continuei esperando a morte para qualquer momento, vivendo sempre como que provisòriamente. Nos primeiros anos da doença me amargurava muito a idéia de morrer sem ter feito nada; depois a forçada ociosidade.

O que resta de mim na vida
É a amargura do que sofri.
Pois nada quero, nada espero.
E em verdade estou morto ali.

* * *

Agora a morte pode vir — essa morte que espero desde os dezoito anos: tenho a impressão que ela encontrará, como em **Consoada** está dito, "a casa limpa, a mesa posta, com cada coisa em seu lugar."

Quando a indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha mêdo.
Talvez sorria, ou diga:
— Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com seus sortilégios).
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.

Clarice Lispector

FAZ DE CONTA

Faz de conta que ela era uma princesa azul pelo crepúsculo que viria, faz de conta que a infância era hoje e prateada de brinquedos, faz de conta que uma veia não se abriria e faz de conta que sangue escarlate não estava em silêncio branco escorrendo e que ela não estivesse pálida de morte, estava pálida de morte mas isso fazia de conta que estava mesmo de verdade, precisava no meio do faz de conta falar a verdade de pedra opaca para que contrastasse com o faz de conta verde cintilante de olhos que vêm, faz de conta que ela amava e era amada, faz de conta de que não precisava morrer de saudade, faz de conta que estava deitada na palma transparente da mão de Deus, faz de conta que vivia e não que estivesse morrendo pois viver afinal não passava de se aproximar cada vez mais da morte, faz de conta que ela não ficava de braços caídos quando os fios de ouro que fiava se embaraçavam e ela não sabia desfazer o fino fio frio, faz de conta que era sábia bastante para desfazer os nós de mariRnheiro que lhe atavam os pulsos, faz de conta que tinha um cêsto de pérolas só para olhar a côr da lua, faz de conta que ela fechasse os olhos e os sêres amados surgissem quando abrisse os olhos úmidos da gratidão mais límpida, faz de conta que tudo o que tinha não era de faz de conta, faz de conta que se descontraíra o peito e a Luz dourada a guiava pela floresta de açudes e tranqüilidades, faz de conta que ela não era lunar, faz de conta que ela não estava chorando.

"PRECISA-SE"

Sendo êste um jornal por excelência, e por excelência dos **precisa-se** e **oferece-se,** vou pôr um anúncio em negrito: precisa-se de alguém homem ou mulher que ajude uma pessoa a ficar contente porque esta está tão contente que não pode ficar sòzinha com a alegria, e precisa reparti-la. Paga-se extraordinàriamente bem: minuto por minuto paga-se com a própria alegria. É urgente pois a alegria dessa pessoa é fugaz como estrêlas cadentes, que até parece que só se as viu depois que tombaram; precisa-se urgente antes da noite cair porque a noite é muito perigosa e nenhuma ajuda é possível e fica tarde demais. Essa pessoa que atenda ao anúncio só tem folga depois que passa o horror do domingo que f e r e. Não faz mal que venha uma pessoa triste porque a alegria que se dá é tão grande que se tem que a repartir antes que se transforme em drama. Implora-se também que venha, implora-se com a humildade da alegria-sem-motivo. Em troca oferece-se também uma casa com tôdas as luzes acesas como numa festa de bailarinos. Dá-se o direito de dispor da copa e da cozinha, e da sala de estar. P. S. Não se precisa de prática. E se pede desculpa por estar num anúncio a dilacerar os outros. Mas juro que há em meu rosto sério uma alegria até mesmo divina para dar.

SÃO PAULO

De São Paulo recebi uma carta de Fernanda Montenegro. Telefonei-lhe pedindo licença para publicá-la. Foi dada:

"Clarice

é com emoção que lhe escrevo pois tudo o que você propõe tem sempre essa explosão dolorosa. É uma angústia terrivelmente feminina, dolorosa, abafada, educada, desesperada e guardada.

Ao ler meu nome, escrito por você, recebi um choque não por vaidade mas por comunhão. Ando muito deprimida, o que não é comum. Atualmente em São Paulo se representa de arma no bôlso. Polícia nas portas dos teatros. Telefonemas ameaçam o terror para cada um de nós em nossas casas de gente de teatro. É o nosso mundo.

E o nosso mundo, Clarice?

Não êste, pelas circunstâncias obrigatòriamente político, polêmico, contundentes. Mas aquêle mundo de que nos fala Tchecov: onde repousaremos, onde nos descontrairemos? Ai, Clarice, a nossa geração não a verá. Quando eu tinha quinze anos pensava alucinadamente que minha geração desfaria o nó. Nossa geração falhou, numa melancolia de "canção sem palavra", tão comum no século XIX. O amor no século XXI é a justiça social. E Cristo que nos entenda.

Estamos aprendendo a lição seguinte: amor é ter. Na miséria não está a salvação.

Quem não tem, não dá. Quem tem fome não tem dignidade (Brecht). Clarice, estou pedindo desculpas por êste palavratório todo. M a s deixe que eu mantenha com você esta sintonia dolorosa dos que **percebem** alguns mundos, não apenas êste ou aquêle, porém até m e s m o aquêle outro, embora linearmente — como é o caso.

Nossa geração sofre da frustração do repouso. É isso, Clarice? A luta que fizermos, não o faremos pra nós. E temos uma pena enorme de nós por isso. É assim que explico pra mim estas frases que você põe no seu artigo: "Eu que dei pra mentir. E com isso estou dizendo uma verdade. M a s mentir já não era sem tempo. Engano a quem devo enganar, e, como sei que estou enganando, digo, por dentro verdades duras." A luta, a que me refiro lá no alto, seria aquela **luta bíblica,** a grande luta, a que engloba tudo.

Voltando às "verdades duras" de que você fala: na minha profissão o enganar é a minha verdade. E isso mesmo, Clarice, como profissão. Mas na minha intimidade tôda particular, sinto, sem enganos, que nossa geração está começando a comungar com a barata. A nossa barata (Fernanda se refere a um livro meu). **Nós** sabemos o que significa esta comunhão, Clarice. Juro que não vou afastá-la de mim, a barata. Eu o farei. Preciso já orgânicamente fazê-lo. Dême a calma e a luz de um momento de repouso interior, só um momento. Com intensa comoção.

Fernanda."

MARCEL DUCHAMP

A SUBVERSÃO CRIATIVA

WALMIR AYALA

Morreu aos oitenta e um anos de idade o maior iconoclasta das artes plásticas contemporâneas. Seu nome: Marcel Duchamp. Nascido em Blainville, na França, em 1887, formou com Francis Picabia e o cineasta Man Ray o trio pré-dadaísta: Nova Iorque, princípio da Primeira Guerra Mundial.

Poderíamos citar M a r c e l Duchamp como um grande aventureiro — seu fecundo espírito anticonvencional não deixou dormir as gentes de seu século. Em 1913, sua tela *Nu Descendo a Escada*, escandaliza Nova Iorque. Inquirido um dia sôbre o motivo dêste choque respondeu:

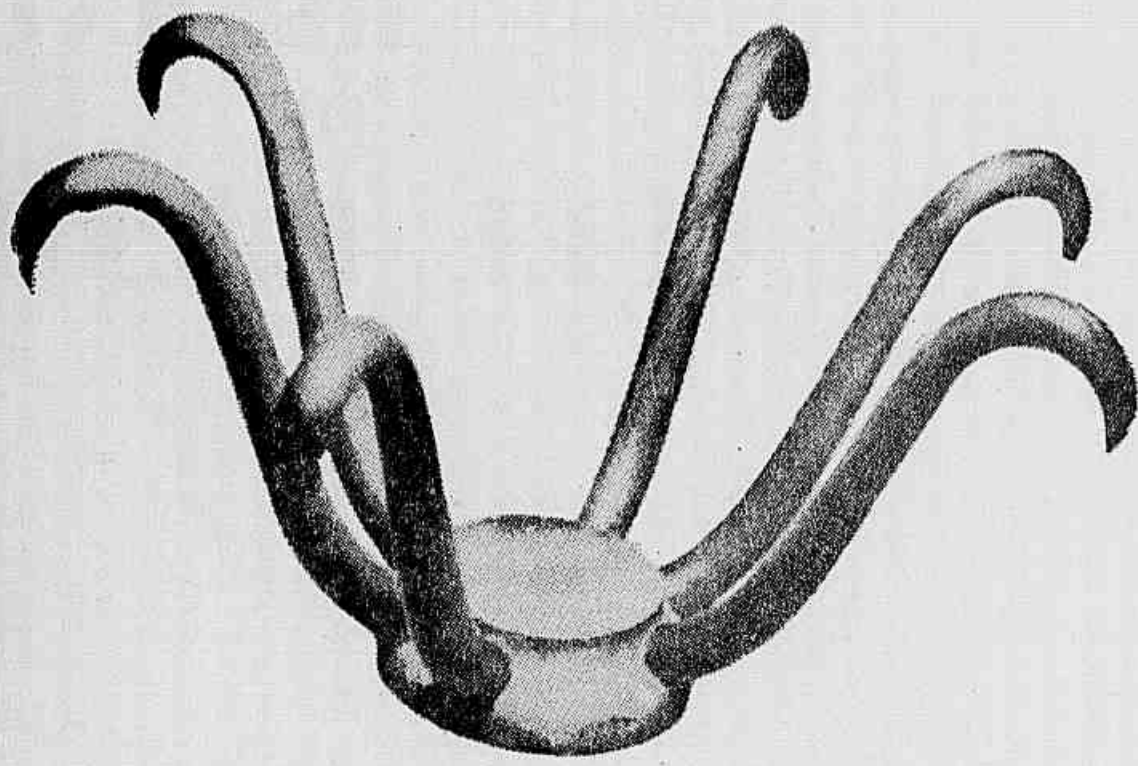
"Pròvàvelmente devido ao poder de choque do título que, a propósito, já era uma indicação do futuro emprêgo de palavras como meio de acrescentar côr ou, digamos, como meio de aumentar o número de côres em um trabalho. Como sabe, neste tempo, em 1912, não era considerado próprio chamar a uma pintura outra coisa senão paisagem, natureza morta, retrato, ou número tal e tal. Penso que a idéia de descrever o movimento de um nu descendo uma escada, captando entretanto os meios visuais estáticos para fazê-lo, interessou-me particularmente. O fato de ter visto cronofotografias de cavalos pulando obstáculos e galopando (o que hoje chamamos de fotografia estroboscópica) é que me sugeriu a idéia do nu. Isto não significa que eu tenha copiado as fotos. Os futuristas também se interessaram de certo modo pela idéia, porém eu nunca fui futurista. E, é claro, o cinema, com sua técnica própria, desenvolvia-se também nessa época. A idéia de movimento, de velocidade, andava no ar. O aspecto controvertido do nu não me interessava. Meu desejo era pintar. Na verdade, na minha opinião, tenho trabalhos bem mais controvertidos. Eu próprio fiquei muito surpreendido com a reação do público. Não esperava um entusiasmo tão grande."

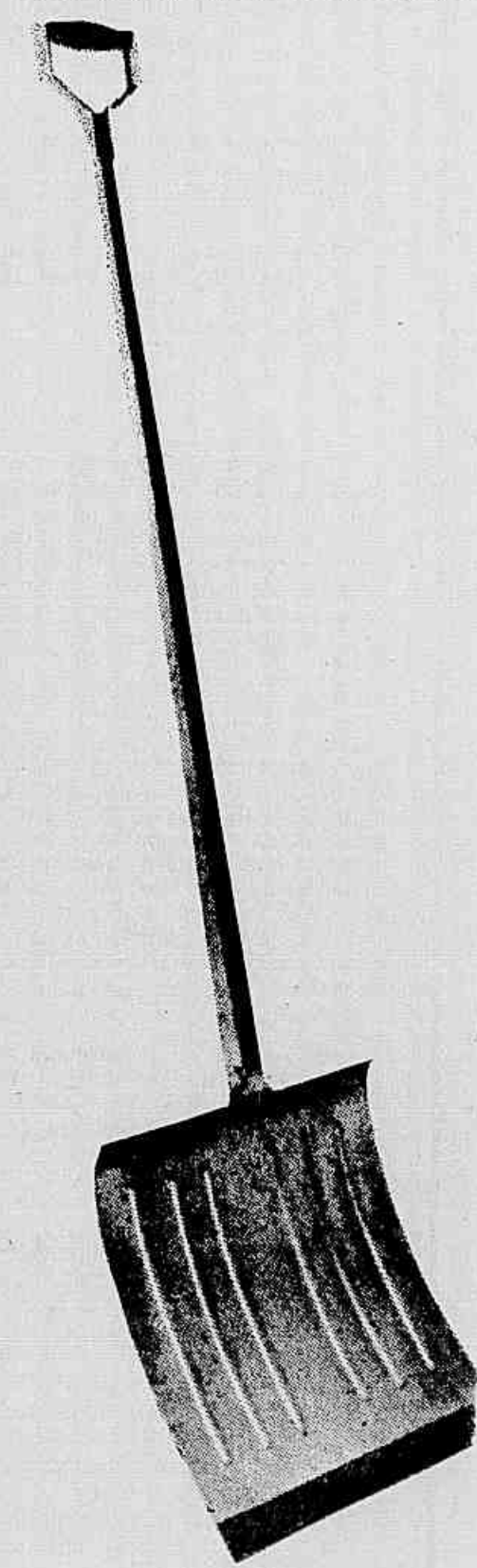
GIOCONDA COM BIGODES

Acrescentando bigodes à enigmática Gioconda, impondo o *ready-made* (objetos feitos, de caráter comercial, aos quais acrescentava apenas uma assinatura), produzindo pouco, apresentando como escultura o óbvio urinol, compôs Marcel Duchamp a farsa mais prenhe de ironia criativa em nosso tempo. Diz êle: "Quem vive na idade da máquina naturalmente é influenciado, consciente ou inconscientemente, pela idade em que vive. Penso que estava bem consciente quando apresentei o menosprêzo naquela época sacrossanta. Humor e riso — não necessàriamente escárnio depreciativo — são meus instrumentos favoritos. Isto pode ser conseqüência de minha filosofia geral de nunca levar o mundo demasiado a sério, para não morrer de tédio."

OS INIMIGOS DA ARTE

"Considero o bom e o mau gostos — continua Duchamp — os maiores inimigos da arte. No caso dos *ready-made* procurei manter-me afastado do gôsto pessoal e ficar inteiramente consciente do problema. O resultado é que, num período de quase cinqüenta anos, só acertei um pequeno número de *ready-made*. Se tivesse produzido dez diàriamente a idéia teria sido destruída, pois pelo simples fato de produzir grande quantidade surge imediatamente um gôsto pessoal. Acrescentando a meus *ready-made* o mínimo possível, procuro conservá-los puros."

No entanto era êle o maior inimigo do estabelecido, não pelo fato irritadiço da beleza consumada que se deve contaminar, mas pela idéia de entrar puramente no mérito da criação, de evocar suas raízes mais profundas, de ampliar seu sentido de comunicação terrestre e contemporâneo. Os haustos da beleza lhe cheiravam mal. Por mais que seja um exemplo único de clássico da antiarte, seu exemplo se ramifica sem cessar em atitudes de cristalização que atingem um outro estágio do fenômeno visual: o da pintura, por exemplo, ser um fim em si. Dizia a respeito disto: "Antes a pintura era sempre um meio para um fim, fôsse êle religioso, político, social, decorativo ou romântico. Hoje é um fim em si. Isto é um problema bem mais importante que o de ser arte figurativa ou não."

AS DATAS

Em 1926 Marcel Duchamp escreveu um livro sôbre o xadrez. Havia abandonado (1923) a arte para dedicar-se a êste jôgo e às experiências óticas. Recuando temos a documentar que estudou pintura na Academie Julien, Paris (1940); uniu-se formalmente aos cubistas quando fêz os primeiros esboços para o famoso *Nu Descendo uma Escada* (1911); pintou o *Nu Descendo uma Escada* (1912); tem cinco trabalhos expostos em Nova Iorque, em Armory Show (1913); fêz a primeira pintura em vidro (1913); criou o primeiro *ready-made* (1914). Já instalado em Nova Iorque, a partir de 1915, viajou pela Argentina (1918) e foi a Paris (1919). Em 1920 organizou em Nova Iorque, com Katherine Drier, a Societé Anonyme. Em Paris, em 1925, produziu o filme *Anemic Cinema* e no ano seguinte escreveu o livro sôbre xadrez a que já nos referimos. Seus primeiros altos-relevos datam de 1934. Em 1937 realiza a primeira exposição individual no Arts Club, em Chicago: tinha então cinqüenta anos de idade. Entre 1942 e 1961 organizou várias exposições surrealistas e dadaístas nos Estados Unidos e na Europa e em 1955 tornou-se cidadão americano.

O capítulo de exposições é raro em sua biografia. Dentro da sua perspectiva a exposição seria um ridículo atestado de falência. Começaríamos daí a pensar no absurdo processo acadêmico de exposições que até hoje nos envolvem numa decadente anestesia, em que o gôsto social e a ausência de verdadeira participação corrompem a convivência e o prazer da apropriação da obra de arte por parte do espectador. Diante de espíritos como o de Marcel Duchamp nos perguntaremos de nôvo pela utilidade dos mercados de arte, seus artifícios e liturgias.

SINTOMAS DO DADAÍSMO

O desespêro da guerra, a situação catastrófica do mundo, gerando o movimento dadaísta, do qual Duchamp (com Picabia e Ray) foi um precursor, tende a projetar sôbre esta experiência sadiamente subversiva um caráter niilista e sarcástico. Tomemos a palavra de Hans Aro a respeito disso: "Em Zurique, em 1915, desinteressados das matanças da guerra mundial nos entregávamos às belas-artes. Enquanto longe rugia o canhão, e troavam as baterias, fazíamos colagens, recitávamos, fazíamos versos, cantávamos com tôda a alma. Buscávamos uma arte elementar que devia, segundo pensávamos, salvar os homens da loucura furiosa dêsses tempos. Aspirávamos a uma nova ordem que pudesse restabelecer o equilíbrio entre o céu e o inferno.

Êstes criadores estavam numa espécie de limbo, gozando o fervor de sua inocência, derretendo o mais puro e preservável do espírito humano para um nôvo cadinho de sobrevivência e futuro. Era uma espécie de alta alienação, de orgulho criador.

Antes disso Duchamp havia rompido com o cubismo, e refeito da experiência. Não deixava de encontrar certo timbre niilista no dadaísmo. As escolas, grupos, atitudes chocavam-se com êle — aparentemente o envolviam, mas o alvo de Duchamp aspirava a mais que ser o simples acêrto de uma crise. Sua universalidade, sua desconcentração numa obra material, a continuidade do pensamento fervilhante que renunciava a estilos para ser uma permanente abertura, tudo isto resolvido em dinâmico exemplo de superação de si mesmo transformaram-no numa espécie de dínamo de seu tempo: "Nunca me interessei por olhar-me num espelho estético. Minha intenção sempre foi libertar-me de mim mesmo, se bem que eu soubesse perfeitamente estar utilizando a mim próprio."

A própria morte de Marcel Duchamp foi um último ato de antidramatismo, de integração num ritmo que não termina com a saída de um personagem, porque tudo é uma energia vital que ilumina todos os sêres. Duchamp jantou com o fotógrafo Man Ray e com Robert Lebel, seu biógrafo. Foi uma noite alegre. Meia hora depois de ter deixado seus amigos êle morria. No testamento dava ordens de não se fazer nem velório nem pompa fúnebre, nada que fizesse parecer um funeral.

José Carlos Oliveira

O SEXO DOS SABIÁS

Agora que já escrevi uma crônica, começarei a escrever outra. Em seguida escreverei uma terceira, e assim por diante, como no sonêto das pombas. Ora, pombas.

Outro dia saiu uma briga dos diabos num bar bastante badalado. (Adivinhem o nome). Foi então que verifiquei na prática a tremenda veracidade daquilo que disse ainda outro dia: — está todo mundo ficando maluco. Imaginem vocês que a discussão, da qual não nasceu a luz, girava em tôrno do sexo dos sabiás. Antônio Carlos Jobim sustentava que uma sabiá, etc., enquanto o poeta redarguia: "Não. Não. Não. O sabiá." Depois disso começou a terceira guerra mundial. O nosso planetinha ficou todo fraturado, e sôbre suas ruínas Chico Buarque de Holanda, como o astronauta do Planêta dos Macacos, gritava para ninguém ouvir (não havia mais ninguém):

— Filhos do diabo! Raça de malditos! Vocês destruíram tudo! Porventura ignoravam que eu me referia à Editôra Sabiá, que é uma fêmea incontestável, e não ao passarinho do mesmo nome?

Vejam vocês o que é um mal-entendido. Lyndon Johnson tinha ouvido mal a canção do Tom e do Chico, porque estava mais preocupado em aferir o grau de subversão das flôres do Vandré. Ao passo que Brejnev queria expulsar os Mutantes da Tcheco-Eslováquia. Hugo Carvana, depois de manifestar sua neutralidade, pediu água da bica, porque está fazendo regime para emagrecer. E Duda Cavalcânti, a catedral de sempre, surgiu pálida (uma palidez parisiense, romântica), trazendo a tiracolo o seu marido francês.

Decidimos que não se falaria mais em pássaros. Muito menos em sexo: tem um General aí, um General de quarenta estrêlas, que descobriu aquilo que todo mundo já sabia (eu disse sabia, e não sabiá...): — o sexo é comunista.

Pois foi por causa do sexo que a humanidade se multiplicou. Multiplicando-se a humanidade, os homens começaram a construir apartamentos quarto-sala-urinol (como dizia Stanislaw), o que gerou o problema da superpopulação. Com a superpopulação, a distribuição das riquezas entrou pelo cano, pois ficou tudo nas mãos dos ricos e não sobrou nada para os pobres. Então os pobres começaram a gritar: "Não fique aí parado! Você é explorado!" O Ponto Frio bonzão entrou na dança, o pau comeu na Avenida, a Jordânia trocou tiros com Israel e assim por diante.

Sendo o sexo comunista, tem tôda razão o Ministro Albuquerque Lima quando denuncia a infiltração vermelha na Igreja. O próprio Papa é contra a pílula. Ora, se o próprio Papa é contra a pílula, está claro que a Igreja tomou posição favorável à super superpopulação, com a conseqüente falta de comida para outros milhões de sexólogos, e a inevitável vitória universal do comunismo ateu. Portanto, devemos apoiar o General, na sua luta contra o Papa de passeata.

Bem... Agora que já escrevi uma crônica, começarei a escrever outra.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

• SÓ DOIS

A notícia vem de São Paulo, dos bastidores da televisão e de um informante que não costuma contar lorotas: o conjunto sueco que participou do Festival Internacional da Canção não veio da Suécia, veio da Argentina. O Cons Combo foi contratado em Buenos Aires para representar o país de dois de seus membros, que lá vivem há três anos.

• DE PROGRAMA MARCADO

Depois da visita da Rainha, Georgiana Russell já está com uma nova temporada londrina programada.

• UMA TÍMIDA ILHA

Chico Buarque de Holanda garante: o seu parceiro Tom Jobim "não tem nada de botafoguense." Diz Chico que Tom é, na verdade, "um tricolor tímido", cercado de alvi-negros por todos os lados. E promete, para provar, que ainda leva Tom para ver os jogos do seu tricolor.

• PEDRA VERDE

No jantar da Embaixada da Inglaterra, as elegantes senhoras presentes ficaram encantadas com os botões do smoking do Marquês de Vilaverde, dourados com pedras verdes. Comentava o Marquês que por ter sido sua viagem fundamentalmente profissional — encontros médicos, palestras, estudo — não pôde dedicar-se à caça, seu esporte favorito. Não fôsse a pressa com que era exigida sua presença na Espanha, na esperança de um nôvo enxêrto, teria demorado mais no Brasil, para conhecer o Mato Grosso e lá caçar.

• "SHOW" RELÂMPAGO SUJEITO A CHUVAS E TROVOADAS

Depois da temporada carioca, o *show Do Fundo do Azul do Mundo* começou ontem uma temporada-relâmpago em Niterói. Relâmpago porque durará sòmente três dias: ontem, hoje e amanhã.

• BASTOU UM OLHAR

Na Feira Nacional da Criança, em São Paulo, uma amizade que pode ser considerada como à primeira vista: a do prefeito Faria Lima e a de R. Filardi, diretor de *marketing* da Shell. Os dois foram apresentados no *stand* da emprêsa e o diálogo que deveria ser formal, passou a informal e quebrou o protocolo.

• DEVAGAR COM A LOUÇA

Realmente os palavrões no Maracanã já estão caindo no perigoso terreno do exagêro. Além do quase desmoralizado xingamento para juiz, há agora o estribilho do *reco-reco* destinado aos cartolas, em particular os do Flamengo. Com o estádio vazio, os palavrões têm causado tremendo mal-estar aos ouvidos sensíveis e educados da maioria do público.

• NA PAZ DO LAR

As últimas cenas de *O Brado Retumbante*, de Carlos Diegues, foram filmadas, na última quinta-feira, bem em família. Ou seja, no apartamento de Danusa Leão, sua cunhada, e tendo a participação de Nara Leão, sua mulher.

• FICANDO MAIS PAGA-SE MENOS

Lilian Batista embarca esta semana para a Europa. Aliás esta é a época ideal para viagem, pois além de ser o auge da temporada artística, conta-se ainda com um desconto das companhias aéreas nas passagens de ida e volta adquiridas para um prazo de 45 dias.

• FICARAM PASSADAS

Para não amarrotar os vestidos, as senhoras e senhoritas que semana passada subiram a serra para o casamento de Tite e Zoza Médicis, utilizaram um expediente antigo, do tempo dos baús: acolchoaram o corpo com papel de sêda, forrando assim o interior da roupa.

• NÃO FICARAM ATRÁS

Aliás, entre tanta elegância presente, eram também muito notados os uniformes das empregadas, cinza-chumbo com gola e punhos de renda branca, e meias *fumés* escuras.

• REMESSA DE ARTE

O pintor Hélio Oiticica está de partida para Londres, onde vai fazer uma exposição individual. As obras de Hélio, em dezoito volumes, foram mandadas de navio e já chegaram lá.

• NÔVO TIPO DE CASAL

Apelido carioca do último filme de Claude Lelouch, sôbre as olimpíadas de inverno de Grenoble e recentemente exibido no Rio: *Um Homem e um Esqui*.

• A PLENOS PULMÕES

Para mostrar que não é apenas um *urlatore*, o americano John Grass, da turma de Caetano Veloso, vem aí com as suas composições. Uma delas será gravada pelos Mutantes e outras cinco, de parceria com Gilberto Gil, vão figurar no próximo disco do baiano *pra frente*.

• QUASE UMA ORQUESTRA

Aliás, Grass é sem dúvida homem de vários instrumentos, pois noite dessas, em pleno *show*, deixou suas funções vocais para, de canivete em punho, consertar uma falha do sistema de amplificação.

• O REPOUSO DO DIPLOMATA

Quem chegou hoje, de Londres, para trabalhar na equipe de diplomatas que acompanhará a Rainha Elisabete é o jovem secretário Rubens Barbosa. No que a comitiva real voltar, Rubens iniciará merecidas férias.

• CARA A CARA

O nôvo Salão Maritê, para mulheres, fica exatamente diante do velho Beira-Mar, para homens. Assim, frente a frente, dois mestres em penteados, cortes e outras sutilezas: de um lado, Oldi; do outro, Sousa.

• COM POUCAS PALAVRAS

Uma única frase resume o espírito mordaz de Luís Lopes Coelho, advogado e autor do livro policial *A Idéia de Matar Belina*. Explicando o estado de espírito da viúva rica e contente com a morte do marido, escreve: "E recolheu-se à viuvez com modelos de Courrèges."

• FALTA ALETA

Surge na praça um nôvo apelido destinado sem dúvida ao sucesso. É para Pedro Valente que, em sua nova fase de correntes ao pescoço, vem sendo chamado de Príncipe Valente.

• ONDULANTE COMO FREGUÊS

A última novidade da praça em matéria de uísque escocês é o *Swing*, da família Walker. O motivo do sucesso, aliado à excelência do uísque: a garrafa já vem de *pileque*, ou seja, balança sem cair, qual o boneco joão-teimoso.

• VENDEU BEM

Inteiramente engajado no processo de comunicação de massas, Daniel Cohn-Bendit não fêz por menos: para vender o seu livro organizou um *seat-in* caprichado na Feira Internacional de Editôres, em Francforte.

• QUASE GÊMEAS

Domingo, com muita champanha, Mônica Silveira e Teresita Martins sopraram velinhas em mesa de boate.

• É A MAIOR

A reportagem sôbre as eleições norte-americanas feita por Carlos Lacerda para uma das nossas revistas, acaba de bater em tamanho, o recorde do autor: tem cento e cinqüenta laudas cravadas. Nela aparecerão as entrevistas exclusivas que Lacerda fêz com os candidatos presidenciais.

• UM FELIZ ANIVERSÁRIO

Nicole Hime convidando as amigas e sobretudo os filhos das amigas para o aniversário de seu filho João Batista, a ser comemorado hoje à tarde no Country Clube.

• BRASIL IMAGINÁRIO

Duas estranhas personagens falam de um vago navio que as levaria em fuga para o Brasil. Esta, a essência da peça *Le Voyage au Brésil*, de Guy Fossy, dirigida por André Louis Perinetti, atualmente em cartaz em Paris. Favorecido pelas imagens — *slides*, histórias em quadrinhos, etc. — de Jean Michel Folon, o Brasil aparece assim terra de sonho, desejável e longínquo, solução de todos os problemas, numa clara demonstração do que significa ficção teatral.

• CARNAVAL EXTRA

Revitalizados junto ao público pelo sucesso de seu *show Carnavália*, Marlene, Blackout e Nuno Roland estão novamente cotadíssimos nas gravadoras. Os três já gravaram um vasto repertório para o carnaval de 69, repertório êsse que será apresentado numa semana extra na Casa Grande.

• OS CRIADORES DA PÉROLA

Gente que chega é quem conta: a cidade de Campos está voltando a justificar o seu título de A Pérola do Paraíba. O autor da mudança visível da cidade é o jovem Prefeito José Carlos Vieira Barbosa, que na sua equipe conta com a colaboração eficiente de Getúlio Vieira Terra, o secretário de Viação e Obras.

• SUGESTÃO A OITICICA

O promotor Carlos Melo, que pediu e conseguiu o fechamento da Sucata, sugeriu que a frase "Seja marginal, seja herói", de um dos cartazes que decoravam o palco, fôsse substituída por outra *menos perigosa*: "Seja estudioso, seja herói."

• COMECE JÁ

Enquanto isso, nos Estados Unidos, um cartaz de muito sucesso tem a sua venda permitida pelas autoridades. Diz o *poster*, ilustrado com um desenho onde aparece um homem empunhando um fuzil com mira telescópica: "Treine agora. Campanha presidencial de 68."

• FALTA POUCO

Nos fins de semana tem sido intenso o movimento na casa nova de Vera e Antônio Azeredo, no Leblon. A casa, ainda por terminar mas quase pronta, é em estilo colonial, com projeto de decoração interior de Júlio Sena, já pronto. Os visitantes têm sido proprietários em perspectivas, pois o casal Azeredo está querendo vendê-la.

• TRÊS GRAÇAS

Apesar da chuva violenta de sábado passado, a platéia estêve boa para Pedro e Ilo com seus fantoches no João Caetano. Entre as muitas mamães, Taís Albuquerque Lima com suas duas filhas era das mais elegantes.

• DIFICULDADE APARENTE

Nas provas de seu último livro *Steps*, já em preparo para edição no Brasil, o escritor Jerzy Kosinski visando facilitar o trabalho do tradutor, acrescentou à margem da palavra *surfer*, que êle crê nos seja desconhecida, uma longa explicação acrescida de desenhinho. Mal sabe o escritor que o *surf* é o esporte nacional de Ipanema e que seu praticante já ganhou o nome abrasileirado de surfista.

• TELENCO

A TV Rio também vai entrar na briga das telenovelas: acaba de contratar para o seu elenco Leila Dinis, Leonardo Vilar e Dina Sfat.

• PONTUALIDADE LOCAL

Um estranho fenômeno vem se repetindo com irritante constância nas boates cariocas: anuncia-se o *show* para uma hora determinada, e êsse só vai realizar-se muito tempo depois. Assim foi domingo na Sucata, quando o espetáculo divulgado para às 11h 30m da noite só começou depois de uma hora da madrugada. O sistema, realmente mantém a casa cheia, mas enche os freqüentadores.

• EM CLIMA DE TERROR

A classe teatral enfrenta mais uma dificuldade, entre tantas: para suas reuniões, não dispõe de nenhum teatro, pois todos os empresários estão sob o mesmo tipo de ameaças que, misteriosas, já provaram mais de uma vez sua sanguinária eficiência. O êrro é pensar que apenas nos teatros se possam reunir os artistas.

O SERVIÇO

• QUADRINHOS: a Livraria Leonardo da Vinci acabou de receber álbuns de histórias em quadrinhos, quatro côres, de *Jodelle* e uma coletânea de histórias de *Tarzã*. Também está vendendo o mais recente álbum do célebre fotógrafo Sam Haskins — *Images d'Afrique*. E ainda o *Cowboy Kate*, também de Haskins.

• *À FRANCESA: indo ao restaurante da Maison de France (último andar), peça os* escargots *vindos de Paris na véspera. E coma-os à parisiense: no pão, com o môlho de manteiga derramado por cima.*

• O MAIS CARO: na lista de vinhos do famoso Antonio's, para os que querem celebrar, ostentar, ou realmente degustar, um Mouton Lafitte. 1958 — que encabeça a lista, e com razão. Seu preço: NCr$ 170,00.

• *VERÃO VEM AÍ: emagrecer é bom. A Clínica Fisioterápica Roiz Pereira já está funcionando, na Rua Barão de Lucena, 38; o telefone é 26-6132. Como bossas: o serviço de bar, sauna e os almoços com cardápios dietéticos que são servidos aos clientes.*

• PROGRAMA: na próxima sexta-feira, em Curitiba, a discoteca Barril vai apresentar Edu Lôbo e Taiguara.

• *COZINHA BRASILEIRA: quem está orientando agora a cozinha da Churrascaria Tijucana é Zica, mulher de Cartola e ex-dona do Zicartola. De segunda a sábado, durante os almoços, haverá, a partir de hoje, pratos da cozinha típica brasileira incluídos no* menu.

• PRIMEIRA: na próxima sexta-feira, no Municipal, primeira apresentação, no Brasil, do *Oratório Judas Macabeus*, de Haendel. Às 20h45m, no Municipal. Providencie já os ingressos.

• *MUSICAL: e a partir de quinta-feira, no Centro de Estudos Internacionais do Ginásio Brasileiro de Almeida (em Ipanema), início das aulas ministradas pelo maestro Cláudio Santoro sôbre Música Contemporânea. Cada aula será ilustrada — e animada — por audições de discos especiais. As inscrições estão abertas.*

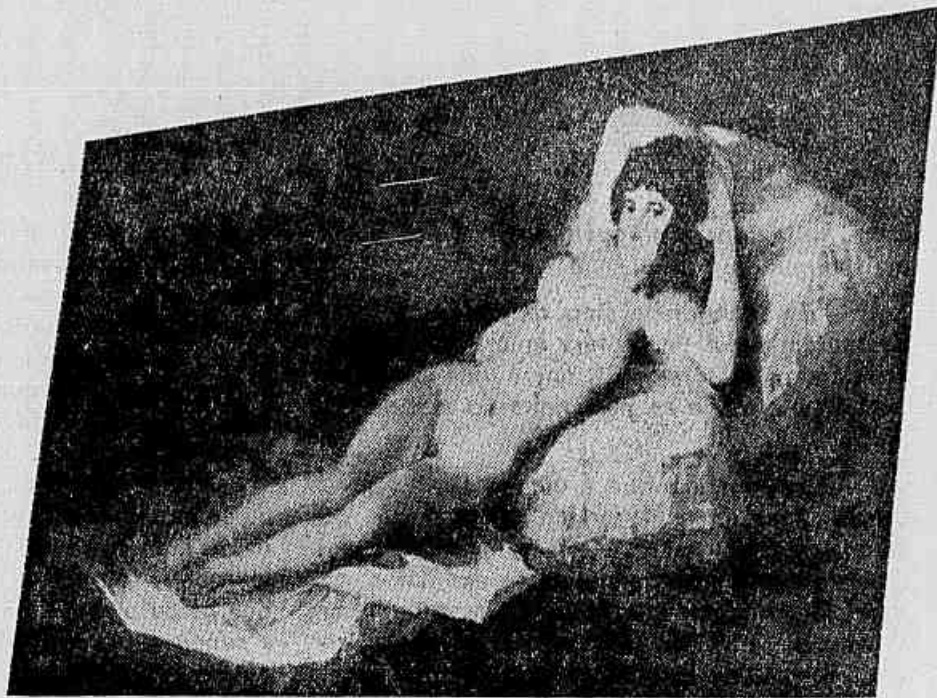
• LUGAR NÔVO: em Santa Cruz; uma nova boate, chamada A Toca. Funciona no Grêmio Procópio Ferreira.

• *À TARDE É MELHOR: ofereça sangue, no Instituto de Hematologia (Passeio Público) e aproveite para ter um* checkup *gratuito. À tarde, o movimento de doadores é menor. Aconselhamos êsse horário.*

• EM S. PAULO: em pleno funcionamento um nôvo teatro: São Pedro, com decoração *art-nouveau*; o melhor, depois do Municipal paulista. Enderêço: Rua Albuquerque Lins, 171 (perto da Praça Marechal Deodoro). Além dos espetáculos noturnos, a partir das 17 horas sempre há concertos, cursos sôbre teatro, exibições de filmes de arte e debates sôbre temas da cultura.

• *O SEGUNDO: sistema de 70mm em tela de cinema carioca, pela segunda vez: no Condor do Largo do Machado, a partir de quinta-feira. O outro cinema que já funciona com 70mm é o Vitória.*

A ARTE DE ESPIRITUALIZAR O SEXO

LUIZ CARLOS MACIEL

O *Rig Veda*, poema religioso indiano, já dizia cêrca de 15 séculos antes de Cristo:

"E o homem deseja a mulher
Tão naturalmente
Quanto a rã sedenta deseja a chuva."

Podemos acrescentar que o homem e a mulher sempre procuraram dar (e fruir) expressão literária ao seu desejo mútuo, tão naturalmente quanto procuram satisfazer êsse desejo. O *Rig Veda* ou o bíblico *Cântico dos Cânticos* mostram que o erotismo literário parece ter nascido com a própria necessidade de expressão através da palavra artística. Apesar do puritanismo de muitos arqueólogos da época vitoriana — que destruíram ou ocultaram documentos preciosos de civilizações perdidas, devido ao escândalo que provocariam na moral sexual da época — os exemplos conservados provam a importância central de Eros nas manifestações culturais dessas civilizações. E o conjunto de textos preservados da antigüidade mais remota, no Oriente ou no Ocidente, é suficiente para formar uma substanciosa biblioteca erotológica.

Isso não prova que o homem tenha uma alma obscena ou seja pornográfico por natureza — apressam-se em esclarecer os modernos erotólogos. O erotismo, dizem êles, é a espiritualização da carne e da atividade sexual, isto é, a sua conversão em cultura pela faculdade criadora da consciência humana. O obsceno só existe quando a carne permanece tristemente encerrada em sua imanência; a pornografia é o signo objetivo de um fracasso — o de transcender essa imanência. A literatura erótica o faz, ao simbolizar o expressar. Enquanto etimològicamente erotismo deriva de Eros, o deus grego do amor e de seus prazeres, pornografia deriva da palavra grega *porno*, que designa a prostituta. Entre os dois conceitos existem, sem dúvida, nexos muito delicados; seus conteúdos só poderão ser definidos através de um semnúmero de sutis diferenças. Mas designam duas realidades qualitativamente diversas. Segundo Lo Duca, autor de vários livros sôbre o assunto, inclusive uma *História do Erotismo*, mesmo antes de converter-se numa arma social, utilizada contra a repressão institucionalizada de nossos impulsos — como tem acontecido em nosso tempo — a literatura erótica sempre foi não incitamento, mas sublimação do instinto sexual.

● A FILOSOFIA DE EROS ●

Quais as conseqüências teóricas que podemos extrair dêsse fato? Naturalmente, a literatura erótica só foi possível sôbre a base da existência e da importância capital do instinto. Mas por que, mesmo sem a necessidade de rebelar-se contra uma repressão exagerada, o instinto sublimou-se em arte, a sexualidade em Eros e a carne em espírito, como o demonstra a história da literatura erótica?

A resposta pode ser encontrada em Herbert Marcuse, quando êste conhecido filósofo fala da possibilidade concreta de uma *auto-sublimação da sexualidade*. Elaborando filosòficamente as investigações de Freud, Marcuse pretende mostrar que a repressão do instinto, com a conversão da energia libidinal em trabalho socialmente útil, não é a única possibilidade de desenvolvimento de uma cultura e de uma civilização, como Freud supõe. A necessidade dessa repressão em nossa civilização só se verifica, segundo seu ponto-de-vista, por motivos histórico-sociais. Para êle, a civilização que Freud tem em mente é uma civilização regida pelo princípio do desempenho, um critério contingente e transitório de avaliação da atividade social que encontrou na sociedade industrial moderna sua expressão mais rígida e mutiladora. O princípio de desempenho implica, não simplesmente em repressão, mas em *mais repressão* do instinto, institucionalizando uma relação falsa entre a energia libidinal e a sublimação criadora de cultura. A transformação da estrutura social, com a correlata derrubada do princípio de desempenho, pode — ainda segundo Marcuse — originar uma outra forma de civilização capaz de liberar a libido sem, por isso, destruir-se.

O Eros livre e incontrolado não é necessàriamente funesto. Para demonstrá-lo, para provar a possibilidade concreta de uma cultura libidinal, Marcuse afirma que o aprisionamento da sexualidade nos órgãos genitais limita as suas probabilidades de auto-sublimação, enquanto uma erotização integral do corpo a favoreceria. Isso, porém, só será possível com a mudança das instituições e o fim da *mais repressão*. Na última parte de *Eros e Civilização*, Marcuse especula sôbre êsse futuro, afirmando que "o livre desenvolvimento da libido transforma, dentro das instituições transformadas, embora erotizando zonas, tempo e relações prèviamente tabus, *reduziria ao mínimo* as manifestações de *mera* sexualidade mediante a sua integração numa ordem mais ampla, incluindo a ordem de trabalho" e que "a sexualidade pode, sob condições específicas, criar relações humanas altamente civilizadas sem estar sujeita à organização repressiva que a civilização estabelecida impôs ao instinto." A sexualidade tende, para Marcuse, para a sua própria sublimação.

O fenômeno da literatura erótica fornece apoio à teoria de Marcuse. Quando um Henry Miller, por exemplo, narra com os detalhes mais crus a atividade sexual de seus personagens — e a sua própria — pondo a serviço do instinto a fôrça de sua arte e o poder de seu pensamento, é a humana transcendência da carne — qualquer que seja o conteúdo que o autor, especificamente, lhe confere — que está em jôgo.

● A TÉCNICA NA ANTIGUIDADE ●

É a transcendência da carne que está em jôgo na rica tradição literária erótica da Antiguidade que se estende desde a cultura egípcia até o Império romano. Dois pesquisadores famosos são os responsáveis por um impressionante inventário dessa literatura, principalmente do período clássico greco-romano. Friedrich Carl Foberg escreveu, em princípios do século passado, um *Manual de Erotologia Clássica* que Eduard Fuchs, em princípios de nosso próprio século, completou com uma alentada *História da Arte Erótica*. Os dois volumes são indispensáveis para uma avaliação correta da enorme quantidade de literatura erótica legada pela Antiguidade Clássica.

Segundo Foberg, uma das principais características da literatura erótica da Antiguidade era sua ênfase no problema das posições para a realização do ato sexual. Fazer o amor era, para os antigos, uma arte cuja técnica devia ser conhecida através de um sistema organizado. Das abundantes enumerações de posições, Forberg organizou uma lista global de 90 posições, talvez a mais completa feita até hoje, que compreende tôdas as variações inventadas na Antiguidade Clássica, na Idade Média, na Renascença, que permanecem válidas até os tempos modernos. É bem verdade que depois da 67.ª posição, Foberg extrapola dos limites da cópula entre um casal para enumerar posições que requerem o concurso de um animal ou de mais de dois parceiros. Mas tôdas eram consideradas situações eróticas perfeitamente realizáveis, por nossos antepassados.

A preocupação pelo problema das posições era comum ao Ocidente e ao Oriente, como o provam dois livros extremamente populares, ainda em nossos dias: *A Arte de Amar*, do romano Ovídio, e *Kama-Sutra*, do indiano Vatzyayana. Ovídio, por exemplo, recomenda:

"Aquela cuja perna é juvenil, o torso
[sem defeito
Deite-se sempre de costas sôbre o
[leito"

Ou ainda:

"Que aperte o cobertor com os joe-
[lhos e dobre um pouco a nuca
A que tem de belo a linha de seu
[flanco"

O *Kama-Sutra*, segundo Mulk Raj Anand, é a codificação do trabalho de pelo menos 12 predecessores de Vatzyayana, que também escreveram manuais religiosos sôbre o comportamento sexual. Pois no *Kama-Sutra*, livro sagrado, o prazer sexual é considerado como o símbolo da beatitude suprema e como um dos meios que conduzem a ela. O livro procura estabelecer uma espécie de psicologia da educação erótica. Cataloga as formas de beijos, amplexos e de união sexual e dá conselhos que, para nossos princípios, chegam ao cinismo mais aberto, como êste a quem deseje a mulher do próximo:

"Se um homem vê o marido de uma mulher que êle deseja ir a algum lugar, então a ocasião se lhe apresenta favorável. Um homem sensato, e que se preocupa com sua reputação, não tratará de seduzir uma mulher medrosa, tímida, excessivamente vigiada, ou que viva em companhia do sogro, ou sogra, pois êstes vêem mais longe que o marido."

● A TRADIÇÃO ERÓTICA ●

A literatura erótica criou clássicos imortais na antiguidade. Segundo a tradição, o poema mais belo da Índia é a *Chakuntala*, de Kalidasa, a história de uma belíssima princesa. O *Livro das Mil e uma Noites*, o grande clássico árabe, tem uma visão erótica que, segundo Lo Duca, é "uma das mais completas que qualquer civilização já concebeu." Na Grécia, Platão em seu *O Banquete* celebra o erotismo além, mesmo, dos limites da heterossexualidade, e Aristófanes lega ao futuro comédias de uma licenciosidade desconcertante. As peças de sátiros, escritas por Ésquilo, Sófocles e Eurípides, como complementos de suas tragédias, eram também extremamente livres em matéria sexual. Aliás, a lenda mais popular da mitologia grega era a história de Hércules, que, certa noite, teria mantido satisfatórias relações sexuais com 49 das 50 filhas de Téspius, Rei da Beócia. Em Roma, além de Ovídio, o sexo também representa um papel essencial nas obras de Marcial, Juvenal, Ausone, Suetônio, Petrônio e Horácio, além de Apuleio, que escreveu em *O Asno de Ouro* uma das maiores novelas da literatura picaresca de todos os tempos.

Apesar da violenta repressão antiinstintiva promovida pelo cristianismo medieval, a tradição da literatura erótica manteve-se por tôda a Idade Média: mantinha-se numa clandestinidade amaldiçoada numa época de bruxas, demônios soltos e exorcismo, mas os próprios monjes, no recesso dos mosteiros, guardaram, guiados por uma estranha intuição, para a posteridade, muitas das condenadas obras clássicas. A Renascença, entretanto, assistiu a uma vigorosa revalorização da sexualidade. Boccaccio, por exemplo, resistiu ao próprio *Index* da Igreja. As obras de Aretino, O Flagelo dos Príncipes, com seu famoso *Diálogo das Prostitutas*, mostram melhor que quaisquer outras o nôvo revigoramento da literatura erótica. Outras obras, porém, não são despidas de importância: Agnelo Firenzuola escreveu um verdadeiro ensaio sôbre *A Beleza da Mulher* e Tullia de Aragona um estudo sôbre *A Infinitude do Amor* que mereceu, em nossos tempos, uma tradução de Jean-Paul Sartre.

Da revolução renascentista em diante, as obras clássicas do erotismo se sucederam: o *Hermaphroditus*, de Antônio Beccadelli, *Voluptas*, de Lorenzo, *De Laudibus Sodomae sen Pederastiae*, de Della Casa (Arcebispo e Secretário de Estado do Papa Paulo VI), *Geneanthropeia*, de Sinibaldo, e mais tarde, com o avanço da História, obras como *Sodon*, de Rochester, *As 15 Alegrias do Matrimônio* ou *A Escola das Moças*, de Milliot, ou a célebre *As Damas Galantes*, de Brantôme. A Inglaterra elisabetana, além disso, celebrou o incesto em *Pena que Ela Seja uma P...*, de John Ford, e a Idade de Ouro espanhola criou o mito do domjoão, através de Tirso de Molina.

O largo período histórico que se seguiu à ascensão das classes médias é dominado, em têrmos de literatura erótica, por um gigantesco antecipador, o Marquês de Sade, e uma figura menor, mas importante, Leopoldo von Sacher-Masoch. Evidentemente, a tradição prosseguiu desde Restif de la Bretonne, que escreveu um *Anti-Justine*, até um Jean Genet, incluindo nomes como o do próprio Alfred de Musset, que no seu *Gamiani*, uma versão crua e violentamente erótica de seu próprio *Fantasio*, desmente a idealização típica do romantismo.

Muito antes de Freud, a obra de Sade guiu à ascensão das classes médias é define pela busca do prazer. Além disso, pressentindo, em relação à investigação científica, a descoberta freudiana de Tanatos, o princípio da morte, Sade já estabelece a relação estreita entre o princípio do prazer e o sofrimento físico, êsse primeiro ensaio de destruição da vida. As descobertas de Sade seriam completadas por Masoch, que apontou a maneira pela qual o instinto de destruição pode ser dirigido contra a própria pessoa, no desenvolvimento da relação erótica. Efetivamente, tôda a investigação clínica posterior a Freud demonstrou que o sadismo e o masoquismo são os dois extremos correlatos a que tende todo desejo sexual. Constituem mesmo os pólos de tôda a vida erótica, atingidos claramente em suas formas patológicas.

O modo de auto-sublimação da sexualidade, típico da literatura erótica, é capaz assim de iluminar e trazer ao nível da consciência e do domínio da razão as realidades mais secretas de nossa vida instintiva, sempre modificada pela repressão doentia de tôdas as formas de censura. O exercício e a divulgação da literatura erótica aparecem, assim, como um instrumento de promoção de saúde social. O efeito salutar da liberação de autores contemporâneos como D. H. Lawrence e Henry Miller vem comprovar de maneira dificilmente discutível essa conclusão.

A FERA TRANQÜILA

LAGO BURNETT

Paguei 20 cruzeiros novos para participar do jantar em homenagem a Agripino Grieco no dia do seu aniversário e saí do Restaurante Mesbla devendo: o velho crítico, que repeliu na hora a fatalidade de estar completando 80 anos, por entender que na verdade fazia apenas 20 pela quarta vez, deu um *show* de inteligência, sem cobrar *couvert* ou consumação, num discurso de quase 50 minutos. E, de lambugem, deu ainda uma lição de otimismo e de bondade, que só se adquire no exercício diário do bem e da esperança.

A legenda de ferocidade que cerca a figura de Agripino Grieco é um mito que a posteridade (problema dela) há de desmoralizar. Porque, reparando bem, como fêz o Dr. Alceu, o velho não destila fel: pelo contrário, êle é que produz "o mel do Méier."

Não me recordo qual dos oradores da noite (tantos foram êles) foi quase feliz ao observar que Agripino nunca se preocupou em perder amigos, conquanto não perdesse o bom humor. A frase é boa, mas o velho é muito melhor. Na verdade — e não era preciso que nos confessasse — sente-se nêle a necessidade de convício, aconchego, chamego, como êle mesmo definiu.

A ternura que revela pelas vítimas do seu espírito satírico só pode ser comparada àquela, por êle próprio pintada, de Emílio de Meneses, quando punha tôda a doçura na bôca para engolir ovos cozidos, ao mesmo tempo em que, pela mesma via, ia expelindo os mais mordazes epigramas contra seus desafetos.

Aliás, melhor do que ninguém, Agripino definiu a sua atitude crítica diante dos criticados, ao reproduzir uma explicação dada a Manuel Bandeira quando êste, certa vez, queixou-se de que o autor de *Zeros à Esquerda* vivia a desejar-lhe a morte: — Eu só atinjo o que está construído. Do contrário, teria que passar a vida construindo para depois atingir.

Para mim, que nunca havia visto nem ouvido o mestre de *São Francisco de Assis e a Poesia Cristã* (confesso que nunca fui ao Méier) foi um deslumbramento vê-lo e ouvi-lo. E não pude esconder o meu espanto diante da sua atualização de homem bem informado e de sua memória anormal, quando, ao ser-lhe apresentado por Antônio Olinto, o velho foi logo dizendo:

— Aliás, há uns dias, você andou-me dando umas alfinetadas...

Referia-se — presumo — a um registro que fiz, sem assinatura aliás, num dos últimos números do *Suplemento do Livro* sôbre seu último livro, *Disparates de Todos Nós*. Fiz a ressalva de que o livro perdia em interêsse pela inclusão de muitos autores inexpressivos de disparates. Mas antes que eu corasse, Agripino lançou-me o mel:

— É, mas estava bom. Estava bem escrito.

Fêz uma pausa e, virando-se para Antônio Olinto:

— Aliás, fui uma das primeiras pessoas que falaram dêle. Quando estreou no Maranhão, fiz uma carta a seu respeito.

Isso foi em 1950. A carta foi dirigida ao jornalista Guimarães Martins, que oferecera ao autor de *Carcaças Gloriosas* os dois livros de dois estreantes de São Luís: Ferreira Gular e o autor destas mal traçadas.

A carta, datada de 20 de janeiro daquele ano, talvez mereça ser aqui reproduzida:

"Guimarães Martins.

Sabendo-te entusiasta de tudo quanto se prende às letras da tua gloriosa região natal, quero felicitar-te pela estréia de dois belos poetas em paragens maranhenses.

Um dêles, Ferreira Gular, aplicou ao seu livro o título de Um Pouco Acima do Chão. *Mas o rótulo, prosaico e deselegante, não compromete a excelência da bebida. Basta correr as primeiras páginas do volume para perceber que o autor é lirista de nobre filiação espiritual e em nada atraiçoa as inspirações de uma terra que apresentou em Gonçalves Dias a mais surpreendente das mesclas de classicismo e romantismo. Êsse jovem, que fala de modo desgracioso em* chão, *mostra arrancadas de quem já se vai alteando bastante. Possui sentimento, pensamento, conhece bem a arte das expressivas metáforas.*

O segundo animador de estrofes é Lago Burnett, poeta da Estrêla do Céu Perdido. *Vejo-o mais inquieto, mais atormentado que o outro. Talvez haja passado por várias linhas suas a sombra de algum pássaro negro fugido ao aviário de Augusto dos Anjos. Mas o artista, de ciosa personalidade, encontra, quando quer, o melhor de si mesmo. Tem uma compreensão aguda da tumultuosa vida do século, sem o mau gôsto de fugir às tradições ambientes, de que decorrem tantas músicas e tantos versos a cujo embalo as mulheres não resistem. O rebelado de agora, que fala até em expulsar Deus (coisas da mocidade!) não tardará em restituir-se de todo ao lirismo local e racial.*

Quem não espera, meu caro, que dêsses estreantes de São Luís do Maranhão venham muitos trechos antológicos para a poesia do recanto em que ambos surgiram com um ano apenas de diferença?"

Modéstia à parte, a previsão tem-se confirmado, pelo menos em parte. Da parte do Gular. Mas nas antologias, estamos aí.

Essa carta mostra de sobra o carinho que o temível crítico sempre teve para com os estreantes. Êle não bate em menor. Chicotadas só aplica no lombo de adultos. E quando merecem. Por isso êle envelhece, à revelia, com a consciência tranqüila. Nunca atirou pedra em santo. Nunca utilizou a crítica literária em benefício próprio. Por trás do riso sarcástico, sempre estêve presente a dignidade profissional, a honestidade do operário que constrói com suas próprias mãos.

Talvez soe estranhamente o uso do verbo construir para quem tem fama de demolidor. Mas destruir é uma forma de construir. Só eliminando as ervas daninhas é possível fazer florir o jardim. Destruindo o mal é que se constrói o bem. E é isso precisamente o que tem feito nos seus gloriosos 80 anos a mansa fera do Méier.

Os novos conceitos de crítica, na era dos computadores eletrônicos, buscam soluções na Cibernética e tempo virá em que, até na análise das obras de arte, prescindiremos do homem, na marcha em que a ciência avança e as máquinas substituem as vísceras. Mas a crítica impressionista, como a de Grieco, não será alijada tão cedo porque é através dela ainda que se pode sentir, de parte do crítico, essa chama de inteligência que, de um só jato, consegue iluminar zonas sombrias do entendimento. Não há cérebro eletrônico que consiga associar idéias com a agilidade do cérebro octogenário do malicioso analista do Méier. Ninguém conseguirá formar através do curso mais avançado de leitura dinâmica a cultura compacta, vasta e profunda de Agripino Grieco. E que invento diabólico, que máquina espacial, que imprevisível mecânica conseguirá ter essa presença de espírito espantosa do velho iconoclasta que se rebela até contra o tempo e sabe dizer, na hora certa, a expressão exata, aparentemente impiedosa, mas no fundo humana como êle próprio?

Falei em humano e é isso precisamente de que mais sentiremos saudade se algum dia — não o desejo — Agripino Grieco admitir sua transferência dêste para outro mundo. Tôda a sua obra, desde a poética interpretação de São Francisco, passando pelos estudos sérios sôbre a evolução da nossa prosa e da nossa poesia, às páginas mais perversas sôbre medalhões acadêmicos, está marcada por uma imensa compreensão humana, uma indulgência nem sempre doce, mas, como em Álvaro Moreira, "amarga, não."

Mesmo quando se propôs a controlar o uso, transformado em abuso, de Machado de Assis, Agripino Grieco, como êle próprio explicou na sua festa de aniversário, não estava se rebelando contra o ídolo, mas contra os idólatras: — Êles se atropelam tanto na disputa para carregar a imagem que eu temo vê-la por terra a golpes de turíbulo.

É êsse homem honrado — velho honorário, jovem vitalício — que acaba de dar a volta ao mundo da literatura em 80 anos de inteligência e de ternura por seus semelhantes, de amor pelo seu país. Atualizando a sua idade em cruzeiros (vamos consolá-lo) os 80 antigos reduzem-se a oito novos, aquêles oito anos de que Casimiro de Abreu tinha tanta saudade — "da aurora da minha vida, da minha infância querida, que os anos não trazem mais."

Não só Casimiro. Agripino também. Êle morre de saudades de sua infância em Paraíba do Sul. No fundo, como todos nós, é aquêle sentimentalóide brasileiro denunciado por Drummond: o que, "viajando na pátria, sente saudades da pátria."

Quando Agripino começou a falar do seu amor pelo Brasil, êle que viajou por muitas terras, pensei várias vêzes em Drummond ("que lembrança darei ao país que me deu..."), em Vinícius ("Pátria minha..."), em Castro Alves, que até hoje Agripino Grieco, como Mário de Andrade, não se peja de exaltar ("Auriverde pendão da minha terra..."). Que coisa estranha estará acontecendo em nosso país que nos deixa assim tão apreensivos, tão cismados, tão cheios de pressentimentos? Há um apêlo velado em cada frase, uma mensagem cifrada em cada gesto, uma certa angústia diante do desconhecido. Estamos no escuro e nos entreolhamos assustados, procurando uma réstia de luz, uma saída. A saída, onde está a saída, poeta Ferreira Gular?

Agripino Grieco não sabe também onde está a saída. Mas, no vigor do seu entusiasmo, no esplendor de sua inteligência, na sua contagiante esperança, nos dá a senha: — Não desanimemos! Há muita coisa a explorar no Brasil.

Sua receita para sairmos do impasse se concentraria assim no binômio amor—bom humor. Numa época em que ninguém ri e o amor anda armado, a galope, na canção belicosa, como é doce pensar em palmeiras onde cantam sabiás, de ambos os sexos.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Teatro Miguel Lemos)
TUNY PRODUÇÕES apresenta
SAMBA AUTÊNTICO
com Cartola, Sinval Silva, Anália e Martinho da Vila, Darcy da Mangueira, Walter Rosa e conjunto
Hoje às 20h 30m e 22h 30m.
R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

Grupo Toneleros apresenta o **show**
DIÁLOGO
com MARCOS VALLE, MILTON NASCIMENTO, BETH CARVALHO, DANILO CAYMMI, PAULO SÉRGIO VALLE e TRIO 3-D
Dir.: Arnoldo Medeiros e Paulo Sérgio Valle
Hoje, às 20 e 22 horas no TEATRO TONELEROS
Rua Toneleros, 56 — Reservas: 37-3960

NOVO TEATRO DE BOLSO (filiado ao Diners) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta no 2.º mês de sucesso a sua comédia
MINHA DOCE SUBVERSIVA
Com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Criskaya e Zeny Pereira
Hoje, às 20h 30m e 22h 30m.
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.º a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

TEATRO MAISON DE FRANCE
BLACK COMEDY
de Peter Shaffer — Prod. e dir.: Maurice Vaneau
com: JOSÉ AUGUSTO BRANCO, HELENA IGNÊS, NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, DINA SFAT, PAULO PADILHA, BEATRIZ LYRA, FRANCISCO DANTAS e PHYDIAS BARBOSA.
Hoje, às 20h 15m e 22h 15m — Reservas: 52-3456
CURTA TEMPORADA

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h, — Vesp. dom., às 16 horas.
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO SANTA ROSA
Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
Uma comédia de ZIRALDO
Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro, Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.
Hoje, às 20h 30m e 22h 30m.
2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO NÔVO apresenta
O PRAZER DE VER E OUVIR
10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos — tôda têrça-feira às 18 horas
Custo total do ciclo: NCr$ 15,00 — Inscrições no Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

HOJE ÀS 21 HORAS
no TEATRO NÔVO
BALLET — AFIRMAÇÃO I
1.ª Temporada Brasileira de Ballet para o Mundo Nôvo.
(4 Programas Diferentes) Estudantes e operários: NCr$ 2,00
Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta
Amanhã, às 10h 30m
TEATRO DO FURA-BÔLO
Dir.: Eny Lacerda Ribeiro
Joca e o Sacy — A Árvore Encantada
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271 — Preço único NCr$ 3,00
Sorteios de FANTOCHES.

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
O PREÇO
de ARTHUR MILLER
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MYRIAM PIRES E
PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 20 e 22h 45m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em
CARNAVÁLIA

4.º MÊS DE SUCESSO
com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
A partir das 22h — De domingo a 5a., desc. esp. p/estudantes.
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER
NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...
R. Alcindo Guanabara, 17 — Hoje, às 20h e 22h 30m.

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497
COMO SE DEPÕE UM PRESIDENTE
DR. GETÚLIO
DEFINITIVAMENTE DOIS ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 20h e 22h 30m — Estréia dia 27 em Niterói

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Hoje, às 16h 30m — Concêrto pela OSN, Côro da Rádio MEC, e Associação de Canto Coral, sob a regência de HANS SWAROWSKY. No programa, pela primeira vez no Brasil, a MISSA NELSON, de HAYDN, e o TE DEUM, de BRUECKNER. Promoção da Rádio MEC.
Hoje, de 10 às 18 horas — Provas eliminatórias do 1.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO DA GUANABARA.

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult.. Div. Teatro
AGONIA DO REI
De IONESCO
com LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA
"Peça séria, honesta, sofrida e... engraçada" — YAN MICHALSKI — J. BRASIL.
Hoje, às 20h e 22h 30m — APENAS TRÊS SEMANAS

GRUPO DO RIO (Ciclo Russo) apresenta
"DIÁRIO DE UM LOUCO"
de Gogol — com RUBENS CORRÊA
Uma produção de Rubens Correa e Ivan de Albuquerque
Estréia 3.ª-feira às 21,30 no TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-0784
Ensaio: "A MÃE" de Gorki-Brecht.

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente
"ELAS LEVAM TUDO"
de Meira Guimarães e Colé
com graça àààbeça, vedetes àààbeça e música àààbossa.
Prod.: Américo Leal — Hoje, às 18, às 20 e 22 horas.

GRUPO DO RIO iniciando o "CICLO RUSSO"
O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchekov
Uma produção de Rubens Correa e Ivan de Albuquerque
Hoje, às 18 e 21,30 — Estudantes: NCr$ 4,00
TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Morais, 824-A. Tel. 47-9794

A COMUNIDADE apresenta
A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL
UM TEATRO DE INVENÇÃO
no MUSEU DE ARTE MODERNA — Tel.: 31-1871 — Ramal 10
De 5.ª a sábado, às 21h — Domingo, às 19h
Preço NCr$ 7,00 — Estudantes NCr$ 3,00 — Sócios do Museu 30% de Desconto

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"
de Bertolt Brecht
Hoje, às 20h 30m e 22h 30m
TEATRO MESBLA — Reserva: 42-4880

SÔMENTE 3 SEMANAS
O maior sucesso da temporada paulista
"A COZINHA"
produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de Black Out.
Hoje, às 20 h e 22 h — Permitido traje esporte
TEATRO COPACABANA — Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

VOCÊ já travou esta batalha! Ganhou ou Perdeu?...
O CÉU É VERDE!
"O profeta ascenderá ao paraíso, tornando-se a vó de si mesmo, e Homossexual e Heterossexual e Eunuco..."
TEATRO SERRADOR — Dia 29.

GRUPO OPINIÃO apresenta
GERALDO VANDRÉ
Em "Dei uma Flor para o meu Amor"
ESTRÉIA DIA 24
TEATRO OPINIÃO — Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

Agora no JOÃO CAETANO — Apenas 4 semanas
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro
"IRMA LA DOUCE"
A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
INGRESSOS A PARTIR DE NCR$ 3,00
Hoje, às 19h 45m e 22h 30m. — Atração: amanhã às 18 e 21 horas
Res.: 43-4276
Estudantes: 50% de desconto

Teatro Municipal
7.º Concêrto da Juventude
Amanhã, às 10h da manhã.
O. S. B.
Regente: KARABTCHEWSKY
Solistas: SUELI MILANI (piano) e PAULO BOSÍSIO (violino)
No programa: J. STRAUSS — MOZART — MAX BRUCH — CARLOS GOMES
Entrada franca

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — tel. 27-3122
Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil
O PEIXINHO DOURADO
peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer
Sábados: 16 horas — Domingos: 15h 45m

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil
A CASA DE CHOCOLATE
de Nazi Rocha
com Wanda Critiskaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábados: 17 horas — Domingos: 16h 45m

ATENÇÃO, GAROTADA! — ÚLTIMAS SEMANAS de
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H 30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

"Os 3 Porquinhos"
MUSICAL INFANTIL
Estréia hoje, às 16 horas — Tel.: 25-3237
Sábados e domingos às 16 horas

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábs. e doms., às 17 horas
"O PATINHO BAMBOLÊ"
Autor: Jair Pinheiro

Sábs. e doms., às 16 horas
"MIAU MIAU, O GATO CASSADO"
Comédia musicada
Autor: Silvan Paezzo
Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Dir.: Carlos Nobre. Distribuição de revistas da Ebal. Sorteio brinquedos das Lojas Coral. TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos). R. Miguel Lemos, 51. Ar refrigerado. Tel.: 36-6343

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani)
Preço único: NCr$ 1,00
Apresentando duas maravilhosas peças infantis

PONHA UMA ONÇA NO SEU VELOCÍPEDE
Amanhã, às 15 horas

OH! QUE DELÍCIA DE BRUXA!
Amanhã, às 16 horas

Cada criança ganha uma revista da EBAL. Sorteio de prêmios

Secr. Educ. e Cult. — Dep. Cultural — Div. de Teatro
2.715 pessoas assistiram e aplaudiram o Grupo Carroussel na peça infantil
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕEZINHOS)
adapt. e direção de Roberto de Castro
SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS
TEATRO GLÁUCIO GILL — Rua Barata Ribeiro, 206.
Infs.: 48-0304 e 37-7003
Atenção! Cada criança recebe uma revista da EBAL. Sorteio de brindes

ATENÇAO, GAROTADA!
TEATRO DA IGREJA STA. TEREZINHA (entrada do Túnel Nôvo)
SOLDADINHO DE CHUMBO
peça infantil de WASHINGTON GUILHERME — Dir.: Paulo Coelho de Souza — Dir. musical: Antônio Carlos Dias. Produção do Teatro Mirim — Elenco: Maria Cristina, Paulo Ribeiro, Olegário de Holanda e Ítalo de Freitas.
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS.

Pela primeira vez no Brasil!
2.º mês de sucesso absoluto!!!
PETER PAN
de Sir. James Barrie.
Direção de Paulo Coelho de Sousa.
Sábados e domingos, às 16 horas, no TEATRO DA IGREJA STA. TERESINHA (Ent. do Túnel Nôvo)
Reservas: 26-4889 (a partir das 14 horas)
Estacionamento próprio.

BOITES & RESTAURANTES

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHOPPILÃO
A nova dimensão em chope. Exclusivo em Barril BRITÂNIA (José Weiss) • Cozinha internacional • Especialidades brasileiras • Música ao vivo, pista de danças •
Rua RONALD DE CARVALHO, 55-C (Praça do Lido). Telefone 57-0339

PUB
UMA NOITE NA FOSSA
WALESKA E JOSEMIR
"Se você traz cotovelos doloridos por um rabo-de-saia, ou por um desemprêgo inesperado, ou uma dívida monumental — pois é, se você não sabe o caminho do PUB, o enderêço é Rua Antônio Vieira, 17, Leme."

SARAU
NOVA DIREÇÃO
Apresenta
HELENA DE LIMA
Diàriamente, à 1 hora — 1.º "Show", às 23h 30min, com Sebastião Tapajós (Concertista de Violão)
e *TED MORENO*
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

BOITE DRINK
CAUBY PEIXOTO apresenta
A INTERNACIONAL
LANA BITTENCOURT
Av. Princesa Izabel, 82-A — Res. e inf.: 57-7006

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto para almôço sòmente sábados e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

Schnitt
A partir das 20 horas
A BANDINHA DE BLUMENAU
Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única a ter Chope Skol
Aos domingos, almôço com atrações Circenses.
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928.

SUCATA APRESENTA
SÍLVIO CALDAS
Diàriamente, à meia-noite e meia. — Reservas: 27-3589

RIO-NAPOLI
RESTAURANTE — PIZZARIA
Cozinha Internacional
Nova Decoração
Atendimento Rápido
Rua Teixeira Melo, 53-B — Pça. General Osório (Ipanema)

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

CHEZ TOI
Hoje e tôdas as noites a partir das 22h 30m
TOP LESS GIRLS
com a participação de PEDRINHO RODRIGUES
Direção e produção de PAULO MONTE
R. Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

CHURRASCARIA **GALETO**
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum — Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27
DEFRONTE À ESTAÇÃO DAS BARCAS
ESTACIONAMENTO EM FRENTE
TEL: 31-0344

É UM PONTO DE ENCONTROS
Para quem viaja para o RIO, NITERÓI ou PAQUETÁ

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

• O melhor churrasco • Frango à Passarinho • Massas • Pizza
Sábados: Autêntica Feijoada
CHURRASCARIA **Leme**
Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Copacabana Palace

NIGHT-CLUB **ÁDRIA-AZUL**
apresenta "Dois Perdidos Numa Noite Linda"
com a estrelíssima ROGÉRIA
e o cantor galã ROBERTO NOGUEIRA
Drinks a partir das 18h — Música ao vivo e "HI-FI"
Aberta diàriamente a partir das 18 horas
R. Barata Ribeiro, 810 — Fins de Barata Ribeiro

CANOAS
NOVA DIREÇÃO
BAR — RESTAURANTE — NIGHT CLUB
Aberto a partir das 16 horas
Sábs., doms. e feriados a partir das 11 horas
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Direção: Manolo Mascarenhas
Estacionamento próprio com manobreiros
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado.

MARIA DA GRAÇA
JOAQUIM PEREIRA
e
ROBÁLINHO
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES
na
ADEGA D ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

Red Fox
Rua Visc. Pirajá, 482
Tel.: 27-7115
★ Marisco Provençal. ★ Camarão Sweet and Sour ★ Peixe grelhado com môlho de camarão. ★ Filet Bearnaise. ★ Frango Hong Kong. ★ Cerejas quentes com sorvete.
Tôdas as sextas-feiras: Bouillabaise com pão de alho quente.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
Tapeçarias, óleos, guaches, gravuras e desenhos
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

HOJE, ÀS 21 HORAS
- TOCCATA, de Guiser — música: J. S. Bach
- VITÓRIA RÉGIA, de Dennis Gray — música: Vila-Lôbos
- PAS DE TROIS, de Dupré — música: Vivaldi
- RHYTHMETRON, de Mitchell — música: Marlos Nobre

AMANHÃ, ÀS 17 HORAS
- OUVERTURE, de Mitchell — música: Edino Krieger
- OPUS 1, de Cranko — música: Anton Webern
- LAMENTO, de Mitchell — música: berimbaus e atabaques
- COMEDIANTES, de Loskova — música: Kabalowski

TEATRO NÔVO
AV. GOMES FREIRE, 474
RESERVAS: 22-0271
ESTACIONAMENTO NA PORTA
TRAJE ESPORTE

PERGUNTE AO JOÃO

HOMEOPATIA

É verdade que na Grécia antiga já se conhecia a homeopatia?

Sim. Foi Hipócrates quem, em 420 antes de Cristo, sugeriu a aplicação do método terapêutico conhecido como homeopatia. Entretanto a homeopatia só veio a ser levada a sério e ter uma aplicação sistemática há 150 anos, pelo médico e químico alemão Samuel Hahnemann, que chegou a ser perseguido e hostilizado em sua cidade, Leipzig, por causa de sua prática e do livro básico, que publicou em 1810. Transferiu-se para a França, onde um decreto lhe permitiu, sem restrições, a prática da homeopatia. Publicou várias outras obras sôbre o assunto.

TFR

Qual é a função do Tribunal Federal de Recursos?

A sua função privativa é a de julgar mandados de segurança e habeas-corpus contra atos de Ministros de Estado, Juízes Federais e da Direção Geral da Polícia Federal. O Tribunal Federal de Recursos também julga, em grau de recurso, as decisões dos Juízes Federais de Primeira Instância. Compõe-se de treze ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal.

PACTO DO ATLÂNTICO NORTE

Quando foi assinado o Pacto do Atlântico Norte e qual a sua finalidade?

Em 4 de abril de 1949, em Washington. Foi firmado pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Bélgica, Luxemburgo, Holanda, França, Itália, Noruega, Islândia, Dinamarca e Portugal. Êsses países comprometeram-se, através dêsse Pacto, a considerar a agressão a qualquer dêles como um ataque aos demais. Na definição do que se consideraria agressão a algum dos citados países, incluiu-se também qualquer rebelião contra um Govêrno legalmente constituído.

ARBORIZAÇÃO/RIO

O Rio é uma cidade bem arborizada?

Não. Os urbanistas estimam que uma cidade com arborização ideal deve ter um mínimo de 14% de sua área total destinada a parques e jardins. O Rio só tem 7% e apenas 400 mil árvores plantadas. Seriam necessárias pelo menos mais 200 mil para que fôsse considerado relativamente arborizado. Sua área verde urbanizada é de 5 200 metros quadrados e, ao contrário do que poderia ser ideal, não está havendo uma progressão matemática nesse sentido. Há um retrocesso de que é prova o Campo de Santana: suas 50 mil espécies em 1938 estão reduzidas, hoje, a apenas 1 025 árvores.

NARGUILÉ

Como se chama aquêle cachimbo turco ou persa que é fumado por várias pessoas ao mesmo tempo?

É narguilé. Trata-se de uma espécie de cachimbo usado por turcos, persas e hindus, constituído por fornilho onde arde o fumo, um reservatório de água aromatizada, que a fumaça atravessa, e de um ou mais tubos flexíveis por onde se aspira a fumaça. O narguilé tem amplo emprêgo no Oriente muçulmano, servindo para fumar tabaco, ópio e outros produtos entorpecentes ou aromáticos. Chega a fazer parte do mobiliário doméstico. Seu nome vem do Narguil, noz de côco, que é o material originàriamente empregado no reservatório de água.

FUTEBOL

Qual foi o primeiro time de futebol do Brasil?

O Esporte Clube Rio Grande, fundado em 19 de julho de 1900. Realizou seu primeiro jôgo na manhã de 23 de maio de 1901, com uma equipe do navio de guerra inglês Nimphe, vencendo por dois a um. O Ponte Preta, de Campinas, é o segundo mais antigo, uma vez que foi fundado 23 dias depois do Esporte Clube Rio Grande.

COMUNIDADE ECONÔMICA DE MAHGREB

O que é a Comunidade Econômica de Mahgreb?

Ela é constituída pelos países árabes da África do Norte — Argélia, Líbia, Marrocos e Tunísia — e recebeu êste nome porque essa região geográfica é também denominada Região de Mahgreb. Sua finalidade é coordenar projetos nos setores de energia, minas, comércio, turismo, transporte, telecomunicações e mão-de-obra, em benefício do desenvolvimento da região. Do seu programa consta, ainda, a criação de uma Junta de Comércio e Tarifas para os vinte e sete milhões de habitantes dos países-membros; e a fundação de um Centro de Estudos Industriais, em Trípoli, na Líbia, contando com ajuda substancial das Nações Unidas. A Comunidade Econômica de Mahgreb, foi criada em novembro de 1964.

FUTURISMO

Quando começou o futurismo?

O movimento literário, denominado futurismo, foi iniciado pelo italiano Marinetti, em 1909, quando publicou o manifesto do futurismo. Eis alguns trechos do documento: "Sabei que o esplendor do mundo foi enriquecido com uma beleza nova: a beleza da velocidade!... Cantaremos as grandes multidões agitadas pelo trabalho, a vibração noturna dos arsenais com suas violentas luzes elétricas. É necessário imitar com o gesto o movimento dos motores... Destruir a sintaxe, usar o verbo no infinitivo... atingir o máximo em desordem, contra a harmonia tipográfica da página, contra o fluxo e refluxo da linha impressa..."

MARAGATO

O que é maragato? Sei que é palavra muito usada num romance célebre, mas me esqueci de seu significado.

É o nome dado aos revolucionários federalistas que combatiam as fôrças dominantes no Estado, na revolução de 1893. Os situacionistas, na época, eram chamados ximangos e — ao contrário dos maragatos, que usavam lenços vermelhos ao pescoço — usavam lenços brancos. Até hoje existem ximangos e maragatos no Rio Grande do Sul. Os maragatos são da oposição. Quanto ao escritor que usou muito êsses têrmos, trata-se de Érico Veríssimo, na trilogia **O Tempo e o Vento**.

DADA

O que é dadá? Quem inventou essa palavra?

Dada ou dadaísmo foi um movimento literário que surgiu na França em meados da Primeira Guerra Mundial. Era liderado pelo poeta Tristan Tzara, que inventou o nome, e assim o definiu: "Nosso ser procura o som dos punhos — dada — abolição da lógica — dada — fugindo das prisões — dada — fogo nas côres da criação — dada — tela de contradições grotescas e inconseqüentes — a vida."

GÓRGONAS

O que são Górgonas?

Górgonas são monstros fabulosos que viviam, segundo Hesíodo, além do oceano. Homero se refere a uma única Górgona, mas Hesíodo menciona três: Estêno, Euríale e Medusa. Elas tinham os cabelos entrelaçados de serpentes, os braços de metal, o corpo coberto de placas impenetráveis e os dentes aguçados como presas de javali. Embora transformassem em pedra quem as olhasse, foram vencidas por Perseu, que levou a cabeça de Medusa de presente para Atena.

Esta pergunta foi feita por ouvinte da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, no programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Oliver Reed, Wendy Craig e Mark Burns: **Depois que Tudo Terminou...**

ESTRÉIAS

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (I'll Never Forget What's Isname), de Michael Winner. Os problemas de um jovem publicitário que procura mudar de vida. Com Orson Welles, Oliver Reed, Carol White, Harry Andrews, Marianne Faithfull. Tecnicolor. Produção inglêsa. **São Luís** (desde 14h). **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

VIÚVO DO BARULHO (Eight on the Lam), de George Marshall. Comédia. Bob Hope, viúvo com sete filhos, bancário, foge ao ser acusado de desfalque. Com Phillis Diller, Jonathan Winters, Shirley Eaton, Jill St. John. DeLuxe Color. **Capitólio, Copacabana e América:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

OS MERCENÁRIOS — direção de Jack Cardiff. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. No **Pathe** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In:** às 20h 30m e 22h 30m. (18 anos).

A NOITE CONVIDA AO CRIME (Jigsaw), de James Goldstone. Bradford Dillman toma LSD e, ao acordar, encontra uma jovem morta em sua banheira. Com Michael J. Pollard, Hope Lange, Pat Hingle, Susan Saint James, Harry Guardino. Tecnicolor. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Il Buono, il Brutto, il Cattivo), direção de Sergio Leone. **Western** à italiana, em côres. Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Eli Wallach. **Capri, Comodoro:** 15h, 18h e 21h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse) — Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. De Jacques Rivette. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Presle e Francisco Rabel. **Ópera e Tijuca-Palace:** 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia: bandidos à napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor **Art-Palácio-Copacabana**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hiveil Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio** (10 anos).

A MULHER PERDIDA (La Mujer Perdida), de Tulio Demichelli. Melodrama, com Sarita Montiel, Massimo Serato, Giancarlo Del Duca. Tecnicolor. Produção hispano-ítalo-francesa. **Rex:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

ÔLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabrielle Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Caruso e Coral**. (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mario Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliana Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Festival, Ricamar, São José, Alfa, Regência, São Pedro**. (14 anos).

CJAMANGO (Cjamango), de Edward G. Muller. **Western** à italiana. Com Sean Todd, Helène Chanel, Mickey Hargitay. Tecnicolor/Tecniscope. **Flórida, Riviera Asteca, Hermida, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Neves** (São Gonçalo). (14 anos).

JOHN BASTARDO (John Il Bastardo) de Armando Crispino. **Western** à italiana. Com Gordon Mitchell, Martine Beswick. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SEMANA DO CINEMA JAPONÊS — Um filme por dia, sob patrocínio da Cinemateca do MAM, no **Alaska**. Hoje, **O Retrato de Chieko (Chieko-Sho)**, de Noboru Nakamura, com Tetsuro Tamba e Shima Iwashita. Horário: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CONTINUAÇÕES

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy:** 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

MMMB3, COVIL DE ASSASSINOS (MMMB3), de Sergio Bergonzelli. A aventura de espionagem começa com o assassinato de um cientista atômico na Itália. Com Pier Angeli, Fred Beir, Gérard Blain. Pathécolor. **Kelly, Art-Palácio-Tijuca, Bruni-Grajaú, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Penha, Rio-Palace**. (18 anos).

EMBOSCADA PARA MATT HELM (The Ambushers), de Henry Levin. Nova aventura do agente bon-vida Matt Helm. Com Dean Martin, Senta Berger, Janice Rule, James Gregory, Beverly Adams. Tecnicolor. **Império, Miracar e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (The Hell with Heroes), de Joseph Sargent. Rod Taylor, pilôto free-lancer na África, envolve-se com contrabandistas. Tecnicolor. Com Claudia Cardinale Harry Guardino. **Odeon e Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CLAMOR DE JUSTIÇA (Sergeant Ryker) — Drama: Lee Marvin como um militar americano sob suspeição de colaboração com comunistas. Com Vera Miles e Bradford Dillman. Côres. **Rian:** 14h 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PROCURADO JOHNNY TEXAS — **western** europeu em co-produção. Com James Newman, Monika Brugger, Fernando Sancho. Eastmancolor/Totalscope. **Bruni-Ipanema, Rivoli, Marrocos**. (18 anos).

OS PASTÔRES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção francesa, com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, Lambros Tsangas. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS VICIADOS (Brasileiro), de Brás Chediak. Drama com três histórias autônomas, assinalando a estréia de Chediak na direção sob patrocínio do produtor-ator Jece Valadão. Com Jece Valadão, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Darlene Glória, Marisa Urban, Leila Santos, Antônio Patiño, Paulo Padilha, Andres Chediak, Dinorah Brillanti, Ester Lesse, Mário Petráglia, Fábio Sabag, Rosita Tomás Lopes. **Presidente, Bruni-Piedade, São João** (Meriti). (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlálky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Scala e Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Rei), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace e Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Bruni-Tijuca e Bruni-Saens Pena**. (Livre).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. Sábado e domingo: também às 13h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Etore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres: **Bruni-Copacabana e Bruni-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

O ANJO EXTERMINADOR (El Angel Exterminador) — direção de Luís Buñuel. Com Sílvia Pinal, Cláudio Brook, César del Campo. Complemento: Ciclo Norman McLaren, **Stars and Stripes**. Amanhã, domingo em sessões contínuas às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m, no **Museu da Imagem e do Som**.

DE PUNHOS CERRADOS — de Marco Bellochio. Com Marino Masé, Paola Pitagora, Lou Castel. Hoje e amanhã, às 16h, 18h, 20h e 22h. No **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense**.

Teatro

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a. 17h e dom. 18h.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Aisita Nascimento, Teresa Raquel, Ari Fontoura e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497): 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção auto em duas estapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna**. Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h., dom., às 19h. Res.: 31-1871.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univas**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Líliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794): 21h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Villar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Lousada e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818): 21h 30m; sáb., 20h e 22h: vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (52-5817): 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Cole. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room do Copacabana Palace**, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATERCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA AUTÊNTICO — no **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Hoje, às 20h 30m. Res.: 36-6343.

SÍLVIO CALDAS — na boate **Sucata**. Reservas: 27-3589.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**. Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

Artes Plásticas

MARIA DO CARMO SECCO — Pintura, desenho e objeto — **Petite Galerie** (Praça General Osório). Apresentação de Vera Pedrosa.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna**.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656. (Tel. 57-8080).

EDUARDO SUED — **Galeria Bonino** — Pintura, guache e aquarela — apresentação de Walmir Ayala — Barata Ribeiro, 578.

AFRÂNIO CASTELO BRANCO — Pintura, apresentação de José Roberto T. Leite. **Galeria Varanda** — Xavier da Silveira, 59.

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Palace** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

ALDA LOFEGO — pintora primitiva, na **Galeria Escada** (Av. General San Martin 1219), fone .... 27-4470 — Apresentação de Augusto Rodrigues.

CINCO PINTORES — **Galeria Corredor** (Rua das Laranjeiras 114): Chaher, Granado, Hiran Nei, Valderlen, Xavier.

TAPEÇARIA ESTAMPADA COM MOTIVOS DA PINTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — A Adriática Têxtil reproduz em tapeçaria obras inéditas de Bianco, Di Cavalcânti, Djanira, Heitor dos Prazeres, Scliar e outros. Hoje, amanhã, domingo e segunda-feira. No **Edifício da Manchete**, Rua do Russel, n. 804.

CINCO JOVENS — Na **Galeria do IBEU**, coletiva de pintura, desenho e escultura: Ângelo Hodick, Astréia, Jean Boulte, Pietrina Checcacci, Vânia Coutinho.

CHICA GRAICHI — Pintura ingênua na **Galeria Domus** (Aníbal de Mesquita, 81-B) — Apresentação de Roland Corbisier.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

GUACHES — Na **Galeria do Copacabana Palace**, guaches de Ivã Serpa, Djanira e Iberê Camargo.

BIA CAVALCÂNTI — Na **Galeria Dezon**, pintura da primitiva Bia Cavalcânti, apresentada por Pascoal Carlos Magno.

NEI TECÍDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecídio.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulina Kaz.

ZAÍRA CALDAS — pintura na **Galeria Gead** (Rua Siqueira Campos 18-A). Apresentação de Quirino Campofiorito.

FERNANDO DUVAL — pintura na **Galeria Goeldi** (Rua Prudente de Morais, 129). Apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

ANÍSIO DANTAS — O homem x a máquina — pintura na **Galeria OCA** (Praça General Osório). Apresentação de Jacob Klintowitz.

Cursos

CÍRCULO IOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração**. — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música**.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61. Tema: **Um Conceito de Literatura Brasileira, à Luz da Teoria da Informação, da Cultura de Massa, dos Problemas da Sociedade Industrial**. Inscrições pelo telefone 25-8173.

TEATRO MUSICADO E FALADO NO CBM — pela professôra Graziela de Salerno. Informações no **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

FOLCLORE MUSICAL INDÍGENA — professor Wilson Pinto. Na **Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro**. Tel. 22-9860.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 30 de outubro, o crítico Geraldo Queirós falará sôbre **Cinema Brasileiro e Americano**. No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL E CORO DA RÁDIO MEC — hoje, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles**.

ELIMINATÓRIAS DO I NACIONAL DE PIANO DA GUANABARA — às 9h, na **Mesbla**.

Televisão

AULA DE INGLÊS (6) 11h 15m — didático.

GRAND PRIX (6) às 12h 10m — tudo sôbre automobilismo.

EXPERIÊNCIA NOVE (9) às 15h — desenhos animados.

RIO, SEMPRE RIO (9) às 16h — musical com Paulo Tavares.

PERDIDOS NO ESPAÇO (6) às 18h 50m — ficção científica.

SUPERAMA II (9) às 20h — longa-metragem.

JAMES WEST (2) às 22h — bang-bang.

PROJETO NOVE (9) às 22h — música, informações e entrevistas.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — filme de longa-metragem.

Onde levar as crianças

Teatro

DONA RAPÔSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Daz. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. e dom., 15h.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — de Roberto de Castro. **Gláucio Gil**, sáb. e dom., às 16h.

MARIA MINHOCA — Maria Clara Machado volta com mais uma das suas deliciosas peças infanto-juvenis, desta vez contando um rocambolesco caso de amor, apresentado de uma maneira adequada à idade do público. Dir. de Maria Clara Machado; cen. Ana Letícia, mús. de Egberto Amim; com Maria Lupínia, Roberto Filizola, Jack Philosophe, Marcus Aníbal e René Braga. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555). Sáb. e dom., 15h30m e 17h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Mazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Lister Ferreira e outros. Sáb. e dom. 16h45m — **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. (Tel.: 27-3122).

O PATINHO BAMBOLÊ — Sáb. e dom., 16. **Teatro Sérgio Pôrto**. (36-6343).

MIAU, MIAU, O GATO CASSADO — Festival Infantil. Sáb. e dom., às 17h, no **Teatro Sérgio Pôrto**. Telefone: 36-6343.

UM LÔBO NA CARTOLA — peça infantil de Oscar von Pfuhl. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro de Arena da Guanabara**. Reservas 52 3550.

O PEIXINHO DOURADO — com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e Válter Soares. No **Teatro de Bôlso** dom., às 16h 15m — Tel. 27-3122.

CADEIRA DE PIOLHO — de Maria Lúcia Amaral. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro Carioca**. Reservas: 25-3237.

PETER-PAN — o famoso clássico infantil em adaptação de Paulo Coelho de Sousa, com Clotilde Robes, Fabíola Fraccarolli, Jomar Nascimento e outros. No **Teatro Santa Teresinha**. Aos sábs. e dom., às 16h.

O CIRCO DE BONECOS — peça de Oscar von Pfuhl. Sáb. e dom. às 15h no **Teatro de Arena da Guanabara**.

TININDO PRA FRENTE — atôres, mágicos, diversas atrações. Com Zatman e Robin. De 3a. a 6a.-feira, às 16h. Sáb. e dom. das 10h às 15h. 2a.-feira, das 18h às 22h. No **Teatro Rival**. Res.: tel. 22-2721.

PONHA UMA ONÇA NO SEU VELOCÍPEDE — no **Teatro da Criança**, Praia de Botafogo, 266. Sáb. às 15h.

OS TRÊS PORQUINHOS — musical infantil. No **Teatro Carioca**. Res. 25-3237. Sáb. e dom., 16h.

SOLDADINHO DE CHUMBO — peça infantil de Washington Guilherme. Direção: Paulo Coelho de Sousa. Direção musical Antônio Carlos Dias. Produção do Teatro Mirim. Elenco: Maria Cristina, Paulo Ribeiro, Olegário de Holanda e Ítalo de Freitas. Sáb. e dom., às 15h, no **Teatro da Igreja Santa Teresinha** (entrada do Túnel Nôvo).

OH! QUE DELÍCIA DE BRUXA — hoje, às 16h, no **Teatro da Criança**. Praia de Botafogo, 266.

COTAÇÕES

As cotações variam de ● a ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A RELIGIOSA (Jacques Rivette)	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★★		4
O ANJO EXTERMINADOR (Luis Buñuel)	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★	4
DE PUNHOS CERRADOS (Marco Bellochio)	★★★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	3,7
ÉDIPO REI (Pier Paolo Pasolini)	★★★	★★★	★	★★★★★	★★★★★	★★	★★★★★	●	3
TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Jiri Menzel)	★★★★	★★★★	★★★	★★★	●		★★★	★★★	2,8
DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (Michael Winner)		★★★	★★	★★★	●			★★	2
PASTÔRES DA DESORDEM (Nicos Papatakis)	★★★	★		★	★★★		★★★	●	1,8
OPERAÇÃO SAN GENNARO (Dino Risi)	★★	★	★★						1,6
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	★★★★	●	●	★	●	★	●	★★	1
CRISTO DE LAMA (Wilson Silva)	★★			●				★	1
MADONA DE CEDRO (Carlos Coimbra)			★	●		★		★	0,7
ÔLHO SELVAGEM (Paulo Cavara)				●				★	0,5
CLAMOR DE JUSTIÇA (Buzz Kulik)				●		★		●	0,3
A COMANDO DE MARGINAIS (Joseph Sargent)				●				●	●

(I'll Never Forget What's 'Isname) (tecnicolor). Direção e produção de Michael Winner. Roteiro de Peter Draper. Fotografia de Otto Heller. Montagem de Bernard Gribble. Música de Francis Lai. Intérpretes: Oliver Reed (Andrew Quint); Orson Welles (Jonathan Lue); Carol White Georgina); Harry Andrews (Gerald Sater); Michael Hordern (reitor); Wendy Craig (Louise); Marianne Faithfull (Josie); Lyn Ashley (Susanna); Norman Rodway (Nicholas); Frank Finlay (capelão); Veronica Clifford (Anna); Edward Fox (Waleter) Stuart Cooper (Lewis Force).

O FILME EM QUESTÃO

"DEPOIS QUE TUDO TERMINOU"

Michael Winner, aos trinta e dois anos, é a mais recente contribuição da Inglaterra ao grande sistema cinematográfico internacional. Sua reputação, em pleno mundial, data de *The Jokers (O Golpe do Século)*; mas, em sua pátria, êle começou a destacar-se muito mais cedo, com um de seus primeiros filmes como diretor, *Some Like It Cool* (1961), que, tendo custado a bagatela de nove mil libras, veio a render quase duzentas mil: "A aritmética dêsses algarismos, não obstante o fato de que o filme era horrível, sùbitamente impressionou as pessoas."

Segundo Winner, nada — nem mesmo qualquer experiência de televisão — substitui o treinamento que o cineasta deve buscar na própria prática do cinema: "Quando comecei, tive de aprender a montar um filme, a escrever, a dirigir, a trabalhar na câmara, e fazer eu próprio tôdas essas coisas em filmes modestíssimos."

O primeiro filme de Michael Winner como diretor parece ter sido o modestíssimo *Shoot to Kill* (1960). Seguiram-se *Some Like It Cool* (1961), *Play It Cool* (1962), *The Cool Mikado* (1962), *West II* (1963), *The System* (1964), *You Must be Joking!* (1965), *The Jokers* (1967), *I'll Never Forget What's'isname* (1967), *Hannibal Brooks* (1968), etc.

Tendo trabalhado no argumento e/ou no roteiro de quase todos os seus filmes, Winner é também seu próprio produtor. As duas últimas produções de sua Scimitar foram diretamente financiadas por emprêsas norte-americanas: I'll Never *Forget What's'isname, pela* Universal; *Hannibal Brooks,* pela United Artists.

Quando o crítico inglês Robin Bean observou que *I'll Never Forget What's'Isname* é muito pessimista, pois pretende provar que qualquer idealismo tem seu preço, Winner disse: "Acho que o filme não é pessimista. Andrew Quint (Oliver Reed) tenta viver seus ideais, e descobre que os ideais com que sonha realmente não existem. Não há ilha deserta para onde se possa ir. O que o filme pretendeu dizer, entre outras coisas, é que, se a gente quer satisfazer-se e tornar-se feliz, é necessário fazê-lo dentro de nossa própria sociedade. Não se pode dizer: "Vou largar a sociedade a que pertenço e buscar a felicidade numa ilha deserta." E no fim do filme o homem aprende isso. Sem dúvida, êle o aprende da maneira mais horrível e terrível, mas o fato de êle voltar à espôsa e à família não é uma derrota, a meu ver."

O crítico inglês não se contentou com a resposta: "É uma concessão." E Winner saiu pela tangente: "Sim, de certa maneira é uma concessão, mas a vida é sempre uma concessão, em maior ou menor grau. Acho que a concessão pode ser tomada como disciplina, e não faço objeção à disciplina."

Robin Bean: "É também uma concessão através da frustração, da apatia." Michael Winner: "É uma concessão através da frustração. Êsse homem vai em frente: abandona o emprêgo bem remunerado, abandona a amante, abandona a espôsa, e procura uma vida mais bonita, e descobre que ela não existe, e torna-se muito frustrado e vicioso, e terríveis coisas acontecem. Mas eu não acho que isso seja necessàriamente tão mau, se, como resultado dessas experiências, êle aprende a viver consigo próprio e descobre a vida para a qual está mais bem preparado (...)."

Robin Bean: "Mas o filme também destrói quaisquer ideais românticos, estabelecendo muito firmemente que dinheiro é poder." Michael Winner: "Bem, dinheiro é poder numa sociedade moderna; e, até certo ponto, dinheiro é liberdade. Isto é, se se deseja fazer as coisas que o dinheiro compra; se se deseja viver confortàvelmente (...). Mas, no geral, acho, o dinheiro é hoje ganho pelo esfôrço pessoal. Eu pessoalmente não faço objeção a trabalhar por dinheiro, e não acho que os outros devam fazer qualquer objeção a trabalhar duro por dinheiro (...) A personagem de Oliver Reed é um embrião da personagem de Orson Welles. (...) E o único caminho capaz de levar Andrew Quint à felicidade é o do sucesso dentro de sua própria sociedade. Quero dizer que, se êle fôsse um grande artista, como Gauguin, então poderia ir pintar numa ilha deserta. (...) É interessante que, numa sociedade de consumo, onde as pessoas têm os confortos que há poucos anos viam como luxos (...), mais e mais pessoas estão buscando a marginalidade. Descontentes com o confôrto; descontentes, de certa maneira, com a segurança. (...) Tudo isso, acho eu, aumentará enormemente no final dêste século."

Evidentemente, Michael Winner e Peter Draper ouviram cantar o galo; mas, antes que pudessem localizá-lo e pegá-lo, foram todos — galo inclusive — engolidos e triturados pela onívora sociedade de consumo. *I'll Never Forget What's 'Isname* é, assim, um filme antropofágico, um filme que se devora a si próprio; mas, no processo, revela muita coisa sôbre a atitude de seus autores para com *o sistema* que teriam pretendido denunciar e que — como seu herói — acabam aceitando, num gesto de lucrativo fatalismo.

Lembrei-me logo das *badalações* de Caetano Veloso, que, em pretenso desafio a essa sociedade de consumo, veste vistosos plásticos, encaracola caprichosamente as melenas, recua até a literatura impressionista do princípio do século, recorre aos sons elétricos mais azucrinantes, e, numa tardia (mas lucrativa) tropicália, serve ostensivamente à sociedade de consumo na baderna popularesca do Chacrinha ou na gritaria esnobativa da Sucata. E aí está Geraldo Vandré, que levanta a platéia do Maracanãzinho e depois vê sua mesma canção de protesto, *Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres*, a única bisada pela platéia de gala do Monte Líbano.

Em *Privilege*, Peter Watkins, compatriota de Winner e Draper, tentou há pouco levar às últimas conseqüências a idolatria meticulosamente fabricada dos Beatles ou de Roberto Carlos. Mas, como Winner e Draper, Watkins trabalhou já dentro do enorme estômago da sociedade de consumo; e, inevitàvelmente, seus gritos mal foram entreouvidos pelos espectadores dopados. Outros cineastas têm procurado, ùltimamente, tratar dos problemas atuais e das possíveis projeções futuras das comunicações de massas, da sociedade de consumo, do *sistema*. Em *Otto e Mezzo*, Federico Fellini idealizou uma crise pessoal, existencial, procurando relacioná-la com os prementes problemas da criação artística em nosso mundo. E Jean-Luc Godard vem construindo tôda uma carreira polêmica em tôrno dêsses temas, até atingir uma espécie de alucinada lucidez em *Deux ou Trois Choses qui J'ai Sais d'Elle* e *Weekend*.

Em suas declarações, Michael Winner não esconde que seu filme tem muito de autobiográfico. Winner aceita o sistema, trabalha dentro dêle, mas prevê que a sociedade de consumo fabricará um número cada vez maior de marginais: seu herói, como êle próprio, acaba jogando segundo as regras que lhe são impostas.

Especialmente curiosa é a presença de Orson Welles, marginal de gênio que ousou desafiar o próprio sistema de Hollywood e da onipotente internacional do cinema. Não nos esqueçamos de que êle foi um dos primeiros a pôr na berlinda as comunicações de massas, o sistema e tudo isso, no clássico e permanente *Citizen Kane*. E seu papel no filme de Winner não deixa de ser um Kane em tom menor.

Pensando bem, só mesmo aquêle Welles de *Citizen Kane* conseguiria fazer o elogio válido da marginalidade em contraposição à exasperante mediocridade da sociedade de consumo.

ALEX VIANY

Talvez por índole um pouco festiva *(expressão que não o implica necessàriamente com a esquerda festiva) Michael Winner, fôrça nova do cinema inglês, não extrai do texto de Peter Draper tôda a gravidade e o sentido crítico latentes. Contudo, é um diretor que deve continuar a merecer a atenção da crítica, embora às vêzes pareça mais um encenador de cólera do que um indignado; mais um diretor brilhante do que um cineasta eficiente.*

Winner também é o produtor dêsse filme: certamente dispunha de campo para expandir até um divisor de águas mais natural a comicidade e o drama. Há uma profunda amargura subjacente na história, mas o filme agita com mais freqüência o mito da swinging London, *a nova capital em moda para o sexo livre, os jogos fáceis da irreverência, as mini-saias mais ousadas. A rápida sucessão de personagens, cenários (um filme extraordinàriamente prolixo em ambientes), cenas, planos (montagem com alguns paralelismos anacrônicos e* flashes *de reminiscências desnecessàriamente ambíguos) tende a acentuar aquela impressão. Essa agitação de conteúdo & embalagem proporciona também uma excitação funcional à exposição dos dilemas de Andrew Quint, o fugitivo do império da publicidade, mas, ultrapassada a instância imediata, desfavorece a reflexão. Em conseqüência, não será compreendido por muitos espectadores que o drama individual de Quint é um pouco o nosso dilema de peças de uma sociedade que nos encara essencialmente como consumidores de* utilidades *materiais e culturais, fechando-se como um desfiladeiro das Termópilas ao élan criativo dos desbravadores de novas maneiras de pensar e de viver.*

Apesar de tudo, um filme muito interessante. Com o subôrno *adicional da inteligência e necessária crueldade que Orson Welles põe em suas frases. Há uma advertência importante entre as frases de espírito confiadas a Orson: a de que os pequenos empreendimentos idealistas são uma fração do monstruoso lixo das sociedades modernas. O intelectual trancado em seu pequeno mundo vai morrer como as pequenas fôlhas literárias. E, em vez de seus gemidos, ouviremos o blá-blá-blá dos* jingles.

ELY AZEREDO

Na base de *Depois que Tudo Terminou* está uma inteligente associação de situações que se ironizam entre si. Assim, enquanto a voz de uma criança diz que "tôdas as coisas maravilhosas o senhor Deus as criou" e uma mulher acrescenta que "é preciso filmar tôdas as belezas da vida", a imagem mostra uma explosão atômica; quando a voz de um homem afirma categòricamente que "o homem que não vive em comunidade vive só", a imagem mostra uma reunião em praça pública do partido nazista comandada por Hitler; quando se afirma que o maior produto industrial do século XX é o lixo e que para explorá-lo criou-se uma indústria tôda nova, a imagem mostra um trator empurrando para uma vala comum um amontoado disforme de corpos de judeus mortos num campo de concentração.

A grandiosidade de uma frase ou ação é sempre sublinhada com um comentário altamente irônico nesta impiedosa comédia de um homem numa inútil luta para libertar-se do sistema desumano que a sociedade criou para os homens. Nenhum momento do filme ilustra tão bem o esquema adotado por Winner e Draper como a festa dos ex-alunos onde todos esqueceram o nome de todos: o reitor esquece o nome dos ex-alunos que se destacaram, confunde Andrew Quint com o nome de um jôgo, esquece que sua mulher morrera, esquece o hino do colégio. A enorme farsa que cada ex-aluno encena para si mesmo e que o colégio encena para todos é violentamente derrubada quando um dos ex-alunos começa a ser caçado por um grupo, exatamente como nos velhos tempos de colegiais.

I'll Never Forget What's 'Isname pretende ser ao mesmo tempo esta espetacular encenação por trás da qual a sociedade de consumo esconde um sistema desumano de vida e a negação dêste sistema, o desmascaramento desta encenação. Assim o espetacular rompimento de Andrew com a agência de Lute, com a destruição a machadadas de sua mesa de trabalho, não o conduz a parte alguma, êle apenas atravessa a rua, tal como sua mulher comenta ao final. O espetacular é perseguido aqui como em *Privilégio*, de Peter Watkins, e Winner também se preocupa em mostrar que êle esconde o vazio, esconde que verdadeiramente o principal produto industrial do século XX é o lixo. E perseguido através de uma montagem de ritmo apressado de imagens brilhantes. Além de uma evidente homenagem a Orson Welles, a filmagem de pràticamente tôdas as cenas com lentes grandes angulares é o primeiro passo para que o filme de Winner tenha a movimentação grandiosa e a agressividade de uma reunião de ex-alunos ou de um anúncio colorido.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Polly Maggoo, *os filmes de John Schlessinger, agora* Depois que Tudo Terminou: *a velha Europa tenta adaptar-se ao ritmo da* swinging London, *e o resultado é um desastre. O modismo, a pretensão, o malabarismo técnico procuram atacar (ou defender?) os costumes recentes que vão da publicidade à canção, das roupas excessivas à completa falta de roupa. Método: lente grande angular para abrir os espaços e deformar os rostos dos atôres, montagem agressiva, câmara baixa para dizer que o diretor viu todos os filmes expressionistas (e não entendeu nenhum), senso do ridículo anulado pelo ridículo de tôdas as situações. A obra de Winner, grave ou cômica, melodramática ou poética, contra ou a favor, só demonstra que os inglêses, saídos da TV ou não, precisam saber com urgência o que separa um anúncio de sabonete daquilo que, em lugares menos brilhantes, se conhece pelo nome de cinema.*

MAURÍCIO GOMES LEITE

O velho cinema inglês respeitava Deus, a Rainha e a bandeira. Venerava o passado, cultivava as tradições, irritava a crítica francesa.

Imperturbável, alheio à queda do Império britânico, espelhava em imagens a conduta do Times. *Era um cinema estranho. Emocionalmente frio, tècnicamente eficiente, deliciosamente irreal. Financeiramente acossado, pela concorrência hollywoodiana e pelo realismo franco-italiano, perdia terreno, sem jamais perder o* fairplay.

Há uns dez anos, por ocasião da crise do canal de Suez, uma voz que já vibrava alto no teatro se fêz ouvir no cinema. No princípio ninguém deu importância, foi encarada como um ato de rebeldia isolado, incapaz de furar o bloqueio da neblina intelectual. Em pouco tempo, a voz transformou-se num côro, poderoso e demolidor.

A voz e a visão dos angry men *expulsaram o* fog *do cinema inglês, dando-lhe nova energia, vitalizando a criação, inovando e revolucionando. Do antigo cinema, só resta o sotaque. Ainda assim, alguns críticos, pela fôrça do hábito ou por fidelidade ao passado, nada perceberam. Dão bola* preta *a Tom Jones pensado que se trata de um filme de Carol Reed ou David Lean...*

Depois que Tudo Terminou *filia-se ao grupo de filmes surgidos neste processo de renovação. E isto fica claro, desde a primeira seqüência. O protagonista, Oliver Reed, desfila pelas ruas de Londres com um machado no ombro, sem que ninguém lhe dê importância. Chega ao escritório, situado numa luxuosa agência de publicidade, e, sem dizer uma palavra, destrói o local de trabalho: é o pedido de demissão mais violento já visto no cinema.*

O moderno cinema inglês é furioso, ritmicamente veloz, impiedoso e amoral. Não respeita nada, não poupa ninguém. Os antigos costumes são gozados, o inglês tradicional é visto caricaturalmente, a Rainha deixou de ser intocável, a bandeira encobre o traseiro das garôtas, Deus anda esquecido. O Império britânico já está sepultado — e Deus que trate de salvar a Rainha!

Pois, rompendo com os grilhões do passado, os jovens zangados salvaram o cinema inglês. Acabaram com a quarentena sexual. Expulsaram as heroínas assexuadas, foram buscar mulheres sensuais, encheram as ruas de jovens de mini-saias, decretaram feriado à feiúra.

Este filme, dirigido pelo ex-crítico Michael Winner, antes de ser bom ou mau, ilustra o espírito do nôvo cinema inglês. E salve os novos tempos!

VALÉRIO M. ANDRADE

Suplemento do LIVRO

N.º 27 □ JORNAL DO BRASIL □ 19 DE OUTUBRO DE 1968 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

NOVIDADES

HISTÓRIA GERAL DA ECONOMIA — de Max Weber, Editôra Mestre Jou, tradução de Calógeras A. Pajuaba. Após estabelecer os conceitos fundamentais da economia, desde o surgimento do fato econômico, Weber, partindo da antiguidade, traz o leitor até o desenvolvimento do capitalismo moderno. A influência religiosa na vida sócio-econômica dos povos merece cuidadosa análise.

AS CHAVES DE SÃO PEDRO — de Roger Peyrefitte, Gráfica Recorde Editôra, tradução de Heitor Martins. Uma irônica análise da aristocracia da Igreja, que é julgada e absolvida pelo autor. Um livro sem ódio, escrito com graça de espírito e elegância de estilo.

HUMANISMO E TERROR — de Merleau Ponty, Edições Tempo Brasileiro, tradução de Naume Ladosky. Ensaio sôbre o problema comunista. O autor denuncia a existência de uma mistificação liberal na época atual e observa que a hierarquia social da URSS foi, depois de dez anos, consideràvelmente acentuada: o proletário tem um papel insignificante nos Congressos do partido.

INTÉRPRETES DA VIDA SOCIAL — de Fábio Lucas, Edição IP (Imprensa Publicações) do Govêrno de Minas Gerais. O autor, crítico literário militante, afasta-se um pouco da abordagem habitual, para examinar, neste livro, aspectos da política e da sociedade brasileira, enaltecendo figuras como Euclides da Cunha e criticando o mito Rui Barbosa.

DIÁLOGOS NO ESPELHO — de Antônio Rangel Bandeira, Edição do Conselho Estadual de Cultura, de São Paulo. Poeta, ensaísta, crítico de artes plásticas e de literatura, o autor, pernambucano há muito radicado em São Paulo, dá-nos neste volume um conjunto harmonioso do que chama "pequenos espelhos", reflexos dos diálogos mantidos consigo próprio em tôrno de arte e literatura.

FUNDAMENTOS DA ECONOMIA MARXISTA — de Nélson Werneck Sodré, Editôra Civilização Brasileira. Todos os conceitos básicos da teoria econômica de Marx e seus seguidores está contida neste volume através de uma exposição lúcida e concisa. O autor, expert no assunto, estuda também a economia capitalista desde sua origem no século XIX até os dias atuais.

VIVER POR VIVER — de H. Sheffield, Livraria Eldorado Editôra. A história contada neste livro serviu ao cineasta Claude Lelouch como argumento para seu filme, do mesmo nome. Um triângulo amoroso em que o homem divide-se entre duas mulheres.

TEORIA SOCIAL DA COMU-N[illegible] — de F. P. Ferreira, Editôra Herder. Um estudo sociológico em que o [illegible] das cidades e do campo é enfocado por um conhecedor profundo da questão. Particular importância é dada no livro aos conflitos e desajustamentos resultantes do distanciamento atual entre a casa e o local de trabalho.

MEMÓRIAS — de Brito Broca, Livraria José Olímpio Editôra. Na sua coleção Documentos Brasileiros, José Olímpio inclui agora valiosas observações, estudos e impressões do crítico tràgicamente desaparecido há alguns anos. O texto foi anotado e organizado por Francisco de Assis Barbosa, que também escreveu uma introdução ao volume.

DECISÕES PARA UMA DÉCADA — de Edward M. Kennedy, Editôra Expressão e Cultura, tradição de Ari Blausten. Com apresentação de José Carlos Oliveira e prefácios de George F. Kennan e Jean-Jacques Servan-Schreiber, êste livro apresenta a visão do mais jovem senador norte-americano sôbre a sociedade norte-americana do futuro próximo. Ted Kennedy sugere meios para acabar com a guerra fria na Europa e impedir o caos na América Latina.

VEJA O QUE HÁ PARA LER NA PÁGINA 10

brasil festeja afinal o livro

A exposição de cêrca de dois mil volumes no Museu de Arte Moderna, uma exposição de obras raras na Biblioteca Nacional e a emissão de um sêlo postal comemorativo são alguns dos muitos eventos com que será festejada, em todo o país — pela primeira vez — entre os dias 23 e 29, a Semana do Livro.

Criada em 1967, pelo Decreto 61 527, assinado pelo Presidente da República, a Semana do Livro teve origem em projeto do GEIL (Grupo Executivo da Indústria do Livro), através do Ministério da Educação.

Num país onde há semanas — e, sobretudo, dias — para comemorar tudo e festejar a todos, já se fazia sentir a necessidade de instituição de uma temporada em que o livro fôsse objeto de atenção nacional e na qual, através de comemorações apropriadas, se destacasse a sua importância no desenvolvimento e na expansão da cultura brasileira.

Para marcar a Semana do Livro, haverá ainda o lançamento de um carimbo especial no Rio e em São Paulo, a distribuição de cartazes em escolas, colégios, livrarias, estabelecimentos culturais, hotéis e coletivos das principais capitais do país e a realização de seminários de biblioteconomia pelo Instituto Nacional do Livro. O GEIL e o INL estão coordenando as comemorações, embora ambos lutem com a falta de verbas específicas para dar maior alcance aos festejos.

Pelo mesmo decreto que criou a Semana do Livro, o dia 29 de outubro ficou definitivamente consagrado como o Dia Nacional do Livro, devendo ser obrigatòriamente comemorado nas escolas, através de palestras, concursos e outras formas adequadas. Reportagem sôbre o livro na página 2.

bandeira presente

A morte de Manuel Bandeira, há sete dias, desfalcou a poesia brasileira de uma presença que conseguiu se impor durante mais de meio século sòmente com a fôrça de uma substância aparentemente frágil: o lirismo. Do parnasianismo mais rigoroso, que êle próprio ridicularizaria depois no ritmo dissoluto dos seus primeiros namoros com o modernismo, até circunstanciais divertimentos com o concretismo travêsso, Bandeira sempre fêz questão de estar presente. Continuará. Sua obra completa — prosa e verso — editada por José Olímpio quando o poeta fêz 80 anos, deverá ser relançada brevemente para atender à grande procura que sucede ao impacto emocional do público, sempre que desaparece um de seus ídolos.

a maior coleção de "d. quixotes" (página 8)

nova política para o livro

Nos últimos anos, e mais visìvelmente nos últimos dez, o livro brasileiro experimentou uma explosão em todos os sentidos. As estatísticas revelam o aumento dos títulos e das tiragens, a multiplicação e o crescimento das editôras e gráficas, o incremento no consumo de papel, a subida geral do nível de vendas, e ao lado de tudo isso uma crescente consciência profissional de autores e tradutores. Era de se prever que dentro em breve o parque gráfico não estaria em condições de atender ao movimento editorial. Era também de se prever que os editôres se veriam a braços com problemas de estrutura, pois estariam passando da era pré-industrial, quase amadorística, da indústria do livro para uma era dinâmica, a exigir planejamento e capital a fim de acompanhar a curva ascendente dos custos. O Grupo Executivo da Indústria do Livro foi criado exatamente para antecipar-se à emergência. A necessidade de reequipamento e ampliação do parque industrial gráfico, o barateamento do livro nacional, sobretudo do livro técnico e didático, a expansão do mercado livreiro em zonas e mesmo em Estados que viviam até agora numa espécie de letargia diante do livro são problemas que devem ser enfrentados lúcida e aceleradamente.

uma indústria complexa

Trata-se de uma indústria complexa, que se desenvolve em mais de uma fase e que opera com valôres nem sempre computáveis na rigidez dos números. Poucas indústrias apresentam problemas de levantamento estatístico tão árduos, porquanto a mercadoria *livro*, seja nas fases de elaboração, seja nas de edição e vendas, não se comporta com igualdade, variando de produto para produto. Ao contrário de outros artigos cuja circulação obedece à necessidade de consumo de um todo mais ou menos homogêneo, o livro tem que ser tratado com individualidade — e às vêzes até com individualismo. Sòmente na venda das chamadas *coleções* é que o comportamento dêsse produto se ajusta em parte à rotina industrial e comercial.

A necessidade de reaparelhamento do parque editorial-gráfico brasileiro surgiu da pressão de vários fatôres. Um dêles foi o crescimento vegetativo da população ledora, com o aumento do número de crianças brasileiras que têm acesso ao curso primário. Hoje em dia uma edição de 200 000 exemplares de um livro escolar não causa nenhuma surprêsa. As sucessivas campanhas oficiais e particulares para o incremento da leitura — como as Feiras do Livro, a Semana do Livro, clubes do livro e outras — além do crescimento do número de bibliotecas públicas e privativas (escolas, universidades, clubes, associações) em todo o território nacional, criaram inegàvelmente um mercado maior para todos os tipos de livro.

Houve também fatôres externos. A adesão do Brasil ao acôrdo da ALALC e a eliminação de barreiras alfandegárias para o tipo impresso em português no exterior obrigaram os nossos editôres e gráficos a se aparelharem melhor para enfrentar a concorrência. Muitas publicações impressas em português no exterior já conquistaram o mercado nacional. Isso tem criado um problema sério, várias vêzes discutido nas reuniões do GEIL.

áreas idiomáticas

No último congresso dos editôres, realizado em Amsterdã em junho, a delegação argentina, com o apoio da brasileira, apresentou a tese da *Defesa das Áreas Idiomáticas*. Essa tese (publicada na íntegra pelo boletim do GEIL) ratificava o ponto-de-vista esposado pelo Congresso Ibero-Americano de Associações e Câmaras do Livro (México, 1964) e pela I Reunião de Escritores Latino-Americanos (Santiago, 1946), que apresentavam, entre as recomendações, as seguintes: erradicação do analfabetismo; acesso efetivo ao ensino em todos os níveis; estímulo oficial à atividade bibliotecária, para que se possa desenvolver em todos os setores o hábito da leitura. Ao mesmo tempo se pedia que os Governos latino-americanos protegessem a indústria editorial de seus países contra a invasão de edições estrangeiras impressas em espanhol e em português. Dentro dêsses princípios, estabelecia-se o critério de defesa das áreas idiomáticas, sem prejuízo do intercâmbio educacional, científico e cultural. A tese não foi aceita pelos editôres europeus, que viram nela uma limitação de seu poder de negociação dos direitos autorais dentro da Europa. O que não impede que se apliquem seus princípios.

indústria sem máquinas

Ao contrário de outros grupos, que atendem a parques industriais homogêneos ou a indústrias ainda por instalar, o GEIL tem como finalidade prestar assistência a uma verdadeira indústria sem máquinas, como é a do livro. Embora existam casas editôras que dispõem de gráfica própria, a verdade é que a vinculação entre gráficas e editôras sòmente agora vem tomando aspecto empresarial. Mas é sabido que o movimento editorial representa uma parcela altamente minoritária no conjunto do parque gráfico brasileiro. Em têrmos gráficos, a expansão do livro no Brasil foi menos rápida e menos volumosa, além de menos rentável, do que a da demanda de embalagens industriais e comerciais e de impressos simples. Pode-se, porém, observar, pelos pedidos de isenção de tributos alfandegários feitos através do GEIPAG, que a indústria editorial e gráfica reequipa aceleradamente — não só no setor dos jornais e revistas, como também no dos livros técnicos e didáticos.

Várias medidas foram propostas pelo GEIL para ajudar nessa expansão, entre elas o dispositivo constitucional que concede ao livro, e ao papel a êle destinado, isenção tributária em tôdas as fases de sua produção e comercialização. Está em fase final o projeto que beneficia os chamados "estoques mortos" em relação ao Impôsto de Renda. Outros planos em estudo no plenário do GEIL são os do mercado do livro, o financiamento a livrarias, o levantamento do parque editorial e gráfico nacional e a criação de um fundo editorial rotativo de financiamento.

estrêlas como grãos de areia

FAUSTO CUNHA

Autor: André Carneiro. Título: **Introdução ao Estudo da 'Science-Fiction'**. Editor: Conselho Estadual de Cultura, São Paulo, 1968. 142 páginas.

Talvez o maior problema da ficção cientifica seja o seu nome de batismo. Em português é também chamada de ciência-ficção, o que lhe dá a estranha responsabilidade de ser duas coisas ao mesmo tempo. Os italianos cunharam a elegante palavra *fantascienza*, ciência fantástica, mas aí a ênfase recai sôbre a ciência e a fantasia lhe dá logo em seguida uma coloração neutralizante. Os franceses chamam-na de *anticipation* e o Larousse até consigna a expressão *roman d'anticipation*: "*roman dont l'action se passe dans le futur.*" É verdade que a forte maioria dos livros de SF se passa no futuro. Mas um contingente poderoso ignora o elemento-tempo, outro se desloca para outros mundos e outros sêres e finalmente existe aquêle que explora justamente o passado. A literatura de influência lovecraftiana, por exemplo, é fundamentalmente passadista — com acentuada impregnação gótica. Certa vez chamei-a de "um nôvo gótico," embora sabendo que só uma parte merecia essa designação. Um veio poderoso da SF aponta indubitàvelmente para um humanismo gótico e mesmo a *space opera* — que de certa forma, como alguém já assinalou, é o *far-west* do espaço — apela para o maravilhoso, que era uma das pedras de toque do gótico. O que permanece de pé, no entanto, é que a SF "é um gênero literário que não encontrou uma designação expressiva ou apropriada," como bem diz André Carneiro logo no primeiro parágrafo de sua *Introdução ao Estudo da Science-Fiction.*

Como estudo geral, é um dos mais completos e atualizados que conheço. A bibliografia crítica da SF, mesmo fora das revistas e editôras especializadas, é hoje considerável e só uma pequena minoria mal informada ainda olha o gênero com desprêzo. Nos dicionários e nos manuais de literatura já se começa (timidamente) a abrir espaço para alguns livros e alguns autores. Não me refiro, é claro, aos C. S. Lewis nem aos Howard Fast, e muito menos a Lawrence Durrell, Ítalo Calvino ou Dino Buzatti, cujas obras independem da SF, mas sim aos *exclusivos*, aos Ray Bradbury e aos Theodore Sturgeon, por exemplo. Um dos romances mais sérios de nosso tempo, *Debaixo do Vulcão*, de Malcolm Cowley, que nada tem, nem remotamente, de SF, logo numa das primeiras páginas estampa a seguinte frase: "Sentia-se como um vagabundo de outro planêta..." Mesmo que não se queira ver aí uma alusão à SF, o conhecimento desta nos dá uma abertura para a melhor compreensão da frase. O aparecimento da SF veio dar nôvo sabor à poesia cósmica de um Goethe ou à subida à Lua do *Orlando Furioso*, de Ariosto. Isso quer dizer, um pouco pomposamente, que a SF tem o seu próprio contexto cultural, a sua tradição literária...

O ensaio de André Carneiro situa-se na linha dos de Jacques Sternberg e de Kingsley Amis, nisto que é um exame da SF do ponto-de-vista da SF. É também, com seus dois congêneres, uma introdução ao mundo da ficção científica, permitindo ao leitor leigo um contato maior e mais íntimo com o gênero. Ninguém procura escoimá-lo de impurezas. Dois gêneros afins executam verdadeiras invasões na SF: o policial e o fantástico. Dois ilustres autores de SF, Richard Matheson e Fredric Brow, são especialistas do policial; vários romances de SF de Isaac Asimov desenvolvem roteiros detetivescos, e até na série *Foundation* o enrêdo se expande a partir de um mistério central, a localização da sede da Fundação galática. Quanto ao fantástico, há entre êle e a SF uma permanente troca de fronteiras e de valôres ficcionísticos, quando não uma verdadeira confusão de processos. O fantástico só precisa obedecer às leis da imaginação, enquanto a SF necessita de um mínimo de coerência e de verossimilhança científica. Por isso é tão desesperador quando um autor querido como Murray Leinster nos envia para um mundo longínquo e não humano onde a moeda oficial é... um copo de cerveja!

André Carneiro estuda a SF de seus vários ângulos: formação, público, autores, temas, crítica. Ela tem seus fanáticos e seus inimigos radicais. Certa vez, Oto Maria Carpeaux desceu a lenha impiedosamente na ficção científica, o que não o impediu, pouco tempo depois, de escrever um admirável artigo sôbre Olaf Stapledon, considerado "a Bíblia da SF."

É atualmente um gênero popular? A resposta deve ser afirmativa, embora, em volume de público, a SF ainda não compita com a literatura policial ou a côr-de-rosa. Parece-me que nos últimos anos houve um pequeno declínio, compensado pela penetração em vários setores que permaneciam indiferentes ao seu fascínio. O cinema ajuda muito pouco a divulgação da SF; pelo contrário, contribui para ridicularizá-la ou rebaixá-la estèticamente. No Brasil, os editôres ou não têm dinheiro para manter a regularidade dos lançamentos (GRD, com ótimos títulos) ou não se interessam pela distribuição do que publicam (Edart, Cruzeiro). O público em geral já aceita sem estranheza os *mutantes*, os *marcianos*, os *cosmonautas*, os robôs, os telepatas e os discos-voadores, êstes cada vez mais atrevidos em seus misteriosos aparecimentos. Um grande filme, *2001 — Odisséia no Espaço*, de Kubrick e Clarke (êste último um dos papas da SF), parece ter conferido ao gênero, pelo menos no cinema, a dignidade que muitos lhe negavam.

as águas triunfais

ALMEIDA FISCHER

Autor: César Leal. Título: **O Triunfo das Águas.** Editôra: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Pernambuco. Recife.

Autor de dois livros de versos (*Invenções da Noite Menor*, 1957, e *Romance do Pantaju*, 1962), que lhe deram alguma nomeada em seu Estado natal, vez que de edições restritas, o poeta pernambucano César Leal publicou há pouco, pela Imprensa Universitária da Universidade Federal de Pernambuco, *O Triunfo das Águas*, volume de poemas — um longo, que dá título à coletânea, e outros menores — do melhor nível artesanal, que insere seu autor no quadro dos bons poetas brasileiros de sua geração.

O poeta não evitou o escolho do cacófato do título provàvelmente em virtude das diferenciações prosódicas existentes entre as populações nordestinas com referência às do Sul do país, em especial do Rio Grande do Sul e parte de São Paulo (em que a gíria obscena resultante da junção dos sons, não poderia deixar de ser assinalada.) De qualquer forma, para um livro de poemas de fato da melhor qualidade, que deve aspirar à maior difusão possível, nas mais diversas áreas ortoépicas do território nacional, o percalço deveria ter sido superado, vez que César Leal se revela neste volume, pelo menos para nós, que estamos travando, agora, conhecimento com sua poesia, um poeta dotado de amplos recursos linguísticos. O conteúdo do livro, porém, não se reduz, nem se desgasta com isso.

O Triunfo das Águas concorreu, com outros noventa e nove volumes de versos, ao Prêmio de Poesia Secretaria de Educação e Cultura do DF, recentemente atribuído ao livro *Poesia*, de Darci Damasceno, pela Fundação Cultural do Distrito Federal, e foi um dos sete finalistas dêsse concurso, juntamente com o vencedor, e com *Código de Minas*, de Afonso Ávila, *Círculo de Sombra*, de Foed Castro Chamma, *Poesia 59/67*, de Hilda Hilst, *Indústria*, de Mário Chamie e *Da Primeira Guerra: Os Epitáfios e Dois Romances*, de Jair Gramacho. Não bastasse êsse fato, realmente significativo, haveria ainda a referir, para atestar o alto padrão poético do livro, o destaque, no voto dado por um dos membros da comissão julgadora do aludido prêmio — o poeta e ensaísta Aderbal Jurema — de que se fêz merecedor.

É preciso ressaltar, no poema-título e nos demais, a preocupação formal do poeta — sem prejuízo para a sua superior comunicação — a limpeza e expressividade de sua linguagem, o símbolo retirado às exterioridades visuais alçando a alma e o sentimento humanos das profundezas do ser até a tona, numa abundância de luzes e imagens sem pobreza nem lugares-comuns.

Poesia trabalhada verso a verso, valendo-se de todo o instrumental técnico disponível para a elaboração poética, não são de fato transparentes êstes quartetos, por exemplo: "Chegarei tão de repente / como o golpe de uma bala / como ao sono chega o sonho / como chega ao sonho a fala / e chegando ao meu chegar / o meu sair será lento / que se o tempo é irremediável / sou redimível no tempo." Mas são belos e inteligíveis para os leitores familiarizados com a poesia, e isso é o que importa.

Defendendo o poeta em geral, e César Leal em particular, da possível acusação de afastar-se do povo, pelo hermetismo e depuração de linguagem, Leônidas Câmara, que prefacia o livro, afirma: "Fala-se da sua solidão, do hermetismo ou simbolismo complexo da linguagem poética como quem fala da conjuração da arte contra a grande massa do povo. Tolices! De fato o poeta assume todo o risco do seu orgulho e tôda a carga do seu aprisionamento."

Realmente, a poesia não pode prescindir de suas regras, da utilização do instrumental que lhe garante êsse nome nem para atender a uma comunicação maior com um público que esteja desfamiliarizado com ela. Neruda não desceu à linguagem comum para transmitir seu sentimento em *Nuevo Canto de Amor a Stalingrado.* Nem Drummond o fêz nos versos de *Rosa do Povo.* Isso porque o povo capaz de apreender o sentido da poesia de ambos não é exatamente o da inteira penúria intelectual focalizado em pronunciamentos demagógicos, sòmente atingível pelas canções fáceis e pela literatura de cordel.

Ademais, é preciso acabar de uma vez com a exclusão que se faz dos homens cultos ou semicultos da massa do povo. Afinal, que povo é êsse, de que se expulsam os menos ignorantes, os que têm alguma capacidade de discernimento e compreensão, em nome de um igualitarismo por baixo, na base da incultura e do analfabetismo?

A poesia fechada de João Cabral de Melo Neto, com a qual a de César Leal mostra algum parentesco, sòmente se transmite ao povo através de recriações teatrais, como em *Morte e Vida Severina*, na base do espetáculo cantado e declamado grandiloqüentemente. Bem, mas êsse já é outro assunto. A verdade é que César Leal se projeta, com êste livro, no panorama poético de sua geração, como um dos seus autênticos valôres, nada obstante a utilização de certos recursos grafistas em alguns poemas.

Deve-se assinalar, ainda, que o poeta emprega, por vêzes, e cremos que pela primeira vez no Brasil, o processo da colagem, hoje comum nas artes plásticas, inserindo na estrutura geral do poema versos de outros autores, em inglês, em castelhano, em francês, em italiano, assim como uma espécie de moldura, de material semelhante ao do contexto, que o ressalta e explicita.

cartas de mário de andrade

PAULO RÓNAI

Organizadora: Lygia Fernandes. Título: **Mário de Andrade Escreve Cartas a Alceu, Meyer e Outros.** Editôra: Editôra do Autor.

Parábens Lígia Fernandes e à Editôra do Autor, à primeira por ter coligido e anotado, à segunda por ter publicado estas cartas de Mário de Andrade. É esta a terceira coletânea dêste tipo que vem à luz: a primeira fôra organizada com cartas destinadas a Manuel Bandeira pelo próprio destinatário, a segunda com cartas a diversos correspondentes reunida pela organizadora do presente volume.

A impressão de certas particularidades justifica-se quando o missivista era personalidade fora do comum e as missivas possuem interêsse geral. Êsses dois requisitos são plenamente preenchidos pela correspondência de Mário de Andrade. Líder e estimulador do modernismo, lançador de sementes, provocador de idéias, escritor originalíssimo, êle era também um leitor excepcional, um crítico sagaz e impiedoso das obras alheias e próprias, observador arguto e juiz severo dos atos e das atitudes de seus amigos e de si próprio. Eis por que dessas cartas se destaca um auto-retrato extremamente matizado, assim como uma imagem quase panorâmica do movimento modernista.

O Mário de Andrade cuja imagem estas cartas projetam era certamente um de nossos escritores de maior honestidade intelectual. À procura de uma total sinceridade, leva laudas a explicitar os intuitos não só de seus escritos, como também de suas ações, suas conversas, às vêzes até de seus gestos. Daí essa minuciosidade que, segundo uma observação pertinente de Tristão de Ataíde, aproxima a sua correspondência das infindáveis disquisições epistolares de Proust em tôrno de assuntos de somenos importância. O hábito de dissecar os menores atos e seus possíveis reflexos e implicações chega a estranhos excessos de escrupulosidade nas cartas a Alceu Amoroso Lima em que, depois de pedir autorização para dedicar-lhe um grupo de poemas, explica por que desistiu da dedicatória; e ainda na carta em que, depois de se desculpar longamente com Etienne Filho por não poder examinar-lhe um livro inédito, acaba por solicitar-lhe a remessa do manuscrito.

O buscador sedento de afeições revela-se no esmêro com que esmiuça o tom das cartas dos amigos, quando nelas entrevê um possível esmorecimento de amizade. Nem por isso deixa de manifestar seus desacordos com os amigos mais caros, por não querer comprar a estima de ninguém ao preço de concessões.

A discussão da atividade apostólica de um de seus grandes amigos (um dêsses pontos de discordância) leva-o a pesquisar em si mesmo as manifestações de religiosidade e a examinar a própria essência da fé numa página deveras luminosa. Seu inato pendor à especulação filosófica patenteia-se aqui e alhures na investigação de fenômenos gerais através e por trás dos indivíduais.

Os numerosos trechos relativos à literatura (e nunca à literatice, a que Mário tinha horror instintivo) são mais uma vez esclarecedores, sobretudo em relação a suas próprias o b r a s, especialmente a *Macunaíma*, e ao caráter consciente e intencional desta e de outras obras suas. Merecem atenção particular suas idéias no tocante ao abrasileiramento da linguagem, muito mais equilibradas do que geralmente se pensa. Longe de ser um anarquista da língua, Mário auscultava-lhe conscienciosamente as tendências, aceitando de bom grado lições de um Sousa da Silveira e explicando que nêle a tendência de escrever brasileiramente era a "ilação de um ideal muito maior... o de especificar a entidade nacional."

O que há de mais admirável e de mais sedutor nestas cartas é a ausência total de qualquer pose, só possível num autor para quem escrever e viver são substancialmente idênticos, num homem de um aventureirismo generoso, sem nenhum egoísmo, e para quem a literatura era apenas uma modalidade de se "realizar com felicidade, com gôsto de viver e volúpia de bem amar." Outro aspecto inconfundível de seu ser era a vontade de fazer obra útil, motivo por que de tôdas as suas atividades preferia as mais objetivas, isto é, as relacionadas com o registro e a sistematização da música popular, muito negligenciada até então. São êsses os traços da sua personalidade que, mais de vinte anos depois da sua morte, conservam a figura de Mário tão presente e tão atuante.

A única e leve restrição que faço ao volume diz respeito ao título, que me parece algo fantasista ao substituir a definição convencional por uma frase e ao designar coloquialmente os destinatários das cartas por apenas um de seus nomes. A obra dos grandes autores brasileiros está-se tornando aos poucos artigo de exportação: ao intitularmos trabalhos como o presente é conveniente pensarmos também em evitar a perplexidade dos estudiosos e bibliógrafos estrangeiros.

Mas é um reparo sem relevância. O que importa é que, percorrido o volume, os leitores ficam compartilhando o desejo de Lígia Fernandes quanto à publicação de *tôda* correspondência ativa de Mário, empreendimento para o qual ela possui todos os requisitos de competência, método e dedicação.

o irmão fulgêncio e mausie, a rainha

□ AGUINALDO SILVA

Autor: Carlos Meneses. Título: **Irmão Fulgêncio e Outras Estórias.** Editôra: Gráfica Recorde 264 págs. **Entre o Sexo: A Loucura e a Morte.** José Alcides Pinto. — 207 págs.

Entre o Sexo: A Loucura e a Morte lembra as *Anotações de Harry Haller*, aquelas de Hermann Hesse endereçadas apenas aos loucos que somos nós, que resistimos ao acúmulo de neuroses e nos recusamos a aceitar a negação dêsse absurdo hospicio que é o Século XX. Maura Lopes Calçado, alguns anos antes, havia lançado sua terrível profecia: loucos, na verdade, somos nós, os que permanecemos fora do hospício; para lá são enviados apenas os que pecam por excesso de lucidez.

O romance de José Alcides Pinto poderia ser a constatação dessa verdade. Digo *poderia* porque, embora seja grande a distância entre êste seu livro e o anterior, *O Criador de Demônios*, a verdade é que, neste como naquele, o romancista ainda está latente, não consegue tornar-se senhor de sua matéria, e aqui e ali deixa cair de suas mãos o tênue fio que comporia sua mensagem. Da unidade conseguida nos primeiros capítulos José Alcides parte para o caos da segunda metade que desvirtua inteiramente seu livro. Nem mesmo a tentativa de compor um painel das neuroses e da desagregação atuais justifica a liberdade a que o romancista se entrega nas páginas finais, a ponto de romper até mesmo com a idéia inicial.

Falho, sim, êste romance de José Alcides Pinto, como tantos outros nacionais e estrangeiros, mas com um mérito: seu autor não tem mêdo de explorar certos caminhos que outros romancistas vêem como se fôssem o próprio mar das Tormentas. E avança corajoso, e procura mergulhar cada vez mais fundo, a ponto de criar um personagem, Mausie, a rainha, cujo verdadeiro título (que também o mais nobre) está na página 161 do romance, e que, infelizmente, é aqui impublicável.

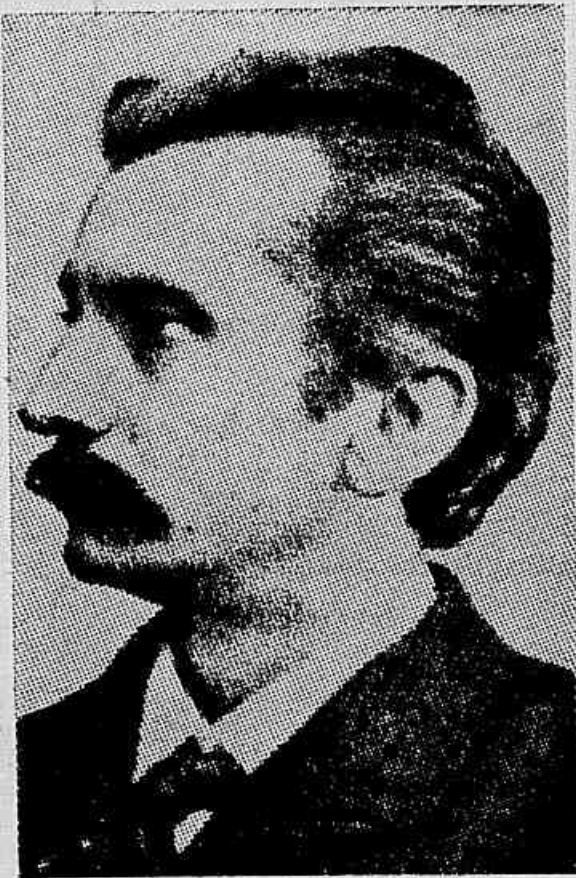
Carlos Meneses, em *Irmão Fulgêncio*, é bem menos ambicioso que José Alcides (e eu considero a ambição literária uma virtude), já que se dispõe apenas a contar algumas histórias, fruto de sua vivência, de suas experiências como paraense, ex-seminarista, ex-soldado de polícia, ex-secretário da Orquestra Sinfônica Brasileira, ex-oficial de gabinete, ex-pianista de bordo, vai publicar pròximamente *Um Pianista de Bordo*, ex-deputado do Pará, ex-inquilino e (ainda) o último jornalista de gravatinha borboleta. Em seu livro, os casos se sucedem. Do primeiro, do irmão Fulgêncio, bem mais simples que a complicada e marcusiana análise de Franklin de Oliveira no prefácio, ao *Réquiem Carnavalesco*, em que um travesti dá o tom de tragédia grega a uma morte inevitável por êsse verdadeiro destino que é o câncer.

A amarga ironia do autor é a base principal de tôdas as histórias, que mantém o livro num mesmo ritmo, mas surpreendem em três ocasiões: em *Elesbão, o Bleso*, na qual o autor brinca de esconder com o sotaque e a língua (trata-se de uma *História Curta em Língua Portuguêsa*); e em *Maluco, Eu?*, e *Buchaldina*; essas duas, assinadas por Dalton Trevisan, seriam tranqüilamente catalogadas na galeria das *geniais*. É aqui que Meneses executa aquêle célebre "salto do gato" e foge das unhas dos críticos chamados *demolidores*. Quem escreveu essas duas pode escrever muito mais; basta esquecer a condição de contador de casos e lembrar que é a literatura um verdadeiro muro das lamentações, onde não se chora, mas no qual se bate com a própria cabeça.

o primeiro masoquista

□ RAYMUNDO SOUZA DANTAS

Autor: Leopold Von Sacher-Masoch. Título: **A Vênus Castigadora.** Introdução de Natanael Dantas. Tradução de Anna Hatherly. Editôra: Coordenada de Brasília.

Depois dos livros capitais de Sade, ou pelo menos de alguns dêles, começam agora a ser editados os de Sacher-Masoch, êste outro inventor de perversões, com o aparecimento de *A Vênus Castigadora*, considerado como o seu romance mais característico. Não permitirá o personagem austríaco, com o seu prazer das flagelações, o mesmo especular, quer de caráter estético, quer de caráter filosófico, inspirado pela figura do marquês, exemplo da liberdade absoluta, embora haja quem da mesma forma reclame para êle uma estátua, apontando-o como um severo moralista. As narrativas de Sacher-Masoch, sem dúvida, mostram-se inferiores às de Sade, devendo ser encaradas, assim me parece, apenas como documentos romanceados, inclusive de caráter autobiográfico, através dos quais, com as descrições das singularidades psicofisiológicas que praticava, projetou-se também como símbolo de uma perversão sexual, mas apenas como tal, perversão essa cuja designação derivou de seu nome: masoquismo.

Conhece-se, como de sua autoria, outro tipo de literatura, sem qualquer preocupação sexual, muito diferente desta que lhe deu notoriedade. É, no entanto, de relativa importância, inspirada que foi em um ideário revolucionário. Vinculou-se, esta fase de suas atividades de escritor, aos movimentos políticos e nacionais da Europa central, mais conhecida como pan-eslavismo. Refiro-me ao período dos romances de caráter histórico e das narrativas de fundo folclórico, destacando-se entre os mesmos os de influência prussiana. Os costumes e as práticas, porém, que estavam na base do comportamento de certas minorias da sociedade de seu tempo, além das obsessões que lhe ficaram, conseqüência das correções a êle infligidas quando ainda menino, levaram-no aos extremos narrados na segunda fase de suas atividades literárias.

De seus livros mais importantes, da fase e da série que o projetaram como símbolo de uma perversão sexual, destaca-se êste, *A Vênus Castigadora*, agora aparecido em português, aproveitando-se de uma vaga de obras eróticas que já alcança o exagêro, pois já se começa a derivar para o território da pornografia, como em alguns casos patentes. O romance em causa de Masoch pode ser considerado como a súmula de tôda a sua experiência erótica, aparecendo como base de seu sistema o prazer da humilhação, o fascínio pela condição de escravo a que o próprio escritor se submeteu, seguindo têrmos contratuais, a busca das humilhações mais cruéis. Não se justifica, é verdade, a publicação dessa obra, nos mesmos têrmos que justificaram os livros de Sade, mas no entanto tem ela uma importância, qual seja a do melhor conhecimento das narrativas de que derivou um dos conceitos definidores menos do erotismo e mais de uma perversão.

o alegre calvário

□ RENATO JOBIM

Autor: M. Raymond. Título: **Êste É Seu Amanhã... e Seu Hoje.** Editôra: Vozes.

Há um modo confortável de crer em Deus e em tudo quanto êle implica; isto acontece quando tudo vai bem na nossa vida. Têrmos passado da mediocridade ao enlêvo espiritual corresponde a um processo evolutivo lógico, mais ou menos fácil.

O Pai celestial nos protege dos males do mundo; em retribuição, rendemos-lhe a homenagem do **bom comportamento.** Êle e nós nos entendemos maravilhosamente; por que não conhecermos e louvarmos seu amor por nós?

Figuremos situação inversa. Um pai de sete crianças, môço e ainda cheio de entusiasmo, recebe a notícia de que está canceroso do pulmão sem esperança de sobrevivência. O futuro, que antes lhe parecia extenso e moldável, é agora uma duração terrivelmente delimitada entre o sofrimento e a morte a curto prazo, em que se sucederão problemas concretos como a insegurança financeira da família. Condenaríamos de uma penada êste homem se, em tais condições, viesse a admitir que Deus se distanciou dêle? Ou o abandonou de vez? Até mesmo que nunca existiu?

Angústia existencial a que nenhum de nós pode considerar-se imune. O salmista já a expressava, nem sempre acabando por superá-la, arrependido e contrito. Sentiu-a um cidadão norte-americano alguns anos atrás.

A história dêste cidadão decorre de dois protagonistas heróicos, dois doentes do mesmo mal: um, incurável, o outro (o narrador, monge trapista) com possibilidade de recuperação. Nenhuma palavra senão heroísmo, no mais alto sentido moral, qualificaria o comportamento dêsses dois homens unidos pelo mesmo sangue e a mesma fatalidade.

Sem pressa mas com inquebrantável obstinação o trapista vai incutindo em Charlie, com a ajuda da admirável espôsa dêste, a idéia aparentemente insólita de que o carcinoma faz parte dos projetos de salvação que Deus amorosamente reservou para êle. A idéia medrou aos poucos. Já meses antes da morte de Charlie chegaram os três a comemorar o primeiro aniversário da descoberta da doença. Em seguida o doente escrevia: "Minha taça de felicidade está cheia até a borda." Êste elevado estágio de ascensão não se alcança de um salto nem nêle se permanece sem decaídas. Há momentos, para Charlie, de descrença e revolta na espera do fim. Daqueles momentos quase insuportáveis que viveu Santa Teresa de Ávila e que, segundo consta, quando Deus lhe falou: "Minha filha, é assim que eu trato os meus amigos", levaram-na a responder: "É por isso, Senhor, que vós tendes tão poucos..."

A crise de depressão passava e a família se recompunha com os desígnios divinos. Assim, ao tomar abruptamente conhecimento da morte de Charlie, o narrador deu "uma risada" e comentou: "Agradeçamos a Deus por sua bondade." Risada nervosa? Convém, no entanto, referir esta passagem: "Eu sempre sorria quando me encontrava diante da provocação de Deus... e levar Charlie em pleno jubileu de prata, precisamente entre o 25.º aniversário da minha ordenação e minha primeira missa, era bastante provocante."

Ultra-romântica essa atitude de aproximação de Deus. Um Deus demasiadamente antropomórfico, o Nosso Senhor do primeiro catecismo, tratado num tom enjoativamente admirativo que é no entanto o resultado de esplêndida fé, ardente, absoluta, na Providência. Leitura fora do comum, dessas que nos tornam melhores.

comunismo francês: senil ou idílico?

ARMANDO STROZENBERG □ CORRESPONDENTE DO JB

Paris — *O Esquerdismo, Remédio para a Doença Senil do Comunismo* e *Os Comunistas e a Revolução* — eis os dois livros que dividem uma parte da opinião pública francesa sobretudo pela importância que tem seus autores nos dias de hoje — os irmãos Daniel e Gabriel Cohn-Bendit, e René Andrieu, redator-chefe do órgão do Partido Comunista Francês, *L'Humanité*.

Enquanto os primeiros confessam ao fim de seu livro que "o essencial ainda não foi dito pois ainda está a inventar", Andrieu opta pela imagem idílica da revolução comunista de amanhã; mas todos parecem concordar sôbre uma constatação apenas: só se pode tentar um verdadeiro combate revolucionário ao se ter sob contrôle a opinião pública. Caso contrário, melhor não descer às ruas.

CERTEZAS

Nas 272 páginas que formam um livro criado em cinco semanas, os Cohn-Bendit se lançam à crítica, sua especialidade: à universidade, ao sistema, à sociedade, e a um partido — lògicamente, o PCF.

Logo após, algumas certezas: a de que o movimento de maio e junho não objetivava apenas o mundo universitário mas a revolução global. Isto porque a transformação da universidade corresponde a novas exigências da economia, portanto, do sistema capitalista: "Integrada no processo de produção, a universidade não pode ser radicalmente transformada enquanto não o fôr igualmente a sociedade." Em outras palavras, a crise seria "da cultura da vida capitalista."

Outra certeza: o sistema capitalista, "repressivo e alienante", deve ser destruído, e só o pode ser através de uma revolução que colocar em xeque sua própria estrutura e permitir a "retomada consciente" do futuro pelos "explorados de hoje." A arma desta revolução: a greve geral.

Esta revolução, para os Cohn-Bendit, era possível em maio pois tôdas as condições estavam reunidas de 27 a 31 daquele mês: o General De Gaulle e Pompidou estavam sós; a polícia, após 15 dias de combates de rua, estava *arrasada*; os contingentes teriam impedido o exército de adotar um movimento de repressão; e os soldados efetivos, traumatizados pelas lutas contra-revolucionárias na Indochina e na Argélia, não representavam uma fôrça repressiva real.

"Diante dêste poder em decomposição, a rua estava mobilizada, o diálogo aberto entre os dirigentes e a sua base; os operários participavam do combate; a greve era geral, o exército dos descontentes se reforçava, o partido do mêdo se escondia, as classes médias caíam pouco a pouco no campo dos que contestavam."

SONHOS

O que houve, então? Como resposta, os Cohn-Bendit acusam o Partido Comunista e a Federação da Esquerda por terem aceito "o jôgo ultrapassado do Parlamento; a CGT, central trabalhadora comunista, pelos seus "sonhos de pensamento rígido e sem esperança"; e também os próprios estudantes que "se perderam nas discussões abstratas de tendências."

"Nós cometemos muitos erros em maio — confessam — pois poderíamos politizar muito mais nossas palavras de ordem, propor desde o início soluções construtivas e sobretudo definir o conteúdo de nossa revolução. Mas de qualquer forma, a crise provou que uma revolução é possível mesmo num país capitalista desenvolvido."

René Andrieu, que é membro do Comitê Central do PCF, pensa exatamente o contrário: "Não existem artifícios revolucionários" — diz êle. E prossegue: "A verdade é que a França conheceu em maio e em junho um dos mais poderosos — talvez o mais poderoso — movimentos reivindicatórios de sua História. A greve também se revestiu de um poder político e colocou com um vigor sem igual depois de 1958 a questão da rendição democrática do degaullismo... Mas não é verdade que o poder estêve vago, e também não é verdade — as eleições o provaram — que os nove milhões de grevistas estavam dispostos a tentar uma revolução socialista..."

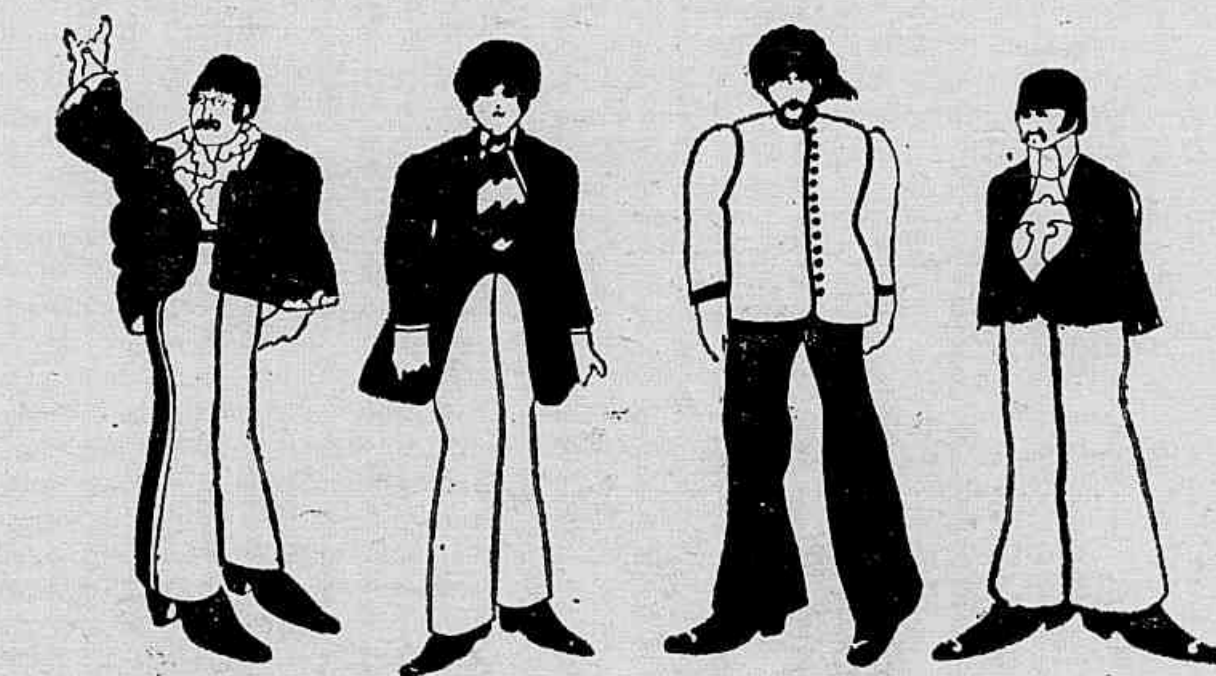
Para o redator-chefe do *L'Humanité*, cujo livro responde curiosamente a todos os pontos da análise dos Cohn-Bendit apesar de terem sido preparados durante o mesmo tempo, o poder de repressão de De Gaulle estava longe da estafa: "Tentar ocupar o edifício da ORTF rádio e televisão nacionais seria procurar um massacre; marchar em direção ao Elysée, como queriam alguns líderes estudantis, seria m a r c h a r para o caos... Preparar a revolução socialista na França é objetivo longo: os esquerdistas são turistas neste passeio."

Entre as posições *turísticas* e as *rígidas*, quem parece estar satisfeito com tudo isto são os editôres *burgueses* que encontraram autôres que, com efeito, fazem melhor funcionar a sociedade contestada: Le Seuil e a Julliard, as editoras, esperam vender, até o fim do ano, 300 mil exemplares de cada um dos livros recém-lançados.

mcnamara & os beatles

□ ESTRANGEIROS □ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

Robert McNamara deixou recentemente a Secretaria de Defesa dos Estados Unidos para assumir o cargo de presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Eficiente e frio são adjetivos que sempre foram muito usados ao lado do nome do homem que reorganizou o Pentágono, e que se orgulha de ter reduzido, em 14 bilhões de dólares, num prazo de cinco anos, os gastos com logística.

Mas McNamara procura agora demonstrar que não é apenas um perfeito administrador, e que pode usar a sua eficiência e capacidade de decisão em algo mais objetivamente construtivo do que a defesa e a segurança. Como presidente do maior banco internacional, está administrando milhões de dólares que são invertidos em planos nacionais de desenvolvimento econômico e social. Como homem de Estado, começa a registrar e a veicular suas idéias através da obra escrita.

The Essence of Security (176 págs., Harper & Row, $ 4.95) que vem de ser publicado nos Estados Unidos, não é uma memória do ex-Secretário de Defesa Robert S. McNamara. Trata-se de uma coleção de pronunciamentos políticos, apresentados como uma espécie de memorando ao povo americano. Segundo os críticos das revistas especializadas, o livro revela o caráter "altamente humano" do poderoso e temido McNamara, e uma preocupação "profunda e liberal" com o excesso de armamentos nucleares, e com a orientação por demais militarista da política norte-americana.

BEATLES: A VIDA REAL E A AUTORIZADA

Duas biografias dos Beatles foram lançadas, quase ao mesmo tempo, nos Estados Unidos e na Inglaterra, e começam a ser notícia antes mesmo de chegar às livrarias e às listas de *best sellers*. A McGraw-Hill publicou um livro sôbre John, Paul, George e Ringo intitulado *The Beatles: Authorized Biography*, de autoria de Hunter Davies. A Putnam's Sons não ficou atrás e encomendou a Julius Fast uma biografia que intitulou: *The Beatles, The Real Story*.

Davies, escritor inglês, fêz um contrato com os Beatles, segundo o qual êle seria o único escritor ao qual os quatro rapazes contariam suas vidas. Passou muito tempo com os músicos.

Fast nunca teve nenhum encontro com os Beatles.

A McGraw Hill espera vender logo uns 100 mil exemplares da sua biografia; a Putnam acredita, que vende fácil uns 50 mil exemplares de sua história.

colecionar quixotes, uma aventura nada quixotesca

ARCELINA HELENA □ FOTO DE JOSÉ RENATO

Públio Dias

São Paulo (Sucursal) — A maior coleção de **Dom Quixotes** ilustrados pertence a um médico sexagenário, pernambucano e radicado em São Paulo, o Dr. Públio Dias. Aliás, o Dr. Públio se diz mesmo sexagenário com muito orgulho, porque aparenta muito menos. Calvo, de óculos, barbicha e bigode, não se julga um excêntrico por estar há 20 anos se dedicando a colecionar a célebre obra de Cervantes, que conta a história de um cavaleiro andante lutando contra moinhos de vento, no seu magro corcel **Rossinante**, acompanhado de seu gordo e fiel escudeiro, Sancho Pança, em seu jumento.

Um dia, em 1948, deram uma edição barata do **Quixote** ao Dr. Públio que assim iniciou a coleção hoje contando 316 edições, algumas até com 36 tomos, totalizando mais de 1 500 volumes.

— Nenhuma outra personagem, em tôda a história da literatura mundial, alcançou a densidade que Cervantes conseguiu concentrar em Dom Quixote. É possível que Miguel de Cervantes Saavedra houvesse retirado tanta exuberância das lições de sua atribulada vida, tôda desenrolada em permanente luta, dentro do duplo quadro da realidade amarga e do desejo irrealizado, explica o Dr. Públio.

Para pertencer à coleção do Dr. Públio, o **Dom Quixote** precisa ser ilustrado. O resto varia: edições baratas, outras caras. Há raridades de 1 600 e pouco e edições modernas de tiragem limitada; há livros pequenos do tamanho do polegar e outros pesando quase dez quilos e medindo meio metro de altura. Dos inúmeros idiomas para os quais foi traduzido o **Quixote** há 38, entre êstes, o tagalo — língua nativa das Filipinas, urdo — uma das línguas do Paquistão, persa, chinês, japonês, malaio, todos os idiomas falados na Europa, além do hebraico, iidiche, hindu, incluindo turco, irlandês, ucraniano.

— Só tenho edições ilustradas porque não entendo tôdas essas línguas, explica o colecionador sexagenário, enquanto sobe àgilmente no sétimo degrau duma escada e retira uma das suas edições mais raras, um **Dom Quixote** em dois volumes, de 1662, em espanhol e impresso em Bruxelas, exatamente quatro anos depois que Cervantes completou a obra que o tornou conhecido no mundo inteiro.

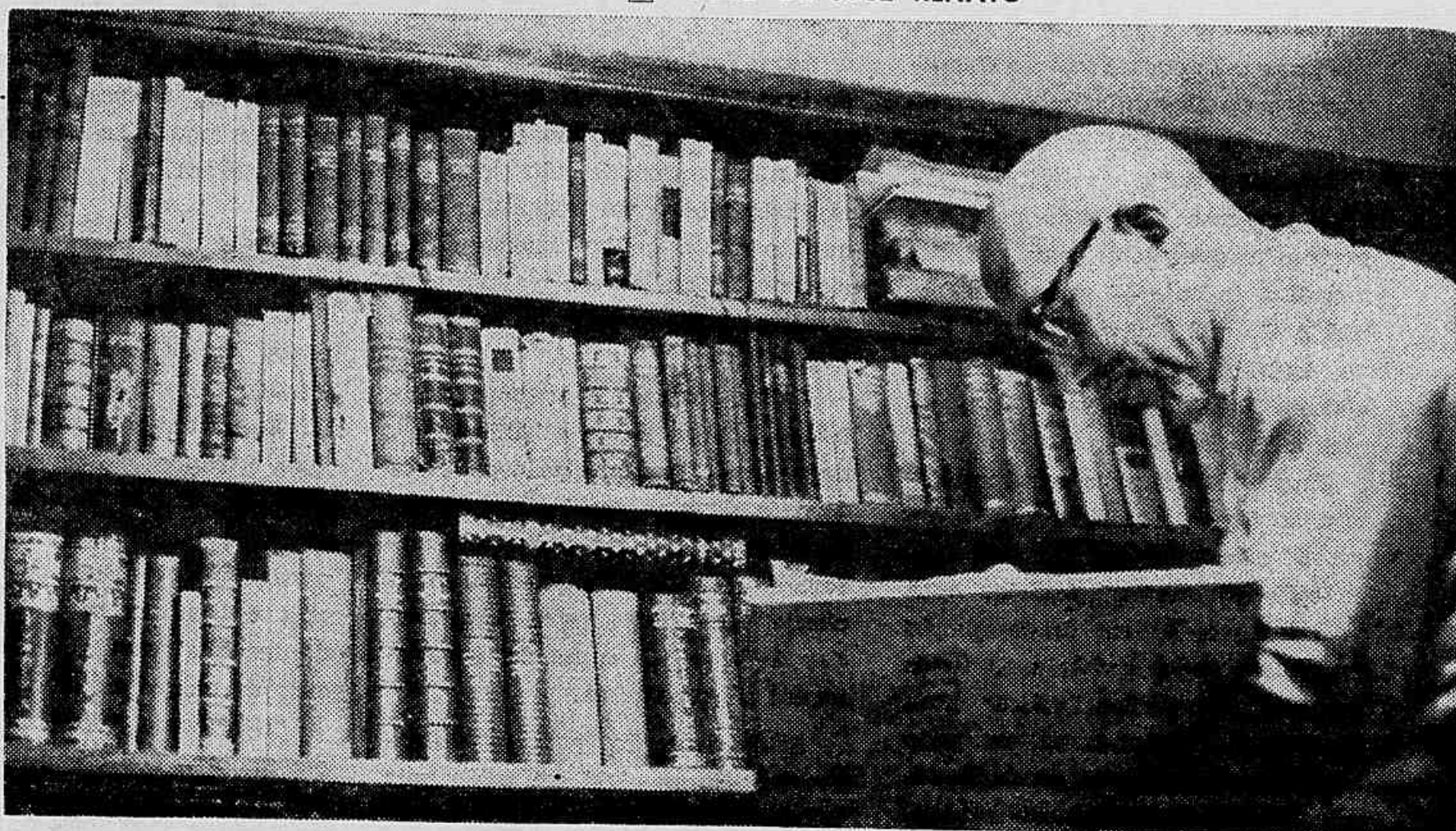
A edição mais cara da coleção do Dr. Públio é uma editada em Paris, em 1912, com desenhos originais de A. Poirson, Albert Guillaume e J. Pelcocq. Foi adquirida há 15 anos do diretor da Livraria Civilização Brasileira, Sr. Oscar de Barros, aliás um requintado bibliófilo, por NCr$ 5,00. Hoje está valendo mais de NCr$ .... 1 000,00. Outra edição, muito rara, tem desenhos de Salvador Dali; outra, do célebre desenhista francês Gus Bofa. Uma outra, editada em Milão, com limitadíssima tiragem de 60 exemplares, tem desenhos assinados por Carlo Carrá.

A edição da qual o Dr. Públio muito se orgulha é uma holandesa, com gravuras em madeira de Hermann Paul, para a qual mandou fazer encadernação batida em pergaminho com dizeres pintados à mão pelo engenheiro Elisário Baiana, o construtor do Viaduto do Chá.

O Dr. Públio Dias sempre contou com a ajuda de muitos amigos espalhados por êste vasto mundo, para juntar os seus **Dom Quixotes**.

— 30% das edições foram presentes, e 70% compradas, a maioria, à longa distância. João Cabral de Melo Neto, quando cônsul em Catalunha, na Espanha, adquiriu várias edições para minha coleção. Aliás tornou-se espontâneamente meu agente. Me escrevia contando suas pesquisas nos alfarrábios e livrarias catalães, indicando data, editor e desenhista dos exemplares cervantinos. Eu mandava buscar o que me interessava e entregava aqui no Rio o dinheiro a um seu cunhado.

O diplomata Joaquim de Sousa Leão, quando embaixador em Haia, agia da mesma maneira, explicou o Dr. Públio, sentado na poltrona da biblioteca, tendo por trás a coleção respeitável, e na frente tôda uma iconografia de desenhos, fotografias do Quixote em várias de suas proezas, e uma estatueta em bronze do magro cavaleiro da triste figura. Em cima da mesa uma caixa com seus **ex-libris**, desenho de Aldemir Martins "no tempo em que êle não era famoso, tanto que trocou o desenho por 100 cruzeiros velhos, porque era já tarde e ainda não havia almoçado."

Outras edições chegaram às suas mãos por acaso.

— Um dia eu esperava o bonde, defronte do Cemitério da Quarta Parada, onde havia um encadernador. Mexendo nos livros que estavam no chão, achei uma porção de fôlhas e gravuras onde reconheci a história do Dom Quixote. Ofereci 300 cruzeiros velhos pelo amontoado e o encadernador aceitou, conta o nosso entrevistado mostrando um soberbo e imenso livro em dois volumes, o mais volumoso de sua coleção, editado em Barcelona em 1888, com oleogravuras de Ricardo Balaca, e com várias páginas que faltavam batidas à máquina.

Um aspecto muito curioso da coleção do Dr. Públio Dias são as edições infantis, reduzidas no texto e com desenhos muito sugestivos. Em tôdas as línguas, informa o médico, se editaram livros assim. E há edições até de histórias em quadrinhos, outras sòmente com ilustrações e ao pé destas uma curta legenda, às vêzes em mais de uma língua.

No mês passado, o Dr. Públio, deixando os afazeres de especialista em doenças vasculares, fêz uma palestra sôbre sua coleção, com **slides**, **Dom Quixote e Cervantes**, na Faculdade de Jornalismo, a convite do catedrático de literatura. Esta não foi a primeira vez em que falou sôbre seu **hobby** e seus livros, que já estiveram expostos no Museu de Arte, na Biblioteca Pública e na Casa de Cultura Hispânica, por ocasião do 460.º aniversário da morte de Cervantes, em 1966.

CERVANTES

— Cervantes, nascido a 29 de setembro de 1547, em Alcalá de Henares — lembra o Dr. Públio — conheceu jovem várias cidades espanholas, em inquieta peregrinação. De camareiro a soldado dum regimento espanhol, participou da Batalha de Lepanto, onde perdeu a mão esquerda, donde a alcunha O Manco de Lepanto. De regresso à pátria foi aprisionado por piratas donde foi resgatado cinco anos depois pelos padres trinitários.

Estêve outra vez na Marinha antes de morar algum tempo em Lisboa, voltando à Espanha para se casar com Catarina Palacios de Salazar e publicar sua primeira novela **Galatéia**, que pouco lhe rendeu. Nomeado comissário de provisões da Invencível Armada, viajou pela Andaluzia, o que muito lhe serviu na geografia da obra imortal. A má sorte fê-lo prêso duas vêzes, uma das quais pela quebra do banqueiro onde depositara os impostos arrecadados. Em Valhadolid é prêso outra vez por causa de rixa da qual não participara.

Os últimos dias viveu-os pobremente em Madri, em grande atividade literária, tendo escrito numerosos autos, novelas e peças teatrais. Tal vida agitada, difícil, dramática, inclusive com o cativeiro, influiu sem dúvida para a produção da maior obra da literatura espanhola.

Ex-libris do colecionador Públio Dias

O HERÓI

— A poderosa mensagem de vida de **Dom Quixote** flui da tragédia de um espírito que tem a consciência da grandeza formidável e intocável de seu pensamento, e m constantes atritos com as normas da vida comum. A tragédia íntima do Quixote culmina naqueles momentos em que a chã realidade sopita a mais descabelada fantasia, os gigantes contra os quais arremete transformando-se em frios e inanimados moinhos de vento. A loucura do cavaleiro manchego é a de todos os homens que se esforçam em insistente luta para atingir culminâncias do ideal, além da razão. O gênio de Cervantes encarnou num louco êste ideal, perseguido pelas planícies da Mancha. Um louco que revelava, constantemente, muito mais senso que a maioria dos homens vulgares.

O cavalеiro andante, que insiste em o ser, reage com o fulgor do seu idealismo e não crê na realidade. Não importa que a seu lado, o prudente e ingênuo escudeiro clame que a hospedaria não é castelo, que carneiros não são exército. A alma do herói das batalhas alucinadas não se curva às contingências exteriores. Sua vontade avassaladora se coloca acima do raciocínio: vê assim gigantes, castelos e princesas, extasia-se às maravilhas da cova de Montesinos e vê na grosseira figura da camponesa a mais bela dama do mundo.

O livro, considerado crítica e ridículo das histórias de cavalaria andante, ultrapassou tais limites. É possível que Cervantes tenha pensado de início só em tal crítica, mas seu gênio percebeu logo que sua personagem extravasou e tornou-se a síntese da insatisfação, da fé, da vontade irremovível do ideal.

Assim, **Dom Quixote** foi o último livro de cavalaria, o definitivo e perfeito, concentrando num foco luminoso todos os elementos esparsos do ser humano onde quer que habite. Universal. Obra de grande profundidade, trágica e jocosa, apresenta-nos duas personagens de incomensurável grandeza, dois símbolos: Dom Quixote e Sancho Pança.

Sua primeira parte foi publicada em 1605 e a segunda dez anos depois. O êxito foi tão grande que no mesmo ano inicial sete edições se sucederam. O mundo inteiro traduziu o livro, que é ainda o mais publicado e vendido depois da Bíblia.

Cervantes morreu em 23 de abril de 1616, 11 anos após o aparecimento do **Quixote**. Deu pra ver como seu herói entrou nos caminhos do mundo, mas não pôde prever que seu cavaleiro andante continuaria a cavalgar o decrépito **Rossinante**, ao lado de Sancho Pança em seu jumento, pela estrada infinita dos séculos.

Terminando sua conversa, Dr. Públio Dias fêz questão de dizer que vários outros diplomatas, cônsules e embaixadores, escritores, colegas, muito o auxiliaram. Entre outros o poeta e diplomata Ribeiro Couto, já falecido; Embaixadores Vasco Leitão de Cunha e Alencastro Guimarães, o poeta Raul Bopp, seu particular amigo Manuel Bandeira, recém-falecido, o escritor Jorge Amado, a quem não conhece pessoalmente, os seus colegas de profissão Américo Nasser, Manuel T. Hidal, Mário Degni, Luciano Décourt, Vítor Spina, Virgílio Alves Carvalho Pinto,Válter Benevides e **last but not least**, o grande livreiro Oscar de Barros.

RECORD

orgulha-se de apresentar nas livrarias de todo o Brasil

coleção margarida

ROMANCES SELECIONADOS PARA O PÚBLICO JOVEM

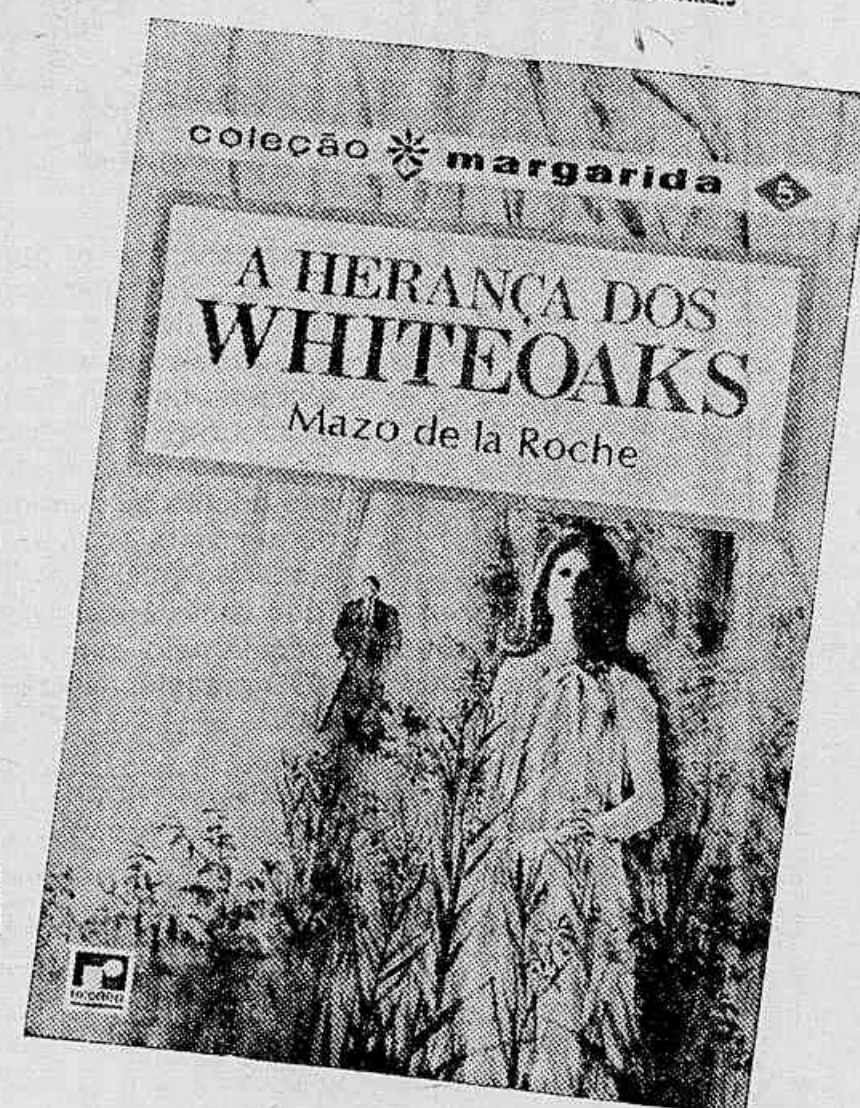
Volumes já publicados:

O ROMANCE DE JALNA • O JOVEM RENNY • O DESPERTAR DE JALNA • A HISTÓRIA DE MARY WAKEFIELD • A HERANÇA DOS WHITEOAKS

A saga empolgante da família Whiteoak, narrada pela grande romancista canadense Mazo de la Roche.

OPINIÃO DE RAQUEL DE QUEIRÓS:

"Mazo de la Roche, com sua série de romances sôbre a família dos Whiteoaks de Jalna, conquista um lugar sólido entre as boas escritoras de língua inglêsa. Aquêle solar de Jalna — tão semelhante em sua pomposa rusticidade às nossas casas-grandes sertanejas — nos fica muito tempo na memória, como uma grande criação."

OS 16 ROMANCES QUE COMPLETAM A SÉRIE JALNA SERÃO PUBLICADOS PELA RECORD, COM EXCLUSIVIDADE PARA TODO O BRASIL.

PEDIDOS: DISTRIBUIDORA RECORD • Rio - Rua Pedro Alves, 150 - Tel. 52-4128 • S. Paulo - Rua José Antônio Coelho, 809 - Tel. 70-1151

Atendemos também pelo Reembôlso Postal

ARTE

PSICANALISE DA ARTE — Ernst Kris, Editôra Brasiliense. Trata-se de um livro que interessa aos especialistas em clínica psicológica aos artistas e a todos os que apreciam a arte e procuram uma nova perspectiva de interpretação. Sob o ponto-de-vista psicológico, o que é a Arte? O que é o Artista? Que significam êles para si e próprios e para o público? Com 25 anos de pesquisas e de clínica psicanalítica, o autor se propõe, neste livro, responder a essas perguntas. Os primeiros capítulos exploram as atuais e potenciais contribuições da Psicanálise para o estudo do processo criativo, bem como as reações psicossociais do próprio artista e de seus apreciadores. Grande parte da obra é dedicada ao estudo da arte dos psicopatas. Em seguida, há uma análise muito profunda do cômico, da mímica e do riso. Os problemas da poesia e da crítica literária são abordados sob nôvo prisma. Os capítulos finais estudam o fenômeno da inspiração. Preço: NCr$ 15,00.

INICIAÇÃO À ARTE DRAMÁTICA — Eugênio Kusnet, Editôra Brasiliense. Nos últimos anos, o teatro, como o cinema, no B r a s i l, foi tomado de assalto por uma grande quantidade de realizações renovadoras, à procura de uma nova linguagem e de maior comunicação com o público. A bibliografia surgiu e não deixou de aumentar. Nossa editôra foi uma das pioneiras, lançando a coleção Teatro Universal, com peças nacionais e estrangeiras, em formato de bôlso. Mas pouca coisa ainda existe com relação **à arte dramática**, tendo os alunos, professôres e jovens atôres de recorrer a uma cara bibliografia estrangeira. Eugênio Kusnet, russo de nascimento, já radicado no Brasil desde 1926, grande autoridade no assunto, vem com êste livro que acabamos de lançar, preencher essa lacuna. Lendo **Iniciação à Arte Dramática**, aprendemos com um mestre não sòmente a arte de interpretar (pois se trata antes de tudo de um livro didático) mas também como esta arte tem raízes na história, na estrutura psicocultural do homem e como ela pode servir-nos na própria interpretação da arte de viver. Preço: NCr$ 5,00.

CRÔNICA

CADEIRA DE BALANÇO, de Carlos Drummond de Andrade, Livraria José Olímpio Editôra, segunda edição. O livro reúne as melhores páginas do escritor e poeta mineiro publicadas na imprensa de quase todo o país, além de algumas crônicas inéditas até a publicação do volume. Sôbre o seu livro diz Carlos Drummond de A n d r a d e: "Procurei dar certa ordem a meu livrinho; assim êle não ficaria como casa mal-arrumada, em que só a cadeira de balanço lembrasse ordem e ritmo. Dividi a matéria em sete quartos e um puxado." Os sete quartos a que se refere o cronista foram distribuídos com os títulos de **Historinhas que Acabam Antes de Começar, Vida de um Qualquer, Figuras que a Gente Encontra, Cariocas, Política mais ou menos, Os Mercados e Correspondência Particular**, tendo como puxado a página final do volume, **O Caso dos Discos Voadores no Leblon**. A nova edição da **Cadeira de Balanço** contém uma longa introdução de Ângela Vaz Leão, que faz um estudo sério do Carlos Drummond de Andrade cronista.

ARCO DA VELHA, de Vieira Couto, Editôra Pongetti. O autor é um autodidata, segundo a editôra, "dêsses que levam a sério a literatura, embora lutem durante quase uma vida inteira pela oportunidade de aparecer."

GUERRA

QUEM TEM MÊDO DA ÁSIA? lançamento da Editôra Saga, reproduz, em livro, um debate de alto nível sôbre a política dos Estados Unidos no Sudeste asiático, travado na Comissão de Relações Exteriores do Senado americano. Basta enumerar os personagens envolvidos no debate para ilustrar o que é o livro: Dean Rusk, Secretário de Estado; David Bell, Administrador da AID e os senadores J. W. Fulbright, Eugene McCarthy, Mike Mansfield, Wayne Morse, Russel B. Long, Stuart Symington, Bourk B. Hickenlooper, entre outros.

HISTÓRIA

REBELIÃO DAS MULHERES EM MINAS GERAIS, de Paulo Amora, Editôra GRD. Uma pesquisa muito original na qual o autor revela o levante de senhoras mineiras contra certa fase da história de Minas Gerais. Lances surpreendentes dão ao livro um colorido muito pitoresco, de que o autor tira partido com inteligência.

POESIA

ANTOLOGIA POÉTICA, de Pablo Neruda, Editôra Sabiá, em edição bilíngüe — traz o texto original do poema em espanhol, e a tradução portuguêsa em prosa. A idéia foi permitir ao leitor brasileiro, que geralmente tem noções de espanhol, ler o texto original, socorrendo-se da tradução quando tiver alguma dúvida. A seleção foi feita, especialmente para a Sabiá, pelo diplomata e escritor chileno Jorge Edwards, que procurou evitar o defeito comum às antologias de Neruda, que ora seguem um critério político, ora se limitam a poemas de amor. Edwards preferiu juntar tudo o que achou de valor poético, tenha ou não mensagem social, desde **os Vinte Poemas de Amor**, de 1924, até **Barcarola**, publicado êste ano. Êle assina um prefácio sôbre a figura e a obra de Neruda. A tradução é de Eliane Zagury, jovem professôra brasileira, que estudou a língua e a literatura espanholas, em Madrid. Ela orienta o leitor brasileiro sôbre a maneira de pronunciar o castelhano. O livro traz ainda uma bem atualizada nota biográfica e bibliográfica. 278 págs., 12 cruzeiros novos.

PULSO HORARIO, de Otávio Mora, Edições Orfeu. Um poeta realmente consciente do seu **métier** e que não cria obstáculos ao entendimento do seu público, apesar de ser, a rigor, um poeta moderno. Sensual, lírico, renova-se a cada poema. Integrante da Geração de 45.

MORTE E VIDA SEVERINA E OUTROS POEMAS EM VOZ ALTA, de João Cabral de Melo Neto, em 3.ª edição, com a capa e ilustrações de Caribé, na Editôra Sabiá. Além do famoso autor pernambucano, que tanto sucesso obteve no Brasil e no estrangeiro com música de Chico Buarque de Holanda e interpretação dos jovens paulistas do teatro da Universidade Católica, o livro traz o texto integral do monólogo **O Rio**, que valeu ao autor o grande prêmio de poesia IV Centenário de São Paulo, mais dois poemas apelidados **parlamentos** e outros poemas menores que, segundo o autor "parecem, senão pedir, pelo menos suportar uma leitura a vozes, e, conseqüentemente, em voz alta". São peças altamente comunicativas da obra de Cabral, e foi muito feliz a idéia dos editôres de entregar sua ilustração a Caribé; radicado na Bahia e com uma grande vivência no sertão, o desenhista fêz um trabalho discreto, mas de grande fôrça expressiva. 151 páginas, 7 cruzeiros novos o exemplar.

TEMPO DE MENSAGEM, Betty Vidigal, nome nôvo na poesia, aparece com êste **Tempo de Mensagem**, que traz sêlo editorial da Martins. **Mensagem Universal, Mensagem a Mim Mesma, Primeira Mensagem, Mensagem a Meu Senhor, Mensagem a outras Gentes e Quadratura da Lira** são as coletâneas de poemas que compõem o volume. O tom varia de uma para outra dessas partes, é significativa a variedade temática, e presente é sempre o poeta: hábil, segura, no trato do verso livre dútil e uma musicalidade insistente tornada em objetivo principal. Betty Vidigal não está isenta da fecunda influência de Cecília Meireles, mas anuncia certamente uma voz própria.

POLICIAL

A IDÉIA DE MATAR BELINA, de Luís Lopes Coelho, Editôra Sabiá. O leitor encontrará, acentuadas, as mesmas qualidades que fizeram o sucesso de suas obras anteriores, e que o consagraram como o primeiro escritor brasileiro sèriamente dedicado à literatura policial. Antes dêle, com exceção de experiências esporádicas, de sucesso relativo, como a de Medeiros e Albuquerque, os verdadeiros escritores em geral desdenhavam o gênero. Chegou-se a acreditar que a inexistência de uma literatura policial entre nós decorria de características especiais de nossa formação histórica, sociológica, política, jurídica, ou mesmo da índole peculiar ao nosso povo, marcada por instintivo respeito à pessoa humana. Nada disso, entretanto, impediu que Luís Lopes Coelho fôsse buscar, justamente nos traços sociais e humanos do brasileiro de uma grande metrópole como São Paulo, os elementos essenciais com que compor a trama apaixonante de suas histórias. Há suspense, intriga, violência, como no melhor dos conhecidos mestres estrangeiros no gênero. E há mais: além dos mistérios capazes de desafiar o mais arguto dos iniciados, há a qualidade dramática capaz de satisfazer os mais exigentes leitores que por êle se iniciam na verdadeira leitura policial. Um volume com 192 páginas: NCr$ 8,00.

RELIGIÃO

HISTÓRIA BÍBLICA PARA OS NOSSOS DIAS, de Stefan Andres, tradução de Ataliba Nogueira Júnior, ilustrações em côres de Gerhard Oberlander, prefácio de D. Emílio Jordan O. S. B., volume de 460 págs., com mapa em côr. Edições Melhoramentos, São Paulo. Eis o leitor brasileiro diante de um livro importante e sobretudo original, que se destina aos interessados em compreender e assimilar o mundo da Bíblia. O volume do historiador e escritor Stefan Andres envelhece pràticamente todo tipo de exegese feito até aqui em tôrno dos episódios bíblicos. Com efeito, o autor teve em mira escrever um livro que fôsse, ao mesmo tempo, leitura amena e introdução ao aprofundamento e à meditação da Bíblia. Rigorosamente fiel ao contexto original, transforma contudo a linguagem num processo de autêntica narrativa. Com isso ganha o leitor moderno um poder perfeito de assimilação dos grandes acontecimentos bíblicos.

as memórias de josé américo

□ HERMENEGILDO DE SÁ CAVALCANTE

Autor: José Américo de Almeida. Título: O Ano do Nego. Editôra: Gráfica Recorde. — 290 páginas.

Quando conheci José Américo de Almeida êle já havia entrado na História através de duas de suas portas: a literária, dividindo nossa ficção em antes e depois de *A Bagaceira*, e a política, através de uma inesquecível carreira sempre marcada pela preocupação com o bem comum do nordestino. Hoje, já imortal, eleito que foi para a Academia Brasileira de Letras, êle colhe os louros de tantos triunfos. As gerações mais novas vão buscar no seu romance a razão de ser de todo um ciclo da nossa literatura; e o seu exemplo político é digno de encontrar sempre e sempre novos seguidores.

Ensaísta antes de ser político e romancista, José Américo, já no prefácio de *A Bagaceira* (intitulado *Antes que me Falem*), em poucas linhas, explica a necessidade da revolução literária que seu romance iria desencadear: "Há uma miséria maior do que morrer de fome no deserto: é não ter o que comer na Terra de Canaã." (...) "Um romance brasileiro sem paisagem seria como Eva expulsa do Paraíso. O ponto é suprimir os lugares-comuns da natureza." (...) "O regionalismo é o pé-de-fogo da literatura... Mas a dor é universal, porque é uma expressão de humanidade. E nossa ficção incipiente não pode competir com os temas cultivados por uma inteligência mais requintada: só interessará por suas revelações, pela originalidade de seus aspectos despercebidos."

O Ano do Nego, que nas memórias de José Américo formaria a parte dedicada aos acontecimentos de 1930 na Paraíba, e que teve sua publicação antecipada, segundo o próprio autor, por estarem aquêles acontecimentos "sendo tão deformados", conta na primeira pessoa o surgimento de José Américo para a vida pública nacional, e isso com uma clareza e uma elegância de estilo que lembra quase sempre o grande romancista sacrificado à política. A morte de João Pessoa, e todo o rol de acontecimentos que a cercaram ganha, em *O Ano do Nego*, o tom nôvo conseguido pela pena brasileira do ensaísta-romancista que, ainda neste livro, dá nova fôrça ao velho gênero das memórias, tornando-o mais aberto com sua própria contribuição pessoal.

os dez mais

É a seguinte a relação dos dez livros mais vendidos na Capital da República e em cinco das principais capitais do País:

NACIONAIS

NO RIO: 1) *O Espinho na Carne*, de Henrique Pongetti, Pongetti Editôres; 2) *Um Projeto para o Brasil*, Celso Furtado, Editôra Saga; 3) *Febeapá n.º 2*, de Stanislaw Ponte Preta, Sabiá; 4) *Poesias Completas*, de João Cabral de Melo Neto, Sabiá; 5) *Quarup*, de Antônio Callado, Civilização.

EM BRASÍLIA: 1) *O Poder Jovem*, José Artur Poerner, Civilização; 2) *As Cariocas*, Sérgio Pôrto, Civilização; 3) *A Rebelião dos Jovens*, Flávio Alcarás, Globo; 4) *Meu Pé de Laranja-Lima*, José Mauro Vasconcelos, Melhoramentos; 5) *Febeapá n.º 2*, Stanislaw Ponte Preta, Sabiá.

EM S. PAULO: 1) *Meu Pé de Laranja-Lima*, José Mauro Vasconcelos, Melhoramentos; 2) *Judas, Traidor ou Traído*, Danilo Nunes, Gráfica Recorde Editôra; 3) *Paisagens e Problemas do Brasil*, Manuel Correia de Andrade, Brasiliense; 4) *Rosinha, Minha Canoa*, José Mauro Vasconcelos, Melhoramentos; 5) *A Idéia de Matar Belinda*, Luis Lopes Coelho, Sabiá.

EM PÔRTO ALEGRE: 1) *A Rebelião dos Jovens*, Flávio Alcarás, Globo; 2) *Um Projeto para o Brasil*, Celso Furtado, Saga; 3) *O Prisioneiro*, Érico Veríssimo, Globo; 4) *Judas, Traidor ou Traído*, Danilo Nunes, Gráfica Recorde Editôra; 5) *Meu Pé de Laranja-Lima*, José Mauro Vasconcelos, Melhoramentos.

EM BELO HORIZONTE: 1) *A Madona de Cedro*, Antônio Callado, Civilização; 2) *Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória*, Dias Gomes e Ferreira Gular, Civilização; 3) *A Igreja Traída*, padre Sérgio Zanela, Senzala; 4) *Brasil, Tempos Modernos*, Celso Furtado, Paz e Terra; 5) *Você Tem Personalidade*, Pedro Bloch, Bloch Editôres.

EM NITERÓI: 1) *Febeapá n.º 2*, Stanislaw Ponte Preta, Sabiá; 2) *Meu Pé de Laranja-Lima*, José Mauro Vasconcelos, Melhoramentos; 3) *O Homem ao Zero*, Leon Eliachar, Expressão e Cultura; 4) *O Homem Nu*, Fernando Sabino, Sabiá; 5) *O Poder Jovem*, Artur José Poerner, Civilização.

ESTRANGEIROS

NO RIO: 1) *Aeroporto*, Arthur Hailey, Nova Fronteira; 2) *A Exibicionista*, Henry Sutton, Eldorado; 3) *O Desafio Americano*, Jean-Jacques Servan-Schreiber, Expressão e Cultura; 4) *Nem Só de Caviar Vive o Homem*, de J. M. Simmel, Nova Fronteira; 5) *As Coisas da Vida*, Paul Guimard, Expressão e Cultura.

EM BRASÍLIA: 1) *A Revolta Estudantil*, vários autores, Laudes; 2) *Meu Amigo "Che"*, Ricardo Rojo, Civilização; 3) *Aeroporto*, Artur Hailey, Nova Fronteira; 4) *Ironias da História*, Isaac Deutscher, Civilização; 5) *Empreste-nos seu Marido*, Graham Greene, Civilização.

EM S. PAULO: 1) *Aeroporto*, Arthur Hailey, Nova Fronteira; 2) *Os Degraus do Pentágono*, Norman Mailler, Expressão e Cultura; 3) *Odisséia Espacial*, Arthur C. Clarck, Expressão e Cultura; 4) *O Nôvo Estado Industrial*, John Kenneth Galbrait, Civilização; 5) *O Capitão*, Jan de Hartog, Melhoramentos.

EM PÔRTO ALEGRE: 1) *Eros e Civilização*, Herbert Marcuse, Zahar; 2) *O Desafio Americano*, Jean-Jacques Servan-Schreiber; 3) *O Nôvo Estado Industrial*, John Kenneth Galbrait, Civilização; 4) *A Revolta Estudantil*, vários autores, Laudes; 5) *O Triunfo*, John Kenneth Galbrait, Nova Fronteira.

EM BELO HORIZONTE: 1) *O Lôbo da Estepe*, de Hermann Hesse, Civilização; 2) *Meu Amigo "Che"*, Ricardo Rojo, Civilização; 3) *Stilleto*, Harold Robbins, Eldorado; 4) *O Capital*, Karl Marx, Civilização; 5) *O Nôvo Estado Industrial*, John Kenneth Galbrait, Civilização.

EM NITERÓI: 1) *Aeroporto*, Arthur Hailey, Nova Fronteira; 2) *O Profeta*, Gibran Khalil, Civilização; 3) *Meu Amigo "Che"*, Ricardo Rojo, Civilização; 4) *Materialismo Histórico e Existência*, Herbert Marcuse, Tempo Brasileiro; 5) *A Revolta Estudantil*, vários autores, Laudes.

no rastro de lincoln

□ NATANIEL DANTAS

Autor: Viana Moog. Título: Em Busca de Lincoln. Editôra: Civilização Brasileira.

Viana Moog procura através de seu último livro, **Em Busca de Lincoln**, recompor o verdadeiro retrato do estadista americano, ao mesmo tempo que levanta os elementos e as razões que concorreram para a formação de seu mito. Não é uma biografia no estilo clássico, muito menos no tom das romanceadas, como ainda no das escritas por um Lytton Strachey, mas numa técnica narrativa, em que o escritor erra de pista em pista, tecendo conjecturas; a retornar ao ponto inicial, verificando um êrro ou uma suposição falsa. Algumas até, convenhamos, com sabor de **boutade**, como a do caso da Gramática de Kirkham. É uma biografia em compasso sherloquiano, em que as deduções não são confiadas a um homônimo de Watson, mas ao próprio leitor ou aos botões coloquiais do erradio consulente dos biógrafos oficiais e das coleções de arquivos, papéis, além de velhos jornais e livros das bibliotecas públicas.

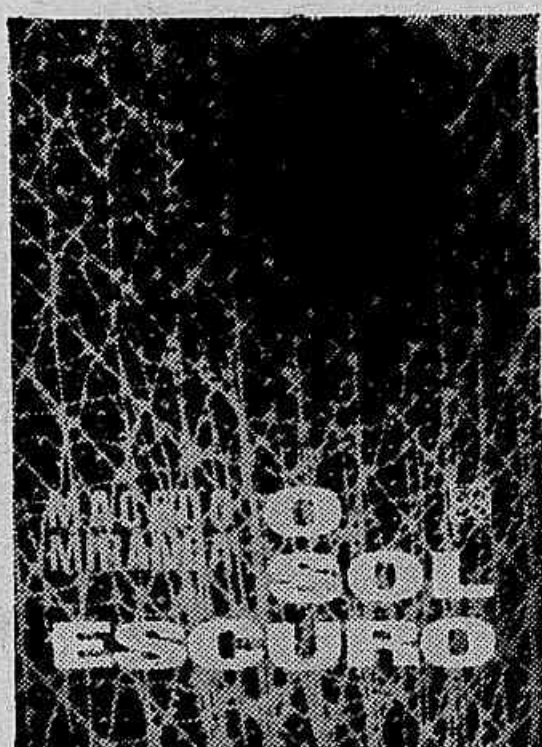
O livro de Viana Moog, na verdade, nasce de uma velha querência a seu tema, não procura destruir o mito, como pode parecer, mas decompô-lo para aceitá-lo melhor, isto é, enfocando a personalidade do grande presidente no seu verdadeiro cenário. Ao fechar da última página, concluindo a derradeira palavra, verifica-se a utilidade do mito, que, afinal está na mesma proporção dos santos para a Igreja, para o Estado. É necessário ungi-lo e incensá-lo, cercá-lo de exemplos e majestades, para se fazer heróis e cidadãos da nacionalidade.

Se a França revolucionária e burguêsa conta com a figura de Napoleão, que assim como Lincoln é **persona grata** a tôdas as páginas de jornal ou revista, principalmente vinculando-se à publicidade de conhaques, o presidente americano, não foge à regra, figurando nas agendas de seguro ou coisa semelhante, como imagem da prudência, etc. A França legitimista, do estandarte branco, prefere a virgem de Orléans, e não vai colocá-la nos seus afixos, propalando **nylons** ou algum vinho generoso, porque a cruz de Lorena é refratária... A burguesia nunca se faz de rogada em se tratando de seus lucros, mercadeja com tudo, mesmo com seus heróis cívicos ou não. Napoleão, por exemplo, só vem dando lucros aos tendeiros da vidraria, que até hoje enchem o mercado com um copo específico à bebida, além do conhaque que, agora, entenderam de misturá-lo com gêlo e soda, para devida concorrência ao uísque.

Lincoln, na galeria dos Presidentes dos Estados Unidos, é o único pobretão, o mais identificável com os calvinistas, com o espírito pioneiro e ascético — o **self made man**. George Washington, Jefferson, Madison representam um outro tipo de heróis, ou pertencem a elenco diferente — o dos senhores bem educados — ao da aristocracia. Lincoln... o mundo americano, o pioneiro, a Revolução Industrial (isto é, a II) precisavam de um outro tipo, que simbolizasse uma sociedade fundamentada nos ideais do Mayflower, nos princípios igualitários e de tôdas as oportunidades democráticas. Lincoln assim viria a calhar. Nada lhe faltou para ingressar na História como paladino, morrendo na hora exata, vítima de uma causa, que só viria a sacramentar-lhe o símbolo, o mito. Benjamim Franklin, Washington, Jefferson e tantos mais estão ligados a certa aristocracia não só social como pensamenteira; além do mais, morreram como qualquer mortal, sem lances trágicos ou numa hora de crise emocional, como a de 1865. Lincoln era o **poor white** sem escravos, o lenhador, o homem feito por sua própria vontade e esfôrço, que ascendeu glorioso à mais alta posição, numa altura revolucionária dos Estados Unidos.

Viana Moog, num estilo claro, esclarece o mito, sem diluir, repetimos, a imagem do grande homem, sem desagregá-la. Ao mito não interessa a lógica, o quase, a meia-verdade — que é aquela indispensável a mostrar o herói, segundo tendências ou razões dêste mesmo mito. O lenhador, o barqueiro, o leitor da Bíblia, o advogado, o orador exemplar e o político, além do estadista, fundem-se num só bloco, galvanizando-se nas próprias energias, sem ir muito à escola, mas tudo aprendendo consigo mesmo. A pobreza franciscana é outra tecla remalhada por tantas biografias e celebrações lincolnianas, tudo, porém, colimando um só objetivo, isto é, tornar maiores a glória e a lenda. Na antigüidade clássica os incensadores não teriam escrúpulos — situá-lo-iam logo numa genealogia semidivina, na qual algum mortal de permeio com um Júpiter ou Febo, traçar-lhe-ia a linha paterna ou materna, segundo as preferências do arquiteto do mito, dando, por conseguinte, num semideus.

Em Busca de Lincoln, o autor e acadêmico Viana Moog realizou excelente trabalho, que deve ser lido por todo aquêle que não só admira a personalidade do Presidente dos Estados Unidos, como da análise dos fatos, com que vai enfocando um a um dos elementos integrantes do chamado mito ou lenda lincolnianos.

Últimos lançamentos de Edições BLOCH

ROMANCE

Macedo Miranda

O futebol como cenário para o drama de Tavico, que sonhou ser o maior craque do mundo

NCr$ 9,00

ESPIONAGEM

Len Deighton

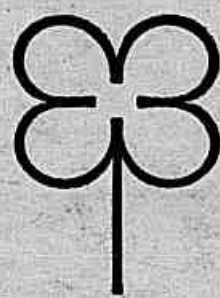
Um suspense em cada página, com a aventura correndo os mapas, sem respeitar fronteiras

NCr$ 9,00

PSICOLOGIA

Pedro Bloch

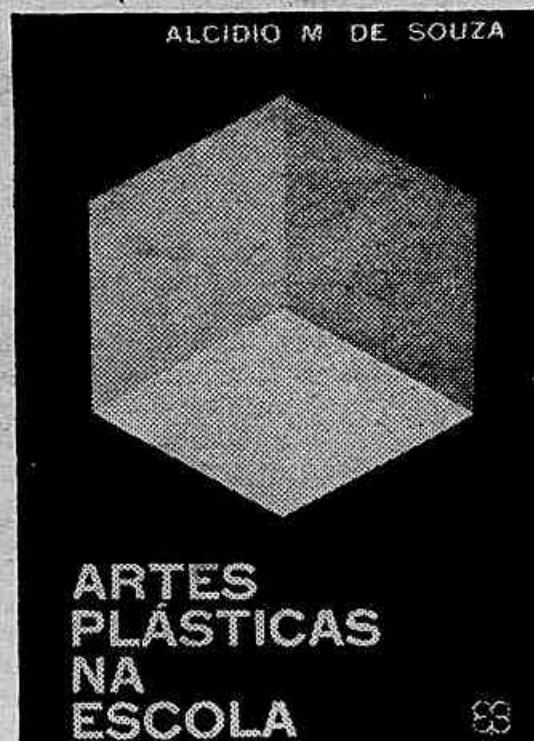
Gente famosa falando francamente e histórias humanas que representam a derrota do "quadradismo"

NCr$ 8,00

EM TÔDAS AS LIVRARIAS OU PELO REEMBÔLSO POSTAL

BLOCH EDITÔRES
Rua Frei Caneca, 511
— ZC 14 —
Rio de Janeiro — GB

Solicito seja(m) enviado(s) pelo reembôlso postal o(s) livro(s)

- ☐ O SOL ESCURO
- ☐ O CÉREBRO DE 1 BILHÃO DE DÓLARES
- ☐ VOCÊ TEM PERSONALIDADE
- ☐ ARTES PLÁSTICAS NA ESCOLA

Nome ....
Enderêço ....
Cidade .... Estado ....
☐ Via Aérea ☐ Porte Simples

PEDAGOGIA

Alcidio Mafra de Souza

O que professôres, alunos e pais precisam saber sôbre a atividade criadora no processo educativo

NCr$ 13,00

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 19-10-68 | Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manoel, 15, estará de plantão, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, o juiz em exercício na 19.ª Vara Criminal.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Linha de instabilidade na direção Nordeste/Sudoeste cortando o Estado do Rio, Guanabara e São Paulo com chuvas e trovoadas. Frente fria ao Sul de São Paulo, devendo em seu deslocamento para Nordeste atingir a Guanabara, Estado do Rio. O ramo Oeste da frente corta o Sul de São Paulo, Sul de Goiás e centro de M. Grosso e daí até o Sul de Rondônia e Acre. Em seu deslocamento para Nordeste e Norte deverá atingir aquêle Território, êste Estado, a parte Norte de M. Grosso, centro de Goiás, Distrito Federal e parte Oeste de Minas, com chuvas e declínio de temperatura.

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA: 33.5
MÍNIMA: 19.0

O SOL

NASC. — 5h25m
OCASO — 17h56m

A LUA

MING.

OS VENTOS

NOROESTE

MODERADOS

AS MARÉS

PREAMAR:
0h50m/1,1m e 13h40m/1,2m
BAIXA-MAR:
7h40m/0,0m e 20h/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde. Temp.: Em ligeira elevação.
Acre — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Maranhão — Piauí — Ceará — R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Ligeira elevação.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável com chuvas a oeste do Estado. Temp.: Em elevação.
Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável. Temp.: Ligeira elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável com trovoadas no início do período passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável com chuvas ao Sul do Estado. Temp.: Ligeira elevação ao Norte declinando ao Sul do Estado.
Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
São Paulo — Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas passando a bom com nebulosidade. Temp.: Ligeiro declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Chuvas ocasionais no litoral Norte. Temp.: Ligeiro declínio. Ventos: Sul e Sudeste fracos. Visib.: Boa.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 18º, bom; Santiago, 12º, claro; Montevidéu, 14º, nublado; Lima, encoberto; Bogotá, 17º,2, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 15º6, nublado; San Juan, PR, 31º, bom; Kingston (Jamaica), 31K, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 27º, nublado; Miami, 28º, nublado; Chicago, 24º, Los Angeles, 31º, bom; Londres, 12º, encoberto; Paris, 14º, encoberto; Berlim, 12º, nublado; Moscou, 3.º, encoberto; Roma, 22º, encoberto; Lisboa, 23º, nublado; Montreal, 22º, sol; Quebec, 18.º, nublado; Tóquio, 18.º; 2 nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO grande, completo c/ quintal. Vende-se ou troca-se. R. Monte Alegre, 50 s/ 102. Vazio. Ver somente de 2a. à 6a-feira das 15 às 17 horas.

ATENÇÃO centro p/ renda. Vdo. casa prox. Central. Sinal 3 rest. a comb. 52-2543. Creci 895. Lins.

APARTAMENTO — Vendo de fte. qto., saleta, coz., e banh. c/ bela vista. Pça. Aguirre Cerda, 47, sl. 121, 4.º andar. Fatima.

ATENÇÃO — Bairro de Fátima — Excepcional oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos com sala, quarto, cozinha e banheiro, por apenas 17 000, com 4 000 de sinal (Facilitado em 30 dias) e o saldo financiado em 15 anos, em prestações mensais de 165,00. NB.: os apartamentos estão ocupados sem contrato, sendo a desocupação por nossa conta e a 1.ª prestação somente se vencerá 6 meses após o sinal. Ver diàriamente das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, e domingos e feriados das 10 às 13 horas, à Rua Guilherme Marconi, 121 ap. 101 com Sr. Aristides (esta Rua fica no final da Av. N. S. de Fátima). Tratar na Nôvo Rio Imóveis Ltda., Av. Rio Branco, 183 s/ 1 007 — CRECI 1 175, Simão Soichet.

BOMBOA — Vende-se apartamento nôvo de 2 quartos, sala e demais dependências. Ver na Rua do Monte, 48 das 9hs. às 17 hs. Tratar no mesmo local com o Sr. Pereira.

BOXE para guarda de carro em Edifício garagem, nôvo. R. Beneditinos, 25-27. NCr$ 8 500,00 sendo à vista NCr$ 4 500,00, saldo curto prazo, entrega imediata — Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 — Tel. 31-0844 — CRECI 1 142.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ap. S-103 à Rua Cordeal Dom Sebastião Leme c/ sala, 2 qts., coz., banh., área e dependências. Tratar 52-5749. J-254, Souza. Creci 1 087.

CENTRO — Vende-se ap com 2 quartos, sala, coz, banheiro, entrega-se vazio. — Ver na Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 716. Tratar em Mello Affonso e Cia. Ltda, na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Meier. Tel.: .. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 — gr. 1 209 Tel.: 36-2767 — Copacabana. CRECI 1206.

CENTRO — Vazio, recem-construído, apartamento de cobertura n. C-01, à Rua do Riachuelo, 271, 12.º andar, com magnífica varanda em toda a extensão da fachada do edifício, com cerca de 100,00m2 e mais sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais depend. completas, inclusive de empregada, será vendido em leilão, com 50% financiado, pelo leiloeiro Fernando Mello, terça-feira, 5 de novembro de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf., à Rua da Quitanda, 62, 4.º Tel. 42-8205.

CENTRO — Rua Alvaro Alvim vendemos ap. 90m2 predio misto 3 gdes. qts. sl. banh. coz. WC emp. Pço. 40 000 a comb. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Tels. 36-6303 e .... 56-8440. Atendemos até 22 h. Pedro Abicair. Creci 896.

CENTRO — Terreno 7 x 35. R. Jogo da Bola, 156. Ver no local. Tratar à R. Teófilo Otoni, 123, s/ loja, tels. 43-5780 e 23-4386. CRECI 727.

CENTRO — Vende-se apartamento nôvo de 2 quartos, sala e demais dependências. Ver na Rua do Monte, 48 das 9 hs. às 17h. Tratar no mesmo local com o Sr. Pereira.

CENTRO — Vende-se uma casa, com 3 quartos e duas salas, parte financiada. Informações pelo tel. 43-3434, com Sr. José.

CENTRO — Vendo ou alugo vazio ap. 804 Rua Carlos Carvalho, 60, c/ 2 quartos e sala, banheiro, cozinha. Tratar c/ proprietario. Rua México, 111 sala 2 005, telefone: 22-6131 (pela manhã 46-1071).

CENTRO. Ap. qt. e sl., sep. etc. vazio 20 000 c/ 10 de ent. rest. a comb. Av. G. Freire, 740 ap. 205 diàriamente.

CENTRO — Vendo ap. 202 Rua Francisco Muratori, 6, vazio, de frente, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque.

CENTRO — Vendo ótima casa vazia, altos e baixos, melhor ponto da R. Washington Luiz, 97 com 7 quartos e 3 salas, para residência ou clínica médica ou pensão. Tel. 43-4388 — Araújo.

ESTACIO — Casa. Vendo R. Maia Lacerda, 239, casa 1, 2 salas, 3 qts., banh. em côr, 2 varandas, dep. empreg. Ver no local, sab. e doming. de 9 às 17 hs. Tratar à R. Teófilo Otoni, 123, s/ loja, tels. 43-5780 e 23-4386. CRECI 727.

ESTACIO — Vendo ap. 3 quartos, sala e depend. Rua Joaquim Palhares, 153, ap. 302.

FATIMA — Apartamento com telefone, sala e quarto amplos, separados. Entr. NCr$ 15 000, saldo, como aluguel. Tel.: 32-3068.

FRENTE — Entrega imediata, sala, quarto amplo, coz., banh. NCr$ 26 000 pagto. facilitado. Ver Av. Gomes Freire, 740 ap. 604. Infs. Murilo Freitas, 48-8370 — CRECI 354.

FATIMA — Vendo ap. frente, vazio, sl., qt. sep., coz., banh., dep. emp., área c/ tanque, ent. serv., sancas e florões. R. Riachuelo 221, ap. 309. esq. N. Sra. Fátima, 15 mil de entr. Chaves c/ o porteiro.

GARAGEM — Centro. Vendo em boas condições. Tratar Dr. Jurandyr tel. 22-4486.

NEGOCIO IMEDIATO — Vende-se o ap. 816, na Rua Evaristo da Veiga, n. 35, Edifício Senador Dantas, bom estado de conservação. Preço NCr$ 15 000, cond. a comb. Ver no local. Tratar ... 22-0581 ou 32-1038 CRECI 605. (Ac. prop. a vista).

PREDIO TERREO sobrado, separado, próximo Praça Mauá, hospedagem, clínica, depósito. Tratar 28-0550, Almeida, CRECI 1 064.

RUA DOS INVALIDOS — Vendo p/ entrega, próximo Av. Mem de Sá, prédio industrial, 4 pavimentos, elevador de carga 1 tonelada, área construída 2 100 m2. M. Rocha. México 164, s/ 81. 42-0279 e 52-6970.

RUA DO RESENDE — Vendo o ap. 1 105 do prédio n.º 39, de sala, qt., banh. e pequena coz. NCr$ 18 000,00. Tratar "PINHEIRO GUIMARÃES". Adm. e Corr. Imob. Ltda. Tels.: 42-8903 e 32-9354. CRECI J-332.

SANTO CRISTO — Vdo. casa Rua da América, 16. Chs. c/ 14. Sinal 8 mil. Saldo a comb. Trat. Buenos Aires 90/908, tel. .... 52-8559.

VENDE-SE, vazio, ótimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, WC de empregada. Ver e tratar na Av. N. S. de Fátima, 42, ap. 604. — Tel. 32-8481 ou 52-7722.

VENDO na R. Riachuelo n. 325, apto. 1 002, vazio, todo de frente e demais deps. NCr$ 12 000,00 de entrada. Tratar tels. 28-5668 ou 42-2158.

VENDE-SE na Av. Mem de Sá 247 apartamento 904, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro em côr, área de serviço c/tanque, entrada facilitada e restante 2 anos T.P. Informes na portaria.

VENDO ap. 2 qts., sl., coz., banheiro, área c/tanque, 7 mil entrada, 15 mil em 4 anos s/juros. R. Sara, 182 ap. s/104. Tels.: .. 43-9677 e 30-2550.

VENDO ap., sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr. comp., Rua Riachuelo, 339-A ap. 505 — Centro. Tratar diàriamente no local.

VENDE-SE ap. mobil. 2 qts., sl., coz., 2 banhs., j. inverno, c/tel. A vista ou financ. NCr$ 25 000 R. Santana, 73 ap. 1806. Tel.: 32-5615.

50% MENOS que Copacabana — Fátima. Rua Cardeal Leme, 23, ap. 402, todo de frente, 100m2, mobiliado ou não. Aceita-se Caixa ou outro Instituto. Chaves c/ o porteiro no local. Ver para crer.

GLORIA — Ap., qt., sl., banh., coz., qt. e banh. empreg., área c/tanque. NCr$ 33 000, entr. ... 17 000, saldo a comb. R. Benjamin Constant, 104 ap. 303.

GLORIA — Junto ao Parque do Flamengo, aps. de sala e qt. separados, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garagem. Preços a partir de NCr$ 35 900,00 com apenas 2 200,00 de entrada e prestações de NCr$ 230,00. Obra acelerada já na alvenaria c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas, na Rua Benjamin Constant, 66. Vendas PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

PRAÇA PARIS — Entr. imed. grande vista Jardim, atêrro e baía sala, 3 qts., dep. empr. compl., arms. embut., telefone, ap. ar cond. 90 mil com 50% fin. Inf. 22-1255 das 8 às 10 ou hora alm.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 292/304, frente, sl., 3 qts., coz., banh., área c/ tanq., dep. compl. c/ arms. embs., 120m2 50 à vista ou 70 — 50% s. j. Tel.: .... 42-5230 até 10h ou depois das 16h.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 104 ap. 804, frente c/ sl. e qt. sep. coz., banh., área serv. c/ dep. emp. entrega vazio. Ver no local c/ proprietário. NCr$ 15 000 entr. rest. comb. Tratar Av. Rio Branco, 185 gr. 1018. Tel. — 22-0489 — Dr. Alfredo — CRECI 696.

SANTA TERESA — Vende-se ótima casa de sl., 5 qtos., construída p/ res. prop., dep. emp. sep. da casa, grande quintal, garagem, vista maravilhosa. Oportunidade única. R. Aprazível, 145, próximo ant. Hot. Vista Alegre.

SANTA TERESA — Vendo grande apartamento na Rua Almirante Alexandrino, 2 salas 3 quartos, cozinha-copa áreas jardim de inverno, acomodações de empregada. Varandas. Preço NCr$ 60 000,00 sendo NCr$ 25 000,00 a vista e o restante em 50 prestações de NCr$ 700,00. Tratar com o proprietário tel: 58-1385

SANTA TERESA — Vendo ap. vazio, frente, quarto, sala conjugado. Preço 12 mil a combinar. Ver Rua Oriente 386. Tratar Av. Democráticos 357-B. Creci 1506. Tel. 30-1120 — José.

TERRENO — Vendo na Rua Dr. Júlio Otoni, junto e antes do n.º 556. Área de 2 777,54 m2, com 50 m de frente. Tratar Rua México, 41, gr. 506. Tel. 32-1937 — Célia Baltar. Creci 1342.

VENDO ap. vazio, 3 qts., salão, coz., banh., área, vista linda. R. Almte. Alexandrino, tels.: .... 43-9677 e 42-9804.

VENDO casa nova, 4 qts., 2 salões, cop., coz., 3 banhs., dep. emp., jard., vars., vazio. Creci RJ. 646. Tels.: 43-9677 e .... 42-9804.

VENDE-SE ótimo apartamento c/ 2 salas, 4 quartos, cozinha e banheiro, ótima vista para o mar à Rua Hermenegildo de Barros, n.º 201. Chaves no armazém com Sr. Gregório. Esta rua começa na Cândido Mendes; demais informações tel.: 22-4232, diàriamente. Não há condomínio.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

A RUA ORIENTE 393 — Vendo NCr$ 180 000 ótima residência nova, vazia em terreno plano, 700 m2, 8 qts., 2 sls. 2 banh. grandes varandas, garagem, pomar, até 15 horas.

CASA próx. Silvestre, vende-se ou arrenda-se, pode ampliar p/ escola ou clínica. Preço arrend. NCr$ 500,00 m.. Cartas para a portaria dêste jornal sôbre o n.º 225 414.

GLORIA — Rua Cândido Mendes n.º ap. 405 — Vendo vazio, com sinteco, sancas, vista para o mar, pintura nova, 6 peças claras, 45 m2. Edifício residencial, 15 mil entrada, restante 60 meses. Informação no local com o dono.

GLORIA — Vende-se ap. pequeno na Rua Taylor, 31, alugado sem contrato. Vende-se a longo prazo. 45-6457.

GLORIA — Vendemos ap. cob. 1 p/ and. 300m2 elev. privat. 4 qts. 3 sls. 2 banhs. soc. 3 varandas, telefone ampls. deps. garagem. Preço. 140 000 a comb. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro 428, loja. Tels. 36-6303 e 56-8440. Atendemos até 22 h. Pedro Abicair. Creci 896.

GLORIA — Vendo ap. c/ 2 qts., sala, banheiro c/ box, cozinha, área de serv. banheiro empreg. Ver c/ o porteiro à Rua Cândido Mendes, 263 ap. 604, tratar c/ o proprietario, 31-0932, 31-2754.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO 203. Rua Santo Amaro, 39 peças amplas. 28 500 c/ 15 mil entr. parte do saldo a 250 por mês. Tel. 42-9804.

APARTAMENTOS — Catete - Rua Dois de Dezembro, 132, vendemos c/ sala e quarto, sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque com grande facilidade, ocupados correndo por conta do vendedor as despesas de retomada. Informações pelo telefone 23-8788 com Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

ATENÇÃO — Vendo ótimo apto. vazio de frente, sala grande, 2 qtos, dep. e garagem - Preço 60 mil financiados em 3 anos, — Oportunidade - vale a pena ver. — Rua Marquês do Paraná n. 41 — apto. 301 — Tratar na Av. Copacabana n. 542, sala 501. Tel. 36-2680 — CRECI 1 104.

ATENÇÃO — Vendo apt. de frente, vazio, salão, 3 qts., dep. copa-coz., e garagem. Edifício novo, 2 por andar. Preço de 75 mil a combinar. Ver na Rua Marquês de Abrantes, 138, com o corretor. Tratar na Av. Copacabana n. 542 — sala 501. Tel. 36-2680 — CRECI 1 104.

APARTAMENTO tipo casa — Vendo c/ 2 quartos, sala, dependências. Rua Silveira Martins, 156. Preço 38 000,00, 50% financiados. Tel. 52-7441, Pereira.

ATENÇÃO — Flamengo. Vendo ap. vazio, sala, 3 qst., jard. inv. copa-coz., boa area, dep. compl. garagem na esc. Preço 60 mil c/ 50% em 2 anos. Informações Av. Copacabana, 542, sl. 501. Tel. .. 36-2680, das 9 às 16 horas. — CRECI 1 104.

ATENÇÃO — Vendo. Rua Santo Amaro, 144 307 ap. c/ 2 qts., dep. 30 mil, c/ 15, p/ mês 334. Tratar c/ L. DE MIRANDA — CRECI 932. Av. E. Braga, 255 gr. 401. Tels. 52-1217, 32-6709 e 28-9643.

ALDO MOURA LTDA. Vende ap. 612. R. Sen. Vergueiro, 218. entrega imediata, sala, 2 qts., coz., deps. emp. comp., garagem, apenas 55 000,00 financiados em 36 meses. Chaves na portaria c/ corretor das 12 às 18 hs. Infs. Seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

APARTAMENTO — 1a. locação, indevassável sl., qt., separados, coz. e banh., sinteko, pintado a óleo. Ver das 9 às 12 hs. R. do Catete, 214 ap. 513. Inf.: ACOR-DE LTDA., R. da Quitanda, 67/603. Tels.: 32-8255 e 42-2699. — Creci 803.

ATENÇÃO FLAMENGO — Casa c/ grande terreno. Vendo na Ladeira do Russel, confortável casa c/ 2 salas, studio, 4 qts., depds. e garagem. NCr$ 130. Tel. (Res.: 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

A VENDA Catete c/ Santo Amaro n. 5 ap. 302 prç. 39 a comb. 2 qts. 3 salet, seminovo, frent. para 2 ruas. Ver sab. doming. seg. Tel. 52-5479.

APARTAMENTO. Rua Paissandu, 94 ap. 702, 2 qts., salão c/ sinteco, cozinha, banh. c/ completo dep. e qt. empr. ótimo 2 p/ andar elevador privativo. NCr$ 20 000 resto financ. Ver no local, 14h às 18h. Tel. 22-7194. Mesmo horário. Creci 5735.

CATETE — Vende-se ap. 304 — frente na Rua Bento Lisboa, 14 — c/ 3 qts., sl. e saleta, copa-coz., banh. e dep. compl empr. armários emb. elevador privativo. Preço NCr$ 50 000,00 c/ NCr$.. 25 000,00 rest. 24 meses s/juros. chaves na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA, Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel.: 32-5290 — CARVALHO — CRECI 1 283.

COMPRO — Apartamento. Flamengo de frente 2 ou 3 quartos, garagem. Dou NCr$ 15 000 entrada, restante NCr$ 4 000 por mês. Tel. 28-8798.

CATETE — Vende-se, vazio, por 17 mil à vista o ap. conj., 1 215, de luxo. Ver com o port. Rua Bento Lisboa, 184 e tratar com Dr. Izaias na R. Sete de Setembro, 88, s/ 503. Tel. 52-7595. —.... 22-1603.

CATETE — Vende-se à Rua do Catete, 310, ap. 1 101, frente c/ saleta, salão, banheiro, quitinete, peças amplas. Chaves c/ o porteiro Alfredo. Tratar com o proprietário Dr. Antonio Miguel — 23-9766 e 25-2375.

CATETE — Vende-se na Rua Silveira Martins n.º 116, ap. 103 c/ área de 120 m2, c/ 3 dormitórios, salão, copa, coz., 2 banhs., e dep. de empreg. Prédio de luxo. Ver no local e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20 s/ 101 — 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

CATETE, Flamengo. Vendo ou alugo vazio ap. 806. Rua Artur Bernardes, 58, c/ ampla sala e quarto separados, banheiro, cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário. Rua Mexico, 111 s/ 2005 fone 22-6131 (pela manhã .... 46-1071).

CATETE — Silveira Martins, 128 — 604 — Vende-se ap. de fte. qto., sl., separado, coz., fogão de 3 bocas, banh. soc. Ver sexta, sabado e domingo das 9 às 12 horas. Tratar tel. 45-8786 c/ prop. Preço NCr$ 25 000,00 a comb.

EDIFICIO NOVO — Vende-se o ap. 901 na Rua Dois de Dezembro, n. 44, com quarto e salão, com depend. de emp. com garagem. Trat. F. Santos Imóveis. Tels.: 22-0581 ou 32-1038. Chaves c/ porteiro CRECI 605 (ac. prop. a vista).

FLAMENGO — Rua Clarice Indio do Brasil, n.º ap. 102, esquina c/ Rua Marquês de Abrantes. Apartamento de frente c/ salão, três bons quartos, cozinha, banheiro em côr, área de serviço, depósito, dep. completas. Chaves com o porteiro. Vendas H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 68, 21.º and. Tel. 31-1895 — CRECI J-160. — Cor. Responsável J. C. M. Ourivio. CRECI 706.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. frente c/ sale, 3 qts., banh., grd. copa, coz., grd. area serv. e dep. emp. Veja R. Honorio Barros, 19, procurar Sr. Alcemir na portaria de 9 às 12 e 14 às 17 horas. Preço 80 mil a combinar. Tratar IMOB. G. PEREIRA — R. México n.º 164, 10.º. Tel. 42-9988 ou 45-6951, c/ Gina — CRECI 587 J-135.

FLAMENGO — Senador Vergueiro 228, ap. c/ 130m 2 super luxo, 2 sls., 3 qts., 3 eps. ar cond., 2 banh. soc., copa coz. Andar alto. Ver local Sr. Custodio. Não aceito intermediário.

FLAMENGO — Vendo bom ap., entrada, sala, qt., banh., qt. emp. wc., área. Preço razoável. Rua Sen. Vergueiro, 138, ap. 1 207. Ver sábado das 12 às 16 horas. F. P. Veiga Eng. Tels.: 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

FLAMENGO — Vendo linda cobertura, 1a. loc. c/ 260 m2, vista maravilhosa, varanda, terraço ajardinado, saleta, 2 salas, 3 qts., telefone, tôda decorada etc. Vale a Pena Ver Marcar hora com Gina Tel. 45-6951, hoje depois 9 horas. Imob. G. Pereira. R. México, 164. 10.º — Telefone. 42-9988 — CRECI 587 J-135.

FLAMENGO — Vendemos Rua Marques Abrantes ót. ap. 3 qts. sl. vazio 1 banh. soc. 100m2 ampls. deps. emp. Pço. 65 000 a comb. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428. loja. Tels. 36-6303 e .... 56-8440. Atendemos até 22 h. Pedro Abicair. Creci 896.

FLAMENGO — Vendemos Almte. Tamandaré ap. luxo 220m2 fte. vazio 4 dormit. 2 salões 60m2 2 banh. soc. refrig. central copz. coz. ampls. deps. garagem. Pço. 175 000 c/ 50% 18 meses. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Tels. 36-6303 e 56-8440. — Atendemos até 22 h. Pedro Abicair. Creci 896.

FLAMENGO — Vendemos Marques Abrantes ap. fte. 30m2 qt. sl. sep. banh. coz. compl. Pço. .... 24 000 c/ 50% 2 anos. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440. Atendemos até 22h. Pedro Abicair. Creci 896.

FLAMENGO — Rua Paissandu vendemos ap. fte. 75m2 2 qts. sl. 1 banh. soc. deps. emp. Pço. .... 48 000 a comb. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Tels. 36-6303 e 56-8440. Atendemos até 22 h. Pedro Abicair. Creci 896.

FLAMENGO — Vendemos ap. Correia Dutra, 78/304. Sl. 2 qts. deps. completas vazio. Chaves c/ porteiro. Brilhante. Hilario de Gouvela, 66 gr. 516. 57-5187 e 57-6809. Leo. Creci 243.

FLAMENGO — Ap. 4 qts., 2 salas, 2 banhs. sociais, 2 qts., emp. s/ garagem. Em 40 meses s/juros. Tratar visita até 18 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja, 208. T. 56-3768. CRECI 22.

FLAMENGO — Alto luxo — 180m2. Magníficos aps. com vista para o mar, de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, c/ piso de mármore, copa cozinha e área de serv. azulejadas até o teto, deps. de empr. e garagem. — Prédio sôbre pilotis, apenas 2 apartamentos por andar construído dentro do mais requintado bom gôsto. Preços a partir de NCr$ 122 000,00. Pag. grand. facilitado. Ver no local. Rua Cruz Lima, 20, um ap. pronto e todo decorado. Construção com o sêlo de garantia SERVENCO. — Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — (CRECI J-308).

FLAMENGO — Cobertura, Vendo de frente, gde. varanda (47m2). Sala, 3 ts. 2 bans soc. mais depend. Vários arms emb. Ver de 11 às 16h. Rua Marquês de Abrantes, 92, ap. C-01. CRECI 80. Milton Magalhaes. Tel.: 22-6128.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins 146, ap. 703. Vendo, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. empregada. Financ., entrego vazio. Ver no local. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, s/ loja, tels. 43-5780 e 23-4386. CRECI 727.

FLAMENGO — Vendemos na Rua Esteves Júnior, 34, ap. qt. sl. separados, copa-cozinha, qt. criada conversível. Dois por andar. Desocupado. Ver com porteiro. — Base: NCr$ 36 000,00.

FLAMENGO — Quadra da Praia — Vendo magnífico ap. de frente, com 120 m2, salão, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha, área e dep. completa empregada e garagem. (Para funcionários Banco Brasil, parte financiada Caixa de Previdência). Preço NCr$ 80 000, financiando-se 35 000 em até 24 meses. Tratar Tel. 56-3062. Celso Andrade Imóveis. Av. 13 de Maio, 45 s/602. — CRECI 1 187.

FLAMENGO — Vendo apartamento na Rua Senador Vergueiro n.º 266/901 c/ 3 qts., 1 sl., coz., banh., depend. de empregada, garagem. Chave c/ porteiro. Preço NCr$ 95 000,00 c/ 50% de entrada. Tratar com o proprietário. 52-6570 — Meneses.

FLAMENGO — Ap. sala, saleta, 2 qts., banheiro em côr, e depend. completas empreg. Preço: 45 mil com 25 de sinal. Veja diretam. o ap. 706 da Rua Dois de Dezembro, 62. Tel. 32-6556 e 52-5239. CRECI 1 330.

FLAMENGO — Vende-se ap. de luxo, c/ sala, 2 quartos. Tel. 22-1510 ou 45-5347. Augusto.

FLAMENGO — Otimo ap., 3 qts., (um transf. sl. jantar), living, banh. etc., alto, bela vista, vazio, sossegado. R. Marques Abrantes, 56 ap. 1 106. Ver no local, deixar nome e tel. com porteiro. CRECI 1 240. João Morais.

FLAMENGO — Vende-se Silveira Martins Pr. a praia, sl., qt., separado, área c/ tanq. Tel.: 42-0499.

FLAMENGO — Rua Marques de Abrantes n. 197, apto. 402, de frente, com sl., 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias completas. Sinal de 32 000,00, saldo em 2 anos. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietario à Rua México n. 11 — grupo 401 — Tels. 52-9900 e 42-1485.

FLAMENGO — Otimos aptos. de sala, 2 quartos, banh., coz., dep. compl. vazios. A partir de 41 mil financiados. Ver Rua Honorio de Barros n. 23 — Vendas — PACHECO IMOVEIS — Tel. .... 32-5382 — CRECI 635.

FLAMENGO — Vende-se apto. c/ 88 m. Sala dois quartos, banh., dep. empregada e garagem. Ver de 14 às 17 hs. R. S. Salvador, 59, apto. 412 — Bloco D.

FLAMENGO — Dois de Dezembro, 125 ap. 206. Vende-se c/ 2 quartos, sala e dependências. Tel.: .. 45-6383 p.

FLAMENGO — Vdo. casa de 3 pavs. ocupada sem contrato. R. Paissandu. 150 000,00 facilita. — 47-2348 — 23-3146 — Vicente.

FLAMENGO — Vendo ap. de sala e dois quartos NCr$ 35 mil com NCr$ 17 mil de ent. e o resto financiado ou NCr$ 28 mil à vista. Rua Marquês de Abrantes 77 ap. 46.

FLAMENGO — Vendo ap. 410, quarto, sala separados, sinal 10 mil, saldo combinar. Chave no local. Tratar Rua Uruguaiana, 13, 8.º. Não aceito intermediários.

FLAMENGO — Marquês Abrantes, 37, esq. Paissandu. Vdo., qt. e sl. sep., coz., banh., varanda, c/ sinteco e porslana, pintura nova, de frente. Ap. 1 010, v. hoje. NCr$ 30 mil financ. Tratar .... 22-7307 J. Santos. CRECI 1 388.

FLAMENGO — Ap. de sala e 2 quartos, banheiro, cozinha, deps., e garagem. Preços a partir de NCr$ 48 000,00 com apenas 2 800,00 de entrada e prestações mensais de NCr$ 400,00. — Obra já na segunda laje com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas, R. Silveira Martins n. 123. Vendas: PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — 15 m de entrada e 500 mensais — Buarque de Macedo n. 25 — apto. 406 — Vazio, quarto e sala sep. coz., etc. Chave c/ port. — IMOB. LUIZ BABO — Alm. Bar. n. 90, 5.º — CRECI 466.

FLAMENGO — Perto Praia. Vende-se ap. na Rua Buarque de Macedo, 44 ap. 201, das 11 em diante. Entrega-se vazio q. e sala sep. coz., copeiro, Tel.: 45-9351. Dr. Miriam.

MARQUES DE ABRANTES, 158, ap. 702. Vdo. ap. c/ grande sala, 2 ótimos qts. Recuado c/ varanda em toda a frente (cobertura). Ver c/ porteiro. Tratar à Av. Rodrigues Alves, 145/7. 3.º and. c/ Sr. Wilson.

MARQUES ABRANTES — Vendo 2 apts. um de salão, 3 qts., coz. e dep.; outro de sala, living, 3 qts., arm. jacarandá, coz., dep. e garagem. Ent. fac. 40 e 50 milhões, resto fin. C. Ex. 14 anos. Inf. Tel. 45-8243, hoje e amanhã, demais dias só à noite.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se excelente apartamento duplex, cobertura com vista excepcional. Pronta entrega. Área total de 420m2. Demais informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI J-160. Corretor Responsável J. C. M. Ourivio. CRECI 706.

PRAIA DO FLAMENGO — Rua Paissandu, 7, 5.º andar. Em prédio de esquina — vista p/ mar — vendo ap. de luxo em perfeito estado com 250 m2. Living, 3 qts., sendo um duplo, 2 banh. soc., copa-cozinha, dep. ampla de empregada, garagem, visitas no local sab. e domingo das 14 às 18 horas. Sr. Angelo dos Santos — Tel. 42-9330 e 52-7487 — Creci 1278.

PRAIA DO FLAMENGO — Na melhor e mais aristocrática localização da praia, vendemos majestoso ap. de frente, alto luxo, c/ living-room, hall social, 2 salões, jardim de inverno todo em mármore, 3 excelentes dormitórios c/ armários embutidos, 2 banhs. sociais, dep. comp. p/2 criadas, garagem suspensa e privativa, c/ dormitório para chofer. Preço de ocasião, 200 mil novos, c/ 100 mil novos à vista, saldo em 18 meses. Ver à Praia do Flamengo 168 ap. 501 (um por andar). — Tratar na FRISA S/A., Av. Rio Branco, 185 gr. 1 307/8. Tels.: 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J-263.

PRAIA DO FLAMENGO, 98 ap. 214 — Ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros, amplas dependências, vazio, estado de nôvo. NCr$ .... 78 000,00 à vista. Diàriamente até às 17 horas.

PRAIA DO FLAMENGO — Rua Paissandu, 7 — 5.º andar. Em prédio de esquina. Vista para o mar. Vendo ap. de luxo em perfeito estado com 250 m2 — Living, 3 qts. sendo um duplo. 2 banheiros sociais, copa/cozinha, dep. ampla de empregada, garagem, — visitas no local sábado e domingo das 14 às 18 horas. Sr. Angelo dos Santos. Tels. 42-9330 e 52-7487. Creci 1278.

VENDE-SE ap. de frente, alto luxo na Rua Dois de Dezembro n. 124, ap. 502 com salão, sala, 3 quartos, copa, cozinha e banheiro com azulejos até o teto, dependências de empregada, área envidraçada. Todo pintado a óleo, com sinteco e telefone. Tratar diàriamente no local com Sr. Gilbert. Preço 140 000,00 com 50% ou proposta à vista. Motivo viagem não aceitamos intermediários.

VENDO — Apartamento frente, sl., 2 qts., dep. completas. Rua Pedro Américo, 166. Fone: 61-5244 — João Luiz.

VENDO aps. (Flamengo) 2 q. 2 sls., e deps. completas. Base: 65 000 a comb. e ap. de q. e s. deps. comp. Base 30 000 tel.: 25-9080 — Jaime.

VENDE-SE ap. sl., qt., deps. empr., garagem, telefone 12 000 entr., rest. p/ caixa. Tratar: ... 42-7826.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Frente, Rua General Glicério, 3 qts. 2 salas, 2 banheiros sociais, etc. Final de construção. Vendo sem juros, nem correção monetaria. Facilito pagamento três anos, aceitando proposta a vista. Telefone 26-8122, hoje. CRECI 1358.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendemos lindo ap. com sala e quarto separados, banheiro e cozinha e um ótimo terraço por apenas 20 000,00 com 10 000,00 à vista, facilitados em 4 meses a combinar e o saldo em 2 anos. Ver à Rua Eugênio Hussack, 22 ap. C-01, chaves no ap. 901 (esta rua fica em frente à Rua Ipiranga). Próximo à Churrascaria Gaúcha. Tratar Nôvo Rio — Imóveis Ltda., Av. Rio Branco, 183 s/ 1 007. Tel. 42-3067 — CRECI 1 175, Simão Soichet.

ATENÇÃO — Vendo urgente ap. de luxo completo, 3 qts., 2 salas, copa, cozinha, etc. Preço fixo. Para entrega em 60 dias. Ver à Rua Soares Cabral, 21, ap. 408. Inf.: Tels.: 31-2920 e 31-2918. Pires e Santos, Sr. Fernando.

APARTAMENTO vazio fte. Laranjeiras. Vd. 2 qt. sl. coz. ban. social deps. p/ emp. garagem exclusiva NCr$ 35 000,00 ent. NCr$ 17 000,00 p/ comb. prest. NCr$ 500,00. R. Belizario Tavora, 324 ap. 301 ver das 14 às 17 h. Tels. 52-5911, 42-4556. Creci 597. RJ.

ATENÇÃO — Apartamento de frente, todo atapetado, com 2 grandes salas, varanda envidraçada, três quartos com armários embutidos, e demais dependências completas e garagem. Excepcional oportunidade. Ver das 14 às 18 horas, na Rua Prof. Estelita Lins, 173/201 esquina da General Glicério. NCr$ 70 mil, sendo metade à vista.

COSME VELHO — Vendo apto. sala, 3 qtos., 2 banheiros sociais, dependências e vaga na garagem. Rua Cosme Velho n.º 67, apto. 1004. Tratar Rua Debret 79, gr. 205/6. Dr. Wilson Matos. Tel.: 22-4419. CRECI 132 — Antônio.

LARANJEIRAS — R. Laranjeiras, 247 (fte. ao I. Surdos). Vendo aps. quase prontos c/ salão, 3 qtos., 2 banhs. soc., copa-coz., dep. de emp. e garagem funcional. (176m2). Preço fixo e financiado em 3 anos s/juros — Entrada NCr$ 35 000 c/ prest. mensais de NCr$ 1 500. Inf. tel. 48-1444 ou R. Had. Lôbo, 332, s/ 106, c/ Oliveira. CRECI 445.

LARANJEIRAS — Vazio — De frente — Garagem — Vendo na Rua General Cristóvão Barcelos, 280, ap. com saleta, sala, 3 qts., copa, coz., banh., dep. empreg. etc. Preço: 60 mil. Sinal: 30 mil. Saldo em 2 anos. Aceito financ. BANCO DO BRASIL etc. VEJA HOJE — Informações e chaves na port. ou 22-5814 — 32-5735 — Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1336.

LARANJEIRAS — Vendo frente indevas, nôvo, acab. luxo, pint. óleo, pap. parede, sancas, garagem, salão, 2 quartos (arm. emb.) banh. côr, cozinha e dep. emp. (tudo azulej. até teto), exaustor. 70 mil c/ 35 em 2 anos. Ver Rua Laranjeiras, 466, ap. 701 c/ prop. Tel. 25-4724.

LARANJEIRAS — Atenção Laranjeiras, 457, vendemos ap. 2 qts. sl. dep. garagem frente pilotis luxo final de construção. "Gomes de Almeida" NCr$ 20 mil sinal saldo após chaves. Brilhante. 57-5187 e 57-6809. Hilario de Gouveia, 66 gr. 516. Leo. Creci 243.

LARANJEIRAS — Vende-se o ap. 804, Rua das Laranjeiras, 553, sala, 2 quartos e demais dependências. Informações: 25-0406.

LARANJEIRAS — Vendo ap., 3 quartos, sala, 2 banheiros, frente, prédio sem condomínio, 1 ap. p/ andar, entrego vazio. Preço 36, facilito. Ver parte da manhã, R. Mário Portela, 218 ap. 201. Tr. 23-1112 ou 23-5698 ou à noite 46-1019 — Valério — CRECI 1 515

LARANJEIRAS — Vende-se ou troca-se por ap. menor o imóvel da R. Pinheiro Machado, 51/605, c/ sala, 3 quartos, coz., banh., dep. completa de empreg., c/ arm. embutidos e sinteco. Chaves no local. Tratar tel. 52-2220.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. frente com telefone, 3 quartos 2 salas, 150 m2, 25 000 de entrada. Tel.: 25-5053.

LARANJEIRAS — Vendo ap. sala, 3 qts., pintado óleo c/ banh. e coz. azulejo côr até teto, área, dep. empr., garagem. NCr$ .... 85 000. Sinal 40 000, restante 2 anos. R. Laranjeiras, 430, ap. 205.

LARANJEIRAS — Vendo o ap. 202 da Rua Mario Portela, 71 com 2 q., sala, cozinha e WC de empregada, armário embutido. NCr$ 40 000,00, com 50% financiado. Ver por favor no local. Tratar na Av. Presidente Vargas, 1146, sala 608. Sr. Abrahão.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 150 m2. Frente s/, 2 ou 3 quartos arm. emb. Rua das Laranjeiras, 226 — 702. Tel.: 45-9351.

RUA DAS LARANJEIRAS n. 210 — Ap. 308. Bloco B. Vendo ótimo ap. 2 grandes qts. arms. 2 sls. c/ aparelho ar cond. cortinas lustres banh. social e copa-coz. em cor, azulejos até o teto depe. compls. lugar p/ carro. 80 à vista ou 90 financiado. Silvio Fleury Imoveis. 36-4320. Creci 580.

VENDE-SE à Rua das Laranjeiras ap. sala, quarto e kitinete, pequena entrada, saldo 130,00 mensal. Tratar Av. Presidente Vargas, 446, s/ 1603 com o Sr. Rosário.

VENDO à Rua Laranjeiras, 481, ótimo ap. c/ sala, 3 qts., garagem, etc. NCr$ 30 000,00 de entrada c/ saldo facilitado. Raul. Tel.: 45-7537.

VENDE-SE — Apartamento de 3 quartos, 2 salas, dependências de empregada, vaga na garagem. Aceito financiamento. Ver Rua Laranjeiras, 328 ap. 201 no horário de 14h. às 17,00 horas. Tratar pelo telefone 27-4388.

VENDE-SE — Luxuoso apartamento no edifício Aguas Férreas. Rua das Laranjeiras, 550, com as seguintes dependências: 3 (três) quarto, com armarios embutidos; salão, varanda de inverno; banheiro social, cozinha, dependências de empregados e garagem. Tratar Sr. Moacir Oliveira, tel.: 25-3755.

VENDE-SE ótimo apartamento de 2 salas e 3 quartos, dep. emp. e vaga para carro na Rua das Laranjeiras. Tratar pelo telefone: 45-5390.

Imóveis

MOYSES FUKS

LANÇAMENTOS — A Imobiliária Nova Iorque coloca ao conhecimento público mais um empreendimento: o edifício Amauri Gonçalves. Situa-se na Av. Vieira Souto, com quatro andares. Sua construção é responsabilidade da Gemaco. *** Foi lançado mais um prédio na Lagoa, na Fonte da Saudade. O edifício Lina será construído pela Cecinco. *** Com nôvo êxito, a Veplan Imobiliária e a Construtora Sergen lançaram o edifício Bandeirante Amador Bueno, no Arpoador.

POUPANÇA — Os proprietários de imóveis talvez não saibam, mas termina no fim de novembro o prazo para troca das Guias de Recolhimento sôbre aluguéis por depósitos em Caderneta de Poupança das entidades de crédito imobiliário.

FESTA — Foi realmente uma festa para a Guanabara poder ganhar um edifício como o Big, o mais alto do Estado. A construção foi concluída na última semana e faltam apenas detalhes internos para que seja entregue em definitivo.

O edifício Big tem 38 andares, fica situado no encontro da Avenida Rio Branco e Rua Buenos Aires. O projeto é do arquiteto Paulo Antunes e a construção de H. C. Cordeiro Guerra.

Aliás, a própria construtora já comunicou que se encontra em suas novas instalações do edifício Big.

CONDOMÍNIOS — Hoje, estarão reunidos extraordinàriamente os condôminos do edifício Lagoa das Raízes, às 18 horas, para deliberar sôbre: exercer ou não o direito de preferência sôbre o apartamento 701 leiloado, de acôrdo com lei 4 591; esclarecimento sôbre financiamento pleiteado no Plano Recon. A reunião será realizada nos escritórios da construtora, R. J. Oakim Engenharia. *** Amanhã, às 13 horas, a comissão de representantes do condomínio do edifício Bordalo explicará, em reunião geral dos co-proprietários, as atuais condições do prédio, bem como colocará em discussão os seguintes pontos: início da administração do edifício e nomeação do administrador; orçamento e despesas gerais para o primeiro período. *** Na mesma data, mas às 14 horas, em assembléia-geral, os condôminos do edifício Naim discutirão os temas seguintes: prestação de contas do síndico com parecer do conselho fiscal; eleição do nôvo síndico e de conselho fiscal; orçamento para o próximo período de 2 anos. *** Os condôminos do edifício Paixão estão sendo convocados para assembléia extraordinária no dia 20, às 10 horas, a fim de deliberar: pedido de demissão do síndico, por motivo de mudança de residência; eleição de nôvo síndico; obras internas do prédio. *** Na mesma data, mas às 15 horas, os condôminos do edifício Manuel Figueiroa estarão em reunião para debater a seguinte ordem do dia: prestação de contas da comissão fiscal sôbre a situação atual do condomínio; providências a tomar com relação ao atraso das cotas do condomínio.

JARDIM — Também em festa — da cumeeira — Gomes de Almeida Fernandes promoveu solenidade de congraçamento com os proprietários do Jardim Europa, situado na Rua Cesário Alvim. O imóvel está sendo construído com financiamento das Letras Imobiliárias Financilar, cujos diretores estiveram presentes à reunião.

CIDADE NOVA — O Governador da Guanabara deverá aprovar nos próximos dias o projeto da segunda área a ser vendida na Cidade Nova. São 22 mil metros quadrados, nos quais se construirá 14 blocos de 4 andares, situados no Catumbi.

POSSE — Como superintendente da Financilar assumiu suas funções o Sr. João Pereira Duarte.

CRECI — A campanha do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis contra o exercício ilegal da profissão prossegue, com ótimos resultados.

CONSULTÓRIO JURÍDICO

Walter Sztajnberg

Pergunta: Edson Luís do Monte, residente em Laranjeiras, escreve: "Sou proprietário de um imóvel que estêve locado até há alguns dias. Desejo agora, após efetuar reformas, alugá-lo novamente, porém com um aluguel 70% maior, devido aos melhoramentos. E pretendo faezr constar no contrato uma cláusula que permita um aumento anual do aluguel no mesmo percentual. Há alguma lei em que posso amparar-me ou há algum dispositivo que me impede de arbitrar essa percentagem?

Resposta: As pessoas a quem a senhora recorreu não observaram o disposto nos Artigos 3.º do Decreto-Lei 322 e 17 da Lei 4 864. Assim, para que a senhora possa entender perfeitamente por que é possível êsse tipo de cláusula, anexamos as seguintes explicações:

A Lei 4 864, em seu Artigo 17, dispôs expressamente: "Não se aplica a Lei 4 494 de novembro de 64 às locações dos imóveis cujo habite-se venha a ser concedido após a publicação dessa Lei, sendo livre a convenção entre as partes e admitida a correção monetária dos aluguéis, na forma e pelos índices que o contrato determinar."

Por outro lado, o Decreto-Lei 322, de abril de 67, informa-nos em seu Artigo 3.º: "O disposto nos Artigos 1.º e 2.º dêsse Decreto-Lei não se aplica às locações livremente convencionadas e às locações para fins não residenciais, de que tratam respectivamente os Artigos 17 e 28 da Lei 4 864. E no Parágrafo Único: ficam sujeitos às disposições do Artigo 17 da Lei 4 864 todos os imóveis que estejam vagos na data dêsse Decreto-Lei, bem como os que futuramente venham a vagar."

Como a senhora verifica, poderá fazer a majoração no percentual que desejar. Juridicamente, sua pretensão é válida e nem admite discussões. Tudo irá, evidentemente, depender do acôrdo que o senhor vier a efetuar com seu futuro locatário.

VENDEMOS magníficos aps. em prédio em centro de terreno, para entrega em 15-12-68, c| salão, 3 quartos c| armários, 2 banheiros sociais em côr (azulejo até o teto) copa-cozinha c| azulejo até o teto, grande área de serviço com aquecedor, WC, quarto de empregada e garagem. Acabamento de luxo. Veja hoje à Rua Cosme Velho n. 67, em frente ao Colégio Sion, das 9 às 18 horas. CRECI 272.

BOTAFOGO — URCA

A VENDA ap. nôvo financiado pela COPEG s|. 2 qts. deps. completas garagem, entrega em março 69. R. São Clemente 88/102, sinal 15 mil rest. 350 mensais. Tel. 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294. — Dr. Lisboa.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20m de frente, com linda vista para o mar, Corcovado e Urca, 2 aps. por andar, salão 60 m2, 4 magníficos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e 2 vagas na garagem. Fachada em induminium mármore. Construção acelerada já com alvenaria pronta. Com garantia de Pires e Santos S/A. Ver diàriamente no local, na Av. Pasteur, 104, junto aos Clubes Guanabara, Botafogo de Futebol e Regatas e Iate Clube. Estacionamento para auto. Tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tel. 42-6874 e 52-3612. Primeira Classe no ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

A DOIS PASSOS do Colégio Pedro II — Rua Humaitá n. 71 — Prédio de luxo. Vendo ótimo ap. de frente, sala, 2 quartos, dep. de empreg. Preço de NCr$ .... 35 000,00. Entrada de NCr$ .... 12 000,00, parte facilitada e NCr$ 700,00 mensais. Construção de BRIZON ENG. — Av. Rio Branco n. 257 — sala 712 — CRECI n. 1 016.

APARTAMENTO vende-se. Rua Lauro Muller, 36, ap. 1411. Botafogo, sala, quarto, cozinha, área tanque. Ver e tratar no local ou telefone 25-6582. Alberto.

AVENIDA RUI BARBOSA — COBERTURA ÚNICA DE 500 m2 — Ap. super luxo, salão, 3 qts., 3 banheiros sociais, closet e recepção, 2 quartos de empregado, copa e cozinha com garagem. Entrega dezembro. Tel. 37-2168. Creci 193. (B

APARTAMENTO. Ed. Barão Lucena, claro, arejado, c| 130m2, 3 qts., c| arm., 2 salas, ban. em mármore, deps. em. Ver depois 10h. à R. S. Clemente, 158/304. Inf.: 32-6006. Creci 1439.

AMPLO Apartamento de sala e qto. separado, c| saleta, varanda e área. Desc. NCr$ 35 000, com 50% fin. até 36 meses s| correção. Ver hoje o dia todo na Rua 19 de Fevereiro, 146, ap. 103. Tratar na Companhia Brasileira de Imóveis "CIMBRA". Rua México, 111, gr. 1001. Tels.: 22-9615 e 32-7766. J-210. CRECI 619.

APARTAMENTOS prontos. — De frente, 1.ª locação, sala, 2 qtos. Dep. compl., Vaga p| auto, 3 anos p| pagar s| correção. Aceitamos financiamentos. — Rua Real Grandeza, 278. Tratar na Companhia Brasileira de Imoveis "CIMBRA". Tels. 32-7766 e 22-9615. Rua México, 111, gr. 1001. — CRECI 619. J-210.

BOTAFOGO — Vende-se amplo ap. de frente com 2 quartos, sala, saleta, banheiro, ampla cozinha, 2 varandas, deps. completas. Negócio direto c/ proprietário. Ver e tratar Rua São Clemente n.º 120 — 602.

BOTAFOGO — Ótima oportunidade de compra, pela melhor oferta. Apartamento n.º 507, à Rua Voluntários da Pátria, 229, em edifício com salão de festas, play-ground e garagem em condomínio, em construção já na fase de acabamento, com o revestimento pronto, com sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condômino), pela melhor oferta, pelo leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 30 de outubro de 1968, às 14,10 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf., à Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

APARTAMENTO SOBERBO na R. Toneleros com vista para o Colégio Sacre-Coeur com salão, sl. de jantar, 3 qts., c| arm. emb. 2 banhs. coz., 2 qts., de empr. e gar. 180 mil em 2 anos. Ver com a PLANEJA IMOBILIÁRIA na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

AGORA SIM, Srs. proprietários de imoveis — Não venda o seu apartamento sem antes consultar a SEGURANÇA IMOBILIARIA — Temos sempre o cliente ideal para o seu imovel. Procure-nos. Venha conversar conosco — Entregue-nos o seu imovel e nós o venderemos muito antes do tempo que o Sr. esperava — Informações e venda na Av. Copacabana n. 647 — gr. 1 105 — Telefone 56-8930 — CRECI 295.

APARTAMENTO — Vdo. urgente em Copac. p| praia, qt. sala, b., c., sinteco, mob. ou não. Base: 26 500 à vista ou a comb. tel.: 57-1111.

ATLANTICA — Ap. vazio 400m2 andar alto vendo em edif. de alto gabarito 1 por andar. Pôsto 5. Prox. hotel Miramar. Aceito aps. lojas ou terrenos em pagamento. Dou ou recebo diferença. Proprietário tel. 57-1531. 56-4673.

ATLANTICA — Lido — Ap. luxo elev. priv. 3 salas, 4 qts., c| arms., 2 banhs., copa-coz., 2 qts., empr. gar., 250 mil, facilita. Tel.: 27-1296 ou 31-3539. Constantino. CRECI 703.

A VENDA Pôsto 6 R. Francisco Otaviano 51/404, frente ed. s/ elevador 2 sls. 3 qts. copa deps. V. no ap. sinal 40 rest. 2 anos. Tels. 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

A P A RTAMENTOS DUPLEX — 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, 1.º loc. ENTRADA FACILITADA.

AGEITAMOS o seu imóvel como pagamento. Copacabana. Temos diversos imóveis na Zona Sul. Tratar dia útil até 22 hs. sáb. e dom. até 18h. Sérgio Castro Imóveis. Rua Barata Ribeiro, 396 s| loja.

ATENÇÃO! — Copacabana. Pôsto 6. Vendo amplo ap. qto. e sala separados, todo reformado com vista para o mar. Av. N. S. de Copacabana. Preço 25 000,00 à vista. Marcar visita. Telefones 52-9980 e 42-2744. CRECI 784. Marques.

AVENIDA COPACABANA, 583 ap. 705 — Vende-se c/hall, sala, 2 qts., banh., coz. Visitas sábado e domingo das 9 às 12 horas. Inf.: 52-1236.

ATENÇÃO — Copacabana. Vendo na Rua Constante Ramos, em edifício s/ pilotis, no 2.º pav., 1 por andar, excelente ap. c| 300 m2, c/ 2 salões, 4 qts. c| armários, 2 banhs. sociais, magnífica área privativa ensolarada p| crianças c| 70 m2, copa-cozinha, 2 qts. de empregs., área de serv. e garagem. NCr$ 200. Tel. .... 27-7223 — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

AIRES SALDANHA — Copacabana — Vendo magnífico ap. a óleo, c| varanda envidraçada, 2 salas, 2 ótimos quartos armários, deps. completas e garagem. NCr$ 85. Tel. (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO PRONTO — 2 por andar, frente, 2 salas, 2 qts. c| armarios, depend. completas e 2 vagas na garagem. Ver no local à R. Barata Ribeiro n. 436 ap. 601. Tratar c| Julio Bogoricin à R. Barata Ribeiro, 586 loja Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. Creci 95.

APARTAMENTO. Vendo Rua Bolivar, 173, 4.º andar, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 q. criada, garagem. Facilita-se. Rua Bolivar, 173, 4.º andar.

APARTAMENTO — Copacabana. R. Min. Alfredo Valadão, 35, esq. Siq. Campos, vendo, 2 qts., sala, coz., banh., dep. empreg., fundos, NCr$ 55 c| 25, fin. 2 anos. Plantão no local das 9 às 12. José Cavadas. 42-7750. Creci 497.

ANDAR ALTO — Apartamento pronto, 2 salas, 4 quartos com armários, 2 banhs. sociais, jardim de inverno, dep. completas e garagem, 200m2. Ver no local na R. Inhangá, 45, ap. 1 003 — Tratar c/ JULIO BOGORICIN, na Rua Barata Ribeiro, 586, loja — Tels. 56-9396 e 56-9397, até 21 horas. CRECI 95.

AVENIDA COPACABANA, 445 — Vendo ótimo ap. frente, boa sala, 3 qts., copa-coz., dep. emp., etc. Inf.: tel.: 26-6972.

APARTAMENTO PRONTO — Andar alto, frente, vazio, sala e quarto separado c/ vista p/ o mar. NCr$ 37 000,00 em 2 anos. Ver com o porteiro no local, na R. Ronald de Carvalho, 266, ap. 1 001. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, na R. Barata Ribeiro, 586, loja. Tels. 56-9396 e 56-9397, até 21 horas. CRECI 95.

COPACABANA — Prop. vende Constante Ramos, 53/501 ap. saleta, qt., coz. e banh. Preço 25 mil c/ 15 mil ent. e saldo comb. Ver local port. Não aceito intermed.

COPACABANA — No melhor ponto comercial. Santa Clara n. 50 (esquina de Av. Copacabana). — Edifício Golden Point. (Valorização garantida). Sala, saleta, banheiro e kitch., ou grupos de 2, 3 e 4 salas. Preços a partir de NCr$ 23 476,15. Sinal de ... 1 170,00 e mensalidades de 233,00. Informações no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3813, .. 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793. JULIO BOGORICIN. (Creci 95) (B

COPACABANA — COBERTURA — 2 quartos, 2 salas, 2 banhs. sociais, terraço com 100 m2, q. dep. emp., área de serviço. Ver Rua Belfort Roxo, 161. — Tratar tels.: 22-2421 e 42-8957. Entrega imediata.

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA — Vazio, vdo. ap. 3 qts., salão, garagem. Av. Henrique Dordwoork, 83 ap. 701. — Corretor portaria. Tel.: 42-3482. — Creci 480. Walter.

... parte de pagamento. Ver no local, das 10 às 18 horas, corretor na portaria. Tratar na VIMAP — Av. Rio Branco, 156 s| 1302. Telefones 52-1460 e 52-8820 — Creci 1213.

CASA — Pôsto 6. Vende-se para residência ou fins comerciais. Tel.: 56-6523 das 8 às 11.

COPACABANA — Ap. vazio, de 3 qts., e deps. 67 m. Xavier da Silveira, 46, ap. 603. Chave c| port. Tel.: 32-0861. IMOB. LUIS BABO. CRECI 466.

COPACABANA — Sá Ferreira, 83 ap. 704. Vdo. vaz., c| 3 qts., dep. comp., garagem. 80 mil, c| 50% fin. Est. prop. Ver local. Inf...... 42-2294. Barata. CRECI AL-411.

COPACABANA — Vendo, Av. N. S. Copac., 1 181/202, sala, 3 qts., sendo 2 conjgs., dep. empreg., jardim de inverno, área, garagem, frente etc. 70 m. ent. 10 em 21 meses s|juros. Não aceito Caixa. Proprietário.

COPACABANA — Apartamento. R. Sá Ferreira, 7.º andar, fds., sala, qt., sep., coz., banh., dep. vendo NCr$ 35 mil, pag. à vista. Sr. Darcy 27-3549 — CRECI 547.

COPACABANA — Vende-se. Rua Miguel Lemos, luxo, 280 ms. 3 banheiros sociais, armários embutidos etc. CEM MILHÕES e curto prazo, saldo a combinar. — Tel. 37-6204.

COPACABANA — Vendo conj. Santa Clara n.º 86 ap. 205. Facilito. Chaves portaria Sr. Delamare.

COPACABANA — Vende-se ap. 3 qts., 2 salas, deps. e vaga na garagem. Rua Souza Lima, 121, ap. 601. Chaves c| o porteiro.

COPACABANA — Compro ap. conj. ou sep. dou até 30 mil de entrada, tenha cozinha, andar alto, frente e máximo 10 anos construção. AMAURY. 49-1605.

COPA — Nôvo, 3 qts., sala, 2 banhs. sociais, coz., qto. e wc emp. e garagem. NCr$ 75.000 — Ent. 28.000, Rua 5 Julho 336/703. Chaves porteiro. Tratar 32-8917, seg.-feira após 12 hs. Gilberto Lourenço. CRECI 1353.

COPACABANA — Sala, 2 qtos. banh., coz., deps. empreg. e de serv., vazio, na Barata Ribeiro n. 616, apto. 303, proximo a Constante Ramos. Vdo. c| financiamento em 3 anos. Visitas 10 às 17 horas — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — CRECI n. 26.

COPACABANA — Vende-se ap. .. 412 R. Figueiredo Magalhães, 144 qt., sl., conj., banh. e quit. Preço NCr$ 18 000,00. Ver hoje até às 13 horas. Tratar c|proprietário tel.: 42-9028.

COPACABANA — Vende-se à Rua Miguel de Lemos, 54 ap. 404 c/ sl., 2 qts. e depend. Ver no local diàriamente das 16 às 18 hs. Tratar: tel. 42-2427 e 52-3895.

COPACABANA — Pôsto 5. Um por andar. Sôbre pilotis. Vendemos magníficos apartamentos, c/ tôdas as peças de frente, completos de 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em côres, copa, cozinha, 2 quartos e WC de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro e tratar na Predial Aquarela. Rua do México, 11, 12.º andar. Telefones. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

COPACABANA — Vendo o ap. 506 da Rua Leopoldo Miguez, 26, com 3 qts., etc. Preço: NCr$ 65 mil. Ver no local das 10 às 14 horas, sábados e domingos.

QUADRA DA PRAIA. — Vendo ap. de luxo, área 400m2, 5 qtos., 3 salas, 3 banhs. em mármore, garagem. Visitas exclus. c| SILVIO FLEURY. — 36-4320 — 36-2735. — CRECI 580. (B

APARTAMENTO no Leblon vende-se com boa sala, dois quartos, armário embutido, banheiro em cor e dependências de empregada. NCr$ 70.000,00 parte financiada. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 615 ap. 604. Chaves no apartamento 602. Tels.: 47-0357 ou 27-6719 c| proprietário.

AQUI Ipanema para quem entende de negócio vdo. urgente em ótimo ponto prec. ser trabalhado bar merc. c| doc. OK, tendo geladeira 6 portas, máq. cort. frios, baleiro, balança, máq. regis. etc. Aceito 6 mil ent. rest. a combinar. Ver hoje dia todo ou dom. das 8 às 12h. Rua Visconde de Pirajá, 490. Infs. tels.: 58-5532 e 31-0531. CRECI 448 E. Silva.

ALTO LUXO — Praia — Leblon — Construção GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Salão, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. De frente. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno. Rua Carlos Góis, 64. Informações no local até às 23 hs. ou c| a LAR LTDA., Rua Debret, 23 8.º and. Tels. 42-9444 e 32-0875. Corr. Resp. S. M. LEVY — Creci 1464.

ATENÇÃO! — Ipanema — Oportunidade única, por preço menor que a cota de terreno, vendo ap. em fase de acabamento, de frente c/ vista para a Lagoa, c/ 3 qtos., salão, 2 banhs. soc., dependências completas e garagem em condomínio. Rua Nascimento Silva, perto do Panorâmico Palace Hotel. De NCr$ 65 000,00 por 35 000,00 à vista, ou a combinar. Marcar visita — Tels. 52-9980 — 42-2744. CRECI 784 — Marques.

ATENÇÃO! — Ipanema — Por preço de ocasião, quadra da praia, ap. c/ sala, 3 qtos., grande terraço, dep. compl. e área de serviço. Rua Prudente de Morais, 509, ap. 104. Ver no local. Preço 75 000,00 ou facilitado — Inf. tel. 52-9980 ou 42-2744 — CRECI 784 — Marques.

APARTAMENTO c| 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependências, à vista — NCr$ 70 000,00, a prazo a combinar. Base NCr$ 75 000,00 pelo tel. 47-4861 das 10 às 17 horas.

APARTAMENTO — Vendo vazio, pintura nova, banheiro novo, sinteco, 2 qts., 1 sl., ed. 9 apt. Rua Conselheiro Macedo Soares, ap. 101. Lagoa Fonte da Saudade. Informações. Tel. 46-9578.

ATENÇÃO. Ipanema, vendo ap. frente, vazio, 2 qt., living, deps. luxo, NCr$ 70 à vista — Ver Visconde de Pirajá, 646, ap. 401. Proprietário

ATENÇÃO. Grande oportunidade, junto a praia 1 p| andar, fachada marmore, vidros fumê, esq. alumínio, 2 salas, 3 qts. 2 bans. az. cor até o teto, copa e coz. cor, dep., garagem, 170m2. Pr. 120 mil. Tratar c/ Imob. Santos. Tel. 35-6631. Creci 248.

Militares

EXÉRCITO

A produção cinematográfica de Jean Manzon, assistida pelo Presidente Costa e Silva, Ministros militares e altas patentes das Fôrças Armadas, foi considerada do mais alto interêsse para difusão nacional, sobretudo no interior do país, onde ainda não se formou imagem exata sôbre a participação do Brasil no último conflito mundial. O produtor Jean Manzon fêz doação do filme ao Govêrno brasileiro, depois de sua montagem dinâmica que reúne material de diversas fontes, inclusive da Agência Nacional, que manteve correspondente cinematográfico nos campos de batalha da Europa. Depois dos necessários entendimentos com o Instituto Nacional de Cinema, que se responsabilizará pela feitura das cópias necessárias, a Agência Nacional fará o lançamento de A FEB na Itália, em todo o Brasil, cumprindo dispositivos de lei, tendo o produtor Jean Manzon aberto mão de qualquer lucro direto ou indireto sôbre a película.

QEMA — Pelo Ministro do Exército, foram incluídos no QEMA os seguintes recém-promovidos: coronéis Jessé Tôrres Pereira, Vanderlino Moris de Oliveira Sobrinho e Fernando Valente Pamplona e tenentes-coronéis Rubens Balma Denis, Airano Aulio Pinheiro da Silva, Lauro Magalhães Castro Amorim, Isnard Marshall, Paulo Vladimir Carneiro Nogueira e Breno Vignoll.

CARGO — Assumirá o cargo de comandante da Escola de Saúde do Exército, para o qual foi nomeado pelo Ministro Lira Tavares, o coronel-médico Dr. Vasco José Vieira dos Reis. O ato contará com a presença de amigos, colegas e camaradas e será presidido pelo General Dr. Olívio Vieira Filho, diretor de Saúde do Exército, presentes também os Generais-Médicos Drs. Álvaro Meneses Pais, Washington de Almeida e Galeno Penha Franco, respectivamente, diretores Técnico, Administrativo e do HCE.

TIRO — Foi realizado no dia 4 do corrente, no Campo de Instrução de Gericinó, um Tiro de AD, como parte dos exercícios práticos constantes do currículo escolar atual. Participaram do exercício o 1.º Grupo de Artilharia do Núcleo da Divisão de Fuzileiros Navais, o 8.º G.A.Cos.M., o GO Act do Nu Div Aet e o 1.º R.O.105, o 1.º G.O.155 e o G. Escola de Artilharia.

REUNIÃO — Será realizada dia 29 de novembro próximo, uma reunião de confraternização da Turma de Intendentes formada no ano de 1945. A comissão constituída pelos ten.-céis. Moacir, Ari e Genúncio está elaborando um programa de festividades e solicita adesão aos demais companheiros para a EGI e DS, respectivamente.

MARINHA

HOMENAGEM — A Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha prestará hoje, às 10 horas, homenagem ao Almirante Alexandrino Faria de Alencar, colocando uma palma de flores junto ao túmulo do mesmo, pelo transcurso do 120.º aniversário de nascimento.

MERCANTE — Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 030, até o dia 14 de novembro do corrente ano, as inscrições aos Cursos Fundamentais de Náutica, Máquinas, Câmara e Radiotelegrafista, destinado à formação de Oficiais para a Marinha Mercante. O impresso-requerimento será recebido diàriamente, de segunda a sexta-feira, na Secretaria da referida Escola, das 9 às 16 horas. Quaisquer outras informações serão prestadas na Secretaria da Escola, no horário acima indicado.

INSCRIÇÕES — Estão abertas, até 30 do corrente mês de outubro, as inscrições para obtenção de empréstimo. Informações diàriamente após 16h 30m até 19 horas, na sede da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval, na Avenida Presidente Vargas, 446, 14.º andar, sala 1 407.

COLÉGIO — Continuam abertas as inscrições de candidatos ao Colégio Naval. Os interessados devem procurar o folheto de instruções ou outros quaisquer esclarecimentos no 4.º pavimento do antigo edifício do Ministério da Marinha, guichê n.º 4. Embora as inscrições se prolonguem até o dia 11 de novembro próximo, convém que todos obtenham o preparo de seus documentos a fim de evitarem atropêlo de última hora.

MOVIMENTAÇÃO — O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos designando o capitão-de-mar-e-guerra Alfredo Evaldo Rutter Matos para a Escola de Guerra Naval; os capitães-de-fragata Eduardo de Oliveira Rodrigues para a Esquadra e Getardo de Miranda e Silva para a Diretoria do Pessoal da Marinha; os capitães-de-corveta Paulo César Espínola de Carvalho para a Diretoria do Pessoal da Marinha, Arnaldo de Oliveira Silva para a Esquadra, Mário Linhares de Sá Barreto para a Diretoria de Aeronáutica da Marinha e Augusto César Geoffroy para o Estado-Maior da Armada; os capitães-tenentes Ademar Rodrigues da Silva para a Comissão de Construção Naval da Marinha do Brasil (navio-tanque Marajó), Evaldo de Sousa Sarmento para a Esquadra, e Wilson Teixeira de Paula Carneiro Saraiva para o 3.º Distrito Naval e (IM) Eolo de Alvarenga Ribeiro para a Esquadra.

PALESTRA — Foi realizada ontem, dia 11, às 11 horas, na Odontoclínica Central da Marinha, uma palestra de caráter técnico-científico sob o tema Prótese Fixa Anterior. Proferiu a mesma o capitão-tenente (CD) Dr. Newton de Almeida Costa Filho, da equipe da Clínica Protética daquele Estabelecimento.

AERONÁUTICA

O Presidente da República assinou decreto admitindo no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Cavaleiro, os seguintes militares da Fôrça Aérea Brasileira: — coronéis-Intendente Renato Castro de Freitas Costa; médico João Válter; aviadores Luís Cavalcanti de Gusmão, Durval de Almeida Luz, Nélson Osório de Castro; intendente Paulo Guizan Gonçalves; aviadores Edgar Monteiro Machado, Moacir Carvalho Aires e Geraldo de Queirós; tenentes-coronéis — aviadores George Belham da Mota, Jaime de Oliveira Peixoto, Adélio del Tedesco, Nei Vasques de Carvalho Freitas; médico Antônio Franco Vieira; aviadores Haroldo Ribeiro Fraga, Nélson José Abreu de Ó de Almeida, Vladir Pinto da Fonseca, Telmo Tôrres Aires; intendente Adalberto Travassos; especialista em Meteorologia Roberto de Freitas Caracciolo; intendente Antenor Monteiro Bentin Filho, aviadores Armando Siqueira Ferreira Leite, José Brandão Lisboa Filho, Nélson Fish de Miranda e Nerval Barbosa; Majores — intendente Henrique de Assis de Lima, médico Jair Baptista Cabral; aviadores Sílvio Ferreira da Silva Chaves; aviadores Osires Silva, Ernâni Ferraz Almeida; especialista em avião João Felipe Salim; aviadores Próspero Punaro Baratta Neto, Mário Nóbrega de Airosa Moreira, Ivã Moacir Forta, Leuzinger Marques Lima e Celso Gomes dos Reis Vale; Capitães — médico Lauro Cutrim e aviador Nilton Moura e primeiro sargento do Quadro de Artífices subespecialidade de sistemas elétricos, José Maia Dias.

MÉRITO SANTOS DUMONT

O Ministro Márcio de Sousa e Melo da Aeronáutica assinou portarias agraciando com a medalha Mérito Santos Dumont os seguintes civis e militares: MARINHA DO BRASIL: — Vice-Almirante médico R/R Moacir Mirabeau de Carvalho Soares; capitães-de-Fragata Nairtop Amazonas Coelho, Haroldo Alves de Almeida, Max Justo Guedes e Fernando Morais Batista da Costa; capitão-de-Corveta Almir Saraceni, Alfredo de Magalhães e Luís César Martins Pamplona; capitão-de-corveta-Intendente José Ubirajara Silva Almeida; capitães Rubens Vereza de Azevedo, José Alberto Acioli Fragelli, Fernando Sarmento Marinho Sampaio e Nélio da Silva; capitães-tenentes (FN) João Maria Perestrello Filo, Cláudio Almeida de Figueiredo e Dino Willy Coz-... EXÉRCITO BRASILEIRO: — Generais-de-Exército Siseno Sarmento e Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa; Generais-de-Divisão Augusto César de Castro Moniz de Aragão e João Bina Machado; Generais-de-Brigada Antônio Jorge Correia e Carlos Alberto Cabral Ribeiro; General R/1 Antônio Adolfo Manta; Coronel da Arma de Infantaria Jorberto Ferreira Dias; coronel da Arma de Infantaria Jacinas Pelegrini; coronéis da Arma de Artilharia Adir Fiúza de Castro e Mário Dias; coronel da Arma de Engenharia Lourival Massa da Costa; e coronel R/1 Alberto Carlos Costa Fortunato; tenentes-coronéis da Arma de Infantaria Luís Carlos Figueirôa Nepomuceno da Silva, Pedro Luís de Araújo Braga e Cid Noli; tenentes-coronéis da Arma de Cavalaria Orci Machado Borba, Milton Machado Martins, Antenor de Santa Cruz Abreu, Iris Lustrosa de Oliveira, Horácio Francisco Bezerra e Lario Lopes Serrano; tens.-céis. da Arma de Artilharia João Pinto Paca, Erar Campos de Vasconcelos, Jonas de Morais Correia Neto e José Maia Viegas; majores da Arma de Infantaria Adauto Artur Pereira de Melo, Hilton do Vale, Carlos Augusto Godoi e José Luís Leal dos Santos; major da Arma de Artilharia Nélson Benedito Longhi, major da Arma de Engenharia Irajá Bernardino Ribeiro, major da Arma de Comunicações Ivens Guimarães Teixeira; capitães da Arma de Infantaria Murilo Beltrão Guimarães, Célio Augusto Barbosa Fregapani e Domingos Carlos Salvais; capitães da Arma de Artilharia Pedro Ernesto Ronzani, Manuel Fenelon Saraiva Câmara e Benedito Lajola Garcia; capitão-médico Hélcio Simões Gomes, capitão-Intendente Fernando Inácio de Almeida Corsini, primeiro tenente da Arma de Infantaria Manuel Humberto Coelho de Alencar, primeiro tenente de Administração Heloides Soares, segundo tenente de Administração Leonório Ivalino Canzi, primeiro sargento Geraldo dos Santos, segundo sargento Urval de Jesus Mendes de Castro, cabos Antônio Pereira Ferreira Neto e Francisco Juventino da Rocha... **FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA** — Major-Brigadeiro R/R Manuel Rogério de Sousa Coelho; Brigadeiro R/R Roberto Brandini; coronel-aviador Geraldo de Queirós de Almeida; coronéis-Intendentes José Marsicano Filho, José Augusto Viana e Rui Cantergiani; coronel-médico Dr. Antônio Bertino Filho; tenentes-coronéis Luís da Costa, Fred Dália Hofmann, Paulo Fonseca, Antônio Cláudio da Cunha Nóvoa, Auri Santos Maciel, Ivã Carvalho e Aurélio Augusto Leal Ferreira (R/R); tenentes-coronéis-Intendentes Augusto Correia de Azevedo, Antenor Monteiro Bentim e Carlos Alberto da Silva Martins; tenentes-coronéis-médicos Drs. Rui Barbosa Saraiva, Jasar de Carvalho Ribeiro da Silva e Miguel Guerra Ballvé; majores-aviadores Antônio Carlos de Paiva Pessoa, Heitor Cardoso, Celso Paulino da Silva, Cid Vieira de Almeida, Ozires Silva, Nei Korber, Márcio Nóbrega de Airosa Moreira, Floriano Rodrigues Peixoto Sobrinho, Wilson Rui Mozzato Krukoski, Raimundo do Nascimento Neto, Sérgio Antônio dos Reis Vale, Edmar Flaeschen, Heins Obrecht, Pedro Celestino Angelo de Oliveira, Romildo Correia de Andrade Melo, José Simões da Silva e Hélio Lourenço Ferreira; majores-Intendentes Juvendir de Almeida Acioli, Armando Regueiro Taboada, José Carlos de Sousa [illegible] e Edison Meneses Moreira de Carvalho; [illegible]-médicos Drs. Manuel Guimarães Tranc[illegible] Gomes de Andrade, Vigil Brasil Neto e Antônio Cleto; majores-Engenheiros José Ernesto Ferreira Monteiro, José Rubens Mil-Homens Costa, José Anselmo da Silva, Almir Magalhães da Silva Chaves, Jarbas Ubialli e Sérgio da Silveira Gomes; majores-Especialistas Osni Ferreira dos Santos e Wilson Ribeiro Carmona, Osnildo Costa Cardoso de Sousa, Régis Almeida de Figueiredo, Disraeli Joaquim de Amirom Saback, Ronald Eduardo Jaeckel, Alberto Espírito Santo Puget, Nilton Ribas de Moura, Camilo Ferraz de Barros, Celso Davila Carvalho, João Fares Neto, Edison Jorge Marinho de Figueiredo, Raul Carvalho Gonçalves, Wylton Silva, Edil Teixeira, João de Sousa Rangel Filho e César Augusto de Castro e Silva; capitães-Intendentes Paulo Herbert de Albuquerque e Sousa, Eneias de Jesus Néri e Júlio de César Tavira Fonseca; capitães-médicos Drs. João Lima Castro, Wilson Ramos de Azevedo e Isaac Samuel Benchimol; capitães-Especialistas Fernando Lynch de Melo Meneses Bezerra, João Farias Júnior, Vanderlei Couto e Clodomir Padilha da Silva; capitão-de-Administração Jorge de Oliveira Martins; capitão — IG José Escobar Faria; capitão-Especialista R/R Mário Vicente de Oliveira; primeiros tenentes-aviadores Edilberto Teles Siroteau Corrêa e Volmar Vilar; primeiro tenente-médico Dr. Alfredo Augusto Vieira Portela; primeiros tenentes-Especialistas Job de Meneses Jusil e José de Almeida Cardoso; primeiros tenentes-de-Administração Carlos Alberto Pereira, Bráulio de Oliveira e Hércules Sutila; primeiros tenentes R/R Luís Válter Nunes Sitala; Aristides Nunes de Oliveira, Antônio Alves de Deus e Jeferson de Barros; segundos tenentes-aviadores R2 Francisco Sales de Oliveira Fernandes e João Luís Vidigal Pereira das Neves; Suboficiais Carlos Horácio de Melo, Murilo de Freitas Lopes, Eloi Freitas, João Queiroga Pereira, Douglas Alves do Nascimento, Arnaldo Nunes Fragoso, Joaquim Martins dos Santos Neto, Antônio Schneider, José Maria Botão Alves, Abel Rodrigues, Mário Félix de Assis, Manoelito Teixeira Lima, Benedito Torquato da Silva Júnior, Sebastião de Sousa, Valdomiro Machado [illegible] Azevedo, Gilberto Russo, Charles Rupert Jones, Luís Moura, Horácio da Costa Barros e Odécio Monteiro de Toledo; primeiros-sargentos Gonçalo Rodrigues dos Santos, Rubens Indiano de Paiva, Haroldo Lopes Traverso, Domingos dos Santos Lopes, Bonifácio Cardoso, Euclides Bahia Pinto, Claudomir da Silva Vasconcelos, José Alves dos Santos, Jair Jorge Monteiro, Agostinho de Medeiros Brito, João Gonçalves Pinto, Jair Brito Sales, José Tohol Kuramoto e Henrique Liberto Nechus; segundos-sargentos Oli Vitorino Lima Xavier, Rebelo Rangel, Átila José Borges, Sebastião Ferreira; Jair Herculano dos Santos, José Orônio de Brito, Mauri Jorge Ferreira dos Santos, Jorge Figueiredo Andrade, João Alves de Sousa, José Melo, Reginaldo Andrade Passos, Hélio Mendes de Sousa, Albino José Rodrigues Sildeniar Luís Coelho, Milton Gonçalves Viana, Edeilton Ferreira da Silva, Amâncio da Costa Bernardes; cabos Arlindo Martin Dutra, Paulo da Gama, João dos Santos Chagas, Carlos Ferreira e Rubens Lúcio... — **AUTORIDADES ESTRANGEIRAS:** — coronéis Exército Português Aino Amadeu Pinto Magalhães, capitão-aviador da RAF Anthony Franch Colson, Miss Mary Catherine Suzann Schick... — **AUTORIDADES CIVIS BRASILEIRAS:** — Desembargador Dr. José Danton de Oliveira, deputado federal Nazir Miguel, conselheiro do Itamarati Dr. Benedito Roque da Mota, segundo secretário do Itamarati Antônio de Arruda Câmara Filho, professora Nísia Nóbrega, reitor José Stefani, professor Mário José da Rocha Filho, professor Moacir Gerardo Maciel, professor Ari Alves de Sousa, professor Edgar Liger Belair, Dr. Luís Reinaldo Zanon, Sr. Luís Antônio da Gama e Silva Filho, médico Dr. Ari do Carmo Russo, Dr. José Sebes de Carvalho, Dr. Ório Mariani, Dr. Luís Esteinman, Dr. Raul Costa Lucena, Dr. Humberto Pereira dos Santos, jornalista Paulo Zingg, advogado e engenheiro Cícero Barretto, advogado Ari José Bauer, João Dentice, Hélvio Sanches, Danilo Abrancondes Sousa, Carlos Alberto Fernandez Nemrin, Sr. Alberto Vasconcelos, Márcio de Freitas, Sílvio Marques Júnior, Alfredo Tripoli, Olacílio Gonçalves da Silva; engenheiro Leonel Fermín Neves Zamora, Irmã de Caridade Maria de Melo, Sra. Maria Cristina da Costa, Sra. Elza Martins Teixeira Aloise, Srta. Maria Teresa Corrêa de Sá e Benevides, Sra. Eva Nick; Senhores Joaquim de Paiva, Raul Pila, Mário Moitinho, Sérgio Pimentel Mendes, Fábio de Araújo Santos, Olavo Guimarães da Cunha Ayala, Iaci Fernando Rodrigues, Chicri Nagib Bechara, Júlio Augusto Ramos, Charles Herba, Antônio Alves Ventura, Júlio da Costa Braga, José Joaquim de Araújo, Júlio Duarte da Silva, Antônio Magalhães, Ismael Ferreira, Luís Alberto Costa, Flávio Germann, José Bernardo de Oliveira, Carlos Tavares Teles Ribeiro, Fernando Pfaltzgraff Brasil, Nélson de Araújo de Lima, José Castilho e Dr. Justo Rangel Mendes de Morais (falecido); Emissoras Católicas da Rádio Aparecida ZYR-34, coronéis-da-Brigada Militar do Rio Grande do Sul Irlovaldo Maciel de Vargas e Nascimento Martins.

TERRENO — V. Isabel — V. ótimo terr., 16,50 x 30m. Plano. Ver e tratar R. Engenheiro Gama Lôbo, 650.

TERRENO para incorporação imediata, Rua São Francisco Xavier perto do Maracanã, 400m2 já com projeto aprovado para 26 apartamentos de 1 ou 2 quartos. Garagem para 12 carros. Cota de terreno mínima de 4 mil por apartamento. Facílimo obter financiamento na Caixa. Tratar com o proprietário pelo tel. 47-1761. — Dr. Fernandes.

VILA ISABEL — Prédio assobradado, vazio, à Rua Barão de São Francisco Filho, 510, (antigo 358) edificado em terreno de 8,65m x 27,70m, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Lemos, terça-feira, 22 de outubro de 1968, às 16,00 horas no local. Mais inf. tel. 22-4057.

VILA ISABEL — Apartamento grande, vazio, todo sobrado, 4 quartos, sala, cozinha, área c/ tanque, etc. [illegible] bém. Salão de cabeleireiro etc. Preço apenas 37 500, c/ 13 750 de entrada, resto como aluguel. Tel. 52-0861. Imob. Luiz Babo. — CRECI 466. Ver Rua Teodoro da Silva, 671 sobrado.

VILA ISABEL — Vdo. casa c/ 2 moradias, 4 qts., de luxo, Rua Mendes Tavares 112 c/6. Tels.: 42-2482 e 38-1571. Creci 480 — Walter.

VENDO — Entrada mínima, prestações a combinar, apartamento, 2 quartos, grande área, Rua Sousa Cruz, 47/102. Tel. 58-6873.

VENDO ap. 201 R. 8 de Dezembro, 236 c/ 16. A vista NCr$ 23 000,00 u NCr$ 30 000,00 financiado. 23-3909. Dr. Luca.

VENDO — Apartamento, dois quartos, sala, de frente, na Rua Senador Nabuco, 292 ap. 301. Vila Isabel. Chaves c/ o zelador.

VENDO — Vis. Sta. Isabel, 10 ap. 504, c/ 2 qts., sl., dep. sinal de 10 e 30 prest. de 600, ver local, (CRECI 678). 43-7445. Gavazzi.

VILA ISABEL — Sala, 2 qts., na Rua Teodoro da Silva n. 887 — apto. 202 — Financiamento em 4 anos. Chaves no 102. FRANCISCO TORRES — 61-5783 e ... 52-4133 — CRECI 26.

VENDE-SE o ap. 101, à R. Petrocochino, 56, jardim, sala, 2 qts., área, desocupado, com anexo de sala, qt., rendendo 150 cruzs. Total: 40 mil cruzs., c/ 50% à vista. Inf. tel.: 38-4538.

VENDO a R. V. Abaeté, ap. c/ 2 qts., sl., área, depend. comp. elevador, c/ vaga p/ carro. 40 milhões a comb. Inf. 48-9986.

VILA ISABEL — Vende-se os prédios n.os 2 e 4 da R. Cons. Paranaguá, esq. C. Sousa Franco. Tratar A. Teodoro da Silva, 454. P. A. Combinar.

VILA ISABEL — Vende-se ap. de frente, c/ sala, 3 qts., dep. compl. emp., à Rua Eng. Gama Lobo. Preço NCr$ 50.000, c/ 50% de entrada e o restante a combinar. Tratar c/ proprietário na Construtora Tuiuti Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, gl304. Tels. 23-8676 — 43-3959.

VILA ISABEL — Vende-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, dep. de empregada, entr. para automóvel, quintal, terreno 8.60 x 34m. Preço NCr$ 50 mil. Ver e tratar com o proprietário na Rua Barão de São Francisco n.º 439, não atende pelo telefone.

VILA ISABEL — Vende-se à Rua Pereira Nunes, 249, c. 3 qts., 2 sls. e dependências. Preço NCr$ 55 000,00. Ver no local. Tratar c/procurador. Tel.: 42-9028.

VILA ISABEL — Vendo confortáveis apartamentos, pronta entrega. Ver Rua Silva Pinto, 86 — Tratar 25-8981.

VILA ISABEL — Vendo casa, terreno de 10x50, c/ 4 qts., 2 salas, copa, cozinha, dep. empregada, telefone e ent. p/carro, Rua Hipólito da Costa n.º 116 c/ proprietário.

VENDE-SE — Apt. 3 quartos dep. emp. etc. 107m área. Praça Barão Drumond 4 Informações Sr. Mário na papelaria.

VILA ISABEL — Resid. de esquina, Rua Sousa Franco n. 821 — Vende-se. Ver a qualquer hora. Tel. 32-0861 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

VENDE-SE ou aluga-se apto. de 3 qtos., sala e dep. c/ arm. emb. sinteco. Av. Eng. Richard, 68, ap. 602.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTOS de sala e quarto separados, dep. de empreg. — Garagem, Prédio s pilotis — Preço de NCr$ 13 960,00. Entrada de NCr$ 3 000,00, parte facilitada a NCr$ 330,00 mensais — Entrega no próximo ano. Construção de BRIZON ENG. Ver na Rua Heraclito Graça n. 45, esquina da Rua Lins de Vasconcelos — CRECI 1 016.

ACEITO IPEG — Vendo ap. de quarto e sala, outro de uma sala e dois quartos. 18 e 26 milhões. Ver à Rua Maria Antônia, 59, ap. 101 e 102 fundos. Tratar tel.: 57-3868.

APARTAMENTO — No Lins, fim de construção, passa-se 14 000,00 facilitados. Aceito carro nacional na base de NCr$ 5 000,00 ou 6 000,00. Tel. 38-7915, segunda-feira, das 9 às 15 horas.

CASA VAZIA — Vendo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha grande, banheiro, jardim e quintal. Ver e tratar diàriamente, a partir das 9 horas, no local, na Rua Caiapó n. 70 — Transversal à Dona Romana.

CASA — Jacarepaguá, em terreno 14x40, todo plantado com árvores frutíferas, 2 qts., sl., coz., banh., entrada NCr$ 4 000, prestação de 150. Tratar Estr. dos Bandeirantes n.º 12 415.

CASA — Luxo de 2 pavimentos vd. c/ 6 qts., salão, 2 sl., copa, coz., 3 banhs., e mais dep. ótimo p/ 2 famílias, lajeada e pintada a óleo. Ver no local Sr. José R. Aquidabã, 890 c/ 5 melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 273.

LINS — Vende-se prédio vazio na Rua Lins de Vasconcelos, 106, c/ 2 moradias independentes em amplo terreno de 8,60 por 45 de fundos, entre Av. Radial Oeste e 24 de Maio, com 15 000 de entrada e o restante a combinar. Aceitam-se propostas. Chaves com D. Nazareth, no 102, ou telefone 54-0841.

LINS — R. Ernestina, final da linha Lins - Pessoa. Vdo. luxuoso apto., vazio, 2 qtos. c/ 16m2, salão, c/ 18m2, qto. empr., coz., copa, banh., tudo de luxo. Fogão, gás de rua. Tem garagem do carro e de frente. Rua calçada. Pço. 35 c/ 13 e 400 p/ mês. Sem juros. Venha ver que luxo de apto. Tratar em Cascadura, R. Carolina Machado, 32, c/ Abreu. — CRECI 1304. Tel. 29-9976.

LINS DE VASCONCELOS — Vdo. magnífico ap., à Rua Aquidabã, n.º 57 bloco 1, ap. 202 c/ sala, 2 qts., área c/ tanque e dep. completa de empregada. Preço e condições de pagamento a combinar. Chaves com D. Cléa no ap. 201 e tratar à Rua do Carmo, 65, 5.º andar. Tel. 32-4685 e 52-8794.

LINS — Vendo aptos. de 2 quartos, garagem em pintura, financiados em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flores n. 39, esq. de Hermengarda.

LINS VASCONCELOS — Vende-se ap. em fim de construção, com 3 qts., sala, banheiro, cozinha, dep. empregada de frente com garagem, play-ground. Rua Pedro de Carvalho, 237, ap. 201. Tratar com Barcelos, tel. 42-1849 e 5.ª feira 23-0698 das 17 às 18 horas.

LINS — V. ap. sl., qt., separ. coz., banh. 10 mil sinal. Aceito táxi Volks ent. Ver Rua Pedro de Carvalho, 171/106.

LINS — Vdo. ap. 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanque. lug. para carro, 9 mil de ent., passando o crédito de 23 mil em 14 anos. Rua Araújo Leitão, 980, b 2 — 401 — CRECIRJ 646. Tels. 43-9677 e 20-2350.

LINS — Vende-se uma casa com 2 quartos, cozinha, copa, banheiro completo com ampla quintal na Rua Pedro de Carvalho, 752 c/ 11 (Tratar no local).

TERRENO — Rua Cabuçu, 80, Lins. 6,95x39,10. Tratar Av. Presidente Vargas, 482 s/1108, à tarde. NCr$ 40 000,00.

JACAREPAGUÁ

A. CARVALHO vende próx. à Praça Sêca casa de vila c/ 2 qts., sl., coz., banh. ent. 7 000. Tr. Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201, cor. resp. Celso — CRECI 610.

A VENDA — Jpguá., Praça Sêca. Vários lotes frente, ruas calçadas, água e luz, sinal 1 mil, rest. 50 meses. Corretor. R. Capitão Menezes, 1 307. Tel. ... 52-8551 e 52-0982. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Vendo na Estrada dos Bandeirantes e Rio—Santos (BR-6) — Lotes e sítios a partir de 10 000 m2. Tratar com Mário ou Davi — 52-6963 — CRECI 784.

ATENÇÃO — Rua Barão, 714 (Praça Sêca) — Vende-se casa moderna c/ 200 m2 de construção, composta de 3 quartos, sala, living, salão, banheiro social, copa e cozinha, varanda de fundo, banheira e quarto de empregada, quintal, garagem, 3 entradas. — Preço 95 mil, 40 mil entrada, 15 mil a seis e doze meses e 40 parcelas de um mil, sem juros, sem correção monetária. Estuda-se oferta de ap. de pequeno valor como parte pagamento. Entrega-se vazia em 30 dias. Ver das 9 às 17 hs., todos os dias, Ferreira Filho (Creci 1.091), Av. Geremario Dantas, 39 sob. Fones: 92-0757 ou 788 Jacarepaguá.

APARTAMENTO. Vendo em bonito prédio ótimo ap. vazio. Sala, 2 qts. coz. banh. compl. dep. emp. área serv. garagem. jardim. entr. 15 mil fac. rest. comb. Ver na Estrada Três Rios, 351, Freguesia. J. Braga. Creci 189. Tel. 29-7585.

ATENÇÃO. Jacarepaguá. P. Sêca vdo. casa de laje c/ varanda toda envidraçada, 2 qts., salão ent. p/ carro, terreno 1200m2 ent. 40 mil ou menos aceito proposta tr. R. Plínio de Oliveira, 103. 1. end. Penha. Tel. 30-9037.

ACEITO IPEG — Tipo casa, bom ap. 103, vazio, novo c/ sala, 1 quarto, coz. boa área etc. NCr$ 13 000. Ver na Estrada Mapuá, 179, Taquara. (Esta Estrada é transversal à Estrada Rodrigues Caldas). Tratar 52-4322. Sr. Lucio. Creci 20.

ATENÇÃO — Pça. Sêca. Vendo p/ Caixa, ótimas casas tipo aptos. c/ 2 sls. e 3 qts., copa-coz., banh. côr, novas, c/ pequeno sinal. Ver c/prop. R. Pedro Teles, 600. Chaves c/50.

CASAS — Jacarepaguá. Vendo à R. Cap. Menezes, 181 c/sl., 2 qts., banh. côr, copa-coz., p/quintal. 8 000. Entr. 3 000, janeiro rest. s/juros 36 prest. 400. Ver c/prop. na casa 14.

CASA — Rua Baronesa n. 435 — frente para a Praça Sêca com 1 sala, 3 qts., c/ arm. emb., banheiro social, copa-coz., az. côr até o teto, dep. empr. entrada p/ carro, telefone, área em cerâmica, quintal acimentado. Entrega vazia. Tratar no local c/ proprietário.

JACAREPAGUÁ — Vendo Pça/ Sêca ótimo ap. tipo casa c/ vard. salão, sl. jantar, copa-coz. e 3 qts. banh. côr, área serviço tôda azulejada tudo sancas e florões pint. plástica, nôvo, vazio, c/ entr. 10 000, em janeiro 5 000 rest. financ. até 5 anos. Chaves Rua Pedro Teles, 600 c/36, não é vila.

JACAREPAGUÁ — Vendem-se 4 apartamentos na Rua Brigadeiro João Manoel, 193. Ver com D. Declinda no ap. 202. NCr$ ... 30 000,00, com entrada de NCr$ 15 000,00 e saldo em 30 prestações mensais de NCr$ 500,00, s/ juros.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca, Vende-se ótima casa c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh. todo azulejado, varanda c/ cerâmica e mármore, casa c/ sancas e florões. Entrega-se vazia — Ver na Rua Florianópolis, n.º ... 1 528, casa I. Tratar em MELLO AFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 125, 1.º andar, Méier, tels. 29-2092 e ... 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323 gr. 1209, tel. ... 36-2767, Copacabana, CRECI ... 1206.

JACAREPAGUÁ — Área 90 000 m2 — Vendo prox. Largo Taquara, água, luz, condução. Tratar Estr. Bandeirante 4 Fone Jpa. 424 sab. doming. quint. com Xavier ou 42-1141. CRECI 60.

JACAREPAGUÁ PLANO "A"

"O melhor clima do Rio"

NO CORAÇÃO DA PRAÇA SÊCA

Compre hoje e more hoje mesmo

15 anos para pagar

Apartamentos PRONTOS de fino acabamento

ENTRADA NCR$ 6.500,00 — SALDO EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCR$ 360,00

Financiamento através de Órgão Governamental

INFORMAÇÕES NO LOCAL DIÀRIAMENTE

RUA BARÃO, 563

Apartamentos com posse imediata de sala, 2-quartos com sinteko, hall, banheiro social em côr, cozinha grande com filtro e fogão, área de serviços com tanque de louça, garagem, etc.

MAIS UM LANÇAMENTO DA Frisa

CRECI: 205 — J. 263

Av. Rio Branco, 185 Grupos 1307/8

FONES: 22-0087 e 32-8803

PIEDADE - AV. SUBURBANA 8370

APARTAMENTOS PRONTOS EM EDIFÍCIO COM 2 ELEVADORES E PLAYGROUND NA COBERTURA

SALA, 2 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS

NCr$ 14.850,00 facilitados em 10 meses

E

PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCR$ 382,38

SALA, 1 QUARTO E DEPENDÊNCIAS

NCr$ 12.975,00 facilitados em 10 meses

E

PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCR$ 254,92

Corretor diàriamente no local

VENDAS: Rua Gonçalves Dias, 89 — sobreloja, gr. 205

Tel.: 52-4759 — NAVARRO — CRECI 1.465

JACAREPAGUÁ — Jerônimo Pinto, 76, c/ 27 vazia, 3 qtos., depend. 12 mil saldo s/ jur. e cor. Chs. Zelador. (X

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Vdo. ap. quarto, sala, banh., 2 varandas. Facilito. Tels. 56-3081 e 52-1452.

JACAREPAGUÁ — Estr. Tindiba, 1477. Transfiro lote 8, exatamente custo 3 anos atrás. Tratar no local.

JACAREPAGUÁ — Pça. Sêca, R. Pedro Teles, n.º 49. Somente os 2 últimos apartamentos. Vendemos vazios, primeira habitação, posse imediata. Com sala, 2 qts., copa-coz. em côr, banh. soc. em côr, dep. comp. emp., garagem, sinteko, etc. Entrada 9 300,00 já incluindo o depósito no Órgão Financiador. Saldo em prestações de 383,00. Ver no local com o proprietário e tratar na FRISA S/A. Av. Rio Branco, 185 13.º andar grupos 1 307/8. Telefones: ... 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J-263.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca R. Barão n.º 563, com posse imediata. Vendemos maravilhoso ap. com sala grande, 2 qts., copa-coz. c/fogão, filtro, tanque de louça, banh. soc. em côr, sinteko, garagem, etc. Não pague mais aluguel, compre hoje e more hoje mesmo. Entrada 6 500 novos, o restante em prestações de 360,00. Ver com o proprietário no local e tratar na FRISA S/A. Av. Rio Branco, 185 13.º and. grs. ... 1 307/8. Fones: 22-0087 e ... 32-8803. CRECI 205 e J-263.

JACAREPAGUÁ — Pça. Sêca — Vendo apto. novo, vazio, 2 qtos., demais dependências. Entr. NCr$ 6 000 e NCr$ 400 mensais s/ juros. Tratar Estr. Portela, 43, sl. 104, Mad. CRECI 167.

JACAREPAGUÁ — Freg. Vende-se res. nova, vazia c/ 2 qtos. terr. 21 x 30. Base 30 000, financ. Chaves Av. Geremario Dantas, 1446, sl. 104. Freg. CRECI 189.

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma casa a 200 metros da Praça Sêca, com 3 quartos, sala, banheiro completo, copa e cozinha, entrada de carro e etc. Ver e tratar no local. Rua Barão, 718 das 9 às 12 horas.

JACAREPAGUÁ — Estr. Tindiba — Vendo lotes 15x30m, água, luz, condução, próx. Praça Jauru. Tratar Est. Bandeirante, 4. Telefone: Jpa. 424, sáb. doming. com Srta. Xavier. CRECI 1 461.

JACAREPAGUÁ — Vila Valqueire — Vendo confortável casa c/ 3 quartos, sala, banh., varanda, cozinha, sala de jantar e garagem, dep. de empr. Fachada de pedra, quintal gramado, bonito jardim. Ver e tratar na Rua Cairuçu n.º 563. Atenção: Esta rua é continuação da Rua Luiz Beltrão.

JACAREPAGUÁ — Rua Dr. Bernardino n. 328, apto. 102, com 3 quartos, sala, jardim de inverno etc. com 110 m tem vaga para automovel. Preço de NCr$ 40 000,00. Entrada a combinar e o restante em 4 ou 5 anos — Ver no local e tratar pelo tel. 38-1895 — Sr. Pereira (proprietário).

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Terr. próx. a todo comércio, venha já escolher o seu lote, aproveite o lançamento. Basta uma prestação, saldo em 7 (sete) anos. Daremos a chance de concorrer mensalmente a casa própria gratuitamente. Tratar Largo Taquara, 34, sala 302, junto ponto final ônibus Taquara-Mauá, Taquara-Carioca, com o proprietário diàriamente.

JACAREPAGUÁ — Casas, final de construção, sinal 1 000, mensal 150,00, Lotes prontos, sinal 400 mensal, 70,00 Estrada do Tindiba, 2 135 — CRECI 132.

JACAREPAGUÁ — Casa de construção antiga, na Rua Virginia Vidal n.º 208, em terreno que mede 14,00 mts., de frente e fundos, por 36.000 mts., em ambos os lados. Vende-se com 50% de entrada e o restante a combinar. Ver e tratar no local, ou pelo tel. 29-9831, com o Sr. Sebastião.

JACAREPAGUÁ — Vila Valqueire. Vende-se uma casa com 175 m2, faltando acabamento. Ver na Rua das Rosas, 1 558 e tratar na Rua Honório, 1 669 ap. 201.

JACAREPAGUÁ — Tanque — V. terrenos NCr$ 1 000, saldo NCr$ 80 por mês. Ver tratar Rua Virginia Vidal, 288, das 11 às 17 hs.

JACAREPAGUÁ — Vendo na R. Cândido Figueiredo n. 87, palacete c/ 3 andares, à vista 90 mil — Combina-se a prazo. T. pelo tel. 90-0411.

JACAREPAGUÁ — Vdo. casas na laje com s., 2 qts., c/ ent. 1 500 saldo 200 p/ mês. Inf. R. Alaíde 31, c/ 1. Madureira. Tel. 90-1090 — CRECI 490.

JACAREPAGUÁ — Edifício próprio para casa do Fundo em terreno de aproximadamente com 800m2. Rua Brigadeiro João Manuel, 193. [illegible] 000,00. Procurar D. Declinda no apto. 202.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Vendemos ótimos aps. novos p/ entrega imediata. Bem localizados e com vista. A 800m do Largo da Freguesia. Ampla sala, 2 qts., coz., banh. e dependências. NCr$ 20 994,00 com apenas NCr$ 2 099,00 de entrada e saldo em prestações de NCr$ 242,18. Vá hoje mesmo e surpreenda-se com o fim das vendas. Ver diàriamente na Rua Ituverava, esquina c/ a Estrada Urussanga, em frente a "Churrascaria Los Pi-Pos." Corretores no local. Tel. 31-3759. CRECI 347. (B

JACAREPAGUÁ — Largo da Taquara. Vende-se na Est. Macembu perto do n.º 494 o lote de esquina com a Rua Malagueta. 388 m2. Luz, água, esgôto, calçamento. NCr$ 3 000,00. Trat. tel. 22-6488.

JACAREPAGUÁ lote Pau Ferro junto à Cetel, 12x30, p/ casa de luxo. Terreno Lgo. do Pechincha frente 30x60. Rua Retiro dos Artistas. Tratar com Delfim. Rua Claudino Oliveira, 102.

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa nova c/ 3 quartos c/ arm. embutidos, sala, jard. inv., copa-cozinha, banh. e varanda. R. Comendador Siqueira, 514 (esq. Campo D'Areal). Inf. no local ou Estr. Pau Ferro, 219.

PRAÇA SÊCA — Vende-se lote de 8x20. Pronto p/ construir, com água e esgoto, raro de ocasião, 1 500,00, entr. e o saldo 200 mensais. Ver na Rua Quiririm, 1523, lote 67. Tratar Planta Imobiliária Ltda. Rua da Quitanda, 65, 3.º andar. Tel. 42-1366. CRECI J-139

PRAÇA SÊCA — Rua Quiririm, 902 — Vendo ótimos lotes de terrenos, Rua calçada, Preço: 6 000, com 1 000 de entrada e 100,00 p/ mês. Tratar no endereço acima, ônibus Méier — Valqueire.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? Construímos p/ moradia ou comércio c/ ótimos planos de pagamentos. Venha sem compromisso à PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua da Quitanda, 65, 3.º andar, que resolveremos o seu problema de moradia. Telefone 42-1366. Creci J-139. (B

PRAÇA SÊCA OU CAMPINHO — Terreno (lote pequeno). Compre à vista. Diàriamente. Tel.: 49-1509. Sr. Nelson.

PRAÇA SÊCA — Vdo. ótima casa, pintura plástica, 2 qts., sala, copa, coz., banh. var., etc. Preço 25, c/ 10 ent., rest. 300,00 mensais s/ juros. Ver Cap. Machado, 283, c/ 7. Tratar c/ Baptista. Rua Azaléas, 24 — CRECI 915.

PRAÇA SÊCA — Vendem-se aps. novos, prontos para habitar com água e luz ligadas e habite-se — Fino acabamento, banheiros com azulejos até o teto com sancas e florões — Ver na Rua Florianópolis n. 1 528, casa IX.

TAQUARA — Vendo 2 casas com 2 qts., sl., coz., banh. Sinal de 5 000, na escrit. 10 000, rest. forma alive. Rua Lucaia 51, próx. — Av. Manancial, 808.

TAQUARA — Vdo. casa em constr. c/ 3 cômodos, c/ água e luz. Em ponto morar. Entr. 2 500,00 prest. 160,00. Chaves Rua Maria Freitas, 73, sl. 301. A. J. Lins. CRECI 36 — Tel.: 90-2405.

TAQUARA — Vdo. 2 lotes de 11 x 43. Pço. cada 6 mil. 200 sinal, resto a combinar. Tel.: 29-1212 — Vasconcelos.

VENDE-SE, 2 casas c/ 2 qts., sala e dependências em fundos de terreno 12x46, à Rua Coronel Tedim, 511. Jacarepaguá.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa, nova, c/ 2 qts., s., c., b., quintal por apenas 10 mil de ent., p. 250. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B, CRECI 685, tel.: ... 91-4119.

VALQUEIRE — Vdo. área, 1 500 m2, (3 lotes 10 x 50), c/ casas modestas. Ótimo p/ incorporação ou renda superior a NCr$ ... 1 200 mensal. Preço: 70 mil, c/ 30 ent. o rest. c/ próprio. Aluguel. Ver R. Alves do Vale, 276. Com corretor Baptista. CRECI 915. Somos e convivemos no bairro.

VALQUEIRE — Vendo casa recém-const., 2 quartos, demais dep. fino acab., terr. 8x15, ito. S. Roque. Base: 20 mil, c/ 8 ent., rest. 200,00 mensais s/ juros. Ver e tratar c/ Baptista. Azaléas, 24. CRECI 915. Somos e convivemos no bairro.

VALQUEIRE — Vendo ótima casa, 2 quartos, demais deps., gar. etc. Terreno 12x50. meia-água nos fds. Base 30 mil c/ 50% ou menos, rest. 350,00 mensais. Ver R. Azaléas, 73. Chaves c/ Baptista no n.º 24. CRECI 915. Somos e convivemos no bairro.

VALQUEIRE — Vendo terreno. 10x30, na Rua Açucenas, ito. Int. Magalhães. Outro na L. Beltrão, 12x40. Preço cond. c/ Baptista-Azaleas, 24 — CRECI 915. Somos e convivemos no bairro.

VENDE-SE linda propriedade rural em Jacarepaguá — em zona de grande valorização — Bonito parque residencial e bem montado aviário — Renda própria. Negócio ímpar na Guanabara — Cartas para caixa n. 058-741 neste Jornal.

CENTRAL

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00. Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A, só aumenta o aluguel com o salário mínimo. Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá, 341. Madureira.

A. CARVALHO vende próx. a Madureira ap. de qt., sl., coz., banh. e área. Ent. 3 500 prest. 160. Trt. Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201 — cor. resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO vende em Madureira casa de vila c/ 2 qts., sl., coz., banh. Aceito IPEG c/ 2 500 de sinal. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201 — Cor. Resp. Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO vende em Quintino casa c/ 2 qts., sl., coz., copa, banh., var., garagem, gás de rua. Ent. 13 000 (facilitados). Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201 cor. resp. Celso — CRECI 610.

ATENÇÃO — Sr. proprietário — Temos compradores para casas — aptos. e terrenos. Visitamos e avaliamos sem compromisso. — Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels ... 32-5489 — 30-7356 — CRECI 1 273.

A. CARVALHO vende em Piedade ap. térreo c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área. Preço... 26 000 financiados. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 263, s/ 201 — Cor. resp. Celso, CRECI 610.

A VENDA — Bento Ribeiro. R. Teresa Santos, 620. Residência c/ 2 salas, 4 qts., 2 varandas, copa, lavanderia, garagem, terreno 15 x 30. V. local. Sinal 35, rest. 3 anos. Tel. 52-0982 e 52-8551. CRECI 294. Dr. Lisboa.

A VENDA — Cascadura. Casa 7 R. Souto, 280. C. 2 sls., 2 qts., dep., garagem, terreno 8 x 19, sinal 20, rest. 3 anos. V. local. Tel. 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ATENÇÃO, vendo ap. 101 bl. 10 R. Arquias Cordeiro, 885. 3 q., s., d. dep. 12 mil a comb. mens. 260 p. m. Ver local. Tratar tel. 34-0095 ou R. Carlos Chamberland, 261 ap. 106. V. Penha.

ATENÇÃO — PIEDADE — Aptos. prontos, edifício já habitado, 2 qts., salão, dep. compl. de empreg. e gar. NCr$ 22 000 financ. em 15 anos com 10% de entrada — Pl. A do BNH, linda vista panorâmica, prox. do ginásio, estad., grupos, posto médico INPS COSAL — R. Cardoso Quintão n. 454, Fim da linha 279 — Traga suas dificuldades, nós as resolveremos, corret. no local. Tratar 22-7938 e 52-4708 — CRECI 284

A VENDA — Cachambi, ap. sala, 2 qtos., coz., banh., garagem. R. Chaves Pinheiro 7/101. 35 mil sinal, 17 rest. 2 anos. V/ local. Tels.: 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ABOLIÇÃO — Vende-se terreno de esquina, R. Limeira, c/ Francisca Zieze — Trat. Sr. Leonidas. Tel. 29-0326. CRECI 562.

ATENÇÃO — Estação de Sampaio. Vendo casa vazia de 3 qts., sl., coz., ban., q. Ótimo local. Ent. 10.000, p/ 300. Tratar. Av. Brás de Pina, 849. Tel.: 30-3062. — CRECI 1354. Diàriamente.

ATENÇÃO — PIEDADE — Aptos. prontos edifício já habitado, 2 qts., salão, dep. compl. de empregada e gar. NCr$ 22 000,00 Financ. em 15 anos com 10% de entrada — Pl. A do BNH, linda vista panorâmica prox. ginásio estad., grupos, posto médico do INPS, Cobal. Rua Cardoso Quintão n. 454, fim da linha 279 — Traga suas dificuldades, nós as resolveremos, corret. no local — Tratar 22-7938 e 52-4708, CRECI 284.

ATENÇÃO — Madureira vd. área de 1 100 m2, c/ linda residência antiga, junto à Av. Min. Edgar Romero. Tr. Tels.: 91-0590. CRECI 714.

AUSTIN — Terreno de 40x55, plano. Prazo longo sem entrada. Telefone 30-8721, com Nélson.

ATENÇÃO — Vendo casas de sala 1 qto. de laje, água e luz. Ent. 1 500. Vazias. Tratar Av. Getúlio de Moura, 195, sala 101 Olinda.

ATENÇÃO — Méier. Vende-se três casas lindas à Rua Odorico Mendes. Preço NCr$ 60 000. Tratar Rua Lucídio Lago, 138, sl. 6. Tel. 49-9907. Moreira ou Nelson. CRECI JR 178 com 50% de entrada.

ATENÇÃO — Méier, linda palacete para pessoas de trato com grande terreno e um apto. vazio novo. Preço NCr$ 145 000,00 com 50% de entrada. Tratar com Moreira ou Nélson Rua Lucídio Lago, 138, sl. 6. CRECI JR 178. Tel.: 49-9907.

ABOLIÇÃO — Vendo apartamento, aceito Caixa — Tratar p/ telefone 49-0532.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 547,32 de entrada mesmo, sem mais despesas. Constando de 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 675, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso, Bangu. Diariamente, inclusive domingos e feriados, ou Terrabrasil S.A., na Av. Rio Branco, 120, 12.º andar s/ 1228. Tels. 32-9622 e 52-5172.

ATENÇÃO Guadalupe — Vendo casa, 2 qtos., terr. 10 x 25. Vazia. R. Joaquim Sarmento 703. Trt. Orlandino — Av. Brasil 23536, sl. 205. Guadalupe. CRECI 957.

ATENÇÃO — Mal. Hermes — Vendo casa 2 quartos terreno 10 x 30. Ent. 15 000. Ver Rua Cmt. Magalhães de Almeida, 470. Tratar Orlandino. CRECI 957. Av. Brasil, 23536/205 — Guadalupe.

ATENÇÃO — Vendo no centro de Cascadura ótimos aptos. novos, vazios, c/ 10 000 entr. prest. 400 a 500, c/ salão, 2 qtos., 2 banhs. e completa dep. empr., já c/ habite-se. Ver c/ prop. R. Brasilina, 24 em cima Creme — Rio.

ABOLIÇÃO — Vendo casa. Entrego vazia. 2 qts., sl., coz., etc. quintal. Rua Teixeira de Azevedo, 308. c/ 2. c/ 8 mil. entr. part. Fac. R. 180, p/ mês. Inf. local. prop.

AINDA NÃO TEM CASA? MAS POSSUI TERRENO? Construímos para moradia ou comércio com ótimos planos de pagamentos. Venha sem compromisso à PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua da Quitanda, 65, 3.º and., que resolveremos o seu problema de moradia. Tel. 42-1366. CRECI J-139. (B

ATENÇÃO — Casa — 2 500 ent., 5 m. a pé da Estação de Realengo, construção nova, 2 qts., 1 sl., coz., banh., ent. p/ carro, 150 mensal, até o fim do pento. — C/ o próprio. Av. Suburbana n.º 9 432. 2.º and.. Cascadura.

ABOLIÇÃO — Vendo 1 ap. 2 q., dep. emp. em const. pelo que pagou em recibo, pagando na obra, 129,00. Rua Ferreira Leite, 161. Tel. 52-5479.

A CASA é uma jóia, com 2 qts., sl., coz., copa, varanda, dep. emp., área c/ tanque, com entrada de 17 mil, saldo 36 meses. Tratar c/ Bueno Machado, tel. ... 34-0694, o endereço é Rua Cristiana, 166 casa 5. Visitas com plantonista de 9 às 17 horas — CRECI 986.

ANCHIETA — Quatro lotes de terrenos, à Rua Marcos do Nascimento, entre os n.os 65 e 95, medindo, na totalidade, 55,00m x 55,00m, serão vendidos em leilão judicial, pelo melhor oferta, pelo leiloeiro Lemos, terça-feira, 29 de outubro de 1968, às 11,00 horas, em seu escritório, à Rua Francisco Serrador, 90, 6.º, grupo 602. Mais inf. tel. 22-4057.

ATENÇÃO — PRAÇA SÊCA — Vila Valqueire: Funcionário do Banco do Brasil, transferido, vendo urgente casa de laje, com jar., sl., qt., copa-coz., banh. comp. e quintal. Preço 12 400,00 — Entr. 5 000,00 — e prest. 150,00, na Quiririm, 712, c. 2. — (Rua particular) com o proprietário, ônibus: 678 — Méier-V. Valqueire passando na porta. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, salas: 602-3 — Méier — Sede própria. — Telefones: 49-1622 e 49-6238. — Corr. Resp. M. Alvaredo — Creci 1 214.

ATENÇÃO GUADALUPE — Vendo casa duplex, 2 qts., precisando reforma. A vista 9 500. Tratar Orlandino, Av. Brasil, 23 536 s/ 205, CRECI 957 — Guadalupe.

ATENÇÃO — Todos os Santos — NCr$ 3 000,00 de entrada. NCr$ 2 000,00 a combinar, prestações de NCr$ 200,00 com água luz e esgoto ligado, vendo 10 m de frente e 40 m de comprimento rua calçada, ótimo terreno ou fundos. Ver R. Conselheiro Agostinho, 69. Idr. Tratar na IMOBILIÁRIA RIO FORTE à Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305, Ed. Mesbla, Méier, Tel. 29-5361. CRECI 54.

ATENÇÃO — Casas p/ renda, vendo junto Int. Magalhães, 2 casas de 1 e 2 qts., e mais 1 salão nos fundos, tudo vazio, terreno 11x30 ent. p/ carro. R. calçada. Pr. 20 c/ 8 e 250 p/ mês chaves em Cascadura c/ ABREU. CRECI 1304 — R. Carolina Machado, 32.

ATENÇÃO — Sampaio, a 100 m da estação, vdo. urg. casa nova, vazia, c/ 3 qtos., 2 salas, copa, coz., banh. dep. e quintal. Entrada NCr$ 12 000. Saldo 36 meses. — Ver Rua Ana Néri, 2 434, c. 5 rua particular, c/ Sr. Prata, das 13 às 18 h. Tratar Org. Daniel Ferreira. 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975. CRECI 236

BENTO RIBEIRO a 2 minutos a pé da estação, atrás do banco Boa Vista, vendo luxuosa casa vazia, 3 qts., qt. emp., sl. coz. cop. banh., toda pintada de novo, terr. 12x22 ent. p/ carro, compre hoje e more amanhã. Prç. 35 c/ 15 e 400 p/ mês. Chaves em Cascadura, R. Carolina Machado, 32 c/ ABREU. CRECI 1304, tel.: ... 29-9976.

BANGU — Vendo linda residência todo conforto, garagem, etc. Rua Cel. Tamarino, 2308. Tratar Estr. Portela, 45, sl. 104. Madureira — CRECI 167.

BANGU — Vendo minha propriedade magnífica residência, 12 cômodos, garagem para 2 carros e demais dependências. 42-7852 e 47-6209. Claudionor. Rua Doze de Fevereiro, 771.

BENTO RIBEIRO — Militar transferido vende urgente casa dois pavimentos à vista ou financiada com pequena entrada. Tratar no local na Rua Picuí n. 419, c 15.

BANGU — Vende-se terreno 13x24. Rua César Baher n.º 45. Tratar com D. Mariene pelo telefone: 37-4544, pela manhã.

BENTO RIBEIRO. R. Monte Carmelo. Vdo. barato 2 casas de 3 e 2 qts. e depend., laje, comércio e colégio à porta, dá p/ entrar carro etc. Tratar R. Carolina Machado, 1 558, Sr. Campos. CRECI 1 344.

BANGU — Casas prontas, entrega imediata, 3 quartos, sala, banheiro e cozinha azulejados até o teto com terreno, Plano A — correção vinculada ao salário mínimo. Prestação mensal a partir de NCr$ 239,00 sem parcelas intermediárias — Visitas ao local à Avenida Santa Cruz n. 2 900 ou na IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Rua Sete de Setembro n. 61. Tel. 31-0060 — CRECI 3.

BANGU — Casas prontas entrega imediata, sala 2 quartos, banheiro e cozinha azulejadas até o teto em cor com terreno, Plano A — correção vinculada ao salário mínimo. Prestação mensal a partir de NCr$ 247,94, sem parcelas intermediárias. Visitas ao local na Rua dos Banguenses antiga R. Quiruá, ou na IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Rua Sete de Setembro n. 61 — Tel. 31-0060 — CRECI 3.

CASCADURA — Vendo última casa pronta, vazia, laje, c/ sala, qto., coz., banh. e quintal. Rua Miguel Rangel, 654, c. 9, com o Sr. José. Entr. 2 000,00, parte 90 dias, prest. 110,00. Trat. REDIAL IBERIA LTDA. Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, salas 602-3, Méier. Sede própria. Tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

CACHAMBI — Vende-se ótimo apto. vazio, com 2 qts., sl., coz. e ban. em côr, 2 áreas. ap. com sinteco. Ver na Rua Honório, 1 907 ap. 304. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º andar — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 — gr.1 209 — Tel.: ... 36-2767 — Copacabana — CRECI 1.206.

CAMPINHO — Vdo. casa laje c/ sala, 2 qtos., coz. banh. var. e 2 entradas. Pr. 19 000,00 com ... 9 000,00 prest. 200,00. Trat. Rua Maria Freitas, 73 sl. 301. Cetel 90-2405. A. J. Lins. CRECI 36.

CASCADURA — Vendo loja com 240m2, em excelente ponto. — Ideal para padaria e confeitaria. Em frente Ginásio Arte e Instrução. Ver e tratar diàriamente na Av. Ernâni Cardoso, 220.

CASA VAZIA — Todos os Santos, 5.000,00 facilitado de entrada ... 2.000,00 a combinar, prestações de 200,00 s/ juros. 3 qts., sala, c/ banheiro. Ver Rua Conselheiro Agostinho 69 c/ 2, fundos. Das 9 às 17 horas diàriamente. Tratar na IMOBILIÁRIA RIO FORTE à Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305. Ed. Mesbla-Méier, tel.: 29-5361. (CRECI 54.

CASCADURA — Nos fundos do cartório. Vendo uma casa antiga c/ 5 qtos., e mais 5 separados. Ótimo p/ renda. A casa grande está vazia, os 5 qtos. estão alugados c/ boa renda. Terreno mede 7 x 30. Pode fazer mais 6 qts., E' ótimo negócio. Preço de tudo isto, 20 c/ 7 e 300 a 400 p/ mês. Trt. em Cascadura, R. Carolina Machado, 32, c/ Abreu. CRECI 1304.

CACHAMI — MEIER — Prontos c|habite-se e financiamento pela Caixa Econômica em 15 anos, amplos aps. com sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e WC empregada, área de serviço c| tanque. Edifício moderno em centro de terreno sobre pilotis c| elevadores, estacionamento p| automoveis, etc. Construido pela Construtora Presidente S.A. Visite-o sem compromissos. Ver Rua Vasco da Gama, 121 (50 mts. da Av. Suburbana) e tratar diretamente c| proprietários, Rua México, 111, s| 2 005, depois das 14 horas. (B

CASAS e aptos. Terrenos. Vendo vários, mude-se já. 2 e 4 qtos., terr. 11 x 56. Tr. Domingos Lopes, 503. Apto. 101 — CRECI 895

CASCADURA — R. Silvario 37, casa 12, centro terr. c/ varda. sala, 2 qtos., demais dep. Gás de rua, vazia. Preço 20 000. Aceito Ipeg. ou financio. Ver c/ Sr. Valdemar tratar c/ Sobral. R. Iguapé 10, sl. 404, não abre domingos.

CASCADURA — Vazio, térreo. Av. Ernani Cardoso, 72, apto. 101, amplo, 2 qtos., dep., garag., Condições a combinar. 39 mil.

CASCADURA. Vendo ap. de frente vazio junto todo com. e cond. Salão, 2 gr. qts., coz., banh. compl. dep. emp. área serv. garagem. Entrada 15 mil rest. como aluguel. 29-7585. R. Silva Rabelo, 27 s| 301. Creci 189. J. Braga.

CASCADURA — Estrada Intendente Magalhães, terreno 8x12, 7 mil c| 2 de entrada 100 por mes, tratar Rua Alvaro de Macedo, 131, Lucas. Creci 1032.

CASA — Vendo na Rua Frei Pinto 49, Riach., com 3 moradias. Ver e tratar, Miranda — CRECI 932. Av. E. Braga, 255 gr. 401. Tels. 52-1217, 32-6709 e 28-9643.

CHAVE DE OURO — R. Maria Paula, apto. de qto., sl., sep., 18 mil a combinar. Tratar R. Frederico Méier, 15, sl. 304. Tel.: 49-8633. CRECI 1531 — Dias.

CASCADURA — Casa vazia, c| 3 qts., sala, banh., coz., quintal. Rua Nerval de Gouvêa, 289 c| XVII. Ver sáb. e dom., Chave na casa VI. Sr. Tadeu. Tel.: 31-2642. CRECI 803.

CASA com 2 qts., s., c., b., copa e varanda com agua quente e fria — Vendo na Rua General Lima Figueiredo n. 289 — Realengo.

CASA 3 quartos, sl. coz., ban., Madureira vendo vazia entr. 7.500. Prest. 250,00 s|j. e s| cor. monet. Trat. R. São João Gualberto, 14, L. Bicão, V. Penha, c| Bebiano, CRECI J-268 — Tel.: 91-2144 hoje e amanhã.

CASAS por auto nacional, dou 2 casas em Austin. Detalhes. Tel.: 45-1648 — Sr. José.

CASCADURA — Vendem-se três casas em terreno de 8,50x45 — Rua Florentina, n.º 59 — NCr$ 50 mil — Aceita-se oferta.

CAMPO GRANDE — Para mudar já. Residências de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área c| tanque. 12 anos para pagar. Desde NCr$ 215,27 por mês. Veja hoje! Estrada do Tingui, 400. — Tratar CMI, Av. Rio Branco, 156 grupos 1508|11. Tels. 42-5982, 52-7636 e 52-7537. Creci n. 7.

CAMPO GRANDE — Vendo, motivo viagem, ótima casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, laje Brasilage agua, luz, esgoto, ligados NCr$ 7 000,00, transferindo contrato terreno. Tratar Dona Nilca, Estrada das Capoeiras, 175, próximo à Estrada Rio do A, primeira casa do loteamento. Financio.

FINANCIADOS — 60 meses — Méier — Cachambi — Sala — 2 quartos ou 3 quartos. Prontos — Com dependências de empregada e área de serviço. Entrada de 4 950,00. Mensalidade de 330,00. (E VOCE PODE MUDAR AMANHÃ MESMO). Rua Estevão Silva, 160 (começa na Av. Suburbana, altura n. 4 877). Informações no local diariamente até às 20 hs. ou em nossos escritórios — Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

GUADALUPE — Vendemos apartamentos com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Entrega imediata. Entrada em três parcelas de NCr$ 350,00 mensais e o restante em 15 anos. Ver no local: Av. Brasil n. 22 405 ao lado da Melhoral. Informações pelos tels. 42-3467 e 52-3332.

INTENDENTE MAGALHAES. Atenção Srs. loteadores, incorporadores e homens de negócio, tenho área de 20 000 m2, asfalto, água luz e fôrça. Trt. Rua Carolina Machado, 1 558. Bento Ribeiro. Sr. Campos — CRECI 1 344.

KOSMOS — Pronta entrega. Vendemos casas com sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, área com tanque e terreno. Mensalidade desde NCr$ 105,00. Veja hoje! Av. Cesário de Melo, n. 3 841, em frente à Estação de Kosmos. Tratar CMI — Av. Rio Branco, 156, gr. 1508|11. Tels.: 42-5982, 52-7636 e 52-7537. Creci n. 7.

MEIER — Vende-se vazio o apto. 301 da Rua Augusto Barbosa, 130 c| 2 qts., sl., dep. comp. de empreg. e garagem. Preço 28 mil, ent. 10 mil, facilitada, prest. 500 s|j. Temos mais dois p|preço menor. Ver no local c|o prop. ou chaves no 302. Tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA — Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

MEIER — Vende-se a casa n. 36 duplex da Rua Capitão Resende, 206 c| 4 qts., salão, 2 banhs. soc. 3 garagens quintal e dep. compl. empreg. Preço NCr$ 100 000,00 c| NCr$ 50 000,00 entr. e rest. 30 meses. Ver no local e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. — Rua Santa Luzia, 799 s|loja. Tel. 32-5390. Carvalho. Creci 1283.

MEIER — Vendo casa, 2 qts., sala banh., coz. vila c| casa só um lado, entrada p| carro terreno 8,90x16,00m. Rua D. Claudina, 415 c| 8. Atrás Shopping Center.

MADUREIRA — Vende-se terreno 11x22m na Rua Guanabara n.º 240. NCr$ 15 mil. Aceito oferta. Tel. 38-3583.

MADUREIRA — Grde. residencia, vazia. Vendo 3 qts., s., coz., banh., varanda, jardim etc. NCr$ 7 800 de entr. Saldo NCr$ 250 mensais s| juros. Tratar Av. Braz de Pina, 110 loja R. Penha. Tel. 30-0739. Creci 1176. Alzeir ou Ivan.

MEIER — Vendo casa vazia, Rua Miguel Fernandes, 65 c|5 Chaves na R. Lucídio Lago, 346, tels.: 49-8324 e 42-6658. Creci 950. — Gilberto, N.B. — Tem vaga para carro.

MEIER — Vende-se apto. de frente, sl., 2 qtos., e demais dependências, com sancas e florões e sinteco. Entrada 13 milhões. Rua Santos Titara 126. apt. 202.

MEIER — Vende-se uma linda casa para noivos com 2 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro. Rua Menezes Vieira. NCr$ 33 000,00 com entrada de 13 000,00. Tratar com Moreira ou Nelson CRECI JR-178. Rua Lucídio Lago, 138, sl. 6 — Tel.: 49-9907.

MADUREIRA — Vdo. aptos., 102 e 201, Estrada Portela, 660. Preço 15 000 a combinar. Também aceito Ipeg. Tratar 49-5844 ou 42-9917. Dirson L. Cruz. CRECI 45 — Ver das 14 às 17 horas.

MESQUITA — Vendo casas vazias de laje, sala, 2 qtos., ent. 2 000. Ver a Rua Aurelia 1104, Mesquita perto da Av. União.

MEIER — Vendo de minha propriedade apto. 204, Rua Cônego Tobias 202, 1 qto. e sala separados e demais dependências. Dr. Queiroz. 47-6209 e 42-7852.

MEIER — 8 lotes de vila planos — Rua calçada, água, luz instalada, Rua Maranhão, 305 fundos. Proprietário vende, 70 mil a combinar. Tel.: 43-1759 — 43-5443.

MEIER — Terreno — Lote pequeno — Compro à vista, diariamente — Tel. 49-1509 — Sr. Nélson.

MEIER — Vendo aptos. de dois quartos, garagem em pintura, financiados em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flores n. 39, esq. da Hermengarda.

MEIER — FINANCIADOS EM 84 MESES. Rua Dias da Cruz, 297 (a 100 metros do Shopping Center). OBRA INICIADA. — Apartamentos de sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependencias de empregada. Prédio de 6 andares, somente 4 apartamentos por andar. GARAGEM incluida no preço. Mensalidades de 257,00. CONSTRUÇÃO CECINCO (tradicional pelo esmerado acabamento). Informações no local diàriamente até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco 156 s| 801, tel. 32-3813 52-7494, 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

MEIER — Vendo apartamento. 2 quartos, sala, dependências. Preço 28 000, entrada 13 000 prestações 300, entrega vazio. Informações Rua Joaquim Méier, 363 Sr. Meireles.

MEIER — Vende-se a casa 582 da Rua Miguel Fernandes, desocupada em terreno de 11x 40, com 3 quartos, dependencias de empregada etc. mais duas casas construidas no prolongamento do terreno, rendendo bom aluguel. Preço 42 mil cruzeiros com parte financiada. Tratar pelo tel. 23-8788 Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433

MEIER — CACHAMBI. Vendo 48 000 — Facilito, prédio mixto, residência e loja com instalações — Local 15 até 19 horas. Marques. CRECI 1 209.

MARECHAL HERMES — Vendo os últimos lotes na Rua Gravatá n. 286 — Onibus na porta.

MEIER — Vendo ap. 304 R. dos Carijós, 27. 2.º B. sala, 2 quartos, dep. emp. 15 mil entrada e 15 mil em 2 anos. Chaves ap. 104. Tratar 49-1940 e 37-7253.

RIACHUELO — Vendo na Rua Marechal Rondon, 2 021, ap. ant. Francisco Manuel, excelente ap. de 3 qtos., banh., coz., completas. Preço: NCr$ 35 000 com 50% de sinal, saldo a combinar. Sáb. e dom. tel. 45-2... Chave no ap. 402. Tratar na México, 41, gr. 506. Telefone 32-1937. Célia Baltar. CRECI 1...

RIACHUELO — R. Perseverança casas, sl., 2 qtos., coz., ba... vda., jardim e entr. p/ carro... tereno 12 x 30. Por... mil, rest. 35 meses s/j. ... 52 mil. Tratar R. Frederico Méier, 15, sl. 304. Tel.: 49-8633. CRECI 1531 — Dias.

REALENGO terreno, vendo esquina, comercial. Base 20 mil c| 5... Ver c| prop. Av. Santa Cruz, ... Tel.: 37-0995.

RIACHUELO — Vende-se luxuoso ap. 2 quartos, 2 salas e dependências. Rua Flack n.º 58 ap. ... Chaves com o zelador. Tel.: 61-2821.

ROCHA — Vendo apto., ótimo local, 1 sl., 1 qto., banh., ... área de serv. Rua General R... gues n. 15, 402. V. local CR... n. 85.

RUA JOAQUIM MEIER — Vendem-se 2 residencias em terreno de 7 x 31. Preço de 110 ... combinar — Tratar com o ... Alves. Telefone 57-2673.

SENADOR CAMARA' — Centro. Casa laje esq. p| Clube P. Br... e a Estação c/ 3 q., s. coz. Vendo c/ 6 000 rest. 250,00 mês total 16 000. Ac. oferta. Rua Dr. Paulino Werneck, 353 R. Nova Guiné. Trt. Amaro Cavalcante, 2025, 1.º, tel. 29-346... CRECI 1522.

CIDADE/Serviço

BURACOS DEMAIS — O Sr. Luís Costa, morador na Rua Caçu, em Jacarepaguá, reclama do estado de sua rua, "tão esburacada que os carros são impedidos de trafegar por ali."

Conta o leitor que quase todos os moradores do local recebem gás em bujões e, por causa dos inúmeros buracos existentes, os caminhões de entrega não têm podido passar para abastecê-los.

— Um caminhão carregado que entrou na rua, enfrentando os buracos para atender aos pedidos das famílias, quebrou o diferencial e não pôde fazer a entrega do gás. Agora, nós sofremos as conseqüências, porque nem podemos cozinhar — disse o leitor, na redação do JB.

O secretário do diretor da Secretaria de Obras, Sr. Gilvan Rodrigues, prometeu providenciar o fechamento dos buracos dessa rua com pó-de-pedra.

— Temporàriamente, revelou, essa é a melhor solução, por ser a mais viável. Mas o problema só vai desaparecer quando a rua fôr asfaltada.

O funcionário disse ainda que já existe pronta uma lista das ruas de Jacarepaguá que serão asfaltadas brevemente, e a Rua Caçu é uma delas.

RIO FORA DO LEITO AMEAÇA — O leitor Antônio Mandim Filho — Rua Cruz e Sousa, 78, casa 3. Encantado — veio pessoalmente ao JORNAL DO BRASIL pedir a colaboração desta coluna, no sentido de que ela interceda junto às autoridades, pois a casa onde mora "está ameaçada de desmoronar, devido ao desvio do leito de um córrego que passa por perto."

— O rio desviou-se do leito, contou êle, e alguns proprietários vizinhos já providenciaram as obras necessárias para afastar o perigo de desabamento. Sob minha casa existe um verdadeiro túnel, provocado pelo crescimento das águas do riacho e eu, simples inquilino, me dirigi à Comissão de Defesa Civil, instalada no Palácio da Guanabara, para pedir auxílio.

— Três vêzes, continuou, fui lá e por três vêzes responderam que o problema não é com êles. A proprietária da casa também se nega a realizar qualquer obra preventiva e, hoje, se algum carro passar pela porta de minha casa, provàvelmente cairá dentro do buraco, que calculo medir uns 30 metros cúbicos.

O Sr. Antônio Mandim concluiu a queixa, dizendo que a sua maior preocupação é a possibilidade de acidente com os três filhos, "que estão sempre brincando à porta e podem ferir-se se caírem no buraco."

Novamente a Secretaria de Obras foi solicitada por esta coluna e ainda o Sr. Gilvan Rodrigues garantiu que transmitirá a queixa do leitor à Divisão de Rios e Canais do Departamento de Urbanização, pois "a sua seção está equipada com rádio e pode comunicar imediatamente tôdas as sugestões e queixas dos contribuintes."

AGRADECIMENTO — O Sr. Jerônimo de Oliveira estêve em nossa redação para solicitar que tornássemos público o seu agradecimento pela maneira "carinhosa e gentil" como foi atendido no Pôsto de Aposentadoria e Abono do INPS — Rua Uruguaiana, 87 — especialmente às funcionárias Lourdes e Alice, que "demonstraram ser servidoras capazes, zelosas e educadas, proporcionando aos segurados grande satisfação, o que dignifica a função pública."

Ensino

Curso PERT TEMPO CUSTO — O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais informa que realizará, em horário noturno — 19 às 21 horas — mais um curso PERT TEMPO CUSTO, na PUC, na Rua Marquês de São Vicente n.º 225. Destina-se a engenheiros, arquitetos, construtores e profissionais de alto nível. Será ministrado pelo professor Luís Paulo de Sousa Lôbo, com início marcado para o próximo dia 21. Inscrições e informações poderão ser obtidas pelo telefone 47-0570.

MANGUINHOS ABRE INSCRIÇÕES — O Instituto Osvaldo Cruz abriu inscrições, até 31 do corrente, para a seleção do Curso de Aplicação de 1969, destinado aos diplomados em Medicina, Veterinária, Farmácia, Odontologia, Química e Ciências Naturais. Os alunos do último ano dêsses cursos também poderão fazer a prova de seleção. Para 1969 haverá 30 vagas. O curso terá a duração de 12 meses, e serão concedidas bôlsas-de-estudo. Os interessados poderão obter maiores informações no Serviço de Ensino do Instituto Osvaldo Cruz, na Avenida Brasil n.º 4 365, das 10 às 16 horas.

CURSOS NA HOLANDA — As grandes obras hidráulicas, o complicado sistema de drenagem e saneamento em um território quase plano e o aproveitamento de águas transformaram a Holanda em um país especialista na matéria. A Escola Técnica Superior de Delft organizou alguns cursos de especialização para engenheiros civis e técnicos, em quatro setores: **Engenharia Hidráulica**, 12 meses, englobando Engenharia de Marés e Costas, Drenagem e Recuperação de Terras, Rio e Obras para a Navegação Fluvial e Hidráulica Teórica e Experimental; **Engenharia Sanitária-A**, 11 meses, sôbre Zonas Industrializadas e Densamente Povoadas, Fontes e Rêde de Abastecimento de Água; Tratamento de Esgotos e Águas Poluídas, e Rêdes de Esgôto; Química, Higiene, Microbiologia e Hidrobiologia; **Engenharia Sanitária — B**, de 11 meses, versando sôbre zonas ou países em desenvolvimento, e englobando Estudo Geral de Águas e Esgotos; Água para Uso Doméstico e Medidas Sanitárias, Biologia, Higiene, Microbiologia e Química; **Hidrologia**, de 11 meses, para geólogos, constando de Geologia e Geomorfologia, Reservas Naturais e Tratamento de Água, Hidrometria, Meteorologia, Poluição, Salinização. **Embora a parte teórica seja de grande importância e profundidade, a maior ênfase é dada ao trabalho prático e de campo. Assim, os candidatos engenheiros e geólogos deverão ter trabalhado pelo menos dois anos no setor visado, além de possuir bons conhecimentos de inglês, idioma adotado nos cursos. Maiores detalhes e lista dos documentos necessários podem ser obtidos na Embaixada Real dos Países Baixos, na Rua Sorocaba n.º 570, Rio de Janeiro.**

REUNIÕES NO CLUBINHO DE MÚSICA — Será realizada sábado, às 15 horas, no auditório da Sociedade Germânia, na Rua Real Grandeza n.º 243, nova reunião do Clubinho de Música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Crianças de cinco anos em diante podem ter ingresso no Clubinho, inscrevendo-se na Escolinha, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 435 — 1 207. Maiores informações pelo telefone 37-2687.

Luz

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, sábado, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: **Gamboa** — entre 6 e 17 horas, Ruas Coronel Aldomaro Costa e Alfredo Dolabela Portela; entre 11 e 17 horas, Rua Barão de São Félix. Subúrbios da Central — **Em Realengo**, entre 8 e 12 horas, Ruas Imperatriz, São Pedro de Alcântara, Capitão Durfle de Andrade, Princesa Imperial, Marechal Marciano, Marechal Modestino, Marechal Abreu Lima, Marechal Falcão da Frota, Marechal Bebiano Costalat, "A", da Bica, Cupertino, Andrade, Eufrásio Correia, Tomás Alves, Maceió, Coronel Alzir Lima, Manaus, Marechal Joaquim Inácio, Particular, Marechal Agrícola, "B", Professor Carvalho de Melo, Liberato Bitencourt, Major Parente, Monsoros, Paraguaçu, Irará, Itaó, Demerara, Marechal Xavier da Câmara, Marechal Simeão, Crumatau, Tenente Coronel Cunha, Princesa Leopoldina, "F", "G", "H" e "M"; Estradas da Água Branca e São Pedro de Alcântara; Praça Nova. Em **Vicente de Carvalho**, entre 12 e 17 horas, Ruas Maturacá, Coroem, Frei Gaspar e Inácio Acioli. Entre 6 e 17 horas, Ruas Copaíba, Carajás, Abageru, Imbiaca, Tembés, Piracanjubá, Pirineus, Angai, Camamu, Engenheiro Mário de Carvalho, Guaraúna, Ireré, Taturana, César Muzio, Marins Loureiro, Bernardo Taveira, Camoatim, Alecrim, Jaborandi e Particular; Avenidas Meriti e Automóvel Clube; Estrada Vicente de Carvalho; Praça Aquidauana. Subúrbios da Leopoldina — **Em Ramos e Bonsucesso**, entre 6 e 17 horas, Ruas Paranhos, Sebastião Carvalho, Dr. Noguchi, Diogo de Brito, Viúva Mendonça, Professor Honório Silvestre, Sargento Arlindo dos Santos, Senador Mourão Vieira, Aracati, Engenheiro Manoel Segurado, Engenheiro Efren Dantas, Dr. Antônio Moutinho, Pedro Avelino, Aureliano Lessa, Itajubara, Dr. Miguel Vieira Ferreira, Teixeira França, Uranos, Professor Lacé, Euclides de Faria, Piumbi, Tangará, Joana Fontoura, Aquiri, Arapá, Cássia, Cambará, Buri, Peçanha Póvoas, Nagé, Sabauna, Piancó, Pindorama, Roberto Silva, Cabo Reis, Embiara, Cajuípe, Capucara, Felicíssimo Silvestre, Adolfo Manes, Iporanga, Diomedes Trota, Major Rêgo, Machado de Oliveira e Costa Mendes; Estradas do Itararé e do Saco; Travessas Costa Mendes, Plácido de Castro, Salvador Maciel, Gomes dos Santos, Machado de Oliveira e Eugênia; Avenidas N. S. das Graças e Democráticos. Em **Brás de Pina e Penha**, entre 11 e 16 horas, Ruas Coríntia, da Coragem, do Trabalho, Engenheiro Moreira Lima, Engenheiro Luís Medeiros, Fernando Gross, Tomás Lopes, Granja, Pacatuba, Viçosa, Grato, Quixadá e Guaporé; Avenidas Oliveira Belo e Brás de Pina; entre 6 e 17 horas, Ruas Angatuba, Muaba, Guaporé, Bento Cardoso, Itabira, Piaiba, Capoaba, Cacira, Oricá, Idumé, Arauna, Guaruní, Jaboti, Angicos e Cacira. Na **Vila da Penha**, entre 7 e 16 horas, Ruas Líbia, Irutim, Maria do Carmo, Ataíea, Anhanguera, Begonia, Guerima, Limão de Vasconcelos, Guarapu, Monsenhor Pizarro, Pedro Taques e Diana; Praças Nupeba e Toba; Estrada Vicente de Carvalho. Na **Penha Circular**, entre 11 e 17 horas, Ruas Apiaí, Lôbo Júnior; Avenidas Lusitânia. Estado do Rio — Em **Nilópolis**, entre 6 e 17 horas, Ruas Getúlio Vargas, Dr. Manuel Reis, João Pessoa, Joaquim Máximo Soares, Pracinha Walace Paes Leme, Alentejo, Alberto Teixeira da Cunha, Olinda, Antônio João Mendonça, Lindolf, Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras, Vitor Braga e Evaristo de Oliveira; Travessas Lafaiete, Mário Silva, Gastão Guigues, Ester e Progresso; Avenida Getúlio de Moura. Em **Belford Roxo e Rocha Sobrinho** (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Rocha Carvalho, Dr. Manuel Reis, Paladino Garcia, Messias de Sousa, Valério Rocha, Roberto Rocha, Padre José Bastos, Uruguai, Vicentina, Maria Amália, Argentina, Afrânio Peixoto, Maria, Aurea, 1.º de Janeiro; Avenidas Gonçalves Gato, Epitácio Pessoa, Dr. Muniz, Projetada "B", Francisco Sá, Neto Peçanha, Costa Lima e Coelho da Rocha; Estrada Dr. Plínio Casado; Praças Getúlio Vargas e Heliaque Batista; Pátio da Estação de Belford Roxo. Em **Queimados** (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Deborah, Arlete, Dona Chama, Dr. José Mizaray, Ely Dany e Elias Persiano; Estrada Rio São Paulo.

PAVUNA — Vendo otimos terrenos de 10x50m 12x27m, 15x26m, 9x20 m e 8x15m, para construção imediata, com 300 mil de entrada e NCr$ 85,00 mensal, sem juros. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 — PA 27 637. Mais informações com o proprietário — JURANDY A. CAVALCANTI, à Av. Rio Branco 185 sala 1618. Tel. 22-0008. — Creci n. 1072. (B

ROCHA MIRANDA — Vendem-se 5 casas vazias, laje, sala, 1, 2, 3 qts. coz. banh. para renda ou revenda entr. NCr$ 20 000,00 e prest. 700,00. Ver com o proprietário. Rua Guarama, 127, junto Escola Italia.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa c/ terreno ao lado, de esquina bom para negocio, frente Ginásio Estadual, ent. 13 000, prest. a combinar. Rua dos Diamantes, 1838. CRECI 1233.

CASA centro terreno 12x35 — Três quartos etc. Preço de ocasião. NCr$ 45 000,00. Rua Arriba, 623, garagem. Tel. 48-0343 perto da praia.

CASA 400m2 c| jardim-pomar, 100m da praia. Magnífica localização. Serve p| peq. casa saúde — NCr$ 130 mil a combinar. Rua Nambi, 131, Praia Pitangueiras. Tratar local.

GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vende-se ter. c| 690m2 e 15m de frente. R. Monsenhor Magaldi, junto e antes do 585. Facilita-se. Tratar direto c| o proprietário. Tel. 46-7444.

GOVERNADOR. Terreno 400 m2. Vendo 20 000 ent. 86, prest. 420. Rua Moravia, 141. Cocotá. Tels. Gov. 384. 42-1402. Luiz.

GOVERNADOR — V. casa R. Hilar. da Rocha (Tauá), 2 salas con. 2 qts., demais dep. tendo fora garagem e sobre esta otimo qt. dep. emp. em terr 11x52. Vazia. Chaves c| Guimarães. CRECI 1 338, na Estr. Dendê, 795. Telefone: 22-7913.

JARDIM IPITANGAS (MONERO). Vende-se residencia de luxo com living, 4x8m copa-coz., 5x4m — toalete, 4 quartos, 2 banhs. sociais, 2 quartos empreg. lavanderia e depend. junto a praia do Dendê, R. Franco Job, 293. Informações p| tel. 32-6899 e CETEL 96-3084. Aléssio ou Agostinho. CRECI n. 1 456 e 1 458 — Sab. e domingo, corretor no local.

JARDIM GUANABARA — Residencia de luxo, tipo apto. hall, 2 sls., 40 m2, 3 ou 4 qts., armarios, varanda, 2 banh. soc., tel. tapetes, cortinas, jardim, gar. — Proximo a praia e comercio. Sinal 30 000, saldo a combinar — Ver e tratar c| proprietario na Rua Monsenhor Magaldi n. 98.

JARDIM GUANABARA — Vendo apartamento de sala quarto e dependências. Rua Uçá, 172. Sr. An...

NEGÓCIO URGENTE — Vende-se ótimo terr. com 1050m2, perto do Iate Clube Jardim Guanabara, R. Breno Guimarães, ver no local, do lado do prédio 512. Trat. F. SANTOS IMOVEIS — Tel. 22-0581 ou 32-1038 — CRECI 605 (Ac. prop. à vista).

PAQUETA — Vende-se esplêndida casa nova, mobiliada, própria para moradia ou temporada. Detalhes c/proprietário. Tels.: 38-5025 ou 87 Paquetá.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? Construímos p| moradia ou comércio c| otimos planos de pagamentos. Venha sem compromisso à PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Rua da Quitanda, 65, 3.º and., que resolveremos o seu problema de moradia. Telefone 42-1366. Creci J-139. (B

PASSA-SE um apartamento na Rua Hilarião da Rocha n.º 783, trata-se na Rua Capanema n.º 315, ap. 101. Tauá Ilha do Governador.

PRAIA DA BANDEIRA — Rua Ambaitinga 55 — Casa c| 4 qts., sala, dep. emp. Ver no local, sáb. e domingo. Inf. 31-1296 e 31-2852. CRECI 1212.

PAQUETA' — Vendo casa 2 qts., salão, varanda. Tratar de 2a. a 6a.-feira — D. Maria José, proprietária 22-7949 10/12h e 16/18 horas.

VENDE-SE — Ilha do Governador, propriedade em terreno de ... 9,60x20. Rua Sarg. João Lopes, perto da Praia da Bica. Tratar à Av. Rio Branco, 277/1 204. Maria P. Aguiar. 22-6128.

VENDO lindo ap. vazio, na praia Jardim Guanabara, qt. e sala separados, cozinha e banheiro. Preço grande ocasião. Carmem Cabral. 38-7481. C. 255.

VENDEMOS casa de 2 pavts., 3 qts., salão, copa-cozinha, 2 banhs., dept. empregada, luxo. Ver Rua Raquel Prado, 170. Tr. na BRILANTE — Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. 57-5187 e 57-6807. Léo. CRECI 243.

VENDE-SE um terreno plano, ótimo para construir, contendo 498 metros quadrados, na Rua Visconde de São Lourenço, esquina com Aureliano Pimentel. Tratar na Rua Bom Retiro, 305 — Ilha do Governador.

VENDE-SE uma casa com piscina — Rua Carice, 150 Praia da Rosa, Ilha do Governador. Tratar Rua Alice, 256, Laranjeiras.

VENDO grande casa, 3 amplos quartos, s| living conj. b. social, garagem, lavanderia, quintal etc. Ent. 55 000, rest. comb. Tratar Estr. Dendê, 1774.

VENDE-SE apartamento 205 à Rua Comendador Bastos, 843, Freguesia, Ilha do Governador. Tratar à Rua Luiz Barbosa, 87, casa 13 — Vila Isabel.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALCANTARA, de frente, a Rodovia Amaral Peixoto. Vendemos um prédio alto e baixo, 1.a locação, 700 m2, para qualquer tipo de comércio ou indústria, água luz e fôrça ligada. Sinal e preço a combinar. Tratar diàriamente, Niterói, Rua Visconde de Uruguai, 46, s| 102. Tel.: 2-6991, Sr. João Silva — CRECIERJ 41.

APARTAMENTO em Icaraí — Niterói — Entrega ou outubro de 1969, com dois (2) quartos, sala, copa-cozinha, banheiro e dep. empregada. Troco, vendo, facilito, aceito proposta. Maiores informações, Tel.: 43-7416 — Paulo Var.

CALABOCA — Área plana, de 3 alqueires, próxima Estrada Am. Peixoto. NCr$ 15 000,00. Tratar José Maria. Tel. 24282 — Niterói. Creci 214.

COMPRO terreno praia Piratininga. Chamar 46-3206. Dona Marinete.

CASA — Santa Rosa, Niterói. Vendo 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto empregada, varanda, muita água. Terreno 16x25. Tratar na mesma com o proprietário na mesma Rua Elzir Brandão, 25 ônibus Beltrão.

FONSECA — Vende sala, 3 qts., copa, cozinha, banh., dep. empr., alam. São Boaventura, el 048 c| 6. Tratar R. Riodades, 170 — Niterói.

ICARAI — Vendemos terreno para construção próximo a Praia medindo 20 x 22 por 61 de ambos lados. Negócio tratado exclusivamente em nosso escritório ou com entrevista marcada. Telefone 2-8009. Niterói. Júlio Guimarães — Creci 19.

ICARAI — Vendo. Av. Ari Parreiras, 331, ap. 204 chaves ap. 202. 3 quartos, sala, coz., dep. emp., pintado de novo, sinteco. Vendo fac. parte tratar com Sr. Joel. Tel.: 34-8738.

ICARAI — Vendemos boa casa laje, varanda, 2 salas, copa, cozinha, dependências de empregada e banheiro, praia. Parte superior 2 grandes quartos com varanda inverno. 1 quarto para rouparia e banheiro social completo. Jardim garagem, etc. Casa depende algum reparo. Preço NCr$ 85 000,00. Sinal NCr$ 45 000,00 e saldo a combinar. Júlio Guimarães. Creci 19.

ICARAI — Pronta entrega. Ap. sala, 3 qts., Sinal 5 mil. Chaves R. Gavião Peixoto, 416 — Tel. .... 2-1987 — CRECIRJ 42.

ICARAI — Vendo ap. pronto, sala, 3 quartos. Rua Moreira César, 264 — Frente. Sinal 15 mil. Tel. 2-1987 — CRECIRJ 42.

ICARAI — Ap. pronto sala, 2 quartos, dep. Sinal 4 mil. Tratar Av. Estácio de Sá, 408 — Tel. 2-1987 — CRECIRJ 42.

INGA' — Rua Tiradentes, 95, ap. pronto 60 dias. Sinal 5 mil, sala 2/3 qts. Tel. 2-1987 — CRECIRJ 42.

ICARAI — Ap. entrega imediata — Sinal 16 mil, sem juros sem correção. Rua Moreira César, 264 — Tel. 2-1987 — CRECIRJ 42.

ICARAI — Ap. pronto sala, 2 quartos. Sinal 16 mil sem juros sem correção. Av. Estácio de Sá, 408. Tel. 2-1987 — CRECIRJ 42.

NITEROI — Santa Rosa, Rua Vereador Duque Estrada. Vendo ótimo ap. vazio, frente, qt, sala grandes, copa-coz., área c| tanque. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tel. 29-5001.

CASAS EM NOVA IGUAÇU com 1, 2 e 3 quartos, temos diversas, pequena entrada e suaves prestações, vendas Rua Marechal Floriano, 1799 s| 202. N. Iguaçu, Camelo. Creci RJ-265.

NILOPOLIS, a poucos minutos da prc. vendo luxuosa casa, 3 qts., sl, coz. cop. ban. de laje com mais 2 casas nos fundos de sl. qt. coz. ban. todas de laje, vazias em 30 dias. Terreno 12x30 prc. de tudo 30 c| 10 e 3.00 p. mes. Tr. em Cascadura. R. Carolina Machado 32 c| ABREU. CRECI 1304 — Tel.: 29-9976.

NILOPOLIS — Vdo. boas casas a vista 10 000 e 7 000 ou a prazo a combinar, Rua calçada, Rua Maria Tomazia, 165 esq. c| Av. Mirandela c| o proprio.

NOVA IGUAÇU — Passa-se terreno de 6 mil m2 no Caminho das Palmeiras, área 10-A aceito qualquer oferta. Tel.: 38-3593.

NILOPOLIS — Vendem-se os melhores lotes na Rua Ernesto Cardoso, 609, com água e luz, sem entrada e sem juros em prestações a partir de NCr$ 75,00. Inf. Eudes Imóveis., Av. Almirante Barroso, 72, s|305. Tel.: 32-1477. Corretor no local. — CRECI 870.

NOVA IGUAÇU — Casas prontas. Vendemos no centro. Amplas, com 2 varandas, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, área com tanque e quintal. Prestação mensal desde NCr$ 219,00. Veja hoje no local, Rua Plínio Casado esquina com a Rua Catila. Tratar: CMI Av. Rio Branco, 156 grupo 1508|11. Telefones: 42-5982, 52-7636, ... 52-7537. Creci n. 7 e RJ 564.

NOVA IGUAÇU — Urgente, vendo 2 lojas e 6 apartamentos e um galpão, 2 apartamentos vazios, com rua asfaltada. Preço NCr$ 60.000,00 com entr. de NCr$ 20.000,00 prest. a combinar. Tratar R. Mal. Floriano Peixoto, 1950 s|2, 3092 N. Iguaçu — Siqueira. CRECI 211.

NOVA IGUAÇU. Vendo 12 lotes de terra, medindo 12x30 cada. Tratar Rua Tenório, 86 km. 13. N. Iguaçu com proprietário.

VENDE-SE casa, Rua Coronel Theodomiro n. 105, Nilópolis. Pegar o ônibus Manoel Reis, saltar na esquina. Tratar à Rua João Rêgo, 218. Olaria.

VENDO casa 2 qts., demais dept. e quintal. Nova Iguaçu, Km 13 Presidente Dutra. NCr$ 6.000,00 entrada e NCr$ 175,00 p/ mês. Ver Av. Monte Líbano 117 e Tratar Rua Caiapó 38. D. Rita.

VENDO terreno 10x30, c| 2 casas de lage, nova, vazia. Est. do Ambaí, 3996, Nova Iguaçu. Ônibus na porta Miguel Couto — Via Ambaí. Entrada de 4 mil. Aceito oferta ou troco p| outra na GB. Tratar Sr. Pedro.

VENDE-SE uma casa à Rua Otavio Ascoli, 1224, Nilópolis, com 2 quartos, sala, copa e cozinha. Tratar com Dr. Coimbra. Av. Assis Ribeiro, 153. M. Hermes.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTO ótimo na Várzea de sala e quarto separ. Total mobil. edifício pequeno. NCr$ ... 16 000 financ. Chaves Av. Delfim Moreira, 118 — Terez.

A VENDA — Terezópolis, Jardim Cascata. Residência de luxo com 130 m2, terreno 18 x 30. Valor 95 mil 2 anos. Inf. 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

A VENDA Teresópolis. Granja Guarany. Casa nova, 2 sls., 3 qtos., copa, garagem, depds. empregada. Alameda Jacauna lote 32-B. 60 mil sinal. 30 rest. 2 anos — Tel.: 52-0982 e 52-8551. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

PETROPOLIS — Espetacular apartamento em edifício acabado de construir com sala - living, três quartos, 2 banheiros em cor, cozinha azulejada até o teto, dep. completas e garagem. Financiado em 10 anos. Rua Roberto Silveira n. 24 — apto. 603, junto ao Petropolitano Clube. Tratar na Av. 7 de Setembro n. 77 — ap. 201.

PETROPOLIS — Vendo à 25 min. Centro, casa, 2 qts., sl., banh., coz., dep. gar., terr., 1 500 m2. Água, luz. Facilito 50%. Inf. tel.: 57-1481.

PETROPOLIS — Itaquara — Vende-se um ap. pequeno e um grande inf. 37-9150 de 12h em diante.

PETROPOLIS — Vendo apto. pronto conjugado no Castelo Country Clube. Tel.: 27-7422 — Vera.

TERESOPOLIS — Vendemos ótima casa c/ 2 sls., 3 qts., c| armários emb., 2 banhs. soc., dep. empreg., garagem, vista panorâmica ao lado de um lindo clube c/ 3 piscinas. Para ver tel. 45-1348 à noite. (CRECI 202).

TERESOPOLIS — Vende-se casa nova com vista panorâmica, de 2 quartos mais 1 reversível, salão e lareira, e demais dep. compl. 60 mil financiados. Tratar no Panorama Country Clube ou na Av. Feliciano Sodré n.º 132 em Teresópolis ou Tel. 57-8957 no Rio.

TERESOPOLIS — Vendo casa moderna, com sala, saleta, dois quartos, quarto empregada, dois banheiros, armários embutidos, localizada em Clube tradicional, com piscina, quadras de tênis, etc. restaurante. Ver no bairro do Imbui, Week-End Clube, casa 69 com o Sr. Bianchini ou com o gerente. Informações no Rio com o Sr. Leiba tel.: 37-8398.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vendo nôvo, pronto abrir. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 177, diàriamente das 9 às 16 horas ou tel. 38-4443 — Davi.

AÇOUGUE — Vende-se. Ent. 35 000,00 f. 18 000,00. Av. N. York, 115-A. Bonsuc. Ao lado da Casa da Banha.

ATENÇÃO — Mercearia e quitanda, contrato 5 anos. Féria diária 300,00. Rua Boa Vista 5-A. Fim da Rua Irajá — Gramacho, Caxias.

ATENÇÃO — Vende-se um armazem com copa e pequena moradia com telefone, casa grande que dá para padaria ou para outro negócio grande, pertinho da nova estação telefônica 61, grande futuro, contrato novo, direto ao comprador. Ver e tratar na Rua Sousa Barros n.º 3 esquina da Rua 2 de Maio — Engenho Nôvo.

ATENÇÃO Bar. Vende-se no melhor ponto do Méier, pequeno aluguel, bom contrato, boa féria. Motivo de viagem. Rua Cirne Maia, 146.

AGORA na Tijuca, surgiu sua oportunidade. Vendo loja montada somente NCr$ 5 000. Vendo mais bazar. Ver Rua Major Ávila, 455, L. 2 e 3, com Sr. Paulo.

ARMAZEM — Vende-se grande loja em ótimo ponto e boa freguesia. Rua Itapiru n.º 625-B — Tel. 42-3896 por motivo de saúde.

BAR E MERCEARIA — Vendem-se p| motivo de ter dois. Tem uma grande moradia. Ver e tratar Rua Guaíba 249 — V. de Carvalho.

BAR — Vende-se casa bem instalada pronta p| inaugurar, ótimo ponto. Ver à R. Uruguai n. 302. Esq. de Gal. Espírito Sto. Cardoso — Tijuca.

BARBEIRO E CABELEIREIRO — Vendem-se. Rua Barão de Mesquita 1049.

BAR TIPO LANCHONETE — Vende-se, Praça Barão de Drumond n. 1, c| chope e tel., bom contrato, aluguel NCr$ 100,00, féria a partir de NCr$ 12.000,00. Tratar no local. Sr. Adriano.

BAR CAIPIRA — Vende-se com bom movimento. Rua Vilela Tavares, 331 no Lins.

BAR — Vendo contrato bom, moradia, féria 3.800, base 7.000, entr. 4.000. Rua Nilo Peçanha, 818 — Olinda. Est. Rio.

BAR — MERCEARIA — Vendo c| moradia — Faço contrato novo — Rua Pompília de Albuquerque n. 321 — Encantado.

BAR — Vende-se contrato novo — instalações novas, ponto de onibus na porta. Av. Ernâni Cardoso n. 268-A — Tel. 787 M.H.

BAR — Ramos, fér. 5 a 6 ent. 10 cont. nôvo, 5 alug. 50 recebe 45 c| moradia de luxo e tel.: lucro livre 1 500 Tr. R. Silvana, 107. Piedade Salgado.

BAR — Vende-se Rua Baronesa Uruguaiana, 174 — Lins Vasconcelos. Preço a combinar. Tratar no local ou pelo telefone 38-5098.

BAR — Vendo motivo viagem, aluguel barato, contrato 4 anos. Rua Darke de Matos 40-A. Higienópolis.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos para casais. Rua Livramento n. 151.

ALUGO — Qtos., 75, 80. Pode lavar e coz. casal s/ filhos, ou solteiro. Dep., peço ref. Centro, Carmo Neto, 213 52-5973. Laura.

ALUGO ótimo sobrado, ver na Rua Camerino, 34|6. Chaves na padaria.

ALUGA-SE ótimo ap. sala e quarto grandes, separados, cozinha, banheiro e grande área c| tanque, na Rua Carmo Neto 224, ap. 106. Ver no local e tratar na Rua Senador Dantas 30, sala 31, c| proprietário, tel.: 22-8336.

ALUGO Av. Mem de Sá 253, ap. 708, com 1 quarto, 1 sala, coz. e banh. compl. Chaves p| favor Sr. Manuel na portaria e tratar c| Dr. Rubens. Tel.: 42-0337.

ALUGA-SE ap. de sala, 2 qts., banh. e coz. Rua Monte Alegre, 12, Fátima. Tratar no ap. 44, das 13 às 17 horas.

ALUGUE apartamento no centro com 1 mês adiantado. Não precise fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

ALUGA-SE casa 3 quartos, sala, b., cozinha. Rua B. São Félix, 132, c| 21. Centro.

ALUGA-SE ap. quarto e sala, Riachuelo, 148|1002 — Chaves c| porteiro. Tratar Barão da Tôrre n.º 189-A — 27-2650 — Dias úteis.

ALUGA-SE uma casa na Rua São Roberto, 122. Estácio.

ALUGO ap. quarto, sl. coz., banh., varanda. Ver Praça João Pessoa, 9, c/ porteiro. Tratar Rua Alfândega, 8, 8.º andar.

ALUGA-SE um apartamento à Rua Carmo Neto n.º 224, ap. 208, de sala e quarto separados, área com tanque, peças amplas. Tratar com o proprietário no local.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e dependência, tipo casa n.º 101. Rua João Cardoso, 49. S. Cristo.

ATENÇÃO — Aluga-se 2 excelentes aps. tipo casa 3 amplos quartos, salão sala de inverno, copa e amplas cozinhas, área com tanque, banheiro de 3/3 completo, linda varanda em volta em todo ap. Uma garagem exclusiva para cada ap. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 222, bairro de Fátima. Ver no local diariamente ou por êste telefone: 42-0542. Sr. Carlos.

ALUGA-SE casa com sala, quarto e cozinha, Rua Carlos Gomes, 163 c| II — Santo Cristo.

ALUGA-SE um quarto em casa de família para um senhor solteiro. Tratar na Rua Frei Caneca, 256, casa 3.

ALUGA-SE casa à Rua Comendador Leonardo, 62

ALUGA-SE ap. sala, quarto separados, j. inverno, banheiro, cozinha, sinteco, com ou sem móveis. Ver domingo das 9 às 12. Rua dos Inválidos, 18, ap. 305, perto do Campo de Santana, tel. 2745, Caxias, 91-0537. Cotel.

ALUGO quarto independente, ... 60,00, um mês adiantado, a solteiro ou casal. Ver R. Benedito Hipólito, 212, Centro. Tratar R. Pedro Américo, 64, Catete.

APARTAMENTO — Aluga-se sala quarto, e banheiro. Ver Rua Evarista da Veiga, 21.

ALUGA-SE quarto a casal ou solteiro. NCr$ 55, na R. Benedito Hipólito, 192, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um ou dois senhores que trabalhem fora na Av. Mem de Sá, 93, ap. 401.

ALUGA-SE na Rua Sacadura Cabral n.º 1 170, ap. 704, com dois qtos., sala, coz., banh., qtos. e banh. de empregada. Aluguel de NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves na portaria. Tratar com o procurador Dr. Simões de Faria, na Rua Alcindo Guanabara 17, sala 610.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos e uma sala, demais dependências. Avenida Salvador de Sá, n. 162.

ALUGAM-SE vagas para rapaz, com refeições, ambiente familiar. Rua Leandro Martins, 58, Sobrado. Centro.

ALUGAM-SE apartamentos Rua Aprazível n. 8, Santa Teresa perto do Largo Guimarães.

ALUGA-SE quarto c| banheiro, a casal que trab. fora ou a 3 rapazes distintos. Rua da Lapa n. 75, ap. 102 — Centro.

ALUGA-SE ótimo conjugado na Rua Taylor, 31, ap. 504. Ver e tratar com o Dr. Marinho na Rua dos Marrecas, 29 gr. 403 depois 17 horas. Aluguel de NCr$ 180,00 e taxas.

ALUGA-SE ótima vaga a rapaz solteiro, Av. Gomes Freire, 524 — sobrado. Aluguel NCr$ 40,00.

ALUGO ap. (conj. grande), dividido em sala, qt., hall, banh., cozinha. R. Carlos de Carvalho, 34. Chaves portaria ou s| 113 c| Dr. Paulo, 52-6245 (CRECI 172) — 38-1423, resid. Atendo hoje.

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes ou môças. Tratar na Rua do Senado n. 306, das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE qt. grande, de fte., confortável, Rua Costa Bastos, 8, ap. 703 — Centro.

ALUGO ap. 902, R. Riachuelo, 257, sl., qt., coz., banh. Ver dias 19 e 20 de 9 às 18h.

ALUGA-SE sobrado, Rua Frei Caneca, 386, sl., 4 qts., banh., coz. e área. Todo pintado. Chaves 2a. a 6a. p/ f. na loja; sáb. e dom. 9,30 às 17,30 — Lowndes & Sons S|A. Av. Pres. Vargas, 290, 1.º — 23-9525.

ALUGA-SE ap. R. do Riachuelo, 333, grupo 5, ap. 603 Tel.: ... 42-6373.

ALUGA-SE 1 qt. em casa de fam. com móveis a 1 casal ou 2 môças que trabalhem fora — R. Resende, 155, ap. 201.

ALUGO pequeno quarto mobiliado p| môça ou senhora que trab. fora. Rua Riachuelo, 119, ap. 1101. Centro.

ALUGO qt. independente, de frente para rapazes. Rua dos Inválidos, 224 ap. 6 — Centro.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para môça que trabalhe fora com café pela manhã — Centro — Tel. 22-0796.

ALUGAM-SE quartos para casais e solt., podem lavar e cozinhar. Não tem depósito. Rua da União 30, esq. da Rua Santo Cristo.

ALUGA-SE ót. ap. 2 qts., sl. etc. Frente. R. Senado, 181|301 — NCr$ 350,00. Port.

ALUGAM-SE vários quartos a casal que trabalhe fora. Pode lavar e cozinhar. Rua Maia Lacerda, 262 — Estácio.

ALUGO 1 quarto Rua Costa Bastos, 90, ap. 202, quase esquina da Rua do Riachuelo — B. Fátima.

ALUGA-SE uma casa na Ladeira do Morro da Saúde, 33. Saúde — Chaves no 35 e tratar na Rua Reitor Azevedo Amaral, 9 — (Lado da Sloper) Centro das 16 às 17 horas, com o Dr. Henrique Luiz.

ALUGO ótima casa c|3 qts., sl., coz. e grande área. Ver e tratar à Rua Cunha Barbosa, 3 c|3 — Saúde.

ALUGO um quarto grande dois rapazes. Rua Senhor do Matozinho 361 ap. 203 Centro.

ALUGA-SE um quarto e duas vagas para rapazes em casa de família. Rua Joaquim Silva n.º 115. Lapa.

ALUGA-SE na Praça Mauá — Com vista p| o mar, c| sala, quarto, coz., banh., área c| tanque. Rua João da Bela, 48 ap. 104 Chaves no ap. 102. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE ótimo quarto p| 2 rapazes c| refeição. Av. República do Líbano n.º II. Tel. 52-2715.

AVENIDA HENRIQUE VALADARES 148-C ap. 203 — Aluga-se, c| grande sala, varanda, 3 quartos, banh., coz., área. Chaves c| zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGO apto. 2 quartos, sala e dependência de empregada novo com sinteco. Rua Ubaldino do Amaral 80 apto. 1006 Centro. — Tel. 46-7354.

ALUGA-SE uma vaga para moça que trabalhe fora só com refeições. Preço módico. Rua Santa Luzia 405, ap. 30 — Tel. 42-2897.

ALUGAM-SE ótimas vagas em quartos de luxo bom no centro da cidade ambiente distinto preços módicos. R. dos Andradas, 39, 1.º, esquina de Alfândega.

ALUGA-SE apartamento 110,00 conjugado, sala, quarto, coz., com gás de rua, banh. completo, na Ladeira do Faria, 169.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a rapaz ou Sr. de fino trato, único inquilino. Av. Henrique Valadares. Tratar tel. 52-7375.

ALUGA-SE quarto para rapaz ou senhor ou uma sala para escritório ou oficina. Rua Inválidos 122 sob.

ALUGA-SE a senhor de respeito, sala com varanda sem móveis. R. Guilherme Marconi 95 ap. 603. Bairro Fátima.

ALUGA-SE quarto ou vaga mov. em ap. de rapaz só. Av. Presidente Vargas 2 007 ap. 1801.

BAIRRO FATIMA — Aluga-se ap. de frente, quarto, sala, com telefone. Aluguel 300, tratar ... 23-0928. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 171, ap. 101.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se o apartamento 502 da Av. N. S. de Fátima, 60, por NCr$ 220,00. Quarto e sala conjugados, cozinha e banheiro em côr. Chaves no local. Tels. 42-8268 e 25-1747.

CENTRO — Alugo ótimos quartos p| pessoas s| crianças que trabalhem fora. Rua do Riachuelo, 202 — D. Maria José.

CENTRO — Aluga-se ap. 6, da Rua Senador Dantas, 42, quarto, sala, banheiro e cozinha, ver com port. e tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s| 312.

CENTRO — Alugam-se ótimos quartos, todos de frente, a casais Praça Tiradentes, 87, 1.º andar.

CENTRO — Aluga-se ap. 3 qts. s. dep. frente, Riachuelo, 373. Tel. 42-4793, Benício ou Marnes.

CENTRO — Aluga-se frt. ap. 704 F. Caneca, 148, c| ard sla., qt. conj., coz., banh. 240,00. Ver c port. Tratar Av. Alm. Barroso, 90, s| 402. 42-8878. CRECI 1424.

CENTRO — Alugo quarto mobiliado p| casal que trabalhe for. Tem tel. Não tem crianças. Único inquilino. NCr$ 150,00. Rua Heitor Carrilho, 101, ap. 304. — Tel. 57-0567. Dom. só até às 14 hs.

CENTRO — Ap. mob. luxo, temp. ou fixo. Tel. p| q| trb. fora, NCr$ 300,00. Não f. água. Av. Henrique Valadares. 32-0298 e 26-6191.

CENTRO — Aluga-se ótima vaga para rapaz, apartamento independente com todos os direitos. Rua Taylor, 31, ap. 921.

CENTRO — Aluga-se apto. 503 Rua Washington Luiz, 50 c| qto., sal., conj. Chaves c| porteiro. Tratar c| procurador. Tel: 52-1123.

CENTRO — Aluga-se bom apto. à R. Riachuelo, 220, apto. 1107. C/ sala, qto., sep., banh., coz., todo pintado. Ver c/ port. Tratar Tel.: 36-6634. Adm. Orion.

CASA — Alugo Rua Noronha Santos, 42 Quintal, 3 quartos, 2 salas Chaves Rua Estácio de Sá 96. Tel.: 28-8592.

CENTRO — Alugo ap. 416. Sala, quarto, cozinha e banheiro. ... NCr$ 300,00 e taxas. Av. Gomes Freire, 788.

CENTRO — Alugam-se dois quartos para casais com tôdas as refeições. Mobiliados, de frente p| o mar, c| belíssima vista. Avenida Beira-Mar, 216, ap. 1 003. Tel. 42-9513.

CENTRO — Alugo ap. 101 da R. Nabuco de Freitas, n.º 203, sala, 2 quartos, demais depend. NCr$ 160,00 taxas. Chaves Sr. Olindo ap. 102. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 123 loja. CRECI 727.

CENTRO — Alugo, Rua Washington Luiz, 24, ap. 1106, com salão, dois quartos, área c| tanque, dependências. Edifício familiar — NCr$ 400,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar 37-3687.

CENTRO — Aluga-se vaga p| môças ou casa de família de tratamento c| dir. a coz. Tel. 42-0185.

CENTRO — Aluga-se ap. conjugado, 30 m2, banheiro, e kit. Aluguel 220,00, 3 meses de depósito. Ver Av. Gomes Freire, n. 315, ap. 703, inf. dias úteis tel. 42-7979, Sr. Moysés.

CENTRO — Aluga-se ap. 801 na Rua Senador Dantas, 45-B com 3 quartos, sala, quarto empregada e demais dependencias, tratar na Rua Santo Amaro 80|84 das 8 às 9,30 oras. Beneficiencia Portuguesa, Setor Patrimonio.

CENTRO — Aluga-se ap. sala, quarto, banheiro e cozinha. Novo com sinteco. Rua Riachuelo, 70, ap. 907. Tratar pelo telefone 61-9335.

CENTRO — Aluga-se quarto grande a 2 rapazes solteiros na Rua General Caldwell, 177, sb. Mario.

CENTRO — Em edifício novo, aluga magnífico apto. fte. c/ sl. e qto. conj., e banh. Chaves c/ o porteiro. Ver Rua Gen. Caldwell n.º 187, apto. 602. Tratar Org. Daniel Ferreira. 7 de Setembro, 88, 2.º and. Tels.: 32-3638 e ..... 42-0975 — CRECI 236.

CENTRO — Aluga-se ap. 604 à Rua Carlos de Carvalho, 60 próximo à Praça Cruz Vermelha, pintura nova, sala grande, 2 qts., cozinha e banh. Aluguel NCr$ .... 330,00. Fiador ou dep. Tratar no local.

CENTRO — Ladeira do Barroso, 195. Aluga-se sala e quarto de frente com dir. a cozinha. Alu. 150,00.

CASTELO — Aps. pequenos.— (250,00 — 300 — 350,00) — Dep. apenas de 1 mês e nada mais. Tels. 61-1298 e 22-4774. Tratar hoje Rua Carioca, 53. Territorial Amazonas. Creci 743.

ESTACIO — Aluga-se aps. e casas (200, 250 e 350,00). Tels. 61-1297, 22-4774. Trat. hoje R. Carioca, 53 — Territorial Amazonas — CRECI 743.

ESTACIO — Acomodação para casal p| lavar e cozinhar. Aluga-se na Rua Laurindo Rabelo 192.

ESTACIO SA — Alugo aps. 201| 402, R. Machado Coelho, 81. Salão, banh., coz. NCr$ 200. Tratar 28-1492 — Chave ap. 202.

ESTACIO DE SA' — Centro — Alugam-se ótimas vagas a môças e senhoras. Pedem-se referências, ambiente familiar. Preços módicos. Rua Nerí Pinheiro n.º 355. Tel.: 32-3639.

ESPLANADA DO CASTELO — Apartamento com telefone, dois quartos e dependências, na Avenida Calógeras, 6. Tratar com porteiro Luiz.

ESTACIO — Aluga-se ap. 101, Rua Maia Lacerda, 88, frt., c| 3 qts., sala, dep emp. e dem. dep. Chav. c| port. Severino. Tratar R. Sen. Dantas, 117, s| 1409, das 17 às 19 hs.

FATIMA — Aluga-se aps. grandes e pequenos (175,00 — 190 — 200 — 240 — 280 — 300 — 350 — 400 — 500,00). Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Telefones 61-1297 e 22-4774. Tratar hoje Rua Carioca 53. Territoria Amazonas — Creci 743.

FÁTIMA — Apartamentos pequenos, edif. moderno, a partir de 180,00. Rua Guilherme Marconi 74.

GRANDES QUARTOS — Alugo de 1a. ordem, de 110 a 150,00 c| depósito. Ruas André Cavalcante, 145 e Maia Lacerda, 495. Centro.

GAMBOA — Aluga-se uma casa sl., quarto, independente. Rua Bento Teixeira n. 15.

LAPA — Aluga-se aptos. a partir de 180, 200, 250, 300. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Tels: 61-1299, 22-4774. Tratar hoje R. Carioca, 53. Territorial Amazonas. CRECI 743.

QUARTO — Aluga-se independente para 1 ou 2 cavaleiros. Rua André Cavalcanti 130 — Centro.

QUARTO grande, aluga-se, pode lavar e cozinhar, com depósito — Rua do Lavradio, 186, perto da Av. Mem de Sá.

QUARTOS E Salas grandes alug. a partir de 70,00 c| todos os direitos e tel. No Edifício Coimbra, R. Gamboa, 161 s| 29 e outros tel: 58-3264.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar desde 60,00 com depósito. Rua Frei Caneca, 346.

QUARTOS desde 40,00 a 70,00, pequenos, com ou sem móveis, a| solteiros, no Centro. Rua Moncorvo Filho e Livramento, 94. — Saúde.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE R. Oriente, 386 o ap. 406 — Sal. kitch e banh. Tratar na R. Riachuelo, 247 — Sta. Teresa.

ALUGA-SE um quarto à Rua Paula Mattos, 112, fundo, um quarto, sala e cozinha à Rua Paraíso, 67 fundo. Trata-se à Rua Paula Mattos, 112 com o Sr. Luiz.

ALUGA-SE garagem p|automóvel pequeno. R. Cândido Mendes, 850, ap. 101, tel. 42-3957.

ALUGO vagas para rapazes ou moças, na Rua Benjamim Constant n. 124, casa 3.

ALUGA-SE 1 vaga a senhor do comércio e pequeno quarto 55,00. Av. Augusto Severo, 292, ap. 604. Tel. 32-1194.

ALUGA-SE ap. 202. R. Oriente, 169, 2 grandes q. conf. sl. dep. Tratar no local.

ALUGA-SE quarto com duas vagas para rapazes de respeito. Ambiente familiar. Tratar Rua Santa Cristina, 46 ap. s/101.

ALUGA-SE ap. c/2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Com telefone e pintado de nôvo. Ver na Rua Hermenegildo de Barros n.º 181 ap. 202. Aluguel 400,00.

ALUGAM-SE vagas a cavalheiros do comércio. NCr$ 50,00. Rua Benjamin Constant, 104, ap. 807. Largo da Glória.

ALUGA-SE ap. 109. R. Oriente, 386 c|sl., qt., conj., coz., banh., chaves c|port. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Creci 253. Trav. Ouvidor, 32 2.º de 12-17, Telefone: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE um ap., quarto, sala, cozinha, banh., área, tanque. Tratar à Rua Santa Cristina n.º 49, ap. 102.

ATENÇÃO — Glória — Santa Teresa. Aluga-se aps. 160, 190, 250, 300, 350, 400, 450, 500,00. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Tels. 61-1297 e 22-4774. Trat. hoje R. Carioca, 53 — Territorial Amazonas — CRECI 743.

GLORIA — Aluga-se. R. Hermenegildo de Barros, 16 c| 3 ap. 201, c| sala, 2 qts., cozinha, demais dependências. Chaves no local. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s| 1111. Tels. 22-8275 e 42-3437 — CRECI 185.

GLORIA — Alugo ótima vaga mob., roupa de cama e banho quente à cavalheiro, amb. familiar. Rua Santo Amaro, 157.

GLORIA — Apto. Aluga-se, quarto sala e dependências. Ver no local c|porteiro. Tratar: Tel.: 25-0885

GLORIA — Aluga-se à R. Benjamin Constant, 135, ap. 710, c| ql., sala, banh., coz. Ver c| port. Tratar tel. 36-6634. Adm. Orion.

GLORIA — Alugo ap sala, qt., banh., cozinha, área, tanque, qt. banh. de empregada. Rua Cândido Mendes, 241, ap. 604, com porteiro cu Joaquim, tel. 25-3456.

MOÇAS — Aluga-se vagas, pode lavar, cozinhar, todos os direitos. Rua Benjamin Constante n.º 26, Glória.

QUARTO — Glória — Aluga-se bem mobiliado com refeições, roupas lavadas para um ou dois rapazes de trato. Rua da Lapa, 293 ap. 805.

QUARTOS — Pode lavar e coz. 50 e 80 NCr$ Rua Aarão Reis 38.

RUA Benjamim Constant, 102 ap. 605. Alugo 1 sl., 1 qt., wc., coz. Mensal: 350,00, mais taxas 30,00. Chaves c|porteiro.

RUSSELL (Glória) — Alugo quarto, todos direitos, entrada independente. Rua do Russel, 344-B, ap. 105.

SANTA TERESA — Aluga-se pequeno quarto, em casa de família, a senhor de tratamento que dê referências. Almirante Alexandrino, 490, ap. 101. Tel. 42-2844.

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala e demais dependências. Ver e tratar à Rua Progresso n.º 52.

SANTA TERESA — Aluga-se. NCr$ 350,00, ap. 204. Almte. Alexandrino n.º 686 sl., 2 qts., banh., coz., dep. empr., área c/ tanque. Chaves porteiro. Tel. 32-7711 CURVELO S/A. CRECI 1268, J-288.

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento n. 101 da Rua Aarão Reis n. 77, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Com ou sem garagem. Aluguel sem garagem NCr$ 280,00 com garagem NCr$ 330,00. Chaves no apto. 103.

SANTA TERESA — Alugam-se os aps. 301 e 401 da Rua André Cavalcanti n. 148, Bloco B. — Chaves na portaria com o Sr. Dilermando, das 8h às 12 horas e tratar com os Drs. Dilo ou Dirceu na Avenida Graça Aranha n. 226, gr. 307.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE — Qto. casal 100, môça 50, 3 meses depós. pod. coz. Ladeira do Russel, 39. Flamengo.

ALUGA-SE em hotel familiar, bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. Rua Machado de Assis, n. 26 — Flamengo — Tel. ... 45-8177.

ALUGAM-SE bom quarto e uma vaga, mobs., em casa de família, p| senhores. Tel.: 25-4071.

ALUGO Av. Oswaldo Cruz, 90, ap. 312, com 1 quarto, j. inv., sala, coz., peq. área c| tanque e banh. compl. Chaves p| favor Sr. Gérson na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel.: 42-0337.

ALUGO Rua Pedro Américo, 406, ap. 102 (no Larguinho), de frente, indevassável, conjugado, boa cozinha, banh. compl. com box, grande área c| tanque. Ver c| Sr. José na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel.: 42-0337.

ALUGO ap. 705 da Rua Buarque Macedo, 64. — Fones 36-1860 e 52-3732.

ALUGA-SE ap. de quarto e sala, Praia do Flamengo, 122, ap. 208. Chaves no 1003.

ALUGUE no Catete, Flamengo apts., casas, etc., c| apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGO — Apto. sala, qto. sep. banh. coz. e área 330,00 Rua Pedro Américo, 314|804. Chaves na portaria: SIBRAL CRECI 200. Tel: 22-2668.

ALUGO Rua do Catete 66|905 sala e quarto separado com armario embutido 330 mais taxas. Chav| port. Tratar Gonç. Dias 84|602. Tel. 52-8551 e 52-0982 — Creci 1294 Dr. Lisboa.

ALUGA-SE ap. próximo praia, quarto, sala separados, dependências, pintado, vitrificado, mobiliado, garagem. Av. Oswaldo Cruz, 90, ap. 1009, Flamengo, tel. .... 25-0650. Chaves porteiro, Aluguel 420,00.

ALUGO ap. 2 salas, 2 quartos, dependências. Rua Senador Vergueiro, 219/104-B.

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se ap. alto luxo, um por andar c/ 450 m2, 3 salas, 4 qts., 4 banheiros sociais, 2 vagas de garagem, 2 qts. empregada e demais dependências. Ver no local à Av. Rui Barbosa, 366, 16.º andar c/ o porteiro.

ALUGA-SE sala c| varanda, casal s| filho servindo p| moradia ou negócios. Tratar Rua Silveira Martins, 64 — Flamengo.

ALUGA-SE 1 quarto d. frente, s. mobília. p. 1 Sr. ou 2 rapaz. d. respeito, Rua Pedro Américo, 64 ap. 501, Catete. D. Josefina.

ALUGO — Vagas a rapazes, mob., café, r|cama, qt., de dois, 60,00. Amb. familiar. R. Pedro Américo, 276. Tel. 25-6936. Catete.

ALUGAM-SE ótimas vagas p| rapazes que estudem ou trabalhem. Rua Arthur Bernardes n.º 11. Catete.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos e depen. de empr. à Rua Pedro Américo, 407, c/ 8, ap. 201. Ver das 8 às 12, tel. 45-5643.

ALUGA-SE apartamento grande, pintura e sinteco nôvo. 450,00. Senador Vergueiro, 98, ap. 1201.

RUA DO RIACHUELO, 121, ap. 509. Aluga-se. Quarto e sala separados, dep. completas. Contrato. Fiador proprietário ou depósito.

TEMPORADA — Alugo apto. qto. sala sep., mobiliado. Rua Irineu Marinho, 30. Tratar p/ telefone 23-8915.

ALUGA-SE quarto para rapaz. Rua Pedro Américo, 300, casa 13.

ALUGA-SE ap. de frente, sala, cozinha, banheiro, R. Pedro Américo, 166, Bairro Catete, Bloco B, ap. 1 005. Chaves na portaria. Tratar tel. 58-2418.

APARTAMENTO — Alugo, nôvo, grande, frente, luxo, sala, 2 qts., banh., área, dep. compl., garagem, barato. NCr$ 510,00 — R. Honório de Barros, 23|504 — LECEC — 52-1788 — 37-8636 — CRECI 450.

ALUGO OU VENDO amplo ap. todo mobiliado, 2 sls., 3 qts., 2 banheiros em côr e dependências. Rua Senador Vergueiro, 228|406. Marcar visita tel.: 46-4689.

ALUGO ap. qt. e sl. sep., banh. e coz. compl., arm. embs., área 3x6, gar., 300 p| mês c| 3 meses de dep. Rua Pedro Américo, 244, ap. 409.

ALUGA-SE vaga a rapaz de trato, em quarto de frente, ver hoje e amanhã. Largo do Machado, 8-...

ALUGA-SE — Apartamento 2 salas, 3 quartos demais dependências, aluguel NCr$ 650,00. Ver e tratar: Rua 2 de Dezembro n. 18 ap. 301. Tel.: 45-1251.

ALUGAM-SE ótimas vagas rapazes respeito c| referência, casa família. Ver todos os dias. Sen. Vergueiro, 218, ap. 408.

ALUGA-SE o ap. 408 localizado na Rua Santo Amaro n. 36. A tratar no local.

ALUGO qt. a Sr. c|refer. em ap. de pessoa só. R. Barão de Flamengo. Tratar p|favor tel.: .... 45-7237.

ALUGO vaga 1 ou 2 môças, q| trab. fora. Ver sábado e domingo R. Silveira Martins, 147|811.

ALUGA-SE por 450,00 o ap. 15 da R. Marquês de Abrantes, 91, frente, c|sala, 2 qts. e dep. Ver c|porteiro.

ALUGO ap., sl., qt., frente. Ver 10 às 14 hs. R. S. Vergueiro, 203 ap. 303. Tratar R. Fernando Osório, 35 ap. 101.

ALUGA-SE — Quarto ou vagas. A pessoa de respeito. Tel. 25-1775. Flamengo.

ALUGO quarto mob., c| roupa c|café, p. manh., c| ou s| refeições, p| casal ou 2 môças ou rapaz q. trabalhe fora, direito ao telefone 25-9533.

ATENÇÃO — Catete — Alugamos lindo apartamento c| sala, quarto, banh., apc., cozinha, sinteco, locação. Aluguel NCr$ 300,00. Ver Rua do Catete, 214 ap. 906. Chaves na portaria. Maiores informações FRISA S|A. Telefones 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J-263.

ALUGA-SE ap., sala e quarto amplos e dep. completas. Rua Marques de Abrantes n.º 92 ap. 401. Chaves c| porteiro. Tratar AMBITO — Advocacia e Administração Ltda. Av. Rio Branco, 156 salas 2 605 e 1 635.

ALUGA-SE apartamento sala quarto separado cozinha banheiro área com tanque andar alto. Tratar Rua Honório de Barros, 8|802 — Flamengo.

ALUGA-SE — Apto. 506 da Rua Marquês de Abrantes, 26, sal. e qto. sep. banh. coz. área. Aluguel 350 mais taxas. Tratar Sr. Tenório, tel. 52-3051.

ATENÇÃO — Catete, Flamengo. Aluga-se aptos. partir de 175,00 185, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500, 650, 780,00. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Tels: 61-1298, 22-4774. Tratar hoje R. Carioca, 53. Territorial Amazonas, CRECI 743.

ALUGA-SE excelente apartamento, Rua Senador Vergueiro, 207, ap. 906, de frente, saleta, sala, dois quartos, dep. empregada, com ou sem móveis, tel. 45-1091 — chaves c| o porteiro.

APARTAMENTO — Aluga-se com qt., sala, saleta e depend. Rua Sen. Vergueiro n. 138 ap. 1211. Ver no local, ou pelo telefone 42-7364 com o prop.

CATETE — Aluga-se à Rua Pedro Américo, 166 bloco B o apto. 511, com saal e quarto conjugados, e dependências. Chaves com o porteiro e tratar 22-8387 de 2.a à 6.a-feira.

CATETE — Aluga-se ap. conjug. R. Pedro Américo, 166 ap. 911. Chaves c| porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 s| 1111. Tel. 42-3437 e... 22-8275.

CATETE — Aluga-se — Rua Bento Lisboa, 14 ap. 204, c| saleta, sala, 3 quartos, jardim, dep. empregada. NCr$ 450,00 mais taxas. Tratar Acir Administração. Telefone 32-9738.

CATETE — Aluga-se ótimo quarto a 1 ou 2 senhores que trabalhem fora. Rua Pedro Américo, 300 c| 11.

CATETE — Aluga-se um quarto em ap. informações 45-1102.

CATETE — Alugo aps. 603|804, Rua Andrade Pertence, 33, 2 quartos, sala, banh., coz., área c| tanque, dep. de empreg. Chaves c| porteiro. Inf. 52-4133 c| Carlos.

CATETE — Alugam-se quartos de frente na Rua Bento Lisboa, 99, sobrado.

CATETE — Aluga-se apartamento, sala, quarto, kitinete, banheiro. Rua Silveira Martins, 127|402 — Tratar Dr. Flávio, 42-1251.

CATETE — Aluga-se ap. 103 da Rua Andrade Pertence, 34 de 2 quartos etc. Por NCr$ 400. Tratar Rua México, 119 sala 308. Tel. 42-9441.

CATETE — Barão de Guaratiba, 132. Aluga-se quarto a casal ou solteiros

CATETE — Aluga-se ap. 604 à Rua Arthur Bernardes n.º 27 com sala, 2 quartos, dep. empregada. Tratar Rua Dabret, 79, gr. 205/6, tel. 22-9831. CRECI 132, Antônio.

CATETE — À R. Silveira Martins, 122, ap. 506, em ap. casal, aluga-se 2 qts., 1 c/ 2 vagas e 1 ind., mob. c/ roupa cama. .. 25-6971, Da. Maria.

CATETE — Aluga-se quarto para 1 ou 2 rapazes em casa família. Tel. 25-0351.

CATETE — Alugo quarto c| entrada independente para rapazes. Tratar: Tel. 42-9824.

CATETE — Alugo ou arrendo 5 casas Rua Pedro Américo, 759, quem fizer obras. Ver no local, tratar Rua Bento Lisboa, 65.

CATETE — Alugo quarto p| duas môças ou rapazes. Tratar tel. ... 32-4442.

FLAMENGO — Aluga-se ap. de sala, qto., kitch. e banh. Ver à Rua Buarque de Macedo, 8, ap. 501. Chaves c| o porteiro. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS" — Praça Pio X, 99, 3.º, tel. 23-5911. CRECI 16.

FLAMENGO — Alugo, ap., sala, quarto, coz., 2 banhs., área de serviço. Rua Silveira Martins, 146 ap. 705. Chaves neste local.

FLAMENGO — Aluga-se na Av. Rui Barbosa ótimo ap. mobiliado, com telefone, 2 qts., sala, varanda, dep. para empregada, piscina e vaga na garagem. Telefonar para 45-6922.

FLAMENGO — Marq. Abrantes, 18|404. Alugo ap. conj. c| móveis.

FLAMENGO — Trav. dos Tamoios, 32 ap. 503. Alugo c| quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Tratar tels. 22-9920 e 32-7323 — CRECI 439.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 813 da Praia do Flamengo, 72, conjugado, mobiliado. Chaves na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799, sobreloja. Tel. 42-5889. NCr$ 350,00.

FLAMENGO — Alugo Rua Senador Vergueiro n.º 224, ap. 1 206 — Quarto e sala, banheiro, cozinha e varanda. Chaves com porteiro. Tratar com Dr. João ou Mário, das 13 às 18h. Tel.: 42-8579. Av. Rio Branco 128, sala 1 301. Fiador.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 127. Aluga-se apto. 201, de frente, c/ sala, quarto separ., coz. banh. Chaves c/ port. Aluguel NCr$ 310,00 mais taxas. Depósito de 3 meses. Tratar 52-9827.

FLAMENGO — Quarto, aluga-se a môça educada ap. casal. Senador Vergueiro, 197, ap. 704.

FLAMENGO — Alugo de frente apto. 307. Rua Paissandu, 406 c| 2 qtos., sala dupla, cop. coz., dep. empreg. e garagem. Tratar Av. Rio Branco, n. 156|1 327. Predial Olímpica. Tel: 52-7959.

FLAMENGO — Quarto em casa de família. Aluga-se um. Tratar tel.: 45-0516.

FLAMENGO — Aluga-se ap. de frente, 2 quartos, sala, dependências completas empregada. Pintado de nôvo. Ver Honório de Barros 23, ap. 204. Chaves com porteiro. NCr$ 550,00.

FLAMENGO — Ap., aluga-se, 2 q., salão, etc., dependências completas empregada, jardim de inverno, garagem. Tratar Dr. Edmundo. Tel. 42-8647.

FLAMENGO — Alugo confortável ap. todo 7.º andar. Rua Cruz Lima n.º 41. Ver com porteiro ou Joaquim. Tel. 25-3456.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 402 da Rua Ferreira Viana, n.º 18. Chaves c| o porteiro. Tratar na Rua Sete de Setembro, 58, 2.º, fone 52-6065.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 1002 da Rua Ferreira Viana, 18. Chaves c| o porteiro. Tratar na Rua 7 de Setembro, 58, 2.º, fone 52-6065.

FLAMENGO — Aluga-se excelente ap. 911 da Rua Sen. Vergueiro, 238, de sala, quarto separados etc. por NCr$ 350 mais taxas — Chaves na mesma rua n. 207, ap. 406. Tratar Rua México, 119, sala 308. Tel. 42-9441.

LARGO DO MACHADO — Quarto de frente alugo a senhora ou 2 môças. Largo do Machado, 39, ap. 3, 1.º andar.

QUARTO — Aluga-se a rapaz distinto. NCr$ 110,00. Rua Sen. Vergueiro, 218. Tratar no 197, ap. 503.

PASSA-SE contrato locação, ap. 806, Av. Osvaldo Cruz, 90. Motivo mudança residência. Ver local. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, S/L 204. Tel. 22-7169.

PRAÇA S. SALVADOR — Ap. mobiliado, sala, 2 quartos. Aluguel 450. Rua Senador Correia 41, ap. 401. Chaves ap. 402. Tratar proprietário: 42-2460.

RUA DO RUSSEL, 344-B ap. 609. Ampla sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área. NCr$... 430,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav., tel. 42-1314.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 168 ap. 1 112. Aluga-se um quarto a môças.

SOCIO — Universitário aceita rapaz em apto. Praia Flamengo, frente, mobiliado. Tel.: 45-8444 — Manhã.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE quarto para casal idôneo, sem filhos ou para 2 senhoras. Rua Pereira da Silva n. 121. Hotel Bahia. Rigorosamente familiar. Laranjeiras. Tel. 25-5799

ALUGO ótimo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. R. Crist. Barcelos, 281/307. Ver c/ porteiro. Tratar AUX. PREDIAL, Trav. Ouvidor, 32, tel. 52-5007.

ALUGO — Duplex, sala, dois quartos, dependências, garagem. 550 cruzeiros novos, ap. 301. Rua Ortiz Monteiro, 276, bloco C. Laranjeiras. Chaves porteiro.

ALUGA-SE quarto amplo bem mobiliado, sinteco, a 1 pessoa de trato. Aluguel 140. Troca-se ref. 25-3365.

ALUGA-SE 1 quarto c| 2 vagas, Rua Ipiranga, 36 casa 13.

COSME VELHO — Aluga-se magnífico apto. de frente, composto de grande sala, 2 quartos demais dep. e garagem. Ver a Rua Smith Vasconcelos, 55 apto. 305, chaves no local ou no apto. 303, aluguel NCr$ 450,00 e taxas. Tratar Sr. Amaral tel: 52-8340

HOTEL — Aluga-se quartos mobiliados casal e solteiros. Diária ou mensal. R. das Laranjeiras, 394.

LARANJEIRAS: Para família de tratamento aluga-se, mobiliado, o apto. 101 da Rua Paulo César de Andrade n. 222 (Parque Guinle). As chaves estão com o porteiro. Informações pelo tel. 52-6065, com o Sr. Reis ou D. Olga.

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo ap. de frente, c| garagem. Rua das Laranjeiras, 391 ap. 708, sala, dois qts., banheiro, completa, cozinha e dep. empreg. Chaves c| porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 s| 1 111. Tel. 42-3437 e 22-8273 — CRECI 185.

LARANJEIRAS — Quarto — Alugo. mobiliado, pessoa distinta, que trabalhe fora. Tel. 25-6974.

LARANJEIRAS — Aluga-se à Rua Estêves Júnior, 74, excelente local para escritório de engenharia. C| 2 sls., 3 qts., 2 banhs., todo atapetado. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32 2.º de 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

LARANJEIRAS — Alugam-se confortáveis aptos. de sala, 2 quartos, banh., coz. e demais dependências. Ver à Rua Prof. Luiz Cantanhede, 265 aptos. 301 e 302. Chaves c/ porteiro. Tratar pelos Tels.: 43-4059, 23-3897 e .... 43-7472 ou à Rua Mayrink Veiga 4 — 11.º andar.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., gar. R. Alice, 1130. Tel. .... 43-9798. Creci 835.

LARANJEIRAS — Aluga-se apto. R. Pinheiro Machado, 147, apto. 10, 2 q., salão, qto. e banh. do empreg. dem. dep. Chaves porteiro. Inf. J. Ribeiro, 52-8601 e .... 32-8313.

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento c| 3 quartos, sala, banheiro de frente e garagem. Dep. empregada. Aluguel NCr$ 700,00 e taxas. Rua das Laranjeiras, 328 ap. 701. Tratar na AGIL-Adm. Geral Imóveis Ltda. Av. Pres. Vargas, 435 sala 1 506. 23-7766.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, dep. emp. Rua Cristóvão Barcelos, 281, ap. 105 — Tratar 23-0928.

LARANJEIRAS — Alugam-se vagas com ou sem refeições a pessoas de responsabilidade que trabalhe fora. R. Marquesa de Santos, 11. Inf. c| porteiro. Tel.: 25-2372.

QUARTO — Aluga-se, grande, para dois rapazes. NCr$ 100,00 cada, um menor para um rapaz. NCr$ 80,00. Rua Cardoso Júnior, 66, ap. S-203. Entrada pelo 22. 3.a portaria, 1.º andar. Ambos mobiliados.

RUA GAL. GLICÉRIO, 364 ap. 402. Aluga-se c| 2 salas, 3 quartos, varanda, banh., coz., dep. emp., área. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE quarto. Rua São Clemente, 23. Tratar quarto 12 — Não se aluga a casal com filhos.

ALUGA-SE quarto, sala conjugados à Praia Botafogo, 556, ap. 535 com móveis, pintado, caixa dágua própria no banheiro. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves na portaria de 8 às 5 horas. Informações Dr. Oswaldo. Tel. 26-9181 de 18 às 20 horas.

ALUGO Rua Senador Vergueiro n. 236, ap. 1 206, com 1 quartos, 1 sala, j. inv., banh. compl., coz. e área c| tanque. Chaves p| favor na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel.: 42-0337.

ALUGA-SE na Praia de Botafogo, 430 o ap. 1005 de 2 quartos e sala, c| persianas e sinteco — Fiador. Tratar c| Sr. Caldas no 303 — Tel. 26-2790.

ALUGO ap. para família de tratamento, acabamento luxo, c| 210 m2, Av. Rui Barbosa, 910, ap. 901. Inf. 47-1626, pela manhã — Aluguel 1 800.

ALUGA-SE peq. quarto em casa família a môça que trabalhe fora. NCr$ 100,00 — R. Vol. Pátria, 88, ap. 404.

ALUGA-SE, Rua Alvaro Ramos, 45, ap. 304, fte., c| salas conj. banh., coz., qts. conj. Chav. c| port. Tratar IGAB. Rua 1.º de Março, 13, tel. 31-0080. CRECI 1524.

ALUGA-SE — Rua Lauro Muller n. 36, ap. 1306, quarto e sala separados e quarto de emp. 350,00 e taxas. Chaves no 804, por favor, tratar 42-0855, com José.

APARTAMENTO alugo na Rua Vitorio da Costa, 76, ap. 201, 1 por andar. Aluguel NCr$ 450,00. Chaves Tel. 26-1807.

APARTAMENTO — Sala dupla, frente, varanda, 2 quartos, mais quarto empregada, demais dep. Rua Humaitá, 261. Aluguel .... 525,00 mais taxas. 46-3280.

ALUGO E VENDO ap. novo sala, 3 qts., arm. emb. sinteco, dep. emp. garagem. Trav. Visc. Morais 120. Começa R. S. Clemente n.º 168.

ALUGO ap. Rua General Severiano 180|907. Chav. port., sala e quarto com varanda 280 mais taxas. Tratar Gonçalves Dias 84| 602. Tel. 52-0982 e 52-8551 — Creci 1294. Dr. Lisboa.

ALUGAM-SE vagas para moças que trabalhem fora, com todos os direitos. Praia de Botafogo n.º 406, ap. 812.

ALUGO o ap. 204 da Rua General Severiano, 180, de frente, c/ quarto, sala, varanda, banh., cozinha. Exige-se fiador. 300 mais taxas. Tratar tel. 46-0988. Chaves porteiro.

ALUGA-SE ap. conjugado kitch. à R. da Passagem, 78, ap. 411. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. .... 37-6408.

ALUGA-SE apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro c| armários embutidos. Aluguel .... 350,00. Rua 19 Fevereiro, 33, ap. 201 — Chaves 301.

APARTAMENTO mob., perto da praia de Botafogo, c| sala e quarto separados, telefone, gel., utensílios. Alug. NCr$ 420,00. Tel. 56-1946.

ALUGA-SE um apartamento de sala, quarto, banheiro e dependência de empregada, com telefone, na Rua Guilhermina Guinle, 18, ap. 201. Tratar no Banco Irmãos Guimarães, Agência 1.º de Março, com o Sr. Válter.

ALUGO de frente ap. 507 R. Desembargador Burle, 28 de 2 qts., s., coz., banh., dep. emp., área c| tanque etc. Ver c| Porteiro. Tratar 43-9342.

ALUGA-SE ap. na Rua Voluntários da Pátria, 328, c| sala, 3 quartos, coz., banh., área de serviço, deps. empregada. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 288 — loja.

ALUGA-SE ap. de frente, salão, sl., 3 qts. dependências, garagem. Rua Macedo Sobrinho, 53| 201. Ver das 9,30 às 12 horas.

ALUGA-SE um quarto para um senhor em casa de família — Travessa Pepe, 94. Tel. 46-2225 — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento conjugado, Praia de Botafogo, 460|617 — Para funcionário público ou militar, aceita-se desconto em fôlha, ou civil com bom fiador. Aluguel NCr$ 220,00 mais taxas. Tratar no local das 9 às 16 horas ou R. Voluntários da Pátria, 1130 — Tel. 26-4278.

ALUGA-SE um quarto em casa de família para rapaz ou môça — 80,00. Tel.: 46-5539 — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento, 3 cômodos, cozinha, banheiro, três salários mínimos. Rua Lauro Müller, 26-503. 46-6716. Chaves na portaria.

ALUGO apartamento 406 Rua São Clemente 164 sala dois quartos cozinha dependencia empregada com telefone com ou sem garagem.

ALUGAM-SE vagas de garagem em subsolo de edifício nôvo, ver c| porteiro. Rua Real Grandeza, 372. Tratar Rua México n.º 21 grupo 501. Tel. 52-3992 — CRECI 1 460.

ATENÇÃO — Botafogo — Aluga-se ap. de frente, c| sala e qt. conj., banh. e Kitch. Rua Gal. Góis Monteiro, 184 ap. 301. Chaves no local das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. Tratar na Cipa S|A. Rua México, 41 s|loja. Tel. 22-8441.

ATENÇÃO — Botafogo — Aluga-se ap. de sala e qt. conj., banh. e Kitch. Praia de Botafogo, 356 ap. 506. Chaves c| porteiro. Tratar na Cipa S|A. Rua México, 41 s|loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE uma sala, frente, aluguel NCr$ 140,00, dois meses adiantados. Rua Voluntários da Pátria, 190 casa 1.

ALUGA-SE ap. duplex, de frente, c| 3 quartos, 2 salas, dependência completa empregada à Rua Humaitá, 229, apt. 104. Chaves no local. Telefone 30-7498. (B

ALUGAM-SE quartos e vagas, para moças e rapazes, com ou sem refeições, na Rua Pinheiro Guimarães n.º 55, casa.

ATENÇÃO!!! Aluga-se aps. em Botafogo — Urca e Humaitá (180, 200 — 250 — 300 — 350 — 400 — 450 — 500). Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Telefones 61-1297 e 22-4774. Tratar hoje Rua Carioca, 53, 1.º Territorial Amazonas. Creci 743.

BOTAFOGO — Alugo ap. a Rua Alvaro Ramos 84, ap. 201 c| 3 quartos, 2 salas e dependências de empregada. Pintado c| sinteco. Prédio em fase de reforma. Ver hoje e domingo a partir de 10 hs.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 104 da Rua Senador Vergueiro n. 98, conjugado. Chaves c| porteiro — Tel. 42-3373.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 401 à Rua Real Grandeza, 196, fte. c| sal, 2 qtos., banh. compl. coz., dep. emp. c| telefone, próximo at praias de Copac. e Botafogo. Aluguel NCr$ 550,00. Chaves no apt. 601. Tratar IRIGON, Programações Imobiliárias. Tel: 42-8906. CRECI J-277.

BOTAFOGO — Aluga-se um conjunto a Praia de Botafogo 460 ap. 1209. Ver no local sábado e domingo das 9 às 13hs. Tratar Itamarati Imóveis S. A. Av. Rio Branco 185 s| 2114. Tel. .... 22-1583. CRECI 331.

BOTAFOGO — Alugo quarto de frente a 1 ou 2 moças que trabalhem fora dando referencias .. 26-4789.

BOTAFOGO — 1a. locação. Alugam-se apartamentos na Rua Marquês de Olinda, 61, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependência de empregada e garagem. Ver no local c| Sr. Santos e tratar na Rua Teófilo Otoni, 96, 5.º andar. Tel. 43-9811.

BOTAFOGO — Casa — Aluga-se uma bela casa, acabada de construir, 1.º inquilino, perto do Colégio Pedro II, com belíssima vista, grande salão (9x6), 2 banheiros, 3 quartos, pequeno escritório, garagem, grande terraço (3x9) etc. Ver Rua João Afonso n.º 74. Largo do Humaitá. Tratar Sr. Silvio. Tel. 52-3438 — Aluguel NCr$ 1 250,00.

BOTAFOGO — Aluga-se — Praia de Botafogo, 356 ap. 609, ótimo ap., conjugado. NCr$ 220,00 mais taxas. Chaves n|local. Tratar Acir Administração. Telefone 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. mobiliado, sala, 2 quartos, dependencia de empregada, garagem e telefone. Tel. 36-4736.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 805 da Av. Pasteur, 184, sala, 2 qts., dep. emp. Chaves c| porteiro, tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda. à Av. Copacabana, 540|1 108. Tel. 56-4276.

BOTAFOGO — Aluga-se ap 913, Praia Botafogo, 340 c|hall de entrada, 2 qts., conj., banh., kit. e persianas. Chaves c|porteiro. Tratar Auxiliadora Predial S|A|. Creci 253. Tr. Ouvidor, 32 2.º das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007 — Corresp. M. Muerra. Creci 4.

BOTAFOGO — Alugo ap. 701, Rua Real Grandeza n.º 62, 2 quartos, sala, banh., coz., dep. empreg., área c| tanque. Chaves c porteiro. Inf. 52-4133 c| Carlos.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com 1 sl., 2 qts., banh., dep. emp., ampla área serv. c| tanque, estac. no prédio, visitas de manhã. P. S. Clemente n. 45, ap. 103, Inf. 46-2213. Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas.

BOTAFOGO — Aluga-se p| môça que trabalhe fora, ótimo quarto frente praia, linda vista, roupa de cama, café, banhos quentes, mobiliado, única inquilina — Estritamente familiar. Praia de Botafogo, 22, ap. 701.

BOTAFOGO — Alugo ótimo ap. qt., sl., sep., mob., gel., dep. compl. de empreg. por um ano. 56-5723 ou 27-7866.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 703 R. Volun da Pátria, 361 c|sala, 2 qts., dzz., banh. social, dep. de empregada. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A. Trav. Ouvidor, 12, tel.: 52-2220.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., coz., banh. e deps. da emp. Ver à Rua Humaitá, 229, ap. 512. — Chaves na Rua Eugênio Marques Pôrto, 11, c| Sr. Luiz, porteiro. — Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS". Praça Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911. CRECI 16.

BOTAFOGO — Alugo ap. sl., qt conj., banh., coz. Praia de Botafogo, 356, ap. 1136. Aluguel 250. Tratar 22-4374. Chaves no local.

BOTAFOGO — Aluga-se para residência ou Comércio. Frente, armário embutido, 3 quartos, sala, dependencias social e serviço completos. Ver depois das 14 horas. Rua Teodoro Herzl, 42, ap. 401. Tratar Tel. 25-7507.

BOTAFOGO — Ap. espaçoso frente podendo colocar letreiro. Aluga-se para comércio, Clínica, Cursos etc. Tel. 25-7507.

BOTAFOGO — Aluga-se magnífico imóvel à Rua Marquês de Olinda, 106 ap. 316 com sala, quarto, coz. e jardim inverno. Ver no local e tratar à Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1102, tel. ... 22-8237 e 52-1549 com a PREDIAL MEXICO LTDA. CRECI J,267.

BOTAFOGO — Duplex magnífico — 380,00, 1 sala, 1 quarto c| a. emb., cozinha e copa, 3 varandas, todo atapetado. Ver Real Grandeza, 207 ap. 501 — 9 às 12 hs ou combinar p| tel. 26-2988 (Dona NADEIA) — CRECI 439.

BOTAFOGO — Aluga-se, Voluntários, 160, ap. 203, bom c| 3 qts. etc. Chaves c| porteiro. — Tratar 26-1524.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 917 na Praia de Botafogo, 356, conjugado, mobiliado c/ telefone — Tratar pelo telefone 57-1326 — Dona Edith.

BOTAFOGO — Aluga-se com 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área c| tanque, banheiro de empregada e estacionamento. Rua São Clemente, 95, ap. 801. Informações tel. 26-4159. Chaves com porteiro.

MORRO DA VIUVA — Alugo frente, luxo, garagem, praia Botafogo 28 ap. 401. Ver qualquer hora, chaves portaria tratar com Heitor. Tel. 25-9504.

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apartamento, bem mobiliado, geladeira, TV, telefone, todos utensílios, p| temporada — Tratar: 26-9812.

PRAIA BOTAFOGO — Apartamento qto., sala, conjug., c/ cama, colchão, armário, mesa, cadeira. 26-9181. Das 10 às 20 horas.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266 ap. 808. Grande sala, 3 quartos, banh., cozinha, garagem, etc. Todo pintado. Chaves c porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA REAL GRANDEZA, 113 ap. 305 — Parc mobiliado, sala, 2 qts., banh., coz., dep. compl. Ver no local. Tratar Agência Américo Americana, 36-2761 ou .... 57-7796 — CRECI 1 345.

SALA — Alugo pode lavar e cozi. Rua Pinheiro Guimarães, 98. 160 mil, depósito 2 meses.

URCA — Av. João Luiz Alves, 264, alug. 2 aps. de 3 q., sl. dep. emp. e de 1 q., s. peq. coz. banh. área. hoje de 2 às 4 ou tel. 36-4610 manhã ou noite.

VAGA — Aluga-se p| rapaz em casa de fam. c| todo confôrto. R. Vol. Pátria, 406.

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Alugo aps. novos (200, 250, 280, 300, 350, 400, 450,00). Depósito apenas de 1 mês e nada mais — 61-1297 — 22-4774 — Trat. hoje a partir das 7h. R. Carioca, 6-4.º and.

URCA (OU PERTO) — Procuro ap. peq. limpo e silencioso. Dr. Paulo: 46-7353, às 14h. (Não deixar recados).

LEME — COPACABANA

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consultem-nos antes de alugar. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 205. CRECI .. 1 375.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605 s| 1 004. Tel.: 36-5565.

ALUGAM-SE — Quartos para casal e vagas com direitos, 56-9886.

ALUGA-SE o ap. 505 de frente na Rua Julio de Castilhos, 35 — quarto, sala, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro do edifício. Tratar tel. 43-8694.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora. Av. Copacabana n. 796, ap. 1 003. 70 mil.

ALUGA-SE um quarto de frente para uma ou duas môças que trabalhe fora em casa de alto tratamento, pode ser por mês ou temporada. Av. Copacabana, 308 ap. 602.

ALUGA-SE em 1a. locação, ap. sala, quarto conjugado. Ver na Av. Princ. Isabel, 30|32, ap. 507 e 509.

AVENIDA ATLANTICA, 324 — Leme. Aluga-se o ap. 44. Salão, 2 qts., mais 1 reversível, varanda, depósito guardados, etc. Com sinteco, pintura a óleo, luz e gaz ligados. Chaves porteiro.

ALUGA-SE ap. mob. conj. para temp. 2 e 6 m. Rua Barata Ribeiro, 418, ap. 206, com porteiro Adriano. Tratar tel. 36-4913.

ALUGA-SE ap. 201. Rua Maestro Francisco Braga 90, Bairro Peixoto, c| 2 salas, 2 quartos, varandas, cozinha, dependências completas empregada. Chaves ap. 101. NCr$ 585. Tel. 56-6256.

ALUGA-SE 1 ótimo quarto mobiliado para 2 cavalheiros. Rua Projetada n. 74, ap. 904. Leme.

ALUGA-SE ap. 601. R. Raimundo Correa, 75, com 2 salas, 3 quartos-armários, 2 banheiros, garagem. NCr$ 900. Chamar ... 37-6597.

ALUGO quarto para 2 môças que trabalhem fora. Peço referências, c| telefone. Tratar p| tel.: 36-5271.

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p| temp. curta, longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana, 605|704. Tel. 56-3131.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts. p| temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605|704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE 3 quartos finamente mob. atapetado, máq. de lavar, gel., telefone. Tratar com prop. Rua Belfort Roxo, 40, ap. 503, esq. Av. Atlântica, depois das 13h.

ALUGO quarto mobiliado a senhor em apartamento morando só 3 pessoas ao lado Colombo. Peço referências. Tel.: 57-1401 — Av. Copacabana, 872, ap. 502 — Preço 160,00.

ALUGA-SE apartamento mobiliado para temporada, com sala, 3 quartos e dep. compl. de empregada na Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 129-1003. Com o Sr. Severino.

ALUGA-SE um quarto para senhor ou senhora que trabalhe fora. Informação com o zelador. Barata Ribeiro, 184.

ALUGO ap. 101, frente, Barão Ipanema, 143 c| 1 qt., 1 sl., banh., coz., tanque e WC empreg. NCr$ 280,00. Ch. c| o port. Tel. 23-5911.

ALUGA-SE apartamento. Rua Sá Ferreira n.º 142|305.

ALUGO — Xavier da Silveira, 46 ap. 204. 2 qts., 1 sala, banheiro, coz., e dep. emp. Chaves c| porteiro. Tratar 22-5546, depois das 14,30 hs. e 25-2517 de amanhã.

ALUGO ap. junto a Pça. Arco Verde. R. Assis Brasil, frente, 3 qts., 2 sls., dep. e garagem, fiador idôneo. 37-6366.

ALUGA-SE a família de trato, casa em centro de terreno de dois pavimentos e garagem. Ver a R. Caning, 19.

ALUGA-SE qto. a cavalheiro. Av. Atlântica, n.º 3614, c/ 2 — Tel. 56-6731.

ALUGA-SE senhor ótimo qt. frente, armários embutidos, uso telef. 57-8318, café etc. ap. único — Barata Ribeiro, 639 — NCr$ 160,00.

AVENIDA COPACABANA, 1 278, ap. 601, mobiliado ou vazio, sala, 3 qts., banh., coz., dep. compl. Chaves c| porteiro. Tratar Agência Anglo Americana, Tel. 36-2761 ou 57-7796. CRECI 1 345.

ALUGA-SE ótimo quarto, mobiliado, para um ou dois rapazes c| referências. Rua Duvivier, 26, ap. 7.

ALUGA-SE o ap. 404 à Rua Barão de Ipanema, 77. Tratar com o porteiro.

ALUGA-SE um quarto pequeno c| armário grande e uma vaga para môça ou senhora em casa de família com direitos. Figueiredo Magalhães, 109, ap. 203.

ALUGO ótimo quarto para dois rapazes e uma vaga moça. Rua Bolivar 35 ap. 703.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos sala demais dependências. Rua Sá Ferreira 135.

ALUGO — Vista p| o mar ate dezembro a pessoa de trato, qt. e sala sep., cozinha, pequena varanda, bem mob. Inf. 47-8549.

APARTAMENTO mobiliado com telefone. Alugo por 1 ano a Av. Rainha Elizabete 685|201 com 3 quartos, sala de frente. Ver e tratar no local. Tel. 47-0456.

ALUGA-SE ap. 608 Av. Atlântica n.º 3958 — c| sala, 3 qts., 2 banh. soc., copa coz., dep. empreg., área de serviço envidraçada. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. Tv. Ouvidor 32 — 2.º and. Tel. 52-5007 — Corr. Resp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE ap. reformado com sinteco, 3 quartos salas e dependencias sito a Rua Xavier da Silveira 40 ap. 1003. Chaves e condições com o porteiro Sr. Mello.

ALUGA-SE ap. 1007 R. Paula Freitas 32 qt. sl. sep. b. c. pintado sinteco. Chaves portaria. Tratar tel. 48-0890. NCr$ 350,00 e taxas.

ALUGO por temporada, mob.. NCr$ 300,00 mais taxas. Av. Copacabana, 395, s| 1 002. Chaves c| porteiro.

ATLANTICA, 3 806, ap. 927. Alugo peq. ap. mob. incl. gel. Vista mar. Aceito tempor. Chave ap. 1 123, parte manhã. NCr$ 270,00.

ALUGA-SE — Ap. 301, R. Raimundo Corrêa, 28, c| 3 qtos., 1 salão, dep. emp., coz. banh. v| garagem. Chave c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A., CRECI 253, Trav. Ouvidor, 32 2.º de 12 às 17h. Tel: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGO aps., mob., p| temp., curta ou longa, de 1, 2 ou 3 qts., Tr. 57-1264.

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se ap. c| j. inverno, sala, 2 qts., c| arms. embutidos, banh, coz., c| arm., dep. p| empreg. (qt. c| arm.) e área c| tanque. Rua Bolivar, 150 ap. 308. Chaves c| porteiro. Tratar na Cipa S|A. Rua México, 41 s|loja. Telefone 22-8441.

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se ap. de sala e qt. conj., banh. e Kitch. Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 812. Chaves na Cipa S|A. Rua México, 41 s|loja. Tel. 22-8441.

ALUGO — Vaga para môça que trabalhe fora, única inquilina. Rua Barão de Ipanema, 53 apto. 1 206. Tem telefone.

ALUGO conj. pintado c| sinteco na Barata Ribeiro, 200|912. Chave na port. Trat. Senador Dantas, 117 s| 1530 — Tel. 32-3104 — CRECI 1025 — Lopes.

ALUGA-SE quarto de frente, mobiliado, para casal ou 2 moças. Rua Ministro Viveiros de Castro, 119, ap. 302. Copacabana.

ALUGA-SE casa família, um quarto com banheiro e entrada independentes, de frente. Av. Atlântica, 1936/301.

ALUGA-SE ap. mobiliado 3 qts., 2 sls., 2 banheiros garagem, dependência empregada. Ver R. Domingos Ferreira, 150, ap. 202, das 10 às 14 horas.

ALUGA-SE ap. mobiliado para temporada, 2 quartos, 1 sala e dependências. Rua Inhangá, 39, ap. 801, Copacabana.

ALUGA-SE ap. com telefone, salão, quarto, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Visitas na Rua Toneleros 231 ap. 103 e informações na Travessa do Ouvidor 21 sl. 603. Telefone 42-0454.

ALUGA-SE vagas para rapazes e quarto para temporadas. Pede-se referências. 57-3534. Copacabana.

ALUGO quarto, a senhora ou môça distintas, única inquilina. R. Sta. Clara n.º 128 ap. 702.

ALUGO ap. pequeno mobiliado, frente praia, pintura nova, temporada NCr$ 300,00 e taxas. Djalma Ulrich, 49 ap. 504. Chaves porteiro. Tel. 47-1025.

ALUGA-SE o apto. 207 da Av. Prado Júnior, 175, com móveis ou sem móveis. Chaves no a'po. 206 — Tel.: 58-5702.

ALUGA-SE no LEME conjugado, primeira locação, frente, vista para o mar. Tel. 47-2685.

ALUGO ap. na Rua Siqueira Campos 85|809, quarto, sala, dependências, geladeira. Ver c| o porteiro. Tratar Av. Rio Branco n.º 156|705.

AVENIDA ATLANTICA 3 806, ap 604, aluga-se quarto sala conjugado, jardim de inverno, mobília. NCr$ 400,00. Ver e tratar no local, domingo.

ALUGAM-SE APS. mobil. para temporadas com e sem TV. tel. e gar., conjugados, 1, 2, e 3 quartos, por dias ou meses. Inf. Avenida N. S. de Copacabana, 374, s/303. Telefone 56-4819 — CRECI 517.

ALUGO qts. vagas c| ou s| refeições, só c| referências. Todos os dias. R. Ministro Viveiros Castro, 154. Tel. 27-1763.

ALUGO c| telefone, bem mob. p| NCr$ 855,99 incl. tax., c| 2 qts., 1 sl. e dep. compl. R. Sá Ferreira, 44, ap. 606. Chave no 605 ou port. Trat. 56-6871.

ALUGO ap. mob., s., q., banh., coz., ar ref., gel., contrato 1 ano, casal. Exigem-se referências. 36-6492.

ALUGA-SE gde. qto. frente. — Rua Djalma Ulrich, 271-1 001.

ALUGO Pôsto 6 ap. ricamente mobiliado ed. de categoria, salão 3 qts., com armário, 2 banhs. em cor, copa, cozinha, deps. garagem, tel. 1 400 mensais. Rua Raul Pompeia 58 ap. 202 e 604. Tel. 52-8551 e 52-0982 — Creci 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE ap. 517 — R. Santa Clara, 33 p/ fins comerciais c| sl., saleta, banh., kit. c| bico de gás, ar refrigerado. Ver e marcar hora p/ tel. 52-5007 — AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12-17h — Corr. resp. M. Guerra, CRECI 4.

ALUGA-SE ap. conjugado, c| bela vista p| o mar, c| geladeira, televisão e mobiliado. Tratar tels. 36-7960 e 30-1193.

ALUGUE um ap. sem fiador com apenas um mês adiantado. Av. Copacabana, 723 ap. 306. Tel.: 56-1819.

ALUGA-SE Cop. apto. 2 quartos sala, dep., empreg. na Av. N. S. Copac. 723, apto. 1 105 — Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n. 164 — 301.

ALUGUE EM COPACABANA apts. salas, etc., c| apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGO temporada curta ou longa mobiliado frente sala e qt. separado. 4 pessoas. Av. Prado Junior 335|605. Ver local 450 tel. 52-0982 e 52-8551 — Creci 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE 2 casas independentes. Ladeira dos Tabajaras, 346. Tratar Alípio.

ALUGO quarto 3 moças trabalhe fora. 80 cada, com direitos, ou casal sem filhos, Rua Bulhões de Carvalho, 412, ap. 305, Tel.: — 27-5003. Iracema.

ATLANTICA; 2112 — Frente alugo dec. mob. c| tel., salão, 3 qts., 2 banhs. soc., copacoz., dep. criada, garagem. 37-1921, 52-3457 C. 824.

APARTAMENTO — Aluga-se Sá Ferreira, 142, ap. 305. Chaves com o porteiro.

ALUGO quarto e vagas a moças Figueiredo Magalhães, 771, ap. 608. Tratar de 2a.-feira em diante

ALUGA-SE ap. n. 302 Rua Xavier Silveira, 99. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregadas bem sossegado. Procurar porteiro Manoel.

ALUGA-SE vaga p|moça q. trabalhe fora ou costureira c| todos direitos. NCr$ 75,00. Av. Prado Junior, 135|1202.

ALUGO ap. 11 da Rua Barata Ribeiro, 572 com sala, 2 q. e dependências. Ver das 12 às 17 horas.

ALUGA-SE uma moradia. Quarto, sala, cozinha. Ladeira dos Tabajaras, 3020|12 — Copacabana.

ALUGA-SE o ap. 201 da Rua Santa Clara, 313 com 2 qts., sala e dependências de empregada. Chaves c| o porteiro Ermelindo.

ALUGO ap. mobl. sl., qt., coz., gl. e dep. empreg. 450,00. Telef. 37-2148.

ALUGA-SE o ap. 901 à Av. N. S. Copacabana, 1017, quarto, sala separado, j. inverno, banh., coz., dep. empregada completa, com móveis, geladeira e telefone. Ver com o porteiro Moraes.

ALUGO — Rua Domingos Ferreira, 70|701 c| 2 qtos., sala, j. inv., coz., banh. dep. Ver c| porteiro.

RUA DOMINGOS FERREIRA 159 — Aluga-se apto. 402, hall, 3 qts., 2 sls., 2 banh., copa-cozinha, 2 qts., e demais dependências empregados, área serviço, 2 tanques, inst. máq. lavar. Ver local e tratar tel: 52-6336.

ALUGA-SE grande apartamento c| 2 quartos, grande salão com garagem, perto da praia, na Rua Santa Clara, 18, ap. 402. Chaves com porteiro, Sr. Santos. Trata-se na Rua São José, 90-B, com Sr. Jacques.

ALUGO TEMPORADA — Ap. mobiliado, quarto, banheiro e kitchnete c/ geladeira, móveis e utensílios, acom. p| 2 pessoas, ótimo local próx. da praia. Ver c/ o porteiro à Rua Santa Clara, 86, ap. 405 — Tratar p| tel. 56-6531.

ALUGA-SE em lindo quarto de frente, mobiliado, vagas para 3 môças, únicas inquilinas. Tratar tel. 37-3817 — Copacabana.

ALUGO ap. fte. grde. sl., qt. conj. etc. 33 m2 sinteco, arm. aluguel: 280,00, ver Av. Copacabana, 1 250, ap. 1 102, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

ALUGO apto. 602, Rua Sta. Clara, 261, Copacabana, com três quartos e dependências empregada. Tratar com Dr. Humberto após 15 horas. Tel.: 42-3849.

AVENIDA ATLANTICA 928, apto. 1107. Aluga-se 3 salas conj. armário emb. Banh. e coz. Tratar local. Ouvidor, 87-A, 4.º andar. 31-2355 e 31-2286. CRECI 1054.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, temos dezenas, do Leme ao Pôsto 6, todos tamanhos, alguns c| tel., TV e garagem. IMOBILIARIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ALUGA-SE temporada, ap. sala-quarto conj.. banh., kitch., mobiliado, c| gelad. Rua Júlio de Castilho, 57-501. Pôsto 6. NCr$ 350,00. Chaves zelador João. — Tratar Arnaldo. Tel. 52-3201, das 16h às 19h.

AMERICANO precisa ap. p| alugar c| 2 qts., entre Fig. Mag. e Djalma Ulrich, perto da praia, c| bastante claridade, em andar alto — Preferência com telefone. Tratar tel.: 36-6482.

ALUGA-SE temp. ap. mobiliado. Rua Sta. Clara, tels. 57-8993 e 56-1754.

ALUGO — Na R. Figueiredo Magalhães, 226, ap. 1105, quarto, sala conjugado, serve tanto para residência como escritório. Chaves c| porteiro.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de apartamentos mobiliados. Antes de alugá-los consulte os serviços da SEGURANÇA IMOBILIARIA. A melhor organização em locação da Guanabara. — Não cobramos qualquer despesas por los nossos serviços. Infs. na Av. Copacabana n. 647 — gr. 1 105 — Tel. 56-8930 — CRECI 295.

ALUGO apto. de luxo, 4 quartos salão, dependencias de empregada e garagem, telefone, semimobiliado. Chaves c| porteiro. Rua Mascarenhas de Morais n. 103 — 501.

ALUGAMOS aptos. mobiliados por temporada, de 1, 2 ou mais qtos. Tratar Av. Copa., 435 — s| 601, tel. 57-5793, CRECI 816.

ALUGO à R. Sá Ferreira n. 138 ap. 1 002, frente, sala e quarto, demais dependências. Aluguel ... NCr$ 300,00. Chaves na portaria. Trat. R. Assembléia, 92, sala 2101 — tel. 22-9474.

ALUGAM-SE vagas a rapazes que dêem referencias. Siqueira Campos, 60, ap. 302. Tel. 57-3898.

ALUGA-SE ap. mob. pequeno a rapazes barato 2 meses adiantados prazo a combinar no 200 Barata Ribeiro. Tratar Av. Prado Júnior, 135, ap. 1202.

A DOIS PASSOS DA PRAIA junto ao Copacabana Palace alugo por tem. curta ou longa, ap. novo de quarto, sala separados luxuosamente decorado e todo equipado. Av. Copacabana, 360, ap. 706.

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento 805 do prédio n. 58 da Rua Professor Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Não possui dependências para empregado e nem garagem. Chaves com o porteiro. Preço 400,00 com fiador comerciante ou depósito. Tratar pelo telefone 23-8788, com o Sr. Marques Pereira. CRECI 433.

ATENÇÃO — Leme, Copac., Bairro Peixoto e Pôsto 6 — Alugam-se aps. a partir de 185, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500, 550, 600, 650, 700,00. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Tels. 61-1299 e 22-4774. Trat. hoje R. Carioca, 53. Territorial Amazonas — CRECI 743.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos, Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

ALUGAM-SE vagas para môças, na Av. Copacabana, 256, ap. 702, com todos os direitos. — Tratar pelo tel: 22-1016.

APARTAMENTOS para temporada temos vários de 1, 2 e 3 quartos, totalmente mobiliados, c| ou s| telefone. Solução rápida. SEGURANÇA IMOBILIARIA, Av. Copacabana, 647, gr 1 105 — Tel. 56-8930 — CRECI 295.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00 c| apenas um mês adiantado. Av. Copacabana, 1 003, apto. 1201.

AVENIDA ATLANTICA 1896 ap. 301. Alugo ótimo ap. frente, 3 salas, 4 qts., 2 bans. e depend. Chave com port. F. P. VEIGA ENG. Tel. 42-5231 e 42-7144 — Creci 832.

BARATA RIBEIRO n. 419 — ap. 801 — Aluga-se de frente, sala, quarto, cozinha, banheiro e area c| tanque, peças amplas — acabado de pintar — Preço de 400,00. Chaves c| o porteiro — Tratar tel. 23-8788. Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

COPACABANA — Baratíssimo! — Aluga-se lindo apto. quarto, sala separados, frente, novo, com sinteco, jardim inverno, dependencia completa. Tratar e ver no local, Barata Ribeiro, 200, ap. 931. Aceito oferta.

COPACABANA — Aluga-se ap. 604, Sta. Clara, 357, sl. qt. sep. c| arm. emb. 250 mais taxas — Trat. Ouvidor, 87-A, 4.º and. 31-2355, 31-2286, IACOL. CRECI 1 054.

COPACABANA — Ap. para temporada, sala, qt., c| varanda, mobiliado. Preço NCr$ 350,00 — 37-8019.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 802 da Rua Bulhões de Carvalho, 547, sala, 2 qts., armários embuts., coz. c| armários, dep. empregada, frente. Chaves c| porteiro. Tratar c| proprietário. Tel. 57-4112 ou em Sylvio Batalha Imóveis Ltda. à Av. Copacabana, 540| 1 108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto para pessoa educada, casa família. Av. Princ. Isabel, 412 casa 9.

COPACABANA — Aluga-se. Av. N. S. Copacabana, 750 ap. 808 conjug., pintado. Chaves no 707. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s| 1111. Tels. 22-8275 e 42-3437 — CRECI 185.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 902 da Rua Constante Ramos, 99, sala, 2 qts., dep. emp. Chaves c| porteiro, tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., à Av. Copacabana, 540|1 108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se. Av. Prado Júnior, 135 ap. 614, conjugado, frente. NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar Acir Administração, Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado atapetado com telefone — Visitar Barata Ribeiro 432|601.

COPACABANA — Alugo ap. conjugado Rua Sta. Clara 94 ap. 215 residência ou comercial. Chaves com porteiro. Tratar Av. Pr. Vargas 583 sala 711 das 10 às 12 ou 17 às 19 horas Dr. Guerra.

COPACABANA — Aluga-se apto. temporada quarto duas salas bem mob. c| gel. c| tel. T. 56-6677.

COPACABANA — Alugo 1 qto. ap. fam. esq. praia inf. Tel. .... 56-3919.

COPACABANA ap. conj. quarto, saleta, coz. ban. Ver Av. Copacabana 796 ap. 608. Tratar Sr. Costa 37-8490.

COPACABANA — Aluga-se ap. ... 809 R. Hilário Gouveia, 66 c| sl., qt., conj., banh., kit. Chav. ap. 913. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Crec 4.

COPACABANA — Aluga-se ap. 605. R. Djalma Ulrich, 91 c|qt., sl., conj., banh., kit. Tratar Auxiliadora Predial S|A|. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

COPACABANA — Aluga-se ap. .. 202. Av. Atlântica, 2672 c|salão, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. emp., área serv., de frente. Chav. c|port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32 2.º das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. Corresp. M. Guerra. Creci 4.

COPACABANA — Aluga-se ap. 301 R. Figueredo Magalhães, ... 236 c| saleta, sl., qt., coz., banheiro, c|sinteco. Chaves c|porteiro. Tratar Auxiliadora Predial S|A., Creci 253. Tv. Ouvidor, 32 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. conjugado, mobiliado, ta. loc. na R. Sta. Clara, 98, ap. 706. Ver marcar hora tel.: .... 52-5007 e tratar na Auxiliadora Predial S|A., Tv. Ouvidor, 32 2.º andar, corresp. M. Guerra. Creci 253 e 4.

COPACABANA — Aluga-se vaga numa garagem. Tel.: 27-3224.

COPACABANA — Aluga-se ap ... 906. Av. Prado Júnior, 330 c|sl. e qt. sep., banh., coz., de frente. Chav. c|port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32 2.º andar das 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007, corresp. M. Guerra. Creci 4.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de quarto e sala separados, banheiro completo e pequena cozinha, na Rua Barata Ribeiro, 75, ap. 706. Visitas preferentemente na parte da manhã.

COPACABANA — Aluga-se vaga para rapaz, quarto de dois. Rua Carvalho Mendonça, 13|1101 com Sr. David.

COPACABANA — Passa-se bem decorado ap. Aluguel 250,00 — Tel.: 56-6665.

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se ap. de verão por temporada, com 3 quartos e sala, mobiliado completo, perto da praia, Tratar pelo tel. 57-6135.

COPACABANA — Quarto, alugo mob. com tel, café e direitos a môça que trabalha fora. Telefone 57-6135.

COPACABANA — Alugam-se aps. mobiliados para temporada. Tel. 36-4736.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 704 da Rua Ronald de Carvalho, 250, qt., sala, banh., coz. Chaves c| porteiro. Tratar em SYLVIO BATALHA IMOVEIS LTDA. à Av. Copacabana, 540/1 108 — Tel. 56-4276.

COPACABANA — Pôsto 6. Aluga-se à Rua Gomes Carneiro, 84 o ap. 606 c| sala e quarto separados, coz. e banheiro. Aluguel NCr$ 370,00. Chaves c| porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s| 707 telefone: 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se apto. sl. 3 qs. 2 bhs. coz dep. comp. garagem de frente. Rua 5 de Julho, tel: 57-2808.

COPACABANA — Prado Júnior, 298, ap. 1004 — Conjugado grande, cozinha, sinteco, área c| tanque, 2 ent. banh. emp., 4 p/ and. Aluguel NCr$ 300 mais taxas.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 803 da Rua Bolivar, 165 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada — Chaves com o porteiro e tratar pelo telefone 32-7281 com o Sr. David.

CASA — 2 sls. conjugadas, 5 qts. e dep., gar. e tel., área livre 160 m2 contrato residencial ou comercial. Frederico Pamplona, 16. Inf. no local.

COPACABANA — Alugo c| 2 q., sala, área c|tanque, banh. empr. Rua Santa Clara, 271|406. Ver com porteiro e tratar tel. 22-2838 (1a. loc.).

COPACABANA — Alugam-se 2 vagas para môças que trabalhem fora, mobiliado, com geladeira e telefone. Tratar tel. 37-1619

COPACABANA — Aluga-se ótimo conjugado, NCr$ 250,00 mais taxas. Av. Copacabana, 610, ap. 511 — Ver no local e tratar 31-2714.

COPACABANA, 40-301. Aluga-se grande ap. 800 e taxas. Chaves porteiro. Tel. 36-2921.

COPACABANA — Aluga-se à R. Fig. Magalhães 1033, ap. 803, 2 qts., sala frente de rua, banh. coz., área, luz direta, quarto e dep. empregadas. Inf. porteiro.

COPACABANA — Alugo à Rua Saint Roman, 390, parte plana, próximo à Rua Gomes Carneiro, ap. 805, com vestíbulo saleta, sala e quarto separado, banheiro com box, cozinha com geladeira. Chaves no subsolo, com o porteiro. Inf. 47-6308.

COPACABANA — Aluga-se o prédio n. 560 da Rua Figueiredo Magalhães, com 2 salas, 3 quartos, int. e 2 qts. ext. 2 areas e dependencias. Tratar na Rua da Quitanda n. 11, s| 805 — Telefone 32-8679.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1029, Sá Ferreira, 228, c| entrd., etc. qto. conj., banh., coz. 240,00, Ver de 16 às 18h, diàriamente. Tratar Av. Alt. Barroso, 90, s|402 — 42-8878. CRECI 1424.

COPACABANA — Alug. cômodo p| 2 môças trabal. fora, c| todo direito. Exige-se referências. 50,00. Siqueira Campos, 282|610 agora Pr. Vere. Rocha Leão, 110.

COPACABANA — Alugo ótimo ap 1102, R. Inhangá, 36, c| sala, 2 qts., coz., banh., deps. emp. e garagem. 650,00 mais taxas — 45-1006.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Barão de Ipanema, 56, apartamento com três quartos, duas salas e demais dependências. As chaves com o porteiro. Tratar com o Sr. Marques. Tel. 22-6078.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto de frente c| linda vista p| o mar, todo mobiliado e atapetado, c| 3 qtos., salão, conj. tel., gel., televisão, dep. de empreg. e garagem. Rua Belfort Roxo, 20 apto. 601.

COPACABANA — Aluga-se apartamento amplo de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitch. Ver Av. Copacabana, 1085 ap. 413 — Chaves com porteiro. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA temporada, mobiliado, 2 quartos, sala, dep., garagem, telefone, Sá Ferreira, 161, apt. 901 — 37-8703 — 56-7354.

COPACABANA — Alugo, temporada ou permanente, mobiliado, dois quartos, duas salas e dependências completas, armários embutidos, sinteco, etc. Rua Bolivar n.º 38, ap. 702. Ver no local com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 405 da Rua Santa Clara, 271, qt. sala separado, coz., banh. mobiliado c| garagem (6 meses) Chaves c/ porteiro. Tratar em SYLVIO BATALHA IMOVEIS LTDA. à Av. Copacabana, 540| 1 108 — Tel. 56-4276.

COPACABANA — Alugo Rua Guimarães Natal, 19, apto. 701, c/ 3 quartos, sala, banh., coz., dep. empregados, sinteco e arm. embutidos. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Dr. João ou Dr. Francisco na Rua da Assembléia, 61-A — Tel.: 22-7683.

COPACABANA — Aluga-se ap. 304 na R. Sta. Clara, 219 c| sala, 2 qts., banheiro, cozinha, dependências de empregada, área de serviço. Ver no local, tratar tel. 23-8759 — C| Dna. Cleusa.

Estrada da Soca junto à Estrada Rio Grande. Informações tel. 25-2891 Sr. Domingos.

ALUGA-SE quarto na R. D. Romana 90. Tratar c/ D. Elisa no local.

ALUGA-SE ap. 301, à Rua Ana Telles, 1 106. Chaves no 1 096 c/1.

ALUGA-SE 1 casa na Rua Atali. Aguiar n. 7. Chaves por favor no n.º 18 Jacarepaguá.

BOCA DO MATO e LINS — Aluga-se casas e aps. (grandes e pequenas) 150 — 180 — 200 — 250 300 — 350,00). Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Telefones: 61-1299 e 22-4774. Tratar hoje R. Carioca, 53, Territorial Amazonas — Creci 743.

DONA ROMANA 309 aluga-se 1 quarto moça p/ respeito. 36-1951.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se ótimo ap. de sala, 2 qts., cozinha, banheiro e dep. empreg. R. Aquidabã, 872 ap. 104. Chaves ap. 102 ou c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 s/ 1111. Tel. 42-3437 e 22-8275 — CRECI 185.

LINS — Aluga-se ap., 3 qts., sl., 1a. locação. Rua Nélson Faria de Castro, 45-B, 3 ap. 305, em frente à R. Caimbé. Tratar c/ o zelador.

LINS — Alugo ap. 301 da Rua Baroneza de Uruguaiana, n.º 168. NCr$ 300,00 taxas, condomínio. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, demais dependências. Porcelanas, sinteco, antena televisão. Chaves D. Lia ap. 302. — Tratar à Rua Teófilo Otoni, 123 loja. Creci 727.

LINS — Aluga-se duas casas de sala, quarto e etc. Ver no local domingo até as 12 horas. Rua Maria Luiza 341.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se aps., sala e quarto separados, sinteco, ótimo p/ casal, fiador idôneo. Rua Cons. Ferraz, 172, aps. 203/303.

LINS — Aps. novos, 170, 200, 250, 300, 350, 400,00. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. 61-1297 — 22-4774 — Trat. hoje a partir das 7h. R. Carioca, 6-4.º and.

LINS — Aluga-se casa de qt., sala grande. Rua Calapó, 14-F local — 170,00.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO!!! Freguesia: casas novas (110,00, 160, 190, 200, 250,00) Depósito apenas de 1 mês e nada mais. 61-1297 — 22-4774 — Trat. hoje R. Carioca, 6-4.º and. a partir das 7 horas.

ALUGO casa VIII da Rua Pinto Teles, 636 sala, quarto e dependências, varanda interna. Ver no local, apanhando a chave na casa VII p/favor. Tratar Av. Rio Branco, 14, 6.º andar. Tel.: — 43-9361.

ALUGA-SE ap. 401, Candido Benício, 1684, sala, qt., coz., banh., 2 áreas. Chaves no ap. 403. Trat. seg.-feira 32-7686. Nair.

ALUGAM-SE os apartamentos 101 casa 10 e 101 casa 12, na Rua Barão, 775, dependências: 2 quartos, sala, cozinha e copa conjugada e área. Chaves na casa 12, ap. 201. Tratar Av. Marechal Floriano, 38 ap. 408 telefone 23-9519.

ALUGA-SE 1 casa nova de s., qt. c., banheiro completo, na Rua Relvada n. 177. Taquara. Jacarepaguá — Esta rua começa na

ALUGA-SE casa c/2 qts., sala, coz., banheiro, copa e quarto de empregada, pequeno quintal. Estrada da Covanca, 103. Tratar na casa 2 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa c/ 3 qtos., Rua Jerônimo Pinto, 76, casa 11, Jacarepaguá. Chaves c/ o zelador (Cachimbo).

ALUGA-SE ap. na Rua Coronel Tedim, 247 202. Freguesia. Jacarepaguá. Tratar com o proprietário. Tel. 61-3558. João.

ALUGA-SE — Jacarepaguá — Ap. de sl., qt., coz., banh., aluguel 145 e taxas, uma com 2 qts., saleta, coz., banh., quintal, 145 e taxas, uma de laje, com qt., sl., banh., 100, na Rua Maranga, 148-F — Praça Sêca.

ALUGA-SE quarto c/ coz. e banh. Alug. 60,00. Rua Nova do Amorim, 282, Valqueire. Tratar Rua Maria Freitas, 73 s/ 301, Madureira. CRECI 36.

ALUGO aps. novos em Jacarepaguá (100 — 150 — 195 — 220 — 280,00). Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Tels. 61-1297 hoje 22-4774. Tratar Rua Carioca, 53, 1.º andar. Territorial Amazonas. Creci 743.

CASA nova, sala, quarto e cozinha grande, forrada e taqueado, com armário embutido. NCr$ 110,00. Estrada dos Bandeirantes, 11 079.

JACAREPAGUA — Alugo ap. R. Capitão Menezes 535, chave local. Trat. R. Maria Freitas, 42. sl. 309, diàriamente de 9 às 11h.

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma casa na Rua Comendador Siqueira n.º 386 no final da Rua Coronel Tindim.

JACAREPAGUA — Alugo casa de 2 salas e 3 quartos, grande quintal, na Rua Florianópolis n. 1391. Aluguel NCr$ 300,00. Entra-se em acôrdo para pintura etc. Ver no local, chaves, por favor, em frente no n.1402. Tratar tel. 58-6179 e 52-3485. Dr. Neves.

JACAREPAGUA' — Alugo boa casa, aluguel, NCr$ 200,00, desconto em fôlha ou fiador idôneo — Informações. Tel. 58-3336, sábado e domingo.

JACAREPAGUA' — Alug. ap. sala, 3 qts., banh. compl., coz., dep. emp. Ver Rua Dias Vieira, 32 — 202 c/ o porteiro. Tratar João Fortes Eng. S/A. Rua México, 21 — 202. Tels.: 22-2215 e 32-3929 — Creci J.311.

JACAREPAGUA' — Aluga-se um ap. confortável, água fartura à Rua Pinto Teles, 378, aluguel cômodo.

JACAREPAGUA — Alugo à Av. dos Mananciais n.º 487, magnífico apartamento com salão, 2 quartos, lavanderia e dependências para empregada. Chaves no sítio Geraldo à Estrada do Rio Grande, 1 240 e tratar à Rua do Carmo, n.º 65, 5.º andar. Tels. 32-4685 e 52-8794.

JACAREPAGUA — Aluga-se ap. de sala, qt. e dependências de frente. Preço NCr$ 160,00 na Rua Belo Vale, 248 — Tanque.

JACAREPAGUA — Tanque — Aluga-se p/ 70 a casa térrea da Rua Renato Meira Lima, 908. Chaves na casa 884, tel. 25-7649, das 8 às 12 horas.

JACAREPAGUA — Alugo casa c/ sinteco, de 2 qts., sl., coz., banh. e área. — Rua Albano, 282, c/7, ap. 102.

JACAREPAGUA — Aluga-se casa, sala, qt., coz., banh. comp. Rua Valentim Dunham, 392-A — Freguesia. Entrar p/ R. Edgard Werneck. Ver dom. e tratar 2.ª-feira no local, das 10 hs em diante.

QUARTO — Grande — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, por 75,00, com depósito. Rua Maricá, 134, saltar na Rua Cândido Benício, 1 100, Jacarepaguá.

VILA VALQUEIRE — Alugo linda casa qt., sala, etc. quintal, tudo independ. Rua Alves do Vale, 326 c/ 3. Tel. 49-7715. 150,00 s/ taxas.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ap. 201 — C/ 2 quartos. Rua Quirirím n. 408. Ver no local c/ proprietário.

CENTRAL

ALUGO Rua Dr. Garnier 811, casa 4, ap. 101, com quarto, sala, coz. e banh. Ver com Sr. Bernardino e tratar Dr. Rubens, tel. 42-0337.

ALUGA-SE Rua Souto Carvalho, 22 ap. 204 com 3 qts., sala, banh. emp., demais dep. Está pintado. Chaves p/f 103. Inf. 42-0773 e 56-3977.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, cozinha e banheiro, Rua Fernando Marinho, 120, chaves nos fundos, Tratar Av. Graça Aranha, 226, s/ 306.

ALUGAM-SE 2 casas novas ao lado da Est. Augusto Vasconcelos, Campo Grande. Ver à Rua Tte. Agenor Brito, 335.

ALUGA-SE casa Ricardo Albuquerque, Rua Aripuá 438 (frente Escola Pública). Aluguel 120 cruzeiros. Chaves casa 1. proprietário 37-4767.

ALUGO boa sala de fte. c/ móveis a 2 rapazes ou casal que trabalhe fora. R. Mal. Bitencourt, 39 — Est. Riachuelo.

ALUGA-SE casa 3 qts., 2 sls., living, banh., coz., grande área, — NCr$ 400. Av. Suburbana 9556, sobrado, Quintino.

ALUGA-SE ap. tipo casa, c/ 2 qts., sala e deps. à Rua 2 de Fevereiro, 1114, Encantado. Tratar R. Maestro Vila Lôbos, 11204. Fone 54-1966.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts., copa, coz., boa área à Rua Bandeira de Gouveia, 196. Chaves ap. 201 — Est. do Riachuelo. NCr$ 220,00 mais taxas.

ALUGA-SE casa — Bento Ribeiro, Rua Araraguara n. 295, próx. estação.

ALUGO ap. tipo casa 3 qts., 1 sala, 2 banhs., coz., área. Rua Augusto Barbosa, 182, ap. 202. Não tem condomínio.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sl., cozinhae área c/ tanque, na Rua Licínio Cardoso, 297 fds. ap. 302, tratar no local das 9,00 às 14,00 horas. Domingo ou segunda-feira pelo telef. 43-0318. Sr. Daniel.

ALUGO — R. Piracaia n. 549 — Marechal Hermes casa com sinteco, 2 varandas, 2 salas, 2 quartos, copa-coz., c/ banh. chuveiro elétrico, garagem, telefone, 3 qts. p/ despensa e empregados, mais 2 moradias, junto ou separado. — Informações 29-1736 ou vizinho n. 561.

ALUGA-SE uma casa por NCr$ 140,00 — Sala, quarto, cozinha, banheiro na Rua Andrade Araújo n. 631 — Osvaldo Cruz.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa com 2 qts., 2 s's., dep. completas. R. Glaziou, 185.

ALUGUE NA CENTRAL apts., casas, etc. c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de seu agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE quarto Rua Bela, 809 Rua Vinte Quatro de Maio, 885.

ALUGO ap. 202 de 2 qts. grande 1 sl. grande, saleta, banh., coz., sac., var. P. 250. R. Guararu, 81 — Trav. Lino Teix. Riach. Ver de 10h até 15h.

ALUGA-SE ótima casa 2 quartos, 1 sala, cozinha, fogão a gás rua. R. Colúmbia, 273, c/ 12 — Quintino.

ALUGA-SE casa sala, quarto, cozinha e copa. Rua Fernandes Marinho, 230. Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE ap. grande, varanda de frente 4 comodos e dependencia. NCr$ 300. Rua Glaziou, 145. Abolição.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. grande, térreo, c/ sinteco, 2 quartos, sala, coz., banh., 2 grandes áreas. Aluguel NCr$ 250. Rua Luís Silva, 407, fundos.

ALUGA-SE casa nova, quarto, sala, cozinha. Rua Virgem Pelegrina n. 135-A — Piedade.

ALUGA-SE ap. c/ 2 qts., sla., coz., etc. R. Paranapiacaba, 114. Piedade.

ALUGA-SE ótimo quarto perto da Estação de Quintino, a uma ou duas senhoras de respeito. 80,00. R. Franco Vaz, depois do n. 148, ap. 101. Dona Josefa.

ALUGO casa 100,00 — Desc. em fôlha ou 3 meses depósito. R. Faustino Lins n. 410 — Anchieta. Em frente a 2a. ponte quem vai p/ Ricardo.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado para 1 ou 2 môças que trabalhem fora. Rua Dias da Cruz, 738, ap. 201, casa 2.

ALUGO — Cascadura, 4 casa NCr$ 130, 140, 160 c/ 1 mês depósito, outra 2 qts. NCr$ 200. R. Dias da Cruz, 148 s/ 206 — Méier.

ALUGA-SE — Uma casa à Rua André Antonil n. 12 Realengo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, amplo quintal. Fiador. Ver e tratar no local.

ALUGAM-SE apartamentos. — Rua Conde de Pôrto Alegre, 102. Estação da Rocha.

ALUGA-SE casa com varanda, sala, 2 quartos e dependências, ampla área c/ cobertura. Av. José Martí, n. 49. Chaves n. 57. Aluguel NCr$ 250,00.

ALUGA-SE um apartamento. R. Ana Neri, 514. Tel. 48-5771.

ALUGA-SE — Piedade, R. Coronel Almeida n.º 14/202, salão, 3 qts., copa, coz., frente, nôvo. Ver local. Tratar 22-8315. Dr. Gilberto.

ALUGO ind. casas aps. do Rocha à Austin. Triagem à Caxias, 1, 2 qts. de 80, 100, 150, 180, 250 mil s/ nada. Rua Lucídio Lago 138 s/ 4. Méier. Hoje e dom. até 13 horas.

ALUGA-SE quarto a rapaz. Rua Glauco Velasquez, 14 — Encantado. Tel. 49-9745.

ALUGA-SE um qt. a moças e senhoras que trabalhem fora, tratar de sábado a segunda. Rua 24 de Maio 1117 ap. 203.

ALUGA-SE casa com 3 qts., 2 sls. e dep. R. 24 de Maio, 723 c/ 11. Ver das 8 às 16 horas.

ALUGA-SE — Casa com varanda, ampla sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Ver à Estrada de São Bento, 263-F. Padre Miguel. Chaves no 247-F. Tratar telefone 42-7031.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 quartos e demais dependências, gás da rua, entrada para carro etc. NCr$ 250,00. Rua João Barbalho, 127 casa 10. Chaves na casa 1. Quintino.

ALUGA-SE sala e quarto, à Rua Aristides Caire, 269-A. Méier. — Preço a combinar. Jair. Creci 79.

ALUGO casa. Rua Paquequer, 134 — Abolição, 2 quartos, sala, coz., banh.

ALUGO casa centro terreno Rua Quiroã, 63 de 3 qts., s., coz., banh. etc. Ver local. Tratar 43-9342. Al. 250.

ALUGA-SE uma casa, sala e cozinha. Lima Barreto n.º 127 — Piedade.

ALUGA-SE uma casa c/2 qts., sl., coz., banh. R. José Domingues, 115 casa 10 — Encantado. Al. 222,00.

ALUGO ótimo quarto Rua Vital 119 fundos ap. 201, Quintino.

ALUGA-SE casa ponto de ônibus. Rua Cardoso Quintão 33. Piedade.

ALUGA-SE casa, c/ 2 qts., sl., coz., forrada e taqueada, tem água e luz. Rua Manáus, 226, Mesquita. Est. do Rio. Telefone 34-1311.

ALUGO ap., 3 qts., sl. e deps. Não paga condomínio. 230,00. Rua Juriari, 5 ap. 203. Marechal Hermes, frente à estação. Chaves quitanda. Tel. 34-0907.

ALUGA-SE por NCr$ 150,00 o ap. 201 da Rua Nilo Romero, 262, em Madureira. Chaves c/ D. Isaura no n.º 201. Tratar à Rua México n.º 21, grupo 501, tel. 52-3992. CRECI 1460.

ALUGO casa c/ 2 quartos, sala e dep. Av. Mar. Rondon, 623, c/ V, chaves c/ 1, S. F. Xavier.

ALUGO quarto ou vaga para rapaz. Rua Dr. Pacheco de Faria, 18. Méier.

ALUGAM-SE por NCr$ 150,00 e NCr$ 200,00 as casas 1226 e 1230 da Av. Santa Cruz em Padre Miguel, c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh. e quintal. Chaves na casa 1228. Tratar à Rua México, 21, grupo 501, tel. 52-3992. CRECI 1460.

ATENÇÃO — Rocha. Alugo ap. tipo casa c/ sala, saleta, quarto coz., banh. e grande área de frente. Rua Conselheiro Mayrink, 339, Rocha.

ALUGA-SE 1 c/ com 2 qts. 2 salas, coz. banh. de frente 2 ruas pintada e sancas grades — Rua Ferreira Leite 336 Abolição. Chaves na padaria.

ALUGA-SE casa com grande quintal frente na Rua 2 de Maio 212 Tel. 43-3110 Aurelio.

ALUGA-SE ótimo sobrado com 3 qts. 2 sl. coz. banh. varanda etc. Ver à Rua B. B. Retiro 829 das 14 às 17h. F. 48-1301 Sr. Luís ou D. Josquina.

ALUGA-SE ap. quarto, sala e mais dependencias NCr$ 180,00. Avenida João Ribeiro n.º 549 c/ 21.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa de q., s. e dep. à R. Figueiredo Pimentel, 84, e outra de 2 q., s. no 90. Ver hoje de 10h às 13 horas.

ALUGA-SE quarto a casal sem filho na Rua Nazaré 42. Trat. à Rua Lucídio Lago 91 s/ 405. Fone 49-0241 — 54-4805.

ALUGA-SE quarto independente. Desconto em folha. Av. Ministro Edgard Romero, 496, fundos, Madureira.

ALUGA-SE uma boa casa c/ bom quintal à R. Chuí n.º 72 Parque Independência, Saracuruna, Caxias.

ALUGA-SE uma casa em Jardim Meriti com água e luz. Preço 110,00. Tratar Estrada Botafogo, 1211 — Pavuna.

ALUGA-SE uma casa próximo a estação. Bairro Centenário. Duque de Caxias. Est. Rio. Aluguel NCr$ 150,00.

ATENÇÃO — Caxias — S. João — Alugam-se casas e aps. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Tel. 61-1298 e 22-4774. Trat. hoje R. Carioca, 53 — Territorial Amazonas — CRECI 743.

CAXIAS — Aluga-se casa c/ 2 qts., sala e dep. Preço 150,00 Rua Dr. Laurindo, 305 e 1 loja 503 — Preço 60,00.

CAXIAS — Alugo casas boas perto da Estação, desde 90,00 mensais, com água e luz. Rua Rozalda Caetano, 173.

CAXIAS — Alugo casa 3 qts., sala, coz., banh., quintal. R. Porongos, 37. Bairro 25 de Agosto. Tel. 43-9798. Creci 835.

CAXIAS — Quarto pequeno de solteiro independentes por NCr$ 40,00. Tratar na Rua Bento Cardoso 594 em Brás de Pina. Telefone 30-3306.

CAXIAS — Alugo casa de NCr$ 60, a NCr$ 75. Água e luz 4 l. de ônibus no local. Rua Alenco lote 22. Bar dos Cavaleiros.

CAXIAS — Aluga-se 2 casas de quarto, sala, coz., depend. a NCr$ 90,00, c/m 2 meses em depósito. Rua João Pereirelo, 73. Tratar na Rua Petrópolis, 438, Vila Eden Corte 8. (D. Neuza).

SÃO J. DE MERITI — Alugo casa 2 qts., sl., coz., banh., água, luz. No centro. NCr$ 140. Inf. R. Mercúrio, 122, gr. 201 s/ 2 — Pavuna.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE uma casa. Tratar Av. Mirandela n. 1506, Nilópolis. Est. Rio.

ALUGA-SE casa em Nova Iguaçu, na Rua Marli, 62, travessa a 12 de Maio, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Tratar aos domingos no local à tarde, durante a semana pelo telefone ... 27-7563, com Jesus.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Campista Q. 88, L. 9. Cidade Jardim Gabriel, N. Iguaçu com água e luz — NCr$ 70,00 um mês adiantado — Sr. José Maria.

ATENÇÃO — Alugam-se casas e aps. em Anchieta, Olinda, Nilópolis, Mesquita, N. Iguaçu (75,00, 100, 150, 180, 200, 250, 300,00). Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Tels. 61-1297 e 22-4774. Trat. hoje R. Carioca 53 — Territorial Amazonas. CRECI 743.

ALUGA-SE 3 bons aps. Avenida São Paulo, 481. Mesquita. E. do Rio.

NILÓPOLIS — no melhor ponto alugo ótima casa 2 quartos, pintada, bomba e cisterna, Av. Mirandela, 879.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se uma casa com 2 qts., sala, coz., com água, luz, taqueada. Ver R. Luiz de Camões, 17 Continuação de R. Mary — NCr$ 125,00 com fiador.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa p. s., c. [illegible], 100, próx. Estação. Rua Antônio Cardoso Leal, 431 — Dep. ou c. fiador.

NILÓPOLIS — Aluga-se ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver e tratar na Rua Batista das Neves 941 ap. 102.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa na Rua Teodorico n. 89, [illegible] 912. Casa 12 com o Sr. Júlio.

NOVA IGUAÇU — NCr$ 100,00. Aluga-se casa de 2 qts. c/ água e luz. Rua Josefina, 11, Miguel Couto.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa dois quartos, sala, cozinha, b., condução na porta. Cont. 1 ano c/ fiador. R. Getúlio Vargas, 785.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGO grande casa de campo Estrada Rio Petrópolis NCr$ 400,00 adiantados por quatro meses. Tratar com dona Rosa. Telefone: 25-6906.

ALUGO, vdo. casas, ter., lojas, sítios financ., margem Est. União e Indústria. Ótimo local p/ hotéis pes. Tel. Itaipava, 29. Dr. Elias.

ALUGA-SE para o verão em (Petrópolis), uma casa, à Rua Coronel Veiga n.º 816, no centro, com passagem de ônibus para a Guanabara. O imóvel possui varanda, três quartos, sala ampla, banheiro completo, cozinha, copa, e mobiliado, com geladeira. Tratar no endereço acima.

ARARAS — Município de Petrópolis. Aluga-se casa mobiliada 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e pomar. Telefone ... 38-0465.

FRIBURGO — Alugo ap. de frente p/temporada verão, mobiliado c/geladeira e elevador. Tratar Ed. União, Pr. Getúlio Vargas, 105 ap. 502 a partir das 14 horas.

PROCURA-SE casa para alugar em Teresópolis, com 3 quartos, sala, garagem, jardim. [illegible]

PETRÓPOLIS — Temporada. Casa, piscina, três quartos, duas salas, gramado, garagem, tel. Tratar 26-4345 ou 4825.

PETRÓPOLIS — Aluga-se ótima residência mobiliada, c/ 5 qts., 2 banhs., dep. depend., garagem, jardim. NCr$ 600,00 p/ mês. [illegible]

PETRÓPOLIS — Centro. Alugo ap. conj. [illegible] banh., copa. R. Oscar Weinschenk, 135, ap. 306, [illegible] Tel. 54-0317.

TERESÓPOLIS — Aluga-se uma casa confortável, com tel., garagem, 2 salas, 3 quartos. Informações tel. 57-5550.

TERESÓPOLIS — Alto, aluga-se. [illegible] terreno plano 2 200 m2. Casa confortável, salão, 4 qts., 3 banheiros, [illegible] garagem com ou sem mobília. [illegible] Tel.: 25-7507, Rio. Vianna.

TERESÓPOLIS — [illegible]

TERESÓPOLIS — Parque Imbuí. Magnífica residência. [illegible]

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE área toda coberta, própria para depósito ou oficina de automóveis, grande escritório, telefone, [illegible] **Jacarepaguá.**

CASA NO RIO COMPRIDO — Aluga-se casa de 2 pavimentos, [illegible]

PASSA-SE o contrato de uma loja na Av. Copacabana [illegible] Telefone 43-6975.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE galpão com luz e fôrça 7m de pé direito [illegible] Tratar no local.

AMÉRICA n. 174 — 1 galpão [illegible]

ALUGO RIO BRANCO — [illegible]

DEPÓSITO — Aluga-se próximo à Praça Mauá [illegible] Telefone para 43-3880. — Sr. Soeiro.

GALPÕES, alugo a peq. ind. ou depósito c/ fôrça salões de 50 m2 R. S. Luís Gonzaga, 867. Ver d. ... 8 às 17, c/ Couto.

GALPÃO — Rua Onfeléia, 14 — (Jacaré). Aluga-se c/ área 600 m2. Pode ser visitado. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

GALPÃO — S. Cristóvão 600 m2 passo contrato aluguel barato, inst. c/ of. Volks, entr. p/ caminhão, 40 m, à vista, aceito outros negócios, urgente. R. Senador Alencar, 230, Sr. Valente.

GALPÃO — Aluga-se. R. Sargento Silva Nunes, 305, Bonsucesso a 100 m variante c/ 250 m2. Tratar no local sábado e domingo das 8 às 12.

MARIA DA GRAÇA — Alugam-se 2 galpões c/ fôrça e uma casa na Rua Miguel Ângelo, 464. Chaves p/f. no n.º 468 e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 32-1603 — A proposta p/ locação é grátis. (A-197-1). CRECI J. 328.

PRECISO — Área de 80 m2, em indústria já instalada e que possa emitir notas fiscais. Cartas para Portaria dêste Jornal sob n.º 439 564.

ZONA INDUSTRIAL — Aluga-se ou vende-se casa precisando de consêrto. Aceita-se oferta. Tratar tel. 28-3088.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas conjugadas c/ banheiro. R. Santa Luiza, 776 — gr. 1 201 — esq. Av. Rio Branco.

ALUGO ótima sala c/ banheiro e kit., pintada, cortina e sinteco — R. da Lapa, 120/1005 — Infs. 56-1918.

ALUGO sala 1 817, Ev. da Veiga, 35. Tratar porteiro Sr. José.

ALUGA-SE sala Rua Quitanda, 199 s/ 307, c/ banheiro privativo, prédio primeira locação, lado sombra. Chaves no local c/ Sr. Ferreira. Preço NCr$ 275,00 mais taxas contrato um ano, depósito dois meses. Tratar 43-8572 ou .... 42-2025 — Álvaro.

ALUGO sala à R. República do Líbano, 61, 10.º, s/ 1017 a estrear, c/ fôrça e 32 m2, telefonar 25-7799, c/ Seixas.

ALUGA-SE loja com 300m2 qua, sem coluna R. Riachuelo, 44. Tratar no local das 9 às 11 e das 2 às 4.

ALUGA-SE 4 andores juntos ou separados com 9 salas, servidos com elevador otis. Tratar R. Riachuelo n. 44-A. Tratar no mesmo local das 9 às 11 e das 2 a 4.

ALUGAM-SE as salas 201 e 202 da Av. Rio Branco, 135, 2.º pavimento, esquina de 7 de Setembro. Tratar Dr. Marcílio, Sala 205.

ALUGA-SE o escritório da Rua da Quitanda, 199. Chaves com porteiro. Tratar com Décio. Telefone 52-4128.

ALUGO sala 1 grupo 303, Santa Luzia, 799. Chaves portaria. Tratar Dra. Gilda. Av. Nilo Peçanha, 12, s/ 824. Manhã.

ALUGO metade escritório c/ máquinas, móveis e 2 telefs. p/ pessoa só. Tratar Dr. Paulo — 38-1423, resid. ou 52-6245, (trab.) — CRECI 172 — Atendo hoje.

ALUGA-SE a sala 721 da Rua do Ouvidor, 130. Ricamente decorada e mobiliada. Com banheiro e telefone. Aluguel 4 salários mínimos Tratar p. tel. 43-3888.

ALUGA-SE a sala 304 da Rua dos Marrecas, 48. Tratar na IMOVIL LTDA. Sito na Av. Pres. Vargas, 417-A ss/1101/2 — Telefone 43-8092.

ALUGA-SE conjunto de 5 sls. e um salão à Av. Pres. Vargas, 529 9.º andar. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Tr. Ouvidor, 32-2.º de 12/17h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE sobreloja 104 — Rua México, 98 p/ fins comerciais. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A, CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12-17h. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE sl. 1511 — Av. Rio Branco, 185, p/ fins comerciais c/ 35 m2. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253 — Tr. Ouvidor, 32-2.º de 12-17h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE os fundos de um 1.º and. da Rua Buenos Aires, 230, com Alcides. Fone 43-4413.

ALUGAM-SE salas e aps. no centro p/ neg. ou resid. 100,00, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Tels. 61-1297 e 22-4774. Trat. hoje R. Carioca, 53 — Territorial Amazonas — CRECI 743.

ALUGA-SE com 110 m2 à Rua do Resende, 78. Ver das 9 às 12 horas. [illegible]

[illegible]

LOJINHA — Av. Mem de Sá n.º 295-A — Passa-se, ver no local das 9 às 12 horas.

LOJA VAZIA — Melhor ponto de Água Santa. Ótimo negócio. Rua Violeta 356-A. Chaves no bar.

LOJA — CENTRO — Aluga-se ou vende-se ótima loja com 198 m2 duas grandes portas de aço — 4,50 mts. pé direito — Câmara frigorífica para vinte toneladas. Jirau com laje para escritório ou depósito. Dois telefones ambos com extensão — Duas instalações sanitárias sendo uma em cor. Ver e tratar diretamente com proprietário a partir de segunda-feira no local na Rua Miguel Couto n. 143 ou pelos telefones 43-8089 e 43-7969 ou hoje pelo tel. 36-2961.

LOJA E SOBRADO, 125 m2 cada, Rua Barão de S. Félix transpasso contrato. Aluguel NCr$ 320,00. Praços a combinar facilitado. Tem fôrça. Cartas p/ o n. 221 360, na portaria dêste Jornal.

PASSO 2 salas de frente cabeleireiros, servindo p/ outro ramo de negócio c/ contrato. Motivo doença. Av. Marechal Floriano, 175-1.º andar.

RUA DA LAPA, 120/811, alugamos p/ escritório. Chaves porteiro. Tratar Administradora Proença Ltda. — Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311 — Tel. 52-3219.

SALAS E GRUPOS: Alugo um grupo com 8 salas de frente, com sanitários. Um grupo de 2 salas de frente com telefone e banheiro. Várias salas avulsas. Ótimas para escritório, comércio ou pequenas indústrias. Ver com porteiro. Rua da Relação, 55, prolongamento da Av. Chile. Tratar 32-8902.

SALAS — Alugam-se para escritório na Rua Visconde Rio Branco n. 52. Chaves local e tratar 52-6336.

SALA — Passa-se mobiliada e atapetada. Aluguel barato. Ver Largo de São Francisco 26, sala n.º 1 416. Tratar no mesmo local, sala 1 003, Sr. Conte. Tel.: 43-8009.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Ótimos grupos, salas espaçosas, c/ banheiro privativo, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38.

ZONA SUL

ALUGA-SE a loja à Rua Marquês de Abrantes, 26, loja N. Tratar diariamente nos dias úteis com o Dr. Coimbra das 17 hs. às 18 hs. na Av. Almirante Barroso, 97, sala 505, Centro.

ALUGA-SE a sala 1 023, do Edifício Condor, no Largo do Machado, 29. Aluguel NCr$ 300,00. Tratar tel. 42-9214.

ALUGO 2 grandes lojas e 1 apartamento. Ver Ronald de Carvalho, 265. Tratar Barata Ribeiro, 435.

ALUGA-SE loja na Rua Dias Ferreira 228-A e B, 1.a locação. Chaves com o porteiro. Tratar telefones 22-3193 e 52-3816.

ALUGO — 2 salas conj., banh. Rua Hilário Gouveia, 66, 6.º pav. esq. Av. Copac. Peças prontas — Contrato com. D. Graça, 37-1440.

ALUGO ou vendo. Rua São Clemente, 98 lojas 6, 7 e 9. Aluguel 1 1/2 salário mínimo, sem luvas. Contrato 5 anos. 56-6339.

ALUGA-SE — Sala de frente esplêndida com todo conforto, num edifício comercial. Av. Copacabana 1056, sala 303 — Informações com o zelador.

ALUGO — Sala de frente espaçosa para escritório ou boutique. Miguel Lemos, 44, 2a. esq. Copacabana. Ver à tarde gr. 201.

ALUGO luxuoso conjunto 3 salas, kitch, banh. c/ vaga na garagem. Av. Princesa Isabel 150 ap. 302. Chaves c/ porteiro.

APARTAMENTO na Rua Visconde Pirajá 216 ocupando todo o 2.º andar com 2 quartos, sala, jardim de inverno e varanda. Alugo para fins comerciais ou residencial. Tratar pelo Tel. 47-0456.

ALUGA-SE boxs 11, 15, 16 e 17. Av. Atualfo de Paiva, 1 174, subsolo, p/ fins comerciais. Chaves c/ porteiro. Tratar Auxiliadora Predial S/A. CRECI 253. Tr. Ouvidor 32, 2.º, de 12-17 hs. Tel. 52-5007, Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

AVENIDA COPACABANA, 540 — Aluga-se o grupo 904, c/ 2 salas, banh. NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE loja de frente, de rua, 1a. locação, com 25 m2. Ver c/ porteiro à Rua Real Grandeza, 372. Tratar à Rua México, 21 grupo 501. Tel. 52-3992 — CRECI 1 460.

ATENÇÃO — Copac., Botaf., Ipanema, Catete. Aluga-se salas e aps. p/ neg. ou resid. Tels. .... 61-1297 e 22-4774. Trat. hoje R. Carioca, 53 — Territorial Amazonas — CRECI 743 — Aluguéis de 100,00, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400,00. Depósitos apenas de 1 mês e nada mais.

COPACABANA — Alugam-se as salas 1 209 e 1 210 da Rua Hilário de Gouveia, 66 c/ WC interno. Chaves c/ porteiro e tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. — CRECI J-328 — (A-258).

COPACABANA — Aluga-se para fins profissionais a sala 901, da Rua Santa Clara n.º 33, com 20 m2. Chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga 299 gr. 302. — CRECI 814. Tel. 52-5008.

COPACABANA — Alugo, sl. 1004, Av. Copacabana 696, Ed. Brasil-EUA, ampla, clara, Inf. 32-3594.

COPACABANA — Alugo sl. 1 104, Av. Copacabana, 647, frente nova, hall, sl., banh. 3 salários. Chaves na portaria. Inf. 32-3594.

COPACABANA — Aluga-se sala 703 da Rua Siqueira Campos, 43. Aluguel 300. Ver no local e tratar tel. 52-4609.

COPACABANA — Alugam-se salas comerciais, Av. Princesa Isabel, 254 — 607/609 — Chaves no local parte da manhã. Tratar: Rua Debret, 79, gr. 205/6 — Tel.: 22-9831 — CRECI 132 — Antônio.

COPACABANA — Aluga-se sobreloja na Av. Copacabana, 647, s/ 1 206. Visitas c/ porteiro e informações na Travessa do Ouvidor, 21, s/ 1 603. — Tel. 42-0454.

LOJA — Ipanema — alugo peq. e geitosa prédio dos correios. Vde. Pirajá 542 loja 11. Ver hoje das 15 às 18 horas. Tel. 27-8664.

LOJA — Passa-se contrato 5 anos — Aluguel 130. Rua Laranjeiras, 336. Tratar Ipiranga, 14. Tel.: 25-1864 — Costa.

LOJA — Rua Santa Clara — Alugo com 70m2. Tratar R. Miguel Couto, 105, sala 623.

LOJA Ipanema passa-se contrato c/ 5 anos aluguel NCr$ 300,00 Rua Visconde Pirajá 611 loja 17 galeria.

OPORTUNIDADE — Por mudar de ramo. Passo contrato loja Massas. Praia de Botafogo 484, box 16.

RUA STA. CLARA, 33, sala 1210. Aluga-se c/ banh. Chaves c/ porteiro. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 2.º pav. Tel. .... 42-1314.

RUA STA. CLARA, 33, sala 818 — Aluga-se para fins comerciais, c/ banh, NCr$ 180,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

SALA 508 — de frente — Aluga-se na Av. Princesa Isabel n. 323 — NCr$ 500,00 livres. Ver no local — Tratar D. Lourdes Arbex — 36-4957 e 37-2981.

TRANSFIRO contrato, bom aluguel. N. S. Copacabana, 647/1008, após 16 horas. — 27-8059.

ZONA NORTE

ALUGA-SE a loja à Rua Júlio Ribeiro, 118, Bonsucesso, com telefone, luz e fôrça para indústria pesada.

ALUGA-SE loja n.º 34, R. Conde de Bonfim, 142, c/ 22 m. Ver local. Tratar R. Alcindo Guanabara, 21, 1511, tel. 52-9543.

ALUGA-SE uma loja Rua Belisário Pena, 213-B, Penha c/ 2,5m frente por 7,5 fundos. Tratar no Bar.

ALUGO — R. Barão de Mesquita, 769, c/ R. Souza Cruz, loja c/ 110 m2. Ver no local sábado, domingo, segunda-feira até 12 horas. Tratar Tel.: 31-3571/2.

ALUGO 2 lojas s/ luvas no Eng. Novo 180 e 140 mil R. Vaz de Toledo 570-A e B chaves no n.º 560.

ALUGA-SE loja montada para oficina. Serve para qualquer ramo. R. João Vieira, 159-B, Quintino, altura da Suburbana, 9 303.

ATENÇÃO — Slas. aps. e casas n/ subúrbio p/ neg. ou resid. 100,00, 150, 180, 200, 250, 300, 350. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Tels. 61-1299 e 22-4774 — R. Carioca, 53 — Hoje.

ALUGO p/ comércio e prof. liberal, ap. fte. térreo. R. Barão de Mesquita, 494/101. Chaves R. Silva Teles, 24, c/ 1. Tel. 26-4089.

ALUGA-SE loja com residência serve p/ indústria ou depósito, NCr$ 7.000,00 luvas. Rua Dionísio, 36-D — Penha.

ALUGA-SE loja, na Rua Mariz e Barros n. 563-B — Ver no local e tratar pelo tel. 37-7035, no horário comercial, com o Sr. Isaac.

ALUGAM-SE ou vendem-se 2 luxuosas lojas-G-H na Rua Conde Bonfim, 685, Tijuca. Galeria ao lado da Casa Gebara, em frente da Loja Brasileira, ao lado do Edifício. Temos o novo Supermercado das Casas da Banha, melhor ponto da Tijuca, mede 56 m2 — duas entradas. Ver no local com zelador Manoel e tratar com o Sr. Euclides, na Rua Almirante Gavião, n. 11, apto. cobertura, diàriamente. Tel. 28-2113.

CONTRATO DE LOJA — Passa-se com 6 portas, esquina Mariz e Barros, 890, com telefone ... 28-6816 — Tratar com Britto.

CASCADURA — Aluga-se para escritório, sala, saleta, banheiro. Ver hoje das 8 às 15 hs. Av. Ernani Cardoso, 72, s/ 408.

CENTRO — Aluga-se excelente sala de frente à Rua da Quitanda, 199, sala 801. Chaves porteiro. Tratar Rua México, 119, sala 308, tel. 42-9441.

EDEN — Alugo loja nova, com 60m2, ótima para comércio grande, melhor ponto. Tratar na Praça de Eden n. 112. Município de S. João de Meriti (ônibus Mauá-Olinda via Eden).

CAXIAS — Aluga-se ótimo 1.º andar para grande companhia, ou escritório ou consultório, prédio novo 1a. locação no centro de Caxias na Rua José de Alvarenga, 297. Tratar com o proprietário no local.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se uma loja de esquina R. Dr. Bulhões, 380 ótimo ponto para qualquer ramo de negócio.

EDIFÍCIO DARKE — Aluga-se conjunto a quem comprar 2 telefones e alguns móveis. Tratar telefone 42-7660.

IRAJÁ — Vista Alegre — Alugam-se salas na Estrada Água Grande, 1 150, com banheiro privativo. Tratar: Rua Debret, 79, gr. 205/6. Tel. 22-9831 — CRECI 132 — Antônio.

JACARÉ — Aluga-se 1 loja c/ 98m2, serve para com., ind. ou depósito. Aluguel barato. Travessa Jacaré, 35.

JACARÉ — Aluga-se loja de esquina, com 60m2, possibilidade de aumentar com girau. Rua Lino Teixeira, 194, c/ Rua Bráulio Cordeiro. Aluguel de NCr$ 500,00 com correção. Tratar com Affonso pelos telefones 61-9524 ou . 61-0384.

LOJAS em Madureira aluga-se duas lojas no Mercado Madureira galeria G, lojas 214 e 216. Tratar na Galeria H — Loja 213.

LOJA — Aluga-se com 250 m2 e telefone, cofre, fôrça e extintores, dá entrada para caminhão, ótima para indústria ou depósito. Ver à Rua Itapiru, 543-A, mais informações 49-8549.

LOJA — Alugo 150 m2 s/ colunas R. São Francisco Xavier 360. T. 48-0671 e 1 qt. Ver amanhã e tôda semana.

LOJA — Alugo Rua Bonfim 418 — com 100 m2 de terreno para depósito ou oficina. T. Odínio — Tel. 25-0799.

LOJA — S. Cristóvão — Alugo c. fôrça, gás e telefone. Rua Tuiuti, 146 próximo à Praça Argentina. Tratar na R. Sete de Setembro, 36. Tel.: 42-7099.

LOJA — Com 300 m2. Alugo sem luvas. Ver Rua São Januário, 828. Chaves no 832. Inf. 35-7700. Monteiro.

LOJAS s/ luvas. Alugam-se. Rua Fernando Esquerdo, 494-B. Rua principal de Maria da Graça. Tratar ap. 201.

LOJA — Aluga-se frente Av. Brasil do lado da Maco, com fôrça. R. Professor França Amaral, 12. Tel. 45-4943. J. América.

LOJA — Aluga-se na Av. 28 de Setembro n.º 150. Chave no 148. Tratar na Rua República do Líbano n.º 61 F com Miguel.

LOJA — Quintino — Passo contrato excelente loja, serve para qualquer ramo, em frente a Estação. Rua Nerval de Gouveia, 5.

LOJA — Aluga-se com moradia e fôrça, frente Av. Brasil ao lado do Maco. Rua Professor França Amaral, 12 Tel. 45-4943 — J. América.

LOJA — Centro Penha. Passa-se ou sócio inf. Av. Brás de Pina n.º 387. Penha.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B, Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 com o Sr. Marques Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1 433.

LOJA — Cascadura. Alugo. Av. Suburbana 9648, Loja A. Tratar R. Soares Meireles 95. Tel.: .. 49-4788.

LOJAS — Alugam-se 2 no Caminho do Mateus 275; uma tem fôrça linada — Pilares.

LOJA — Passa-se grande c/ resid., grande galpão nos fundos, fôrça ligada — Melhor ponto S. Cristóvão — Tel.: 28-4667.

MESQUITA — Aluga-se uma loja de esquina. Rua Emílio Guadagni n.º 1687. Tratar Rua Secadura Cabral, n.º 67, apto. 506, com Da. Rosa. Sábado até às 12 horas. Domingo até às 12 horas.

OLARIA — Alugo loja precisando de obra, faço contrato de 5 anos. Ver R. Uranos, n. 1357. Tratar R. México, 70, sala 609.

PRAÇA SAENS PENA — Loja c/ sob. Funciona café e bar. Transfiro contrato. Facilito. Almir — 42-2598 e 48-7621. CRECI 1308.

PADRE MIGUEL — Rua Joaquim Meia 144-A — Aluga-se loja. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6 — Tel.: 22-9831, CRECI 132 — Antônio.

PRAÇA SAENZ PENA — Alugam-se duas salas na Rua General Roca, 778, esquina da Praça Saenz Pena, frente para esta — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

PENHA — Loja — Aluga-se c/ 240 m2 e galpão c/ 80 m2, ótima p/ Org., Bcos. Ag. de Cargas ou Autos, Ind. Com.etc. c/ tel. Av. Brás de Pina n.º 796.

REALENGO — Aluga-se excelente loja de esquina. Rua Recife, 128 B — Chaves no local. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6. Telefone 22-9831. CRECI 132. Antônio.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se na Rua Bela n. 681, uma loja, sobreloja e ap. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e terraço. Ver no local das 9 às 12 horas. Aluguel NCr$ 800,00. Tratar na Trav. do Paço 23, gr. 1112. Tel. 31-3673 — Sr. Edson.

SAENS PENA — Aluga-se General Roca n.º 913, ap. 612. Tratar c/ Roberto. Tel. 34-8597. Fins comerciais, kitchnete. NCr$ 400,00 e mais taxas.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se loja Rua Clara n.º 226 (antiga Rua São Cristovão) — NCr$ 800,00 — área 150 m2. Chaves c/ Sr. Alberto n/cara de confecções ao lado. Tratar ACIR Administração Tel. 32-9738.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se ap. mobiliado. 28-7309.

SALAS comerciais, centro Olaria, alugam-se. Base 100,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos 546. Olaria.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ou Vende-se loja vazia com 90 m2, Rua Bonfim 386. Ver no local e tratar Rua Escobar n.º 91. Tel. 24-6200 — 34-3516, Sr. José.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

PROCURA-SE para arrendamento ou aluguel de um aviário com instalações para criação de suínos, no Estado do Rio de Janeiro, a distância máxima de duas horas da Guanabara. Tratar no tel. 57-2713, Dr. Carlos.

PRAIAS E VERANEIO

GUARAPARI — Aluga-se ou vende-se casa. Informações 52-5262 — Braga.

SEPETIBA — Aluga-se casa de quarto, sala e demais, tem entrada para carro pequeno, não é de luxo, mas é boa, fica perto da praia. Rua Municipal, 21, tratar com o Sr. Antonio, ao lado.

SEPETIBA — Aluga-se casa a Rua Senhor dos Passos n.º 6 (ao lado do Bar Coca-Cola). Ver no local e tratar pelo telefone 34-1671.

SEPETIBA — Aluga-se casa luz, gás, água, geladeira etc. Telefonar 48-5932.

Loja — Subloja 500m2

Aluga-se, Av. Brasil, 12277-B com fôrça e escritório. Ver e tratar no local com proprietário das 8 às 17 horas.

Loja Praça Quinze

Aluga-se pequena loja ao lado da Estação BARCAS Tratar Praça XV n. 21, sobrado, Divisão Material.

Quartos para homens

Alugam-se perto do Elétrico — Telefonar para 49-3405.

Salões e salas Luz e fôrça

Sem luvas, 1a. locação. Indústria ou comércio.

Rua do Amparo, 809.

Aluga-se

Saens Peña — ao lado do Cine Metro. Aluga-se sobrelojas em prédio nôvo, todo comercial, para comércio em geral. Ver com o porteiro, Rua Conde Bonfim, 370. Tratar João Fortes Eng. S/A Rua México 21/202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

Aluga-se

Andar com 458,60 m2 na Avenida Rio Branco, 103. Edifício nôvo. Locação imediata.

Tratar na Rua da Assembléia, 104 — 3.º andar — Sala 302 ou 306 — Telefones: 42-8847 — 42-2296 e 42-2840.

Galpão

Firma em organização procura para alugar com área coberta mínima de 500 metros quadrados e fôrça instalada de 75 KVA, mínimo para instalação de indústria. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 222 963.

Locação urgente

Precisa-se, no Centro, de área em edifício com o mínimo de 2.000 m2.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 221 864, com indicações.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119. que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ 6 cadeiras, c/ palhinha, sofá-cama courvin, espelho, mesa p/ sofá c/ mármore e abat-jour, etc. Paissandu, 139, ap. 101.

ANTIGUIDADES — Santos de Barroco, Vende-se, à Rua Sousa Valente n.º 16. São Cristóvão.

ATENÇÃO — Dormitório para casal em marfim. Vendo NCr$ 300,00, sala de jantar igual, NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO. Vendo chipendale dtório. casal estado perfeito 220 e sala 80, junto e separados. Rua Aristides Lobo n. 128. P. H. Lobo.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade, dormitório e salas, caviúna, marfim, armários duplex Chipendale, Império, arcas, rústicos, coloniais e medalhões. Atendo rápido, pago o valor máximo. Telefone 48-0996.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chippendale, marfim, caviúna, Imperial, Luís XV, Rústicos, armários duplex e Colonial, arcas, cadeiras, medalhões. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, Império, Luís XV, Rústico, armários duplex e Colonial, arcos, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel 22-0967.

ATENÇÃO — Quarto Luiz XV de marfim, maciço, completo, tampos de espelho e sala império jacarandá. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. móveis do estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro; espanhol, holandês etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade. RIO ANTIGO. Rua Toneleros 112, Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI. Junto ao Higino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver. Sempre renovamos. (X

ARMÁRIO para costureira ou família espelhos poltronas cristaleira etc. vdo. urgente. R. Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704. Junto Av. Copacabana, Lido.

ANTIGUIDADES — Vendem-se mesa e seis cadeiras para jantar, ou jogo em carvalho e outros móveis autênticos. Rua Marquesa de Santos, 42 casa 1.

ANTIGUIDADES compro qualquer objeto lustres, lampiões, abajour, candelabros, cristais, bronzo, quadros, estátuas, móveis, faqueiros, louças e objetos de prata etc. Pagamos bem. Galeria São Pedro, Av. Princesa Isabel, 450-D — Tel. 37-3428, 37-1200.

ARMÁRIO moderno 4 portas, pau marfim pintado pistola rosa. NCr$ 160,00. Av. Copacabana 1141, ap. 1205.

ATENÇÃO dormitório completo, pau marfim, com 6 m de uso, vendo por me retirar do Rio. Ver hoje de preferência pela manhã na Rua Guamerim 29-A. Grajaú.

ANTIGUIDADES moedas — Compro objetos de arte, prataria, porcelanas, cristais, móveis, tapetes, moedas, quadros e marfim, ... 36-1219.

ALO compro dormitórios usados, claros ou escuros, salas jantar conjugadas. Atendo rápido. tel.: 52-9835.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo. NCr$ 200,00 sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA casal, importada, raríssima tôda entalhada em nogueira, bom preço. Ver e tratar Rua Zoroastro Pampleno, 310. Fone 92-2036 — Jacarepaguá.

COLCHA DA ILHA DA MADEIRA — Vendo nova. R. 2 de Dezembro, 35/1002. Flamengo. A vista NCr$ 800,00. Aceito oferta.

CAMA DE CASAL — Moderna estante na cabeceira em decapê — NCr$ 200,00. Coronel Afonso Romano, 9, ap. 201. 46-7047 — Botafogo.

CAMA-BERÇO — Vendo linda c/ colchão, perfeito estado, comprada na casa Gelli, e um sofá c/ 1,80m. Preço barato. Tel. 56-9909.

COMPRO — Objetos antigos que sirvam para decoração de ambiente, sendo pratas louças estatuetas, quadros candieiros, lanternas etc. tratar 26-7713.

CAVIÚNA quarto e sala em ótimo estado, preço bem barato p/ desocupar a casa. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo nº 181.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, está como nôvo, 230,00 e sala conjugada, do mesmo estilo, 150,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CABANA MÓVEIS e Decorações — Fabricação própria. — Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinha empalhadas, vitrinas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n. 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646, 3.a e 6.a-feira, aberto até 22 horas.

COLCHÕES de molas Divino Probel Ortobel abaixo tabela. Entrego mesmo dia 28-9040 — 38-5095. 58-1451.

CARTEIRAS escolares, móveis escritório, camas beliche, qualquer quantidade, condições especiais p/ revendedores R. Santa Luzia, 776 gr. 1 201.

CAMA marquesa casal, 95,00. jôgo 3 mesas c/ mármore p/ sofá, 95,00 abat-jour, por 55,00. sofá-cama, courvin, captonê, 210 des. lugar, transp. grátis. Paissandu 139 ap. 101.

DUNKERQUE em jacarandá, peça de luxo, estilo antigo. Vendo .. NCr$ 180,00, R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Copacabana.

DORMITÓRIO casal — Lindo, cama conj. penteadeira carraux grande comoda espelho, cadeira e puf forro veludo. NCr$ 800. Sousa Lima, 185—402.

DORMITÓRIOS casal — Vendo 2 artísticos, quase novos(NCr$ 800 e 1 800. Sousa Lima, 185/402.

DORMITÓRIO de casal e sala marfim estado novo c/ colchão de molas, vendo hoje baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224.

DORMITÓRIO espetacular marfim caviúna, 3 portas de NCr$ 680,00 por NCr$ 335,00 (aos noivos), 2 travesseiros de espuma, restam poucos, aproveitem, desocupar lugar. Av. Automóvel Club, 1765. Thomas Coelho.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso grupo estofado almofadões soltos nas costas e acento todo tecido italiano, outro em corvin (couro) e jacarandá, jôgo mesinhas mármore rosa, arca, mesa redonda e cadeira em jacarandá, cama casal metal dourado c/ mesinhas, troiller bar, console c/ espelho oval dourado, sofá, estante, espelho moldura dourada, abajures, pufs, arquinha p/ quarto etc. R. Ronald Carvalho 275 ap. 302 Lido. Tenho transporte. Atendo até 21hs.

DORMITÓRIO rústico sala marfim conjugada linda 1 sofá cama. R. Bento Gonçalves, 185 esq. José dos Reis. Eng. Dentro.

DORMITÓRIO estilo moderno, para casal. Vendo barato, para desocupar. Rua Haddock Lôbo. 376 ap. 205.

DORMITÓRIO Chipendale para casal, maciço, claro. Vendo por preço razoável e sala de jantar do mesmo estilo, conjugada, juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, sala de jantar em bom estado, Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale maciço, claro, gavetas curvas, sala jantar. Vende-se barato, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DUPLEX de 4/5 portas, de marfim, caviúna e jacarandá. Vendo, preços razoáveis. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO e sala de jantar, modernos em caviúna. Vende-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo 181-B.

DORMITÓRIO NCr$ 80,00. Vdo. ao primeiro p. desocupar. Urgente. Colchão de molas e vdo. escrivaninha c/estante NCr$ 80. R. Souza Franco, 378 sob — Vila Isabel.

DORMITÓRIO DE CASAL — Pau marfim, caviúna e sala mesmo estilo. Estão como novos. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESCADA de madeira (peroba) em espiral. Torneada alt. 3 m, 1 m diam. Vendo pelo melhor preço. Tel. 37-8920.

ESCRIVANINHA — Papeleira estilo inglês, poltrona espuma, pela melhor oferta. R. Paula Freitas, 54 ap. 403 — Copacabana.

FAMÍLIA suíça vende camas, poltronas, mesas e mesinhas, armário rústico (serve para vitrola ou bar), cortinas e tapetes. Avenida Atlântica n. 2 364, ap. 701.

FAMÍLIA estrangeira deixando o país vende: dormitório, sala jantar, sofás, poltronas, mesinhas, tapetes, cortinas, adornos, etc. e outros objetos. Raul Pompéia, 66 ap. 901 — Pôsto 6.

GUARDA-ROUPA e cama de solteiro em estilo e jacarandá. NCr$ 300,00. Telefone 47-9891.

GRUPO ESTOFADO — Vendo ótimo, baratíssimo, mot. viagem — Tel. 37-2137 — Dr. Edson.

GUARDA-CASACA, cama, penteadeira. Vendo baratíssimo. Av. N. S. Copacabana, 1292, ap. 504.

GRUPO estofado, 3 peças. Novinho. Vulcrom bordado, barato, urgente. 58-5885.

GRUPO estofado, vdo. nôvo, luxuoso, todo de espuma c/ almofadas sôltas, tecido bouclê. Junto ou sep. 550 mil. Av. N. S. Copacabana, 30 ap. 803. Tel.: .. 56-2667.

JACARANDÁ MODERNO — Vdo. 1 arca especial c/ florões e div. int. p/ bar, 295 mil, jôgo 3 mesinhas "OCA", tampo azulejo português, 170 mil, 4 cadeiras c/ palhinha indiana, a 50 mil cada, 1 boa mesa redonda, 1 espelho c/ rica moldura dourada, 75 mil. Tudo nôvo em perfeito estado. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803. Tel 56-2667.

MÁRMORES portug. ital, grego, v. côres p. mesas mesin, retas ou red. ou tamp. p. móveis de luxo, Damos sugest. P. banheiro de luxo. Box piso mais inf pelo tel. 45-7656 das 8 às 22 horas.

MÓVEIS — Vende-se um guarda-roupa grande, 2 sofás-camas, 2 poltronas, um bufet, e mesa com 4 cadeiras de pau marfim. Ver com D. Mirtes na Av. N. S. de Fátima 93 apt. 703 das 9 às 13 horas no sábado e domingo. NCr$ 350,00 tudo.

MÓVEIS — Vendo sala chipend. 1 comoda, barato para desoc. lugar. Tel. 32-3665. C/ Melo.

MOTIVO viagem. Vendem-se móveis. Pompeu Loureiro, 138 ap. 1003.

MÓVEIS de sala Chipandalli — Vendo em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Antonio Estorino, 253-A — Preço NCr$ 100,00.

MÓVEIS estado novos. Vendo barato dormitórios salas jantar modernas, armários e peças avulsas. Pres. Vargas 2963-A.

MÓVEIS QUARTO — Motivo mudança, vende-se casal jacarandá Cymo NCr$ 400,00. Rua Santo Afonso, 143, ap. 803. Porteiro Jordão.

MESA — Linda mesa tôda preta, tampo de palinha e vidro c/ 4 cadeiras no estado, medindo 2 m e vinte por 95 de largura. Preço 300 cruz. novos. Ver a partir de 2.ª-feira à Rua Humaitá, 249 — ap. 601.

MOBÍLIA de quarto casal, 7 peças, completa, de estilo, em imbuia, trabalho primoroso por encomenda. Vende-se a particular por preço de ocasião. Rua das Laranjeiras, 102 ap. 305.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias ou mais, finos e modernos móveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio, luxuosíssimo dormitório para casal de ... 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina de Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Telefone 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações. 3.a e 6.a aberto até 22 horas.

MÓVEIS — particular vende barato seus móveis e persianas Colúmbia em bom estado: sala Luiz XV peroba maciça; quarto chipendale; quarto criança marfim; cama solteiro c/ colchão molas; mesa fórmica; sofá-cama Probel. — Rua Paissandu, 200/604.

MARFIM vendo de quarto novíssimo e sala de jantar urgente para desocupar espaço Aristides Lôbo n. 128. Próximo H. Lobo.

MÓVEIS Jacarandá — Pess. parte exterior, vendo urgente qualquer preço todo mobil, casa aceita oferte. R. Saint Roman 48.

MESA ferm. console grande centro c/ 4 cad. estof. Vendo 150,00. R. Gal. Caldwel, 265/102 — Cruz Vermelha.

MESA redonda jacarandá c/ mármore, 6 cadeiras c/ palhinha, arca console c/ espelho, mesa p/ fronte e lado, sofá etc. Paissandu 139 ap. 101.

MESA c/ mármore p/ frente e lado, sofá, c/ abat-jour no estilo, grupo courvin em captonê, des. lugar. Transp. grátis. Paissandu, 139 ap. 101.

PARTICULAR vende móveis antigos, armários, mesas, grupos, cadeiras, cômodas francesa, pratas, louças diversas, relógios, lustres etc. Barata Ribeiro 436—101.

POR MOTIVO viagem vende-se 1 sala jantar perfeito estado preço combinar. Av. Copacabana, 1292, ap. 1106.

QUADROS a óleo de Arlindo Mesquita e A. Costa. Vende-se 1 000 cruzeiros cada. Rua Galileia n.º 19 Saltar estrada de Jacarepaguá 6020.

QUADROS a óleo. Vende-se de pintores nacionais e estrangeiros, todos tamanhos e motivos. Rua Sorocaba, 277, Botafogo vendas a 120 dias sem entrada.

SOFÁ NOVO — 4 lugares, feito pelo decorador Simão Carneiro, 280, Sofanete Gelly 50, vendo urgente. Poltrona Papal 15. Gustavo Sampaio, 520 apto. 903.

SOFÁ-CAMA — Direto da fábrica, liquidação total. — Sofá-Cama partir 78,00. R. México, 41 sala 604.

SOFÁ VELUDO, 3 lugares, mesa redonda, 4 cadeiras medalhão, mesa, frente sofá, diversos móveis, quarto casal — Leandro Martins. 27-0859.

SOFÁ-CAMA Drago vende-se em bom estado, NCr$ 80 e buffet em pau marfim c/ mesa e cadeiras, ... NCr$ 70. Rua 2 de Dezembro, 33 ap. 802. Flamengo.

SOFÁ-CAMA casal, duas poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 155,00. Fábrica R. João Vicente, 1 241, Bto. Ribeiro, tôdas as côres.

SALAS jantar conjugadas mesa console claras, dormitórios armários peças avulsas estado novos vdo. barato. Pres. Vargas, 2963 A.

SALA JANTAR antiga. Vendo urgente. R. Toneleros, 152.

SOFÁ de 4 lug. e 2 poltronas c/ almof. soltas, estado novo, vende-se barato. Rua Conde Bonfim, 412/302. Tel. 28-7412 até 14h.

SALA COLONIAL — Vende-se completa com bar espelhado toda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lobo 181.

SALA de Jantar. Para particular. De imbuia encerada, de estilo mesa, cadeira e móvel-faqueiro de fino gosto. Rua das Laranjeiras, 102, ap. 305.

SOFÁ-CAMA luxuoso de espuma e 2 bons poltronas, V. junto ou sep. 260 mil, 1 sumier nôvo, 110 mil. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803. Tel. 56-2667.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00. Rua Hadock Lôbo, 303-C.

TAPETES persas. Vendo dois muito bons móveis apliques objetos e todos antigos motivo de viagem — Rua Marquesa dos Santos, 42 c/ 1.

TAPETES PERSAS — Tenho vários, novos, para vender, diversos tamanhos. Preços batendo tôda concorrência. Verifique... Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408, Sr. Tino.

URGENTE — Vendo buffet fórmica NCr$ 60,00; bar marfim NCr$ .. 60,00. Catete 274/701.

VENDE-SE — Sala de jantar e 1 sofá-cama preço barato, ver Rua Mariz e Barros, 108, sobrado, Praça da Bandeira.

VENDE-SE — Um colchão de molas, novo, de solteiro. Telefonar: 58-8283.

VENDO — Colchão Anaton, solteiro, apenas 20 dias de uso. NCr$ 120,00. Tratar 36-4607.

VENDO tapete persa 6 1/2 m2 antigo bem conservado. NCr$ 1 800,00 cadeira chineza NCr$ 100, antiga pintura a óleo NCr$ 500, Barata Ribeiro, 503. Cobertura C-01. Parte da manhã.

VENDE-SE mob. quarto imbuia linda, 5 peças preço de ocasião. Tel. 36-1014. Rua Silva Castro 48—1001. Copacabana.

VENDO armário duplex 4 portas 2,40 Belfort Roxo, 58 apt. 507 após 18 horas.

VENDO quarto solt. conj. armário com escriv. marfim cav. 150 e 1 armário, 2 portas cav. 80. — Campos da Paz, 103—104. Rio Comprido.

VENDO um guarda-roupa c/ 2 portas, 4 gavetas, Av. Prado Júnior, 135, ap. 611. Copa.

VENDE-SE dormitório completo em caviúna e marfim, novo, moderno motivo viagem. Tratar pelo telefone 45-6184.

VENDE-SE mobília de quarto e de sala de jantar tipo colonial, Luiz XV. Tratar Rua Humaitá 44 ap. 705.

VENDO móveis, quarto de casal e sala. Rua Francisco Otaviano, 42/307.

VENDE-SE 1 sala chipendale completa, 1 sofá de canto c/ uma poltrona. Rua Moreira, 512 ap. 204 — Abolição.

VENDE-SE 1 guarda-roupa solt. pouco uso, 130,00, 1 sofá-cama casal, pequeno defeito, plástico 80,00. R. Visconde Abaeté, 114/304. V. Isabel.

VENDE-SE dormitório moça caviúna 5 peças 350, sala fórmica c/ bufet, mesa 6 cadeiras 200. Estante livros cama solt. claros 120. R. Haddock Lobo, 419-A c/ 31-101.

VENDE-SE dormitório marfim, 6 peças 4 portas NCr$ 300,00 — Rua República, 31 ap. 202.

VENDE-SE urgente. Mesa com pés de garras e 4 cadeiras, cama de solteiro nova, aspirador, armário com pedra mármore e mesinhas. Rua Senador Vergueiro, 128, ap. 102.

VENDO mesa centro tampo vidro pintado, reversível ótimo estado melhor oferta. Figueiredo Magalhães, 934 c/ porteiro.

VENDEMOS mesa fórmica de luxo 4 cadeiras completamente nova sem uso. Tratar Rui Barbosa, 300 ap. 301. Flamengo.

VENDE-SE baratíssimo armário, conjugado, pau marfim 50,00, sofanete Geli 30,00, poltrona 20,00. Fone 38-4881.

VENDO — Sofá-cama em estado de nôvo, ferro de napa p/ menor preço. Av. Copacabana 1003, ap. 1008.

VENDO NCr$ 250,00 sala jantar completa. Ver Rua Silva Pinto, 86, ap. 101-F.

VENDEM-SE móveis de jacarandá e grupos estofados, geladeiras e móveis de cozinha. Ver Guarda Móveis Gato Preto, Rua Honório, 419. Tratar Carlos. 42-8613.

VENDE-SE móveis de sala estilo chipendale. Tratar à Rua Heber de Boscoli, 101 ap. 202.

VENDE-SE uma mobília de sala, moderna. NCr$ 200,00. Aceita-se oferta. Trav. Valdir Augusto n. 106. Transversal Rua Magalhães Couto. Méier.

VENDO dormitório colonial 280 cama colonial americana 70, geladeira, 150. Av. Edgard Romero, 601. Madureira.

VENDE-SE sofá-cama, sofá meio ovalado, 4 lugares, cama patente, diversas peças egípcias genuínas. Fones 56-5961 e 52-0856.

VENDO móveis de sala e quarto e utensílios domésticos. Av. Copac., 793 ap. 903. Tel. 36-0953.

VENDO dormitório rústico de casal completo e sala colonial de 12 peças tudo muito barato Rua Aristides Lobo, 128.

VENDO quarto rústico completo, claro e uma sala completa 60 mil. Preço para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184

VENDE-SE — Móveis usados de quarto e sala e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDO dormitório rústico, de casal, completo e sala colonial de 12 peças. Tudo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

1 sala de jantar marfim 150,00, 1 cama solt. Ika tipo cômoda 80,00, 1 estante 50,00, 1 armário 2 portas marfim 100,00. R. Barão da Itapagipe, 64, ap. 407.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR REFRIGERADO 1 HP ótimo funcionamento vendo urgente. 280 mil, Rua Evaristo da Veiga, 47 ap. 607. Tel. 42-4724.

A DOMICÍLIO, conserto geladeiras ar cond., máq. de lavar, serviço rápido e garantido. Tel.: .. 22-2677. Demétrio.

AR CONDICIONADO. Vendo 3 em perfeito funcionamento com garantia, de 1 HP. Tel. 36-7839 ou 37-3648.

AR condicionado Emerson 1 HP seminovo, vendo 4 baratos, mesmo separados. R. São Luís Gonzaga, 1028-A. S. Cristóvão.

AR CONDICIONADO Admiral último modelo 904 R. 12 func. ... 100%. Vendo hoje baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224.

ATENÇÃO muita atenção. O Rei das Geladeiras liquida acima de 40 geladeiras de todos os tipos, marcas e tamanhos desde 120 muito gelo, pinturas novas. Rua da Relação, 55.

COMPRO — Geladeira, com defeito. Pago bem. Tel: 25-5544, c/ Ali.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionados e máq. de lavar a domicílio c/ garantia drc s/ compromisso, tel: 48-8412.

COMPRO motores defeituosos de geladeiras, de preferência rolarotes Frigid. 1/14 e Brastemp (Galileu). Tel. 45-1732.

FRIGIDAIRE. Vendo para desocupar lugar. P. reparo. Rua Dr. Manoel Reis, 503, c/ 4. Nilópolis.

GELADEIRA — Vende-se GE 8 pés, linda em perfeito estado. Rua Campos da Paz, 67 ap. 101 ou 102.

GELADEIRAS — Vendo 2 Ritelinia de 11 e 13 pés. Seminovas, juntas ou separadas. Rua da Relação n. 1, sob. Da. Neuza.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 160, 180 e demais, tôdas gelando bem, pintadas e garantias, temos GE, Frigidaire, Brastemp. Climax. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA GE moderna, estado de nova muito gelo, pouco uso, por 230,00. Av. Democráticos n. 690-B, perto de Uranos.

GELADEIRA pequena, côr azul em ótimo estado, vendo p/ motivo viagem, por qualquer preço. Rua Guamerim, 29-A, Grajaú. prof. pela manhã.

GELADEIRA — Gelomatic, 8 pés, porta útil meq. na garantia de 6 meses, vendo hoje barato. Av. João Ribeiro, 224.

GELADEIRA PHILCO — Vende-se perfeita. Tel. 36-2531

GELADEIRA BRASTEMP 12 p., tôda perfeita. Vendo urgente. R. Toneleros. 152.

GELADEIRA — Vende-se uma Frigidaire seminova em perfeito estado de conservação. Rua Bartolomeu Mitre n.º 174/C01, Leblon.

GRANDE liquidação no Rei das Geladeiras desde 120,00, o melhor estoque da cidade. Pinturas novas. Muito gelo. Rua da Relação 55.

GRANDE liquidação de geladeiras, todos os tipos e marcas a partir de NCr$ 120,00. Rua Leandro Martins 38. Centro.

GELADEIRA — Vende-se por .... NCr$ 150. Climax 10,5 pés. Ótimo estado de funcionamento e conservação. R. Paula Freitas, 32 ap 1 211.

GELADEIRA Gelomatic 8 1/2 pés estado de nova, porta útil. Garantia 6 meses. Vendo barato. Av. João Ribeiro, 224.

GELADEIRA Admiral americana, nova pés c/ defeito no motor p/ desocupar lugar. Vendo p/ NCr$ 100,00. Ver a partir de 2.ª-feira à Rua Humaitá 249, ap. 601.

GELADEIRA Kelvinator, motor estrangeiro, 250 cruzeiros novos, R. Vinte de Abril, 8-A, c/ Edson.

GELADEIRA Brastemp. Moderna, pouco uso p/ 355,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristóvão. Cancela.

GELADEIRA Brastemp 9 pés, estado de nova, muito gelo, c/ garantia, urgente 220,00. R. S. Luiz Gonzaga, 1028-A. S. Cristóvão.

GELADEIRA General Electric, 11 pés, 2 portas e outros objetos. Raul Pompéia, 66/901. Pôsto 6.

GELADEIRA Gelomatic a querosene embalada c/ garantia. Vendo p/ desocupar lugar motivo viagem — Av. 28 Setembro, 313 — 38-5095.

GELADEIRA c/ garantia. Não compre sem ver os nossos preços. A partir de NCr$ 120,00, diversas marcas e tamanhos, muito gelo, pintura nova. Rua Camerino n.º 176 sobrado Esq. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRA Brastemp 10 pés congelador inteiriço porta ovos ótimo funcionamento. Vendo urgente .. 250 mil. Rua Evaristo da Veiga, 47 ap. 607. Tel. 42-4724.

REFRIGERAÇÃO REAL LTDA. — Conserta e dá garantia, ar condicionado e geladeira. Orçamentos sem compromisso. T. 22-6802

TÉCNICO GELADEIRA e ar condicionado, consertos no local com garantia, não cobramos visita. — Tel.: 27-7589, Antônio.

TÉCNICO ALEMÃO, conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefones 46-6159 e 28-4400. Sr. Stefan.

TÉCNICO — Geladeira e ar condicionado. Consertos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento grátis. Tel. 23-3652.

VENDO Geladeira Gelomatic e mais objetos, mesa, bufê, cadeiras, etc. Rua Decio Vilares, 360 ap. 307.

VENDO geladeira nova modelo 1968, preço de ocasião. R. Violeta, 364 c/ 30. Água Santa.

RÁDIOS — TVs

ALTO-FALANTE — "Wharfedale" W 15 CS. Vendo cone sobressalente completo c/ Bob. Vós e suspensão flanela, nôvo tel: 27-0974.

ALTA FIDELIDADE novinha, mod. 68, móvel caviúna stereo 6 alto-falantes, ainda 6 meses garantia da fábrica, custou 1 300. Vendo urgente 450, Av. Copacabana, 1299, ap. 108. Tel. 37-5432.

ATENÇÃO! Compro 1 TV, 1 piano, 1 máq. lavar, 1 estereo, uma geladeira. Urgente. Não faço questão de preço. 36-3652.

COMPRO Televisão de qualquer tipo ou marca telefone 57-1596. hoje à vista e qualquer hora.

COMPRA-SE 1 TV portátil nôvo ou usado, mesmo c/ defeito. Pagamento à vista e imediato. .. 52-4907. Barros.

COMPRO TELEVISÃO stéreo e geladeira, pago bem — Resolvo na hora. Telefone 36-3954.

ELETROLA Philips, moderna, em ótimo estado, vendo de meu uso. Ver e tratar à Rua Riachuelo 265, ap. 1003.

ELETROLA GE stereo (USA) portátil elétrica, funciona em 50/60 ciclos superautomática, 4 rot., 2 autof. Vendo — Tel. 37-9524.

FISHER Stereo x 101 e toca-discos "Garrand" 301 — Vendo tudo por 900,00. Rua Aristides Spínola. 81, ap. 1. Tel. 27-1362.

GRAVADOR R. C. A. Victor High-Fidelity, vendo ótimo, baratíssimo. mot. viagem. Tel. 37-2137. Dr Edson.

GRAVADOR FERROGRAPH STEREO mod. 424, nôvo e TV Sylvania 19" americ. com mesinha. Tel.: 56-8099.

GRAVADOR Alemão c/ 2 microfones e máq. fotográfica Roflex Or 2. P. 600,00. Mot viagem. Só o gravador custou 2 200. Rua Souza Franco, 378 sob — Vila Izabel.

GRAVADOR — Grundig mod. TK 830, Vendo Alexandre 48-8321.

GRAVADOR e mini-cassete Crown luz, pilha e bateria do carro. Tel. 38-0304. Walter.

GRAVADOR SONY 355 (subst. o Sony 350), tapedeck, profissional, 3 cabeças, 3 velocidades, 4 pistas. Último modelo na embalagem. NCr$ 1 600,00. Milton Roberto. Tel.: 27-3115.

GRAVADOR Sony 355 tape deck nôvo, intacto 3 velocidades 3 cabeças magnéticas, 4 pistas controle por canal. Carlos 57-5538.

HIGH-FIDELITY — Super-auditorium Standard Eletric Lux 2 móveis. Vendo mot. viagem. Av. Atlântica, 1496, ap. 5.

MOTIVO viagem vendo gravador Sanyo importado dando 2 h. de gravação. Preço de ocasião. Tratar pelo tel. 29-7571.

MONTADORES radiovitrolas. Fábrica, vende lindas caixas preços excepcionais entrega domicílio. — Fazemos caixa para tv qualquer tipo. Av. João Ribeiro, 580. Pilares.

RADIOVITROLA Grunding Estereofônica alemã pouco uso, vendo. R. Maestro Francisco Braga 502, ap. 203 Bairro Peixoto. Copac.

RÁDIO GE, 5 válvulas, vendo 45,00 Telefunk 4 faixas 75,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

RÁDIO ZENITH FM am. ótimo funcionando perfeito. R. Luiz Camões, 77 sob. P. Tiradentes.

RADIOVITROLA — Philips aut. 3 veloc., original p/ funcionamento 150. Ver e tratar R. Luiz Camões, 77 sob. P. Tiradentes.

RADIOVITROLA — Telefunken, dominante, estereofônica c/ FM, luxuosa, quase sem uso. Vendo c/ urgência, barato. Rua Aires Saldanha, 76, ap. 806 — Copacabana.

RADIOVITROLA Silvertone, automática, altafidelidade, moderna, est. de nova 245,00. R. S. Luiz Gonzaga, 1028-A. S. Cristóvão.

RADIOVITROLAS — Espetaculares, 50% do preço das lojas, fábrica vende para revendedores, técnicos e particulares. Av. João Ribeiro, 580. Pilares.

TELEVISÃO Philips 23", imagem maravilhosa, em todos os canais, moderna. Vendo 320,00. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Copacabana.

TELEVISÃO — Vendo barato a partir de 150, temos port. ou de mesa, todas as marcas, tipos e tamanhos de 17 a 23 pols., ótimo est. de func. temos 85 peças seminovas para liquidar e com antena grátis. Veja na TEGELAR — Rua Mayrink Veiga, 11, 7.º andar sl. 701. P. Mauá, aberto até 19 horas.

TV 21", 1.º, pés palitos, a mais estreita. Perfeito. Base: 245,00. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TV GE 23" — Seminova com garantia. Ocasião. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TELEVISÃO — Várias marcas, 28' ao preço de ocasião. Philco, Telefunken, Philips e outras. Tôdas funcionando bem — R. da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de fama como Philco, Philips, Invictus, Emerson, GE, e outras a partir de NCr$ 150, 200 e mais de 17, 23, 21 e 19. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO GE 23 pol., moderna, ótima imagem, vendo barato. R. Maestro Francisco Braga, 502, ap. 203. Bairro Peixoto. Copacabana.

TELEVISÃO GE, 23 p., perfeito funcionamento imagem cinema Vendo urgente. R. Toneleros n.º 152.

TÉCNICOS DE TV, competentes, com ref., ferramentas e docs. Favor apresentar-se somente quem estiver em condições, à Rua Teodoro da Silva, 854-A.

TV GAL. ELECTRIC — Mod. TG 21". B. S/ nova, muito bonita. 100% em tudo. 270 mil. Rua Mariz Réeo, 149, ap. 102 — Olaria.

TELEVISÃO — 19", Philco, seminova. Entrada 180,00, ótima. Outra Zenith, 100,00. Rua Benjamim Constant, 116, fundos, ap. 301. — Catete

TELEVISÕES — Temos diversas marcas e tipos. Funcionando bem nos 5 canais. Visitem-nos e será bem atendido. Rua do Senado, 172. Hoje aberto até às 16 hs.

TELEVISÃO — S. E., 19", como nova, tubo n., garantia, cinema. V. urg. NCr$ 320,00. Barata Ribeiro, 255/301.

TELEVISÃO — PHILLIPS, 23", moderna, luxuosa. Vendo c/ urgência barato. Rua Aires Saldanha, 76, ap. 806 — Copacabana.

TV 21" GE, cinema nos 5 canais, controles ao lado, urgente 195,00 — Rua da Capela, 554 ap. 101. Piedade.

TV — Coisa boa e barato é cinema, Praia dos Bancários, 1 — Ilha do Governador, final ônibus 326, na praia, primeiro bar.

TELEVISÃO GE 21" perfeito est. Preço de ocasião. R. Dois Dezembro, 81 — Flamengo.

TELEVISÃO "23" particular vende em perfeito estado. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117. sala 1808. Tel. 42-0477.

TELEVISÃO 17", um cinema em todos os canais, motivo viagem, 150,00 com antena. Carmo Neto, 232—201.

TV ZENITH 21" — 68, americ. na embalagem e vitrola Stereo Zenith transistorizada. Tel.: .... 37-3460.

TV GE 16" — 68 nova e gravador Sony Stereo mod. TC-260 — R. Leopoldo Migues, 81 — Ap. 201.

TV ZENITH 68 americana 19" UHF 7 meses uso com carrinho. 790,00. Rua São Salvador, 84/604. .... 45-2494.

TV americana 21" conjugada, segundo 5 canais, 250 cruzeiros novos. R. Aires Saldanha, 104/902.

TELEVISÃO Philco de luxo. Imagem de cinema, 330,00 ou 1 Admiral 19 pol. port. último mod. Viagem. Tel. 57-2802.

TELEVISÃO 21 e 23" funcionando 100% 150,00 e 350,00. Rua Barbosa, 186 fds. 302 — Cascadura.

TV CROWN 4,5 nova, luz, bateria do carro e nove pilhas comuns. Tel. 38-0304. Walter.

TELEVISÃO 23 p. 290 outra 21 p. 190 motivo mudança Joaquim Távora, 65 ap. 201. Engenho Novo.

TELEVISÃO moderna, Silvertone, 23 pol. ótima imagem, com antena 345,00. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A. S. Cristóvão.

TELEVISÃO Philco moderna, estado de nova, ótima p/ 365,00. Rua S. Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristóvão, Cancela.

TV SONY. Para automóvel Praia ou casa, de 4 1/2 polegadas. Vendo, novinha. Paissandu, 165. — 45-5930.

TV Semp 21 vendo s. c. ótimo som e imagem. NCr$ 100, ver depois 12 horas. R. Correa Dutra, 48/12. Flamengo.

TELEVISÃO Philco 23" seminova. Cinema 5 canais. NCr$ 390,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO Philco 16" portátil modelo 68. NCr$ 450,00, cinema 5 canais. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º andar. Cop.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902, P. Tiradentes.

TELEVISORES — Temos grande quantidade para vender a preços s/ competidores, melhores marcas cinema nos 5 canais, seminovas antes de comprar seu Tv visite-nos Av. Passos, 115 6.º and. s/ 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES — Hoje liquido 81 peças de tôdas as marcas, tipos e tamanhos desde 120,00 est. de novas, cinema nos 5 canais, leva antena grátis só na Eletrônica Almar casa especializada no ramo. Rua do Senado, 322 próx. Av. Mem de Sá.

TVS PHILCO SOLIDAD STARTE 23" 16". Aceitamos seu TV usado como parte do pagamento, pagando até NCr$ 300, o saldo até 10 meses sem juros. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO — Urgentíssimo c/ antena, ótima imagem nos 5 canais, moderna 200,00, após às 11h. Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TELEVISÃO — Philco, Admiral, Emerson, Phillips, G.E., Zenith, etc. A partir de NCr$ 130,00. Diversos tamanhos, funcionando nos 5 canais. Damos uma antena. Visite-nos sem compromisso. Rua Camarino n. 176, sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO. Veja sem compromisso Dic'Arla, cinema nos 5 canais. Func. como novas a partir de NCr$ 120. Av. Marechal Floriano, 176 s/ 33. Junto a Light.

TV GE americana 16" último modelo. Vendo na embalagem. Av. Atlântica, 3288, ap. 402. 56-8093.

TV ADMIRAL portátil 19" seminova todo perfeito. Vende-se ... NCr$ 295,00. Pedro I, n. 7 ap. 402. Pc. Tiradentes.

TÉCNICO da Philco conserta com garantia qualquer televisão. Nacionais ou importadas. Tel.: ... 49-5438.

Televisão

Precisamos fazer dinheiro, temos que vender hoje 100 aparelhos Televisão, preço 60% a menos da tabela à vista, marcas Admiral, Artel, Colorado, Teleking, GE, Invictus, Impaire e outras, 13, 19, 23 polegadas, tôdas novas com garantia dupla a prazo sem juros, aceitamos sua TV usada, como parte de pagamento — Oferecemos 200,00 por seu TV mesmo perada. Organizamos o seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência técnica na hora. Exposição e vendas: Av. Copacabana, n.º 581 loja 211. Telefone 36-2899.

Granjas

NOTICIAS AVICOLAS

● O Moinho da Luz, fabricante das rações Lux, dá assistência técnica para avicultores e informações para principiantes neste ramo. O atendimento, que é gratuito, é feito pelo engenheiro-agrônomo Rubens Tellechea Clausell. As consultas são feitas com hora marcada e o endereço é: Rua Benedito Otoni, 1 924, telefones 28-3022 e 28-6063.

● João Osório Ferraz de Barros, indicado pela Associação Carioca de Avicultura, é o nôvo tesoureiro da União Brasileira de Avicultura. A presidência da Junta Administrativa da entidade foi preenchida por José Paulo de Azevedo Sodré Júnior, da Associação Fluminense de Avicultura e a Secretaria desta Junta está a cargo de Arnaldo Simões Filho, da ACA.

● Aves mandadas para um laboratório especializado, nos Estados Unidos pela direção da Arbor Acres, do Brasil, acusaram a existência da bronquite infecciosa no nosso país. As autoridades sanitárias oficiais, entretanto, negam a existência desta grave doença no nosso meio avícola e proíbem a vacinação.

● Coyden-25 é o nome de um nôvo coccidiostático que acaba de ser lançado no Brasil pela Dow Agropecuária. Segundo Roy Casorso, apresentador do produto, o medicamento é altamente efetivo contra tôdas as espécies conhecidas de eiméria, inclusive as cepas que já desenvolveram resistência aos demais coccidiostáticos.

● Com a presença de representantes da Administração Regional, da diretoria da Associação Carioca de Avicultura, do Sindicato de Produtores Rurais da Guanabara e de avicultores, foi inaugurada, no último sábado, a filial do ABC do Avicultor, em Campo Grande. A nova filial, localizada na Rua Barcelos Domingos n.º 192, além de ser um centro de distribuição de ração Purina, terá também um salão de demonstração de equipamento avícola.

● Os 29 abatedouros avícolas da Guanabara abateram no primeiro semestre dêste ano cêrca de 2,8 milhões de aves. A maior parte desta quantidade foi abatida em 15 abatedouros da zona rural. Os dados são do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Secretaria de Economia do Estado.

● Foi eleita a nova diretoria da Cooperativa dos Avicultores de Benfica que está assim constituída: presidente, Absalão Caramuru Barcelos; vice-presidente, Marcelo Gomes da Cruz, e secretário, José Santoro Pinto Osório.

AGROPECUÁRIA

● Nova ameaça pesa sôbre a pecuária brasileira, afirmou o Embaixador Batista Lusardo, da Confederação Nacional da Agricultura, ao referir-se à projetada importação de lã uruguaia, em regime favorecido. Em telegrama dirigido ao Sr. Joaquim Ferreira Mangia, presidente do Conselho de Política Aduaneira, diz o ruralista gaúcho que a pecuária sulina está preocupada com as notícias de licença para a compra de lã de procedência uruguaia, livre de tarifas. Faz um apêlo para que não se concretize essa operação, pois agora em outubro se inicia a safra no Rio Grande do Sul e a simples notícia da importação do produto a preço baixo poderá gerar séria crise econômica naquele Estado. As perspectivas da próxima safra são excelentes e a importação pretendida, além de inoportuna, virá prejudicar os criadores brasileiros.

● Experiências já realizadas no Brasil permitem prever grandes possibilidades para o sorgo forrageiro, nas zonas pecuárias, tal a quantidade de massa verde que pode produzir. Como fornecedor de forragem verde, embora sem resultados experimentais ainda definitivos, o sorgo é mais recomendável do que o milho, principalmente nas regiões de solo pobre e de pouca chuva, condições que são adversas à cultura do milho.

● Levantamentos recentes mostraram que 150 milhões de hectares — cêrca de 17 por cento da área do país — são utilizados com atividades agropecuárias. Dêsse total, cêrca de 120 milhões de hectares são ocupados pelas pastagens, 86 por cento das quais naturais e os 14 por cento restantes de pastagens formadas e capineiras. Revela também o levantamento que metade da população brasileira vive na zona rural, mas contribui com menos de um oitavo para a renda nacional, tão reduzida é a sua fôrça de produção.

● A antecipação da safra de carne poderá resolver o problema da escassez do produto bovino nos mercados internos, além de permitir maior volume na exportação para os mercados internacionais, informa o Sr. Luís Fernando Cirne Lima, presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul.

● Está sendo desenvolvido pelo Ministério da Agricultura o seu Plano Nacional de Sementes — Planase — elaborado com a finalidade de transferir da esfera oficial para a particular a produção de sementes de qualidade. Com esta providência — que será suportada com financiamentos às emprêsas privadas — pretende o Govêrno estimular a maior produção de material básico de plantio de vez que é reconhecida a sua importância no aumento da produtividade.

● As autoridades fazendárias de vários Estados, reconhecendo a impossibilidade da cobrança do ICM para os produtos hortigranjeiros e determinados gêneros considerados de primeira necessidade, deliberaram isentá-los daquele tributo. Noutras unidades da Federação, entretanto, ainda prevalece o impôsto para o leite, arroz, feijão e óleos comestíveis. O mesmo acontece com o milho, café, carne, etc., quando exportados. Visando encontrar uma fórmula que não prejudique à exportação, a Confederação Nacional da Agricultura, estuda a isenção do tributo para êsses e outros produtos, quando destinados ao mercado internacional. Essa reivindicação está sendo feita pelas Federações da Agricultura dos Estados e Cooperativas agrícolas impossibilitadas de escoar sua produção, pela competição de similares de outros países, isentos de impostos.

TV Philco 23 pol. amer. cont. remoto. Aut. e uma Ge 23 pol. Bos vendo abt. oferta. Tel. 30-4906.

URGENTE — TV vende-se marca Semp 23 pol. motivo de viagem, funcionando todos os canais, NCr$ 420,00. Rua Borborema 194 apt. 202. Madureira.

VENDO TV Philco, 21 polegada, cinema nos 5 canais, baratíssimo, Av. Copacabana, 113/402.

VENDO tv Ge 17" 100%. Honório Barros, 19/702.

VENDO Hi-Fi stereo Garrard semi-profissional 3 cxs mat. 1a. melhor preço. Figueiredo Magalhães, 934 c/ porteiro.

VENDE-SE gravador duas pistas, Crown Corder. NCr$ 270,00. Tel. 26-5334.

VENDO vitrola estereofonica portátil Emerson Solid State americana. Rua Santa Clara, 332, ap. 701.

VENDE-SE radiovitrola Philips velocidades, 6 faixas de onda, tado de nova. Rua Campos Paz, 103 ap. 103. Rio Comprido. NCr$ 150 mil.

VENDO um TV GE portátil, 3... Motivo mudança. Praça Onze de Junho, 94 c. 7 — Adalgisa, Centro.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões ● F. M. Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Consertos de TV

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados — Tel. ... 38-0226.

Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe retirar seu TV. Conserto qualquer marca em sua casa, hoje mesmo, sábados e domingos. Tel. ... 22-8133.

Televisões consertos

De TV, radiovitrolas, transistores, toca-discos etc., garantia bons técnicos. 56-4592 — Centro Comercial de Copacabana, loja 239.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA DE LAVAR — Enguiçou. Tel. 47-4262. Todas as marcas c/garantia. Av. Bartolomeu Mitre, 637. Agora troca ciclagem.

ELECTROLUX — Enceradeira e aspirador de pó. Vendo 70,00. Ver na Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 220.

ELETROLUX — Aspirador, enceradeira. Vendo com garantia, 50,00 urgente. Rua Raul Pompeia, n.º 152 ap. 305, Pôsto 6, Copacabana.

ENCERADEIRA GE — Moderna, novinha, supersilenciosa. NCr$ 65. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2 — ap. 414.

FOGÃO — 2 bôcas, forno e estufa, 2 bujões c/ instalação, ...

VESTIDO DE NOIVA — Vendo um completo, manequim 42/44 em Shantung sêda. Tratar p/fone: 26-1162.

VENDO vestido de noiva em renda guipure e sêda francesa, manequim 46. Tratar tel. 57-9633.

VENDE-SE um vestido de noiva manequim 42/44, preço 80,00. Tratar p. tel. 92-1241, de preferência à noite.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se, manequim 42/44. Tel. 26-9063.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL PLATINA cravejado de brilhantes c/ safira Oriental e 3 solitários pequenos. Tudo 3 500,00. Tel. 58-3804.

ANEL DE PROFESSORA, vendo urgente grifado c/ 12 brilhantes NCr$ 285,00. Tel. 29-6632 — Marina.

PULSEIRA, pedantife, brilhantes, platina. Vendo 3 600. Ver Ataulfo Paiva, 1098, ap. 202. Horário 13 às 16.

RELOGIO Omega de ouro, estreinha com pulseira de ouro, 280,00. Rua da Relação n.º 1. Sob — D. Neuza.

RELOGIO Omega de ouro automatico, original com pulseira de ouro espinha, 39. gr. e ponte de brilhantes, 2 k. Vendo urg. Rua da Relação n.º 1, sob. — Neuza.

RELOGIO de ouro seculo XVII 400 NCr$. Sevres 1 par 220 NCr$ 10 K. de moedas 30 arco flecha de indio 5 NCr$. Manoel Niobel, 32 ap. 401. Urca.

RELOGIO Mido ouro. Novo, com pulseira moderna de ouro maciço, vende-se. T. 37-1310.

ROLEX automático de ouro. Vende-se. Rua Bento Lisboa, 95, ap. 1001, tel. 45-6234.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULO — Vendo ótimo, ...

VENDEM-SE urgente, motivo viagem, prancha Surf, fibra de vidro, São Conrado e um gravador Geloso portátil. Tel. 27-1424.

VENDEM-SE geladeira nova, relógio oito e mobília antiga. Rua Gen. Severiano, 40-503.

Antiguidades Moedas
Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis

Antiguidades Moedas
Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Compro tudo
Tel. 30-3320

ARAUJO

Televisão, geladeira, ar condicionado, fogão, radiovitrola, máquinas, costura, escrever, acordeão, bicicleta, etc. Ou 91-4123 CETEL

COMPRO TUDO

Televisão, geladeiras, radiovitrolas, máquinas de lavar, escrever, somar, costura, pago bem, mesmo com defeito.

Tel. 34-6286

Papel para embrulho

Vende-se de todos os tipos. Compram-se cartões de Hollerith — Rua 24 de Fevereiro, 85 — Telefone: 30-7077 — Bonsucesso.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

PROMISSORIAS vinculadas a imóveis, desconto parte ou compro todo saldo. 26-9933.

PARTICULAR empresta até 40 milhões sôbre hipotecas de prédios e aptos. —Tel. 54-0481.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA

1964 até 60%

1965 até 50%

1966 até 40%

1967 até 20%

1968 até 10%

Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, s/ 713 (junto a Caixa Econômica) também compramos contas de fôrça.

Dinheiro

Emprestamos, sob garantia de imóveis, no Estado da Guanabara. Solução rápida. Tratar, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, pelo telefone 57-2673, com Sr. Lira.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323 — 4.º andar, s/ 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

EMPRESTO sob hip. retro 12% 5 a 300 milhões. Z. Sul, Tijuca, neg. direto. Compro imoveis. Pago a vista. GB. Petro Nit. Tel.: 36-4369 ou 22-0764.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petropolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 601-2. Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consultenos: Edifício Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013, J. P. Miranda. (CRECI 288).

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões — Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 7.º andar, sl. 713. Telefone 22-2952.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

FINANCISTAS 5 a 250 milhões, colocamos sob retrovenda ou hipotecas garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601-2. Tel. 42-1854.

HIPOTECA ou retrovenda qualquer quantia juros de lei prazo bem longo. Sr. Ferreira, 52-5352 das 10 às 13 horas.

TELEFONES

COMPRO — Tel. 26 ou 46, urgente. Tratar 43-4698, S/ interm. até às 17 horas.

CETEL — Compro qualquer estação hoje 93-0046 (2.a 6.a-feira 23-6103 Sr. Pôrto).

CETEL — Estação 92 — Vendo, ligado com extensão. NCr$ .. 1 700,00. 61-6645. Sampaio.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Tratar R. Divinópolis, 109, casa 2. F. esq. R. Picuí. Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB de Manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia. Tel. 56-4171. Nanci.

COMPRO tel est. 58. Direto com o assinante. Ligar p/ 58-3832.

CETEL linha 96 — Compro, pago à vista. Não aceito intermediário. Rua Muiatuca, 70, Guarabu — Ilha Governador.

CETEL — compro tel. da Cetel quitado ou não, qualquer linha, pago em dinheiro qualquer dia ou hora. Tratar tel. 90-2266. Sonia.

COMPRO telefone linha 30 de particular para particular ou troco linha 48 por linha 30. Tratar tel. 30-2756. Sr. Antônio.

COMPRO telefone 30, para uso particular. Telefonte para 36-0809.

CETEL — Compro 90 e vendo 91, urgente ou troco. Tratar 90-3252.

COMPRA-SE telefone linha 37 — não aceita-se intermediario. Tratar Sr. Ivan — 23-3038 ou D. Iolanda 47-2310.

CETEL — Compro tel. da CETEL quitado ou não. Pago em dinheiro qualquer dia ou hora. Tratar p. Tel. 90-3753 — Lea.

COMPRO telefone de todas as estações. Tratar tel. 37-5954.

INSCRIÇÃO Plano Expansão 1953. Linha 37 passo pelas prestações que já paguei. Barata Ribeiro, 270 apto. 205.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47	— Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46	— Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO

Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

DE PARTICULAR para meu uso, compro tel. linha 25 ou 45, pago à vista. Tratar p/ tel. 36-4124.

TELEFONE — Pessoa com escrit. e tel. procura tomar parte em negócio ou desenvolv. alguma atividade. Inf. tel: 36-6369.

TELEFONE 42, 52 — Particular, compra de particular, 2 telefones, 42 ou 52, paga-se o justo valor, solução na hora. Tratar sábado e domingo pelo telefone: 32-7620 das 9 às 14 horas.

TELEFONE 26, 46 — Particular compra para s/ uso. 43-4624, Peres.

TELEFONE 23 — Vendo um por motivo de mudança, tratar telefone, 45-4885.

TELEFONE 26, 46 — Particular compra de preferência, Jardim Botânico. Tratar 25-7605.

TELEFONES: compro ou permuto varias linhas, pago à vista, negocio rap., trat. 37-3675.

TELEFONE compro urgente um 26-46 para minha residencia. E pago na mesma hora tr. tels. 56-5723 e 27-7866.

TELEFONE 25/45 — Vendo de particular para particular, favor não telefonar intermediários. Tel. 25-7748.

TELEFONE — Compro, vendo, troco, negócio direto de assinante para assinante. Tratar 90-3253.

TELEFONE — Compro urgente, ligado ou desligado e de qualquer linha. Negócio rápido e à vista. 56-7714, 56-5723 ou .... 27-7866.

TELEFONE — Compro um p/ Copacabana e pago muito bem, e à vista. Negócio direto e na hora. 56-5723 ou 27-7866.

TELEFONE — Copacabana, estação 37 ou 56. Tratar com o Sr. Gilberto, horário comercial pelos tels. 23-4228 e 23-0954.

TELEFONE — Troca-se linha 36 — Cop P. 4 — por outro no Leblon. Tratar c/ Ivo, tel. 23-3524.

TROCO um telefone 56 por um 27 ou 47. Dr. Meireles. 27-8436.

TELEFONE linha 38 permutamos por um das linhas 28, 34, 48 ou 54. Tratar Rua São Miguel, 335. Tel. 58-1166 c/ o Sr. Cordeiro ou Silvio.

VENDO — Telefone da Cetel, 90-1919 NCr$ 2 000,00. Tratar Rua Henrique Dias, 28-A 202. Rocha, c/ o proprietário.

VENDO 28, 48, 34, 54, direto ao interessado, favor não telefonar intermediários, hoje 93-0046 — segunda-feira 23-6103.

Atenção

TELEFONES — VENDO
27/47 — 26/46 — 31
36/56/37/57

Note bem: Não recebo dinheiro adiantado só depois de instalado na sua residência, firma ou indústria e no seu nome. Exijo sólidas referências — Av. Rio Branco, 108 — gr. 1203 — Tel. 52-5142.

Sr. CHARLES

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

ALUGAR E' SEU PROBLEMA? Temos 5 fiadores diferentes que assinam o s/ contrato de locação. Prop. e com. c/ otimas referencias bancarias. Fiador especial p/ locação acima de 300,00. Rua da Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

AGORA? Diretamente resolvo problema de finanças p/ aluguéis de qualquer preço fiador p/ Bancos, Imobiliárias, resolvo no dia não cobro nada adiantado, Comerciante com vários estabelecimentos em Copacabana, várias propriedades inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409 tel: 52-0392, 32-0112.

ALUGUEIS — Fiadores??? Comerciantes e proprietários??? Com referência? Atendo no dia. Não cobro nada antes (garanto qualquer aluguel) mesmo em Bancos ou Cias. 42-8535 e 42-8527. R. Carioca, 53, 1.º and. (7 às 20 hs.).

ASSINO DIRETAMENTE p/ locações de 100 a 1 500,00. Dou garantias de minhas propriedades. Tels.: 43-3413 e 43-8128, Largo S. Francisco, 26 s/ 1 119, das 8 às 18 horas.

ALUGUEL — Fiadores dou idôneos, resolvo no dia, c/ 5 imóveis, no Méier. R. Dias da Cruz, 148, s/ 206 Méier, de 7 às 19 horas.

COM OTIMAS Referências (Assina-se p/aptos, e casas). Dá-se garantias absolutas e comprováveis (escrituras de 3 aptos.) Recebe-se depois. R. Miguel Couto, 35 s/404.

FIANÇA — Soc. Imob. prop. imovel, cedem fiança própria irrecusável p/ pessoas idôneas. Av. Copacabana, 605/704, Tel: 56-3131.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis. Temos com vários imóveis para qualquer aluguel. Qualquer Banco e Imobiliária. Garanto aceitação em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009. Tel. 22-9669 — (Hoje das 8 às 13 horas).

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BOMBA D'AGUA de sucção — Compro até 1/2 HP — 61-6645. Sr. Sampaio.

BATE ESTACA — Vendo marca Johnson modêlo D-3 com guincho manual, funcionamento automatico com contrôle remoto. Ver Av. Rio de Janeiro 1635. Outras informações: Tel. 22-0424. Mário.

COMPRESSOR de ar, pouco usado, motor 1 HP, funcionando 100 por cento, para pintura ou dedetização. Vendo barato, hoje ou segunda-feira. Rua Visconde Itamarati, 41. Maracanã.

COMPRESSOR — Vende-se um nôvo marca Wayne por 700,00, 300 libras. Ver à Rua Francisca Hayden 125, c/2 — Bonsucesso, sábado e domingo.

CORTADOR de fios em ótimo estado, Filizola. Preço 250,00. Rua Paula Brito, 479.

DOIS MOTORES de ligar na luz, 1 e 1/2 HP, bom preço. Teco-teco e compressor nôvo c/ pistola e algumas ferramentas. Rua Quintão, 293. Começa Av. Suburbana 9638.

GUARNICÕES — Compra-se para tipografica, qualquer quantidades. Tratar Rua Otinga, 186. Cordovil.

GAZOMETRO de acetileno p/ lanterneiro, equipado, vendo p/ desocupar lugar. Av. Teixeira de Castro, 400 — Bonsucesso.

GERADORES GM — Vendem-se 2, em bom estado, de 75 KVA cada, p/ preço individual de NCr$ .... 17.000,00. Ver e tratar à Rua José Eugenio, 19, c/ o Sr. Sebastião, de segunda em diante.

MAQUINA IMPRESSORA — Vende-se, funcionando, elétrica, tam. of. e uma p/ cartão de visita manual. Ver Rua Riachuelo 232 obra. Tel. 32-8398.

MAQUINA — Solda elétrica, torno, prensas até 130 tons. Guilhotina, plaina, serras etc. Facilito. Atendo hoje até 17 horas e domingo até as 12 horas. R. Carl Levi, 324 J. America.

MAQUINAS solda eletrica e a ponto, 5 anos garantia, desde 75 mil. Rua José de Queiros, 195 Bento Ribeiro.

MAQUINA ELGIN industrial, vende-se pela melhor oferta à Trav. Malafaia n.º 80, Del Castilho.

MAQUINA malha Lanofix, meias Circ, espuladeira, tacho inox tingir fios 20 kg, balanças 6 e 200 kg, máq. cost., toque camp. dgo. 15 h. Alan Kardec, 35-A.

MAQUINA SOLDAR eletrica 110 e 220 volts, 300, 400, 600, amps. Trabalha 24 dirt. 2 anos garantia. 140,00 fabrica. Rua Gervasio Ferreira 7, IAPC, Irajá. Rua São Lourenço, 277. Niterói. Centro.

PRENSAS EXCENTRICAS de 80/100, importadas, sem uso. Ver Estrada Porto Velho, 1580. Falar com Sr. Alfredo 30-5431. 25-3547.

PRENSA PARA FABRICA DE MOVEIS — Vende-se uma prensa de ferro com catraca de 3,00 x 1,50 m. Ver e tratar na Rua Souza Franco, 922, fundos, Vila Isabel, c/ Sr. Romano.

PRENSA inglêsa c/ motor, própria para enfardar, e Talhas-guindaste manual, vendemos à Rua São Bento, 24.

PRENSA-BALANCIM — Vendo urgente, corta borracha, sapatos, etiquetas, flôres, lixas, luvas, plásticos. Tel. 23-3946.

SECADOR ROTATIVO completo para sabão ou borracha, vende-se. R. Lins de Vasconcelos, 247.

TIPOGRAFIA — Ocasião. Vendo guilhotina semiautomatica 85 cms de boca perfeito estado. Rua General Polidoro n.º 20 loja G — Botafogo.

Prelo de provas tipográficas

Vende-se americano "Chandler" NCr$ ... 1.500,00. Facilita-se 50%. Ver à Rua Sotero dos Reis, 11-A (Praça da Bandeira) com o Sr. Esmerino ou Sayão.

... grande, 1 copiador a óleo, 2 arquivos. Ver de 9/12 horas. Sábado na Rua Alcindo Guanabara 24 sala 313.

VENDE-SE máq. esc. Rheinmetall (alemã) em perfeito estado, NCr$ 450,00 e máq. somar manual Inzaid (italiana), tecl. comp. em cruz. novos. NCr$ 250,00. Rua Paulino Fernandes, 14 (Botaf.), das 12,00 às 19,00 hs.

VENDEM-SE mimeógrafo Banda grande a álcool, uma máq. de somar elétrica Nector grande, 1 mesa de reunião de jacarandá de 2x1,20 em fórmica. 50,00 — Tel. 28-8613.

COFRE para casa comercial, vendo em ótimo estado. Preço barato para desocupar. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

MAQUINA Excelsior para café, usada 16 litros e cortador de frios Filizola, vende-se, procurar Ferdinando tel. 43-4815.

MAQUINA escrever portátil, gravador, barbeador, Walkie Talkie, tudo estrangeiro, preço bom. Almirante Alexandrino 767 c/ 7, depois 12h.

VENDE-SE uma máquina registradora National elétrica atualizada em Cr$ nôvo. Rua Carolina Machado, 1574 — B. Ribeiro.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS por apenas NCr$ 80,00. Honor. Registramos em todas repartições em tempo habil. Tel. 43-7270.

COPIAS Executo serviços de datilografia e mimeógrafo elétrico. Serviço de apostilas. Sr. Bonifácio. Tel.: 32-9442.

CONTADOR — Escritas avulsas e serviços correlatos. Luiz. R. Conde Bonfim, 369/409, tel. 34-1121.

DATILOGRAFIA — Aceito serviço para fazer em minha casa. Perfeição e rapidez. Máquina elétrica, tel. 25-8440.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e ap. pinturas em geral. Tel. 52-0287 e 49-1586, Sr. Mário.

LUSTRADOR de móveis a domicílio, móveis, piano etc. Sr. Elso, 06. 91-3344 Cetel.

ORÇAMENTO — Pinturas e Pedreiros. Preços modicos. Pintor José Morais. Recado José Lima 23-9906.

PINTURA e reformas de prédio. Executamos. E' só telefonar para Sr. Bispo. Tel. 48-2515.

PINTURA reformas em geral. Telefone 58-0483. Sr. José.

REFORMAS de predios e pinturas em geral. Natalino. Tel. 29-3903.

TRABALHOS DATILOGRAFICOS — Executo com perfeição. Lélia. .. 42-7749 (úteis à noite, sab. dom. integral).

Pinturas

CASAS — AP.

ESTAMPARIA EM PAREDES

Motivos europeus. Não é papel. Rua Santa Clara, 115, s/ 312 — Tel. 56-8175.

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Financiado

Em 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso.

JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

Super-Synteko
Tel. 52-0316

Raspagem à máquina — Calafetação de 1a. qualidade. — Preços de concorrência. Garantia de firma p/ escrito. — A. Tavares. Praça Floriano, 19 — Sala 66.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CACHORRINHOS — Vende-se filhotes pastor alemão c/ 1 mês. Rua Gustavo Gama, 225, Méier, tel. 49-2608.

COELHOS — Reprodutores das raças — Chinchila — J. Nova-Zelândia — G. Branco — Granja Celeste — Cocotá. I. do Governador.

CACHORRO pequinês c/ 2 anos. Vende-se por falta de espaço. NCr$ 50,00, das 7 às 10 hs. Rua Senador Vergueiro, 197, ap. 503.

CANARIOS BELGAS — Vende-se 3 machos, 5 fêmeas, 4 gaiolas de divisão, 1 casal marrom, tudo ... NCr$ 200. Av. Copacabana, 719, ap. 1 001.

GAIOLAS individuais para 4 e 8 aves vende-se pela melhor oferta à Trav. Malafaia n.º 80, Del Castilho.

PASTOR ALEMÃO — Ninhada premiada, manto preto, com pedigree. Vende-se. Tel. 92-0823, Jacarepaguá, 704, Est. do Capenha, 1467.

PASTORES ALEMÃES — 3 meses BKC, vacinados, netos de campeões importados. Tel. 30-7303. NCr$ 200,00, não temos espaço.

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se os últimos filhotes, de pura linhagem, com pedigrée. Tel. ... 47-0312.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes de 45 dias, todos negros, boa linhagem. Tel. 58-8669, José Luiz.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se lindos filhotes, ótimo pedigrée, pais premiados. Rua da Bica, 424, Cascadura.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir em Volks. Apanhamos e deixamos em casa; inclusive domingos e feriados. tel. 45-0114 — 45-2425.

APRENDA Bateria em apenas 10 aulas, pelo super método prático, tinindo prá frente. Aulas individuais. Inf.: tel.: 29-2759.

AUTO Escola Atlântica, aprenda dirigir Volk s/ matr. Diurno, not. e dom. Ap. domic. Zona Sul, Centro, Tij. e adjacencia. Telefone 37-6097.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas também aos domingos. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845, Maurício.

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — Apanho a domic. e prep. docs. s/ matr. dia e noite, incl. feriados, curso esp. p/ sras. Avila. Tel. 27-7445.

AULAS PARTICULARES — Primário, ensino a domicílio ou a combinar. Tel. 54-1974.

AULA PARTICULAR — Estudante de Engenharia, c/ certa experiência, se prontifica a dar aula de matemática e física. Tel. 38-7610 — Roberto.

ATENÇÃO — Salas e aula bem instaladas, alugam-se por hora, semana ou mês. Tratar Av. Copacabana 647, 4.º andar, s/ 402-404, de segunda a sexta.

AULAS PARTICULARES — Professôra primária admissão, crianças e adultos. D. Nina. Tel. 38-2746.

ATENÇÃO — Vendo, em Piedade, curso preparatório c/ excelente material audio-visual. Vale a pena ver. Tel. 29-0268. Aceito financiamento. (B

AULAS de matemática p/ prof. estadual, vale a pena saber mais detalhes tel. 25-0746, não atendendo ligar para 25-3467.

CARTEIRAS duplas Brafor com base de ferro, vendo 50. Ver e tratar na Rua José Bonifácio, 140 Todos os Santos. Com o Porf. Liverman. Tel. 49-2265.

DEMOLIÇÃO — Vendo telhas, portas (2,10 x 60) janelas, tacos, assoalhos, escada mármore, basculantes, caibros, louças, grades, pantográficas, vitreaux etc., General Artigas, 454. S. Clemente, 165.

DESCRITIVA — DESENHO: Cursos Ginasial e Científico. Tratar com Ivan. Telefone 57-5183.

ESTUDO dirigido de português, para alunos que estejam ameaçados de ficar em segunda época. (particular ou em grupo). D. Alzira. Tel. 58-5709.

FÍSICA-QUÍMICA, Vestibular e Científico. Aulas particulares por acadêmico de medicina. Alvaro — 36-2197.

HOJE, a música é a língua universal da paz entre os povos, um meio de encontrar consôlo nas horas tristes, cultive-a cantando e tocando violão com o prof. Medeiros. Tel.: 29-2759.

INGLÊS — Conversação — Professora com longa prática leciona a principiantes. Rua Marquês de Abrantes, 27 ap. 904. M. Katia.

INGLÊS — Ipanema. Audio-oral, particular NCr$ 10. Grupos NCr$ 25,00. John 27-4707 ou 47-9246.

INGLÊS, PORTUGUÊS E MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. NCr$ 50 mensais. 1 aula p/ semana ou, a domicílio, NCr$ 75. Telefone 56-3892 — Copacabana.

MATEMÁTICA — DESCRITIVA — DESENHO — Estudantes de Engenharia dão aulas particulares. Tel. 56-6419. Raimundo — Copacabana.

PROFESSOR DE DESENHO INDUSTRIAL — Precisa-se. Escola Técnica de Ciências Eletrônicas do IBRATEL. Rua Haddock Lôbo, 443/445, sob. Tratar com o prof. Carlos, têrça-feira dia 21, das 8,00 às 18,00.

PIANO — Profa. dipl. Escola Nacional de Música. — NCr$ 40,00 mensais. Av. Prado Junior 257, ap. 702, tel. 57-0363.

PROFESSOR MILITAR oferece-se p/ lecionar matemática, história e geografia. Atende também a domicílio. Fone 56-6734.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em porcelana, azulejos e tecidos. Cartões e quadros à pena, óleo, crayon e aquarela. Pintura chinêsa florentina. Curso rápido. Vende-se e aceita-se encomendas. Inf. 45-1327.

PRECISAMOS professôra c/ prática. Rua da Justiça, 50, e Av. Braz de Pina, 1214.

UNIVERSITÁRIO. Ensino, Matemática, Ginásio, Científico. Hora ... NCr$ 5,00. Frederico. Tel. 27-5777.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

BÍBLIA — Vende-se Enciclopédia Barsa, na embalagem. Telefone 36-7197 e 29-5416.

LIVROS RAROS — Vendo exemplar de "Muito Leal e Heroica Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro" impresso em Paris por Marcel Moiullot, edição de Raimundo de Castro Maia. Tel. .... 31-2694. D. Vera (2a-feira).

NA ERA atômica não precisaremos mais comer. Inspirando gás atômico levaremos ao sangue vida, saúde, fôrça e vigor. Outros prodígios no "Canto do Cisne", um cruzeiro nôvo, Av. Pedro II, 149, c/ 53.

VENDO — Coleção Revista Quatro Rodas NCr$ 95,00. 38-6894.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Pleyel, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112, Catete.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, caudas, ap. e armário, longo prazo sem juros 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

ATENÇÃO: Compro 1 piano de armário ou cauda mesmo que precise consertos. Não faço questão de preço. Urgente. Tel. 36-3652.

A VISTA compro hoje diretamente um piano cauda ou armário. Negócio e pagamento rápido Tel. 45-1581.

A. A. A. PIANOS nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados s/ juros. R. Santa Sofia 54 Pça. Saens Pena.

BATERIA profissional Arco-Iris, semi-nova, completa e duas guitarras. Tel. 96-1042 CETEL.

COMPRO um piano — Telefone: 52-7589 — à vista em qualquer estado, nôvo ou usado — Negócio rápido — Urgente.

COMPRO 1 piano de qualquer marca em qualquer estado. Pago ótimo preço à vista. Urgente. Tel. 22-8168 até 19 horas.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio teclado, afino, lustro, caixa e capa. Tel. 29-2248, facilito.

DOIS PIANOS INGLESES — Vendem-se urgente, seminovos, 3 pedais e 88 notas, maravilhosa sonoridade. Tel. 45-1130.

ENTULHO — Tira-se. Recados p/ Eraldo. Atende-se em qualquer bairro — Tel. 28-4060.

FAMÍLIA americana vende piano Spinet, violão elétrico Gibson, com amplificador, máquina de costura elétrica Singer, toca-discos stéreo, tacos de golfe para senhora, móveis de dormitório e apetrechos de casa. Sábado e domingo, das 9 às 18 horas. Prudente de Morais, 478, ap. 403.

GUITARRA ELÉTRICA — Nova — Vende-se barato. Tratar Av. Suburbana 8751, ap. 304.

ÓTIMO PIANO ALEMÃO — Vendo ou troco por TV 350. Mando levar. Cap. Rezende, 448-B-1, ap. 101, Méier.

PIANO — Tipo "Pleyel", 450,00, para estudos, ótimo som. Perfeito, vendo, na Rua Prof. Quintino do Vale, 37 — (Estácio).

PIANO Pleyel ¼ cauda côr nogueira, teclado de marfim, cêpo de metal, cordas cruzadas, linda sonoridade para pessoa fino e apurado gôsto, vendo urgente, na Rua Toneleros, 152.

PIANO BENTLEY legítimo est. nôvo. Vende-se motivo saúde baratíssimo, NCr$ 1.550. Tel.: 47-4166 D. Isa.

PIANO ALEMÃO — Vendo urgente com 3 pedais, 88 notas, cepo metal, cordas cruzadas, teclas de marfim. Av. Maracanã, 628, casa 3.

PIANO ALEMÃO — Vendo um de excelente sonoridade, ótimo instrumento, moderno. Rua Visconde Itamaraty, 111, casa 3.

PIANO KREUTZER — Vendo, belíssimo, modêlo ap., sonoridade perfeita, 88 notas, 3 pedais. Nôvo, comprado há seis meses. .. 56-9909.

PIANO de apartamento, vende-se um em estado de novo, pela terça parte do valor. Tel. 46-4424. Mathias. Rua Sorocaba, 277, Botafogo.

PIANO 1/4 de cauda. Vende-se um magnífico com 3 pedais, 88 notas, cepo de metal em 10 meses de prazo. Rua Sorocaba, 277 (entrar depois do n. 236 da Voluntários).

PIANO — Vende-se ótimo e perfeito estrangeiro, módico preço. Ver R. Barão Iguatemi, 404, c. XI — P. Bandeira.

PIANO ESSENFELDER, modêlo Luiz XV, côr marfim, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, quase nôvo 1 500 cruzeiros. Rua Galiléia n. 19 — Largo do Anil; saltar Estrada Jacarepaguá, 6 020.

PIANO BLUTHNER — Vende-se Rua João Afonso, 32 (Largo do Humaitá). Preço 2 000 cruzeiros.

VENDO piano Stenway & Sons, com grande facilidade ou à vista, com bom desconto. Av. Copacabana, 1 344 ap. 903.

VENDE-SE piano Schiedmayer & Scehne cordas cruzadas, sêpo metal, motivo mudança. Rua das Laranjeiras, 486, ap. 202.

VENDO Solovox Olavioline francesa preço de ocasião Av. Copacabana 1 344 apt. 903.

VIOLINO concerto, grande valor, vendo Loutier Jchanes Georgios Staufer, Viena 1822. Visconde Pirajá, 514/603.

VENDE-SE 1 piano cordas cruzadas. Rua Manoel Vitorino, 200, c/ 2.

Declaração

Firma Sociedade Comercial de Móveis Ltda., estabelecida à Av. Presidente Vargas, 583, declara extravio do cartão inscrição 290.913-01, carimbo do mesmo. — JOANA DE PAULA.

Rifa

A rifa do C.I.B. foi adiada de 19-10-68 para 09-11-68.

Aviso

Informamos aos n/ freguêses e amigos que hoje, sábado, atenderemos até 18 horas. — PIANOS IRVING, ESSENFELDER E OUTROS. Rua Santa Sofia, 54, Pça. Saenz Pena.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Companhia Ultragaz S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, proprietários de ações preferenciais, a comparecer à sede social sita à Rua Sete de Setembro n.º 43 — 11.º andar, Seção de Ações, a partir do dia 21 do corrente, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas, munidos de suas cautelas e documentos de identidade, a fim de:

a) Receber o dividendo correspondente ao segundo semestre do exercício encerrado em 30 de abril de 1968 (período de 01.11.67 a 30.04.68) distribuído pela Assembléia Geral Ordinária de 20.08.68.

b) Substituir suas cautelas representativas de ações, tendo em vista o aumento de capital com correção de ativos deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 30.06.68.

A DIRETORIA

Sociedade Beneficente de Ramos

SEDE PRÓPRIA — RUA WANDENKOLK,28

De acôrdo com a letra C do art. 38 e §1.º do art. 37 do Estatuto convoco os membros do Conselho Deliberativo para se reunirem na Sede Social, às 19 horas de 25 do corrente a fim de preencher as vagas no Conselho e deliberar sôbre as novas tabelas de auxílios de funerais e contribuições.

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1968

a) Manoel da Costa Affonso
Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira que saiba cooperar. Ordenado NCr$ .. 80,00. Rua Campos Sales, 64. Dormir no emprêgo.

ARRUMADEIRA — Babá p/ fam. estrangeira c/ refs. 1 ano. Ord. NCr$ 110,00. Rua Alberto Campos, 155/401 (Esq. Montenegro).

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Barata Ribeiro, 587, ap. 201. Copacabana.

ARRUMADEIRA — Preciso arrumadeira com prática. Exijo experiências e referências. Ótimo salário — Rua Santa Clara n. 238 — apto. 501.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprego com mais de vinte e cinco anos, para casa de 3 pessoas, tel.: 47-3926.

BABA' — Precisa-se com prática para duas crianças de 4 e 5 anos uma no colégio e alguns serviços de copeira. — Toneleros n. 280, apto. 932 — Tel. 57-2072.

BABA' — Preciso para 2 crianças com prática e referências de mínimo um ano. Conde de Irajá, 31 — Botafogo. 46-1728.

BABA — Precisa-se. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 163 ap. 303. Tijuca.

BABA — Precisa-se com boa aparência, referências mínimas de 1 ano. Paga-se bem. Tel.: 47-8761.

BABA — Precisa-se de uma babá para duas crianças, com boa aparência e saúde, com prática do serviço. Exige-se referências. Ordenado NCr$ 150,00 ou a combinar. Av. Copacabana, 876, ap. 705.

BABA' — Boa aparência de preferência estrangeira e com referências. Paga-se muito bem. Avenida Ataulfo de Paiva, 368 ap. 601 — Leblon.

BABÁ — Precisa-se com experiência, para 2 crianças. Paga-se bem e pedem-se referências. Apresentar-se na Av. Visconde de Albuquerque, 961 — Leblon.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se. Pedem-se referências. Paga-se bem na Rua Gustavo Sampaio n. 639 — 401. Tel. .. 57-4543.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Para casa de fino tratamento ordenado. NCr$ 120,00. Pedem-se referências. Tratar à Rua das Laranjeiras, 550, ap. 503. Tel.: .... 25-0502.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma de boa aparência. Rua Barão da Tôrre n. 469, ap. 401, Ipanema.

DOMÉSTICA — Precisa-se para pequenos serviços que durma no emprêgo, Rua Dr. Noguchi n. 75, ap. 101, Ramos.

EMPREGADA por hora. Precisa-se de 1 copeira e 1 ajudante de cozinha, uma das 7 às 15 horas e outra das 14 às 22 horas. NCr$ 60,00 por mês. Rua Moura Brasil, 74 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de 2 pessoas. C/ carteira e referências. Tratar à Rua Uruguai, 194-A ap. 505 — Tijuca. Tratar no domingo.

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça para todos os serviços de uma pessoa só. Rua Simão de Vasconcelos, 181 ap. 305. Praça do Carmo.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar. Não dorme no emprêgo. Paga-se bem. Rua D. Isabel, 1224, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço dum casal com uma filha. Exigem-se carteira de identidade e referências. Rua Santa Clara, 210, ap. 801.

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça que durma no emprêgo, para todo o serviço em casa de família. Rua Cândido Mendes, 53, ap. 104, Glória.

EMPREGADA — Para todo serviço. Cozinhando muito bem o trivial fino variado, boa aparência, de responsabilidade, maior de 20 anos. Referências último emprego. Rua General Roca, 845, ap. 501, depois das 9h.

EMPREGADA todo o serviço, não dorme no emprêgo. Rua Prof. Ortiz Monteiro, n. 186, ap. 401. Laranjeiras.

EMPREGADA — Para todo o serviço, com documentos. Exigem-se referências. Av. Henrique Dumont, 68 ap. 505, Ipanema.

EMPREGADA precisa-se para todo serviço deve saber cozinhar. Pedem-se referências. Tel. .... 27-2906. Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 703-A.

EMPREGADA — Todo serviço, documentos e referências. Tratar: domingo à Rua José Linhares, 43 ap. 301 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço casa casal. Paga-se bem. Referência mínimo 1 ano. Tratar de 10 da manhã às 6 da tarde. Barata Ribeiro, 473/309.

EMPREGADA — Precisa-se para ap. 3 pessoas. Paga-se bem. Favor apresentar-se c/ referências. R. Prudente Morais, 341, ap. 101. Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se de empregada que saiba cozinhar. Paga-se bem. R. Marquês de Abrantes, 148, ap. 201. Flamengo.

EMPREGADA — Todo serviço, menos lavar, passar. Preciso. R. Laranjeiras, 347-C-02. Fone: 25-7854.

EMPREGADA para todo o serviço precisa-se. Rua Santa Clara 313, ap. 905 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se de uma, menor, idade entre 16 e 18 anos, para tomar conta de menina de 2 anos e alguns serviços da casa. Tratar Rua Pereira da Silva, 421, ap. 302, Laranjeiras.

EMPREGADA. Precisa-se de senhora com referências, para todo serviço de pequena família. Dorme no emprego. Av. N. S. Copacabana, 99, ap. 1203.

EMPREGADA — Preciso para serviço de casal, sabendo cozinhar bem e copeirar. Referências, carteira, Rua Souza Lima, 279, ap. 301. Copacabana. Fone 56-3933.

EMPREGADA — Todo serviço menos lavar. Exijo informações. Barão Ipanema, 68 ap. 702. Ord. 70.

EMPREGADA para casal, com referências, paga-se bem. Praia do Flamengo, 88, ap. 904.

EMPREGADA por hora precisa-se Rua Min. Viveiros de Castro, 100, ap. 8 .Copacabana.

EMPREGADA portuguêsa ou mineira. Precisa-se para serviços domésticos na Tijuca. Exigem-se referências. Ótimo salário. Tratar telefone 58-4572.

MOCINHA — Preciso p/ limp. ap., aos sábados das 7 às 11,30 — Até 25 anos, boa apar. educ. Pago 7 a 11 cruz. Rua Dias de Barros, 39, ap. 3. Curvelo. Sta. Teresa.

MOCINHA serviços leves casa pequena, família respeito. Não sai à noite. Vir com responsável — Rua Domingos Ferreira, 146, ap. 202.

OFERECE-SE môça p/ trabalhar p/ 1 ou 2 pessoas, das 9 às 14 horas c/ documentos e referências não trabalha domingo. Tel.: .. 52-9878.

OFEREÇO uma senhora portuguêsa para todo o serviço de 1 casal ou de uma só pessoa, de tôda a confiança e responsabilidade, para tomar conta de casa. Favor telefonar para 61-1738.

OFEREÇO-ME trabalhar urgência. Com filha 1 ano, que vai à Creche de manhã, volta à noite. Espero sua bondade. Tel. 56-5772. D. Magnólia.

OFEREÇO senhora cubana para ap. de Senhor só. Passa, arruma e cozinha, morando no emprêgo, c/ contrato de 6 meses. Pagamento em dólar. Ligar para agência de empregos domésticos Av. Copacabana, 610, sobreloja. Tel. 37-5533.

PRECISO — Empregada todo serviço, saiba cozinhar e lar. Exige-se referências. Casal c/ 1 filho — Tel.: 27-2690. Depois das 9 horas.

PRECISA-SE empregada doméstica que saiba lavar e cozinhar, Rua Haddock Lôbo, 163, ap. 602. Fone 48-8314.

PRECISO de uma moça de responsabilidade para arrumar e passar, na Rua Cândido Gaffrée 111, na Urca. Telefone 26-9855.

PRECISA-SE copeira arrumadeira. Av. Atlântica, 2316, ap. 201. Entrada serviço Siqueira Campos, 7. Fone 37-9602.

PRECISO empregada 2 vezes na semana à tarde. Lavar, passar e limpeza. Praça Rio Grande do Norte, 19. Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de moça de responsabilidade para cuidar de criança. Tratar na Rua Capitão Resende 438 ap. 103. Méier.

PRECISA-SE empregada para pequenos serviços para só duas pessoas, não precisa referências. Paga-se muito bem. Av. Mem de Sá, 253, ap. 206.

PRECISA-SE uma empregada cozinheira arrumadeira. Tratar telefone 57-1431.

PRECISA-SE de empregada doméstica para dormir no emprêgo. Rua Bráulio Muniz, 111 ap. 104, Abolição. 49-9679.

PRECISA-SE copeira, arrumadeira com referências. Paga-se bem — Apresentar-se — Av. General San Martin 897 — Leblon.

PRECISA-SE empregada Rua Barão Petrópolis, 453 ap. 202 — Rio Comprido.

PRECISA-SE arrumadeira por hora, para um senhor de trato. Paga-se bem, Rua Santa Clara, 177 ap. 503, Copacabana.

PRECISA-SE — Copeira-arrumadeira para casa de família de tratamento que dê referência. Tratar na Rua Das Palmeiras 35, Botafogo.

PRECISA-SE arrumadeira copeira, com carteira. Paga-se bem. Praia Flamengo 268, ap. 602. 45-9468.

PRECISA-SE empregada todo serviço pequena família, sabendo cozinhar. Av. Rainha Elisabete, 521, apto. 604, tel: 47-7179.

PRECISO empregada p/ todo serviço família peq. Paga bem. Av. Ataulfo de Paiva, 50. bloco C.01, ap. 601 — Leblon.

PRECISA-SE c/ ótima aparência, para dormir no emprego, sabendo ler e escrever para casa de fino trato. Paga-se muito bem. Tratar pessoalmente das 14 às 16 horas dias úteis à Rua Almirante Guilhobel, n.º 58, Lagôa, apresentar referências das famílias para quem tenha trabalhado. Inútil comparecer noutro horário.

PRECISA-SE babá, copeira, arrumadeira e cozinheira, mensalista, Av. Copacabana, 605/1203.

PRECISO de ama para cuidar de criança de sete meses, família fino trato. Exijo referências três últimos empregos. Boa aparência e educada. Preferência portuguêsa. Viúva ou solteira, mais de trinta anos. Paga-se bem. Telefone 27-3283.

PRECISA-SE empregada c/ referências. Tratar R. Dr. Garnier, 811/201, Rocha.

PRECISA-SE empregada para casal. Somente c/ documentos, Sá Ferreira, 152, ap. 702.

PRECISO empregada, Rua Prudente de Morais, 1132 — Ipanema.

PESSOA só, estrangeira, procura moça até 30 anos, independente sem compromisso. Fina educação, traquejo social, boa aparência — Possa viajar. Tel. 37-5021.

PRECISA-SE de empregada para dormir no emprêgo. Tratar na Rua Barão de Cotegipe, 435. Vila Isabel.

PRECISA-SE de empregada portuguêsa ou espanhola para todo o serviço em casa de senhor inglês com filha de 5 anos. Exigem-se pessoas de absoluta confiança e melhores referências, — Paga-se muito bem, na Rua Barata Ribeiro n. 18 — 903 — Segunda-feira dia 21 — entre 7 e 9 p. m.

PRECISA-SE de copeiro mordomo para casa de alto tratamento. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 69371, fornecendo retrato, idade e referências de no mínimo dois anos na mesma casa de família.

SENHORA p/ casa de família que possa residir (que saiba ler e escrever). Tratar hoje R. Carioca, 53, 1.º andar.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA NAZARETH — Oferece coz., babás, arrum. etc. Rua Bento Lisboa, 184 ap. 320 — Tel. 26-5565.

AGÊNCIA NAZARETH — Precisam-se coz. babás, arrum. etc. Rua Bento Lisboa, 184 s/320.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferece cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, babás, diaristas, mensalistas, Av. Copacabana n.º 605/1203 — Tel. 37-9936.

ATENÇÃO DOMÉSTICAS — Tel. 37-5533. Av. Copac., 610, s/loja 503. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad, Pessoal idôneo. (X

COZINHEIRA para cozinhar para casal e 2 filhos que durma no emprêgo à Rua Barata Ribeiro, 157 ap. 701 — Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Preciso com referência que durma no emprêgo pago bem, Rua Professor Gastão Baiana, 43 ap. 701. Prolongamento do Djalma Ulrich. Copacabana.

COZINHEIRA de fôrno e fogão. Ordenado NCr$ 180,00. Exigem-se referências. Tratar na Rua Caetano de Almeida n. 86 — Méier (Esta rua começa na Rua Dias da Cruz).

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com boas referências. NCr$ 160,00 para começar. Rua 5 de Julho, 231 ap. 1001. Copacabana. Tel. 37-9167.

COZINHEIRA todo serviço pessoa só precisa referência 90 x 120 mil. Marquês Abrantes, 219-802.

COZINHEIRA — Preciso para todo serviço de 3 pessoas menos passar. — NCr$ 130,00. — Tel. 27-9168.

COZINHEIRA — NCr$ 100,00. Para pequena família. Não passa. Exige-se referências. Tratar na Rua General Glicério, 15 ap. 702, Laranjeiras.

COZINHEIRA — Forno, fogão, precisa-se. Pedem-se referências. Rua São Clemente, 137 ap. 1201. Tel.: 46-9267.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA NCr$ 100,00. Tratar à Rua Antônio Basílio, 39, cobertura. Tijuca. Exige-se referências.

COZINHEIRA — De forno e fogão com experiência, para 4 pessoas, exigem-se boas referências e paga-se muito bem. Rua das Laranjeiras, 259 ap. 102.

COZINHEIRA — Precisa-se, para pequena família, que saiba cozinhar trivial variado. Paga-se 120,00. Tratar na Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 802. Flamengo.

COZINHEIRA — Casal americano, precisa, urgente, salário NCr$ .. 250,00. Tel.: 47-9868.

COZINHEIRA — Precisa-se Rua Domingos Ferreira n. 125 ap. 1106. Tratar até as 11 horas.

COZINHEIRA — Forno e fogão referências e que durma no emprêgo. Paga-se bem. Tratar à Rua Grajaú, 71 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se com boas referências, para trivial fino, que durma no emprêgo. Paga-se bem, Visconde de Caravelas, 17 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal de trato paga-se bem. Tratar Rua 5 de Julho, 231/901 — Exige-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, de forno e fogão, alfabetizada, limpa, com referências. Não dorme no emprêgo. Entrar 8:30 da manhã e sair 19:30 da noite. Salário NCr$ .. 100,00. Rua São Miguel, 769, ap. 301. Usina da Tijuca.

COZINHEIRA — Trivial variado. Rua Marquês de Abrantes, 115, ap. 203 ordenado 90.000. Exigem-se referências. Dorme no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Dias Ferreira 521 ap. 401. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se, Grajaú. Tel. 38-0286.

COZINHEIRA e Copeira-Arrumadeira precisam-se as duas c/ bastante prática responsabilidade e referências. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1910 ap. 902.

COZINHEIRA — Preciso de uma para casa de família, que conheça o trivial e tenha boas referências, tratar à Rua Ministro Artur Ribeiro, 43, Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Telefone 25-3297.

COZINHEIRA — Precisa-se empregada cozinhar e lavar com prática e referências. Excelente trato e salário. Favor telefonar D. Lia 47-7493.

COZINHEIRA — Precisa-se face todo serviço três pessoas. Referências e documentos. Rua 19 de Fevereiro, 68 ap. 304.

COZINHEIRA — Pago muito bem a cozinheira de bom aspecto c/ prática e referências, Rua Santa Clara n. 238, apto. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar na Av. Henrique Dumont n.º 148, ap. 101 — Ipanema.

COZINHEIRA-LAVADEIRA para família de 4 pessoas, que durma no emprêgo. Apresentar-se com referências e documentos à Rua Barão de Mesquita, 159. Ordenado NCr$ 150,00.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Barata Ribeiro n. 47 — ap. 801 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial fino c/ ref. e carteira. Dormir no emprego. NCr$ 120. Barão do Flamengo, 32, ap. 601. Tel. .... 25-3672.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, para casal. Ord. .. NCr$ 120,00. Av. Maracanã, 1351, ap. 401. Esq. Uruguai.

EMPREGADA de 27 a 35 anos — Procura-se sabendo bem cozinhar para casal trato, morando perto de S. Conrado. Exigem-se boas referências e documento. Paga-se NCr$ 160,00 — Tratar no 252 da Av. Copacabana, apto. 201 — Tel. 37-4790.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar e passar pessoa de responsabilidade, apresentar-se com carteira ou referências na Rua Riachuelo 171 ap. 35 — Centro.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e lavar. Tratar à Avenida Suburbana, 4 414, Conjunto IAPC de Del Castilho. Rua Corot, 190, bloco 4, apartamento 202.

EMPREGADA — Precisa-se de boa aparência, limpa, com muita prática p/ cozinhar o trivial variado e arrumar. Domindo no emprego. Exigem-se referências. Ordenado 120 mil. Tel. 36-1627.

EMPREGADA precisa-se trivial fino lavar e passar. Casal estrang. Em Santa Teresa. Dorme no emprego. 150,00. Tel. 45-4508.

EMPREGADA — Precisa-se com muita prática de cozinhar que já tenha trabalhado em casa de trato e coop. em outros serviços da casa dorm. empreg. sab. ler e escrev. bom gênio, pagando ótimo ordenado a pessoa despachada e responsável e 13.º mês — Tratar com referências na Rua Santa Clara n. 173 — ap. 201.

EMPREGADA — Cozinhar bem trivial simples e peq. serviços, dormir fora. Identidade. R. Aristides Caire, 270/103, Méier. 100 mil.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c/ docms. e refs. Agência Riachuelo. — Tels. 32-0584 e 32-5556.

PRECISA-SE cozinheira. R. Ronald de Carvalho n. 91-A.

PRECISA-SE cozinheira para trivial fino com boas referências. Tratar Av. Copacabana, 905, Loja. Ordenado 150.

PRECISA-SE de cozinheira forno fogão e que lave roupa miúda que durma no emprego. Salário inicial de NCr$ 120,00. Pedem-se referências — Rua Medeiros Pássaros n. 21, apto. 201 — Muda — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão ou banqueteira efetiva para casa de alto tratamento, dormir no emprego. Paga-se muito bem a combinar. Tratar fone 47-9091.

PRECISA-SE cozinheira. Rua Valparaíso, 40, ap. 401. Ordenado salário mínimo. — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira trivial simples exigem-se referências ou carteira. Rua Assis Brasil, 57/201 tel. 37-2449.

PRECISA-SE cozinheira com referências mínimo de 6 meses, que durma no emprego. Paga-se NCr$ 120,00. Tratar Rua Gustavo Sampaio 377/301.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar, arrumar e lavar roupa miúda em apartamento de pequena família. Pede-se carteira e referências. Ordenado NCr$ 100,00 Rua Antônio Basílio 69 ap. 803. Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira para Rua Cândido Mendes, 66, ap. 102 Glória. Tratar na parte da tarde.

PRECISA-SE cozinheira trivial simples. NCr$ 80,00. Gomes Carneiro 31/201. 47-4569.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e passar a ferro, que durma no emprego e que de referências à R. Constante Ramos, 74 ap. 101 — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira fôrno-fogão casa tratamento. Rua Getúlio das Neves, 22. Tel. 26-1977. Ordenado NCr$ 150,00.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de salgadinhos. Apresentar-se na Estrada do Timbó, n. 171-B. Bonsucesso.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino, Carteira e referências mínimo 1 ano, Passa roupa. Paga-se bem. Praia do Flamengo 118 ap. 301. D. Lucia.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão com referências de casa de trato — Ord. 200. Tratar pelo tel. 25-6408.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e cozinhar com prática e referência. Rua Almirante Tamandaré, 50 ap. 602.

LAVADEIRA — Três dia por semana — Rua 5 de Julho n. 94 — Tratar depois das nove horas.

LAVADOR — Precisa-se em tinturaria Flor da Gávea. Rua Jardim Botânico 605.

OFERECE-SE môça para lavar e passar com prática. Diária NCr$ 10,00, família de tratamento. Tel. 25-1513.

PRECISA-SE de boa passadeira. Tratar na Rua Santos Rodrigues 255 — 4.º andar.

PASSADEIRAS — Fábrica de camisas esporte e social, precisa-se com prática comprovada de passar e armar. Sábados livres. Rua dos Andradas, 163, 1.º andar. Sr. Waldir.

TINTURARIA — Precisa passadeira com prática. R. Mariz e Barros n. 1024.

DIVERSOS

CASAL SEM FILHOS — Precisa-se ele para jardineiro e faxineiro, ela, cozinheira. Pedem-se referências. Ordenado 200 cruzeiros novos. Rua D. Delfina, 71. Tijuca. Tel. 38-3098

OFERECE-SE moça portuguêsa com boa aparência para dama de companhia ou para tomar conta da pessoa sozinha. Est. Vicente Carvalho, 661. Tel. 91-0536.

OFERECE-SE senhora para cuidar de pessoas doentes, tem prática e referência, 45-9718.

PRECISA-SE empregada domésticas, cozinheiras, arrumadeira, lavadeira, passadeira, e faxineiro, que durmam no emprêgo e c/ documentos. 47-1416 Av. Epitácio Pessoa, 834/401.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (moças) — Precisam-se com prática geral, maiores, com boa letra, que escreva à máquina. Rua 7 de Setembro, 186.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — (Moça ou rapaz), com prática de escrituração de livros de ICM, e regular dactilografia. Cartas à portaria d/ Jornal sob o n. 207724, com prática anterior e pretensões.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE: Em companhia de seguros, com o expediente de um turno e semana de 5 dias, precisa-se, com prática comprovada em carteira. Tratar na Av. Almirante Barroso, 81, 6.º — Seção do Pessoal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com conhecimentos sôbre escrituração e legislação fiscal do Estado. Apresentar-se ao Sr. Roberto, das 14 às 16 horas, na Rua São Luiz Gonzaga, n. 2206, Benfica.

AUXILIAR p/ escrit. imobiliário (inclusive fazer limpezas) só serve quem possa trabalhar aos domingos. Tratar hoje R. Carioca, 53, 1.º andar.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Môça salário, comissão, idade 30/40 anos, trazer 1 retrato. R. Dias da Cruz, 148 s/ 206. Méier.

AUXILIAR DE COBRANÇA — Contrôle interno, grande Cia. precisa de auxiliar de cobrança — Sábados livres, ótimo ambiente de trabalho. Exigem-se dois anos de experiência anterior com avisos bancários, borderôs de desconto e cobrança, dactilografia, contas correntes — Apresentar-se segunda-feira dia 21-10-68, das 14 às 18 horas. Rua Visconde de Santa Cruz n. 116 — Engenho Novo

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com conhecimento gerais inclusive Dep. Pessoal. Guarda-se sigilo. Tel. 42-8924.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Moças com conhecimento de caixa. Rapazes com conhecimento de contabilidade ou serviço de pessoal. Tratar Av. Afranio de Melo Franco, 330 Sr. Wilton, Semana de têrça-feira a domingo. — Clube Paissandu — Milton Rocha.

MOÇA — Precisa-se p/ escritório c/ boa letra e datilógrafa. Tratar hoje de 10 às 12, na Rua São José n. 72, 1.º andar, g. 3.

PRECISO moça auxiliar de escritório que saiba datilografar. Rua São Luiz Gonzaga, 707.

PRECISA-SE môça de boa aparência, ótima caligrafia, p/ trabalho interno e externo, em escritório, e que possa viajar p/ Cabo Frio, trat. diretamente na Rua Bento Cardoso, 721, 1.º end. B. de Pina, tel. 30-7706, horário comercial.

PRECISA-SE Moça ou Rapaz que resida na Ilha do Governador que conheça serviços gerais de ESCRITÓRIO. Ordenado inicial NCr$ 150,00 (Cento e Cinquenta Cruzeiros Novos), mensais. Rua Jaime Perdigão, 401/5.

PRECISA-SE auxiliar escritório. — Vitrisbrasa. Rua São Cristóvão, 475.

BALCONISTAS

AUXILIARES-BALCÃO, para ferragens e mat. de construção precisa-se. Procurar a partir do dia 22, das 8 às 12 horas c/ sr. Nelson. — Rua Dias da Cruz, 638 s/ 206.

BALCONISTAS com muita prática. Rua Cardoso de Morais 561, Ramos.

BALCONISTA — Lojas Brasileiras, tem vagas para moças maiores, de preferência residentes nas proximidades — Rua Conde de Bonfim n. 683-C — Tijuca.

BALCONISTA rapaz precisa-se, bazar Gonçalves. Rua Real Grandeza, 168.

PRECISA-SE balconista para trabalhar em padaria. Rua Frei Caneca 175 Lapa.

PRECISA-SE de moças para balcão de confeitaria. Av. Copacabana 534.

PRECISA-SE de dois rapazes com prática de balcão e um rapaz para limpeza. Uranos, 1095, Ramos.

PRECISA-SE de um balconista para padaria. Av. Suburbana n. 8 303. Apresentar-se com documentos.

SAPATARIA — Praça Saens Pena, Admite-se moças e rapazes. Tratar Rua Desembargador Isidro, 19.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

EXECUTIVE SECRETARY — responsible, interesting top position with worldwide U.S. affiliate. Highly qualified applicants with outstanding English shorthand call Sr. Pedro. 43-7604, 23-3507.

VENDEDORES — CORRETORES

PRECISAMOS vendedor especializado em madeiras e folhas. Pagamos boa ajuda de custo e excelente comissão. Favor não se apresentar quem não tenha conhecimento do ramo. Procurar o Sr. Abelardo à Rua Dois de Maio 698 — Jacarezinho.

PRECISAM-SE de vendedores c/ prática no ramo de perfumaria, com boa apresentação e referência, produto de grande aceitação em drogarias, farmácias, etc. Laboratório Helena Rinder Produtos de Beleza. Rua Haddock Lobo, 32.

PRECISA-SE de vendedores para vender calçado à domicílio, à crédito, comissão 20%. Rua Uruguai, 1271. Estação de Honório Gurgel.

PRECISA-SE de vendedores de bebidas, para as praças de GB e E. do Rio. Apresentar-se na Rua Sta. Luiza, 45 — Maracanã — GB.

VENDEDORES — Precisam-se ativos e ambiciosos para venda artísticas mesas de centro — Preferência aos que tenham contato comércio de móveis. Rua Jacinto Rebelo, 11 Pilares.

VENDEDORES para ramo de cartonagem, fixo e comissões, apresentar-se só quem tiver conhecimento do ramo. Rua Maria Vargas, 77 — Piedade.

VENDEDOR — Cervejaria. Precisa-se c/ prática de vendas. Zona Sul, Bom salário e ajuda de custo. R. Teodoro da Silva, 753, Vila Isabel — Sr. Roberto.

VENDEDORAS, ord. fixo NCr$ .. 300,00. Assicart. Rua Comandante Aristides Garnier, 251. Vir Estr. Vicente Carvalho, saltar n.º 1 232 subir Flaminia até o fim. Atende também domingo.

VENDEDORES BALCÃO — Precisa-se para materiais de construção em geral, cartas p/ a portaria deste jornal sob o n.º ... C62 522, informando, experiência, idade, empregos anteriores, qualificação e pretensões.

VENDEDORA — Senhorita senhora, até 35 anos, instruída, capaz, boa aparência, para colocação de artigo classificado junto à tôdas lojas, boutiques ou magazines zona sul. Excepcional oportunidade. Artigo classificado. Tratar Rua Otinga, 186 (fábrica), Cordovil a partir de segunda-feira.

VENDEDORES BEBIDAS — Comissão e ajuda de custo. Av. Nilo Peçanha, 1191 Duque de Caxias.

VENDEDORES — Precisam-se, para-se ótima comissão e dá-se condução. Tratar hoje (sábado), à Rua Emílio Guadagny, 1565 casa 2. Mesquita, das 8 às 12 horas.

VENDEDORES — Precisamos de preferência motorizados, para vendas junto as empresas de ônibus e transportadores. Entrevistas das 8 às 9 horas. Rua das Marrecas, 41-loja. (B

DIVERSOS

ATENÇÃO senhoras e moças com ou sem telefone em casa, para serviço interno sem sair de casa. Tel. 32-1613.

CONFEITARIA a inaugurar — Precisam-se moças, com bastante prática de caixa, e rapazes balconistas com prática. Tratar à Rua Dias da Cruz, 120.

CAIXEIROS e Caixa com prática padaria e confeitaria. Rua Miguel Lemos 99-D, Copacabana.

CAIXAS — Emprêsa de crédito desta praça necessita de caixas, de ambos os sexos, para completar seu quadro de tesouraria. Exige: boa aparência, nível de instrução ginásio completo, prática de guichê bancário (preferencial). 8 (oito) horas de trabalho. Oferece: semana de cinco dias, remuneração global NCr$ 550,00, ótimo ambiente de trabalho. Cartas com "curriculum vitae", juntando, se possível uma foto 3 x 4, para a portaria dêste jornal sob o n.º 208 423.

CAIXEIRO prático para padaria e confeitaria. Rua Conde de Bonfim n. 486.

CAIXA — Precisa-se com prática de padaria, documentado e referências. Rua Humaitá, 148.

CHEFE para departamento do pessoal. Precisa-se com referências. Apresentar-se à Nova Texas à Av. Mal. Rondon, 539. Estação de S. Francisco Xavier.

EMPREGADO — Precisa-se para serviços diversos em sapataria. Rua do Catete, 357 — Sapataria Sul América.

FUNCIONÁRIOS PARA SUPER MERCADO — Balconista, açougueiros, laticínios, legumes etc. Tratar na Av. Brasil 12 698 Rua 4 n. 98. E' preciso ter alguma prática. Apresentar-se têrça-feira com carteira profissional, carteira de saúde e certificado de reservista.

FUNCIONÁRIO com conhecimentos de ICM, ISS e IPI, precisa-se à Av. 13 Maio, 13 s/ 620.

MOÇAS MENORES — Precisamos com urgência à Rua Aires Casal, 100 — Jacarezinho-GB.

MENOR de 14 a 17 anos com instrução e boa caligrafia, para serviços interno e externo. Precisa-se à Rua Conde de Bonfim, 269 s/605.

MOÇA — Precisa-se para relojoaria, jovem instruída meio expediente (compras). Tratar hoje e amanhã. Santa Clara, 139 — ap. 605.

MOÇA com boa aparência e prática de balcão de confecções para senhoras, precisa-se à Rua Voluntários da Pátria, 327-A, com o Sr. José.

NOTISTA — Precisa-se com prática e boa caligrafia firme em cálculos. Lugar de futuro. Apresentar-se na Rua Barão de São Félix, 107 — Têrça-feira dia 22.

PRECISA-SE de môças para serviço de relações públicas. Tratar sábado das 9 às 13 horas. Rua Conde de Bonfim, 369 s/605 — Sr. Santos.

PRECISA-SE de môça com muita prática para balcão de padaria e confeitaria. Conde de Bonfim, 506 — Padaria Fidalga.

PRECISA-SE de locutores, paga-se bem, tratar à Rua Alfredo Peri n. 10 — s/102 em São João de Meriti.

PRECISO moças com prática para caixa de padaria. R. Marquês de Paraná, 126-D.

PRECISA-SE de moças para propaganda com boa aparência e boa caligrafia. Paga-se salário e comissão. Tratar Rua Carolina Méier n. 60.

PRECISA-SE caixeiro com prática balcão de padaria. Rua Dias da Cruz n. 617 Méier. GB.

PRECISA-SE um caixeiro de balcão. R. Barão de Bom Retiro, 1276.

PRECISA-SE de um caixeiro e uma moça com prática de caixa e balcão. Catete 289.

PRECISA-SE caixeiro de balcão padaria. Rua Bolivar n. 150-C.

PRECISA-SE com prática para padaria, 1 caixa, 1 môça para balcão, 1 caixeiro, 1 forneiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de caixeiros com muita prática de balcão de padaria e confeitaria. Rua Arquias Cordeiro 346 — Méier.

PRECISA-SE môça c/ prática de confeitaria. Rua Aires Saldanha, 104 — Copacabana.

PRECISA-SE de caixa com prática para padaria. Rua Pedro Américo n.º 262.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de oficial e ½ oficial de serralheiro. Paga-se bem. Joseré Indústria Metalúrgica Ltda. Av. Antenor Navarro, 856. — Brás de Pina.

SERRALHEIRO ou ajudante precisa-se com prática Av. Teixeira de Castro n. 116. Bonsucesso.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — ARMADORES — Precisam-se. Salário de 1,40 à 1,60 hora. Obras no Túnel Velho. Copacabana Cia. CECOB. Tratar com Sr. Gersy na obra.

CARPINTEIRO — Para instalações comerciais, Precisa-se à Travessa Almerinda Freitas, 30 — Madureira.

CADEIREIROS — Fábrica fina de móveis necessita de cadeireiros, para sua equipe. Assistência médico-social. Semana de 5 dias. Rua José dos Reis 2275 Inhaúma.

FÁBRICA de móveis. Precisa-se de marceneiros e maquinistas. R. Belizário Pena, 901/907 — Penha.

FÁBRICA de colchões e estofados necessita de marceneiros, estofadores. Apresentar-se à Rua Guatemala, 215-A. Penha.

FÁBRICA DE MÓVEIS precisa tarneiro para madeira. Marceneiros, salário 15,00 crs. novos por dia. Av. Suburbana 1285. Galpão E.F.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa 1/2 oficial marceneiro, marceneiro práticos em Fórmica. Av. Itaóca, 1 863.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa maquinista raspjadores, malheiteiros. Av. Itaóca, 1 863.

MARCENEIROS — Precisa-se com bastante prática, Paga-se bem, à Rua do Lavradio, 63.

MARCENEIROS, precisa-se na Rua Gonzaga Duque n.º 148, ou Milton, 95. Paga-se bem. Casa de Móveis Sta. Teresinha. Urgente.

MARCENEIROS CARPINTEIROS — Competentes para armários e móveis, com prática. Tratar na Rua Pacheco Leão 38-A — Jardim Botânico.

MARCENEIROS — Fábrica fina de móveis necessita de muitos marceneiros, para sua equipe. Assistência médico-social. Semana de 5 dias. Rua José dos Reis 2275 — Inhaúma.

MARCENEIROS e meios oficiais, precisam-se para fábrica de móveis à Rua Elias da Silva n. 13, fundos — Piedade.

PRECISA-SE de marceneiros. Rua Siqueira Campos, 257, loja 10.

PRECISA-SE de lustrador para casa de móveis que faça pequenos consertos. Paga-se bem, de preferência que more próximo do local. Av. dos Italianos, 1 444 — Coelho Neto.

PRECISA-SE de dois carpinteiros, que saibam trabalhar em inst. comerciais — Tr. na Rua Carolina Machado n. 892 — O. Cruz.

PRECISA-SE marceneiros e maquinista, serviço de oficina em geral, ordenado NCr$ 15,00. Av. Suburbana, 6 076, Pilares.

CONSTRUÇÃO CIVIL

AMADEU ALFAIATE — Precisa de ajudante p/ trabalhar em obra nova, acabamentos e calceiro. Rua da Assembléia, 45, sala 902.

BOMBEIRO — Precisa-se de bombeiros Rua Barão da Tôrre, 615 procurar Sr. Benedito.

PRECISO um pintor de parede para trabalhar no mesmo dia, trata-se Rua Hermengarda, 503 ap. 101 com sr. Miguel.

PRECISA-SE de pintores, Rua Ubaldino do Amaral 80.

PINTORES — Precisa-se de dois serventes, hoje de 8 às 10 horas. Av. Rainha Elisabete, 685, garagista — Copacabana.

PINTOR — Letrista — Precisa-se paga-se bem, tratar na Rua Samambaia n. 37 — Ricardo de Albuquerque.

PINTOR ELETRICISTA — Com prática, paga-se bem. Apresentar-se na Rua Senhor dos Passos, 49, 2.º andar.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se para automóveis. Rua Oliveira Fausto 5-A.

ELETRICISTA — SEDAN S.A precisa de eletricista p/ linha Ford, c/ bastante prática. Favor apresentar-se c/ documentos na Rua Professor Gabizo, 250.

ELETROTÉCNICO — Precisamos com prática em administração de obras, Rua Assembléia, 92, sala 1602.

ELETRICISTA — Esp. em vários apare. elet. inst. consertos etc. Munidos de outras prof. etc. Ofe-rece-se para trab. 4 hs. por dia, ótimas ref. e doc. em ordem, de pref. grandes organizações. Carta Álvaro Batista Lopes. Rua Nilópolis n.º 606, Queimados, Est. do Rio.

TÉCNICO de TV preciso para aparelhos usados. Favor só se apresentar quem tiver muita prática. Rua do Senado, 172.

GRÁFICOS

CORTADOR de corte e vinco — Precisa-se à R. Otinga, 186, Cordovil.

COMPOSITOR — Competente. — Precisa-se à Rua Frei Caneca, .. 260-A/B.

COMPOSITOR TIPOGRÁFICO competente. Precisa-se Rua Sousa Barros, 581. Eng. Nôvo.

COMPOSITOR — Precisa-se. Av. Augusto Severo, 202 fundos.

CORTADOR gráfico e impressor para off-set precisa-se na Rua Santos Rodrigues, 240.

COMPOSITOR — Com prática e que saiba cortar. Folga aos sábados. Rua Padre Manso, 180 lj. 23 (Tem Tudo de Madureira).

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Brasil, Av. Democráticos n.º 267-B.

IMPRESSORES e compositores competentes precisa-se Rua Real Grandeza, 248 — Botafogo.

IMPRESSORES: Precisam-se para máquinas Brasil e Mielhe Vertical. R. Leandro Martins, 11.

MEIO OFICIAL IMPRESSOR — Precisa-se. Rua Guilhermina 432. Encantado.

PRECISA-SE de auxiliar encadernador na Rua Barbosa da Silva n. 103-A — Rocha.

PRECISA-SE de 1 impressor para máq. Minerva. Gráfica Marly — Ladeira João Homem, 7 — Praça Mauá.

TIPOGRAFIA — Admitimos compositores. Semana de 5 dias. Rua Canindé, 32 — Rocha.

TIPOGRAFIA — Precisa de menor. Rua General Polidoro n. 20 Loja 6. Botafogo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositores. Moncorvo Filho, 109.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor minervista e meio oficial compositor. Semana de 5 dias. Tratar hoje, Rua Paim Pamplona, 465. Sampaio.

TIPOGRAFIA — Admitimos impressor p/ máquina automática A. Semana de 5 dias. Rua Canindé, 32. Rocha.

DIVERSOS

CUTELEIRO — Precisa-se com experiência. Base salário. Rua da Constituição, 12 loja.

COLCHOEIRO — Precisa-se c/ urgência. Paga-se bem. Apresentar-se na Av. Suburbana, 7 121-B, de 8 às 18,30 horas. Sábado até 13 horas.

ESTAMPARIA precisa 2 menores com todos os documentos. 2a.-feira às 9 horas. Rua Honório, 834.

PRECISA-SE de pessoa com prática na operação de máquinas de fabricação em geral, para pequena indústria, Rua Maia de Lacerda, 700 — Rio Comprido.

PRENSISTA para máquina injetar plástico, precisa-se com prática. Tratar Rua Teodoro da Silva, 536 — V. Isabel.

SERVENTES p/ indústria — Precisamos com bom porte físico e altura mínima de 1,75. Apresentar-se à Rua Aires de Casal, 100 — Jacarezinho. GB.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES — Confecções de Roupas Sousa Machado S.A., precisa com prática de buteiros e oficiais de paletós. Tratar na Rua Roberto Silva, 145 — Ramos.

ALFAIATE — Precisa-se ajudante menor, atende-se pelo tel. 48-4326 — R. D. Cecília, 28. Rio Comprido.

ALFAIATARIA — Preciso de funiqueiro militar. Rua Senador Pompeu n. 220. Loja — Centro.

BORDADEIRA — Precisa-se para máquina industrial 107-100 ou 17W12 Rua Teixeira Bastos, 16 — Eng. Dentro entrar na Rua Dna. Teresa. Semana cinco dias.

COSTUREIRA — Precisa-se à Rua Barata Ribeiro, 49.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática de roupas de meninos e meninas para trabalhar na fábrica. Semana de 5 dias. Tratar na R. Francisco Bernardino 33-A — Jatal Roupas.

COSTUREIRA — Precisa-se, pago bem, referências. Atelier Alta Costura — 47-7176, à noite.

COSTUREIRAS — Fábrica de camisas e pijamas, precisa-se costureiras com prática comprovada. Sábados livres. Rua dos Andradas, 163, 1.º andar. Sr. Waldir.

MENORES — Precisa-se fábrica de costura. Rua Teixeira Bastos, 16 Eng. Dentro. Semana cinco dias, entrar na Rua Dna. Teresa.

PRECISA-SE de uma boa costureira. Rua Humaitá n. 109/304. — Tratar Sra. Neuza.

PRECISA-SE passadeiras que saibas dobrar na máquina e costureiras colarinheira com prática de fábrica. Rua Plínio de Oliveira, 38 2.º andar — Penha.

PRECISA-SE de costureira para calças e blusões internas e externas. Av. Venezuela, 27 s/ 201 e 205. Tratar terça-feira das 8 às 12 horas.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste signo têm como governante o planêta Saturno. São ponderadas e amigas, não fazem além do que planejam. Com isto realizam seus objetivos. Os assuntos ligados ao coração estarão bem amparados. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: vermelho. Pedra: turguesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nascidos dentro desta casa têm Urano como seu governante. Estas pessoas são de uma capacidade sem limite, pois não há para elas momentos difíceis, porque seu pensamento anda sempre adiantado. Côr: azul. Pedra: jacinto. Dia nefasto: quarta-feira. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nativos dêste signo têm Netuno em sua linha. São pessoas dotadas de grande vontade, embora tenham o ar de inquietação, isto porque êste signo tem grande combinação com a água. Não seja muito realista com seus objetivos durante êste período, influências mutáveis. Côr: verde. Pedra: ametista. Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Marte é o regente desta casa. As pessoas são firmes em suas ações, não dão grandes possibilidades a terceiros, pois primeiro se defendem, para então pensar nos semelhantes. Cuidado com as trocas e favores à pessoa do sexo oposto. Côr: azul-marinho. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: violeta. Pedra: rubi.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nascidos neste período têm como governante o planêta Vênus, que representa fôrça e coragem, para realizar o desejado. Êstes nativos são meigos, mas nunca se deixam envolver por terceiros. Têm objetivos certos, que é não sofrer derrotas. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: safira. Côr: violeta. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nativos dêste signo são influenciados por Mercúrio. Os nativos desta casa têm a seu favor grandes vantagens, uma é não se preocupar com a vida, pois o que é seu a seus pés vem; a outra é, andando para frente ou para trás, estar sempre atento com o que possa acontecer ao seu redor. Dia nefasto: segunda-feira. Pedra: esmeralda. Côr: lilás. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nascidos neste período têm a Lua em seu caminho, o que muito os ajuda em seus progressos da vida. São amorosos, pois têm a Lua como seu guia, o que para muitos é confôrto dos namorados. Bom dia para tentar fazer novas amizades e realizar pequenos passeios Dia nefasto: sexta-feira. Côr: marrom. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas nesta casa são governadas pelo Sol. Êstes nativos são de uma capacidade para a luta sem igual. Nunca se dão por vencidos, pois derrota para êles é o mesmo que morte. Seus pontos-de-vista têm que ser apoiados sejam certos ou errados. Não conte com grandes objetividades com os negócios, espere, assim não terá aborrecimentos. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer. Côr: vermelho-vinho.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Mercúrio é o astro governante dêste signo. Êstes nativos são amigos, mas nunca procuram ser o que na verdade são. A crítica é uma das coisas que muito atrapalha seus planos e táticas. Quando estão resolvidos a fazer ou ajudar algo não há quem consiga andar em sua frente. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: granada. Perfume: verbena. Côr: cinza.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos dêste signo quando nascem trazem Vênus em seu caminho. São amorosos e vaidosos. Têm a vida em uma balança, mas se porventura seus planos não estiverem saindo como pretendiam, são capazes de entrar por chão a dentro. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: café. Perfume: jacinto. Pedra: lápis-lazúli.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Tôdas as pessoas nascidas nesta casa têm Marte como guia. Os natos dêste signo têm grande ajuda do signo Libra, e com isto obtêm grandes vantagens para vencer seus obstáculos da vida. Perspectivas para reconquistar alguns planos que já estavam perdidos. Atento. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: água-marinha. Perfume: flor-de-laranja. Côr: creme.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm em Júpiter seu planêta influenciador. Estas pessoas são de um otimismo sem igual. São idealistas natos. Não gostam de perder, e sim vencer sem se preocupar com os menos favorecidos. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: grenà. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

PRECISA-SE — Costureira Overloquista interna c/ bastante prática. Tratar à Av. Suburbana, 6 100 Pilares. Com D. Marinete.

PRECISA-SE — Alfaiate, costureira ou ajudante c/ prática forro de peito p/ fábrica roupas p/ homens. Av. Ministro Edgard Romero, 955 — V. Lôbo.

PRECISA-SE fechadeiras de gravatas a mão. Tratar R. Senhor dos Passos, 55.

PRECISA-SE Costureira para máquina duas agulhas. Rua Teixeira Bastos, 16, semana cinco dias. — Eng. Dentro, entrar Rua Dna. Teresa.

PRECISA-SE costureira diarista todo tipo de costura, pago 7 NCr$ com almôço. Av. Prado Júnior, 172 ap. 1001.

PRECISA-SE costureira para biquinis. B. Ipanema, 56 ap. 501.

PRECISA-SE de môça menor para aux. de costura. Tratar à Rua do México, 111 s/ 604. Sr. Fernando.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO para sábado — precisa-se na Rua Sanatório, 445 — Cascadura.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo Rua Lins de Vasconcelos 262. — Lins.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo. Rua Lins de Vasconcelos 262. — Lins.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se de profissional competente. Garantia NCr$ 300,00. Rua Capitão Barbosa, 568, loja F, Cocotá, Ilha do Governador.

MANICURE — Precisa-se para senhoras. Lubit, Cabeleireiros, tel.: 56-3200.

MANICURE, para hoje ou mais dias, paga-se bem. R. Miguel Cervantes, 351-A, Cachambi.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem — Rua Sidonio Pais n. 36, sob. — Cascadura.

MANICURA e ajudante de cabeleireira. Precisa-se competente e boa aparencia. Teste Rua Riachuelo, 199 s/ 3.

MANICURE — Precisa-se com bastante prática e boa aparência. Apresentar-se com documentos à Avenida Bartolomeu Mitre, 980-B.

MOÇA MENOR — Precisa-se para um salão de alto luxo, ajudante de cabeleireiro com prática e informações com boa aparência. Rua Figueiredo Magalhães, 286, loja 208.

OFERECE-SE uma cabeleireira p/ trabalhar as 6as.-feiras e sábados. Pagamento a combinar. Carta p/ a portaria dêste Jornal sob o n.º 074 212. Pref. Zona Norte.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicuros. Tratar à Rua Bernardino de Campos, 67 loja A — Mary Silva.

PRECISA-SE cabeleireiro c/ prática, Rua Djalma Ulrich, n. 183, loja D.

PRECISA-SE de uma cabeleireira c/ prática e favor não se apresentar s/prática. Tratar à Rua Sta. Amelia, 21.

PRECISA-SE de uma cabeleireira completa, que saiba fazer tudo. Rua Cardoso de Morais, 468-B — Ramos.

PRECISA-SE de cabeleireira na Rua Carolina Machado n. 964 — Osvaldo Cruz. Tratar têrça-feira.

PRECISA-SE de uma cabeleireira com freguesia. Damos garantia. Av. Copacabana 820/201. Freitas.

PRECISA-SE de uma cabeleireira ou cabeleireiro com freguesia. R. Marques de Abrantes 64 loja 4. Tel. 25-0720.

PRECISA-SE 1 barbeiro na Rua Sampaio Viana 8. Rio Comprido.

PRECISA-SE um Cabeleireira alsacieira com muita prática. Na Rua Ipiranga n. 14 — Laranjeiras.

PRECISA-SE aprendizes de cabeleireiras, manicuras. Ensina-se cortes, penteados modernos, tinturas etc. L. S. Francisco, 26, s/ 418, D. Haydée.

PRECISA-SE de bom cabeleireiro que esteja atualizado e que trabalhe maquillagem. Rua Marques Abrantes, 168 l. 12. Flamengo.

PRECISA-SE barbeiro competente e com boa apresentação. Garante-se salário 200,00. Av. Copacabana, 435, loja P.

SAPATEIROS

CORTADOR precisa-se, virador e colador. Estrada Intendente Magalhães, 1165 — Vila Valqueire.

CORTADORES — Precisa-se para Calçados Luiz XV à Rua Senhor dos Passos, 79 — 1.º and. — Aceitam-se pespontadores.

CORTADORES de peles com prática. Admitem-se vários, paga-se salário mais percentagem. Cia. de Calçados DNB — Av. Pedro II, 380 — São Cristóvão.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortador e de montadores acabadores ponto de maquina obra brotinho. Rua João Rêgo, 29 fundos — Olaria.

PRECISA-SE de chanfradores. Rua Firmino Fragoso, 96, Madureira.

PRECISAM-SE oficiais calçados Luís XV. Colado manual. Paga-se bem. Rua Eduardo Prado 17 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de viradores para calçado esporte na Rua Lemos Brito, 678 — Quintino Bocaiúva.

SAPATEIRO — Precisa-se bom sapateiro, para conserto. Estrada dos Bandeirantes n. 24 — Largo da Taquara — Jacarepaguá.

SAPATEIROS — Precisa-se oficiais p/ sapatos Luiz XV. Av. João Ribeiro, 105 fundos. Pilares.

SAPATEIROS — Precisa-se de um chefe para secão de balcão, Calçados Ramos L'tda. Rua Ceará n. 242 (antiga) Rua São Cristovão — Proximo à Praça da Bandeira.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores e frisadores para calçados Luiz XV, paga-se bem, Calçados Ramos Ltda., Rua Ceará n. 242 (antiga) Rua São Cristovão.

SAPATEIRO — Precisa-se de Montadores para sandálias na Rua Coronel Camisão n. 2-C — Praça 13 — Cordovil. Atende-se aos domingos.

SAPATEIROS — Precisa-se lixadores de saltos e gigadores para obra de homem. Apresentar-se com documentação em ordem. Rua Professor Heitor Luz, 18-A — (Esquina da Av. N. S. da Penha). Bairro Dourado — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de um sapateiro para conserto e um ajudante. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães, 741. Copacabana.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA de boa aparência precisa-se para consultorio dentário, horário de 12 às 19 h e sábados das 7 às 12 h. Tratar 2a.-feira Av. Copacabana 613, sala 703. Não se atende por telefone.

ENFERMEIRA — Muito prática oferece-se serviço diurno domicílio. 46-8298, após 19 horas.

ENFERMEIRA DIPLOMADA com experiência para Clínica Cardiológica, Rua Campo Grande, 446. Tel. 94-0817, CETEL.

MOÇA — Precisa-se com prática de enfermagem, p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas. (B

MOÇA — Precisa-se que tenha prática de cuidar de doentes p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas. (B

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

BAR — Precisa-se de copeiro com pratica e senhora para ajudante de cozinha na Rua da Carioca, 36

COPEIRO — Precisa-se para Bar tratar Av. 28 de Setembro, 294. Vila Isabel.

COPEIRO — Precisa-se com prática de copa de bar. Pedem-se otimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. — Restaurante da Rodoviária, loja 225.

COPEIRO c/ prática bar. Voluntários da Pátria, 266-A.

COPEIROS e chopeiros — Precisam-se para restaurante de grande movimento, ótimo ordenado. Exige-se bastante prática em sobremesa e chopp. Tratar à Rua Rainha Elizabeth, 769, Sr. Braga.

COZINHEIRO ou cozinheira. Precisa-se. Tratar à Rua Barão de Mesquita, 524.

COZINHEIRA para bar. Precisa-se para salgados. Rua de Santana n. 150.

COZINHEIRA — Pequeno bar, meio expediente. Rua Roberto Silva, 185 — Ramos.

COPEIRO com prática Caipira. Precisa-se Av. 28 de Setembro, 321.

CHURRASCARIA Dom Ricardo. — Precisa duas garçonetes c/ pratica e aparencia. Rua Topazios, 114-A. Rocha Miranda.

GARÇON — Com prática. Tratar à Rua Barão Mesquita, 524.

LANCHONETE — Precisa-se de cozinheira com prática de minutas e lanches. Tratar Rua Teófilo Otoni 110-B.

LANCHEIRO — Precisa-se de 1 c/ muita prática e desembaraço, Pedem-se otimas referências de casa onde trabalhou. Tratar pela manhã, na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária, loja 225.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se Rua Pharoux n.º 3 na Praça 15. Real Restaurante.

MOÇAS c/ prática, cafezinho, Rua José Mauricio, 367, Penha.

PRECISO de uma môça c/prática de balcão de café. Tratar à Av. Rio Branco, 49.

PRECISA-SE 1 copeiro c/prática de lanchonete. Rua B. Ribeiro, 90.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de bar. Rua Lôbo Júnior, 2148. Penha Circular.

PRECISA-SE de cozinheiro e confeiteiro profissional. Paga-se bem. Av. Copacabana, 534.

PRECISA-SE de peões para cozinha e de bom faxineiro. Restaurante e Churrascaria Campos Sales Ltda. Rua Campos Sales, 105. Tratar com Sr. Alexandre.

PRECISA-SE de uma cozinheira p/ restaurante em frente ao cinema São Pedro. Av. Braz de Pina, .. 21-A — Largo da Penha.

PASTELEIRO — Precisa-se à Rua do Rosário, 96.

PRECISA-SE — Pasteleiro à Rua Senador Dantas, 84-G. Sucos Brasil.

Bombeiro/Eletricista

Ótima oportunidade para profissional competente. Bom ordenado.

Excelente ambiente de trabalho. Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Av. Presidente Wilson 147, Seção do Pessoal, 3.º andar. Falar com D. LUCIA ou D. ANA-MARIA.

Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Morais

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 (COPACABANA)

Precisa-se de enfermeiras diplomadas e de auxiliares de enfermagem com diploma. Procurar D. Delva às têrças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas. (P

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento, poderá eventualmente ter apartamento para seus familiares. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 69 369 com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Contador com prática

Admitimos, para trabalhar no centro da cidade. Respostas com dados e uma foto 3x4, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 208 225.

Engenheiro civil

Emprêsa construtora de âmbito nacional necessita de Engenheiro com experiência de Obra e Administração, para trabalhar no Estado da Guanabara. Cartas com "Curriculum-vitae" e pretensões para o n. 207 949 na portaria dêste Jornal.

Emaq — Engenharia e Máquinas S/A.

Estaleiro Construção Naval

Admite-se:

RISCADOR NAVAL

Oferecemos:

- Salários compatíveis
- Semana de 5 dias
- Restaurante
- Assistência médica e dentária

Exige-se:

- Conhecimento de desenho naval e curso primário completo (com certificado).

Os candidatos devem apresentar-se na Praia da Rosa, n.º 2, Ilha do Governador, na divisão do pessoal para seleção (ônibus n.º 326 — 328 — 910 e 634). (P

Engenheiro Rodoviário

Construtora de estradas de rodagem, com sede no Rio, precisa de ENGENHEIRO, com prática em construção rodoviária, que tenha chefiado serviços de terraplenagem e pavimentação, para cálculos, controle de medições e reajustamentos, orçamentos, estudos e composições de preços para concorrência.

Exige-se tempo integral. Idade máxima 40 anos. O cargo prevê viagens que forem necessárias à execução da função.

Carta com pretensão e "curriculum vitae", para o n.º 207 742, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE — empregado para trabalhar em café. R. Senador Pompeu, 116.

PRECISA-SE empregado c/ prática de balcão, Bar Café do Rio, Pça. Tiradentes, 87.

PRECISA-SE copeiro c/ prática. Rua Riachuelo, 60.

PRECISA-SE de cozinheira que entenda de salgadinhos para trabalhar em bar. Rua Barão de Bom Retiro n.º 670-A, Engenho Nôvo.

PASTELEIRO — Precisa-se c/ prática para bar à Rua Sta. Clara, 118, Copacabana.

PRECISA-SE de môça que saiba cozinhar e fazer lanches. R. Conde de Baependi, 38-A.

PRECISA-SE de rapazes para trabalhar em lanchonete com prática Rua Francisco Batista n.º 93 Madureira fica em frente ao viaduto.

PRECISA-SE copeiro c/ prática na Rua Conde de Baependi n. 6.

PRECISA-SE de 1 pasteleiro c/ prática de copa. Rua Conde de Bonfim n. 5.

CHOFERES

CHOFER antigo, oferece-se p/ particular ou praça, dia todo ou a horas. Dá referencias. Tel.: ... 23-0077. Osvaldo.

MOTORISTA — Precisa-se para família de alto tratamento. Mínimo dois anos de profissão. — Exigem-se referencias. Tratar na Rua Barão do Flamengo n. 32 ap. 701.

MOTORISTA — Preciso com prática e documentos para carro particular (JK). Trata hoje, Rua Almirante Alexandrino, 84 ap. 108. Sta. Teresa.

MOTORISTAS — Precisam-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias — NCr$ 9,94 diários, mais prêmio de NCr$ 25,00 semanais. Tratar na AUTO VIAÇÃO TARUMAN LTDA. Rua Viana Drumond n.º 45. V. Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica de entrega de cerveja prata. Tratar na Rua Bonfim, 378. Cervejaria Triunfo.

PRECISA-SE de motorista profissional para caminhão. Praça Coleta, 152.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA — Para ônibus Mercedes, precisa-se com grande prática em montagem. Exige-se referências, otimo salário. R. Conde Bonfim, 916, tel. 58-2113.

CAIXA

INSTITUIÇÃO BANCÁRIA — Necessita môças em condições de serem treinadas em função de caixa.

Exige-se instrução secundária

— idade: 18 a 25 anos.
— de preferência horário integral
— solteira.

Salário: NCr$ 245,00 a NCr$ 300,00.

Apresentar-se à Rua do Ouvidor 63 s/303. Dia 19, sábado das 8,30 às 12,00 horas.

MÉDICOS

Precisa-se de um REUMATOLOGISTA, um OTORRINOLARINGOLOGISTA e um para CLÍNICA MÉDICA. — Tratar à Rua Carolina Machado, 38 — Cascadura — Tel.: 29-8788. (P

ELETRICISTAS de automoveis e ajudantes precisamos tratar na Gigante Maracanã em frente ao portão 19 do Estadio e procurar Basilio.

EMPRESA DE ONIBUS — Precisa-se com prática mecânicos e ferreiros. Apresentar-se à Rua Luiz Barbosa n. 55 — Vila Isabel.

LAVADORES e lubrificadores c/ prática comprovada na linha Volks p/ posto de serviço. Rua General Rocha, 598 — Praça Saens Pena.

LANTERNEIRO e meio oficial. apresentar-se na Rua Ernesto de Souza n. 158. Andaraí. Sr. Gonzaga.

LANTERNEIROS — Precisa-se de bons oficiais. Paga-se bem Rua Maria e Barros, 1061 — Sr. Mendes.

LANTERNEIROS E AJUDANTES — Firma revendedora Volkswagen necessita dos profissionais acima para admissão imediata. Semana de 5 dias. Salário a combinar. R. Bento Lisboa n. 106 — Seção Pessoal.

MECANICO — Motorista autônomo. Oferece para trabalhar 3 dias na semana, a quem interessar. Tratar à Rua Barão de Itapagipe, 505. Largo do 2a.-feira.

MECANICO — Precisa-se para manutenção de carros Ford e Chevrolet. Pede-se referências. — Horário integral. Av. 28 de Setembro, 219.

MECANICO — Precisa-se de dois um para linha Volks, outro para Willys, só serve muito competentes. R. 24 de Maio, 569.

MECANICOS — Firma revendedora Chrysler necessita de mecanicos c/ experiencia comprovada em veiculos da linha Chrysler. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Rua Bento Lisboa n. 116 (Catete).

MECANICO p/ Volkswagen com prática comprovada em carteira. TIANA' Av. 28 Setembro, 86 — Milton — DP.

PRECISA-SE — Mecanico para carros nacionais, e um meio oficial de mecanico, apresentarem-se à rua Barão de São Francisco, 340.

PINTORES P/ AUTOMOVEIS — Com prática comprovada em carteira. Admissão imediata. Apresentar-se c/ 1 foto 3x4 à Av. Mal. Rondon, 539 Dep. Pessoal.

PRECISA-SE de um pintor para automovel na Rua Cândido Benicio n. 89 — Campinho.

PRECISA-SE de lanterneiro apresentar-se com documentos. Rua Dona Maria n. 30.

PRECISA-SE de lanterneiro de VW na oficina Goldfinger. Rua Santa Cruz, 664. Realengo.

PRECISA-SE eletricista para Scania Vabis. Tratar telefone 52-3266 e 52-1271.

PRECISA-SE de lanterneiros. Rua Vitor Braga n.º 234, Nilópolis.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Competente pronto para trabalhar. R. Marialva, 175, Bonsucesso.

PRECISA-SE de lanterneiro e borracheiro. Urgente. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 210. Bonsucesso. Sr. João.

PINTOR p/ Volkswagen c/ pratica comprovada em carteira. TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — DP.

PRECISA-SE mecanico para Volks. Volksbrasa. Rua São Cristovão, ... 475.

DIVERSOS

ALMOXARIFE — Precisa-se para obra de calçamento de rua. Exigem-se referências. Tratar na Rua Costa Rica, esq. de Rua Montevidéu — Penha, c/ Dr. Décio.

AJUDANTES de mesa. Precisam-se. Padaria Batista. Rua Visconde Itamarati n. 70. — Maracanã.

ALFAIATE — Precisa-se de um pequeno para entregas e limpeza. Rua Ouvidor 16 1.º andar.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Com prática de material de construção precisa-se. Procurar a partir do dia 22, das 8 às 12 horas c/ sr. Nélson — Rua Dias da Cruz, 638 — s/206.

CICLISTA — Para entregas, precisa-se mais de 38 anos, pessoa de responsabilidade e com todos documentos. Pessoa educada. Exigem-se referências. Salário a combinar. Rua do Catete, 283.

COBRADOR — Motorizado Autônomo, aceito cobrança comercial p. GB, Três Rios, Juiz de Fora, chamar Juvenal. Telefone 49-2681.

CAPOTEIROS — Precisa-se com prática de fabricação de capas para autos e que tenha no mínimo 1 ano de carteira assinada. Rua Teixeira Ribeiro n.º 545 Bonsucesso.

FIRMA de Recauchutagem precisa de 1 — Raspador. 1 — Cobridor. Tratar à Estrada de São João Caxias, 30 — São João de Meriti.

FORNEIRO competente para biscatos sábados. Precisa-se Rua Alice Freitas, 259 — Vaz Lobo.

FOTO ASZMANN — Precisa retocadores de positivos. Trav. Angrense, 14 — 303.

GOVERNANTA — Que tenha prática de Hotel. Precisa-se na Rua Visconde de Pirajá, 524 — Hotel San Marco.

MAÇARIQUEIRO — Precisa-se de um maçariqueiro que saiba cortar sucata. Av. Min. Edgard Romero, 446 — Madureira.

MOÇA — Precisa-se para laboratório fotográfico, salário NCr$ .. 130,00. Siqueira Campos, 65 sobrado. Copacabana.

MOÇA de trato distinto, falando vários idiomas desejaria acompanhar e prestar seus serviços a môça ou senhora para viagem à Europa. Escrever R. Aubert Rua Lauro Muller 116, ap. 60, Botafogo.

MOÇAS para montar bijouterias com muita prática. — Tratar parte da manhã no Largo do Machado, 29 — Loja 22 — Gal. Condor.

MOÇA de meia-idade, responsável, com senso comercial procura colocação em secretaria de escola, consultório, escritório de advocacia etc. (Conhece datilografia e contabilidade). Telefone — 45-9242. Dna. Yolanda.

OURIVES — Precisa-se de bons oficiais. Otimos salários. Tratar no Largo de São Francisco n. 26, sala 818.

PRATICO FARMACIA — Balcão e manipulação. Paga-se bem. Cardoso Moraes, 100 — Bonsucesso.

PRECISA-SE um chaveiro. Rua General Venancio Flores, 291. Leblon — Tel.: 46-4906.

PRODUÇÃO — Emprêsa de transporte de carga necessita de elementos p/ o seu quadro. Tratar na Rua Ricardo Machado n. 50 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de môças com prática de embalagem de doces. Atende-se no sábado e domingo. Rua Baronesa, 110-A. P. Sêca.

PADEIRO mestrinho com referencias. Precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 95.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de trabalhar em pensão, faxina e pratos. Rua Joaquim Silva, 122.

PRECISA-SE de mestre padeiro c/ prática paga-se bem na R. Francisco Portela n. 205 — Padaria Guadalupe.

PORTEIRO c/ filhos. Precisa-se c/ boa aparência, instruído, responsável, organizado, experiente, p/ prédio de luxo. Exige-se referências. Favor não se apresentar quem não preencher as condições supra. Fraga e Sr. Armindo na Rua do Carmo, 27-B, sôbrado, de 10 às 12 horas, no dia 21.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática. Rua Conde de Bonfim n. 496-A.

PRECISA-SE de serventes. Tratar à Rua Meira, 18 — Piedade.

PRECISA-SE de um porteiro para hotel de preferência Sr. aposentado. Tratar Sr. Lopes. Rua Riachuelo, 209.

PRECISA-SE faxineiro copeiro. Referências. Rua Cupertino Durão, 135 — Leblon.

PRECISA-SE de um ajudante de forno para trabalhar de dia. Padaria Catedral, Rua Cardoso de Moraes, 588 — Ramos.

PORTEIRO — Zelador c/prática e referências. Solteiro, até 35 anos, bom ordenado, tratar na Av. 28 de Setembro, 385 ap. 603. Sr. Geraldo.

PRECISA-SE — Ajudante de forno c/prática. Rua Domingos Ferreira, 210-A — Copacabana.

PRECISA-SE um despachante com pratica de encomendas rodoviária procurar o Sr. Hamilton Rua Eduardo Jansen, 4 (Praça Mauá).

PRECISA-SE fotografo para laboratório retocador de negativos. R. Barão de Mesquita, 825-A.

PRECISA-SE de um mestrinho de padeiro, na Rua Lino Teixeira, 3.

PRECISA-SE de um entregador de café que leia e escreva corretamente. Trata-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

PRECISO de servente para fazer entregas em padaria. Av. Roma, 245, Bonsucesso.

RAPAZ com prática serviços, entregas e limpezas. Rua Cardoso de Morais, 561, Ramos.

Bom ordenado

Tire bons salários em comissões. Aposentados e estudantes, serviço fácil. Exige-se boa apresentação.

Entrevistas com o Sr. Azuir. Av. dos Italianos, 381, 2.º and.

Estoquista Almoxarifado

Procura-se môça com muita prática dêste serviço para atelier de costura feminina com referências e documentos. Av. Copacabana, 252, ap. 201. Tel. 37-4790.

Eletricista de manutenção

Precisa-se, Av. Suburbana, 855 — Benfica. (P

Ferramenteiro e torneiro

Precisa-se para ferramentas de corte e repuxo. Competentes para ind. metalúrgicas. — Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à Rod. Pres. Dutra, 1 380, Km 2,5 Depto. Pessoal. (P

Marceneiros e torneiros

Precisa-se competentes para fábrica de móveis finos.

Emprêgo permanente. Tratar à Av. Itaóca, 1939 — Galpão G.

Mecanógrafos

Precisam-se com prática do Sistema Olivetti, máquina 1513 — Tratar dia 21 à Rua México, 148, sala 203, com Sr. Silvio.

Pedreiros

Precisa-se, Av. Suburbana, 855 — Benfica.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Gerente

Admitimos para Lanchonete, com muita prática e boa aparência. Respostas com dados e uma foto 3x4, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 208 226.

Lustrador — precisa-se

Com prática e disposição para o trabalho. Salário compensador e assistência médico hospitalar.

Procurar Sr. Hermínio na têrça-feira, dia 22 — Rua Ibiapina, 51 fundos — Olaria. (P

Mestre de obra

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de cinco anos comprovados na construção de grandes edifícios, idade máxima 50 anos. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador. Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas à Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 — sala 1609. Sr. Moacyr. (P

Motoristas

Precisam-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16.

Pede-se carta de fiança e experiência. Refeições na firma.

Mestre de obras

Precisa-se de mestre, para obra de dez pavimentos. Zona do Méier. Tratar Rua Lucídio Lago n.º 96, sala 509.

Precisa-se

DESENHISTA MECÂNICO
ENCANADOR
SERRALHEIRO

Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Secretary

For mining company. Must read write fluently in english and take english. Dictation with facility, portuguese fluency not critical.

Apply Rua Anfilófio de Carvalho, 29, sala 803/4. Daily 4-5 PM.

Vendedores

Firma especializada em carroçarias metálicas procura elementos do ramo. Ótimas comissões. Praça Ramalho Ortigão, n.º 8 — Penha Circular.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ALGUEM LHE DEVE? Detetive Machado cobra tudo que represente valor e investiga, Tel. 34-6011.

ADVOGADO — Consultas grátis — cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenizações de empregados, desquite, anulação de casamentos, causas criminais etc. — Dr. Ivahy Paixão — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605 — Tel.: ... 42-6867 — Das 9 às 19 horas.

DENTISTA — Vendo cadeira SS White p/ retirar, preço ocasião. Tr. R. Barão S. Francisco, 442 — V. Isabel.

DR. E. SAMPAIO COSTA — Clínica Geral — Consultório Casa Divina Pastora, Rua Enes de Souza, 71, das 17 às 19 horas. Pr. populares Tel. 28-1380.

ENFERMAGEM — Domiciliar, dia e noite — Assistência permanente, soroterapia e injeções — Tel.: .. 46-1765.

OFERECE-SE engenheiro de maquinas, moço — expediente da manhã — Cartas para o n.º ..... 207 875, na portaria dêste Jornal.

MEDICO — Vendo barato consultórico Pediatria, Ginecologia. Tratar p/tel.: 61-5609.

SENHOR aposentado 50 anos, oferece seus serviços, trab. orfanato, colégio, selador edif., caseiro etc. referências pessoais e funcionais, recados p/ favor. Tel. 34-1800.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS e RURAL compro mesmo precisando de consertos, vou em sua casa pago a dinheiro. Tel· 61-3083 de dia e 34-0468 à noite. (B

AUTOMOVEIS A PRAZO — Sem Fiador. Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s/ carro usado. Aero Willys 1960 a 1965, Volkswagen 1959 a 1968 OK, Gordine 1962 a 1966, Dkw Vemag 1959 a 1967, Kombi 1963 a 1968 OK, Karmann-Ghia 1963 a 1968 OK, Dauphine 1962, Simca Chambord 1959 a 1963, Simca Tufão 64/65, Oldsmobile 57 mec. 4 ptas., e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00. Trocamos p/ qualquer marca ou anos, nacional ou estrangeiro. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AERO 68 0 km aceito seu carro usado em troca e financio, abaixo da tabela, Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

APANHE hoje s/ Volks zero, Desde 300 mensais e desde 2 100 de ent. Todas côres. Sedan, Kombi e K.-Ghia. Traga s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo max. valor. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 21 hs. Nova Texas.

AVENIDA Atlantica esq. Djalma Ulrich, Volks OK, sedan, Kombi e K.-Ghia. Entrada desde 2 100. Mens. desde 300. Tôdas côres. Pronta entrega. Traga s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h.

APENAS 800,00 de entrada v. pode adquirir em Nova Texas um Volks equipado, e revisado, com o saldo para pagar a longo prazo c/ juros mínimos. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier. Aceita-se troca.

AERO WILLYS 63, 1 490,00, excepcional, 1 só dono, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco, Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO 64, 65, 66 e 68 — Várias côres. Equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

AERO 63, 65 — Nôvo de tudo. Financio c/ 2 000 ent. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n. 48. Maracanã.

AERO 61, côr Bordô, ótimo estado, Largo da Lapa no estacionamento c/ Barbosa.

AERO WILLYS 65, 1 650,00, quase novo, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 60/61, 1 390,00, granat metálico, capas luxo, excepcional. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Praça Bandeira.

ALUGA-SE Volkswagen para voce mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 34-9262, Tijuca com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 1963 — Nôvo, estado 0 km, um só dono. Pequena entrada rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

ATENÇÃO. Temos Volks 0 km para pronta entrega c/ entradas mínimas e longo prazo de financiamento. em todas as cores. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

AUTO-VOLKS 67 todo novo superequipado, um único dono entrada de 1 900,00 c/ o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier. Texas.

AUTO VOLKS 65 em estado de 0 km entrada de 1 600,00 e o saldo, só vendo para crer. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier. Texas.

AERO WILLYS 65 — Em excepcional estado e revisado. Inicial de 2 500,00, saldo até 24 meses p/ pagar pelo crédito direto — Rua Almte. Cochrane, 173. Telefones 34-1277 — 34-9170 e 48-2003.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

AERO 60 — Imp. est. Vendo, troco ou financ. em 24 meses pelo C.D.C. Rua Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

AERO WILLYS 1960, 63, 65 e 1967 — Todos equipados, impecável estado de conservação. Rua Peim Pamplona, 700, tel: 61-8200 e 61-4588.

AERO 64 — Vendo à vista, base NCr$ 6 400 um só dono, Estado nôvo. Ver sábado. Rua Montenegro, 239, ap. 301, Ipanema.

AERO 64 — Excepcional estado. Todo perfeito. Vendo. Rua Aquidabã, 1339, ap. 203.

AERO WILLYS 62 em ótimo estado. Posso facilitar. Rua Teodoro da Silva, 950, ap. 104. Vila Isabel.

AERO 63 — Bom estado, muito bonito, entrada NCr$ 1 400,00, saldo 24 meses. Rua S. Francisco Xavier, 378-A.

AERO 64 — Estado excelente, vendemos, revisado, segurado, emplacado, c/ pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO 65 — Quase novo, entrada NCr$ 2 000,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO 1962 — Bordeaux, lindo, Impostos pagos seguro geral. Av. N. York, 499. Bonsucesso.

AERO WILLYS 1965 — Todo equipado c/ toca-fitas Munts. De particular para particular. Av. Bras de Pina, 1341.

AERO 62 — Rara e exepcional conservação. Suspensão "João Ferreira". C/ rádio, capas etc. R. Eduardo de Sá, 79. Higienopolis.

AERO 66 — Unica dona. Vendo aceito troca. Rua Francisco Eugênio n. 268-A. Sr. Mello — 28-5078.

AERO-WILLYS 66, uma jóia de carro, financia-se com o crédito direto, Rua Dr. Santamini, 156.

AUSTIN 1948 — T. original. Vendo prazo. Entrada 500,00, rest. a combinar. Rua Barão Mesquita 562-A.

AERO WILLYS 1965 — 2a. série ou 1966. Compro e pago à vista de particular. Rua Henri Ford, 27, ap. 308 — Tijuca.

AERO-WILLYS 64 em belíssimo estado, financia-se com o crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO-WILLYS 63 em belíssimo estado, financia-se com o crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO 64 — Part. vende est. nôvo c/ 3 950, 5x345 e 10x245. José Higino, 235/301. Tel: 38-0956.

AUSTIN 51 A-40 — 4 portas, vendo urgente, preço bom, Estr. Vicente Carvalho, 1 213.

AERO WILLYS 65 — Última serie, estado excepcional. Ver Rua João Afonso n. 2 — Humaitá. — Tel. 46-6547.

AERO WILLYS 1964 — Estado de zero, pneus novos, radio, sobrearco, capas, calhas de policristal, frisos de para-lamas cromados, suspensão João Ferreira, troco carro americano maior ou menor valor. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

AERO WILLYS 1964 — Tôda equipada. Vendo preço bom, R. Santana, 77 — Borracheiro.

AUSTIN modêlo A-40 1951 vendo otimo estado, Rua Clarimundo de Melo, 770.

AUSTIN A-40, 51, vendo no estado à vista 700,00. Ver R. Padre Nóbrega, 87. Tel. 29-1097. Piedade.

AERO 65 — 3 marchas, azul, otimo estado, nunca bateu, equip. c/ radio, capas etc. NCr$ 7 900,00 à vista. R. Dr. Satamini, 175, ap. 301 — Armando.

AERO 66 — Taxi — Estado excelente. Vendo ou troco por outro particular. De autônomo. Ver Estr. do Quitungo, 50 — Cordovil.

AERO 61 bom estado vendo ou troco por carro americano na Estrada do Portela 435 — Madureira.

AERO 62 — Impecavel côr preta vendo NCr$ 4 350,00. Rua Gomensoro, 160 — Olaria.

AUSTIN e COMPRO — Até 900 à vista para o meu uso. Tratar na R. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, apto. 414 — Dia todo.

AUTOMOVEIS — Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar. Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 66 — De part. cinza, ótimo, rádio Telespark — Almirante Tamandaré, 33 — 402. — Tel.: 25-1675, Sr. Ernani — Base NCr$ 9 200.

AERO 62 temos dois um grenê e outro verde claro, carros finos para pessoa modesta de fino gôsto. Rua Deputado Soares Filho, 387. Aceito troca e financio.

AERO WILLYS 66 — Unico dono. ótimo est. rádio, troco Volkswagen. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

AERO WILLYS 65 — Estado de novo, equipado, um dono só. Troco e fac. inclusive pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218. Tel.: 28-3339.

AERO 63 — Azul c/ rádio, capas, reforço, ótimo estado de motor, troco, vendo, fac. c/ peq. ent. R. Teodoro da Silva, 947.

AERO 65, 66, superequipado nôvo de tudo, vendo, troco, financio c/ peq. entrada, restante em 24 meses pelo crédito direto. Rua Professor Gabizo, 86-B.

AERO 64, nôvo, Vendo ou troco, cinza grafito, int. vermelho, rádio, capas. Ver Barata Ribeiro 750, tel. 37-6484.

AERO 64 — Equipado em ótimo est. geral. Vendo à vista. Aceito troca e facilito. Rua Ana Neri, 770.

AERO-WILLYS de qualquer ano. Aceitamos em troca de Esplanada e Regente Chrysler zero. Financiamos saldo até 24 meses. (Crédito direto ao consumidor). Redi S.A. Rev. Chrysler Autorizado. R. Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651, 25-2262 e 45-1190.

AUSTIN-A 40/ANO 51 — Equipado, est. muito bom. NCr$ 1 500. Av. Suburbana, 8 154. Telefone 29-3523. Dr. GOMES. Marcar hora.

AERO 62 — Grená. Pintura e pneus novos, capas, rádio. NCr$ 4 900,00. R. Souza Lima, 443/301. Tel.: 56-2851.

AERO 62 — Vende-se, revisado em oficina própria, estado excepcional, único dono, com entrada de 1 300,00, saldo facilitado até 24 meses. Juros bancarios, garantia com certificado em tuda a parte mecanica. Aceita-se troca. Ver à Rua Marquês de Valença, 130 — Tijuca.

AERO 1965 — Carro de alto trato superequipado, Vendo, troco, fac. R. Teodoro da Silva, 947.

AERO WILLYS 64 — Grafite com estof. de couro vermelho. Exc. conserv. Otimo rádio. NCr$ ..... 6 700,00. Rua Antônio Basílio, n. 162 — Tijuca. Tel.: 34-5705.

AUSTIN 57 — Todo original fábrica, mudença embaixo. Está lindo. Vendo urgente. 1 600,00. R. Major Avila, 455, loja 1.

AERO 63 — Bom mecanicamente. Vendo urgente. NCr$ 5 100. Av. Suburbana, 79 — Benfica.

AERO 66 — Otimo estado c/ rádio, único dono. Vendo à vista ou facilito. Aceito carro menor como entrada. Tel.: 48-0431. C/ Antônio. R. Visc. Itamarati, 172.

AERO WILLYS — Compro à vista 60 a 3 600, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500. Rua de Matriz, 26 Botafogo. Tels.: 26-1590 e 26-3793.

AERO WILLYS 64 — Ultima série. Carro novo sujeito a qualquer prova. Equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AERO 64 e 61 — Impecável, motor na garantia, suspens. J. Ferreiro. Troco e fac. c/ 1 800 e 3 800 ent. saldo combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

AERO 65 — Excelente est. qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 800 entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

AERO 64 e 65. Entrada desde 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS. — R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira. — Hoje aberta até 18,30 horas.

AERO 63 superequip. em est. de nôvo admito qualquer provar à vista troco e fac. c/ 1 900 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 64, 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, segurado, etc. Entrega imediata. — AG. COPACAR, Barata Ribeiro, 147. (B

AERO 61, 62 e 63 — Excelente estado NCr$ 1 500 ent. saldo 20 meses. Aceito troca. R. 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

AERO 65 superequip. lindo em est. de zero e qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 700 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6863.

AERO 1964, de um só dono, entrada de NCr$ 1 700,00, saldo financiado em 24 meses. Ver Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO 63 — Impecavel estado, suspensão João Ferreiro, à vista ou entr. 2 000, saldo em 10, 12, 15 ou 20 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 1964. Tenho inigualavel de mecanica. Emplacado e segurado. De um só dono. Aceito troca e financio. Juros bancarios — Rua Conde de Bonfim, 180.

AERO 1964 e 1965 — Vendo ambos c/ pequena ent., rest. em 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AUSTIN 51 — Vendo 950,00. Rua Assunção, 201 — Botafogo.

AERO 1960 à vista, troco, facilito, Rua S. Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

AERO 1963 — Lindo carro para sua classe, entrada de NCr$ .. 1.500,00, saldo até 24 meses. Rua Carolina Meier, 40. Meier.

AERO 64 — Lindo, otimo, NCr$ 1 800,00 e 24x355,54. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

AERO 65 — Lindo. Susp. Ferreira, 2 200,00 e 24x479,95. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

AERO WILLYS 1967 — Cinza realmente nôvo, facilito ou troco, longo prazo. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

AERO 62 — Jóia, seminova, nunca bateu, estado geral 100%, parte mec. ótimo, pode trazer mec. Av. Ministro Edgar Romero, 364. Madureira.

AERO 1965, ót. estado, troco, facilito, Av. Bras de Pina, 274, Penha.

AERO WILLYS 65 — Equip., exc. estado. 2 500,00 entr. e rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

AERO WILLYS 1965, uma jóia de automóvel, entrada de NCr$ 2 000,00, saldo em 24 meses. Ver Rua Carolina Meier n. 40 — Meier.

AERO 63 — Equipado, otimo estado, vendo à vista ou financio pequena parte. De particular — Rua Barão de Mesquita 502/ ap. 204.

AERO 60 — Impecável est. geral, mec. toda prova. Financ. c/ NCr$ 1 800,00 saldo 24 meses. Colmi Automóveis. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 1966 — Unico dono, superequipado. — Realmente novo. Troco, facilito ou à vista. São Francisco Xavier, 400.

AERO WILLYS 1967 — Estado de 0 Km. — e 1962 — O mais novo da Guanabara. Vendo, troco, facilito. Rua S. Francisco Xavier, 398 — Maracanã.

AUTOMOVEIS — OPEL 68 — AERO, 63-64-65 — VOLKS 62, 64, 66 — VEMAGUET 65 — RURAL, 62 — FAC. 15, 20, 24 meses. Ver Largo da Glória 32-A. Tel. 45-6595. (B

AERO 64 — 100% — 6 400. Av. Bras de Pina, 148. Sebastião.

AERO 62, perola, equipado, vendo ou troco por Volks 60 ou 61 — Av. Nova Iork, 499. Bonsucesso, Sr. Augusto.

AERO WILLYS 66 — 2 600, cinza nevoa, interior preto, estado de zero. Troco, vendo c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061 — fundos, c/ Dr. Ary.

AERO 62 — Cor grena, em perfeito estado, todo equipado, Ver e tratar Rua Conde de Irajá. Botafogo. Telefone 26-8615.

AERO 68 — Cor café com rádio 14 000 à vista. Rua Hilário de Gouveia, 88-B. Camisaria.

AERO WILLYS 1968 — O Km. — Vendo, troco, fac. a longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-0071 e 28-6596.

AUSTIN A-40 1952 — Vendo original de fábrica nunca levou batida. Maquina cremada Sport-Light — Haddock Lôbo, 175/201.

AERO 64 — Superequipado, estado de novo. NCr$ 6 400,00. Rua Uruguai, 534, Apto. 301 — Tel.: 38-7915.

AERO — Compro a dinheiro até para consêrto Não é agência pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300. Não venda sem verificar, venha com o carro volte com dinheiro. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo. (B

AERO WILLYS 61 — Vendo à vista ou financiado. NCr$ 1 460,00 entrada saldo NCr$ 269,00 p/ mês. R. Dr. Luiz Masson, 46 c/ 5 — Piedade. Começa na Rua Clarimundo de Melo, 305.

AERO WILLYS 62 — Azul claro. Otimo de tudo, vendo na base de 4 500. Troco 4 cil. R. Santana, 77, casa de pneus.

AERO WILLYS 66 — Espetacular estado, equipado, facil. até 24 meses. Av. Mem de Sá, 173, tel. 52-5934.

AERO WILLYS 65 equipado em otimo estado, Vendo urgente, base 8 700. Rua Silveira Martins, 135 s. 1. Sr. João.

AERO — 0 km. Vendo. Troco. Financio em 24 meses. Rua General Canabarro, 38. Tel. 54-1016

AERO 62 — Equipado, estado excepcional. Vendo. Troco. Financio pelo crédito direto. Rua General Canabarro, 38. Tel. 54-1016

AERO WILLYS 64, 65 e 66 — Compro. Pago à vista o melhor preço. Av. Henrique Valadares, 154, estacionamento interno. Telefones 22-1914 e 32-5744, Maneses.

AERO — Pago 60 a 3.800,00, 61 a 4.000,00, 62 a 4.800,00, 63 a 5.400,00, 64 a 6.400,00 65 a 8 000. Rua Vol. Pátria, 416-B.

AERO 63 — Excelente est. qualquer prova, Troco e fac. c/ 2 600 ent. saldo a combinar R. 24 de Maio, 316. tel: 48-2701.

AERO 62 — Azul-claro, maravilhoso estado de conservação, para pessoa exigente, 1 650 ent. saldo como puder ou troco R. 24 Maio, 332, tel: 61-8008.

AERO 63 — Super equipado, rádio, capas Vulcrom, etc., a qualquer prova, 1 850 ent. saldo como puder, ou troco R. 24 Maio, 332 tel.: 61-8008.

AERO 62 — Excepcional de tudo, 4 pneus novos, rádio, capas etc. Dr. Cerqueira NCr$ 4 700. Rua Dias Vieira, 367, Jacarepaguá.

AERO — Compro, pago na hora em dinheiro. — 60 a 3 600, 61 a .. 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400, R. São Francisco Xavier n. 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

AERO WILLYS 65 — Vendo particular c/ 50.000 km originais, forrado a couro, estado excepcional. Ver e tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 1.110.

AERO 64 e 63 otimo estado geral vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 64, equipado, otimo estado de conservação. Preço a vista NCr$ 6.650. Aceito troca ou facilito p/ credito direto. General Severiano, 40, loja D.

AUSTIN 51 A-40 — Apenas 700 entr. ou troco p/ maior, ót. est. geral, lic. 68, seguro etc. qualq. teste. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

AERO WILLYS 63 — Equipado, excelente. Fac. c/ 2.200. Saldo até 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. Est. São Francisco Xavier.

AERO WILLYS 65, superequipado, talvez o mais lindo da GB, suspensão e direção na garantia João Ferreira. Aceito outro carro como entrada, financio o saldo em 25 meses, ou fac. c/ 4 000 de entrada. R. 24 de Maio, 19. Telefone: 28-7512. Estação S. Fco. Xavier.

AERO WILLYS 1966 — Equipado, estado espetacular. Aceito troca e financio. Rua Haddock Lobo, ... 347-B, tel. 48-1192.

AERO 65, excelente estado, fac. peq. ent., saldo 1 prazo. Mariz e Barros, 1 061 fundos — Leonel.

AERO 63 — Um dos mais conservados do ano, supereq. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel.: 34-4876.

AERO 64, único dono, ótimo estado, grafite, superequipado, Rua Benjamim Constant, 49/703.

AUSTIN A-40 51, rádio 100% de tudo, qualq. esperiência. 700. e 13 de 100. Alípio Teixeira, 193 frente Hotel Maracanã — Caxias.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago o melhor preço da praça à vista. Traga o carro ou telefone para 34-1683. Rua Marquês de Valença 130 — Tijuca.

AERO 68 — Vendo 0 km, ainda não emplacado, c/ todas as garantias por NCr$ 16 000,00 à vista ou c/ NCr$ 6 000,00 mais 24 x NCr$ 700,00. Ver a qualquer hora à Rua Dona Mariana n.º 131, c/ o porteiro.

BASCULHANTE CHEVROLET 60 — Vende-se à vista ou a prazo. Motivo ter outro negócio. Rua Petrópolis, 83 — Realengo, esquina c/ Estr. Agua Branca.

BUICK 51 vidros ray-ban, à vista ou fin. c/ 700 ent. carro de fino gôsto. Av. Copacabana, 195 — Praça do Lido, gaúcho.

BUICK 1961 Compacto coupé hid. 8 cilindros, ar ref. à vista troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Coronel Fernando Bruce, advogado Pedro de Alcântara Tocci, Sr. Múcio Antônio Palma, Sr. José Alves de Galazans e aviador Licínio Correia Dias.

COMEMORAÇÃO — O Clube da Aeronáutica comemora 23 o Dia do Aviador com um grande baile em sua sede.

CASAMENTOS — Dia 26, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, o casamento do Sr. Aurélio Miguez Ribeiro com a Srt.ª Sílvia Maria Machado.

HOMENAGEM — O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica organizou um programa em homenagem à Semana da Asa de 1968, constando do seguinte: hoje, grande baile da Asa, animado pelo conjunto Bossa Nova Peter Thomas, com início às 23 horas, sendo obrigatório traje passeio completo. Amanhã, um churrasco dançante, às 12 horas. No dia 22, véspera do Dia do Aviador, o quadro social será presenteado com o baile, pelo conjunto The Fevers, em homenagem à Fôrça Aérea Brasileira, com início às 20 horas.

BAILE — O Clube dos Democráticos promove grandioso baile hoje, das 11 às 4 horas da manhã.

CONDECORAÇÕES — A Associação dos Magistrados Brasileiros condecorou com a insígnia do Mérito Judiciário, o Ministro Rafael de Barros Monteiro, do Supremo Tribunal Federal; o Juiz Délio Barreto de Albuquerque Maranhão, do Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara, ambos no Grau da Cruz e no Grau da Medalha, os Desembargadores José Pelini, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Aprígio Ribeiro de Oliveira, do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, e o Juiz João Fontes de Faria, do Tribunal de Alçada da Guanabara. A entrega das condecorações será feita por ocasião dos festejos do Dia Nacional da Justiça, a 8 de dezembro próximo, conforme programa da Associação dos Magistrados Brasileiros, que se reunirá, em sua sede, no Salão Nobre do antigo edifício do Supremo Tribunal Federal.

Falecimentos

Faleceram ontem no Rio: Embaixador Galba Samuel Santos, sepultado às 16h, no cemitério São João Batista; Monsenhor Joaquim Nabuco, sepultado às 16h no cemitério São João Batista; Eldo Peraci, sepultado às 16h no cemitério São João Batista; Francisco Barreiro Santamarina, sepultado às 17h no cemitério São João Batista; Luciano Soares, sepultado às 11h no cemitério São João Batista; Luciano Moreira, sepultado às 10h no cemitério do Caju; Liz Rosa dos Santos, sepultada às 17h no cemitério do Caju, Antônio da Silva, sepultado às 10h no cemitério São João Batista; Marcelo Capuciano de Andrade, sepultado às 15h no cemitério São Francisco Xavier; Álvaro Correia Couto, sepultado às 17h no cemitério São Francisco Xavier; Rosa Cavalcânti de Santos Sousa, sepultada às 17h no cemitério São João Batista; Carolina de Jesus da Silva, sepultada às 16h no cemitério de Inhaúma; Francisco José do Nascimento, sepultado às 14h no cemitério São Francisco Xavier; Maria Antero de Oliveira, sepultada às 12h no cemitério São João Batista; Saraiva Vieira de Sousa Abril, sepultado às 14h no cemitério do Caju; Maria da Conceição Barbosa de Carvalho, sepultada às 17h no cemitério do Caju.

MISSAS

Missas de 7.º dia: Francisco João Pereira Conceição Maria da Silva, hoje, às 17h, na Igreja São Paulo Apóstolo; Manuel Bandeira, hoje, às 11h, no altar-mor da Igreja da Candelária; Francisco José de Morais, hoje, às 10h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, Amélia Otte, amanhã, dia 20, às 8h, na Matriz do Espírito Santo, Igreja São Joaquim; Dr. Raul Romeu Iruzun, hoje, às 10h na Igreja Sacré Couer de Marie; Edméa Fraga da Cunha Moreira, hoje, às 8h30m na Catedral Metropolitana; Clarice de Araújo Góes Pasmann, hoje, às 9h na Igreja de Santíssima Trindade; Josefina Cogliati Leal, hoje, às 10h30m, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Abel Ribeiro Cochofel, hoje, às 10h na Igreja Bom Jesus da Penha; Vitória Pavan, hoje 10h, na Igreja Santa Maria Margarida; Cesalpino Ribas, dia 22, têrça-feira às 10h na Igreja Cruz dos Militares; missas de 30.º dia: Scylla da Costa, segunda-feira, dia 21, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, Rita Olinto Machado, hoje às 18h na Matriz São José da Lagoa; missas de aniversário: Dr. Aureliano Meirelles Fogos, hoje às 10h30m no altar-mór da Catedral Metropolitana, Rafaela Abnlen Abirached, hoje, às 9h, na Matriz Nossa Senhora do Líbano.

KOMBI 64 — Última série Stand. Vendo c/ pequena entr. saldo até 24 meses. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, c/ Dr. Ary.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo ou troco p/ Aero 65/6/7. Diferença a vista. R. Souza Lima, 443/301 — Tel.: 56-3851.

KARMANN-GHIA 68 — Amarelo, Baama, estado de novo, bem equipado. Troco e fac. c/ 5 000 entr. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

KARMANN-GHIA — Zero — Côr amarelo forte. Vendo à vista, preço tabela. Ver na Praia de Botafogo, 416 garagem. Tel. 46-9368.

OLDSMOBILE — 67 — Cutlass supremo com 4 600 milhas rodadas conversível cor cinza prateado e capota preto, motor 8 cilindros low compression próprio para nossa gasolina, ar condicionado vidros elétricos, parabrisa rayban, rádio, toca-fitas; limpador com duas velocidades e esguicho, calotas de luxo, direção hidráulica, banco e relógio elétricos e painel estofado. Preço NCr$ 34 000,00 à vista. Ver e tratar na Rua Eduardo Guinle n. 37 — Botafogo — 46-5029 com Sr. Oscar. (B

OPEL KADET S 1958 — Lindo côr. Emplacado e segurado na GB 4.a via. Impostos alfandegários pagos. Tudo OK. NCr$ 18 500 à vista. Troco ou facilito com peq. entrada e prest. de NCr$ 850,00 — Rua Urunguai, 234.

OPEL Record 1700 L, Fast-Bak, 0 km, lindo automovel, troco ou financio p| crédito direto, Rua Conde de Bonfim, 469 ao lado do Tijuca T. C. (B

OLDSMOBILE 62 — O mais lindo da GB. Documentos de Embaixada. Ver e tratar Rua Paula Freitas, 20, com porteiro.

OLDSMOBILE 53, ótimo estado lataria, ferração, pintura, mecânica, tudo 100%. Hoje e domingo. R. Uruguai 246, 38-5128.

OPEL 58 — Olímpia, quatro cilindros, nunca bateu, único dono. Troco ou facilito c/ 1 200. Aceito oferta. R. São Francisco Xavier, 189.

RURAL. Compro pago na hora em dinheiro. 58|59 a 2 900, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 400, 65 a 6 000. Rua São Francisco Xavier 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

RURAL 66, linda, estado de nova. Fac. c/ 3 400, saldo até 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. Est. S. Fco. Xavier.

RURAL 61, excelente, linda. Fac. c/ 1 800, saldo em 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone: 28-7512.

RENOVAÇÃO de frota vende-se Volks 66-67. Ver à Av. Graça Aranha, 416-B, subsolo a partir de 2a.-feira, das 9 às 17 hs.

RURAL 65 — Fita azul c/ garantia de fabrica, a partir de 2 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses c/ credito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6240.

RURAL WILLYS 66 c/ garantia de fabrica, fita azul, vendemos c/ 2 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6240.

SIMCA — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. — 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 38-3891. Também aos sábados e domingos. (B

FORD-CORCEL é na AGÊNCIA HUGO de AUTOMÓVEIS

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

RUA MARIZ E BARROS, 774/776 — TEL. 48-7454

VOLKSWAGEN 1967/68 — Bege, Nilo, todo revisado, excepcional estado. Vendo. Fac. hoje e domingo. Rua Teodoro da Silva, 738 — Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 64 ótimo estado, rádio Blaupunkt a vista 5.900. Financio com 3000 restante 10 meses. Rua da Passagem 146. — Carvine.

VOLKSWAGEN 65, 66, 68 zero. Financiamos com ou sem entrada e o saldo até 24 meses. Aceitamos troca. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 68 0 km. NCr$ 9 700,00 ao primeiro que chegar. Cota, Rua Assunção, 401. Telefone 46-0176 atendemos até as 13 horas.

VOLKSWAGEN 67 em perfeito estado vd. ao primeiro que chegar. NCr$ 7 500,00. Rua Assunção 401. Tel. 46-0176.

VOLKSWAGEN 66, segunda serie vendo hoje todo equipado, emplac. e seg. ver na Rua Marques de Abrantes 118—501 ou telefone 45-4810. Sr. Carlos.

VOLKSWAGEN 66 modelinho vendo urgente, melhor oferta ou troco por Kombi, R. Silveira Martins 135 s|1. Sr. João.

VOLKSWAGEN 68 zero km a faturar na Guanabara. Financiamos em 24 meses. Aceitamos troca ou parcelamos a entrada em 4 pagamentos. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

VOLKS 66 — Pérola, lindo carro, supernovo. Facil. Av. Mem de Sá, 173, tel. 22-9073.

VOLKS 62 — Ult. série, realmente nôvo, superequipado. Facil. c| 1 500, saldo em 24 meses. Av. Mem de Sá, 173, tel. 52-5934.

VOLKS 64 — Equip., rádio, capas etc. Ent. 1 800, saldo 15 ou 20 m. s| mais desp. Lavradio, 206, 42-0201, Automar.

VOLKS 61 — Superequip., emplac., seg. Vendo à vista ou financio peq. parte. R. Conselheiro Mairink, 320, 61-5902, Nestor.

VOLKS 63 — Espetacular, vendo, troco ou financio. R. Conselheiro Mairink, 320, 61-5902. Orlando.

VOLKS 67 e 68, todos novos, como de fábrica, jóia, vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9991 A e B, Cascadura.

VOLKSWAGEN — Pago 60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300, 67 a 8 300. Rua Vol. Pátria, 416.

VOLKSWAGEN 0 quilômetro, pronta entrega, várias cores a faturar. — Tôdas as garantias de fábrica. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Telefones: 38-8444 ou 38-7079 — Ramal 7. Sr. Jorge.

VOLKS 68 — Verde Carlise, 3 000 km, [illegible]

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. 18 000 quilometros rodados, revisado. Com garantia. Entrada de NCr$ .... 2 250,00 ou NCr$ .... 1 850,00 e saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 319 Tels. 38-8444 e 38-7079 Ramal 7. Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 66 a 68, Rural 68, Aero 67, Karmann-Ghia 67, [illegible] Estr. Intendente Magalhães, 89 Campinho. [illegible]

VOLKS. NESSAS CONDIÇÕES SÓ COMIGO. Dou garantia de 3 000 km e facilito em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Entrego em estado de nôvo. Kombi St. 66, 430,32 mensais. Sedan 63, 293,40 mensais. Tenho em tôdas as côres, completamente equipados. E ninguém compete comigo em preço. AUTO MODELO, Lgo. do Machado, 23 — Tel.: 45-8044 — Diàriamente até às 22 hs. Sábados até às 16 hs. e domingos até às 12 hs.

VENDO — Chrysler 40 em ótimo estado [illegible] Praça Taquara — Jacarepaguá.

VOLKS USADOS — Como você quer só eu tenho. Financiados em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor e com 3 000 km de garantia. — Sedan 64, .. 221,68 mensais. Sedan 62, 182,56 mensais. Tenho em tôdas as côres, completamente equipados, revisados, garantidos e até com cheiro de nôvo. AUTO MODELO, Haddock Lôbo, 40. Tel. 54-1449. Sábados até às 16 hs. e domingos até às 12 hs.

VOLKSWAGEN 1967 — Bege equipado rádio toca-fita Muntz, banco inteiriço reclinável interior vermelho carro para pessoa de fino gôsto financio em 24 meses pelo crédito direto. Aceito troca ou s| carro como entrada, Rua Bartolomeu Mitre, 613-B. Tel. 27-8159. Ag. Leblon.

VOLKS — Tenho aquêle dos seus sonhos. Facilito em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. 3 000 km de garantia. Sedan 64, ... 326,00 mensais. Sedan 63, 195,60 mensais. Tenho em tôdas as côres, completamente equipados e enxutíssimos. AUTO MODELO, Lgo. do Machado, 23. Tel. .. 45-8044. — Diàriamente até às 22 hs. Sábados, até às 16 hs. e domingos até às 12 hs.

VOLKS 64 — Excepcional estado, à vista, estudo financ. R. Gal. Venâncio Flôres n.º 35, 5.º and., tel. 47-1601.

VOLKS 67 — Vermelho, superequipado. Vendo. Troco. Financio p| crédito direto. Tel. 54-1016.

VOLKS USADOS — Você só compra com garantia? Então considere-se motorizado. Comprar na AUTO MODELO deixa qualquer um tranqüilo. Facilito em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor e damos garantia real de 3 000 km. Sedan 62, 280,36 mensais. KOMBI ST 66, 299,92 mensais. Tenho em tôdas as côres, completamente equipados. Lgo. do Machado, 23. Tel.: 45-8044. Diàriamente até às 22 hs. Sábados até às 16 hs. e domingos até às 12 hs.

VOLKS 64 — Fatura A. Modêlo, azul atlântico c| 43 000 km, sem batida. Vendo c| 1 700 ent. R. Gen. Polidoro, 288, c| 12. Não tem tel.

VOLKS — COMPRO. De 60 a 67, urgente. — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKS 65 — Transf. 68, lindo, vendo urgente, melhor oferta à vista. Av. Monsenhor Felix, 730-A, ap. 101, Irajá. Hoje até 14 hs. ou amanhã.

VOLKS. Compro pago na hora em dinheiro. 59|60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 700, 63, a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300. Rua São Francisco Xavier, 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

VOLVO 49 — Todo revis., estado geral bom, [illegible] Edgar Romero, 364, Madureira.

VOLKSWAGEN — Compro dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59|60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 700, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca. Tel.: 38-3891. Também aos domingos. (B

VENDE-SE Volks 0 km, [illegible]

VOLKSWAGEN — Vendo 1967 equipado em rádio alemão — Único proprietário — excelentes condições. Preço ótimo. Praça Eugênio Jardim 42 — Garagem.

VOLKS 65 — Rádio, capa, ótimo estado, [illegible]

VOLKS 68 — Zero, 2 500 entrada e 24 x 570,00. Várias côres. Entrega imediata em nome do comprador, sem despesas. Barata Ribeiro, 147. (B

VENDE-SE — Volks 67, pérola, [illegible]

VOLKS 68 0 km. NCr$ 2 400,00. Pronta entrega, côres a escolher. Fac. rest. 24 meses. DETROIT — Rua São Fco. Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 64/65 em ótimo estado, vendo. Desembargador Isidro, 172. Tijuca.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 66 — Todo nôvo, 6 990,00 ou troco carro menor valor. Tel.: 25-7047. Praia do Flamengo, 180, ap. 901.

VOLKS 67 — Estado de zero km. c/ 10 000 km, bom preço a vista ou crédito direto. Rua Aristides Lôbo, n.º 198. Tel.: 34-9816.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, excelente estado. Troco e facilito, inclusive pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série superequipado, troco, facilito, pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel.: 54-3872.

VOLKSWAGEN 68 — Verde canhe, superequipado, ótimo estado. Seguro total. A vista, somente ... NCr$ 10 500,00 Av. Copacabana, 1246, apto. 906. Tel.: 47-4956 — Procurar Dr. Leichner.

VOLKSWAGEN 68 — Compro, dou 66, última série, saldo em jóias. Tel.: 57-9215.

VOLKS 0 km. — Vendo urgente. Ver Gustavo Sampaio, 676. Lojas Tecidos. Aceito oferta.

VOLKS 65 — Vende-se excelente estado. Pela melhor oferta, Tel.: 36-7477 — Eugênio.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67 — Revisados, equipados, cores a escolher, garantia de procedência aceito carro nacional como entrada, financiamento pelo c. d. com prestação a partir de 200. R. Francisco Otaviano, 42, Copacabana.

VOLKS 68 0 km. todas as cores, preço de tabela. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Tôdas as cores, entrega imediata, melhor preço à vista da GB ou melhor plano de financiamento Aceito carro nacional como entrada. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 66 — Ultima série revisado, equipado, vende-se. Rua Coração de Maria, 40 casa 9 Meier.

VOLKS 59 — Vendo equipado e modificado p/ 61. Estado impecável. Ver e tratar Rua Fábio Luz, 197-F, ap. 207. Meier, sáb. e dom. após 13 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo. — NCr$ 6 800 a vista. Telefone ... 47-2850.

VENHA hoje mesmo buscar o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 67 — NCr$ 2.300,00, equipado, excelente estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 64 — NCr$ 1 950,00, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66 modelo 67 — Vendo ou troco por Aero 61. Rua Luiza de Carvalho, 378 casa 5. Vicente de Carvalho.

VOLKS 63 — Equipado uma jóia, bom preço, estudo financiamento. R. S. Fco. Xavier, 884 — Atendo hoje e amanhã.

VENDO — Mercury 55, mecânico, 4 portas, equipado, vidros ray-ban. Tel. 57-5966. Lad. Tabajaras, 17.

VOLKS 1965 — Azul atlântico todo equipado, vendo, hoje motivo compra carro nôvo, Rua Caruaru, 405, ap. 101. Sr. Antônio Carlos.

VOLKSWAGEN 1965 — Rádio, capas, pneus novos, grenat, int. prêto. Sem entrada, financio 24 ms. Troco carro nacional. Telefone ... 57-1330. Rua Barata Ribeiro 189.

VOLKS 63 — Vende-se ótimo estado, azul, pneus, capa, bateria novos. Tratar Praia de Botafogo, 406, apto. 407 — Hélio.

VOLKS 67 — 2a. Série, grenat. Vendo ou troco Volks menor valor, sou único dono desde 0 Km, superequipado todas revisões feitas conforme fábrica, emp. 68 c/ seguro total e c/ segredo, c/ roubo, estado impecável de novo, somente p/ pessoas exigentes e de bom gosto. Ver à Rua A n.º 280 — Olaria. Esta rua fica entre o campo do Olaria e o IAPI/Penha. Tel. 34-9893. Sr. Geraldo.

VOLKS 1300 67 — Grená part. — Vende para part. o mais lindo da GB, 16 000 km. 8 500 a vista. 43-4669 ou 38-6997. Sr. José.

VANGUARD 51 — Em perfeito estado. NCr$ 1 500,00 a vista. Tel.: 32-9173, escrit. e 42-5880 residência com Rubens.

VOLKS 68 — Vendo, c/ 1 200 km rodados. Tratar pelo telefone ... 45-7166, de 12 às 18 horas. Sr. Mauricio.

VOLKS 66 — Cor grenã, todo equipado 38 000 km. Vendo 5 500 de entrada e 31 p. de 165,00. Aceito carro nacional como entrada. Sr. Abel — Rua Monsenhor Amorim 39-A — E. Nôvo.

VOLKS 1960, em bom estado de conservação, meu a quatro anos. Rua Aquidabã, 815, ap. 104.

VENDE-SE caminhão financiado — Mercedão c/ truque LP 321 ano 1960 mecanica a qualquer prova. Ver e tratar c/ Magalhães na Rua Sá Freire n. 11.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, à vista, a retirar no concessionário, c/ seguro total s/ 10 000, RC, licenciado e emplacado. Tel. 54-1949.

VOLKS 68 — A vista 4 000 km grená vendo hoje NCr$ 9 400,00. Av. dos Italianos, 1444, ap. 202, Coelho Neto.

Tratar Av. 28 de Setembro, 286. VOLKS 67 — Vende-se à vista.

VOLKS de qualquer ano. Aceitamos em troca de Esplanada e Regente Chrysler zero. Financiamos saldo até 24 meses. (Crédito direto ao consumidor). REDI S/A Rev. Chrysler Autorizado — R. Bento Lisboa, 116 — Tel. 25-8651, ... 25-2262 e 45-1190.

VOLKS 67 — De Consorcio troco p/ Kombi 67 também de consorcio ou passo contrato. 28-9061 — Alexandre — Domingo 9h às 16h.

VOLKS 68 — 5 mil km, vendo à vista ou troco, pérola. Av. Henrique Dumont 68/605 — Telefone 47-6650 — Dr. José Carlos.

VENDO ou troco por carro de passeio caminhão Ford Big-Job 52 freio a ar. Av. Meriti 96, ap. 201 — Vicente Carvalho.

VOLKSWAGEN 63 — Alemão, tipo 1300, motor 40 HP. Carro da Embaixada americana, pouquíssimo rodado, estado geral nôvo, vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — São Cristovão, Sr. José.

VENDE-SE ou troca-se por Volks, Jipe em perfeito estado. Tratar na Rua Riachuelo n. 172. Das 9 horas em diante.

VOLKS com taxi vendo troco 62 e 63. Rua Cerqueira Daltro, 326 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1964/66 — Tudo 100% particular podendo facilitar. Av. Nelson Cardoso, 917 — Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 1966 — Ultima serie, modelinho. Ver e tratar na Rua da Passagem n. 90. Maternidade Clara Basbaum, com Dra. Elza.

VOLKS 65 — Verde amazonas ótimo estado equip. fac. até 24 m. Rua Luis Barbosa 32, sl. 201 — Tel. 58-3595.

VOLKS 65 — NCr$ 2 000 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Francisco Xavier, 628 — Temos estacionamento proprio.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00. Qualquer prova, otimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento proprio.

VOLKS 64 — Nôvo, particular vendo tratar com Faria — Pôsto Esso, Frederico C. Mello em frente Canecão. Botafogo.

VOLKSWAGEN 63 — Estado de nôvo, todo 67, motor 2 000 km, capas courvim e rádio americano. R. Artur Bernardes, 21 c| porteiro.

VOLKS 63 — Vende-se com .... 3 000,00 de entrada (parte facilitada) e restante em 15 meses a 320,00. Wilson — Barão do Flamengo, 42 — 702. Flamengo.

VOLKSWAGEN — 1967 — Pérola 13 000 kms. rádio, preço 8 650. Rua da Passagem, 163, casa 33 — Fone 26-3561.

VOLKSWAGEN 64|65 — Verde, ótimo estado, equipado. Vendo 6 500, à vista. Ver e tratar Sr. Manoel. Garagem. Rio Lisboa. Rua Ricardo Machado, 234 — São Cristóvão.

VOLKS 66 equip. c/ rad. cap. etc. nôvo 7 100 à vista urg. R. Marechal Jofre 86/101, Grajaú — Ten. Santana.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Equipado, otimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VERDADEIRO transplante no meio automobilistico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V.S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas possibilidades. Andou, gostou, levou. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VENDENDO ou comprando o Sr. fará sempre um bom negocio, pois pagamos o melhor preço do mercado e vendemos barato (os menores juros da praça) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A, e RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

VENDE-SE — Volkswagen 1963 em ótimo estado de conservação. Rua João Lira, 23. Tel. 27-4906.

VENDE-SE VW 67 — Preço de ocasião venha ver. Rua Antônio Basilio 60, ap. 301 — Tijuca.

VENDE-SE um Ford 35 — Av. Brasil 7 827 — Tel. 30-5675.

VOLKS 60 — Otimo estado conservação e mecanica equipado. — Urgente 4 450, Estrada Dendê 509 — Ilha Gov.

VOLKSWAGEN 68 — 9 500,00 — R. Senador Eusébio, 29, garagem.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelha cereja. Pouquíssimo rodado. Velocímetro lacrado. Nunca sofreu retoque de pintura. Aceito troca, à vista NCr$ 7 500,00. Rua Antônio Basilio, 162 — Tijuca — Telefone 34-5705.

VOLKS 67 — 2a. série ótimo estado. Ver na Rua Allan Kardec 50, c/ 28 — Eng. Nôvo.

VENDE — Cadillac ano 54. Conversível, Eldorado, ótimo estado. Preço a vista 4 500, trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel: 30-3062. Sr. Betinho.

VOLKS 67 — Nôvo, muito equip. vendo ou troco por Aero 62.65. Estr. Vicente de Carvalho, 1 213.

VOLKSWAGEN — 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60 financia-se todos com o crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN — Compro de particular 1965 ou 1966 sem trombada. Pago a vista. Rua Henri Ford 27 ap. 308. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — C|25 mil km, superequip., o mais lindo do Rio. Unico dono. Vendo somente à vista. Rua Pereira Nunes 205.

VOLKSWAGEN 64 — Unico dono, otimo est. fin. parte. R. Torres Homem, 150. — 48-7770.

VOLKSWAGEN 68 — 0k. Diversas cores, pronta entrega, financia-se com o crédito direto. Rua Dr. Santamini, 156.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km, bege-nilo. Financio crédito direto nossa firma. Ateito troca. R. Haddock Lôbo, 347-B. Tel. 48-1192.

VOLKS 66, côr vinho, vendo hoje. NCr$ 7 300. Ver na Rua Dias Ferreira, 309, c| porteiro.

VOLKS 59 — Transformado 66, equipado tel. 46-3354.

VOLKS 66 — Otimo estado azul-atlântico. Preço 7 200,00. Ver após 9 horas na Rua Major Rubens Vaz, 499 — Gávea. tel. 47-3740.

VW 67 — Perfeito estado. 8 700 a vista. Tratar Sr. Justino, 5 de Julho, 202, copa.

VOLKS 63 — Pérola, particular vende em bom estado, à vista 6 100. Seguro total e emplacado 68. Rua Santa Luzia 776, gr. 502, fone: 22-9354. Dr. Ivan.

VOLKS 1960 — Vende-se, NCr$ 4 800,00. Rua São Cristovão, 973. Telefone 54-1457.

VOLKS 62, 63 — Otimo estado, equipados, pneus novos, pequena entrada, saldo NCr$ 275,00 p/ mês. Agência Nelson — Estrada do Galeão n. 1670 — L.E.F. — Ilha Gov.

VOLKS 61 — Sinc. urgente azul seg. lic. 68 t. pago. NCr$ ..... 4 650,00. Tratar Sr. Ayres — Rua 53 n. 406 — V. Sargentos — Galeão.

VENDO Kombi VW 1962, uma jóia, único dono. Rua Teodoro da Silva, 907 — Sr. José da Rocha, das 8 às 12 horas.

VOLKS 59 — Transformado 67, particular. Praça Saiqui 157/102 — Vila Valqueire.

VOLKS 67 superequipado vendo à vista, 8 950,00. Ver Barão Tôrre, 209 com porteiro partir 2ª.-feira.

VOLKS 61 — Sinc., ótimo estado, rádio, capas, forração e lanternas 66. Rua Soares 23|102 — E. Nôvo.

VOLKS 64 — O mais nôvo do Rio, equipado, cinco pneus bb. Praia das Pitangueiras, 9 I. Governador.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se todo equipado. Rua Silva Freire n. 9. Oficina de solda, Sr. Batista. Est. Eng. Nôvo.

VOLKS 1961 — Vende-se estado de 0 km. Uma beleza que merece ser vista. Não perca esta oportunidade. Venha ver na Rua Félix Pacheco, entrada 150, ap. 414 — Sr. Orlando.

VOLKS — 1964 — Vendo, equipado, el rádio etc. Ver e tratar na R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 62 e um 63 ambos em excelente est. equip. Vendo um dos dois ou troco p| Vemaguet ou Rural, dou ou rec. dif. Ver na Rua Paula Brito, 333 c| 1.

VENDE-SE Volks 65, ótimo estado. Rua Henrique Fleiuss, 155, ap. 103 — Tijuca.

VOLKS — Ok, caramelo, forração preta, sem emplacar. Urgente ao 1.º que chegar. NCr$ .... 9 800,00. Av. Sta. Cruz, 2 184, Bangu.

VOLKS 68 — Faturado nome do comprador. NCr$ 9 800. Tel.: .. 42-0306.

VEMAGUET 67 — Vinho, linda. Grande facilidade pgto. Tel. .. 32-2132.

VOLKS 66/67 — 23 mil lacrado, superequipado, seguro novo, NCr$ 8 500, sem oferta. Ver Rua do Resende, 71.

VOLKSWAGEN 66 — Verde c/ rádio, capas, pneus, motor lataria excelentes. Bateria nova. Ver R. Grajaú 109, ap. 101. NCr$ .... 7 700,00.

VOLKS 67 — Faturado novembro, novíssimo, troco Volks ou Chev. 56-57, facilito. Rua São Carlos, 150, Estácio.

VOLKS 67 — 2a. série, 2 400 km, superequipado. Ver Rua Joaquim Nabuco, 51/601, tel. 47-6857. Preço NCr$ 8 700.

VOLKS 63 — Estado de OK, modêlo, 68, nunca bateu, superequipado, rádio, capas vulcron, farol tremendão, tapetes especial, pneus novos imposto 68 pago, côr azul real de particular para particular. NCr$ 6 500,00, à vista. Praia do Flamengo, 82 ap. 402.

VOLKS 67 — Gôlo, últ. série, superequipado 15 000 km. Constante Ramos, 99 (porteiro).

VENDO — Chevrolet 63, mecanico, 6 cilindros, 4 portas c/ coluna. Bom estado. Tratar na R. Joaquim Nabuco, 46, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67 e 68 (0 km) — equipados e revisados. A vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO S.A., Revendedor Autorizado VW. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 com Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 67, bom preço, fin. parte, troco Volks 60'64. R. Torres Homem, 150. 48.7770.

VOLKS 62 — Grená, rádio, vendo 267,00 mensais sem mais despesas. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel.: 54-4094.

VEMAGUET 64 — Otimo estado, só vendo entrada NCr$ 1 200,00, saldo 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 63 — Verde, todo equipado, entrada NCr$ 1 400,00, saldo 24 meses. Revisado, segurado e emplacado, Rua S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN — Zero km, particular vende, vermelho, equipado, facilitando com 60%. Tel. 54-3454.

VOLKS 62 — Verde, ótimo estado, todo equipado, saldo 24 meses, com pequena entrada, revisado. Rua São Francisco Xavier, n.º 378-A.

VOLKS OK 68 — Aceito troca em carro grande ou seja Galaxi, Impala, Aero ou Rural 67 ou 68, ver na Garagem R. Bispo, 47.

VOLKS 67 — Tenho dois, um vermelho outro pérola, único dono, equipados, aceito troca e facil. Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

VOLKS 68 0 km várias côres, fatura Rio, facilitamos parte e aceitamos seu carro usado na troca. Haddock Lôbo, 335, até 20 h.

VOLKSWAGEN de 59 a 67, compro em bom estado, pago na hora melhor preço. Rua 24 de Maio n.º 254. Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 68 — 0km, côr verde, bege, vermelho. Pronta entrega, fatura no nome do comprador. Vendo e aceito troca. R. Escobar 91, S. Cristóvão. Telefones 34-6200 e 34-3516. Sr. José.

VOLKS ZERO KM. Diversas côres. Saldo a faturar p|Rio, Entrega imediata. Troco p/ carro menor valor, Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 64, Ultima série. Diversas cores. Estado de novos e superequipados. Troco e facilito. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VEMAGUET 61 — Ultima série, estado de nova e pouco rodada. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 68 — 0 km, entr. 4 000,00 e 15 de 600,00 ou entr. 5 000,00 e 15 de 500,00 ou entr. 4 000,00 e 19 de 500,00. Tel. 54-4600.

VOLKS 63. 1 só dono senhora, vende tel. 56-6588. 56-7055.

VOLKSWAGEN 59, 60, 62, 63, 64, 65 — Entr. partir 1 700,00, saldo financ. em 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B, tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 1968 zero, qualquer côr, entrega imediata. Equipado, emplacado, seguro total e R.C. (roubo, incendio, colisão e contra terceiros). Apenas 4 990,00 entrada mensalidades 456,00. Ver Wilson King S.A. Rua Bento Lisboa, 106, Catete — Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1968 zero. Tôdas côres. Pronta entrega. Aceito troca Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, saldo a prazo, juros bancários. Ver diàriamente das 8 às 19 horas. O endereço é: Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VENDE-SE Volkswagen 66, lindo automóvel, côr azul. Ver à Rua Alte. Temandaré, 47, Flamengo.

VOLKS 60 — Vendo emplacado e segurado em 68, todo em estado de nôvo. Rua Maestro Francisco Braga n.º 380, B. Peixoto, Copacabana.

VOLKS 60 — Transformado para 65, ótimo estado, rádio, rc. e seguro total, emplacado 68. Somente à vista. Rua Coração de Maria, 148, ap. 102, Méier. Depois das 10 horas.

VOLKS 67 — Ultima série, pérola forro preto, única e cuidadosa proprietária, 18 800 km, estado nôvo, melhor oferta. Ver Sta. Clara, 308, tel. 37-7712.

VOLKSWAGEN 1968 — Côr pérola, todo equipado, inclusive rádio. Vende-se à vista. Telefone 35-8410.

VOLKS 62 — Otimo estado. Qualquer prova. NCr$ 5 500,00. Rua Acaú n.º 24, Grajaú, tel. 58-4916. Sr. Walmir.

VENDE-SE — Jeep Willys 1961 — Tratar c/ Sr. Faria, Telefone ..... 46-4074.

VOLKS 64 — Vinho, equipado, a qualquer prova. Rua Real Grandeza, 238-B tel. 26-9992.

VOLKS 67 — Otimo estado, superequipado. A vista ou totalmente financiado. Rua Grandeza, 238-B, tel. 26-9992.

VOLKS 67 — Ultima série, azul, em estado de nôvo, com rádio. 8 500,00 à vista. Dr. Xavier. Tel. 37-1500.

VOLKS 63 — Oportunidade única. Pneus, rádio, pintura, capas novas. Venha ver à Rua Uruguai, 540, ap. 102.

VOLKS 55 — Alemão, modificado para 64. Vendo barato, Estr. Vicente Carvalho, 1 213.

VOLKS 61 — 1a, sincro. radio pneus novos côr gêlo. 4 800. Rua Morais e Silva, 17, ap. 301.

VOLKS 67 e 64 excepcionais, equip., 8 500 e 6 400 à vista ou ou 24 parc. de 325,89 e 255,60 respectiv. c| peq. entr. Telefone 46-2135.

VOLKS 65 — Grenat c| 30 000 km. Quase novo. Entrada NCr$ .. 1 600,00 saldo 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 65 — Verde amazonas, estado excepcional. Entrada de ... NCr$ 1 600,00, saldo 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLVO 58 — Magnifico estado de conservação, motor impecável. Rua Joaquim Campos Porto 300. Perto da TV Globo.

VEMAGUET 62 — 1 300 entr. rest. 235 mensal, motor nôvo, excepcional. Rua das Laranjeiras, 519 — Sr. Cicero.

VOLKS 59 — Novissimo, nunca bateu, único dono, pneus novos, todo original, mecanica excelente. Dou garantia, financio. 3 000,00 entrada, 12 x 350,00. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 61 — Zero, motor novo, impecável, capa, rádio, pneus novos, dou garantia. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 65 — Teto solar, capa, rádio, 2 faixas, pneus novos. A vista ou financiado. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 67 — Perfeito estado, c/ rádio, RC e seguro total. Somente à vista. Conde Bonfim, 518 ap. 404.

VOLKS 67 equipado o mais novo da Guanabara, vendo troco e facilito, Sr. Oscar. Praça Engenho Novo n. 4. fundos. Tel. 61-6305.

VOLKS 68 0 km e faturar. Vendo troco e facilito Sr. Oscar. Praça Engenho Novo n.º 4 fundos. Tel. 61-6305.

VENDE-SE um jeep 57 seminovo. Praça das Nações, 46.

VOLKS 63, 65 e 68. Imp. est. — Vendo, troco ou finan. em 24 meses. Pelo C.D.C. Rua Lino Teixeira, 97, tel.: 61-5657.

VOLKS 67, azul 3a. série, equipado 25 000 km. Preço 8 200. Tel. 47-3127.

VOLKS 59 — Novissimo, nunca bateu, único dono, pneus novos, todo original, mecânica excelente, dou garantia. Financio ..... 3 000,00. 12x350,00. R. Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 64 — Em ótimo estado, pneus novos, suspensão nova, rádio 2 faixas capa. Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 66 — Vidro grande. Azul. Excepcional estado, como zero. Superequipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 67 — Ultima série. Pouco rodado e como novo. Troco p/ carro menor valor, e financio. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 65 — Verde. Estado excelente, como novo. Superequipado. Facilito e troco. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 68 OK só na Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich. Desde 300 mens. Desde 2 100 de entr. Tôdas côres. Pronta entrega. Sedan, Kombi e K.-Ghia. Traga s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h. Pôsto 5 — Nova Texas.

VOLKS 62 — Transformado para 67, superequipado, Rua Carolina Machado, 124.

VOLKS 65 ótimo estado geral. Vendo troca e facilito Sr. Oscar. Praça Engenho Novo n. 4 fundos. Tel. 61-6305.

VOLKS 66 — Verde, único dono excelente conservação, rádio Blaupunkt. Qualquer prova. Entrada NCr$ 1 500,00 saldo 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 437-A. Largo 2.a Feira. Tethiena tel: 34-8535.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, revisado, inicial 2 000,00, saldo até 24 meses p| pagar. Rua Almte. Cochrane 173. Tels.: 34-1277 — 34-9170 e 48-2003.

VOLKSWAGEN 1966 — Ult. sér. perfeito estado. NCr$ 7 500 — Muniz Barreto, 99, 9 às 14 h — Ahmed — 46-2255.

VOLKSWAGEN 68 0 Km. — Emplacado e segurado. Entrada de NCr$ 2 407,00 restante em prestações de NCr$ 494,13. —Tratar na Colonial Veiculos S/A. R. 19 de Fevereiro, n.º 43. Rev. Aut. VW, c/ lto. Telefone 46-5923.

VENDO Opel Kapiten 1951, .. 123 800 km, único proprietário. Fone 47-9595.

VOLKSWAGEN 68 0 Km. — Todas as cores, emplacado e segurado, sem mais despesas. Entrega imediata. Aceito VW de qualquer ano e saldo em 24 meses. Tratar na Colonial Veiculos S/A. Rev. Autorizado VW. Rua 19 de Fevereiro, 43, c/ lto. Tel.: 26-3575.

VOLKS 60 — Sincronizado, grená, motor e caixa, excelente todo equipado. Entrada NCr$ 1 350,00, 24 meses Tethiena. Rua Haddock Lôbo, 437-A Largo 2.a Feira.

VOLKS 63, 65, 66, 67 e 68 — Várias cores. Equipados e revisados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKSWAGEN 67 e 68, OK, ... 1 890,00 ou menos, equips., várias côres. Saldo a comb. Troco, qualquer marca ou ano, nac. ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca. E R. Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira.

VENDO — Karmann-Ghia 66, nôvo, pouco rodado, rádio, rodas cromadas, caramelo. Rua Farme de Amoedo, 58 c| porteiro, Ipanema.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 66. ... 1 490,00, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64 e 65 — 1 290,00 ou menos, superequipados, belíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKS 65 — Verde, equipado, fin. c| 2 000. Ent. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 48. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1968 OK 2 190,00 ou menos (sedan, Karmann-Ghia, Kombi, etc.) Pronta entrega. Saldo nos menores juros. Troco p. qualquer marca ou ano, nac. ou estrangeiros. R. Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VENDE-SE um Morris Oxford, falar com Otacílio nos fundos do Mercado São Rafael, sexta e sabado. Benfica.

VOLKS 66 — Grená, rádio 3 faixas, vitrolinha, capas, equipado, só à vista 7 300,00 ao 1.º que chegar. Tratar c/ Sérgio. Rua Constante Ramos, 114, Copacabana.

VENDE-SE Hudson 47 licenciado 68 preço 350 tudo cem por cento. Rua Tejupá, 38, V. Penha.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se p| motivo viagem. Rua Cândido Benicio 2 316. Praça Sêca — Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 1960 A 1968 — impecável estado de conservação, todos equipados, vendas pelo crédito direto, o restante financiado até 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700, tel. 61-4588 e 61-8200. Jacaré.

VOLKS 67 — Grená, pouco rodado, vendo urgente à vista NCr$ 8 500,00 ou financiado. Tratar Mecânica Certa. Av. Meriti, 2540, GB, Largo do Bicão.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 0 km entradas desde 800,00, o saldo V.S. determina como deseja pagar a longo prazo s| juros insignificantes pelo crédito direto ao consumidor. Inst. 45 do Banco Central. Av. Marechal Rondon, 539. Est. Des. F. Xavier.

VW 65, últ. série, todo equipado. Vendo ou troco por Kombi 66/67. R. Pedro Rodrigues, 5 dias úteis e R. Ubiraci, 83, sábado e domingo.

VEMAGUET 62 — Tôda reformada, motor nôvo. Tratar no estacionamento da Rua José de Alvarenga. Duque de Caxias. Centro.

VOLKS 60 — Equipado c/ radio, capas, lanternas 65 etc. Côr berilo. Ver na R. Eduardo de Sá, 79. Tel. 30-4214 — Higienópolis.

VOLKS 66 — Equipado com radio e capas. Ver na Rua Leopoldo Miguez, 81, ap. 102.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo ou troco por mais antigo. Silveira Martins, 139 — Laranjeira.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, revisado, inicial 1 700,00, saldo até 24 meses p| pagar. Rua Almte. Cochrane 173. Telefones 34-1277 — 34-9170 e 48-2003.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK pronta entrega, à vista, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 54, 61 e 62 entrada 1 000 equipados, revisados a tôda prova, saldo até 24 meses, Rua Deputado Soares Filho, 387, Aceito troca.

VOLKS 63 e 64 entrada 1 500 equipados, revisados a tôda prova, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho 387. Aceito troca.

VOLKS 66 — 7 000 km, côr verde, última série, por NCr$ .... 8 500,00. Tratar com Célio na Rua Francisco Otaviano, 80.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente, 37 000 km originais, equipado. A vista ou c| NCr$ 2 500,00 de entrada e saldo até 24 meses. Rua Maxwell, n. 235.

VOLKSWAGEN 61, rádio, capas. Otimo de tudo. Cor 67. NCr$ 4 850. Ver à R. Figueiredo Magalhães, 870, garagem.

VOLKSWAGEN 1967 e 1966 financio a longo prazo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 e 0 km. Com pequena entrada. Saldo até 24 meses. Copac Automóveis. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41-B. Tel. 37-6141.

VOLKSWAGEN OK — Vendo, .. 5 000,00 de entrada, superequipado. Segurado. Tel. 49-0219.

VOLKS 1961, 1962. Vendo, supereq., única proprietária, à vista NCr$ 5 000,00. Tel. 37-6598.

VOLKS 67 — Beje nilo, nôvo, equipado. Vendo urg. Troco KG| Volks mais antigo. R. Siqueira Campos, 143 loja 10.

VOLKS 61 — Sincronizado. Ultima série. Impecável. Particular para particular. Preço NCr$ .. 5 000,00. Tel. 96-1254.

VOLKSWAGEN 67, ótimo, beje nilo, NCr$ 8 600,00. Rua Haddock Lôbo, 332 ap. 408.

VOLKS 61, 64, 66, 67, supequip. vendo, troco, finan. c/ peq. entr. restante até 24 meses. R. Professor Gabizo, 85-B.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se verde claro um só dono, todos os cromados com rádio pela melhor oferta. Fone 58-3995.

VOLKSWAGEN 1964 superequipado, troco, fac. c| 3 000. Rua Mariz e Barros, 1061, Adriano.

VOLKS 1968 OK p/ entrega, vendo, troco, e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

VOLKS 64 — Excelente estado, bom preço a vista ou crédito direto, Rua Aristides Lobo, n.º 198 — Tel.: 34-9816.

VOLKS 60 — Napa, rádio, tranca. Vendo 200,00 mensais. Rua Pereira Nunes, 158. Tel.: 54-4094.

VOLKS 66 — Vermelho, vinho, superequipado, 1 só dono, 30 mil Km, rodados, nôvo. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 60 — Impecável, c| rádio, capas, 100% de tudo, melhor oferta, à vista. Rua Dr. Garnier, 261. Rocha. Tel. 61-5506. Roberto.

VW 63 — Vendo na côr pérola, superequipado, em perfeito estado à vista 5 900. Tratar à Rua Gal. Argôlo, 72|404. São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 62 — De uso particular. 60 000 kms. Ceramica. Pintura de fábrica. Ac. troca. Rua Bambina, 42 — Botafogo.

VW CONVERSÍVEL — Diplomata vende c/ 15 000 kms., mod. ... 1 300, Unico a venda. Ver R. Bambina, 42 — Garagem, à qualquer hora.

VOLKS 1967 — Pérola. 21 000 kms. NCr$ 8 200, só a vista. Rua Bambina, 67-A, oficina, sábado ou segunda-feira.

VOLKS 0 Km. — Cor cereja, equipado. Ricomel de Automóveis Ltda. Vende troca facilita. Rua Barão Bom Retiro, n.º 606. Loja D — Mello.

VOLVO 57 — Vende-se motivo de viagem exterior. Perfeito estado. NCr$ 3 500 a vista. Rua Domingos Ferreira, 180/103. Tel.: 37-2477.

VENDE-SE Studebaker passeio. — NCr$ 700,00 e uma TV 21 pol. parada. Rua Cordovil n.º 153, Parada de Lucas.

VOLKS 67 — Ultima série, pouco rodado, Troco p/ Simca ou vendo, facilito. Av. Teixeira de Castro, 308, Ap. 201. Bonsucesso.

VOLKS 62 — Vende-se todo equipado, com acessórios modernos, em ótimo estado de conservação, por NCr$ 5 700,00, Rua Teixeira da Costa, 127. V. Lobo.

VENDE-SE caminhão 50, Chevrolet. Estr. do Sapê, 91 — Rocha Miranda.

VOLKS 60 — Particular transf. p/ 68 — Vendo excelente estado de conservação. Ver sábado. Tel.: .... 23-1074 de 8 às 12 hs. Domingo R. Lins Vasconcelos, 523. Telefone 29-4835.

VOLKS 68 — 0 Km., verm. grená, Lic., seg. Vendo NCr$ 7 000, saldo 140 mensal. 2a. feira em diante. Tel.: 29-4241.

VOLKSWAGEN 60 — Equipadíssimo e excelente conservação. Apenas 2 donos. Pneus novos. A vista NCr$ 4 500,00. Facilito. Rua Antônio Basilio, 162 — Tijuca. Tel.: 34-5705.

VOLKS 67 — Passa-se 6 500 segurado. Um só dono. Restam 15 meses. Consórcio. Tel.: 58-8299.

VOLKS 65 — NCr$ 6 700,00. Equipado. Otimo estado. Av. Prado Júnior, 281. Garagem.

VOLKS 64 — Otimo est. NCr$ 6 000 a vista. Também posso financiar parte. — Tel.: 52-7502 — Ibrahim.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67, Ult. série. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Telefone 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — OKm. — Qualquer cor, a faturar. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série. Equipado, único dono. R. Carvalho Alvim, 529. c/ 10.

VOLKS ano 64 — Equipado. Vendo preço a combinar. R. Barata Ribeiro, 348/701.

VOLKS 64 — Vende-se todo equipado. Motor e caixa Ok. Rua Miguel Pereira, 71 — Botafogo.

VOLKS 67 — Vende-se com 17 000 km. 1 toca fita, muito fino. Rua Maria Eugênia, 29. Botafogo.

VOLKS 61 — Equipado, Impecável, único dono a vista 4 700,00. Rua Figueiredo Pimentel, 55 — Abolição. Tel.: 29-5440. Araújo.

VOLKS 64 — Vendo hoje até às 12 horas. Pela melhor oferta. Rua Barata Ribeiro, 372. Homero ou Ulysses.

VENDE-SE — Ford Taunus 1951 — Tipo camionete, melhor oferta. R. Maria Braga, n.º 431. Nilópolis. Estado do Rio.

VOLKSWAGEN 62 e 67 — Novíssimos, superequipados, duas jóias. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng.º Nôvo.

VOLKS 66, azul Atlantico, b. b., em estado de 0 km. Rua Deputado Soares Filho, 310 ap. 205 — Maracanã.

VOLKS 66 — Lindo, bom de tudo, NCr$ 2 040,00 e 24x437,28, Rua Dias da Cruz, 335 — Meier.

VOLKS 63 — Bom de tudo, lindo carro. 1 800,00 e 24x355,54. Rua Dias da Cruz, 335 — Meier.

VW 64, verde e grená. Crédito direto sem fiador. Até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 884 — Abre domingo.

VOLKS 61, sincronizado, emplacado 68, estado perfeito. — Ver e tratar Rua Domingos Lopes, 221 — Campinho.

VW 61 — Sincr., crédito direto, até 18 meses. R. S. Fco. Xavier, 884 — Abre domingo.

VOLKS — Não compre no escuro. Garantia mesmo só na AUTO MODELO. E os preços são de amigo. Sedan 65, 345,56 mensais. Sedan 67, 430,32 mensais. Tenho em tôdas as côres, completamente equipados. Todos novinhos. Garantia de 3 000 quilômetros. Financiados até em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. — Haddock Lôbo, 40. Tel. 54-1449. Aberto inclusive aos sabados até às 16 hs. e domingos até às 12 horas.

VOLKS 64 — Equipado, estado geral 100%. Ent. 2 500, restante p/ crédito direto, até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKS 61 — Perfeito estado. Ent. 1 300, restante até 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

VOLKS 62 — Otimo estado geral, rádio, capas. Ent. 1 500, restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKS 67 — Pouquíssimo rodado estado de zero. Ent. 4 000, restante até 24 meses, p/ crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKS 64 — Seminovo, supereq. sem batida, bom de tudo, c| rádio. R. Pereira Nunes, 158 ... 54-4094.

VOLKS 66 — Otimo estado, equipado, c/ rádio. Vendo urgente A vista NCr$ 7 200,00 ou financio Ver Av. 28 de Setembro, 277, c/ porteiro. Tel.: 58-8092.

VOLKS 0X — Vermelho, Vendo, ent. 3 000,00, rest. 24 prest., — Troco por carro nacional. Rua Gonzaga Bastos, 166-B — Tel.: 28-0934.

VOLKS 66 — Vendo melhor oferta, Laranjeiras, 529, apto. 301.

VOLKS 64 — Estado excepcional. Somente a vista. NCr$ 6 250,00. Rua Tonelero 194-A apto. 205. Tel.: 57-0397.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado. Equipado, sem entrada. Financio 24 ms. Troco carro nacional. Barata Ribeiro, 189. Telefone: 57-1330.

VOLKS 63 ou 65 — Vendo um só, rádio, calotas, capas pretas, pneus novos, motor e lataria como novo, bom preço a vista ou facilito. Conde de Bonfim, 306 loja depois das 8 horas.

VOLKS 63, 64, 65, 67 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKS OK — Cor pérola, saldo dia 15/10/68, s/placa. Vendo, troco, fac. R. Teodoro da Silva, n.º 947.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série capas e laterais de curvin, rádio de teclados, beje nilo. 9 900 km resis, vendo, troco ou facilito. R. Maria Amália, 382. Sr. Paiva.

VOLKS 64 — Unico dono, capas, francas, pneus novos, nunca bateu rádio 5 faixas. A vista ou estudo fin. Trt. 38-5840, Sr. Gilberto.

VOLKSWAGEN 64 — Ultima série azul atlantico, sempre foi da GB rádio, capas, aros cromados excelente de tudo, a vista ou facilitado. Rua Uruguai, 283. Maurício.

VOLKS 65 — Excelente estado, bom preço a vista ou crédito direto. Rua Aristides Lobo, n.º 198 — Tel.: 34-9816.

VOLKS 63 — Vendo. Napa, rádio. Vendo 267,00 mensais. Rua Pereira Nunes, 158. Tel.: 54-4094.

VOLKS 68 zero km para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3 500 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Garantia 4 mil Km ou 120 dias. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Riachuelo, n. 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira. Hoje, aberta até 18,30 horas.

VOLKS 68 — Nôvo, 7 300 km, c| rádio, equipado, melhor oferta, à vista. Troco. Tel. 61-5506. Roberto.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Garantia 4 mil Km ou 120 dias. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo hoje até às 17 hs pela melhor oferta. Rua Sá Ferreira, 38-A.

VOLKSWAGEN 1966|67. Carro de fino trato, único dono, particular vende, todo equipado com 32 000 km. Sòmente a vista. NCr$ 8 000. Rua São Francisco Xavier, 20 ap. 801. Ver com o porteiro.

VOLKSWAGEN 68 — Branco, zero km, já emplacado e equipado. Vendo c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, fundos c/ Dr. Ary.

VOLKS 64 — Excepcional estado mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 66 e 64 — Vende-se 2 a vista, carros de médicos. Tratar a Rua Moura Brazil, 53. Com o porteiro, perto do Fluminense.

VOLKS 62 — Excepcional estado qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 800 entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316, Tel.: 38-2701.

VOLKS ZERO — Várias cores. A faturar. 9 900 a vista. Troco e fac. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

VOLKS 61 — Superequip. em belíssimo est. a todo teste a vista troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 67 (Vermelho) — Equip. único dono. Troco e fac. com 4 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 64. Novo de tudo. Financio em 18 meses. Aceito troca. Equipado e com tudo pago. Entrega imediata sem fiador. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km. pronta entrega, emplacado e segurado em seu nome sem mais despesas. Aceito troca e financio. Várias cores. Juros bancários. R. Conde Bonfim, 160.

VOLKS 59 — Equip. mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 1967 — Bom estado, pérola, troco ou estudo pequeno financiamento. Av. Suburbana, n.º 2561.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se, ótimo estado. Rua General Bruce, 915. José.

VOLKS 64 — Equipado, 40 mil Km rodados, estado de nôvo. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

VAUXALL 52 — Otimo estado. Vendo. Ver Rua Aureliano Portugal, 34 ap. 301. Hoje até 12 horas. Tel. 34-0003.

VOLKS 62 — Est. ótimo, equip. fac. R. Monsenhor Amorim n.º 47. Alt. do 285 da R. Sousa Barros.

VOLKS 61, ótimo est., equip., 2a. série, fac. R. Monsenhor Amorim, 47. Alt. de 825 da R. 24 de Maio.

VOLKS 63, 62, ambos bem equip., estado de novos, financio. Rua Antunes Maciel, 367, São Cristóvão.

VOLKS 63 superequip. em lindo est. de conservação a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 64/65 teto solar, vinho, ótimo, capa, radio, 6 200 a vista. Ver Rua Jurunas, 118 — Méier — Lado D. Cruz.

VOLKS — Nem procurando você vai encontrar preço melhor. Garantia de 3 000 quilômetros e pagamento facilitado em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Sedan 62, 280,30 mensais. Sedan 67, 299,92 mensais. Tenho em tôdas as côres, completamente equipados. Procurar urgente AUTO MODELO, Largo do Machado, 23. Tel. 45-8044. Diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 horas e domingos até às 12 hs.

VOLKS 60 transformado 66 superequipado 100% de mecanica vendo financiado ou troco. 29-1586.

VOLKS 66 o máximo em qualidade tudo novo superequipado, troco, mais barato, financio resto. 29-1586.

VOLKS 68 c/ tape, capas, poucos ks. Vendo ou troco p| Volks mais antigo. Financio a diferença. Rua Teotônio Regadas, 25 — Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles.

VENDO uma Kombi ano 1966, em bom estado, preço 6 200 ou troco. Tratar tel. 38-4745 até 13h.

VOLKSWAGEN alemão vende-se — Preço 3 100,00 urgente. Rua Barão Flamengo, 35-R — Farmacia.

VOLKS 68 — Cór vermelha com 6 500 km, retirado em agôsto. — Vendo, preço NCr$ 9 300,00. Rua Carolina Méier, 60. Tel. 49-2247.

VOLKS 67 equipado com radio. 8 600,00. Miguel Lemos, 7, ap. 902 — Tel. 56-1615.

VOLKSWAGEN 1968, Tigre, 0k, todas as côres. Entrega no mesmo dia. Troco por Volks de 1959 até 1967. Preço de tabela. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca. Sr. Lauro ou João.

VOLKSWAGEN 1966. De um só dono. Equipado, Emplacado, segurado. — Financio em 18 meses. Sem fiador. Entrega imediata. — Aceito troca. Linda côr. R. Conde de Bonfim 160.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, emplacado, segurado, s/ fiador, muito equipamento. Aceito troca, financio. Juros bancarios. Rua Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1964 e 1966 mod. 67 — Vendo com pequena entr. rest. até 24 meses R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, único dono, motivo ter recebido carro nôvo. Frei Caneca, 220.

VOLKSWAGEN 60 — Otimo estado. Vendo urgente. Frei Caneca, 220.

VOLKS 1962, verde, lindo carro para o seu ano, boa conservação, entrada de NCr$ 1 400,00, saldo até 24 meses. Rua Carolina Méier, 40 — Méier.

VOLKSWAGEN 64, otimo estado geral, côr grená. Vendo ou troco por menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 68 — Equipado, c/ toca-fitas, rodas cromadas, farol tôdo, volante etc. 10 000 km. A vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 66 — Equipado, no mais raro estado de conservação. Ult. série. A vista, troco e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 66 — Estado de nova por 7 500 à vista. Praça da Bandeira, 141, ap. 902.

VOLKS 63 — Estado excepcional, nunca bateu, revisado, uma verdadeira jóia. Troco ou facilito com 1 800, R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Estado excepcional, mecanica fora do ocmum. Troco ou facilito c/ 1 800. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 65 — Vendo à vista p/ 6 600. Financio parte. Rua Teotônio Regadas, 25 — Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles.

VOLKS 62 — Vendo à vista ou financio pequena parte. Rua Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado c/ aros cromados, capas etc., lindo carro. NCr$ 6 700,00. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

VOLKS 67 equip. em est. de zero aceito qualquer exame à vista troco e fac. c/ 2 800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 — Superequipado. Rádio de teclas. Segurado e emplacado. 23 000 km. Estado de 0, à vista 8 550. Rua Flack 77 — Riachuelo — Ervam.

VOLKS 65 — Otimo estado geral muito bonito e bem equipado. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895 — I. Gov.

VOLKS 1965 — Azul atlantico, todo equipado, a qualquer prova. Rua José Vicente, 20. Tel. 58-3877.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 100 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Seminovo, superequipado, nunca bateu, com radio, unico dono. R. Pereira Nunes, 158 — 54-4094.

VOLKS 65 — Em perfeito estado, mecanica excepcional. Troco ou facilito c| 2 000 R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1966 — 64 e 61 sincronizado, preços ótimos, vendo e aceito troca. Carros europeu e americano. R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 326.

VOLKSWAGEN 65, todo equipado mecanica otima, vendo ou troco. R. Azevedo Lima 49, ap .301. Rio Comprido.

VOLKS — 59 ent. NCr$ 1.000, 62 ent. 1.300 63 ent. 1.500, 66 ent. 1.600 67 ent. NCr$ 1.700. Todos revisados, transf. e emplacados, o restante até 24 m. R. S. Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. — Medeiros.

VOLKS 60 — Em perfeito estado geral, mecânica excelente, a toda prova; troco ou facilito c| 1.400. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67 — 20 000 km originais, superequipado, beje nilo. Ver e tratar Rua Paula Freitas, 20 com porteiro.

VOLKS 66 — Modelinho, equip., rádio, capas. Ent. 2 400, saldo 15 ou 20 m. s| mais desp. Lavradio, 206 42-0201, Automar.

VOLKS 68 — 0 km, várias côres, pronta entrega. 3 000 de entr. e o rest a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKS 68 — 0 km, várias côres, pronta entrega, 3 200 de entr. e o rest. em 48 meses. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKS 67 — Equip., único dono, NCr$ 2 300,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá n.º 122.

VOLKS 60 — Vermelho. Vendo, ótimo. Ver à Estrada da Portela n.º 285, Madureira.

VOLKS 62 — Pérola, todo inteiro. Vendo à Estrada da Portela, 285 ao lado do Pôsto Atlantic, Madureira.

VOLKS 64 — Vendo R. Dr. Marques Canário, 100-A — Leblon — Próximo ao estádio do Flamengo.

VEMAGUET 1962 radio etc. facilito c/ 2 000 entr. rest. 18 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 67, 66, 65, 64, 63, 62 e 52 todos equipados de diversas côres, facilito até 18 meses c/ pequena entrada e aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 68 só disponho de 4, um de cada côr, preço de tabela, facilito ou troco. Tirados na GB. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 68 0 km ainda p/ emplacar. Vende-se ou troca-se p/ um de menor valor base 9 900. Av. Ataulfo Paiva, 695/301 — Telefone 47-9313.

VOLKSWAGEN 1965 — 3a. série, em otimo estado, equipado com radio, capas etc. Vendo, troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 131.

VENDE-SE Plymouth 1956, 100% de mecanica, pneus, bateria novos, pintura, forração 100%, emplacado e assegurado motivo ter comprado outro moderno. — NCr$ 1.600,00. Não aceito oferta. Tratar Rua São Lourenço n. 187 — Niterói (Centro).

VOLKSWAGEN 52 a 1.190,00 — Alemão legítimo, otimo p| pessoa de fino gosto. Equip. Saldo a comb. Troco Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

VOLKS 61 — Verde claro, bom estado geral, entrada de NCr$ .. 1.300,00, saldo financiado em até 24 meses. Rua Carolina Meier n. 40 — Méier.

VOLKS 1964 — Vendo superequipado, nunca bateu otimas condições para financiar c| 2.500 ent. Rua Afonso Pena, 66-B, Tijuca.

VOLKS 1959 — Vendo a vista, base 4.400, ótimas condições para financiar ent. 2.500 13x300 Rua Afonso Pena, 66-B, tel.: .. 28-6540.

VOLKS 1959 — Alemão, estado de novo. Unico dono, equipado, Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 67 — 2.a serie, pouco rodado bem equip., carro realmente novo. Fac. c| 3.000,00 saldo 24 meses. Celma Automóveis. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 62 — Otimo est. pintura nova, radio, capa etc. Vendo ou troco, Av. Teixeira de Castro, 206. Fone 30-0758 e .... 58-9592. Sr. Luís Carlos.

VOLKS 66 — Vendo à vista p/ 7 500. Aceito carro de menor valor c/ parte do pag. Financio a diferença. Rua Teotônio Regadas, 25 — Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles.

VOLKS 64 — Vendo em otimo estado, à vista ou troco p/ carro de menor valor, financio a diferença. Rua Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles.

VOLKS USADOS — Garantidos por 3 000 quilometros financiados em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor e por um preço que só eu posso fazer. Sedan 65, 247,76 mensais. K. Ghia 66, 326,00 mensais. Tenho em tôdas as côres, completamente equipados e em estado de nôvo. AUTO MODELO — Haddock Lôbo, 40. Tel. 54-1449. Sábados até às 16 horas e domingos até às 12 horas.

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348

Carros novos c| rádio

Rua Visconde de Pirajé, 106, Praça General Osório — Ipanema.

Automóveis

COMPRA — TROCA — FINANCIA

Você faz o plano de pagamento tem 4 meses para dar a entrada e 24 meses de financiamento imediato. Também vendemos sem entrada.

- VOLKSWAGEN 65
- VOLKSWAGEN 66
- VOLKSWAGEN 68, 0 km
- MUSTANG, 6 cil, 65
- KARMANN-GHIA 64

Todos revisados. Comprove pessoalmente. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227, até 20 horas.

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA

TROCA — FACILITA

AERO zero Km	1968
AERO Itamarati	1967
VOLKS, excelente	1966
VOLKS, equipado	1965
DKW Belcar	1965
KARMANN-GHIA	1965
VOLKS, excelente	1964
RURAL equipada	1965
RURAL excelente	1964
VEMAGUET, equipada	1962
VEMAGUET, equipada	1951
FORD, equipado	1958
FORD F-600, Diesel	1966

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S. A.

Av. Nilo Peçanha, 1.084

Tel. 2218 — N. Iguaçu

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece em seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118|512. Sr. Oliveira. Tel. 61-9526 ou 42-4516. Também comprovo, vendo e troco.

RESTAM POUCAS RESERVAS • PELO FINANCIAMENTO PRIORITÁRIO

CARROS USADOS

Volkswagen 61	96,00	mensais
" 62	120,00	mensais
" 63	144,00	mensais
" 64	156,00	mensais
" 65	168,00	mensais
" 66	180,00	mensais
" 67	204,00	mensais
Kombi 61	96,00	mensais
" 62	108,00	mensais
" 65	156,00	mensais
" 66	168,00	mensais
" 67	192,00	mensais
Aero Willys 62	108,00	mensais
" " 63	120,00	mensais
" " 64	132,00	mensais
" " 65	180,00	mensais
" " 66	216,00	mensais
" " 67	240,00	mensais
Karmann Ghia 63	156,00	mensais
" " 64	168,00	mensais
" " 65	180,00	mensais
" " 66	192,00	mensais
" " 67	276,00	mensais
FNM — J.K. 61	132,00	mensais
J. K. 62	156,00	mensais
" 63	180,00	mensais
" 64	204,00	mensais
" 65	240,00	mensais
" 66	264,00	mensais
" 67	288,00	mensais

TÁXI, CAMINHÕES, TRATORES, também pelo mesmo método com prestações a partir de 192,00 mensais.

O Irmão Pedro está, também, com a PROMAVE. Faça um excelente negócio e ajude a meritória obra do nosso Irmão Pedro. Adquira o seu carro na PROMAVE e ampare as crianças pobres da CASA DE NAZARETH DO INSTITUTO MENINO JESUS.

CARROS NOVOS

Volkswagen	252,00	mensais
Karmann Ghia	360,00	mensais
Kombi	276,00	mensais
Rural Willys	288,00	mensais
Aero Willys	432,00	mensais
J.K. Alfa Romeo	492,00	mensais
Esplanada	480,00	mensais
Regente	432,00	mensais
Opel	480,00	mensais
Corcel	324,00	mensais
Opala	480,00	mensais
Volks Tigrão	432,00	mensais
Gálaxie	624,00	mensais

SEM LANCE, SEM SORTEIO, SEM REAJUSTE, SEM JUROS E MAIS REVISADOS.

ENDEREÇOS
ESCRITÓRIO CENTRAL
Av. 13 de Maio n.º 23 — S/ 330/331/332
POSTOS DE VENDAS
Rua das M. ecas, 40 — s/501 — Tel.: 52-3356.
Rua Senador Dantas, 117 — s/402.
Av. Rio Branco, 156 — Tel.: 32-9431.
Av. Presidente Vargas, n.º 529 s/1309 e 1310.
Largo de São Francisco, n.º 23 s/1321 — Tel.: 43-6546.
CATETE
Rua Bento Lisboa, 86 — Tel.: 45-4839.

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 335 (CINE BRUNI) — Tel.: 26-6072.
COPACABANA
Av. Copacabana, 604 — s/1201.
Rua Figueiredo Magalhães, 598 — loja 59.
Rua Siqueira Campos, 143 — loja 59.
TIJUCA
Rua Barão de Mesquita, 538 — loja A (PAQUETÁ IMUNIZAÇÃO) — Tel.: 58-6895.

BONSUCESSO
CINE PARAÍSO — Praça das Nações n.º 88 — Tel.: 30-1060.
PENHA
CINE SÃO PEDRO — Av. Brás de Pina, 2 — Tel.: 30-4181.
BRÁS DE PINA
Rua Bento Cardoso, 751-A OFICINA SEAROM.
CASCADURA
CINE REGÊNCIA — Av. Ernâni Cardoso.
MADUREIRA
CINE ALFA — Av. Edgar Romero, 18 — Tel.: 29-8215.

NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 300 — s/803.
Av. Amaral Peixoto, n.º 300 s/ 505 e s/815.
ITAGUAÍ
Rua Gal. Bocaiuva, 44.
ILHA DO GOVERNADOR
Av. Paranapuan, 656-A (FREGUESIA).
SÃO GANÇALO
Av. Feliciano Sodré, n.º 117 — s/4 (EM FRENTE À PREFEITURA)
NOVA IGUAÇU
Av. Governador Amaral Peixoto, n.º 130 — s/301 (AULUART)

(P

Alfa Romeo 2600 sprint

Único no Brasil, estado impecável, côr marfim, couro legítimo, vidros elétricos, apenas 9.000 Km rodados, vendo à vista, motivo viagem. Ver e tratar R. Visconde Itaúna, 125, Jardim Botânico (subir Lopes Quintas).

Alfa Romeo 2000

1968 — ZERO KM.

O carro nacional "puro sangue". Entrega imediata c/ financiamento em 24 meses. Veja-o na ALFA-CAR LTDA. — R. Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727.

Chevrolet Station WAGON 66

Ex-embaixada, não emplacado, 4 portas, Perua, 8 cil., hidramático, ar quente frio, cintos segurança, côr azul claro metálico. Vende-se NCr$ 4.000,00 entrada, saldo financ. 2 anos — Início pgto. saldo a partir março 1969. Aceita-se carro menor valor. Ver SIMCAR — ATLÂNTICA, 3092 — Tel. 57-8050 — Aberto inclusive sábado e domingo.

Companhia Pérola de automóveis

VOLKSWAGEN 1968

PRONTA ENTREGA — VÁRIAS CÔRES

ENTRADA NCr$	PRESTAÇÕES NCr$
2.500,00	410,00
3.000,00	380,00
3.500,00	355,00

AV. MEM DE SÁ, 122
Sábados até 17 horas e domingos até 13 horas

Delsul

REVENDEDOR WILLYS
MÊS DA TROCA
RECEBA MAIS PELO SEU CARRO NA TROCA POR UM ZERO
ITAMARATY — AERO — RURAL
20% de entrada e o saldo até 24 meses
PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR
Tôdas as côres — Pronta entrega
Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831
Rua Francisco Otaviano, 41,
Tel.: 27-6340

Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

COM OU SEM ENTRADA
TOTALMENTE F-I-N-A-N-C-I-A-D-O
IMPALA 64 — KARMAN-GHIA 67 — VOLKS 63, 66 e 67 — GORDINI 65 — VEMAGUET 61 — PICK-UP-W 68
Crédito direto ao consumidor
24 meses para pagar
HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Haddock Lôbo, 320-B — Tel.: 34-6726

Ford F/3 — Chevrolet 1948/49/50/51

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ vende em perfeito estado de funcionamento.

Tratar Campo de São Cristóvão, 48, a partir do dia 21 do fluente, das 9,00 às 12,00 horas com Srs. Beier ou Brandão. (P

O carro usado que você precisa está aqui...

HOJE!

(AMANHÃ TALVEZ NÃO ESTEJA MAIS!!!)

VOLKSWAGEN	ENTRADA	PAGAMENTOS
1963	NCr$ 3.400,00	12 prest. de NCr$ 383,00
1965	NCr$ 3.700,00	12 prest. de NCr$ 428,00
1966	NCr$ 4.000,00	12 prest. de NCr$ 462,00
1967	NCr$ 4.500,00	12 prest. de NCr$ 507,00
KOMBI		
1966	NCr$ 3.800,00	12 prest. de NCr$ 428,00
1966	NCr$ 4.000,00	12 prest. de NCr$ 450,00
1967	NCr$ 4.500,00	12 prest. de NCr$ 507,00

Facilita-se também **SEDANS E KOMBIS ZERO Quilômetro** (P

sábados até às 18 hs. • domingos até 12 hs.

GUANACAR
Revendedor. Autorizado. Volkswagen
Rua Voluntários da Pátria, n.º 468 — Tels.: 26-1477 e 26-1372

Buick 65 Electra 225

Carro de mais alto luxo, 4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, superequipado e supernôvo. 5 000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca. 36-2359.

Carro roubado Aero-Willis 62

Vermelho. Placa GB 18-24-67. Motor n. B2139943. Chassis n. 2114510062. Gratifica-se. Tels. 29-3752 ou 49-8814.

Chevrolet 66 ar condicionado

4 portas, hidramático, 8 cil., direção hidráulica, superequipado e supernôvo. Entrada 5 000 e restante 24 meses — Aceito troca. 37-8879.

Concorrência

BELAIR 1965

Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, placa 20457.

FALCON FUTURA 1966

Sedan, 6 mecânico, ar condicionado, rádio (Carro em Belém).

KAISER UNIVERSAL JEEP 1966

CJ-6 Jeep, 4 cil., capota de aço, 2 000 milhas (Carro em Belém).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 23 de outubro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8056 — R. 458. (P

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 e para outros serviços particulares com motorista, vai-se tratar em sua casa ou escritório — Tel. 49-6246, Sr. Nunes, à Rua Fábio da Luz, 34.

Ford Galaxie Conversível 1962

8 hidramático, direção hidráulica, rádio, documentação diplomática — Único no Rio — Ótimo estado — Ver e tratar — Rua Figueiredo Magalhães, 598 — garagem. (P

Galaxie 67

Um dono só, freio a ar muito bem tratado. Troco ou vendo c| pequena ent., saldo até 24 meses. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, fundos c| Dr. Ary.

Impala 63

Mecânico, 6 cil., 4 p., s| col. doc. Embaixada. Troco, vendo financiado ou à vista. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061 — fundos c| Dr. Ary.

Impala 66

Mec., 6 cil., dir. hidr., rádio, ar cond. Doc. Embaixada, 8 000 c| saldo financiado a partir de março-69. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Financ. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188. — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Karmann-Ghia 66

Nôvo, branco, forração preta, rádio americano, etc. NCr$ 10 000,00 ou entrada e prestações de acôrdo c| suas possibilidades, pelo crédito direto consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Kombi — Volks 4,50 a hora

Alugo com motorista educado para serviços permanentes, passeios, viagens etc. 56-4592.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mustang 67

Coupê, estado excepcional de nôvo, vermelho com interior prêto, hidramático, direção hidráulica, rádio, superequipada. Entrada 6 000 e restante 24 meses. Aceito troca. 36-2359.

Mustang 67 Fast-Beck

Carro de alto luxo, hidramático, ar quente-frio, rádio, 8 000 km originais, estado espetacular de nôvo. 7 000 entrada e restante 24 meses — Aceito troca. 56-8000.

Mustang 66 ar refrigerado

Coupê, mecânico, 8 cilindros, direção hidráulica, superequipado e supernôvo, vermelho com interior prêto, 5 500 entrada e restante 24 meses. Aceito troca. 56-8000.

Mustang 66 NCr$ 28.800,00

Pouco rodado (13 000), doc. Emb., perf. estado, 8 cil., 289 HP, mec. conversível, ray-ban, etc. Vieira Souto, 546 (16 às 19 hs.).

Mercedes Benz 1965 — 220 S

Ar condicionado, branca, forração vermelha, rádio, estado de nôvo, documentos Embaixada.

Tel. 57-9058, segunda-feira no tel. 57-9841.

Mercedes Benz

280-S	1968
200-D	1966
250-S	1966
190	1965
190	1961

Importamos — Trocamos — Compramos — Financiamos — **EXP. LEBLON MOTOR S|A.** Av. Atlântica, 1 536-B. (P

Mustang 1968 conversível

Amarelo, capota preta, equipado.

Troco e Financio
Av. Atlântica n. 1936-A.

Mercedes 250 1968

0 km, equipada, garantia de fábrica, pronta entrega.

Troco e Financio
Av. Atlântica n. 1936-A.

Mustang 66 conversível

Vermelho, ar condicionado, 8 cil., hidramático. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Mustang 1968

0 km, equipado, importação direta.

Troco e Financio
Av. Atlântica, n. 1936-A.

Opel Olympia 1968

2 e 4 portas, 0 km, várias côres, equipados.

Troco e Financio
Av. Atlântica, n. 1936-A.

Opel 67

Kadett L, estado de nôvo — Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

PEUGEOT

PEÇAS GENUÍNAS
é com
Transmotor S/A
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Rua São Januário, 779
Tel. 34-6512/13
Mecânica •• Lanternagem
Balanceamento de rodas
Regulagem ••. Pintura
• Lavagem •• Lubrificação.
20%
de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

Volks avariado 1968

Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Riachuelo, 132, fundos.

Volkswagen

Novos e usados.
Testados e garantidos.
K. G. — V. Iris — OK
Sedan — V. Côres — OK
Sedan — Pérola — 66
Sedan — Az. Atl. — 65
Sedan — V. Amaz. — 64
Sedan — Az. Past. — 62
STAR S/A.
Revendedor Autorizado
R. Assunção, 133 — Tel.: 26-9205, até às 12 horas.

Volkswagen — O.K.

Pronta entrega. Aceitamos seu Volks como entrada, saldo pelo crédito direto consumidor, 24 meses. De acôrdo c| suas possibilidades.

Rua Conde Irajá, 500 — Botafogo.

Volkswagen 68 NCr$ 9 300,00

Vermelho, estado de OK, com 6 000 km, ou entrada e prestações de acôrdo com suas possibilidades pelo crédito direto, ao consumidor — Rua Conde de Irajá, 500, Botafogo.

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS 67 — 66 — 65 — 63 — 62 em até 24 meses p/Cred. Direto revisados, segurados, sem despesas — GARANTIA de 3 meses ENTRADAS A PARTIR DE 1.500, OU DÊ A ENTRADA HOJE E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM ABRIL
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA
COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL
RUA SÃO CLEMENTE, 195 — Loja F
Tel.: 26-8214 — BOTAFOGO — até 15 hora

JOÁ-AUTOMÓVEIS

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

67 — CAMARO, SS, 350, Teto de Vinil, com ar condicionado
67 — CAMARO SS Cupê, rodas talão, 6 cil. nôvo
65 — IMPALA Cupê, 8 cil. hidra. dir. hidraulica
65 — CHEVY. Cupê, Compacto (futuro OPALA)
64 — VART BURGE, Alemão 2 portas
64 — PONTIAC, Catalina-Ventura, nova
64 — OLDSMOBILE, Cutlas, cupê F-85
64 — FORD GALAXIE USA mecânico 4 portas
64 — FORD Station Vagon (Perua) Luxo, 3 bancos
61 — IMPALA, 4 portas, hidramático, todo original
62 — OLDSMOBILE, F-85, cupê, compacto
62 — OLDSMOBILE Conversível, F-85 compacto
61 — CADILLAC, Fleetwood, s/coluna, nova
61 — MERCEDES BENZ 220-S, bancos separados
61 — OLDSMOBILE, 88 Holiday, s/col. 4 portas
60 — CADILAC 4 portas c/38 mil kms. originais
60 — OLDSMOBILE, Cutlas, Cupê, novíssimo
59 — MG-A conversível, super sports
59 — PONTIAC conversível Catalina
59 — JAGUAR, 4 portas. 2.4. igual mod. 66

FINANCIAMENTO PRÓPRIO — TODOS OS CARROS A PRONTA ENTREGA, SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA.

ESTRADA DO JOÁ n.º 190 — Próximo ao BAR BEM
Aberto diàriamente até às 24 horas

(P

Levindo Figueiredo

AGÊNCIA MEIER
ADOLFO BERGAMINE, 241

Exclusivamente Volks — Várias côres — Compra, vende e troca — Financiamento total ou parcial.

VOLKS 68 — 0 km 9.947,00 (tabela)
VOLKS 68 — 10.000 km — 4.200,00 e 24 x 450,00
VOLKS 67 — 4.000,00 e 24 x 400,00
VOLKS 66 — Modelinho — 3.500,00 e 24 x 360,00
VOLKS 65 — 3.500,00 e 24 x 320,00

Vários planos conforme suas possibilidades — Carros rigorosamente revisados, superequipados, sujeitos a qualquer prova.

Diàriamente até 21 horas — Domingos até 14 horas

VOLKSWAGEN

CRÉDITO ESPECIAL

20% ENTRADA — SALDO 24 MESES
SEDAN — Várias côres
KOMBI — Luxo e Standard
KARMANN-GHIA — Amarelo Bahama
RUA RIACHUELO, 187
32-4856 — 32-3458

REAL S.A.
REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKSWAGEN

CARROS USADOS COM REAL GARANTIA

CREDITO ESPECIAL — SEGURO GRATIS
SEDAN — 64. 65, 66 e 67
KOMBI — 66 e 67
KARMANN-GHIA — 64 e 67
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 67
46-9696 — 26-7439

ITATIAIA

Ônibus reformados

VENDEM-SE
ANO: 62 — 63 e 64
Ver e tratar com o SR. ALMIR, à RODOVI PRESIDENTE DUTRA, Km 20.
CARROCERIAS PILARES

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AUTOMATIC RADIO p/ Volks, último modelo na embalagem. NCr$ 380,00. Milton Roberto. Telefone: 27-3115.

CABINES — Super Ford 64/67 e Chevrolet Brasil 59/61. Estr. do Quitungo 50 — Cordovil.

MOTOR Perkins para F-600 ou International N. V. vendo ou troco p/ auto nacional recebo ou pago dif. Ver e tratar R. Itapiru, 484. Tel. 32-6631.

SUCATA variada, Volks, Aero, etc, 10 caminhões, Vendo p/melhor oferta. — Rua Almirante Guilhem, 454-C, c/Rui.

RADIO SHARP para carro 1 faixa de onda na embalagem, 6 ou 12V — Tel.: 25-0629.

TAXIMETRO — Capelinha com documentação legal, NCr$ 700,00. Edgar. 27-1475.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

VENDO reboque p/ Volks c/uso por NCr$ 750,00. Ver à R. Cardoso Jr., 381, Laranjeiras. Tratar à Rua Quitanda, 60.

VENDE-SE 2 caixas de mudanças de Rennaut e 1 de Jaguar 51, tudo 100%. Rua São Luiz Gonzaga n.º 1 944.

Rádios e capas

EM LIQUIDAÇÃO

	NCr$
Altransistor, 1 faixa	75,00
Motorádio, 3 F. 8 Trans.	180,00
Motorádio 6 F. Automático	320,00
Zilomag 3 F. c/ Teclas	170,00
Capas napa V.W. Gordini	45,00
Vulkron e Corvin Cast.	90,00
Capas Aero, Simca, Rural	100,00
Pára-choque garantido V.W.	15,00
Tapetes de luxo V.W.	10,00

Temos tôda a linha V.W. a custo
R. FRANCISCO EUGÊNIO N.º 268-A
TEL. 28-5078 — S. CRISTOVÃO

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Monark 28 quase nova NCr$ 120. Paissandu, 93/901.

VENDE-SE — Dois triciclos de carga sendo um fechado outro aberto, para desocupar lugar. Rua Barão da Torre, 510 loja C.

VESPA M. 3 — Vendo. Rua Xavier Curado, 204 — M. Hermes.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO — 40 passageiros ou carga. Motor a óleo. Ver na rampa do Clube de Regatas Guanabara em Botafogo, domingo dia todo com Norberto.

LANCHA — Cabina, 2 beliches, motor Cris Craft, 95 HP, 3 000 RPM. Vende-se Iate Clube Icaraí. Barqueiro João.

LANCHA — Vendo urgentemente por NCr$ 4 000, casco Columbia, estado de nôvo, motor, necessitando alguns reparos, marca Crhis Craft. Ancorada no Iate Clube Jardim Guanabara. Lancha Skindô. Trata c| Dr. Pedro — Tel. 23-2050.

MOTOR DE POPA — De 40 HP vende-se marca Evinrudy, com comando selectric. Tratar Tels.: ...., 34-6819 e 28-1091. Sr. Manuel. Preço de ocasião.

MOTOR Marítimo Willys, 90 HP, redução 2 x 1, de centro, c/ acessórios, 32 hs. uso. NCr$ .. 5 000. Tel. CETEL 96-1042.

Motor marítimo ou estacionário

Vende-se marca "Sulzer Suisso", 6 cilindros, 450 HP, 400 RPM, estado de nôvo, com peças sobressalentes. Ver e tratar na Av. Washington Luiz, 136. Tel. 26-536, Santos — S. Paulo, com Sr. Pierino.

Lancha 29 pés

Completamente equipada, como nova. 2 motores Chris-Craft, 4 berths. Própria para pescaria ou passeio. Preço NCr$ 18.000 à vista. Tratar: 27-4939, Sr. George ou 57-7536, Sr. Bil.

DIVERSOS

AVIÃO CESSNA 172 — Vendo. Skyhawk 62 — Instrument compl. 32 000. Tel. 45-8916.

KOMBI — Aluguel NCr$ 5,00 — Passeios, mudanças, transportes e viagens para outros Estados inclusive viagens para o Zé Arigó. Kombis de luxo, motoristas selecionados. Tel. 28-8979.

KOMBI aluguel. Falkombis transportes Ltda. Tem Kombis do ano p/ excursões, viagens, mudanças e entregas rápidas, etc. Serve bem para servir sempre. Rua da Passagem, 175, Botafogo. Tel.: 26-8881.

MOVEIS — Transportamos seus moveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

Casamentos

Impala de luxo, particular com motorista, vai-se tratar em sua casa.

TEL. 34-0230

Kombis aluguel

Passeios, turismos e entregas
TEL. 58-0659

Kombis aluguel 5,00 à hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transp. 3 Amigos. - Tel. 38-6606, dia e 61-8778 noite. Maracanã.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entrega pequenas mudanças, viagens excursões etc. R. Russel, 34 loja 7 — 45-1856 e 45-0232 Glória.

Kombis aluguel

5,00 a hora, aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados- Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9394 — Noite.

Taxi-Volks

Vendo totalmente reformado AUTONOMO. Financio pelo CDC e troco por particular. Rua Belém, 170, Rea Km 30, Av. Brasil.